O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal e Niterói: Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — De S ao E, moderados

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 26,8-21,4; Santa Cruz, 27,8-20,8; Barão da Taquara, 24,6-19,8; Méier, 25,4-20,0; Penha 25,5-19,5; Bangu, 25,1-20,4; Jardim Botânico, 25,6-19,6; Pão de Açúcar, 25,1-17,7; Ipanema, 26,8-19,4; e Praça Quinze, 26,1-20,6.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 11, e, Segunda-feira, 12 de Fevereiro de 1951

Fundado em 1930 · Ano XXI · N. 8.681

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3c, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Desapareceu o exército comunista de 100 mil homens

Fôrças blindadas britânicas e norte-americanas avançaram até 40 km pelas estradas costeiras da Coréia ocidental, sem encontrar grande resistência

Sofreram os comunistas, em 17 dias de luta, mais de 60 mil baixas, na ofensiva limitada das fôrças das Nações Unidas — Kimpo e Inchon ocupados

TOQUIO, 11 domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Fôrças blindadas britânicas e norte-americanas conseguiram novas vitórias, ao avançarem ontem até 40 quilometros pelas estradas costeiras da Coréia Ocidental, apoiadas por infantaria, frente a decrescente resistência dos comunistas.

O exército sino-coreano, de 100 mil homens, que lutou desesperadamente para reter a parte central da Coréia Ocidental, durante 2 semanas, desapareceu nos últimos 4 dias. Estatísticas, compiladas pelo oitavo exército norte-americano dizem que os comunistas sofreram mais de 60 mil baixas durante a ofensiva limitada das fôrças das Nações Unidas, que em 17 dias, avançaram 70 quilômetros.

Para o outro lado

Há provas, contudo, de que nos últimos 4 dias muitos soldados comunistas recuaram para o outro lado do rio Han, enquanto outros limitavam sua resistência aos campos de minas e a algumas ações dilatórias. Em troca, na zona de Inchon, na direção das montanhas costeiras, o exército norte-americano declarou que, segundo dados fidedignos, entre 5 e 8 mil soldados comunistas chineses dirigem-se para Chipyong-Ni, que está em poder de fôrças franco-norte-americanas, no total de um regimento. O correspondente da U. P. — Jack Burby — acompanha a terceira divisão norte-americana, informou que oficiais do Estado Maior dos norte-americanos, no flanco ocidental da frente ocidental, não acreditam que os comunistas tenham sofrido, no oeste, derrota tão grande para se verem obrigados a efetuar uma retirada geral, embora saiba-se que suas baixas ascenderam a 50% de seus efetivos.

Talvez um golpe

Esses oficiais pensam que os chineses talvez preparam um golpe contra o setôr onde unem-se as frentes ocidental e central das Nações Unidas.

Tal crença é robustecida pelas notícias de que os comunistas concentraram grandes fôrças na zona de Chipyong-Ni, perto daquele local de união das duas frentes de batalha, e pela firme resistência nas frentes central e este-central, onde os chineses apareceram pela primeira vez ao sul do entroncamento ferroviário de Hong-Chon.

Mas nenhuma dessas notícias poude empanar o júbilo das fôrças britânicas, norte-americanas, turcas, gregas, sul-coreanas e francesas, acampadas esta noite nas vizinhanças de Seul, cidade que está semi-cercada, de noroeste a sudeste, 38 dias depois de ter sido evacuada pelos aliados, sem luta, ante o avanço dos exércitos vermelhos.

Intenso bombardeio

A artilharia britânica norte-americana e os navios de guerra aliados, entre os quais o super-couraçado MISSOURI, de 45 mil toneladas, submeteram, na noite de sexta-feira, o pôrto de Inchon e Seul a intenso bombardeio.

Uma patrulha norte-americana, que penetrou em Seul, à noite passada, encontrou forte resistência e campos de minas.

As fôrças aliadas, com tanques, empreenderam o avanço pela madrugada. Um regimento blindado britânico penetrou em Yong-Dung-Po, do outro lado do rio Han e a oeste de Seul. A princípio, as fôrças das Nações Unidas não encontraram resistência, porém, mais tarde travaram lutas contra os chineses, inclusive um duelo entre canhões de auto-propulsão, perto de Seul, sôbre aquêle rio, enquanto a infantaria respondia ao fogo das metralhadoras pesadas e outras armas automáticas dos vermelhos nos subúrbios meridionais de Seul. Às onze horas da manhã, os soldados consolidaram suas posições em Yong-Dong-Po e em seguida avançaram sôbre o aerodromo de Kimpo e sôbre Inchon.

Ocupado Kimpo

Kimpo foi ocupado às 16h30m. e Inchon às 17h15m, sem que os aliados encontrassem maiores obstáculos, a não ser pontes destruidas e campos de minas. Ao mesmo tempo, 3 colunas blindadas aliadas, com infantaria portorriquense e norte-americana, avançavam sôbre o rio Han e deslocavam-se ao longo da margem meridional sem encontrar resistência por parte dos vermelhos. As trincheiras cheias de neve provam que os comunistas haviam se retirado há tempos. O correspondente da U. P. — Richard Applegate — informou de Yong-Dung-Po que esta manhã não havia sinal algum da presença de pessoas em Seul. Mais tarde, informou-se que havia algumas fôrças vermelhas nas montanhas ao sul da cidade.

Conjectura-se sôbre si os aliados tratarão de conquistar Seul num futuro imediato e, si o fizerem, qual será a atitude dos comunistas, si é que êstes tentarão defender a capital sul-coreana. Sob o ponto de vista militar, a destruida Seul parece ter pouco valor. Ignora-se si o comando das fôrças das Nações Unidas enviará ou não tropas para o outro lado do rio Han ou as farão deter-se, agora para consolidar as posições conquistadas e fazer frente à ameaça que está surgindo na Coréia central e leste-central.

Orlando Dantas visita «La Prensa»

Manifestou o diretor do «Diário de Notícias» sua solidariedade para com o matutino portenho, no presente conflito que o afeta

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — O jornalista Orlando R. Dantas, diretor do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, visitou hoje pela manhã a sede de «La Prensa», para manifestar a sua solidariedade para com êsse matutino buenairense, no presente conflito que o afeta.

O sr. Orlando Dantas, depois dessa visita, disse ter conversado com o pessoal da redação e com os trabalhadores do diário argentino, tendo ficado gratamente impressionado.

O jornalista brasileiro havia chegado ontem de Montevideo, para onde regressará amanhã, seguindo posteriormente para o Rio de Janeiro.

RADIOATIVIDADE INSIGNIFICANTE

LOS ANGELES, 10 (U.P.) — Os peritos atômicos afirmaram à população de Los Angeles que o aumento da rádio-atividade, aqui, em consequência das explosões atômicas de Las Vegas, foi «insignificante». Um grupo de peritos anunciou que a rádio-atividade aumentou sòmente três vêzes, desde as cinco explosões. Declararam que a radioatividade normal na área de Los Angeles, sem explosões atômicas, era de 0.15 millliroentgens por hora. A quantidade que pode ser tolerada pelo ser humano é de 1.5 milliroentgens por hora, isto é, cem vêzes mais do que a rádioatividade constatada aqui.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — AV. RIO BRANCO, 277, 6º, grupo 609
Edifício São Borja

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

FILMES
Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

Pacto regional de segurança no Pacífico

Criaria a estrutura capaz de justificar a poderosa fôrça aero-naval que os Estados Unidos tencionam firmemente assegurar ao Japão

E tenderia a aquietar os temores de certas nações que se preocupam com a possibilidade do ressurgimento do militarismo japonês

WASHINGTON, 10 (Stewart Hensley, da U. P.) — Dizem autoridades diplomáticas que há duas razões principais para que os Estados Unidos sigam com crescente entusiasmo a idéia de um pacto regional de segurança no Pacífico, a saber:

1) Esse pacto criaria a estrutura lógica capaz de justificar a poderosa fôrça aérea e naval que os Estados Unidos tencionam firmemente assegurar ao Japão.

2) Tenderia a aquietar os temores de certas nações, tais como a Austrália, Nova Zelândia e Filipinas, que se preocupam com a possibilidade de ressurgimento do militarismo japonês, em grande escala.

E' sabido aqui que John Foster Duller, o representante presidencial que está cuidando das negociações para o tratado de paz, acha que os planos de «rearmamento» do Japão têm tido ênfase exagerada no espírito público, tanto aqui quanto noutros países. O ponto de vista norte-americano, segundo se sabe aqui, é de que êsse pacto regional de segurança, do qual o Japão seria um dos membros fracos, asseguraria oportunidade a todos os outros países do Pacífico a manterem vigilância sôbre quaisquer tendências japonesas, no sentido do militarismo agressivo.

A idéia do pacto foi ilustrada pela visita a esta capital do primeiro ministro Sydney Holland, da Nova Zelândia, um firme advogado de tal aliança regional. Ele insistiu por tal pacto, junto ao secretário Acheson e a outros funcionários norte-americanos. Ao mesmo tempo, as observações de Dulles, em Tóquio, foram interpretadas como tendentes a aplainar o caminho para certa espécie de pacto de «não agressão», na área, dentro do qual o Japão seria firmemente defendido pelas fôrças norte-americanas. O presidente filipino, Elpídio Quirino, nos últimos anos, fêz várias tentativas abortadas de pôr em andamento as negociações para o Pacto no Pacífico.

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções -- 44 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

PREÇO: UM CRUZEIRO

CARNE ARGENTINA PARA O BRASIL

Regime de provisão estável e regular do produto ao nosso país — Não se trata de medida ocasional

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O ministro da Economia, sr. Roberto Ares, confirmou a notícia veiculada sôbre o fornecimento de carne argentina ao Brasil, e frizou o seu alcance, assinalando que não se trata de uma medida ocasional, mas que as negociações em curso de realização têm o objetivo de inaugurar um regime de provisão estável e regular do produto argentino aos consumidores brasileiros. Por outro lado, os aspectos técnicos dêste fornecimento, segundo o ministro, serão estudados por funcionários do govêrno brasileiro e por uma comissão de representantes argentinos, integrada pelo sub-secretário de Finanças e pelo vice-presidente do Banco Central; por Juan Scurpatti, diretor geral no ministério da Economia, e Juan Taboada, diretor do Instituto Nacional de Gado.

O sr. Palliza, vice-presidente do Banco Central, integrou a delegação especial que foi ao Brasil assistir às cerimônias de posse do presidente Vargas.

Harriman contesta o ex-presidente Hoover

Disse que «aequêles que advogam a concentração de nossas fôrças e energias, exclusivamente numa parte do mundo, não compreendem o caráter da luta que estamos travando»

Têm as nações livres que contar com uma estratégia global para fazer frente ao perigo mundial representado pelo comunismo

FILADELFIA, 10 (U. P.) — O sr. W. Averell Harriman, principal conselheiro do presidente Truman sôbre a política exterior, contestou o discurso de ontem do ex-presidente Herbert Hoover e de outros republicanos, que criticaram a política externa do govêrno norte-americano, dizendo: «Aquêles que advogam a concentração de nossas fôrças e energias, exclusivamente numa parte do mundo, não compreendem o caráter da luta que estamos travando».

Sem mencionar nomes, o sr. Harriman acrescentou que «aquêles que acham que é mais fácil concentrar nossas fôrças numa só região ou numa fase do conflito não compreendem o caráter da ameaça que enfrentamos e estão buscando um desastre». Disse ainda que as Nações Livres têm que contar com uma estratégia global, para fazer frente ao perigo mundial representado pelo comunismo em seu empenho de dominar o mundo. Declarou depois que os Estados Unidos não podem desbaratar os propósitos comunistas mediante a utilização de um só método. Disse que «não se pode depender apenas do poderio militar nem exclusivamente de programas econômicos e sociais nem tampouco de fôrça moral».

Opinião sôbre a política soviética

Falando ante o Conselho de Assuntos Mundiais da Universidade da Pensilvânia, o conselheiro do presidente Truman ofereceu, em síntese, sua opinião sôbre a política soviética. Disse que essa política «é no sentido de uma estratégia global. Estratégia que divide, intimida, debilitar e domina pela fôrça. Seu aparelhamento de propaganda em todo o mundo difunde rumores e mentiras para engendrar o temor e a confusão. Para intimidar os vizinhos pacíficos, os russos concentram tropas perto das fronteiras dêsses vizinhos. Na Grécia, Indo-China, Malásia e mais recentemente na Coréia êles não vacilaram em precipitar seus títeres e infelizes vítimas numa guerra sangrenta e destruidora».

Mais adiante, afirmou que se o mundo livre age «com visão e vigor» poderá criar um poderio material e espiritual, que evitará a guerra.

Terminou dizendo que «temos que criar incessantemente êsse poderio, com determinação e calma, sem deixar-nos afetar pelas ameaças e promessas do Kremlin».

No lado oposto

WASHINGTON, 10 (AFP) — A doutrina que o antigo presidente Hoover expôs de novo ontem, situa-se exatamente no lado oposto da política atual da administração — declarou hoje uma alta personalidade americana.

De outra parte, o senador Tom Connally, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, declarou à imprensa que o plano de defesa naval e aérea preconizado por Hoover deixaria a Europa à mercê da conquista comunista, uma vez que, aparentemente, o antigo presidente não quer enviar nenhum Exército americano para reforçar as defesas da Europa ocidental.

Interrogado sôbre a eventualidade da audição do antigo presidente Hoover, diante da Comissão de Assuntos Estrangeiros e a Comissão das Fôrças Armadas do Senado, o senador Connally declarou expressamente que se Hoover comparecer, será a seu pedido.

Todavia, o senador Wiley anunciou de seu lado que proporia à comissão proceder a essa audição.

Incompatíveis entre si a imprensa livre e um govêrno autoritário

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — «A Voz dos Estados Unidos da América», serviço de rádio-difusão em ondas curtas preparado pela Seção de Informações Públicas do Departamento de Estado, transmitiu ontem, para tôda a América Latina, em inglês, um largo resumo do editorial em que o «New York Times», se referiu ao caso da auspensão da circulação de «La Prensa», de Buenos Aires.

Esse editorial, historiando o conflito que se originou em tôrno do grande órgão da imprensa argentina, terminava dizendo:

— «Subsiste, entretanto, um fato fundamental: — que a imprensa livre e um govêrno autoritário são incompatíveis».

Antes de reproduzir a síntese dêsse editorial, o programa oficial do Departamento de Estado transmitiu a seguinte introdução:

«Durante as últimas três semanas e meia, uma comissão especial das Nações Unidas tem estado reunida para redigir uma convenção sôbre a liberdade de informações.

«Muitos dos artigos da convenção, aprovados pela comissão foram criticados pelos Estados Unidos porque, segundo seu delegado Carrol Binder, parecem sancionar restrições governamentais à liberdade de palavra e de imprensa.

«Os danos que tais restrições — diretas ou indiretas — podem causar são evidentes, no caso de «La Prensa» de Buenos Aires, um dos grandes diários não só da Aregntina como mesmo do mundo.

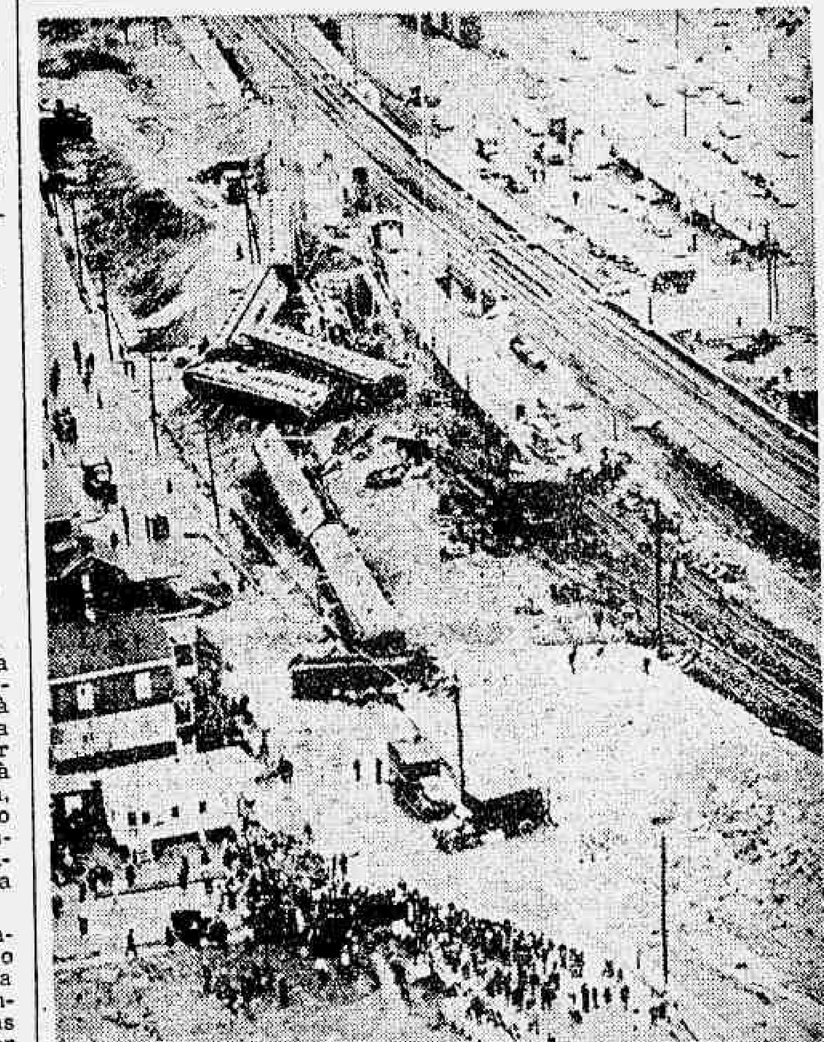
Um jornal que frequentemente tem sido chamado como a contra-parte, na parte setentrional do hemisfério, de «La Prensa» — o «New York Times» — publicou um editorial sôbre o fechamento de «La Prensa», editorial êsse que penetra até o próprio âmago de tôda a questão da liberdade de informações».

FALSIFICAVAM VÍVERES

NASHVILLE, 10 (U. P.) — Uma quadrilha de falsificadores de víveres, que operava em oito Estados e que fêz um milhão de dólares com a venda, a retalho, de melaço de refinação de açúcar, como «sorgum puro», foi eliminada, ao que se acredita, com a prisão de dois homens. Dizem as autoridades que essas prisões encerram uma investigação de três anos, embaraçada pela prática da quadrilha de vender a pequenos retalhistas.

PÔRTO RICO E SEU «STATUS» POLÍTICO

NOVA YORK, 10 (U.P.) — Quatro deputados do Estado de Nova York apresentaram no legislativo estadual uma resolução, apoiando o projeto de lei apresentado recentemente no Congresso norte-americano, pelo representante Isidro Dellinger, no sentido de que o povo de Pôrto Rico decida por si mesmo seu «status» político. Esta notícia foi anunciada, ontem, à noite, numa reunião do Comitê Hispano-Americano de Bronx, do qual participaram, como oradores, o representante Dellinger, o senador do Estado Arthur Wachtel e deputados estaduais David Ross, Jacob H. Gilbert e Julius Gans.



TRAGÉDIA FERROVIÁRIA — Setenta e nove pessoas morreram e cêrca de quinhentas ficaram feridas num espantoso desastre ocorrido com o trem "Especial de um bilião de dólares", da Estrada de Ferro Pennsylvania, em Woodbridge, Nova Jersey. Na gravura, uma vista tirada do alto, observando-se os vagões caídos ao lado do leito ferroviário. (Foto INP).



NA CORÉIA — Homens do III Batalhão do Regimento Real Australiano, que combatem na Coréia ao lado da 27.ª e da 29.ª brigadas britânicas, aparecem na foto quando cruzavam a ponte do rio Taedong, enquanto os engenheiros das fôrças norte-americanas reconstituiam a continuação da ponte, durante a evacuação de Pyongyang. No centro da foto pode-se ver um dos padioleiros que estão em ação na Coréia. — (Foto B.N.S.).

Frente única contra a ameaça de agressão comunista

Itália e França vão discutir na próxima semana a possibilidade da assinatura de um Pacto de Defesa do Mediterrâneo

Obedecerá ao mesmo padrão que serviu para o Pacto do Atlântico Norte — Assuntos principais a serem discutidos

PARIS, 10 — (Por Joseph Grigg, da «United Press») — França e a Itália — as potências-chaves do Mediterrâneo —tratarão na semana próxima de elaborar uma «frente comum» contra a ameaça de agressão comunista.

Segundo autoridades francesas, é mesmo possível que as duas potências lancem as bases de um Pacto de Defesa do Mediterrâneo, no mesmo padrão de acôrdo regionais que serviu para o Pacto do Atlântico Norte.

As conversações serão realizadas nos três primeiros dias da semana entrante, em Portofino, na costa «azurra» da Itália. Delas participarão, pela França, o primeiro ministro René Pleven e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman; e pela Itália, o primeiro ministro Alcide de Gasperi e o ministro das Relações Exteriores Conde Carlo Sforza.

Segundo altos informantes franceses, a iniciativa de tais conversações partiu dos italianos, mas os franceses, que logo desde o fim da guerra já se esforçavam por melhorar suas defesas no Mediterrâneo e por cultivar mais estreitas relações com a Itália; logo aceitaram de bom grado a sugestão.

Recorda-se, a propósito, que a nova era de cordialidade entre a França e a Itália data das entrevistas de março de 1948 entre o então ministro do Exterior da França, George Bidault, e os mesmos estadistas italianos De Gasperi e Sforza, seguindo-se o encontro entre Sforza e Schuman, em dezembro do mesmo ano, em Cannes, quando começou a tomar forma definitiva a idéia da união aduaneira franco-italiana.

Espera-se que a conferência da próxima semana, constando possivelmente de quatro sessões oficiais em três dias, não se ocupará apenas da série de problemas puramente franco-italianos, mas também de outras grandes questões que hoje agitam o mundo.

Principais assuntos

Os principais assuntos em que ambos têm interêsse em chegar a um ponto de vista político comum são os seguintes:

1º) — Tudo o que diz respeito à «guerra fria» e à próxima Conferência dos Quatro Grandes, da qual estará ausente a Itália.

2º) — A defesa da Europa Ocidental, inclusive o problema do rearmamento da Alemanha e o plano francês de um «exército europeu». Este último problema será discutido aqui na conferência a iniciar-se quinta-

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17 - Tel.: 42-2914
Res.: 5 de Julho, 52. Tel.: 27-9249

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Tel.: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98.
DE 1 AS 6

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
60 anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

JEITOSOS

Joel Silveira

O imediatismo e a pouca vergonha andam tão soltos, no campo da política, que as surprêsas já vão se fazendo prato raro. Não espantam; nem chegam mesmo a decepcionar. Mas não há dúvida que a atitude do sr. Mendes de Morais, não querendo se desgrudar da Prefeitura, é de deixar a gente de bôca aberta e coração parado. Pois o homem que agora se agarra de todo jeito ao sr. Vargas, que lhe sorri e o acaricia, não é aquêle mesmo general Mendes de Morais do 29 de outubro? O que tremia de ódio quando escutava o nome do ditador que ajudara a apear do poder? O que batizou tôda uma avenida com o nome da data redentora? O que fazia altiloquentes e super-indignadas pregações anti-getulistas no seu gabinete? E que, finalmente, há questão de alguns meses, em plena pregação da candidatura do sr. Cristiano Machado, deitou uma brava e destemperada falação no Meier contra o sr. Vargas? Pois então?

Imaginei que, desmontada a governança do sr. Dutra, o sr. Mendes seria um dos primeiros a deixar o cargo, como o fêz o sr. Pereira Lira, por exemplo, como o fizeram tantos outros graduados elementos da extinta «democracia restaurada». Procedimento tal é o que estaria a indicar a lógica. E a compostura.

* * *

Mas o fato é que o sr. Mendes não saiu. Já na última quinzena do govêrno passado correu pela cidade o zum-zum de que o prefeito andava se pegando com parentes e aderentes do sr. Vargas, visando o endôsso e a proteção dos mesmos para o seu plano continuista. Dizem que não saia da casa do sr. Amaral Peixoto. E que, como no verso do poeta Bandeira, telefonava, telefonava... A persistência lhe valeu a vitória: ficou. E agora é esquecer paixões e agravos passados. Agora é cuidar de fazer desta Prefeitura temporária, que pode acabar em março, a Prefeitura perene que talvez possa lhe ser dada pelo chefão. E para isto sr. Mendes só precisa de jeito.

Ser jeitoso, neste país, principalmente nestes novos dias, é ter a palavra mágica que abre tôdas as portas, força tôdas as oportunidades, conquista todos os regalos. Vejam o ministério do sr. Vargas. E' um ministério de jeitosos. Vejam a quem estão sendo distribuidas as melhores fatias do bolo estatal e para-estatal. A consumados e brilhantes jeitosos. Os jeitosos se arrumam — e neste afã contam com a inspiração que lhes chega do alto, do Catete, onde se acomoda o maior dos jeitosos, o jeitoso-mór.

Secchia deixou Roma com destino ignorado

Acredita-se tenha seguido para Moscou, a fim de explicar aos maiorais comunistas as defecções ocorridas ultimamente no P. C. italiano

Saiu pelo desfiladeiro do Brenner em companhia do senador vermelho Arturo Colombi — Nova demissão — Comitê de ação

ROMA, 10 — (De *Norman Montellier, da United Press*) — O comunista número dois da Itália, Pietro Sechia, deixou esta noite o país com destino ignorado; e fontes oficiais dizem que talvez tenha seguido para Moscou, a fim de explicar a série de defecções de alguns dos mais destacados membros do partido.

Secchia saiu da Itália pelo desfiladeiro do Brenner — caminho predileto dos comunistas — em demanda de Moscou. Em sua companhia seguiu o senador vermelho Arturo Colombi, chefe do partido em Bolonha, que é o centro da região de Reggio Emilia onde se verificaram as recentes defecções.

Secchia tinha regressado no mês passado de Moscou, onde fôra precipitadamente conferenciar com o chefe comunista italiano Palmiro Togliatti, que ali se acha em tratamento de saude. Secchia é o "diplomata" do partido, e geralmente considerado o eventual sucessor de Togliatti.

Acredita-se que Colombi teve ordem de seguir com êle para explicar o que houve na organização de Reggio Emilia, zona sempre considerada o "baluarte vermelho" da Itália.

Entrementes Ignazio Silone, escritor socialista de fama mundial conhecido especialmente pela sua obra "Pão e Vinho", deixou entrever que talvez surjam acontecimentos ainda mais sensacionais no campo comunista. Silone estêve reunido à meia-noite com os deputados comunistas Valdo Magnani e Aldo Cuchhi, que foram os primeiros a abandonar o partido em rebelião contra o regime de Moscou. Depois dessa entrevista, Silone disse que ambos estavam de acôrdo com suas opiniões políticas, recusando-se a engrossar as fileiras de qualquer movimento titoista ou outro partido comunista inimigo de Moscou.

Ao mesmo tempo, 14 chefes da Associação dos Guerrilheiros de Reggio Emilia assinaram uma declaração de solidariedade aos dois deputados, e os sindicatos anticomunistas continuam obtendo vantagens em suas investidas contra os sindicatos dominados pelos vermelhos. Os 14 signatários da mencionada declaração são chefes das Brigadas de guerrilheiros em Bolonha, Ravena, Reggio Emilia e Modena — tôdas cidades importantes; e se a totalidade das brigadas adotasse idêntica atitude, isso seria um golpe gravissimo para o partido.

Fontes parlamentares em Roma dizem que os dirigentes comunistas estão preocupados sobretudo com a possibilidade da cisão levar a que sejam revelados os segredos dos guerrilheiros quanto à organização dos depósitos de armas e aos planos para sua utilização como "braço militar" do partido. Conjetura-se que os quatorze "rebeldes" possam levar consigo as armas ao abandonar a organização, sabido como é que os guerrilheiros dispõem de armamentos ocultos em tôda a Itália. Ainda nas últimas semanas, a policia descobriu grandes depósitos de armas e munições em Milão.

Demitiu-se Mariani

ROMA, 10 (A. F. P.) — Giovani Mariani, membro do Comitê Federal Comunista de Reggio, na Emilia, demitiu-se hoje do Partido Comunista italiano.

Em sua carta de demissão, Mariani declara ter decidido abandonar as fileiras do Partido Comunista, depois de ter constatado o resultado das discussões suscitadas pela demissão dos deputados Valdo Magnani e Aldo Cucchi, chegando à conclusão de que "não aprova de todo a atual politica do Partido Comunista".

Comitê de ação

BOLONHA, 10 (A. F. P.) — Os deputados Valdo Magnani e Aldo Cucchi, que se demitiram recentemente do Partido Comunista italiano, anunciaram numa entrevista concedida à imprensa, a criação de um "Comitê de Ação pela Unidade e Independência do Movimento Operário na Itália".

Depois de ter frisado que a luta pelo socialismo continua sendo internacional, mas que "o internacionalismo supõe igualdade absoluta das nações", os dois deputados afirmaram que não acham que "a formação de movimentos de tendência nacional-comunista, titoista ou trotzkistas possa resolver o problema de orientação do movimento operário italiano. Não se trata de constituir outros partidos, ou de quebrar a unidade operária, no seio de organismos que têm objetivos econômicos e sociais. Os militantes mais conscientes do Partido Comunista italiano, elementos economistas do Partido Socialista Unitário (Nennista) e um enorme número de trabalhadores consideram que não estão mais representados por nenhum partido da esquerda e sentem a mesma necessidade de nós. Eis porque foi constituido o "Comitê de Ação pela Unidade e Independência do Movimento Operário na Itália".

Os deputados Cucchi e Magnani exprimiram, igualmente, a opinião de que o "Movimento Operário" deve ser independente da política de poderio de todos os Estados "e que a luta pelo socialismo não pode ser separada da luta pela democracia que deve ser defendida como método e como fim. Eis porque, finalizaram, estamos decididos a defender a democracia por todos os meios contra a violência e a intimidação".

Apêlo ao prefeito

Estêve, ontem, em nossa redação a sra. Guilhermina Ferreira, moradora na rua Visconde Itamarati 51, a qual nos solicitou fizéssemos um apêlo ao prefeito no sentido de que sua filha Lucilia Ferreira, de 16 anos, casada, que vem apresentando evidentes sintomas de alienação mental, seja internada num hospital de psicopatas.

SE O SNR. TEM NEGÓCIOS EM S. PAULO...

...faça por nosso intermédio suas transferências de numerário, SEM DESPESA! Serviço do Rio para São Paulo e vice-versa. Hoje mesmo, peça-nos informações, pessoalmente ou pelo telefone 43-2940.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FILIAL DO RIO AV. PRES. VARGAS, 509 — TEL. 43-2940
FILIAL DE S. PAULO RUA 15 DE NOVEMBRO, 206 - TEL. 33-7257
Agências no D. Federal: Centro — Castelo — Catete — Bandeira
Copacabana — Madureira — Ramos — Santa Cruz.

NÃO PAGARAM A VIAGEM E AINDA JOGARAM O CATRAEIRO AO MAR

Em plena Guanabara, a violência cometida por dois marítimos norte-americanos — A polícia prendeu a vítima e um seu colega, enquanto os agressores permanecem em liberdade

A Delegacia Marítima está em diligências para esclarecer uma ocorrência verificada na madrugada de ontem, na baía de Guanabara, fato em que foram protagonistas dois marítimos tripulantes do navio norte-americano «Mormacrey» e os catraeiros dos botes «Bendito» e «Marechal».

Segundo declarou à reportagem, no xadrez da Polícia Marítima, o catraeiro Lauro dos Santos, encontrava-se êle nas proximidades do armazem 1, do Cáis do Pôrto, cêrca de 2 horas da madrugada, quando dêle se acercaram dois marítimos americanos, tripulantes do «Mormacrey», mandando que rumasse para o referido barco, que se acha ao largo. Depois de algum tempo de viagem, os marítimos fizeram o catraeiro tomar um pouco de uisque que conduziam, para, em seguida declararem que não pagariam nada pelo transporte. Nesta altura, Lauro dos Santos, não concordando com a declaração dos passageiros, deu lugar a que os mesmos o insultassem e chegassem à agressão, ferindo-o no braço esquerdo com uma arma branca e, em seguida, o atirando ao mar.

Nessa ocasião passava próximo outro bote, o «Marechal», dirigido pelo catraeiro Roberto Vieira, cuja atenção foi logo despertada pelo ruido de um corpo nágua. Reconhecendo o companheiro, correu em seu socôrro, conseguindo a custo tirá-lo da água, já quase sem sentidos e com o braço sangrando.

Conforme nos declarou Roberto Vieira, os dois americanos, logo que perceberam a aproximação do bote «Marechal», lançaram-se à água, provavelmente com a intenção de nadarem até o navio «Liberty», que se achava mais próximo.

Chegando o fato ao conhecimento das autoridades portuárias, a Delegacia Marítima determinou a prisão dos catraeiros, designando o detetive Vitar Santos para investigar o caso, de vez que era desconhecido o destino dos marítimos desabusados que agrediram e feriram o catraeiro Lauro Santos, depois de se negarem a pagar as passagens.

Mais tarde, por determinação da Companhia Moore Mac Cormarck, compareceram àquela delegacia os tripulantes acusados, a fim de prestarem depoimento. Disseram êles que, lá fóra os catraeiros haviam cobrado o preço da viagem mais alto que o estipulado, dando-se então a agressão.

Em virtude da contradição de depoimentos, amanhã serão ali acareados os americanos acusados e os catraeiros.

E' estranhavel que os marítimos americanos, sendo apontados como agressores, permaneçam em liberdade, enquanto que os catraeiros, as vitimas, continuem detidos.

Querem ingressar na carreira inicial de artífice

APÊLO DE EXTRANUMERÁRIOS AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Estêve, ontem, na redação do "Diário de Notícias", numerosa comissão de artífices extranumerários da Prefeitura do Distrito Federal e que veio nos solicitar fôssemos portadores de um apêlo ao prefeito Mendes de Morais no sentido de lhes ser concedido ingresso na carreira inicial de artífice. De acôrdo com a última reestruturação, verificada no setor onde servem, os artífices efetivos passaram para o quadro, na letra E. Desejam, agora os apelantes que lhes seja autorizado o mesmo acesso, assegurado pelas leis 264, de 30 de novembro de 1948 e 325, de 8 de março de 1948.

Nêsse sentido, está sendo preparado um memorial, dirigo ao chefe do govêrno da cidade.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

ASSUMIU AS FUNÇÕES O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Nomeados os diretores gerais na Aeronáutica — Designação de oficiais — Chamada de candidatos às Escolas de Especialistas e Preparatória de Cadetes do Ar — Esperado nesta capital o chefe do Serviço de Saúde da Fôrça Aérea Americana

Assumiu as altas funções de chefe do Estado Maior da Aeronáutica o maj. brig. Vasco Alves Sêco. A solenidade da transmissão do cargo foi presidida pelo ministro Nero Moura, representado pelo cel. av. Dario de Azambuja, chefe do seu gabinete e assistida pelos majs. brigs. Gervásio Duncan, Ajalmar Mascarenhas, Appel Neto, Dias da Costa e Altair Rozsanyi; deputado federal e maj. brig. Hugo da Cunha Machado; general do Exército Aristóteles de Sousa Dantas; almirante Alvaro Vasconcelos; general Webster, da Fôrça Aérea Americana; brigs. José Granja, Américo Leal, Carlos Brasil, Ivo Borges, Carlos Coelho, Henrique Cunha, Francisco Melo, Raimundo Aboim, Henrique Fontenele, Reinaldo de Carvalho, Ferreira Mendes e Epaminondas Gomes; eng. Paulo Sampaio, presidente da «Panair»; coronéis Dulcidio Cardoso, Casemiro Montenegro, José Prata, Armando Perdigão, Nélson Vanderlei, Jussaro Fausto, Nemo Canabarro, Luís Peres Moreira, Edgar Tostes, Luís Sampaio e Homero de Oliveira; chefes de Serviço, entre os quais, srs. Roberto Pimentel, Cláudio Mendonça, Gil Figueiredo e Guilherme dos Anjos; oficiais superiores, subalternos, funcionários e jornalistas.

O maj. brig. Appel Neto, que estava respondendo pela chefia do Estado Maior mandou o cel. av. Roberto Lemos proceder à leitura do seu boletim alusivo ao ato, declarando que, naquele momento, passava o cargo ao brig. Alves Sêco. O brig. Appel Neto, de improviso, pronunciou palavras de elogio ao novo titular do cargo, terminando por congratular-se com o ministro, todos os oficiais e funcionários do Ministério pelo acêrto da escolha.

FALA O BRIG. ALVES SÊCO

Ao assumir as novas funções, o brig. Alves Sêco agradeceu a saudação do seu colega Appel Neto, bem como a presença das autoridades, pronunciando a seguinte alocução: «Nomeado chefe do Estado Maior da Aeronáutica pelo exmo. sr. presidente da República, por indicação do exmo. sr. ministro da Aeronáutica, aqui estou, meus camaradas, para juntos trabalhar e, se preciso fôr, lutarmos pela grandeza de nossa grande pátria e da Aeronáutica brasileira.

A honra de ser o chefe do Estado Maior da Aeronáutica enche-me de justo orgulho e satisfação, sem me fazer perder a consciência de grande responsabilidade que assumo com o povo brasileiro e a sua já gloriosa Aeronáutica. Muito já se fêz na Aeronáutica, tanto civil como militar, mas muito, muito mais, ainda há a fazer, e, o que está para ser feito, não depende de ações de indivíduos isolados e sim de uma ação de conjunto, coordenada, persistente e patriótica.

Assim é, que, apêlo para os que trabalham no nosso Ministério, para que unidos pelo grande ideal aeronáutico, em tôrno dos nossos chefes, com o pensamento no bem comum, trabalhemos com um todo disciplinado, ordeiro e progressista. Muitos obstáculos, certamente, encontraremos em nosso caminho, dias difíceis teremos que viver, dias de luta e de sacrifícios. Não esqueçamos, nesses momentos difíceis, que o caminho que trilhamos, desde as nossas origens, também foi trilhado por centenas de jovens que tudo sacrificaram pela glória da Aeronáutica brasileira, doando em holocausto as suas preciosas vidas, e assim, veremos que o nosso sacrifício é quase nenhum ao lutarmos com denôdo pelos nossos ideais. Precisamos de luta em todos os terrenos pela grandeza de nossa pátria, pela grandeza da nossa Aeronáutica, envidando todos os esforços nesse sentido, sem olharmos os interêsses próprios. Cada um de nós deve perguntar, constantemente, a si mesmo: — Tenho feito tudo que me cabe, que posso e que devo fazer para que a nossa Aeronáutica esteja em condições de bem desempenhar a sua grande missão na paz e na guerra? O que infelizmente se vem observando ultimamente no mundo e, também, no nosso Brasil, é uma corrida sem descanso atrás de gozos materiais e de vantagens pessoais, sem que se atente para a parte moral, desprezando-se as leis humanas e divinas com desrespeito a Deus e aos nossos semelhantes. No entanto o momento que vivemos deve ser o de sacrifício para que possamos viver com honra, com a liberdade que tanto amamos e com a lembrança honrada de nossos heróis e antepassados. Quando em conjunto pudermos responder satisfatòriamente essa pergunta, então, nossa Aeronáutica será digna dos manes da aviação, será digna do nosso Brasil.

Antes de finalizar, quero evocar a figura varonil do nosso grande e querido amigo Salgado Filho, encerrando esta despretenciosa oração com as suas palavras: «O avião conduz mais alto a bandeira do Brasil».

NOMEAÇÕES PARA ALTOS CARGOS NA AERONÁUTICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, nomeando os brigadeiros Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do Estado Maior da Aeronáutica; Américo Leal, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica; Ivo Borges, [illegible] do Comando da Escola

Dois aspectos colhidos por ocasião da posse do novo chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que se vê, no alto, discursando.

Superior de Guerra, Henrique Raimundo Dyett Fontenele, diretor geral da Aeronáutica, e eng. César Silveira Grilo, diretor geral da Aeronáutica Civil.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Para exercer as funções de oficial de gabinete do ministro Nero Moura foi designado o maj. av. Osvaldo Terra de Faria.

NO CENTRO DE TREINAMENTO DE QUADRIMOTOR

O ministro da Aeronáutica designou para comandar o Centro de Terinamento de Quadrimotor o ten. cel. av. Roberto Faria Lima.

O CHEFE DO GABINETE DO E.M.

O novo chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Vasco Alves Sêco, convidou para chefiar o seu gabinete o ten. cel. av. Roberto de Lemos.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O ministro Nero Moura estêve no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para submeter à assinatura do presidente Getúlio Vargas diversos decretos, inclusive os de nomeações de diretores.

Por se encontrar em Petrópolis, na hora da posse do novo chefe do Estado Maior, incumbiu de representá-lo nessa cerimônia o cel. av. Dario de Azambuja, chefe do gabinete ministerial.

CHAMADOS A DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (DP-2), sito na av. Marechal Câmara, 233, terceiro andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses os suboficiais Abilio Amadeu Anoeli, Carmo Cândido de Carvalho, Francisco Antunes Sobrinho e Jaime Costa; sargentos André Amaro, Alcides de Sousa Ribeiro, Antônio da Costa Carvalho, Daniel Alves Dantas, Francisco Miranda, Euridice Jerônimo dos Santos, Francisco dos Santos Reis, Francisco de Assis Barreto, Aldemar Câmara Oliveira, Flávio Wogn Farias, Alberto Preto, Alberto Crestana, Antônio Lázaro do Nascimento, Clayton Luís Prado, Francisco Gomes de Albuquerque, Fernando Nogueira Ribeiro, Gilberto Simões Bezerra de Meneses, Hernani Clabunde e Isaltino Torreão de Lima.

CONCURSO PARA MÉDICO E FARMACÊUTICO

Termina amanhã o prazo para inscrições ao concurso para médico e farmacêutico da Aeronáutica. Os interessados poderão procurar informes completos na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, à av. Churchill n. 157, quinto andar.

DIRETORIA DO ENSINO

Inspeção de saúde para os candidatos ao Segundo ano da E.P.C. do Ar — Deverão comparecer em rigoroso jejum, às 8 horas da manhã de têrça-feira, dia 13, no Instituto de Seleção e Contrôle, situado no segundo andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, à av. Marechal Câmara, 233, os candidatos abaixo mencionados, aprovados no exame de admissão para o segundo ano da E.P.C. do Ar:

Angelo Antônio Borgese, Almir de Oliveira Carvalho, Alvaro Costa, Antônio Carlos de Almeida Cavalcante, Aldemar de São Sebastião Prado, Artur de Araújo Bruno Gonçalves, Alaor Fontainha Dantas, Aécio Francisco de Carvalho, Caio Pompeu de Sousa Brasil Filho, Célio Gonçalves Rainu, Carlos Roberto Cabral, Daniel Nobre, Disraeli Joaquim de Amorim Saback, Darci Guimarães Correia, Dilermando Mestrinho Guasque, Edwin Afonso Tôrres Boomfield, Gandal Furtado Marcondes, Guido de Resende Sousa, Hilso Edgar de Vandeziel Carneiro, Hélio do Amaral Teixeira, Hamilton Mota, João Batista Bondes Fernandes, José Sanchez Renno, João Alcides H[illegible], José Dias do Couto, Jorge Mitidien, Luís Barbosa Martins Tôrres Filho, Levi Henrique Faria de Sousa, Mauricio José Torsi Ferreira Lemos, Mauricio Sérgio Ferreira, Marcelo Gládio da Costa Studart, Mário Noguchi, Mário Jaques Varela Caldeira, Nélson Freire da Rocha, Nilo José Tortola, Nilton Vieira, Olir Michel, Rodolfo Nitzsche Kreter, Ronald Hilio de Lemos Pinheiro, Sérgio da Silveira Cardador, Ubirajara Cardoso Lima e Vicente de Lima Ramalho.

CHAMADA DE CANDIDATOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Deverão comparecer, amanhã, à Segunda Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, os seguintes candidatos aprovados no exame de admissão para matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica: Ajaor de Paula Frazão, Alci Paiva, Alfredo Fernandes de Carvalho, Antônio Pinto, Ari Borba, Bento Serra, Circeu Tavares Peixoto, Enoch de Sá Cherem, Erick Marques Montebelo, Leal Messias, Roosevelt Alves da Silva, Télio Lôbo Ribeiro, Valois Correio da Silva, Vanir Lopes Traverso, Edson Hubach Rodrigues, Hélio Alves de Castro, Heril dos Santos, João Belisário Gonçalves, Jorge José Maria, Mário Sila Marinda Mata, Paulo Batista, Rolf Helmut Ernest Brinker, Rubens Augusto Barão, Valter Pinheiro dos Santos, Wellington Brilhante de Albuquerque, José Muciano dos Santos, Geraldo Prado Nogueira, Antônio Lopes, Décio Ribeiro Maia, João Batista, José Alvarez de Souto, Okir Alves Pereira, Oto Amorim da Fonseca, Rafael Garcez e Silva e Silas Gomes da Silva.

VISITARÁ O BRASIL O DIRETOR GERAL DE SAÚDE DA AERONÁUTICA AMERICANA

Convidado pelo Ministério da Aeronáutica, chegará ao Rio no próximo dia 13, o major-general Harry G. Armstrong, chefe do Serviço de Saúde da Fôrça Aérea Americana, que se faz acompanhar dos coronéis médicos Adolf Gagge e Robert Miller.

O general Armstrong, a convite do diretor geral de Saúde da Aeronáutica, brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, realizará conferências entre nós sôbre sua especialidade, efetuando a primeira palestra no auditório do Ministério da Educação, sôbre temas cientificos e sociais de sua especialidade, acompanhada de exibição de filmes sôbre o assunto, e a segunda palestra na Academia Militar de Medicina, ocasião em que será recebido como seu membro de honra.

Já foram tomadas providências

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA SÔBRE UM INEDITORIAL PUBLICADO NESTE MATUTINO

Do gabinete do ministro da Marinha comunicam-nos:

«Na seção «A pedidos» do «Diário de Notícias» de 8 do corrente, foi publicado um artigo referente a fatos que se dizia ocorridos no Corpo de Fuzileiros Navais. Pelas autoridades competentes já foram tomadas as providências legais que o caso requer.»

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Duas sessões de frevo, três dias seguidos, no João Caetano

Exibir-se-á a orquestra do «Vassourinhas» composta de sessenta e cinco figuras

Demonstrações dos «Demônios do Frevo», exímios passistas pernambucanos

AMANHÃ, têrça e quarta-feira, o Clube Vassourinhas estará fazendo exibições no palco do Teatro João Caetano, em sessões às 16 e 20h30m. Nesses espetáculos serão apresentados os famosos «Demônios do Frevo», grupo de bailarinos pernambucanos vencedores de vários concursos de seleção da curiosa dança do grande Estado nordestino. Uma orquestra de 65 figuras executará números cuidadosamente selecionados, exibindo-se ainda o mais velho passista pernambucano, com 72 anos de idade, e a campeã Nise Brito, jovem bailarina da embaixada do «Vassourinhas». Dêsse modo, o povo carioca terá ocasião de assistir a um espetáculo curiosíssimo, cheio de múita alegria, música e animação. Vale ainda acrescentar a riqueza do guarda-roupa das figuras que tomarão parte no espetáculo. Para que os espectadores tenham uma compreensão mais nitida do espetáculo, os locutores da Rádio Clube de Pernambuco, Júlio Amaral e José Edson, que acompanham a embaixada, introduzirão cada número com uma rápida e interessante dissertação sôbre o mesmo.

Elogiado o ex-diretor do Hospital dos Servidores do Estado

Concedendo exoneração ao dr. Raimundo de Brito, do cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado, atendendo a um seu pedido irrevogável, o dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, presidente em exercício do I. P. A. S. E., baixou uma portaria fazendo ao referido médico e determinando que se registre no seu assentamento individual o elogio excepcional a que faz jus, por muitos títulos e razões, pelas qualidades invulgares que demonstrou possuir na direção do Hospital dos Servidores do Estado».

Novamente como delegado de Economia Popular o dr. Fernando Schwab

O general Ciro Resende, chefe de Polícia, vem de designar para a delegacia de Economia Popular o dr. Fernando Schwab, antigo titular daquela delegacia, e que exerceu várias comissões importantes no D. F. S. P.

«Ainda a prisão de dois engenheiros»

A propósito da nota que demos sob o titulo acima, recebemos ainda do engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes, encerrando a questão, a seguinte carta:

«Sr. redator — O «Diário de Notícias» publicou na página segunda, primeira seção da edição de 3 do corrente, declarações do engenheiro João Felipe Sampaio de Lacerda sob o titulo «Ainda a prisão dos dois engenheiros», e que bem caracterizam a atitude daqueles que não querem reconhecer a legitima vitória obtida pela chapa democrática, por grande e significativa maioria, em uma eleição livre e legal.

Quanto à noticiada prisão dos engenheiros Rollenberg e Correia Ramalho, que eu, pessoalmente, lamento e cujos motivos desconheço, venho reafirmar minha declaração anterior taxando de falsos e mentirosos os que insinuaram ter havido qualquer influência do presidente dêste Sindicato.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me — Atenciosamente — Engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes — Presidente do Sindicato dos Engenheiros».

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente CHEFE do Memorial Hospital de New York
Tumores em Geral — Diagnóstico Precoce do Cancer — Consultório: R. Sta. Luzia 732 — Salas — 906 — 10 — Tel.: 42-9772

durante as reformas nas vitrines

URUGUAIANA 7 DE SETEMBRO

DESCONTOS ESPECIAIS

APROVEITE a ocasião e adquire por preços excepcionais roupas de qualidade superior e pague sem preocupações em 10 prestações.

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Mensagem ao povo do Pará

R. Magalhães Júnior.

Quero enviar desta coluna uma mensagem de congratulações ao povo do Pará, pela derrota da oligarquia Magalhães Barata e pela vitória do candidato da oposição, general Zacarias de Assunção. A queda daquela oligarquia viciada e imoral significa muito, num país como o nosso. E é com verdadeira alegria cívica que vemos esboroar-se êsse reduto anti-democrático, êsse pequeno reino de violência e de terror, implantado por um soba ignorante e rude, que as contradições da nossa vida política erigiram em donatário daquela província.

* * *

O jôgo, o crime, a violência, o assassinato foram as armas de que se serviu a oligarquia paraense. Vindo para o Senado, onde se converteu numa figura pitoresca, o sr. Magalhães Barata deixara, no govêrno do Estado, um titere, um «lenço», um tomador de conta da cadeira de governador, o major Moura Carvalho. Ninguém cometeu maiores abusos e tropelias do que êle, a não ser o próprio Magalhães Barata, quando no govêrno, e o seu triste êmulo de Alagoas, o tresloucado Silvestre Péricles. Fértil em atos ruins, desdobrando-se em medidas de compressão, nada fêz pelo Estado o sr. Moura Carvalho e é hoje triste, fúnebre, o aspecto da capital paraense, mergulhada na escuridão, privada de luz e de energia elétrica. A polícia foi entregue a sicários, como o «Come-Vidro» e outros. Expedições punitivas, com ordem de reduzir ao silêncio os adversários, eram enviadas a cidades que ousavam se manifestar contra o baratismo. Tiveram as oposições a sensatez de unir os seus esforços, na luta contra os dominadores da política paraense, e afinal acabam de derrubar uma situação que denegria as tradições e humilhava os brios do povo do Pará. A vitória do general Zacarias de Assunção teve o caráter de uma autêntica insurreição popular contra os desmandos de um govêrno, tal como a de Arnon de Melo, ainda mais brilhante e não menos perigosa, no Estado de Alagoas.

* * *

Repete-se, no Pará, o que se deu em Alagoas. Os valentões, os bravateiros do poder, uma vez na iminência de se despojarem dos atributos do mando, começaram a fugir, de rabo entre as pernas, medrosos, acovardados, numa clandestinidade propícia, como foragidos da justiça. Como em Maceió e em todo o Estado de Alagoas, também já se pode respirar em Belém e em todo o Estado do Pará. A bravura de lutadores da fibra de um Epílogo de Campos, de um Paulo Maranhão, de um João Botelho e de tantos outros, como do próprio general Zacarias de Assunção, cuja coragem e civismo foram postos à prova nessa áspera jornada, deve-se a limpeza dos horizontes políticos do Pará. A todos êles, — e ao povo paraense, — daqui mando a minha mensagem de congratulações por essa vitória, que é menos dêles do que da própria democracia brasileira. O monstro criado no laboratório frankensteiniano do sr. Getúlio Vargas depois de 1930, metade Magalhães, metade Barata, está definitivamente destruído...

RESOLUÇÕES APROVADAS NA CONFERÊNCIA CAFEEIRA, ONTEM ENCERRADA

Sugerida uma série de medidas, de caráter interno, de organização da economia cafeeira, a serem tomadas pelo govêrno do Brasil

«Conciliar as pretensões dos produtores e exportadores dentro das novas feições da economia norte-americana» — Nota oficial distribuída após a reunião — Íntegra do memorial entregue ao presidente da República

ENCERROU-SE ontem a Conferência Cafeeira, que reuniu, nesta capital, delegados de todos os Estados produtores de café, bem como representantes de entidades comerciais ligadas à exportação e consumo interno daquêle produto.

Presidiu o conclave o ministro da Fazenda que, abrindo a sessão inaugural, pronunciou um discurso, encarecendo a necessidade de que o Brasil defina sua política de proteção ao café, para a qual conta o govêrno com a colaboração de todos os interessados.

NOTA OFICIAL

Após a conferência foi distribuida a seguinte noat oficial:

"Realizou-se, hoje, no Ministério da Fazenda, a reunião promovida, por solicitação do sr. presidente da República, pelo sr. Horácio Láfer, titular daquela pasta, a fim de examinar a situação do mercado cafeeiro, em face do estabelecimento do contrôle de preços nos Estados Unidos.

O objetivo da reunião foi ouvir os pontos de vista das classes interessadas, produtores e exportadores e dos governos estaduais, a fim de permitir ao govêrno federal traçar firmes diretrizes para a política cafeeira do Brasil.

Os interessados se mostraram infensos ao estabelecimento de um preço-teto para o café, dado que os contratos para o custeio da nova safra foram feitos na base dos preços que vigoraram no ano anterior, não sendo possível, pois, modificar os fatôres que interferem na formação do custo de produção.

Os pontos de vista das classes foram consubstanciados num memorial que está tendo redação definitiva, devendo ser entregue hoje, às 15 horas, ao presidente da República, no Palácio Rio Negro.

O govêrno, através da palavra do ministro da Fazenda, prometeu envidar todos os esforços no sentido de conciliar as pretensões dos produtores e exportadores dentro das novas feições da economia norte-americana delineada pelo contrôle de preços.

Embora tarefa completa e difícil, procurará o govêrno encontrar uma solução sem quebra do espírito de harmonia que sempre presidiu as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, certo de que o govêrno norte-americano não tomará nenhuma medida unilateral."

MEMORIAL

Ontem, às 15 horas, os representantes dos governos dos Estados cafeeiros e das associações dos produtores e do comércio do café do país, presentes à Conferência, fizeram entrega ao presidente da República do seguinte memorial:

"Os representantes dos governos dos Estados cafeeiros e das associações dos produtores e do comércio do café do país, presentes à reunião convocada pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, realizada a 9 de fevereiro dêste ano, vêm, preliminarmente, encarecer a importância e oportunidade dessas consultas aos órgãos representativos da produção e do comércio do café, para discussão dos problemas que os interessam diretamente, e,

Considerando que a estabilidade econômica do Brasil depende, precìpuamente, do café, seu principal produto agrícola e maior fornecedor de divisas, indispensáveis à importação nacional;

Considerando, ainda, a necessidade de amparo eficaz e permanente aos produtores agrícolas, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos, onde, até em períodos de emergência, se lhes dispensam cuidados e atenções especiais;

Consirerando, finalmente, a recente decisão do govêrno dos Estados Unidos da América do Norte de congelamento geral de preços e salários, no qual se pretendem incluir também produtos de importação de interêsse vital do Brasil, como o café; vêm respeitosamente apresentar ao exmo. sr. presidente da República e ao exmo. sr. ministro da Fazenda as seguintes resoluções a que chegaram na citada reunião:

a) — solicitar ao govêrno do Brasil que envide todos os seus esforços no sentido de obter que o café seja excluído do citado congelamento ou imposição de preços-tetos, ou que o tabelamento do café se limite ao produto torrado na América do Norte, variando os seus preços em função dos custos do produto cru, a exemplo do que se pratica no Brasil;

b) — se, entretanto, essa providência da grande nação amiga fôr de caráter geral, abrangendo todos os produtos agrícolas e industriais, sem nenhuma exclusão, qualquer fixação de preços-tetos para o café do Brasil deverá obedecer às seguintes considerações:

1.º — o preço-teto do café não terá caráter permanente, mas, sim, flexível, ou de revisão periódica, a critério do govêrno do Brasil, desde que tal revisão se torne imprescindível ante o aparecimento de fatôres novos que possam agravar o atual custo de produção, dificultar os transportes e encarecer os artigos e utilidades empregados pela lavoura do café nas suas atividades;

2.º — o preço-teto deverá manter, na sua elaboração ou fixação, estreita observância à Resolução 15 da Conferência dos Chanceleres em Chapultepec, no México, a qual foi assinada pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte.

De acôrdo com essa resolução, nenhum preço-teto deveria ser fixado sem levar em conta os fatôres que formam o custo de produção e transporte, assegurando ainda margem razoável e remuneradora de lucros aos lavradores, ouvidos sempre, prèviamente, os países produtores interessados;

3.º — na fixação do preço-teto do café "Santos tipo 4", serão tomados por base as cotações mais elevadas registradas no mercado de Nova York, em 18 de julho de 1950 ("Spot month"), ou sejam 58.65 centavos, por libra pêso, mês êsse que serviu de base para o início da celebração dos contratos de custeio agrícola da safra cafeeira do Brasil de 1950 a 1951, atualmente em pleno desenvolvimento;

4.º — caso sobrevenha nova guerra tudo indica que os transportes de nações situadas na orla do Atlântico poderão ser seriamente afetados. É o caso do Brasil e seu café. Já a mesma coisa não aconteceria à maioria dos demais países cafeeiros latino-americanos, protegidos como se acham, nela privilegiada situação geográfica. Ante tal anença, a aceitação de quaisquer preços-tetos ficaria condicionada ao compromisso de compra e armazenagem da quota normal do Brasil, durante o período ou períodos em que se verificassem essas perturbações de comércio do café;

5.º — assegurar à economia nacional e particularmente aos produtores de café suprimento adequado dos principais tipos de adubos utilizados em suas lavouras, bem como inseticidas, tratores, combustível, maquinária agrícola e outras utilidades indispensáveis aos trabalhos da produção do café e de outros artigos da agricultura;

6.º — obter dos órgãos competentes o congelamento dos níveis de fretes marítimos que incidem sôbre o café e utilidades indispensáveis à sua produção, tais como adubos inseticidas, tratores, maquinária agrícola em geral, etc. bem como o dos respectivos seguros, taxas e demais emolumentos;

7.º — conseguir do Govêrno dos Estados Unidos que parte das importâncias doadas ou cedidas à Europa, para seu programa de reabilitação econômica, possa ser aplicada nas aquisições de café, em benefício da estabilidade das relações comerciais do Brasil com os países do Velho Mundo.

As providências acima mencionadas de caráter imediato, seriam entretanto ineficazes, se não fôssem completadas por outra série de medidas de caráter interno, de organização da economia cafeeira, a serem tomadas pelo Govêrno do Brasil através dos seus órgãos competentes, devendo-se, preliminarmente acentuar que sem irrestrito apoio à política de combate à inflação, tudo o que hoje se fizer, e se julga adequado, amanhã poderá se inteiramente inóquo. O combate à inflação é, pois, providências inadiável em qualquer política de defesa da economia do país, especialmente do café.

Tais providências de caráter ou natureza interna são, a nosso vêr, as seguintes:

a) — impedir a elevação desproporcional dos preços dos produtos usados pela lavoura em suas atividades básicas ou colaterais;

b) — fixação de preços mínimos ou "preços-chão" para o café, con base e equivalência no que fôr estabelecido para o produto CIF ou "ex docas" em Nova York;

c) — indicações de uma Comissão constituída de representantes da lavoura e comércio do café e do Ministério da Fazenda, para apresentar dentro do prazo mínimo, estudo detalhado sôbre a forma mais rápida de liquidação do extinto Departamento Nacional do Café e da criação do Banco Rural, com aplicação vinculada do patrimônio do citado Departamento na respectiva Carteira de Café;

d) — intensificação dos atuais Serviços de Propaganda de Café, apressando-se a aprovação das respectivas contribuições, objeto de estudo em andamento no Congresso Nacional, a fim de ampliar e consolidar os mercados de café do Brasil'.

GRAVE CONFLITO NO INTERIOR DO MARANHÃO

Impedida à bala, pela polícia, a reunião da Câmara Municipal de Brejo — Mortos e feridos — Grande reação popular em todo o vale do Parnaíba

Telegramas ontem recebidos do Maranhão noticiam que na cidade do Brejo ocorreram graves acontecimentos, tendo sido impedida a bala, pela polícia, a reunião da Câmara Municipal.

A maioria da Câmara se compõe de elementos anti-vitorinistas, que, diante da ameaça da administração que encerrava o mandato de não entregar os arquivos da Prefeitura e evitar a posse, procuraram o governador em exercício, desembargador Trayahú Moreira, a quem pediram garantias.

As garantias não foram entretanto dadas, segundo nos informam os representantes, no Rio, das Oposições Coligadas, e o resultado é que ontem, na ocasião em que os novos vereadores iam tomar posse, a polícia impediu a bala a realização da solenidade, seguindo-se uma grande reação popular.

Os líderes do movimento oposicionista procuraram ontem o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, e o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República a quem relataram as ocorrências.

A noite, o jornalista Neiva Moreira que é o deputado estadual mais votado no Maranhão, recebia o seguinte telegrama de São Luís:

"A polícia impediu a bala a reunião da Câmara Municipal de Brejo Há vários mortos e feridos. Deu-se impressionante reação popular que contagiou todo o vale do Parnaíba. Foi morto o sargento Damasceno. A soldadesca ameaça de morte líderes da Coligação. A população está sem qualquer garantia. Celso Bastos, secretário do "Jornal do Povo"".

A festa da carne

Segundo informações que nos deram, realizou-se na noite de anteontem, num dos apartamentos de luxo de um grande hotel, festiva comemoração do desfêcho favorável que teve o negócio da importação de carne argentina. Teriam estado lá, alegres e felizes, além do intermediário portenho ora entre nós, altas figuras ligadas à administração.

Ora, o povo ficará talvez satisfeito se tiver carne a sete cruzeiros o quilo. Pouco lhe importará a origem. Nem reparará que, por trás da importação do produto argentino, escondem-se altos negócios, com que venturosos intermediários fazem milhões fàceis, além da vantagem que representa para Perón a exportação, agora difícil para a Inglaterra.

O milagre da carne se fará assim. O produto nacional continuará pelos altos preços atuais, mas ilude-se o povo com algumas toneladas argentinas (dizem que salvas do incêndio de um frigorífico). Depois, tudo voltará ao mesmo. Menos os cruzeiros brasileiros que não voltarão do Prata, nem os milhões que não sairão mais do bolso dos intermediários...

Mensagem cheia do mais profundo calor humano

Como o «Diário de Notícias», da Bahia, define o relatório das atividades do sr. Otávio Mangabeira, lido durante três horas perante a Assembléia baiana

Chegará ao Rio na próxima quarta-feira, 14, em trânsito para os Estados Unidos, onde será o correspondente especial desta fôlha, o sr. Otávio Mangabeira.

O eminente brasileiro ficará hospedado na ilha do Governador, na residência de seu cunhado, o sr. Edgard Pinho, ali tomando o transporte que o levará aos Estados Unidos.

UM EDITORIAL DO «DIARIO DE NOTICIAS» DA BAHIA

Numa das suas últimas edições, os nossos confrades do «Diário de Notícias», que se edita na capital bahiana, assim comentaram a mensagem de despedida do sr. Otávio Mangabeira:

«A MENSAGEM DO GOVERNADOR — Durante mais de três horas, o governador Otávio Mangabeira fêz perante a Assembléia Legislativa impressionante relato de suas atividades, das atividades de seu govêrno durante quatro anos. Não quis encerrar o quadriênio sem que o povo por intermédio de um dos seus mais legítimos órgãos, viesse tomar conhecimento amplo e profundamente das realizações que foram levadas a efeito. Não tenhamos dúvida, foi um momento dramático e dos mais belos da história política da Bahia.

E' o chefe de Estado bahiano não sòmente um estadista mas também um escritor, um homem que domina a palavra como um dos mais perfeitos conhecedores. E durante tão largo tempo, e sob a maior atenção, discorreu sôbre tôdas as realizações em todos os setôres do seu govêrno, não numa exposição fria e rotineira, mas numa bela página em que o administrador alia o bom gôsto da frase ao sentido humano que sabe impregnar tôdas as coisas.

A sua mensagem de despedida foi uma mensagem cheia do mais profundo calor humano. O governador que não ficou em gabinete, que foi aos humildes, que olhou para os tuberculosos, para os cegos, para os loucos, para os desamparados, para as crianças, menos como um chefe de Estado do que um protetor; o governador que muitas vezes se afastou dos regulamentos, da rotina, da burocracia, para dar as verdadeiras soluções aos problemas angustiantes, soube enumerar todos os seus atos, numa página que constitue antes de tudo uma página de memórias de um estadista. E tanto foi fiel com o povo e consigo mesmo, que não se satisfez em enumerar sòmente as suas realizações mas também os seus erros, num gesto profundo e humano tão incomum em documentos desta espécie e em solenidades dessa natureza.

Não cabe aqui ressaltar os diversos aspectos da mensagem do governador Otávio Mangabeira, e o faremos a começar amanhã. Queremos é ressaltar, nesta coluna, que correspondeu integralmente o importante documento a tudo quanto se relaciona com os menores atos do governador Mangabeira: o bom gôsto de um homem profundamente culto aliado à experiência de um estadista que sabe que antes de tudo onde a grandeza humana se alevanta. E foi êsse todo um sentido de seu govêrno, um dos maiores e dos mais capazes que a Bahia conheceu em tôda a sua história política».

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

TERMINOU A GREVE

BELEM, 10 — (Asapress) — Os empregados do Departamento de Fôrça e Luz, que haviam entrado em greve protestando contra a falta de pagamento dos salários há mais de três semanas, deram por terminada a parede.

Piauí

O CASO DA CAIXA BENEFICIENTE DOS SERVIDORES FLUMINENSES

TEREZINA, 10 — (Asapress) — O secretário geral do Estado, general Jacob Gaioso vem de baixar portaria anulando o ato do seu antecessor, sr. José Virgílio Rocha, que suspendera o tesoureiro da Caixa Beneficiente dos Servidores do Estado, sr. Antônio Luís Fernandes Tôrres, acusado de um suposto desfalque naquela instituição. Dessa forma o ponto de vista do Conselho Diretor da Caixa foi contrariado, e o seu atual presidente, desmoralizado pelo ato em aprêço, não solicitou a demissão que se fazia sentir para o caso, surpreendendo assim a todos que acompanham os fatos.

Ceará

CONSELHO DE ECONOMIA

FORTALEZA, 10 — (Asapress) — O Instituto do Nordeste, que se dedica ao estudo dos problemas da região, sugeriu ao governador do Estado providência que o progresso material do Ceará está exigindo cada vez mais, destacando-se entre estas a criação do Conselho de Economia. O memorial dirigido a respeito ao sr. Raul Barbosa, friza que o novo órgão deve ser eminentemente técnico e não um aparêlho político.

Minas Gerais

NOMEAÇÃO

VITORIA, 10 — (Asapress) — Foi nomeado diretor geral do Departamento do Serviço Público do Estado, o sr. José Celso Cláudio, que já ocupou o cargo de secretário da Educação e Cultura nos governos Carlos Lindenberg e José Sette.

Rio Grande do Sul

AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA O FUNCIONALISMO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 10 — (Asapress) — O novo govêrno promoverá dentro de poucos meses a melhoria de vencimentos e providenciará a reclassificação dos quadros do funcionalismo. Tudo está na dependência da marcha da receita, nos primeiros meses do atual exercício.

Espírito Santo

RESTAURANTES POPULARES

BELO HORIZONTE, 10 — (Asapress) — Está sendo estudado um plano destinado a estabelecer uma rêde de restaurantes populares nos grandes centros industriais do Estado. O plano será levado em consideração pelas autoridades do S. A. P. S.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Declara o sr. Henrique de La Rocque Almeida que não terá segredos para a imprensa — Simplificar a concessão de benefícios, casa própria para os segurados e assistência médica e hospitalar aos núcleos mais distantes, seu programa

Um aspecto da posse do sr. Henrique La Rocque Almeida, perante o ministro do Trabalho, na ocasião em que falava o novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

O sr. Henrique de La Rocque Almeida, novo presidente do I. A. P. C., tomou posse ontem, pela manhã, perante o ministro do Trabalho, no salão nobre daquela Secretaria de Estado.

Em ligeiras palavras, o titular da pasta saudou o sr. Henrique de La Rocque Almeida, fazendo votos para feliz desempenho das funções em que era investido. O novo presidente do Instituto dos Comerciários acentuou que sua missão será de paz e trabalho. De paz, para que o trabalho seja eficiente e útil à laboriosa classe.

Após à cerimônia, dirigiu-se à sede do Instituto, para o ato de transmissão. Aí, o sr. Remy Archer, ao transmitir-lhe o cargo, felicitou o govêrno pela escôlha do sr. Henrique La Rocque. E depois de formular votos de feliz êxito na futura administração, agradeceu aos seus auxiliares e aos funcionários por sua colaboração.

Em seguida falou o novo presidente, dizendo que o presidente da República desejara, ao investi-lo de sua confiança, que um maranhense continuasse dirigindo os destinos daquela casa.

Depois de definir a sua posição de fidelidade integral ao sr. Getúlio Vargas, cuja figura e cujo programa considerou do ponto de vista do trabalhismo, assim definiu o sr. Henrique de La Rocque seus propósitos como administrador:

«Nossa gestão na presidência deste Instituto, será norteada no sentido de solucionar os problemas que afligem a grande e nobre classe comerciária.

«Para ela estarão voltadas as nossas energias no desejo sincero de ampará-la e servi-la. Que sejam amenizadas suas angústias e dificuldades, que sejam resolvidos os seus problemas.

«Maior é a nossa responsabilidade, ao assumirmos a direção desta autarquia de previdência, porque o seguro social é no programa do trabalhismo brasileiro um dos capítulos mais importantes.

«A previdência social teve suas linhas mestras traçadas durante o govêrno Getúlio Vargas. Antes da revolução de 1930, o que se fêz nesse sentido foi muito pouco e de maneira empírica.

«Apenas algumas categorias de trabalhadores haviam conquistado o direito aos benefícios do seguro social, direitos êstes estipulados pela chamada «Lei Elói Chaves», de 1926, que beneficiava, apenas, ferroviários e portuários.

Foi, sòmente, depois do Ministério do Trabalho, que se encarou o problema de frente, e foram ampliados para outras classes os benefícios da previdência social, com a criação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, protegendo cada vez maior número de trabalhadores. Os problemas específicos do Instituto dos Comerciários serão encarados pela nossa administração com maior zêlo e o máximo cuidado.

«Em primeiro lugar, procuraremos simplificar o processo da concessão dos benefícios, evitando o burocracismo pelo aprimoramento da máquina administrativa, isto, porque achamos que benefício retardado e apenas meio benefício.

«A casa própria para os comerciários é uma das grandes preocupações do govêrno do presidente Vargas, é a nossa política de investimento será norteada, principalmente, no sentido de garantir ao maior número de segurados do IAPC morada barata e confortável.

«Não esqueceremos, também, os problemas assistenciais e procuraremos levar assistência médica e hospitalar aos núcleos mais distantes de nossos contribuintes.

Não nos move qualquer sentimento de vindita contra quem quer que seja.

«Estamos aqui para realizar alguma coisa de útil em benefício da coletividade.

«O sr. presidente da República, falando ao povo das escadarias do Palácio Tiradentes, declarou, com acêrto, que: «chegou a hora de amortecer as paixões, esquecendo os dissabores e apagando as cicatrizes da batalha».

«Disse bem s. excia. que temos pela frente uma imensa tarefa de recuperação a realizar e para ela sem exclusões partidárias convocou a bôa vontade e a inteligência de todos os brasileiros.

«Somos daqueles que não acreditam que um clima de ódios e perseguições propicie qualquer coisa de duradouro e de sério.

«A própria índole do brasileiro repugna a arrogância na vitória e a prepotência no poder. Mas acreditamos também não poder existir neutralidade entre o direito e o crime.

«Dentro dêste espírito, viemos ocupar esta presidência, trazidos, exclusivamente, pela confiança pessoal do sr. presidente da República e esperamos receber do funcionalismo honesto desta casa uma ajuda leal, sincera e eficiente.

«Meus senhores, a imprensa, esta admirável colaboradora do homem público, não sofrerá, enquanto estivermos na direção desta casa, a mínima restrição.

«Administraremos de portas abertas, e queremos trabalhar fiscalizados pela opinião pública, mesmo porque sempre assim agindo, estaremos cumprindo, apenas, com o nosso dever. Esta orientação é produto de uma convicção sincera e absolutamente desinteressada.

«Sempre contei com amigos leais e desprendidos, entre os que militam na imprensa, à qual sempre pertenci, com entusiasmo e satisfação.

«Que esta equipe de companheiros esteja agora ao nosso lado, para o desempenho de nossas obrigações».

O CHEFE DE GABINETE

Para chefiar seu gabinete o novo presidente do I.A.P.C. designou o procurador dr. Antônio de La Rocque Almeida, que é ali dos mais antigos e estimados funcionários. Na próxima semana escolherá seus demais auxiliares.

Oliveira Salazar e Georges Bidault

TELEGRAFARAM AO NOVO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. João Neves da Fontoura recebeu os seguintes telegramas por ocasião de sua posse no cargo de ministro das Relações Exteriores:

«Apresento a vossa excelência minhas congratulações pelo alto cargo que acaba de lhe ser confiado. Respeitosos cumprimentos. OLIVEIRA SALAZAR.»

«Nesta memorável ocasião da vida nacional dêsse grande povo, expresso muito cordialmente a vossa excelência minhas felicitações por êste solene acontecimento e meus votos, os mais sinceros, pelo futuro do Brasil, pela colaboração confiante entre nossos países e pela sua pessoa que a simboliza aos nossos olhos. GEORGES BIDAULT».

Tomarão posse amanhã três novos diretores do Ministério do Trabalho

Publicados no «Diário Oficial» os decretos de nomeação dos srs. Osvaldo Carijó de Castro, Lauro Sodré Viveiros de Castro e Antônio de Miranda Neto, respectivamente, como diretores gerais dos Departamentos de Administração do Trabalho e da Indústria e Comércio, êsses novos auxiliares do Ministério do Trabalho tomarão posse amanhã, na parte da tarde, perante o titular da pasta.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins Bexiga e Próstata. Exames, operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. I. Tel.: 22-5444

GELADEIRAS
MODELOS 1951
Westinghouse, Crosley, Philco, General Electric, Gibson e International, Harvester (com porta mágica) e Kelvinator — 5 a 12 pés.
R. CHILE, 27, LOJA, FUNDOS
Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos a preços de rara ocasião das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo, na CASA J. MEDINA - Rua Chile n. 27, loja (fundos). — Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Produção S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra selos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 — Edifício do IAPC

APERITIVOS
— os melhores no FRISCO
• Ambiente elegante
• Ar condicionado
• Bebidas nacionais e estrangeiras - legítimas.
TODOS SE ENCONTRAM NO FRISCO
O BAR do Grande Hotel São Francisco
Rua Visc. Inhaúma, 95-S Loja-Esq. Av. Rio Branco

TELEVISÃO
Em pequenos e grandes tamanhos, acabamos de receber modêlos para 1951. Oferecemos descontos especiais, verifique hoje mesmo em J. Medina, r. Chile 27 loja fundos.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FAÇA uma destas MAGNIFICAS EXCURSÕES organizadas pela "MUNDOTUR"
Por AVIÕES
A MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES
Preços a partir de... Cr$ 4.000,00
a MONTEVIDEO - BUENOS AIRES - LAGOS ANDINOS e CHILE
Preços a partir de... Cr$ 7.550,00
Pelos excelentes TRANSATLÂNTICOS da FROTA da BOA VIZINHANÇA e da BLUE STAR LINE:
25 DIAS de deslumbrante excursão marítima a MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES, com estadia em bons hotéis de BUENOS AIRES e maravilhosos passeios em MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.
Preços a partir de... Cr$ 6 300,00
UM PASSEIO QUE V. JAMAIS ESQUECERÁ!
Informações e inscrições:
MUNDOTUR
Av. Graça Aranha, 169-B (Ao lado do Clube Ginástico) Tel. 42-2654

HEMORRÓIDAS
Dr. Antônio Salgado
ESPECIALISTA
Ex-interno prof. Bensaúde, de Paris
Ouvidor, 169, s. 1017 (10 às 20 hs) Tel.: 23-6330.

ÚNICO fabricado sem contato manual
café GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

COLÉGIO DAS IRMÃS DOROTÉIAS
O Colégio das Dorotéias, situado à rua do Bispo, n. 191, no Rio Comprido, mantendo já os Cursos Primário, Ginasial e Normal, está autorizado, pela Portaria n. 39, do Ministério de Educação e Saúde, de 29 de janeiro de 1951, a iniciar, no corrente ano, o CURSO COLEGIAL: Clássico e Cientifico.
As matrículas já se acham abertas.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A.
(FUNDADO EM 1889 — CAPITAL CR$ 150.000.000,00)
Comunicando o início das operações de sua Filial, na cidade de
SALVADOR
Capital do Estado da Bahia, a ser inaugurada amanhã, dia 12 do corrente, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1951.
— FILIAL NESTA CIDADE, A RUA 1.º DE MARÇO N.º 77. —

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	*	*	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

11 DE FEVEREIRO DE 1931

Era publicado o decreto que instituía a Comissão Legislativa, encarregada de rever tôda a legislação civil, penal, comercial e especializada, inclusive o Estatuto dos Funcionários Públicos e a lei eleitoral.

* * *

Aceitava o sr. José Carlos de Macedo Soares sua nomeação para embaixador na Bélgica.

* * *

Sob a presidência do sr. Lindolfo Color, reunia-se pela segunda vez a comissão encarregada de elaborar o projeto da nova lei de aposentadoria e pensões.

* * *

Era convidada a Rússia a colaborar na assembléia preparatória da Constituição dos Estados Unidos da Europa.

12 DE FEVEREIRO DE 1931

Era escolhido o dr. Artur Neiva interventor federal na Bahia.

* * *

Inaugurava-se a estação radiotelegráfica do Vaticano, fazendo o papa Pio XI um discurso. Pela primeira vez, era ouvida em todo o mundo a voz do Sumo Pontífice.

* * *

Para o carnaval que se aproximava, vendia-se um «Studebaker» — «em perfeito estado, funcionando bem» — por 8:005$000. Havia, porém, uma barata de luxo, «chic, completamente equipada, seis rodas (sic), quase novas, por 8:000$000.

MOCIDADE!

A política no Brasil vem conduzindo o país aos destinos mais amargos e mais desalentadores. Observe a mocidade, todos os dias, o que ocorre em nossa vida política e administrativa — os erros, os desacertos, os crimes, os desfalques, as proteções, as preterições, o afilhadismo, as negociatas, as subvenções ilícitas, a corrupção, as vantagens escandalosas para os protegidos, as demissões injustas e intempestivas, o interêsse generalizado pelos altos postos, a incapacidade moral ou técnica da maioria dos aquinhoados, os "deficits" orçamentários, as emissões sôbre emissões de dinheiro, a verdadeira orgia financeira em que mergulhamos, o brutal encarecimento da vida, as especulações, a falta de escrúpulos cada dia maior e mais perigosa — e reflita, mocidade brasileira, na necessidade imperiosa e urgente em que está o país de mudar de rumos, de elevar o nível moral e cultural dos seus homens públicos, de regenerar-se, de reerguer-se, para poder prosperar efetivamente, estimular o ânimo e o patriotismo de todos os nossos concidadãos e impor-se ao aprêço e ao respeito das outras nações. É a grande tarefa que cabe à nossa mocidade.

"D. de N.".

PARA TODOS

— Processo do Colar
— Guaraná
— Alqueire

PROCESSO DO COLAR — *Este episódio fêz época na côrte de Luiz XVI. O capelão mór da França, Luiz de Rohan, desejoso de conquistar a simpatia de Maria Antonieta, deixou-se envolver pela perfídia da intrigante condessa de La Mothe-Valois, segundo a qual Maria Antonieta ansiava a posse de um valioso colar de um milhão e seiscentas mil libras, que o rei lhe recusara. Comprou-o então aos joalheiros Bassange e Boehmer, a prestações, mandando-o à condessa. Não podendo pagar a primeira prestação, surgiu o escândalo e Luiz XVI mandou recolher o capelão à Bastilha. Depois de inúmeras celeumas políticas, Rohan foi exilado em Auvergne, a condessa marcada a ferros em braza e seu marido condenado perpetuamente às galés.*

* * *

GUARANÁ — O guaraná, conhecido há mais de um século, é uma planta trepadeira da família das sapindáceas. Além de seus inúmeros empregos, no fabrico de xaropes, refrigerantes e doces, é grandemente procurado pelas indústrias químicas como matéria prima para a extração dos alcalóides guaraina e guaranina.

* * *

ALQUEIRE — *No Brasil são utilizados, geralmente, duas espécies de alqueires : o paulista e o mineiro. O primeiro corresponde a uma superfície de 100 x 50 braças o que equivale a 220 metros x 110 metros o que resulta em 24.200 metros quadrados; o segundo equivale a 100 x 100 braças, ou 220 x 220 metros, ou 48.400 metros quadrados. Êste último corresponde também ao chamado "alqueire geométrico".*

Será empossado, amanhã, o novo diretor-geral do DASP

Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no gabinete do ministro da Justiça, perante êste a cerimônia de posse do novo diretor geral do DASP, sr. Arisio Viana.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã as fôlhas do 13º dia útil: diversas pensões da Guerra: 7.238-50, montepio operário dos arsenais de Marinha: 7.350.

A IMPRENSA E O RÁDIO DO GOVÊRNO

Já mudou a direção das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e o momento é oportuno para insistir em que os meios de difusão, ali reunidos, não sejam afastados do papel independente que devem ter.

A Rádio Nacional, os jornais «A Noite» e a «Manhã», assim como as revistas e outros veículos de publicidade, não são propriedade dos homens do govêrno. Fazem parte de um conjunto de emprêsas, anexadas, durante o Estado Novo, ao patrimônio da União. Desta forma, deveria o Executivo guardar o maior escrúpulo na sua utilização, evitando pronunciamentos tendenciosos e ataque a inimigos políticos. A advertência se impõe. Uma das fraquezas do govêrno Eurico Dutra foi permitir e, em certos casos, exigir que a estação de rádio e os jornais das emprêsas incorporadas assumissem posição de franco facciosismo, de que era conhecida expressão o microfone da Rádio Nacional, utilizado diretamente para o serviço dos fins políticos pouco elogiáveis do govêrno central.

No comêço da administração do sr. Eurico Dutra, ainda puderam aqueles órgãos manter equilíbrio diante das competições, chegando «A Manhã» a ocupar um dos primeiros lugares entre os jornais cariocas, pela isenção de ânimo com que era orientada.

Assim que se abriram, entretanto, os debates políticos para a sucessão, as exigências do Palácio do Catete foram aumentando, nomes eram remetidos para as redações, a fim de serem colocados no index, e o noticiário, bem assim os comentários se inclinavam para a deturpação e o falseamento da verdade. Tornou-se de tal modo insustentável a situação, que o sr. Ernani Reis, diretor daquele matutino, se viu na obrigação de escolher entre a sua orientação equilibrada e a pressão tendenciosa do Catete. Renunciou, e «A Manhã», entregue a um servidor de todos os govêrnos, caiu na circulação e no conceito público, sòmente sustentada por um grupo de profissionais que não a abandona nas crises que há atravessado.

Agora, mais do que nunca, é preciso resguardar a posição independente dos veículos de difusão colocados sob responsabilidade do govêrno, pois essa responsabilidade caminha sempre para o abuso. Qualquer programa que lhes dê cor política será nefasto a essas emprêsas, necessitadas de restaurar o seu nome em face da opinião pública, em condições de se tornarem fiéis veículos de informação e esclarecimento.

A imprensa e o rádio não se negam a difundir qualquer informação solicitada pelo poder público. Rigorosamente, pois, êste não deveria ter sob suas ordens transmissôras e periódicos. Mas desde que conta com êsses elementos, impõe-se que os empregue de maneira conveniente, para que não se tornem portadores de notícias falsas e comentários desfiguradores da verdade.

ESTRANHÁVEL AUSÊNCIA

Convocou o ministro da Fazenda uma reunião para tratar do café. Os convidados foram os governos dos principais Estados cafeeiros e associações de classes e os temas propostos foram a situação internacional do produto e as condições da lavoura cafeeira. O Ministério da Agricultura não estêve presente sequer como observador, o que significa, pelo menos, uma descortesia.

E' curioso, aliás, o que ocorre com essa Secretaria de Estado. Basta que um produto agrícola ou florestal adquira maior importância econômica para logo ser deslocado da esfera daquele órgão específico. Foi assim com o açúcar, o pinho, o café.

As novas entidades, porém, ficam apenas com uma parte das atribuições que interessam a qualquer dêsses artigos, deixando as experimentações e o fomento — as atividades mais onerosas — a cargo dos departamentos do Ministério e gastando livremente as taxas que arrecadam em publicidade, em luxo, em figurações de tôda natureza.

O famoso Departamento Nacional do Café, com as suas rendas colossais, deixou que a cultura cafeeira decaísse da maneira que se conhece. O Ministério da Fazenda apropria-se do assunto tendo em vista as divisas, o aspecto comercial.

Quem cuida, porém, de defender os cafesais da broca, quem ensina novas práticas de plantio ou aconselha novas variedades, quem estuda terras adequadas e coopera com plantadores? Devemos admitir que sejam os serviços do Ministério da Agricultura, os agrônomos e não os fazendários, os capacitados para atacar o problema exposto pelo sr. Horácio Lafer: a diminuição da produção e o aumento do custo respectivo.

Daí a estranheza da ausência que é, pois, mais do que uma descortesia para com o sr. João Cleofas.

INUNDAÇÕES

O tema já é velho. A qualquer chuva pesada, embora rápida, durando menos de uma hora, inundam-se as ruas da cidade, que ficam intransitáveis, causando prejuízos e atropelos, paralisando todo o tráfego e deixando, quando as águas cedem, um lençol de lama que, aos raios do sol, se converte em núvens de poeira. E' o que vem ocorrendo nos últimos dias.

Qual a causa dessa situação, a que as autoridades não demonstram dar o menor cuidado, não se dignando sequer fornecer explicações ao público? De fato, a topografia carioca é das mais ingratas, cercada a cidade pelos morros, donde descem as águas barrentas entupindo bueiros e inundando ruas. Mas, se o problema existe, deve ser enfrentado. O que não se pode é continuar nessa situação.

E' evidente que a rêde coletora de águas pluviais se está revelando deficiente e sua deficiência cresce dia a dia. Faz-se notar, porém, o abandono em que vai ainda sendo deixada, abandono que é agravado pelo criminoso desleixo com que os funcionários da Limpeza Urbana — como se vê frequentemente — vão jogando nos bueiros o lixo que coletam nas ruas.

O resultado é êsse que estamos vendo e que a população sofre, ante a impassível indiferença das autoridades. Não se cogita sequer de organizar turmas de emergência para, nos momentos de enxurrada, correr às ruas mais atingidas, desobstruindo os bueiros e fazendo vazarem as águas. Nada disso. Espera-se pacientemente que o tempo melhore.

Há pouco, no baile de Carnaval, o prefeito quis transformar o salão do Municipal num «fundo do mar». Não precisava. A sua cidade, inteira, horas depois, estava convertida num «fundo do mar». Terá gostado, o prefeito?

Querem os japoneses a permanência das tropas americanas

Discutidos arranjos provisórios de segurança entre os Estados Unidos e o Japão, à margem do tratado de paz a ser assinado pelos dois países

Declarações do sr. John Foster Dulles, conselheiro do Departamento de Estado, antes de deixar Tóquio, hoje, rumo a Manilha

TÓQUIO, 11 (Domingo) (Gene Symonds, da U. P.) — O conselheiro do Departamento de Estado, sr. John Foster Dulles, disse que o govêrno japonês «acolheu calorosamente» o oferecimento norte-americano, de estacionar tropas aqui, depois de assinado o tratado de paz. Acrescentou que a discussão foi realizada «sob arranjos provisórios de segurança». A declaração foi distribuída por Dulles poucas horas antes de sua partida, na manhã de hoje, para Manilha.

Disse Dulles que a opinião japonesa, que lhe chegou, havia-o convencido «do esmagador desejo» dos japoneses de que a proposta de que os EE.UU. tenham tropas aqui, depois de terminada a ocupação, seja aceita. «Consequentemente, foram discutidos arranjos provisórios de segurança, entre os EE.UU. e o Japão», disse êle.

Ajuda mútua

A êsse respeito, disse que fêz ver aos japoneses que a resolução Vandenberg, do Senado norte-americano, de 11 de junho de 1948, estatui que todos os arranjos regionais — ou de segurança coletiva — do qual participem os EE.UU., terão que prever «contínua e efetiva auto-ajuda e ajuda mútua», por tôdas as partes. Com isso, Dulles disse aos japoneses que êles não vão receber tôda proteção, seja dos EE.UU., seja da ONU. Terão que fornecer bastante autoproteção — indubitàvelmente uma forma qualquer de «rearmamento limitado».

Espera-se que a proposta de limitado rearmamento para o Japão seja pronto importante nas discussões, durante as conversações de Dulles com as autoridades filipinas, australianas e neozelandesas, na próxima semana. Êsses países hesitam ainda em permitir que o Japão se rearme, nas recentes declarações do primeiro ministro neo-zelandês, Sydney Holland, indicam que êles estão marchando para a idéia de usar o Japão, no acôrdo de defesa do Pacto do Pacífico, contra o comunismo.

Principais assuntos discutidos

Disse Dulles: «Nossa missão vai deixar o Japão, depois de mais de duas semanas devotadas a consultas com os líderes japoneses, a propósito do futuro acôrdo de paz». Enumerou os principais assuntos discutidos entre a missão e as autoridades japonesas:

1) — Os princípios anteriormente discutidos com os aliados, que poderiam ser incluídos no tratado.

2) — A futura segurança do Japão.

3) — Problemas econômicos que aguardam o Japão, depois de recuperada sua soberania.

4) — Desenvolvimento de laços culturais entre os povos norte-americano e japonês.

«Temos em vista um tratado de paz que, em simples têrmos, terminaria formalmente a guerra, devolveria plena soberania ao Japão, definiria a área geográfica dessa soberania, providenciaria para a futura inclusão do Japão na ONU, reconheceria o direito japonês à auto-defesa individual e coletiva, estabeleceria relações comerciais e econômicas provisórias, na pendência de acôrdos comerciais permanentes», etc.

Preâmbulo do tratado

Disse Dulles que no preâmbulo do tratado o Japão poderia exprimir sua resolução de aderir aos «altos princípios de conduta nacional e internacional que ampara a legislação e o desenvolvimento dêste após-guerra».

Quanto à proposta norte-americana de estudar com simpatia a manutenção de fôrças armadas no e em tôrno do Japão, disse Dulles que ela foi «calorosamente acolhida» pelo govêrno japonês. «Nossas muitas conversações aqui — e as múltiplas expressões de opinião que vieram até nós — nos convenceram de que é esmagador desejo da nação japonesa que a proposta seja aceita, a fim de que a entrada em vigor do tratado de paz não deixe um vácuo de poder, com o Japão totalmente desarmado, incapaz de defender-se.

Arranjos provisórios

«Consequentemente, discutidos arranjos provisórios de segurança, entre os EE.UU. e o Japão. Discutimos problemas econômicos com que se afrontará o Japão. Chegamos à conclusão de que o Japão pode criar para seu povo um satisfatório e crescente nível de vida, por seus próprios esforços e pela habilidade e industriosidade do seu seu próprio povo — na suposição de que o tratado de paz não coloque, sôbre o Japão pesados encargos econômicos e financeiros e importantes embaraços comerciais».

Comentando as relações culturais, disse que «as relações que buscamos para o futuro são de molde a não dependerem apenas as relações contratuais ou econômicas. Há necessidade de um sentimento de camaradagem pesoal e mútua atenção». «Deixemos o Japão — continuou — com a sensação de que em todos êsses assuntos chegamos a uma animadora medida de compreensão». E concluiu: «As informações colhidas aqui nos capacitaram a levar adiante as discussões com nossos aliados, o que terá que proceder a formulação precisa dos termos do tratado. Prosseguiremos esperançosos neste novo avanço da paz».

Alastra-se a greve dos portuários britânicos

Cêrca de 20 mil homens estão ausentes do trabalho em três portos

LONDRES, 10 (U. P.) — A greve não oficial dos portuários britânicos alastrou-se mais, hoje, e o govêrno anunciou que perto de 20.000 homens estão ausentes do trabalho em três portos, paralizando os trabalhos de carga e descarga de 162 navios.

A cifra de grevistas aumentou em aproximadamente 5.000, no lapso de 24 horas, mas, ao mesmo tempo, 1.400 portuários londrinos votaram pela volta ao trabalho, na segunda-feira, para aguardar a solução dos processos ora perante os tribunais nos quais sete dos seus líderes são acusados de conspirar para incitamento de greves ilegais.

Os líderes do movimento não oficial, qualificado pelas autoridades sindicais como de inspiração comunista, convocaram uma reunião de massa para segunda-feira e parece haver forte probabilidade de que a volta ao trabalho seja recomendada.

O Conselho Nacional do Trabalho dos Portos apresenta as seguintes cifras da situação:

LONDRES: 8.460 homens em greve; 73 navios parados e 32 trabalhando com pessoal insuficiente.

LIVERPOOL: 9.010 homens em greve; 75 navios parados e 32 trabalhando com pessoal insuficiente.

MANCHESTER: 2.130 grevistas; 24 navios parados e 7 com pessoal insuficiente.

EM NOVA YORK A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

NOVA YORK, 10 (AFP) — Em relatório dirigido a tôdas as delegações, o presidente da Assembléia Geral, sr. Nassrolah Entezam, e o secretário geral, sr. Trygve Lie, recomendam que as Nações Unidas realizem sua próxima reunião em Nova York. Essa recomendação deverá ser ratificada pela Assembléia Plenária que se realizará provàvelmente têrça-feira próxima.

O INOCENTE

Osório BORBA

Durante o quinquênio Dutra, sempre que se bradava contra a exigência do «atestado de ideologia» para o exercício de determinados direitos do cidadão, informava o govêrno que se tratava de uma exigência de lei. E inutilmente se demonstrava que nenhuma lei podia prevalecer contra a Constituição. A Constituição, no parágrafo 8º do art. 141, diz que «por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política ninguém será privado de nenhum dos seus direitos ...» Que significava exigir-se um «atestado de ideologia» como condição para o exercício de um direito senão privar-se o cidadão dêsse direito por motivo de convicção?

Na realidade, a lei que estabelecia essa exigência inconstitucional era um decreto-lei da ditadura, tácita mas insofismàvelmente revogado pela Constituição, como todos os outros, no que com esta se chocasse. No entanto, o govêrno Dutra, que não queria senão continuar na prática a ditadura, até o fim teimou em exigir o «atestado de ideologia» e não apenas no registro de candidatos à direção de sindicatos mas até para a obtenção de carteira de motorista e de passaporte.

* * *

Alguém agora declarou ignorar o que era êsse disparate de «atestado de ideologia»; êsse alguém foi o próprio inventor do mostrengo, foi o autor do decreto-lei que o instituiu...

O ex-ditador ignorava realmente muito do que êle próprio fazia. Assinava de cruz muitos dos decretos-leis que lhe preparavam seus ministros. Era às vezes num estado de meio sono que apunha a sua assinatura, por exemplo às leis trabalhistas que lhe levava o grande trabalhador que foi Lindolfo Collor, autor real de grande parte da legislação social pela qual uma parte do operariado se sente na obrigação de ficar religiosamente agradecida ao ex-ditador e entregar-lhe o govêrno do país até o fim da vida.

Quanto ao sibarita ignorar que o govêrno Dutra continuava a exigir o «atestado de ideologia», também não há o que admirar: êle estêve êsses cinco anos ausente, ignorando tudo do Brasil, multiplicando sua fortuna na fronteira.

Fingir que ignorava a aberração por êle mesmo criada era um golpe ingênuo de mais, de uma demagogia tão desmascarada que só poderia iludir os mais completos imbecis. Certo é também que o ex-ditador sempre demonstrou contar plenamente com a falta de inteligência, com a ingenuidade e a amnesia dos seus fanáticos.

O mais curioso foi ter sido o próprio atual ministro do Trabalho quem se incumbiu de esclarecer o chefe: numa nota oficial, o sr. Danton Coelho explicou que aquêle absurdo, aquêle disparatério, aquela aberração decorria de dispositivo de um decreto-lei de 1939, portanto de um decreto-lei do próprio ditador...

* * *

Ainda que assim não fôsse, se sòmente houvesse alguém sem o direito de estranhar e condenar a exigência do «atestado de ideologia» nas eleições sindicais, êsse alguém único seria o ex-ditador. Porque, sob a ditadura, na quase totalidade dos sindicatos não apenas deixou de haver eleições livres: não havia, simplesmente, eleições.

E nas raras que ela deixou realizar-se havia outra exigência ainda mais anti-democrática, absurda e vexatória do que o veto policial aos candidatos não adeptos da ideologia... da ditadura: havia a exigência de ficha, na polícia política, para que os eleitos se empossassem na direção dos sindicatos. Foi o que se deu no Sindicato dos Jornalistas, em 1944: um dos eleitos para a diretoria, na chapa Carrazzoni, se incumbiu de revelar, de público, que fôra obrigado a deixar sua fotografia e suas impressões digitais na polícia para poder tomar posse do cargo...

Nomeações para o Gabinete Civil da Presidência da República

O presidente da República assinou decretos nomeando, subchefes de seu Gabinete Civil os srs. Almir Bonfim de Andrade e Moacir Ribeiro Briggs e, oficial do mesmo Gabinete, o sr. Romulo Barreto Almeida.

FRENTE ÚNICA CONTRA A...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

feira próxima e a Itália é um dos quatro países que prometeram enviar uma delegação completa.

3º) — Problemas econômicos, inclusive a escassez de matérias primas e a cooperação econômica européia.

4º) — O futuro do Conselho Europeu de Estrasburgo, do qual a França e a Itália são os mais firmes baluartes.

Na frente dos problemas puramente franco-italianos figura a união aduaneira, de que se vem tratando de vez em quando, desde 1947. Essa união já se acha aprovada em princípio e já se firmaram acôrdos para acelerar sua formação, chegando-se a fixar a data de primeiro de janeiro de 1950 para seu início, mas as negociações se foram retardando, diante de objeções apresentadas, por interêsses de ambos os países, e nos últimos meses não se observou progresso algum.

Espera-se que os ministros presentes à reunião de Portofino, os quais estarão acompanhados de assessôres econômicos, tratem também da renovação do acôrdo comercial de março de 1950, segundo o qual a França fornecerá máquinas e produtos elaborados, no valor de 2.215 milhões de francos, em troca de frutas, arrôz, adubos e também algumas máquinas e produtos elaborados italianos. Possivelmente tratarão também da questão das centenas de milhares de trabalhadores italianos empregados na França.

NOTAS POLÍTICAS

O silêncio do Brigadeiro

NÃO PASSA despercebida, a quem, por dever de ofício, lê os jornais getulistas, a irritação que lavra em suas fileiras diante do silêncio do brigadeiro Eduardo Gomes em face da eleição do sr. Getúlio Vargas. E ei-los a acusar o grande soldado porque não quis, até hoje, enviar ao contendor, levado ao poder pelo voto da mais numerosa das correntes eleitorais que concorreram ao pleito de 3 de outubro mas não pela maioria dos seus concidadãos, o telegrama ritual, que reconhece a legitimidade da vitória.

Mas não há grito, crítica ou ameaça, que quebre o silêncio do democrata sem mancha, que, entretanto, antes mesmo de proclamada pela Justiça Eleitoral a eleição do sr. Getúlio Vargas, se dirigiu aos partidos, que o apoiaram, e lisamente admitiu a própria derrota.

* * *

E' que êsse grave silêncio tem sentido, está carregado de sentido.

Há, no brigadeiro Eduardo Gomes, o fascínio singular dos heróis taciturnos.

Não queremos dizer, com isso, que todos os heróis sejam calados. Há heróis eloquentes, e a própria eloquência é às vêzes um heroismo. Mas há silêncios, também, que são mais expressivos do que a mais alta eloquência.

* * *

E' o silêncio do brigadeiro Eduardo Gomes, no momento mesmo em que tanto político que ontem, mais do que apoiá-lo, se apoiou nele, dança verbosamente a vertiginosa sarabanda do adesismo, é o seu silêncio uma lição, que o povo compreende.

E que o coloca, por um inevitável contraste, em face do sr. Getúlio Vargas.

Um silencia por astúcia. O outro cala por dignidade.

Um é todo manha. O outro é todo fôrça.

Da manha do sr. Getúlio Vargas brotou uma carta outorgada, a de 1937.

Da fôrça do brigadeiro Eduardo Gomes nasceu uma Constituição democrática, a de 1946.

* * *

O brigadeiro Eduardo Gomes não é um desmemoriado.

Seu contacto de muitos anos com o sr. Getúlio Vargas — desde que ambos participaram da mesma revolução vitoriosa, um como chefe, nos júbilos espetaculares de uma parada, o outro como soldado, nos riscos sombrios de uma linha de frente — se tornou um diálogo de silêncios, apenas interrompido de vez em quando por frases que são relâmpagos.

Assim, em 1935, quando sòzinho organizou, no seu Regimento de Aviação, a resistência contra a revolta comunista, e a dominou, ao exclamar, ainda não de todo estancado o ferimento que recebera, para o sr. Getúlio Vargas, que embalara a revolução por sua política oscilante: «Espero que seja a última vez que se derrame sangue brasileiro por sua causa !» Assim em 1945, ao aceitar sua candidatura à presidência da República como um desafio da consciência brasileira ao então ditador que se queria perpetuar, no denunciar: «A morte da ditadura é apenas aparente !»

* * *

Na hora política que o Brasil atravessa, e que para a sua consciência de patriota deve ser carregada de presságios mas para seu coração de católico e brasileiro não será de todo sem esperança, porque «a esperança é a última que morre», deve o brigadeiro Eduardo Gomes estar satisfeito consigo próprio, inclusive quanto ao cumprimento de seu dever como candidato, derrotado pela conspiração dos equívocos e pela deslealdade da campanha. Ao deixar a participação ativa na vida política, reconheceu que estava vencido.

Nada lhe resta, a êsse respeito, a dizer.

Êle está mantendo o silêncio digno de quem perdeu a luta, mas não a honra.

Inquéritos

Podemos informar que estão sendo — ou vão ser — abertos inquéritos nos diversos ministérios, autarquias e sociedades de economia mista, como o Banco do Brasil, para apuração das irregularidades que, segundo denúncias veiculadas através da imprensa, teriam sido cometidas.

Não sabemos se se trata de medida puramente formal, mas a iniciativa está destinada a ter boa repercussão, que se confirmará se as investigações forem conduzidas sem ódios para com os vencidos nem complacências com os amigos, mas com firmeza, honestidade, serenidade e competência, de maneira a que os erros e crimes, por acaso cometidos, sejam punidos, e a inocência, onde exista, ressalte vitoriosa da calúnia, que a difamara.

DIVERSAS

AINDA NÃO ESTEVE COM O SR. GETULIO VARGAS O SR. JURACI MAGALHAES

Ao que fomos informados, embora decidido a aceitar a presidência do Conselho Nacional do Petróleo, o sr. Juraci Magalhães ainda não estivera, até ontem, à noite, com o presidente da República, para lhe comunicar essa decisão.

"JAMAIS CRIAREI EMBARAÇOS A QUALQUER JORNAL", ASSEGURA O SR. ARNON DE MELO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu em resposta a uma reclamação que formulara ao governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, o seguinte telegrama:

"Em resposta ao apêlo do prezado amigo, informo que o contrato de locação de serviços, celebrado a vinte e seis de janeiro último entre o ex-governador e o presidente da cooperativa proprietária da "Gazeta de Alagoas", visou exclusivamente criar mais uma dificuldade à minha administração. Em face do dito contrato, o Estado obrigava-se a fazer tôda a composição da "Gazeta" no prazo de seis anos mediante a ínfima paga de cento e cinquenta cruzeiros por página, mensalmente. As oficinas da Imprensa Oficial, insuficientemente aparelhadas, não puderam executar o contrato sem sacrificar a circulação do órgão oficial e a realização de serviços outros a seu cargo. O contrato onerosíssimo para o Estado constitui extravagante precedente, subvertendo a organização interna do Departamento da Imprensa Oficial. Lamento sinceramente a impossibilidade de atender ao pedido do prezado amigo, visto a pretensão da "Gazeta" violar os interêsses superiores do Estado. Envio-lhe pelo Correio Aéreo cópia do contrato mencionado para cuja leitura peço a sua melhor atenção. Agradecendo comovido as felicitações pela minha investidura no govêrno de Alagoas, reafirmo, como homem de imprensa que me orgulho de ser, que jamais criarei embaraços à livre circulação de qualquer jornal. — Abraços. — *Arnon de Melo*, governador".

UM ESCLARECIMENTO DO SR. GABRIEL PASSOS

A propósito da informação, que publicamos, de que o sr. Gabriel Passos se congratulara com o sr. Amaral Peixoto por sua posse, esclarece-nos o candidato da UDN a governador de Minas nas eleições de 1950, que também o fêz com o seu contendor vitorioso, deputado Juscelino Kubitscheck, e com todos os seus colegas na Câmara dos Deputados, conduzidos a governos estaduais.

CHEGOU O SR. JOSE' AMERICO

Chegou ontem ao Rio o governador da Paraíba, sr. José Américo de Almeida.

AMANHA, A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO IPASE

Após a posse do presidente do IPASE, sr. Otacílio Gualberto, às 10 horas de amanhã, no gabinete do ministro do Trabalho, assumirão seus cargos os diretores recém-nomeados dessa autarquia srs. Carlos Maciel e Osmar de Carvalho e Silva.

HOJE, ELEIÇOES PRIMARIAS NA UDN CARIOCA

Como medida preliminar para a realização de sua Convenção, a ter lugar em março próximo, a UDN do Distrito Federal inicia hoje as eleições gerais para constituição de seus Diretórios Paroquiais. Nessas eleições votarão todos os filiados do partido residentes nas áreas dos respectivos Diretórios.

Hoje serão realizadas as eleições dos Diretórios de Lagôa e Tijuca, perante as mesas designadas para quatro secções eleitorais. As seções eleitorais do Diretório de Lagoa funcionarão na rua General Polidoro, n.º 180, e na rua Arnaldo Quintela, n.º 97, e as respectivas mesas estão assim constituídas: presidente: — Maria Emília Gomes Ribeiro. Mesários: — Alvarina de Oliveira e Sandoliba Pinto; e presidente: — Francisco Teixeira. — Mesários: — Rute Fernandes da Silva e Rubino Sombra. As seções eleitorais do Diretório da Tijuca, funcionarão na rua Ernesto de Sousa, n.º 54, e na rua Teodoro da Silva, n.º 757, e as suas mesas estão constituídas, respectivamente, de Moacir Machado de Araújo, presidente; Euclides Ferreira Machado Filho e Armindo Alves dos Reis, mesários; e Joseph Halegua, presidente; Dora Nóbrega Maranhão e Serafim Alves Ferreira, mesários.

A votação terá início às 9 horas e será encerrada às 18.

INVADIDA A ASSEMBLÉIA PARAENSE

BELEM, 10 (Asapress) — Reuniu-se, ontem, a Assembléia Legislativa, com o comparecimento de dezesseis deputados da Coligação Democrática, treze do Partido Social Democrático e três do Partido Trabalhista, tendo-se procedido à eleição da Mesa.

O deputado Sílvio Meira, líder pessedista, atualmente na oposição, por ser minoria, já que a Coligação e o PTB estão unidos, protestou contra a convocação, taxando-a de ilegal. Respondeu-lhe o sr. Aldebaro Klautau, refutando as suas alegações.

A certa altura dos trabalhos o povo invadiu a Assembléia, vivando a oposição e vaiando os baratistas.

O deputado Humberto Vasconcelos, em nome da Mesa, pediu calma, declarando que não existem mais no Pará "baratistas" e "antibaratistas", porém que todos são iguais, com os mesmos direitos constitucionais.

CHEFE DA CASA MILITAR DO GOVERNADOR DE MINAS

JUIZ DE FORA, 10 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek escolheu para chefe de sua Casa Militar o major Nélio Cerqueira Gonçalves, que comandava o 2.º Batalhão de Caçadores, sediado em Juiz de Fora.

NO GOVÊRNO DO PARA' O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

BELEM, 10 (A. N.) — Assumiu ontem o govêrno do Estado o deputado Abel Figueiredo, presidente da Assembléia Legislativa, cujo cargo lhe foi transmitido pelo desembargador Arnaldo Lôbo, presidente do Tribunal de Justiça. Discursando na ocasião, declarou o desembargador Arnaldo Lôbo que, embora seu govêrno fôsse apenas de quatorze dias, procurou beneficiar sua terra, pois quando assumiu o govêrno havia nos cofres do Tesouro a quantia de trezentos e quarenta e um mil cruzeiros, já tôda empenhada para pagamento da fôlha do funcionalismo, e o deixa agora com a apreciável importância de um milhão e cento e vinte mil cruzeiros. O novo governador, deputado Abel Figueiredo, acentuou que a sua tarefa é eventual, manifestando sua alegria pela vitória da maioria paraense, cuja vontade duas vêzes se manifestou, através de todos os sacrifícios, conduzindo ao poder os candidatos de sua preferência.

ESCOLHIDO PREFEITO DE BELEM

BELEM, 10 (Asapress) — Está sendo aguardada ainda para hoje, a composição de todo o secretariado do atual governador Abel Figueiredo. Já é considerada assentada a nomeação do sr. Lopo Alvarez de Castro, presidente da Associação Comercial, para prefeito da capital.

NO D. N. E. R. DE MINAS

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Tomou posse ontem, no cargo de diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, o engenheiro Celso Murta.

O DEPUTADO APARTEOU O DISCURSO DO GOVERNADOR

BELEM, 10 (Asapress) — Por ocasião da posse do deputado Abel Figueiredo no cargo de governador do Estado, onde permanecerá até que assuma o govêrno o general Zacarias de Assunção, houve um incidente entre o desembargador Arnaldo Lôbo, que transmitia o cargo, e o deputado Augusto Correia, por ter êste aparteado aquêle quando discursava. Interrompendo sua oração, o desembargador Arnaldo Lôbo disse que mandaria retirar do recinto o aparteante, caso insistisse. O deputado Augusto Correia, aproximando-se do desembargador, declarou ter sido o autor do aparte, sendo então energicamente advertido pelo governador em exercício, que frizou ainda estar no poder, não admitindo que seu discurso fôsse interrompido. Com a interferência das pessoas presentes, o incidente foi sanado, repercutindo porém pessimamente no seio da sociedade. Mais tarde, o desembargador Arnaldo Lôbo recebeu no Tribunal de Justiça inúmeras manifestações de solidariedade, inclusive do general Saião Cardoso, comandante da Região Militar, e que lamentou a ocorrência.

NO INTERIOR DA PARAIBA

Telegrafam-nos de João Pessoa::

JOÃO PESSOA, 10. — Verificaram-se graves acontecimentos no interior dêste Estado. Na cidade de Guarabira, o capitão da Polícia Militar Antônio Pereira Diniz, assassinou a tiros de pistola 45 o comerciante José Gilão, largamente relacionado ali, e o sargento reformado João Monteiro, que faleceu ontem, deixando sete filhos.

O criminoso encontra-se nesta capital, frequentando lugares públicos, apesar do clamor popular. Na vila de Rio Tinto, o soldado da Polícia Militar Joaquim Teles, assassinou o operário Oscar Martiniano, por motivo ainda desconhecido.

No município de Araruna, por ocasião das festas e homenagens à posse do novo govêrno, foram jogadas bombas na residência do prefeito udenista José Maranhão e do fazendeiro Severino Cordeiro, saindo ferida, em consequência de estilhaços, uma criança, filha dêste último".

SOLIDARIO COM A POSIÇÃO DE RESISTENCIA DA UDN

Ao deputado Heitor Beltrão, o sr. Francisco Martins, presidente do Diretório da UDN, na Gávea, enviou o seguinte telegrama:

"Apresento ilustre correligionário meus cumprimentos seu expressivo e enérgico telegrama dirigido nosso grande presidente Odilon Braga. Quem desejar aderir novo govêrno deve primeiro deixar fileiras UDN, para não comprometer nome glorioso Partido. Saudações cordiais".

PARA FACILITAR A EMIGRAÇÃO DE OPERÁRIOS EUROPEUS

GENEBRA, 10 (U. P.) — David L. Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho, propôs aos governos à mesma filiados que estabeleçam um fundo internacional, para facilitar a emigração de uns quatro milhões de operários europeus. Os países pouco desenvolvidos da América Latina e de outras partes do mundo solicitaram reiteradamente ajuda internacional para o recebimento de operários imigrantes, porquanto não podem custear a imigração em massa de trabalhadores.

Disse Morse, em «memorandum» submetido à consideração dos referidos governos, que é sumamente improvável «que o programa europeu de rearmamento elimine o problema» do excedente de operários, «apesar da escassez de homens, nalguns países europeus». Afirma no «memorandum» que os governos poderiam adiantar ao fundo o custo de todo ou parte do transporte marítimo ou aéreo, garantindo-se-lhes que cobrariam pelo menos parte dêsse dinheiro aos próprios imigrantes. Acrescenta que se poderia fomentar a concessão de empréstimos aos imigrantes, para se estabelecerem, se os governos recebessem empréstimos de fonte internacional. Calcula que há não menos de três a quatro milhões de operários europeus que, com os membros de suas famílias, poderiam emigrar.

PODERES EXCEPCIONAIS A SYNGMAN RHEE

PUSAN, 10 (U. P.) — O govêrno sul-coreano preparou um projeto de lei de mobilização nacional, investindo o presidente Syngman Rhee dos poderes de contrôle e mobilização do potencial humano e dos materiais, durante emergências. O diretor do Departamento de Legislação Shinn Tailk, disse que a lei daria ao presidente poderes para mobilizar mão de obra e materiais, efetivamente e para restringir financiamentos e inversões, com o fito de ganhar a guerra e manter estabilizada a economia nacional. O primeiro ministro, John Chang, em discurso pelo rádio, à nação, disse que a lei entrará em vigor assim que a Assembléia Nacional a aprovar. Apelou para a nação para que «suporte privações e dificuldades e colabore com as autoridades do exército e da polícia no esfôrço para alcançar os objetivos de guerra». Disse Shinn que a lei «de maneira alguma será do gênero das de Hitler ou Stalin, que põem em perigo o direito de propriedade».

No gabinete do ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho voltou, ontem, a conferenciar com o deputado Frota Moreira, de São Paulo, e logo depois com o sr. Baeta Neves, vice-presidente do P. T. B. nacional.

O sr. Danton Coelho recebeu, mais tarde, o sr. Wallace Simonsen, de São Paulo.

EDWARD G. ROBINSON CONTESTA A PECHA DE COMUNISTA

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Uma geral investigação de comunismo, em Hollywood, parece provável, agora que a comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara se prepara para chamar o ator Edward G. Robinson, para interrogatório. Robinson compareceu voluntàriamente perante a comissão, em dezembro, e negou que fôsse ou jamais tivesse sido comunista. Disse que queria refutar «acusações irresponsáveis e sem provas» de que estaria ligado a vários agrupamentos apontados como fachadas comunistas.

A comissão divulgou um relatório sôbre o depoimento de Robinson, a 11 de janeiro. Foi incluído o depoimento do ator, mas a introdução do relatório dizia que isso não encerrava necessàriamente o caso. Vários dos membros da comissão levantaram objeções contra o relatório que, diziam, deixava implícita a «absolvição» de Robinson.

O deputado Francis Walter disse que a medida em prespectiva conduziria «inevitàvelmente» a um completo estudo dos comunistas e companheiros de viagem da indústria cinematográfica. Robinson, em Hollywood, disse que está «disposto a cooperar» e que «não hesito em colocar-me à disposição» da comissão.

Novo tratamento da asma e bronquite asmática

DR. PEDRO CORRÊA NETTO

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório ANAPYON, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O ANAPYON, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em diversos casos. Com o seu uso cedem as inflamações da bôca e da garganta e os enfermos sentem alívio libertando-se de tão desagradáveis incômodos, às vêzes dolorosos e que dificultam a alimentação.

O Laboratório ANAPYON expõe, agora, à venda o ASMIOL, aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da Asma e Bronquite Asmática. Produto ímpar, faz desaparecer essa tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam; se houver algum retrocesso basta tomar 2 comprimidos.

O mesmo resultado se obtém na Asma Nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, calafrios, e até febre, simulando a gripe. Dêste mal (asma nasal) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes, por mês, fiquei radicalmente curado em 3 meses de tratamento. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de ASMIOL. O fato impressionante, é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas?

— Sim. Penso, todavia, que a alegria é secundária. Acha-se vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação.

Os resfriados são mais suportáveis que o acesso da asma: portanto, é contra esta moléstia que o ASMIOL assume maior importância.

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
5122
COM
2 MILHÕES
FASANELLO
Continua enriquecer o povo com os
CLÁSSICOS
AVENIDA, 110 —— AVENIDA, 147

½ VIDA PERDIDA pela SURDEZ

TELEX lhe restitui a metade da vida que o senhor tem perdido pela surdez. Procure conhecer TELEX: pequeno, leve, econômico, invisível com qualidade de som natural, sem distorções nem ruidos, e agora, com mais um modelo exclusivo, o TELEX-300 B, em forma de caneta, o menor do mundo.

FAÇA A SUA EXPERIENCIA SEM COMPROMISSO

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 13.º ANDAR. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAIS EM: - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - CURITIBA - RECIFE E BELO HORIZONTE

Queira me enviar o folheto ilustrado "Fatos sobre a surdez"
Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:

ATENDEMOS A DOMICILIO

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

Em visita ao comando da 2.ª R. M. e guarnição de S. Paulo o sr. Lucas Garcez

Posse, amanhã, do novo diretor do HCE — O antigo e o atual vice-presidente da República em visita ao ministro — Generais adidos — Homenageado o general Galoti — Designado chefe do Pessoal Civil do Govêrno -- Das Fôrças Armadas ao deputado Farah

O governador paulista, acompanhado do secretário de Segurança do Estado, do chefe da sua Casa Civil e de um ajudante de ordens, visitou, ante-ontem, oficialmente, o comandante da 2ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo, no Quartel General da rua Conselheiro Crispiniano. Recebido pelo general Henrique Lott, coronel Milton Cezimbra e demais oficiais do Estado Maior, foi o governador paulista introduzido no salão de honra do Q. G., onde recebeu cumprimentos da oficialidade, que lhe foi apresentada pelo comando regional. Durante a visita, que se revestiu de solenidade, tocou a banda de música da Escola de Cadetes de São Paulo, que executou vários dobrados militares.

A POSSE, AMANHÃ, DO NOVO DIRETOR DO H. C. E.

Realiza-se, amanhã, às 10 horas, a posse do coronel Artur Luís Augusto de Alcântara no cargo de diretor geral do Hospital Central do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno. A cerimônia revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e a imprensa.

NOTICIAS DA 2ª R. M.

Solicitou transferência para a reserva o tenente-coronel Alcides Pereira Teles, atualmente à disposição do govêrno de São Paulo.

— O general Segadas Viana inspecionou o 4º R. I. e a 2ª Cia. de Trans., acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Ataliba Carvalho Leal.

— O major João Luís Pereira Neto assumiu a chefia da 6ª C. R. de Bauru.

— Assumiu a chefia da 4ª seção do F. M. R. o capitão Eugênio Menescal Conde.

— Passou à disposição do Q. G. da R. M. o capitão Maurício G. e Silva.

— Assumiu interinamente o comando do 17º R. C. o capitão Arizê P. Brasil.

FABRICA DO ANDARAI

Assumiu interinamente a direção da Fábrica do Andaraí, por motivo de férias do diretor efetivo, o tenente-coronel Augusto César Alberto Portela.

DESIGNADO CHEFE DO PESSOAL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O ministro da Guerra assinou portaria designando o capitão Ene Garcez dos Reis para exercer as funções de chefe do Pessoal da Presidência da República. O novo auxiliar do govêrno servia como adjunto do gabinete da Secretaria Geral da Guerra, tendo estado antes no comando de uma Cia. do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, de São Cristóvão, onde prestou bons serviços. O capitão Ene exerceu o cargo de governador do Território do Rio Branco, tendo sido o primeiro ajudante de ordens do atual govêrno, em 1930.

VISITOU O MINISTRO O MAJOR-GENERAL MULLINS JR.

Em companhia de oficiais do seu Estado-Maior, o major-general Charles Mullins Jr., chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, visitou oficialmente o general Estillac Leal, a quem apresentou cumprimentos pela sua nomeação e posse no cargo de ministro da Guerra. Ao retirar-se, o visitante foi acompanhado até o elevador do edifício pelo chefe do gabinete ministerial, coronel Osvino Ferreira Alves.

OS SRS. CAFE' FILHO E NEREU RAMOS EM VISITA AO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, cêrca das 11 horas, a visita dos srs. Café Filho e Nereu Ramos, com os quais se manteve em demorada palestra. A seguir, recebeu em conferência numerosos oficiais de várias patentes.

MEDALHA DE OURO A GENERAL E OFICIAL SUPERIOR

Por serviços prestados ao Exército, foi concedida a medalha de ouro ao general João de Segadas Viana, subcomandante da 2ª Divisão de Infantaria e futuro secretário geral da Guerra, e ao coronel Hugo Afonso de Carvalho, atual chefe da Divisão de Estradas da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

ESTAGIO DE INSTRUTORES DA E. A. O.

Terão início a 15 do corrente as aulas do Estágio de Instrutores da E. A. O., às quais assistirão os 23 oficiais recentemente designados para o Quadro de Ensino do referido Estabelecimento e por três oficiais do Exército Uruguaio.

GENERAIS ADIDOS A SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Ficaram adidos à Secretaria Geral da Guerra, a partir do dia 1º do mês em curso, data em que se apresentaram ao ministro, os generais Pedro Aurélio de Góis Monteiro, por haver retornado ao serviço ativo do Exército; Canrobert Pereira da Costa, por ter deixado as funções de ministro da Guerra e ter entrado em gôzo de férias; Newton de Andrade Cavalcanti, por ter deixado as funções de chefe do gabinete da Presidência da República e entrado em férias; Antônio José de Lima Câmara, por ter deixado o D.F.S.P.; João Valdetaro de Amorim e Melo, por ter deixado o cargo de ministro da Viação; e Alcides Gonçalves Etchegoyen, por conclusão de curso na Escola Superior de Guerra e de férias.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 13 do corrente.

HOMENAGEADO O GENERAL GALLOTTI

Por motivo do seu aniversário natalício, transcorrido no dia 7 do corrente, o general Aquiles Gallotti foi alvo, anteontem, de uma homenagem da parte da oficialidade e do funcionalismo civil e militar do Hospital Central do Exército, em cuja direção se encontra. O aniversariante foi recebido festivamente ao chegar à sede daquele nosocômio, tendo-o saudado o subdiretor, tenente-coronel Otávio Salema Garção Ribeiro, que falou em seu nome e no dos presentes, oferecendo-lhe, a seguir, uma lembrança. O general Gallotti agradeceu, sendo, por fim, abraçado pelos presentes.

DAS FORÇAS ARMADAS AO DEPUTADO FARAH

O almôço de homenagem das classes armadas ao deputado Benjamim Farah será realizado, impreterivelmente, no dia 24 do corrente, às 13 horas, no 3º andar do Clube Militar. As listas de adesão encontram-se com o coronel Adacto de Melo, no Estado-Maior do Exército; coronel Silva Barros, no Serviço Central de Transportes, em São Cristóvão; com o major Magela Bijos, no Ministério da Aeronáutica; capitão Paulo, do Regimento Floriano, na Vila Militar; capitão Monteiro de Barros, no Parque Central de Motomecanização; e no Clube Militar, com o administrador, com o tenente Ivo, no Departamento Cooperativo ou na Portaria Geral.

PAGAMENTO DE PROVENTOS DE INATIVIDADE AOS GENERAIS DA RESERVA E REFORMADOS

A Diretoria de Recrutamento comunica, por nosso intermédio, aos generais da reserva e reformados, adidos à P.C.I.P., para percepção de vencimentos, que já enviou à referida Pagadoria os cálculos dos seus proventos em vista do C.V.V.M.Ex., aprovado pela lei 1.316, de 1951. Na chefia do gabinete da Diretoria está à disposição dos interessados a demonstração dos referidos cálculos.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Informa a Escola de Saúde do Exército que a prova escrita dos concursos para ingresso nos diversos cursos em 1951 será realizada no Rio, à rua Moncorvo Filho, 20, e, nos Estados, nas sedes das regiões militares a que os mesmos pertençam, nas seguintes datas: concurso para o Curso de Formação de Oficiais Médicos — dia 14, às 13 horas; concurso para o Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos — dia 15, às 13 horas; concurso para o Curso de Formação de Oficiais Dentistas — dia 16, às 13 horas; concurso para os Cursos de Formação de Sargentos Especialistas do S. S. — dia 20, às 13 horas. Informa ainda que a inspeção de saúde para os candidatos aos cursos de formação de oficiais e também de graduados residentes no território da 1ª R. M. terá início a 12 de fevereiro, às 13 horas, na sede da referida Escola.

RESERVISTAS CHAMADOS À 1ª C. R.

O coronel Jorge Gonçalves de Pinho Júnior, chefe da 1ª C. R., solicita o comparecimento à 1ª Seção, com urgência, dos seguintes reservistas: Manuel Maria Filho, Armando Jacome da Silva, José Augusto de Barros Lemos, Nélson Soares, Altair Gama Alves Banho, Jairo do Val Vilares e Raimundo Macedo. O comparecimento deverá processar-se às segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, das 12 às 17 horas.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

O ministro nomeou o major Domingos Jorge Filho, da Diretoria do Pessoal, membro da Comissão de Promoções do Q .A. O., em substituição ao tenente-coronel José Moacir de Salvo Castro, designado para outra comissão.

NOMEADO O CORONEL ARRUDA

O ministro designou o coronel João Nominando de Arruda para integrar a Junta Superior de Saúde, em substituição ao general Aquiles Gallotti, recentemente promovido a êsse pôsto.

SUBTENENTES DE SAÚDE

O ministro assinou portaria resolvendo mandar adotar para promoção de primeiros sargentos de saúde a subtenentes, a ficha aprovada por despacho de 12-10-943, publicado no B. E. 42, de 16-10-943, uma vez que a mesma satisfaz às exigências do aviso 1.198, de 23-3-940.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Comunicam-nos:

«SERIE DE ATUALIZAÇÃO DE INTENDENCIA — Em face do período de férias ainda em curso, acarretando o afastamento de um número considerável de interessados desta capital, a Diretoria decidiu atender as sugestões de começar somente em março as aulas da série de atualização de conhecimentos de Intendência. Contudo, as inscrições continuam abertas e as listas estão à disposição dos senhores oficiais, intendentes ou não, nos seguintes locais: Diretoria de Intendência do Exército, com o 2º secretário, capitão Valdemar Artur Teixeira Campos; Clube Militar, Av. Rio Branco, 251, 7º andar, na Tesouraria, com o capitão Jesus, tenente Aragão, 2º tesoureiro ou, ainda, com o funcionário sr. Farias; Carteira Hipotecária e Imobiliária, na Av. Graça Aranha, 81, 2º andar, com o 1º secretário, capitão Jaime Rolemberg de Lima.

Entre os encarregados das preleções podemos enumerar os tenentes-coronéis Idino Sardemberg, Deodoro Keller, Rubem Brissac, De Paranhos Antunes, Nilson Mineiro dos Santos, Paulo Lacerda e os majores Francisco Mesquita Caldas Xexéu, Abdias dos Santos Arruda e Targino Antunes de Oliveira.

«TURMA SARGENTO WASHINGTON»

Comunicam-nos: «O sargento responsável pela turma acima avisa aos interessados que, atendendo ao apêlo de quase duzentas famílias de sargentos, representados por uma comissão que foi, na quinta-feira passada, dia 9, especialmente às residências dos proprietários do terreno da rua Dois de Fevereiro, 1.330, no Encantado, resolveram, por especial deferência aos ex-combatentes da F.E.B., prorrogar por mais 45 dias a opção do imóvel em questão, que terminou ontem, dia 10. Levando em consideração que no prazo acima deve ser lavrada a respectiva escritura do imóvel com a Caixa Econômica, solicito aos candidatos em atraso na entrega do «certificado de vencimentos» que o façam no princípio da semana entrante».

ASSOCIAÇAO BENEFICENTE DOS MÚSICOS MILITARES DO BRASIL

O presidente dessa Associação convoca o Conselho Deliberativo para reunir-se amanhã, às 18 horas, em sua sede social, à rua dos Arcos, 21, sob., salas 13 e 14, a fim de tratar de assuntos de importância.

PAIS DE ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Estêve ontem no gabinete do ministro da Guerra, sendo imediatamente recebida por s. exa., uma comissão de responsáveis por alunos do Colégio Militar que foi pedir ao titular da pasta, em nome de todos os interessados, a concessão de exames de segunda época para aquêles que não lograram aprovação em três matérias, ficando assim sujeitos à repetição de ano ou, mesmo, desligamento do Colégio.

O ministro recebeu atenciosamente a comissão, demonstrando interêsse e boa vontade pelo caso, ficando combinado um entendimento geral dos interessados com s. exa., no Clube Militar, conforme notícia que damos na seção escolar desta fôlha.

Notícias da Polícia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comando Geral os seguintes despachos:

— do capitão Di-Lair Peçanha, pedindo certidão de itens que enumera: — «Certifique-se»;

— de dona Maria de Lourdes dos Santos, pedindo matrícula como costureira desta P. M., para o ano em curso: — «Deferido»;

— de dona Alzira Martins Teixeira de Carvalho, viúva do tenente coronel Joaquim Antero de Carvalho, pedindo pagamento de diferença de funeral: — «Deferido»;

— dos soldados do 3º Batalhão de Infantaria, Arnaldo Mendonça Batalha, do 4º Batalhão de Infantaria, Aderaldo Pinto de Sousa, José Tavares de Barros; do 5º Batalhão de Infantaria, Valtencir Tavares Higino, do 7º Batalhão de Infantaria, Luís Cordeiro do Monte; do Regimento de Cavalaria, Nicodemos José de Araújo; da C. M. M., Luís Matis Fontes, Antônio de Oliveira (11º), Celino de Sousa Gomes, pedindo carteiras de identidade: — «Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor»;

— do anspeçada reformado Francisco de Sousa Freire, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»;

— do 2º sargento reformado José de Sousa (2º), pedindo para que sejam passados por certidão elogios constantes de Boletins que enumera: — «Inicialmente, diga o fim a que se destina a certidão e volte, querendo»; e,

— da ex-praça Domingos de Almeida, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe a certidão na forma da legislação vigente»;

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta polícia Militar, ontem dia 9, os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Artur Alvarez, por ter de reiniciar as férias regulamentares a 12 do andante;

— 1º tenente médico dr. Artur Romano Botelho, por ter interrompido as férias; e,

— 2º tenente Moisés Werneck, por ter entrado em gôzo de férias.

FÉRIAS — PERMISSÃO

O Comando Geral concedeu ao 1º sargento do Regimento de Cavalaria Joaquim Moreira de Queirós e ao terceiro dito do Segundo Batalhão de Infantaria Arlindo Rodrigues, permissão para gozarem as férias regulamentares relativas ao ano findo, o primeiro em Barão de Javari, município de Vassouras, e o segundo na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

Os suecos na Coréia

Os suécos participam também da campanha da Coréia. E isto em Pusan. Já se praticaram lá mais de 2.000 intervenções cirúrgicas, das quais uma têrça parte bem graves, no hospital da Cruz Vermelha Suéca. Os pacientes, aliás, são, na sua maior parte, coreanos do norte.

Parte do pessoal regressará, neste mês, à pátria, sendo substituído por novos contingentes da Cruz Vermelha Suéca. Mais de 450 voluntários já ofereceram seus serviços.

A 1 de fevereiro, cêrca de 70 pessoas foram transportadas, de avião, diretamente para a Coréia.

Tal atuação corresponde bem ao papel, reservado à nobre Suécia em tôdas as guerras da nossa época, e que consiste não em lutar e ferir e sim em ajudar e curar.

SPECTATOR

Decresce o surto de raiva canina

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, registrou no período do ano de 1950, uma média mensal de 56 casos raivosos, comprovando-se portanto, o declínio de surto de raiva canina, mercê das medidas de defesa sanitária postas em prática pelo IVT.

O Setor de apreensões do IVT capturou em janeiro próximo findo, 801 caninos, verificando-se também a ocorrência de 29 casos positivos de raiva, em caninos, felinos e símeos.

Efeito dos maus tratos

Os castigos corporais aplicados pelos pais excessivamente severos, tornam os filhos, infelizes e cheios de decepções na vida. Tem-se observado que as crianças tratadas dessa forma raramente se revelam normais na idade adulta, bem como que, muitas vêzes, em resposta ao ambiente, carregado em que viveram, se tornam mentirosos, furtam e praticam até crimes mais graves.

Não trate mal seu filho e procure educá-lo com paciência e doçura, para que êle não venha a tornar-se desonesto, violento ou infeliz. — SNES.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêso para papeis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.. — RUA DA ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 22-9684

TABELA SINTÉTICA DE VENCIMENTOS

Contém feitos todos os cálculos sôbre vencimentos fracionados, inclusive o das PERCENTAGENS previstas no CÓDIGO DE VENCIMENTOS E V. DOS MILITARES e no ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS. À venda na livraria Francisco Alves à rua do Ouvidor 166.

PROFESSÔRA DE PIANO

Laureada pelo C. B. M. leciona piano e teoria. R. Humboldt 3 — 101 — Bonsucesso.

Documentos perdidos

Pede-se a quem encontrou uns documentos pertencentes ao Cabo Argeu Pinto Gervásio, perdidos em Campo Grande, no 2º dia de Carnaval, entregar na Escola de Instrução Especializada, no Realengo ou avisar pelo telefone: Bangu 299.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Facilita-se o pagamento — RUA SENADOR DANTAS, 31 — 2.º andar. (Cinelândia) entre rua do Passeio e rua Evaristo da Veiga.

Aos senhores Médicos

Comunicamos que já se acha à venda nas Drogarias e Farmácias de todo o país, o preparado "OKASA" nas fórmulas "MASCULINO" e "FEMININO", indicado na astenia muscular e suas manifestações e nas nevroses e psicastenias decorrentes de "PERTURBAÇOES SEXUAIS".

Informações e pedidos ao Distribuidor: PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS "ARNA" LTDA. — Avenida Rio Branco, 109, 5.º andar — RIO DE JANEIRO.

Jean GABIN
SOMBRAS DO PASSADO (MIROIR)
com MARTINE CAROL
ELE ATIRAVA SEMPRE PARA MATAR... ATÉ O DIA EM QUE SEU MATERIALISMO CEDEU AO ESPIRITO DA RAZÃO!
HOJE • 2,40 • 5,20 • 8,40 • 10,20
PATHÉ
2ª semana de triunfo absoluto
IMPROP. 18 ANOS. • COMP. NACIONAL

ATENÇÃO PESSOAL! AÍ VEM A PEQUENA CUJOS BEIJOS PROVOCAM TERREMOTOS!
São Miguel Filmes do Brasil apresenta
UM FILME TÃO NOSSO COMO O CORCOVADO
CINCO BEIJOS (CINCO BESOS)
com Mirtha LEGRAND, Roberto ESCALADA, ELENA LUCENA
Direção: Luis Saslavsky • Produção: ARGENTINA SONO FILME
UM FILME PARA VOCE EXPLODIR DE TANTO RIR!
Amanhã SÃO JOSÉ TEL. 42-0592 • ALVORADA TEL. 27-2036 • LEME AV. ATLANTICA, 24 • COLISEU • PARATODOS • A PARTIR 5ª FEIRA 15 NO ESPERANTO PETROPOLIS

Ouça pela Rádio Cruzeiro do Sul (1.060 Kls.)
as segundas-feiras às 21 horas
PADRE ALVARO NEGROMONTE
as 4.as feiras às 8h30m e as 6.as feiras às 21 horas
o
Prof. Euripedes Cardoso de Menezes

Veja um PHILCO! Ouça um PHILCO! Comprará um PHILCO!

PHILCO TROPIC 3002

Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante beleza. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 valvulas inclusive a Retificadora. AC-DC.

SOM SEM DESTORCÃO — SOM COM DESTORÇÃO

Não se deixe impressionar só pelo tamanho da caixa do rádio!... As caixas dos rádios têm de ser feitas exatamente de acôrdo com os alto-falantes em uma relação matemàticamente certa de tamanho para assegurar o som perfeito - sem destorção! A relação perfeita entre o tamanho do rádio e o do alto-falante é um dos pontos fortes do PHILCO.

PHILCO 1951
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1060 · Rio de Janeiro
XAVIER - P 80

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL DE 1949

Será iniciado amanhã — Beneficiados somente os servidores que percebem até 4.20 0, no valor de 500 cruzeiros

Segundo apurou a reportagem na Secretaria das Finanças, será iniciado amanhã o pagamento do Abono de Natal concedido aos servidores públicos do Estado do Rio que percebem vencimentos e salários até 4.200 cruzeiros, benefício que deveria ter sido pago ainda em 1949, quando foi votado pela Assembléia Legislativa. O Abono, no valor de 500 cruzeiros, será pago, a partir de amanhã, na Divisão de Tesouraria, de acôrdo com a seguinte escala: Segunda-feira — Livros de 1 a 15. — Govêrno — Secretaria da Assembléia Legislativa — Secretaria do Tribunal de Justiça — Juizo de Menores — Departamento de Justiça — Arquivo Público — Serviços auxiliares da Secretaria do Interior — Departamento das Municipalidades — Departamento Estadual de Estatística — Imprensa Estadual — Secretaria de Saúde — Secretaria de Educação — Secretaria das Finanças — Tribunal de Contas — Secretaria de Segurança — Secretaria de Agricultura e Secretaria de Viação; dia 13: — Livros de 16 a 24: — Secretaria de Educação — Escola Henrique Lage — Escola Aurelino Leal — Fundação Anchieta — Investigadores — Guardas de Trânsito — Penitenciária — Casa de Detenção — Professôras primárias e professôres das letras "D" a "Z"; dia 14: — Extranumerários das secretarias de Viação — Agricultura e Interior — Serviços de Administração e Técnicos Centrais — Laboratório da Saúde Pública — Serviço de Assistência aos Servidores — Serviços médicos hospitalares — Extranumerários das secretarias de Educação, Segurança Pública, Govêrno e Finanças — Imprensa Estadual — Inspetores de alunos — Serventes e professôres substitutos; dia 15: — Inativos, civis e militares.

Defesa da saúde dos fluminenses por profissionais especializados

Um grupo de sócios da Sociedade Brasileira de Higiene enviou ao governador o seguinte telegrama:

«Governador Amaral Peixoto — Palácio Ingá — Niterói — Momento vossência compõe quadros seus auxiliares imediatos, profissionais saúde pública federal, abaixo assinados, lembrados desde sua primeira investidura govêrno êsse Estado, vossência vem prestigiando médicos sanitaristas, escolhendo entre êsses técnicos os responsáveis pela direção dos serviços sanitários estaduais, confiam vossência mantenha tão salutar orientação, que representa entregar a profissional especializado na solução dos complexos problemas da administração sanitária a defesa da saúde da população fluminense. Atenciosas saudações. (a) Mário Pinotti, Roberval Cordeiro de Farias, Amilcar Barca Pellon, Aimir Castro, Aureliano Brandão, Manuel José Ferreira, Ernani Braga, Henrique Penido, Orlando Silva, Isnard Teixeira, Mário França, Fausto Magalhães da Silveira, Nélson Morais, Gastão César de Andrade, Mário Magalhães, Vinicius Wagner, Aquiles Scorzelli Júnior, Aristides Limaverde, Celso Caldas, Álvaro Pinho Simões, Oscar Brito, Zamir Oliveira, Woodrow Pantoja, Rodrigues de Albuquerque, Antônio A. Nunes Filho, Edésio Neves, Olimpio Ramagem Soares, Hermínio Brito Conde, Irani Alves Ferreira, Armando Pêgo de Amorim, Válter Silva, Orlando Almeida, Ialmo de Morais, Pedro Borges, Naim Merched, Polymns Dutra, Enéias Silva Pereira, Jaci Ribeiro S. Aguiar, Nise Silveira e Nilson Guimarães».

EM NITERÓI

NOVAS EXONERAÇÕES NA PREFEITURA

Por atos de ontem, o engenheiro Osvaldo Noronha, que se acha respondendo pelo expediente da Prefeitura de Niterói, exonerou outros funcionários que haviam sido nomeados pelo ex-prefeito, sr. Rocha Werneck, nos últimos dias de sua administração.

Entre os exonerados figuram vários lançadores e oficiais administrativos.

Mensagens recebidas pelo governador

O governador recebeu novas mensagens de solidariedade e congratulações de prefeitos, vereadores e outras autoridades, entre as quais as seguintes:

DO PRESIDENTE DA CAMARA DE VASSOURAS — «A Câmara Municipal de Vassouras envia a v. excia., a sua inteira solidariedade. (a.) Antônio Muniz Fagundes, presidente da Câmara Municipal».

DE PATI ALFERES — «Levo ao conhecimento de v. excia., que acabo de tomar posse do cargo de prefeito de Vassouras e reafirmo a solidariedade ao govêrno brilhante de v. excia., para felicidade povo fluminense (a.) Cornélio Fernandes».

DE ITAVERÁ — «Eleito e empossado prefeito Municipal Itaverá, tenho a honra de comunicar a v. excia., que assumi o exercício do cargo nesta data, apresentando a v. excia. minha inteira solidariedade política e administrativa. (a.) Antônio Grijó Filho, prefeito».

DE RIO DAS FLORES — «Tenho subida honra de comunicar a v. excia. que assumi o cargo de prefeito de Rio das Flores e aproveito a oportunidade para reafirmar a integral solidariedade política e administrativa. (a.) José Dutra Navarro».

DE TRAJANO DE MORAIS — «O PSD dêste município, por unanimidade de seus membros, hipoteca irrestrita solidariedade política e administrativa ao govêrno de v. excia., cujo evento marca rumos seguros na grandeza do nosso Estado e tranqüilidade dos fluminenses. Saudações. (a.) Jairo Gomes de Sousa».

DE RIO BONITO — «Tenho a honra de comunicar a v. excia., haver tomado posse e assumido o exercício do cargo de prefeito de Rio Bonito em cuja oportunidade reafirmo inteira solidariedade ao seu govêrno e o propósito de trabalhar com o espírito cívico no sentido da grandeza do nosso Estado. Saudações. (a.) Francisco Alves de Mendonça, prefeito».

DE SAPUCAIA — «Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. excia., que esta Câmara aprovou o seguinte telegrama a requerimento do vereador Dário de Sousa Raposo do PSD: «Queira v. excia., aceitar efusivas congratulações e felicitações por motivo de investidura na governança do Estado, que representa progresso para o povo da terra fluminense. Augurando melhores venturas sua administração, a bancada do PSD hipoteca integral solidariedade ao seu govêrno. «(a.) José de Oliveira Neto, presidente da Câmara Municipal de Sapucaia».

Guardas de trânsito transferidos

O inspetor geral do Trânsito Público do Estado do Rio, sr. Pizarro Fonseca, assinou atos transferindo o fiscal de Trânsito Eurico Costa Côrtes, de Niterói para Nova Iguaçu, e designando-o para chefiar a 5ª Circunscrição de Trânsito, sediada naquela cidade.

Por outros atos, transferiu os guardas de trânsito Lino Vieira Dutra e Severino Francisco de Sousa, de Niterói para Nova Iguaçu e, dêste município para aquêle, Orlando Amaral Braga, Plauto Teixeira da Silva e Raul Amaral Braga.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

TERIA FALECIDO EM CONSEQUÊNCIA DO ESPANCAMENTO

A propósito de uma nota que divulgamos nesta seção, sôbre uma ocorrência no Quitandinha com um investigador de polícia, recebemos de um leitor de Petrópolis a seguinte carta:

«O seu noticiarista de Petrópolis mandou uma nota para o seu jornal, a qual precisa ser retificada. Diz ela: **«o investigador da polícia do Estado do Rio, Lucas Tostes Wyatt, destacado para o serviço de bailes em Quitandinha, promoveu ali tumultos, tendo sido, por isso, transportado para a Delegacia de Petrópolis».**

Confessa o seu noticiarista que houve tumulto, mas não se referiu ao espancamento praticado pela polícia no investigador que, ao ser transportado para a Delegacia de Petrópolis ali chegou já cadáver. O médico chamado, do Pronto Socorro, apenas forneceu o atestado de óbito, declarando que a vítima falecera de um edema pulmonar agudo e pedindo que o sepultamento fôsse feito logo.

O infeliz investigador apanhou muito e foi em consequência dessas pancadas que se deu o seu falecimento. Disso sabem todos os seus colegas, inclusive o delegado que superintende aquêle serviço em Quitandinha e que a tudo assistiu e acompanhou de mãos nos bolsos. A remoção do cadáver para Niterói foi feita logo, para esconder o crime. No necrotério da polícia de Niterói, o servente dali não permitiu que a família da vítima examinasse o cadáver, que estava disforme com a roupa suja e ensanguentado.

O govêrno, que iniciou a sua fase, não deve admitir semelhante barbaridade. Urge que o exmo. sr. dr. Oscar Goulart Monteiro, íntegro juiz de direito de Petrópolis e o exmo. sr. dr. J. Serpa de Carvalho, íntegro promotor público, mandem abrir inquérito para provar o que informo.

Muito grato ficarei a v. s. se der publicidade a essa retificação».

DECLARAÇÕES do MÉDICO

Ouvido pelo «Diário de Notícias», o médico do Pronto Socórro de Petrópolis, dr. Francisco Pinto, que atendeu o investigador Lucas Tostes Wyatt, declarou o seguinte: «A morte do investigador Wyatt foi provocada por um edema pulmonar agudo. Quando de serviço no Pronto Socôrro, fui chamado para vê-lo e ainda o encontrei com vida. Não constatei, além daquela nenhuma causa do óbito.

Êle havia bebido muito, era homem de pressão arterial elevada e fêz grande esfôrço para resistir aos que o transportaram de Quitandinha para a Delegacia de Petrópolis. Daí o edema que o vitimou».

CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR O MINISTRO DA AGRICULTURA

Estêve no Palácio Itaboraí o ministro da Agricultura, sr. João Cleófas, que conferenciou longamente com o governador Amaral Peixoto, sôbre os problemas agrícolas do Estado do Rio. O governador fluminense fêz uma exposição das necessidades do Estado, em relação à maquinária, sementes, adubos e ao fomento da pecuária.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Fuga de prêso — Tentativa de suicídio

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

FEV. 1	0
FEV. 2	0
FEV. 3	0
FEV. 4	2
FEV. 5	4
FEV. 6	1
FEV. 7	0
FEV. 8	4
FEV. 9	1
FEV. 10	1
FEV. 11	
FEV. 12	
FEV. 13	
FEV. 14	
FEV. 15	
FEV. 16	
FEV. 17	
FEV. 18	
FEV. 19	
FEV. 20	
FEV. 21	
FEV. 22	
FEV. 23	
FEV. 24	
FEV. 25	
FEV. 26	
FEV. 27	
FEV. 28	

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Benedito Hipólito, esquina da Marquês de Sapucaí, o caminhão n.º 9-01-92, da Polícia Militar, dirigido pelo soldado dessa Milícia, n.º 133, derrapou sôbre o lamaçal ali existente e chocou-se com outro caminhão, o de n.º 7-13-99, guiado por José Cardoso Gouveia. Em consequência do desastre, ficaram feridos, além dêste último motorista que sofreu contusões e escoriações generalizadas, o soldado n.º 316, Renato Barbosa, da Polícia Militar; o motorista Roberto Penha, de 29 anos, solteiro, residente na rua Viuva Lacerda, 79; e o operário José Olavo Costa, de 34 anos solteiro, morador na rua Turfe Clube 17 todos com escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-os sendo que o fato foi comunicado à polícia do 13.º distrito pelo guarda civil n.º 519.

* * *

Na esquina das ruas Cabuçú e Lins de Vasconcelos, chocaram-se os ônibus de chapa 8-1126, guiado por José Rodrigues de Lima e 8-14-51, dirigido por Amaro José de Santana. Em consequência do desastre, ficou ferido Altamiro Pinto Moreira, de 41 anos, casado, funcionário público, morador na rua Ramos Fonseca, 121, o qual, apresentando fratura da perna direita foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Os motoristas fugiram abandonando os veículos no local.

* * *

No largo da Glória, o automóvel n. 10-47-38, conduzindo no seu interior o engenheiro civil Stiliano Péricles Lascari, de 56 anos, casado, morador na rua General Clicério, 335; a jovem Teresinha de Oliveira, de 24 anos, solteira, moradora no beco do Itajaí, 161, e Albertina de Oliveira, de 38 anos, chocou-se violentamente contra uma árvore, ficando todos os seus passageiros gravemente feridos. Mais infeliz do que os dois outros, Albertina faleceu, momentos depois, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Stiliano sofreu contusões nos lábios e escoriações generalizadas e Teresinha, fratura de ambas as coxas, sendo ambos socorridos pela Assistência e internados o primeiro numa casa de saúde e a segunda, no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na praça Tiradentes, o operário Jaime de Sousa, de 40 anos, casado, morador na rua Xavier Curado, 592, caiu de um ônibus, sofrendo fratura da perna direita. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na passagem de nível da estação de Vicente de Carvalho, Luiza da Silva de 24 anos, viuva, e Alrce Gonçalves Pereira, de 27 anos, casada, moradoras na rua Taturana, 148, notando a aproximação de um trem, precipitaram-se e saltaram do bonde da linha Penha-Madureira, em que viajavam, sofrendo a primeira fratura da perna direita e a segunda, contusões generalizadas. Ambas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas, onde Luiza ficou internada.

* * *

A Assistência do Méier socorreu, no largo dos Pilares, em frente à igreja de São Benedito, o operário da Light Antônio Valente, aparentando 40 anos, morador na rua Casemiro de Abreu, em número ignorado, o qual apresenta fratura do crânio, achando-se em estado de etilismo agudo. Presume-se que tenha caído do muro ali existente. Foi internado no H. P. S.

* * *

O menor Valdir, de 5 anos, filho de Carlos Loureiro de Matos, morador na travessa Gastão Penalva, 127, foi vítima de uma queda, em sua residência, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no H. P. S.

* * *

Jocelina de Sousa, de 30 anos, solteira em sua residência, na rua Coruiá 9, acendia um fogareiro a gasolina, quando se verificou uma explosão. Em consequência, Jocelina sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na praia do Flamengo, esquina da rua Correia Dutra, o automóvel n. 93-10 atropelou o menor Jadil, de 11 anos, filho de José Rodrigues, residente na rua Senador Correia, 5, produzindo-lhe traumatismo craniano. Socorrida pela Assistência a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Brasil, em frente ao Aero-Clube, Maria Irene de Castilho, de 35 anos, casada, moradora na rua Coronel Vieira, 359, foi atropelada por um automóvel, sofrendo fratura do braço esquerdo. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na avenida Brasil, foi atropelado por um automóvel Amaro de Sousa Gomes, de 37 anos, solteiro, morador na rua Nilo Peçanha, 309. Apresentando esmagamento do pé direito, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Fuga de prêso

Na delegacia do 5.º distrito policial, onde se encontrava, para fins de acareação, o detento Aldemar Carell de Faria, que cumpria pena na Penitenciária Central, burlando a vigilância dos policiais que o escoltavam, evadiu-se, ganhando a rua.

Os soldados ns. 88 e 94, responsáveis pela guarda de Aldemar, foram detidos, sendo naquele distrito, aberto inquérito.

Tentativa de suicídio

Nicolina Alves Guimarães, de 20 anos, casada, moradora na avenida Oitenta e Três, 83, que trabalhava como copeira numa pensão situada na rua Alvaro Alvim, 240, 10.º andar, atirou-se do 9.º pavimento dêste enderêço, indo cair sôbre uma tela de arame localizada no 3.º pavimento. Com diversas fraturas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

SATISFEITO O CHANCELER ARGENTINO COM O QUE VIU NO BRASIL

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O chanceler argentino, sr. Hipólito Jesus Paz, depois de voltar do Brasil, onde assistiu às cerimônias da posse do novo presidente da República, deu à imprensa uma entrevista, em que exprimiu a sua satisfação e o profundo reconhecimento que nele suscitaram as provas de amizade e atenção dispensadas durante sua permanência no país irmão.

Afirmou que eram altamente favoráveis, para o desenvolvimento das relações interamericanas, as conversações que manteve com os chefes de delegação de outras nações do continente, que assistiram às mesmas cerimônias e com personalidades representativas do Brasil, com as quais estêve em contacto, particularmente com o chanceler Neves da Fontoura, com quem abordou extensamente questões de interêsse comum para os dois países.

NÃO É VERDADEIRA A ACUSAÇÃO TCHECA

PRAGA, 10 (U. P.) — A Tchecoslovaquia reiniciou suas acusações de que aviões norte-americanos sobrevoaram o território da república comunista, mas a embaixada dos Estados Unidos negou imediatamente a acusação. A embaixada disse que o protesto oficial tcheco, declarando que aviões de retropropulsão norte-americanos haviam penetrado até quase Praga, seria, «cuidadosamente investigado» pelas autoridades norte-americanas na Alemanha, onde presume-se que os aviões teriam suas bases. Um porta-voz da embaixada declarou que a nota tcheca «carece em absoluto d efundamos». Acrescentou-tou que «todos os aviões construidos nos Estados Unidos teriam que dispôr de «tanques» auxiliares de gasolina para poder efetuar com segurança um vôo da base mais próxima de Praga, na Alemanha. Os aviões mencionados na nota não tinham êsses «tanques».

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, ao atingir o caso nº 1.300, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 982.772,10, até 25 de agôsto de 1950. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuidos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.361

Não sabe porque o marido desapareceu. Diz a pobre mulher que tudo ocorreu da noite para o dia, sem que êle desse a perceber as suas intenções. Saiu de casa pela manhã e não voltou mais. Esperou dias e noites a fio, em desespêro. Depois, conformou-se.

Tomou a resolução de empregar o filho mais velho do casal, e são seis os filhos. Tem aquêle apenas 16 anos de idade. Dão-lhe o ordenado de 150 cruzeiros por mês. A mãe lava roupa. Os outros filhos não podem ainda tomar trabalho, são pequeninos, contando o caçula um ano de idade.

Mas, com o que faz a mulher lavando roupa e com o que ganha o filho, tudo reunido, não chega para a subsistência de todos. São sete pessoas e a vida está pela hora da morte.

A família está morando num casebre da rua C, n. 11, na estação de Miguel Couto.

Casos esquecidos

Abrimos hoje espaço nesta seção para recordar casos dolorosos esquecidos dos nossos leitores e que, por circunstâncias diversas, inclusive se ter agravado a situação dos seus beneficiários, somos forçados a relembrar.

Eis alguns dêles:

O caso 386, por exemplo, de mulher viúva, já bastante idosa, passando dos 60 anos, sem mais ninguém por ela. Três filhos que teve, morreram. O marido, que era bombeiro hidráulico, deixou-lhe de pensão 30 cruzeiros mensais. Ela é doente. Não pode trabalhar. Reside na rua Garcia Redondo, 68, casa 11, em Cachambi, no Meier.

O de n. 391. Trata-se de pobre mulher, também doente, com seis filhos pequenos. O marido é epilético e recebe de pensão uma insignificância do Instituto dos Industriários. A mulher lava roupa, mas o que faz não dá para o sustento de oito pessoas.

Mora na rua Coronel João Perez, n. 317, em Caxias.

E, por último, nesta lista, o caso 1.295. Embora mais recente, está também esquecido. O beneficiário é um homem tuberculoso. Era marceneiro, trabalhava por conta própria e, assim, não tem nenhuma ajuda dos institutos chamados de previdência.

Ao ser diagnosticada a moléstia, que o levou a internar-se no Hospital S. Sebastião, onde sofreu longo tratamento, sem resultado, foi abandonado pela espôsa.

Está êle, agora, morando com sua mãe, muito velhinha, num quarto da rua Barão de S. Félix, n. 132. Tem em sua companhia dois filhos pequenos, abandonados também pela espôsa.

Só Deus sabe as privações por que estão passando.

Eis, assim, aqui reunidos três casos esquecidos, que merecem, de novo, a nossa boa vontade, os de ns. 386, 391 e 1.295.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 60 — 117 — 334 — 339 — 401 — 493 — 562 593 — 617 — 647 — 734 — 851 — 962 — 1.006 — 1.046 1.078 — 1.143 — 1.188 — 1.196 — 1.249 — 1.253 — 1.261 — 1.269 1.291 — 1.294 — 1.300 — 1.331 — 1.358, no total de Cr$ 2.280,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Lista semanal de entrega de donativos

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feita		Cr$ 11.134,00
Recebemos mais:		
Por uma graça alcançada — Marieta — caso 1.360	Cr$ 30,00	
Por alma de Maria Joana — C. S. M. — caso 1.358	Cr$ 30,00	
Um grupo de espíritas — casos 619, 988, 1.071 e 1.326 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 80,00	
Clube Amigos da Caridade — casos 1.345, 1.348, 1.349, 1.350, 1.353 e 1.357 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 700,00	
Por alma de Carlinhos — caso 617	Cr$ 50,00	
A. P. — casos 1.349, 1.350, 1.351, 1.352, 1.353, 1.354, 1.355, 1.357, 1.358, 1.359 e 1.300 — Cr$ 30,00 para cada, e caso 1.356 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$ 350,00	
Anônimo — caso 1.300	Cr$ 50,00	Cr$ 1.320,00
		Cr$ 12.454,00

Procuram os franceses guardar ouro com receio da guerra

PARIS, 10 (Por William Richardson, da U. P.) — Os franceses assustados estão procurando guardar ouro, com receio da guerra, e isso está contribuindo para elevar as vendas «livres» de ouro em Paris a uma cifra que varia de um milhão e meio a quatro milhões e meio de dólares, por dia, ao que informam pessoas autorizadas.

Funcionários bancários e economistas dizem que grande parte das vendas diárias na Bôlsa de Paris são feitas a cidadãos particulares que assim procuram empregar seu papel-moeda, com medo da inflação causada pelo rearmamento e pela eventual ocupação por fôrças inimigas.

Antes de irromper a guerra da Coréia, as vendas do ouro no «mercado livre» de Paris flutuavam entre um milhão e um milhão e 400 mil dólares diários. Entretanto, durante o verão, essa cifra aumentou. Pessoas autorizadas dizem que, na semana passada, essas vendas alcançaram a média de dois milhões diários, mas mesmo assim essa cifra foi uma das mais baixas das médias dos últimos meses.

Dizem as autoridades que a maioria do aumento deve-se ao açambarcamento e à especulação por parte dos particulares. A maior parte do aumento de vendas procede de duas fontes. A primeira é chamado «ouro industrial», que o Fundo Monetário Internacional permitiu a Africa do Sul vendesse a preços superiores ao tipo oficial, na quantidade de quatrocentas mil onças mensais, mas alguns técnicos acreditam que essa cifra tenha sido rebaixada. A segunda fonte é o volume do açambarcamento provado, devido ao curso dos acontecimentos. Êsse volume total ascende hoje a aproximadamente 500 milhões de francos diários e tem flutuado, nos últimos seis meses, entre essa cifra e a de 1.500 milhões de francos diários.

Tomando-se o movimento de quinta-feira passada, como exemplo típico das operações da chamada «Bôlsa Livre de Ouro de Paris», verifica-se que elas foram de 30.000 moedas suiças, 20.000 soberanos britânicos, cem mil dólares norte-americanos, 50.000 napoleões franceses e 280 lingotes de ouro. Segundo as autoridades, a maioria dêsses lingotes de ouro pode ser atribuída, sem êrro, à produção sul-africana, dizendo elas que o chamado «ouro industrial» é trazido à França, livre de direitos aduaneiros, como «em trânsito», sendo depois fundido em lingotes que são enviados à Bélgica ou à Suiça, e ulteriormente reintroduzidos na França como contrabando.

O total de ouro de propriedade do Banco da França é de 182.784.771.248 francos, equivalendo a cêrca de 522 milhões de dólares. Além dessa soma, o açambarcamento particular ascende a uma «cifra enormemente assombrosa», segundo as autoridades, as quais dizem que não há forma segura de calculá-la com precisão. Explicam essas autoridades que, històricamente, os franceses sempre mereceram a fama de terem a «desconfiança de aldeões» em relação aos bancos e ao papel-moeda. E a trágica experiência da ocupação nazista e consequente diminuição do valor do franco-papel veiu intensificar a determinação dos franceses, na atual crise mundial, de inverterem seus bens e suas economias em valores sólidos e tangíveis que não flutuem tanto como a moeda, os valores industriais ou os próprios bens de raís.

PAPEL CAPITAL DA IGREJA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

PARIS, 10 (AFP) — Em sua carta Pastoral da Quaresma, o Arcebispo de Paris, monsenhor Feltin, examinou, êste ano, o «Sentido da Igreja».

«Dois fatos, afirma o Arcebispo, deram à Igreja papel capital no mundo contemporâneo: o primeiro, é o materialismo ateu que estabeleceu, fora dela uma organização paralela; o segundo, a promoção do laicato no seio da Igreja.

«Um dos grandes escandalos de nosso século, afirma Monsenhor Feltin em outra passagem de sua Carta Pastoral, é a sobrevivência dos nacionalismos exagerados. Da mesma maneira como se deve amar a Pátria, deve considerar-se criminoso ignorar os outros povos ou criticá-los. Ora, como se houvesse tantas Igrejas como pátrias, vêem-se os cristãos repelirem-se, caluniarem-se, excomungarem-se em bloco e com uma dureza que se equipara à escassez de suas informações. A Igreja não é um partido ou seita. Não é, como a antiga Sinagoga, fechada aos de fora, que se consideravam impuros e intocáveis. A Igreja de Roma, por sua própria natureza, é universal».

MINEIROS FRANCESES EM GREVE

LILLE, França, 10 (AFP) — Cinquenta por cento dos mineiros de carvão do norte da França foram à greve, em sinal de protesto contra as condições de trabalho, depois da morte de 13 companheiros seus, numa explosão subterrânea, esta semana, em Bruay. As autoridades mineiras calculam que estarão parados, hoje, uns 40.000 mineiros, em cumprimento da resolução de greve, tomada pela Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas.

PRIMEIRO EXPORTADOR MUNDIAL DE TECIDO DE ALGODÃO

TOQUIO, 10 (FP) — Segundo relatório da Associação japonesa de Fiação de Algodão, o Japão sagrou-se o primeiro exportador de algodão tecido, em todo o mundo.

Durante o ano passado, exportou um total de 1.064.478.000 jardas de tecido de algodão, o que representa 20 por cento do montante da exportação mundial. No mesmo período a Grã Bretanha exportou 822.540.000 jardas.

PRESENTE DA RÚSSIA À CHINA COMUNISTA

Entregou ao govêrno de Pequim numerosos centros industriais da Mandchúria tomados aos japoneses

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Moscou informa, esta noite, que a Rússia entregou aos comunistas chineses numerosos centros industriais da Mandchúria, de acôrdo com as disposições do tratado sino-soviético de 14 de fevereiro de 1950.

Trata-se de 400 estabelecimentos industriais em Dairen, e 30 em outros pontos da Mandchúria — aparentemente instalações outrora pertencentes aos japoneses e aprendidas pelos russos, em seguida aos seus seis dias de guerra com o império nipônico.

Segundo o despacho da agência "Tass", retransmitido pela emissôra de Moscou, a devolução dêsses bens, assim como de um quartel militar em Pelping, foi realizada na base do já mencionado acôrdo, o qual compreende um pacto de amizade e aliança sino-russa pelo prazo de 30 anos.

Aquêle acôrdo dispunha que os bens em questão seriam devolvidos no decorrer de 1950.

O despacho não menciona de forma alguma a estrada de ferro chinesa de Changchun, linha vital que une a Baixa Mandchúria com a zona de Vladivostock e Port Arthur. O tratado estipulou que após a assinatura da paz com o Japão, a E. F. de Changchun passaria inteiramente à propriedade chinesa e que os soldados russos seriam retirados de Port Arthur assim como de Dairen. Se o tratado de paz não fôsse assinado até 1952, a China obteria, então, de qualquer maneira essas concessões.

Segundo o tratado sino-russo, a URSS deveria entregar ao regime de Peiping, sem compensação alguma, não os bens das emprêsas nipônicas na Mandchúria, adquiridos pelos órgãos econômicos russos, como também todos os edifícios do antigo quartel militar em Peiping, com um conjunto de 18 edifícios residenciais, armazéns, etc. Conforme a notícia da rádio de Moscou, êsse quartel também foi devolvido.

Condenações na Iugoslávia

BELGRADO, 10 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que dois bulgaros acusados como espiões do Cominform foram condenados a oito e cinco anos de prisão, respectivamente, pelo Tribunal do condado de Nosh da Servia.

CONSPIRAM OS SATÉLITES SOVIÉTICOS CONTRA A IUGOSLÁVIA

WASHINGTON, 10 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Informações do Serviço de Inteligência e outros sinais observados aqui pelos círculos diplomáticos insinuam que os satélites soviéticos da Europa Oriental conspiram para realizar, na primavera, um ataque contra a Iugoslávia.

Tais indícios são suficientes para fazer com que as potências ocidentais se consultem mutuamente sôbre as medidas possíveis a serem adotadas. Os rumores salientam também, embora em parte, os recentes acordos dos Estados Unidos com a Grã Bretanha e França a respeito de estreita coordenação de bases aéreas nas margens do Mediterrâneo, de onde poderiam levantar vôo aviões de caça e bombardeio norte-americanos. Segundo uma alta fonte, tais acordos têm por objeto reforçar as defesas do chamado flanco sul dos Balcãs.

A insistente campanha de propaganda anti-iugoslava realizada pelos países da Europa Oriental aumenta a verossimilhança de recentes rumores relativos à possibilidade de um ataque da Hungria, Bulgária e Rumânia contra os exércitos do marechal Tito. Tal possibilidade ainda mais se acentua com o recente incremento das fôrças armadas dos satélites soviéticos, cujos exércitos foram aumentados, violando claramente os tratados de paz da segunda guerra mundial.

O aumento das tropas dêsses países é calculado oficialmente em 120 por cento, afora o número de fôrças que aos mesmos foi permitido possuir.

Fontes bem informadas duvidam que a Rússia participe abertamente de um ataque desfechado pelos seus satélites contra a Iugoslávia. Os técnicos também acreditam que Tito poderia repelir qualquer ataque exclusivamente desferido pelos satélites. Mas, os estrategas ocidentais estão inquietos a respeito da possibilidade de os russos facilitarem «voluntários», seja da Rússia ou de outros países satélites, segundo o modêlo estabelecido pela China comunista na Coréia. Ademais, os exércitos satélites poderiam incluir secretamente soldados soviéticos em suas fileiras.

Diz-se que o marechal Tito investigou nas capitais ocidentais, recentemente, a possibilidade de comprar ou adquirir de qualquer modo armas de maior potência. Êstes armamento poderiam ser utilizados no preparo do exército iugoslavo que, calcula-se, poderia chegar a .... 2.000.000 de homens. A atual norma adotada pelos Estados Unidos é a de proporcionar armas a Tito sòmente se a Iugoslávia fôr atacada. As armas poderiam ser enviadas ràpidamente de Trieste e outras regiões européias.

Se a tensão aumentar na Europa Ocidental e ao mesmo tempo continuar aumentando o risco de um ataque à Iugoslávia, esta norma norte-americana poderia modificar-se. E' possível também que as potências ocidentais concordem em emitir uma declaração de apoio ao marechal Tito, se a Iugoslávia fôr atacada.

Notícias recentemente chegadas da Europa e que não foram desmentidas aqui, revelam que os Estados Unidos adquiriram direitos a bases aéreas no Marrocos Francês e no Oriente Próximo. Foram assinados acordos com os governos francês e britânico em harmonia com os planos de defesa do Tratado do Atlântico Norte. Assim, pois, uma agressão comunista à Iugoslávia poderia ser o sinal para ataques aéreos contra as tropas e bases de aprovisionamento dos satélites, para prestar auxílio a Tito e impedir que as fôrças vermelhas introduzissem uma cunha entre a Grécia e a Turquia.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

A. Carlos	51-a	D. da Cruz	616
M. Floriano	89	Lins Vasc.	240-a
Mem de Sá	178	24 de Maio	1.005
Mem de Sá	278	A. Cordeiro	310
Riachuelo	69-a	Cachambi (2ª loja)	357
Catete	142	29 Outubro	6.720
Lapa	15	Goiás	614
Catete	280	C. Azamb.	921-a
Laranjeiras	131	29 Outubro	9.377
M. Abrantes	110	C. de Melo	798
Alice	1	N. Gouveia	435
Passagem	6-a	C. Daltro	186-b
A. Paiva	1.240-a	Av. N. York	150
J. Botânico	588-a	T. Castro	427-a
A. de Paiva	282	A. Lessa	9
Humaitá	63-a	A. Barcelos	553
G. Sampaio	231-a	N. Nunes	338
Toneleros	218-a	Quito	385
F. Mendes	45-a	Jucurutá	134
Sta. Clara	127-a	J. Ribeiro	738-a
B. Ribeiro	646-b	João Rêgo	146
J. Castilho	15	N. S. Penha	52-a
Av. Cop.	1.219	Apacê	47-c
G. d'Avila	137-f	Uranos	1.106
J. do Carmo	9	Mons. Felix	836
Sto. Cristo	181	V. Magalh.	226-a
B. Ribeiro	25	Dourados	395-b
11 de Junho	390	Aut. Clube	2.884
J. Palmares	721	B. de Pina	1.309
Sta. Maria	6	B. Marcial	109
Catumbi	121	V. Carv.	3.609
Had. Lôbo	153	V. Carv.	393-a
S. Carlos	63-a	M. Rangel	847
S. Cristóvão	64	P. da Rocha	108
M. e Barros	455	F. Marinho	45
S. L. Gonz.	2.265	Aut. Clube	4.025
Gen. Sampaio	42	C. Machado	1.480
S. Januário	706	L. Pavuna	45-a
S. Peña	23	T. Fragoso	4.115
Av. Tijuca	87-b	C. C. Meneses	28
P. Siqueira	69	Jacarep.	7.658-a
Av. 28 Set.	285	P. Valqueire	23-a
Av. 28 Set.	344	C. Benicio	319-c
B. Mesquita	766-a	M. Modestino	219
Universidade	40-a	J. Vicente	1.121
H. da Costa	37-a	Sta. Cruz	404
Leopoldo	314-a	F. Borges	22
Itabaiana	285	Estr. Monteiro	4
L. Teixeira	283	A. Alberto (loja)	439
S. F. Xavier	993		
Ana Néri	2.078-a	S. Camará	29
2 de Maio	742-a	P. Carvalho	14
B. B. Retiro	87-a	P. Freire	71
B. B. Retiro	87-b		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	9	C. Mayrink	405-a
Acre	88	Lins Vasc.	273-b
Sen. Pompeu	99	Aquidabã	150
Mem de Sá	11	B. B. Retiro	484
Gomes Freire	124	D. da Cruz	476
Catete	37	24 de Maio	383
Mauá	143	F. Meier	26-b
Bento Lisboa	92	A. Cordeiro	628
P. Flam.	118-a	J. dos Reis	45
M. Abrantes	214	29 Outubro	7.407
Laranjeiras	458	Cachambi	254
S. Clemente	94	C. de Melo	396
G. Polidoro	2	Av. J. Ribeiro	6
M. Cantuária	8-a	29 Outubro	9.536
Vol. Pátria	245	29 Outubro	10.496
B. Mitre	642	A. Carneiro	60
J. Botânico	12	Av. N. York	14
S. Dumont	142	T. de Castro	121
Av. Cop.	7-a	C. de Morais	580
Av. Cop.	209-1	A. Mota	28
Av. Cop.	726-a	Montevideo	1.330
Av. Cop.	1.074	L. Júnior	1.354
S. Campos	29-a	Orojó	179
F. Otaviano	32	Av. Democ.	363-b
Visc. Pirajá	146	Uranos	1.037
Av. Cop.	498-a	Uranos	1.385
M. Sapucaí	314	Romeiros	48-b
Santana (loja C)	124	P. Januário	267-b
		Itabira	21-b
Sac. Cabral	165	B. de Pina	750
América	229	Mons. Felix	504
P. Vargas	3.163	Aut. Clube	5.344
B. Hipólito	192	Antônio João	2-a
Catumbi	6	Cordovil	380-a
Had. Lôbo	1	V. Carvalho	982
Had. Lôbo	461	Guaporé	245
C. de Frontin	48	B. Melgaço	484-a
Matoso	15	Silva Vale	362-b
M. e Barros	890	M. Rangel	5
C. S. Crist.	162	M. Rangel	928
Fig. de Melo	472	C. Machado	990-a
S. Januário	93	C. Machado	1.556
D. Isidro	7-a	C. Galvão	654
C. Bonfim	98	Maria Freitas	68
C. Bonfim	819	Japoara	200
Boa Vista	105	T. Fragoso	4.115
Av. 28 Set.	21-a	João Vicente	115
Av. 28 Set.	439	C. Benicio	4.152
B. Mesquita	367	Av. C. Vasc.	161
B. Mesquita	756	A. de Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	499
P. Nunes	221	J. Vicente	1.173
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Lopes Moura	66
Sousa Barros	186	P. da Olaria	307
		P. Freire	71

QUEIXAS e reclamações

Com a Polícia e a Prefeitura

28.851 NÃO OBSERVAM A LEI DO SILÊNCIO — São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua José Higino contra o barulho ensurdecedor, logo às primeiras horas da manhã, na Fábrica de Cerveja, ali em funcionamento. São numerosos caminhões de transporte que chegam muito antes do amanhecer, tocando businas de som estridente, batendo portas, com descargas abertas, sem contar ainda o vozerio dos motoristas e ajudantes falando em voz alta, proferindo palavrões que deixam em constrangimento as famílias residentes na circunvizinhança, pelo que reclamam providências a quem de direito. — 11-2-951.

Com a Imprensa Nacional

28.852 NÃO FOI PUBLICADA A PORTARIA — Escrevem-nos, estranhando que, tendo o Departamento Nacional de Previdência Social enviado à Imprensa Nacional, para publicação, a Portaria n. 1.654, assinada em 14-2-50, datando a remessa de 16-12-50, não tenha sido publicada até esta data, ocasionando transtornos fáceis de imaginar, pelo que pedem providências. — 11-2-951.

Com o IPASE e a Presidência da República

28.853 ESTRANHO CRITERIO — Referindo-se à estranha interpretação da recente lei n. 1.215, que alterou o artigo 31 da Lei n. 488, de 15-11-48, concedendo aumento aos pensionistas e aposentados do IPASE, estranha um leitor que, não obstante a clareza do texto legal, o Instituto resolveu conceder o aumento apenas aos aposentados, negando-o aos pensionistas, criando, assim, para êstes, uma situação embaraçosa, além de prejudicá-los pecuniàriamente. Invocando pretextos pueris e sofismas, o IPASE entende agora que compete à Consultoria Geral da República decidir se cabe ou não o aumento aos pensionistas, pelo que apelam para quem de direito, reclamando providências. — 11-2-951.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

28.854 FULIGEM PENETRANDO NAS RESIDENCIAS — Escrevem-nos, moradores da rua Bambina, queixando-se de que no prédio n. 98 está instalada uma casa de saúde, cuja chaminé expele fuligem sôbre os prédios da circunvizinhança, estragando móveis, cortinas, objetos e utensílios, reclamando providências a quem de direito. — 11-2-951.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

28.855 SEM AGUA DESDE SABADO DE CARNAVAL — Moradores da rua Magalhães Castro, n. 128, queixam-se de que estão privados do abastecimento dágua desde sábado de Carnaval, o que lhes ocasiona grandes transtornos, pedindo para restabelecer a normalidade do abastecimento. — 11-2-951.

28.856 CANO ARREBENTADO, JORRANDO AGUA — Reclamam que em frente ao prédio n. 421 da rua Macembu, na Taquara, em Jacarepaguá, o encanamento está furado, desperdiçando água, há muitos dias, pelo que reclamam o consêrto. — 11-2-951.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Saúde Pública

28.857 PERIGO DE CONTAMINAÇÃO — Na rua Teixeira Ribeiro, esquina da Variante, em Bonsucesso, há uma vala para onde corre todo o esgôto das casas comerciais e residências, atravessada a vala pela canalização de abastecimento dágua da Ilha do Governador. Precisamente na vala de esgôto, arrebentou o encanamento do abastecimento dágua, onde corre o líquido com abundância, ocasionando desperdício e perigo de contaminação, pelo que reclamam urgentes providências. — 11-2-951.

Com a Limpeza Urbana

28.858 NÃO RETIRAM O LIXO — Queixam-se, moradores do edifício de apartamentos na rua Oliveira Rocha, n. 50, no Jardim Botânico, de que os empregados da Limpeza Urbana não retiram o lixo, há dias, encontrando-se a imundície acumulada no interior do prédio, exalando insuportável mau cheiro, ocasionando perigo de doença. Aliás — acrescentam — o mesmo ocorre em tôda rua, onde o lixo permanece acumulado há cêrca de dez dias, não surtindo efeito as reclamações apresentadas na Limpeza Pública. — 11-2-951.

28.859 NÃO RETIRAM O LIXO — Moradores da rua Comandante Mauriti, lado de General Pedra, queixam-se de que ali não aparecem, há dias, os empregados incumbidos da coleta do lixo, encontrando-se a imundície acumulada no interior das residências ou portas das casas. — 11-2-951.

28.860 LIXO GUARDADO HA DEZ DIAS — Queixam-se, moradores locais, de que há cêrca de dez dias a Limpeza Urbana não retira o lixo na rua Conde de Bonfim, ficando a imundície acumulada no interior das residências, exalando insuportável mau cheiro. — 11-2-951.

28.861 LIXO ACUMULADO — Moradores da Travessa Iracema, no Meier, reclamam que os empregados da Limpeza Urbana não recolhem o lixo, há dias, encontrando-se a imundície acumulada no interior das residências, ocasionando, o mau cheiro, perigo de doença. — 11-2-951.

SERÁ CONSTRUÍDO UM PENTÁGONO SUBTERRÂNEO

WASHINGTON, 10 (AFP) — O «Daily News» desta capital relata que um «pentágono subterrâneo», que será construído a cêrca de 100 quilômetros da capital americana, na região montanhosa da fronteira entre os Estados de Maryland e Pensilvânia. Frisa o jornal que os meios militares oficiais se mostram discretos, acêrca dos grandes túneis subterrâneos atualmente edificados nesta região, e constata que o local escolhido está próximo a uma das residências de verão do presidente Truman e da fazenda que o general Eisenhower adquiriu, recentemente, perto da cidade de Gettysburg.

PRÉDIO — CENTRO

Motivo divergência sócios, transpassa-se ótimo contrato que pode servir vários fins — Aceita-se propostas, facilitando-se pagamento. Informações com o sr. Celestino Portela — Rua São Carlos, 46.

Compre esta Semana

6 artigos 6 preços 6 dias

COBERTO em finíssima louça branca, artigo de grande utilidade em todos os lares, por sòmente .... Cr$ 33.50

Meia dúzia de pratos rasos, todo branco em louça de grande resistência, próprios para uso diário, por sòmente .... Cr$ 19.80

Garrafa para geladeira em excelente vidro graneado, tampa de baquelite em diversas côres, por apenas .... Cr$ 5.90

Meia dúzia de copos americanos, tipo facetado, branco cristal, artigo indispensável para o lar ..... Cr$ 21.50

Meia dúzia de xícaras para café em boa louça branca, artigo para uso diário, por sòmente .... Cr$ 12.80

Meia dúzia de originais canecas de vidro próprias para vinho, refresco e outros usos caseiros, por sòmente Cr$ 22.50

O CRUZEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 e AVENIDA COPACABANA, 557

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

FASCINANTE E DRAMÁTICO ROMANCE DE AMOR

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.

"Um amor em cada vida"
—"LOVE LETTERS"— com
Jennifer Jones
Joseph Cotten
ANN RICHARDS Cecil Kellaway
DIREÇÃO WILLIAM DIETERLE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
O Filme Fenômeno: "CREPÚSCULO DOS DEUSES"

NOTICIAS DA PREFEITURA

Elevado para "J" o padrão de vários funcionários

No gabinete — Relacionamento para abertura de crédito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo em vista a autorização do prefeito exarada no processo 25.221|47, e de acôrdo com o artigo 1.º da Lei 532|50, combinado com o Decreto-lei n. 9.900 de 1946, fica mos professores a que se refere o presente decreto de provimento, a partir de 28 de novembro de 1950, com a remuneração correspondente ao vencimento atribuido ao padrão «J» acrescido de 1 cota de 20 por cento dêsse vencimento:

Leni Magioli Ribeiro Costa — Maria Alice Lopes Spina — Dalva Mota Diniz Gonçalves — Aga Montauriel de Freitas Argenta — Leda de Lourdes dos Santos — Iolanda Gomes da Cruz — Arlete de Lima — Olga Marisa Fernandes Martins — Neusa de Mendonsa Pereira — Zilca da Faria Vieira — Maria Helena Leal Boorhem — Odila Sá da Cruz — Helena Aragão Pinto da Rocha — Hildete Odilon Laranjeira — Leda Gil Sarandi — Elza Azevedo Gondim — Neli Azevedo — Ligia Josefina de Oliveira Passos — Odete Antelo Vaz — Marina de Sousa Rolim — Dalva do Nascimento Rosas — Maria Isabel Anita Antunes de Freitas — Nilza Camarinha Rolim — Hebe Jussara Silva — Maria José Pimentel de Freitas — Léia Solnice Sommer — Cecília Solnice Gutman — Berta Ida Venning — Francisco de Paula Falcão Pessoa — Maria Estela de Sousa Mendes — Nadir Valente da Silva — Maria Helena Pinto da Fonseca Melo — Jandira Alves de Brito — Ivone Gomes dos Santos — Aurélia Bernardazzi Torrena — Aidê Siqueira Lemos de Alecastro Graça — Lais Fernandes Vergara — Carmen Bittencourt Barcelos — Maria Carolina Leite Teles de Meleses — Maria de Lourdes Mendonça Figueiredo — Natália Baldez — Helsa Terra Correia da Costa — Vera Maria Seidl Fonseca — Diva Magalhães Vieira — Maria Amélia de Sá — Orminda Sales Pimentel — Elizabeth Bonow — Mariana Ferreira Alves de Araújo — Maria Alice Goulart da Cunha — Ricarda Leon Rodrigues — Giselda Rios de Meneses e Sousa Ferreira — Ilza Borges de Lima — Conceição Silva Costa — Odorila de Sá — Maria do Carmo Lopes de Meneses — Elvira Ribeiro Sholl — Léia Braga Rodrigues Vieira — Odila de Carvalho Gomes da Silva — Ivete Melo dos Santos — Heliete de Azevedo Pereira Caldas — Luci Fernandes da Silva — Helade de Aspren Vale — Lucília Alexandre Mendes — Dirce Campos — Léia Pacheco Batista — Maria Vidal Santos — Maria Laura Hasselman — Boléia Coleta Barbosa Bento.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do prefeito, o general Ciro Riograndense de Resende, chefe do D.N.S.P.; dr. Antônio Vilaslobos, embaixador do México; sr. J. E. de Macedo Soares, general Antônio de Castro Nascimento. O governador da cidade recebeu ainda, para despacho, os srs.: coronel Artur Rodrigues Tito, secretário geral de Educação e Cultura; dr. Povina Cavalcanti, procurador geral da Prefeitura, e capitão Luís Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

RELACIONAMENTO PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Foram relacionadas para abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: — Carmen Meneses Santos — Paulo Costa — Marcos Justino Gonçalves — Antônio dos Santos — Antônio Moreira — Mário Proença — Sattro Monteiro — Moacir Justo — Ari Francisco Barbosa — Abel Fraga — Cordélia Tôrres Santos — Juraci Silveira — Adelino dos Reis — Nanci Murais de Meneses — Adiles Teixeira dos Santos — Inaci Braga — Aurora Tôrres — Maria Bustamante de Carvalho Souto Jorge — Gentil Maria Nogueira de Lucas — Iara de Lacerda Miranda — Antônio Leandro de Santana — Daisi Ribeiro da Fonseca e Silva — Léla Morais Quaresma — Nazarita Schenkel de Melo e Silva — Sebastião Cesário — Maria Heloisa Cabral de Melo — Márcio de Castro Aciolí — Valdemar Ferreira Tavares — Marília Soares Monteiro — Henrique do Amaral — Lucinda da Rocha Pereira — Daniel Nunes dos Santos — Ana Ribeiro Dutra — Luzamir da Fonseca Barros — Maria Duarte Cardoso — Brígida Costa Soares da Cunha — João Procópio Gonçalves.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Oscar Diniz Ferreira — Eurico de Freitas Pires — Orion Mendonça Portugal — Nair Bonfim Monteiro — Lisete Silva Moreira Lopes — Felipe Romero Filho — George Sumner Filho — Ester Pires Salgado — Aniceto Francisco Macol — Isolina Barbosa de Magalhães — Coraci Monteiro — Maria da Conceição Salgado Blanco — Ovídio Sousa França — Mário Rogério Gato — Arnaldo Alves de Sousa Bandeira — Helene Sedlacek Milesi — Manuel da Costa Araújo — Deferido, quanto ao direito à licença-prêmio. O requerente, porém, só deverá entrar gôzo desta, observada a escala que fôr organizada na repartição e devidamente aprovada pelo secretário geral, na forma do artigo 9.º do Decreto n. 10.150|50, atendida a conveniência do serviço e demais prescrições legais.

Manuel Rodrigues Alves Júnior — Venha por intermédio do juizo competente.

Merandolino Teixeira de Oliveira — Indeferido, uma vez que a readmissão em causa não é conveniente ao serviço público.

César de Oliveira — Indeferido, de acôrdo com as conclusões do laudo médico.

Segismundo de Almeida Neves e Júlio Francisco de Andrade — Indeferido, à vista das informações.

Vanet Daouad Richa — Marina Vitória Machado — Frida Stolze Baiana — Gilda Osório — Iara Ouvinha Peres — Raquel Burdman — Diva de Moura Diniz Costa — Iolanda Barbosa Coelho — Indeferido de acôrdo com o parecer da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Francisco Olímpio de Almeida Melo e Henrique Maria Gabriel Morel — Venha por intermédio do juizo competente.

Ligia Fonseca — Deferido, à vista do documento apresentado.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Foi removido para o Pavilhão Barata Ribeiro, o trabalhador Carlos Romualdo da Costa.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Foram removidos para o 4.º Distrito Sanitário, o enfermeiro Leocádia Diminsky e para o 3.º o atendente Eulália de Azevedo Pinto; foi designado para o Hospital-Abrigo Clemente Ferreira, o trabalhador Nice Pereira da Mota.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foi designado para o Departamento de Fiscalização, o oficial administrativo Dejanira Alves Bagdocino.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados para o Departamento Técnico-Profissional o professor Hermes Lima; para o Instituto de Educação o professor catedrático de Curso Normal Clóvis do Rêgo Monteiro; para o Departamento de Educação Complementar o inspetor Francisco de Assis Ferreira; para o Departamento de Educação Primária o inspetor Zilda Dias Vasques; para o Departamento de Educação Técnico-Profissional os inspetores Carmélio Cafesso, José do Espírito Santo, Moacir Freitas Leite, Rafael Armentano, Jorge Costa, Valdir Gomes Fernandes e Nélson de Abreu.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Foram designados para a Escola Técnica Paulo de Frontin, o inspetor Tercila Nogueira; para a EESGT Amaro Cavalcanti, o oficial administrativo Mirtes Gomes de Almeida e para a Escola Ferreira Viana, o inspetor Osvaldo Guimarães Armando.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Abelardo de Melo Xavier da Silveira para o Serviço de Expediente.

PROCESSOS EXISTENTES NO 1 F.M., AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS EFETUEM OS PAGAMENTOS DAS IMPORTANCIAS DEVIDAS

LAUDEMIO

Espólio de José Valentim Dunham — Rua Senhor dos Passos, 153.

Paulo de Melo Xavier da Silveira e outros — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde existiu o n. 852.

CARTA DE AFORAMENTO

Jandira Carvalho Matos Magno — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 308, apto. 312.

Cândido Portinari — Rua Cosme Velho, 103.

Antônio Pereira Leite — Rua Dr. Ladgen, 63.

Gertrud Doris Heimann — Avenida Rui Barbosa, 350, apto. 401.

Mesbla S. A. — Rua Paulino Fernandes, 55.

Jurandir dos Reis Pais Leme — Rua 2 de Dezembro, 124, apto. 703.

Rosa Laqué Pedro — Rua Bernardo Vasconcelos, 155.

Gisela Gruné — Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 168, apto. 301.

Evaristo Gomes da Costa Sampaio — Rua Fernandes Guimarães, 29.

REMISSÃO DE FÔRO

Trêpa, Casemiras Limitada — Rua dos Inválidos, 160.

Centro Beneficente Dr. Pereira Passos

A diretoria deste Centro convida os ascensoristas, trabalhadores, vigias, atendentes, telefonistas e o funcionalismo municipal em geral, para tomarem parte na sessão solene que fará realizar na próxima quinta-feira, dia 15 do corrente, às 19 horas, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 1850, térreo, em homenagem aos srs. senador Hamilton Nogueira e dr. Xavier D'Araújo, como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por intermédio dêste Centro, para o aumento de 2 letras a estas classes.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Luís Severiano da Costa — Leonardo Augusto de Medeiros — Edmundo Sousa de Andrade — Alvaro Reis Filho — Antônio Teixeira Alves de Oliveira — Carlos Joaquim da Silva — Felizardo Amaro — Tomaz Gama: — Atenda-se, foi o despacho proferido pelo prefeito.

Olegario Ribeiro dos Santos — Autorizo, foi o despacho proferido pelo prefeito.

Maria Barroso da Silva — Manuel Mascarenhas — Bernardo de Sousa — Deferido, foi o despacho proferido pelo prefeito.

Joaquim Celestino de Oliveira Soares — Vanderlei de Matos —Autorizo, foi o despacho proferido pelo prefeito.

Sebastião Francisco de Sousa — Francisco Felix Xavier Filho — Aguarde a sua vez, foi o despacho proferido pelo exmo. sr. prefeito.

Nélson Marques da Silva — Indeferido, foi o despacho proferido pelo prefeito.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — Pague-se, de acôrdo com o informado pelo MCB.

Casemiro Rodrigues — Deferido.

Antônio Joaquim da Silva Brito — Deferido.

Moacir Sandi — Deferido em parte. Cobre-se o débito de mensalidade em prestações de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros), concomitantemente com as prestações referentes à jóia.

Nadir Simas Magalhães Mariano de Campos — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da P. D. F. Nadir Simas Magalhães Mariano de Campos, matrícula 62.953, como incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, em face do prazo decorrido, sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

Deoclides Racca — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da P.D.F. Deoclides Racca, matrícula 63.896, como incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

Manuel Boteiro da Silva — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da P.D.F. Manuel Botelho da Silva, matrícula 39.711, como incurso no parágrafo 1.º do artigo 44, do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1950, considerando o prazo decorrido, sem que o interessado promovesse sua pemanência na qualidade de contribuinte facultativo.

José Raimundo Gonçalves Leite — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da P.D.F. José Raimundo Gonçalves Leite, matrícula 49.273, como incurso no parágrafo 1, do artigo 44, do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

José Policarpo de Oliveira — Exclúo do rol de contribuinte dêste Montepio, o ex-servidor da P.D.F. José Policarpo de Oliveira, matrícula n. 80.239, como incurso no parágrafo 1.º do artigo 44, do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, tendo em vista o prazo decorrido, sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

Gercina de Albuquerque Santos — Exclúo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da P.D.F. Gercina de Albuquerque Santos, matrícula 62.788, como incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do Decreto 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

Miguel Arcanjo da Silva Guimarães — Indeferido, em face das informações.

Inácio Benvindo de Sousa — Indeferido. O requerente deverá dirigir-se ao IPASE.

Sucena José Kalak — Esclareça divergências verificada no nome do proprietário: Sucena José Chikani ou Sucena José Kalak.

Livio de Araújo Pôrto — Indeferido, por falta de amparo legal, foi o despacho proferido pelo prefeito.

Orbélia Lemos de Sousa — Indeferido, foi o despacho proferido pelo prefeito.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, têrça-feira, das 11h 15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 23153 — 23155 — 23159 — 23160 — 23163 — 23164 — 23165 — 23167 — 23170 — 23171 — 23173 — 23175 — 23177 — 23179 — 23180 — 23181 — 23182 — 23183 — 23185.

EXARANUMERARIOS: Propostas — 70120 — 70121 — 70122 — 70123 — 70124 — 70126 — 70127 — 70128 — 70129 — 70130 — 70131 — 70132 — 70133 — 70134 — 70135 — 70136 — 70137 — 70138 — 70139 — 70140 — 70141 — 70142 — 70143 — 70144 — 70145 — 70146 — 70147 — 70148 — 70149 — 70150 — 70151 — 70152 — 70153 — 70154 — 70155 — 70156 — 70157 — 70158 — 70159 — 70160 — 70161 — 70162 — 70163 — 70164 — 70165 — 70166 — 70167.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: 341 — 702 — 2677 — 3726 — 5001 — 5447 — 5692 — 8915 — 12115 — 12474 — 14371 — 16074 — 16871 — 17291 — 18179 — 22061 — 23111 — 24487 — 28766 — 29336 — 30397 — 31995 — 33537 — 38439 — 44348 — 48846 — 49662 — 58031 — 59084 — 60199 — 60272 — 99183.

CASAMENTOS — Matrículas: 43214 — 58052 — 9800 — 15715 — 17150 — 19048 — 24675.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

NOTÍCIAS FORENSES

Continua a Prefeitura a ser vencida no Judiciário

Valor de indenização dez vezes superior ao fixado pela municipalidade — Intervenção da mulher em juízo, na ausência do marido — Falências e concordatas

No processo de desapropriação do imóvel sito na avenida Princesa Isabel, n.º 31, em Copacabana, a Prefeitura do Distrito Federal fixou a indenização na importância de 257.664 cruzeiros, com o que não se conformou o proprietário do aludido imóvel, o qual recorreu ao Judiciário.

O caso vem de ter seu desfêcho, com a sentença do juiz Alcino Falcão, da Primeira Vara da Fazenda Pública, que, diante dos laudos periciais e das provas contidas nos autos, condenou a Municipalidade a pagar 2.558.930 cruzeiros de indenização e mais os juros da mora, custas e honorários de advogado.

LEGITIMIDADE DE PARTE

Cornélia Dyckmeester propôs em Juizo uma ação de consignação em pagamento contra a Imobiliária Avenida. Esta, na contestação, arguiu de inepta a petição, por falta de requisitos essenciais.

O juiz Aguiar Dias, que preside ao feito, desprezou a preliminar, afirmando que se a inicial fôsse inepta, a ré não teria oportunidade de fazer completa defesa, como fêz. Acentuou ainda o magistrado que não tinha procedência a arguição de ilegitimidade de parte, uma vez que "na consignação em pagamento procura-se pagar a quem habitualmente recebe. A intervenção da mulher em Juizo, por se achar em viagem o marido, é regular. Se êle pudesse assisti-la, ela não precisaria estar em Juizo".

LOCAÇÃO E PROPRIEDADE SÃO INSTITUTOS AUTONOMOS

Proferindo sua decisão em agravo interpôsto na ação de despêjo movida por Maria Aparecida Pinheiro Rangel contra Francelina Sodi, manifestou-se dessa forma o juiz Aguiar Dias:

"Reformo a decisão agravada. A confusão continua. A locação e a propriedade são institutos autônomos, não guardando afinidade alguma entre si. De espantar que juizes ilustres coloquem o contrato em situação de subordinação ao dominio, do qual independe. E temos esta situação curiosa: para contratar a locação, não se exige — ninguém o ignora — a qualidade de proprietário. Para retomar, isto é, para distratar a locação, exige-se mais do que para o contrato, isto é, a condição de *dominus*. Retomada é função da locação, é prerrogativa do locador. Prossiga-se, dado o processo como saneado".

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da Terceira Vara Civel, Eduardo Guimarães Lessa, alegando a qualidade de credor de Leôncio Barros & Dantas, na importância de 10.000 cruzeiros, requereu a decretação da falência da firma devedora, cujos escritórios se encontram instalados à avenida Mem de Sá, n.º 15, sobrado.

Foi deferido, pelo juiz da Segunda Vara Civel, o pedido de concordata preventiva da firma Produtos Metalúrgicos Coloux Ltda., estabelecida na travessa do Ouvidor, n.º 8, primeiro andar, tendo sido fixado o prazo de vinte dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Mesbla Sociedade Anônima. A aludida firma apresentou um passivo de Cr$ 1.191.605,50.

Nussbaum & Benfeld Ltda., estabelecidos na rua da Alfândega, n.º 355, primeiro andar, explorando o negócio de tecidos em grôsso, requereram concordata preventiva, oferecendo aos credores o pagamento de sessenta por cento do débito, em quatro prestações semestrais. O passivo declarado atinge Cr$ 1.624.674,20.

Pelo juiz da Segunda Vara Civel foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma Casemiras Alfonso Limitada, com estabelecimento na rua Buenos Aires, n.º 163, tendo sido fixado o prazo de quinze dias para habilitação de credores e nomeados comissários Rocha Sousa & Cia. Ltda. Passivo declarado: Cr$ 8.679.534,80.

Club Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para o próximo dia 15, quinta-feira, às 20 horas, o Conselho Deliberativo do Clube para uma reunião ordinária constando da ordem do dia: interesses gerais.

PAGAMENTO DE PECÚLIO — Ao beneficiário da sócia falecida Cireny Teixeira Pinto foi pago o pecúlio deixado pela extinta sócia na Caixa de Previdência Social.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Amanhã, as provas para o concurso de admissão ao Colégio Naval

Novo diretor do Arsenal de Marinha — Dispensa de oficiais — Visitas de cortesia

As provas de Português, Matemática, Física e Química do concurso de admissão ao Colégio Naval realizar-se-ão, respectivamente, amanhã e nos dias 14 e 16 do corrente.

As provas para os candidatos ao segundo e terceiro anos realizar-se-ão na Escola Naval, partindo a condução às 7h15m, do Cais Pharoux, na Praça Quinze.

As provas para os candidatos ao primeiro ano, realizar-se-ão no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, onde os candidatos deverão estar às 7h15m.

Os candidatos deverão levar canetatinteiro e lapis, exclusivamente, e, para a prova de Matemática, duplo decímetro, compasso e esquadro; os candidatos ao terceiro ano deverão levar, também, tábuas de logaritimos.

Depois de feita a chamada, não será permitida a entrada de candidatos na sala de provas.

Farão as provas todos os candidatos aptos no exame de saúde e, também, os que requereram junta de recurso. Esses últimos candidatos, no entanto, farão as referidas provas sob condição.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Maia das funções de chefe do Estado Maior do comando da Esquadra, visto ter sido designado para chefe do seu gabinete; dispensando o capitão tenente Rubem José Rodrigues de Matos do cargo de comandante da corveta «Camocim», que vinha exercendo interinamente; dispensando o capitão tenente Geraldo Gondim Juaçaba das funções de encarregado da Escola de Educação Física do Departamento de Esportes da Marinha.

AJUDANTE DE ORDENS DO COMANDANTE DO SEGUNDO DISTRITO NAVAL

Foi designado o primeiro tenente Mário Guarita para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do Segundo Distrito Naval.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS

Por aviso do ministro da Marinha, foram licenciados do serviço ativo da Armada os marinheiros Hélio Magalhães Vasconcelos — Evandro de Sousa Hardman — Paulo de Oliveira e Mário Soares de Sousa.

O NOVO DIRETOR GERAL DO ARSENAL DE MARINHA

O presidente da República assinou decretos nomeando o almirante Armando Ecrford Guimarães para o cargo de diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, exonerando-o das funções de assistente do comando da Escola Superior de Guerra e o mandando reverter ao serviço ativo da Armada, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

NOMEADO O DIRETOR GERAL DO ENSINO NAVAL

Por decreto do presidente da República, foi nomeado para o cargo de diretor geral do Ensino Naval o almirante Armando Pinto de Lima.

AGREGAÇÃO

O presidente da República resolveu, de acôrdo com o artigo 55, alínea «g», do Estatuto dos Militares, mandar agregar ao respectivo quadro o almirante Renato de Almeida Guillobel, visto ter sido nomeado ministro da Marinha.

EXONERAÇÕES

Por decretos de 8 do corrente, foram exonerados o almirante Renato de Almeida Guillobel, do cargo de diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e o capitão Artur Orlando de Gusmão, do cargo de comandante do contratorpedeiro «Bertioga».

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão tenente Alvaro Calheiros, por ter deixado de ficar à disposição do govêrno do Estado de Alagoas.

AUDIENCIA

Foi recebido em audiência, pelo ministro da Marinha, o almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

VISITAS DE CORTESIA

Estiveram em visita ao ministro da Marinha o almirante Luís Augusto Pereira das Neves e o capitão Newton Santos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 22, EXTRAIDA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1951:

— 5122 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo.
— 33330 — Cr$ 1.000.000,00 — Nova Iguaçu — E. do Rio.
— 5992 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo.
— 24519 — Cr$ 300.000,00 — Rio.
— 23172 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
— 35158 — Cr$ 100.000,00 — Guaratinguetá — S. Paulo.

E duas aproximações (5121 e 5123) com Cr$ 50.000,00 cada uma, mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00, 30 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 3.000,00, 130 de Cr$ 2.000,00, 365 de Cr$ ...... 1.000,00, 1.600 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

Na chefia da Polícia do Espírito Santo

VITORIA, 10 — (Asapress) — Tomou posse na chefia do Estado Maior da Polícia do Estado o tenente coronel Pedro Maia de Carvalho, que até 31 de janeiro último se encontrava afastado daquela corporação, exercendo o mandato de vereador à Câmara Municipal de Vitória. O fato constituiu motivo de júbilo no seio da Polícia Militar do Estado, onde o novo chefe de Estado Maior desfruta de alto conceito, por seus predicados morais e de coração.

A DISPOSIÇÃO DOS LEGITIMOS DONOS

VITORIA, 10 — (Asapress) — Pelo sr. Antônio Rodrigues, chefe do Distrito de Cachoeiro de Itapemirim, da Leopoldina foram entregues, ontem, na Quarta Delegacia Auxiliar, à chefia de Polícia desta capital, objetos encontrados no noturno recentemente sinistrado no quilômetro 597, próximo da estação de Engano, como sejam, dinheiro, jóias e documentos, que se acham na referida delegacia à disposição dos seus legítimos donos, sendo feita a entrega mediante a competente prova de identidade.

Seriam ilegais as nomeações para o Municipal

Não foram entregues a «maquinistas» as funções de «técnico de máquinas», como exige a lei

Escrevem-nos:

«Frequentemente a imprensa tem registrado injustiças e violações de leis praticadas pelo prefeito e seus auxiliares imediatos, os quais são os maiores responsáveis pelos erros firmados pelo Chefe do Executivo Municipal tal como o que será mostrado em linhas abaixo:

Trata-se desta vez de uma injustiça previamente ajustada e, que tem como confirmação a violação do disposto no artigo 5.º da Lei 568, de 15 de janeiro de 1951, que criou o Serviço de Teatros e Diversões.

Diz o referido artigo 5.º o seguinte: **«Os cargos isolados de provimento efetivo de (1) Técnico de Máquinas, padrão «M» e (1) Auxiliar de Técnico de Máquinas, padrão «L», constante do artigo 2.º desta lei, deverão ser providos pelos atuais maquinistas lotados no Teatro Municipal e que possuam diploma ou carta de habilitação legalmente registrados em órgãos oficiais».**

Como se vê o dispositivo de lei votado e aprovado pela Câmara é justo e honesto porque manda prover nos cargos os funcionários que já vêm exercendo as funções de maquinistas e que estejam legalmente habilitados para assumir as responsabilidades que os mesmos requerem, tendo em vista que as máquinas do Teatro Municipal, que têm como seus manejadores os funcionários de que trata o artigo 5.º são em número de três (3), de MOTORES DE EXPLOSÃO marca «DIESEL», deslocando 450 CAVALOS DE FORÇA.

Cada cavalo de fôrça representa 75 QUILOGRAMAS para movimentar um metro de altura em dois segundos. São máquinas, portanto, que exigem, para seu MANUSEIO, técnicos de especialidade.

Qualquer profissional entendido no assunto sabe que entregar essas máquinas de tão alto valor, as quais estão montadas na «Casa das Máquinas do Teatro Municipal» à rua Manuel de Carvalho, que podem ser vistas por todos que ainda não as conhecem, em mãos de indivíduos inabilitados constitui CRIME CONTRA A FAZENDA MUNICIPAL! Podem êses inabilitados provocar uma explosão de terríveis consequências sem que lhes caibam quaisquer responsabilidades por êsse desastre. E, não será o sr. diretor do Teatro ou quem por êste responda, que assumirá as responsabilidade dêste possível acontecimento.

O que foi nomeado para o cargo de Técnico de Máquinas padrão «M», tem como profissão na Prefeitura a de ARTIFICE (TORNEIRO MECANICO), e o do cargo de Auxiliar de Técnico de Máquinas padrão «L», é Artífice (SERRALHEIRO). Portanto, ambos não são maquinistas nem pertencem ao quadro de Maquinistas da Prefeitura do Distrito Federal. Segundo o que consta no «Diário Oficial», seção II, de 24 de junho de 1950, página 5.212, 4.ª coluna, todos os maquinistas da Prefeitura estão nele relacionados em número de 14, com os respectivos números do Decreto de Provimento, e cujos nomes são os seguintes:

«D. P. N. 5269 — Manuel Luís Rebelo Júnior, n. 5270 — José Gervásio do Nascimenot; 5271 — Elias Jonas do Nascimento; 5272 — Isidro Celestino da Rocha; 5273 — Cipriano Luís Vieira; 5274 — José Antônio dos Santos; 5275 — Olegário de Azevedo; 5276 — Manuel José do Nascimento; 5277 — Laudegario de Sousa; 5278 — Juventino Júlio Mateus; 5279 — Abel da Costa; 5280 — José Pedro Gomes; 5281 — Epaminandas Alves de Meneses; 5282 — Apolônio Batista da Costa».

Pelo exposto se vê que nenhum dos maquinistas lotados no Teatro Municipal foram nomeados para prover os cargos na forma estabelecida no artigo 5.º da Lei n. 568 de 1951.

Está, pois, assim, confirmada a flagrante violação de um dispositivo da lei, praticada pelo prefeito, general Mendes de Morais.

Esperam os maquinistas da Prefeitura do Distrito Federal que o autor ou autores das INDEVIDAS NOMEAÇÕES tenham a honradez de justificar de público quais as razões que os levaram a praticar o que aqui fica denunciado a quem de direito».

Concurso escriturário P. D. F.

Convidos os interessados a comparecerem à rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 5.º andar, sala 517, telefone: 22-9171.

Homenagem ao cel. A. C. R. Waite

Nos salões do Country Club, desta Capital, realizou-se sexta-feira última uma brilhante reunião, em que a Companhia Propac prestou significativa homenagem ao Vice-Presidente da Austin Motor Export Corporation, Coronel A. C. R. Waite, e à sua excelentíssima espôsa. Estiveram presentes ao coquetel, durante o qual o ilustre casal apresentou suas despedidas por motivo de prosseguir viagem para São Paulo, entre outras, as seguintes pessoas: srs. Charles R. Murray — Presidente da Propac; Wallace C. Simonsen, José Lampreja, Charles E. Murray, Roberto C. Suplicy, sr. e sra. Sydney R. Murray, sr. e sra. P. R. Heydon, ministro da Austrália; sr. W. Godfrey, Ministro Comercial da Embaixada Britânica; sr. W. A. T. Lowden, 1º Secretário Comercial da Embaixada Britânica; Diretores dos diversos representantes de fábricas de automóveis ingleses; Representantes da Câmara de Comércio Britânica; Representantes de Companhias de Navegação e Emprêsas Telegráficas; figuras representativas do mundo comercial, financeiro e diplomático; altos funcionários da Companhia Propac e representantes da Imprensa desta Capital. Na foto, o ilustre casal —— A. C. R. Waite em palestra com o sr. P. R. Heydon, Ministro da Austrália. ——

TEATRO

«Zum! Zum!, com Dercy Gonçalves, no Jardel



Derci Gonçalves vai voltar à atividade no próximo dia dezesseis, estreando no Teatrinho Jardel a revista "Zum ! Zum !"

No dia 16 próximo, reabre-se o teatrinho Jardel para uma nova temporada de revistas, desta vez, com Dercy Gonçalves e a sua Cia. Portátil da qual são figuras primaciais Sarita Antunes, vedeta paraguaia vinda de B. Aires, o humorista Ankyto, o acordeonista Antônio Mestre e a atriz Valéria Amar. «Zum! Zum!», a revista de estréia, é uma produção de César Ladeira e Renata Fronzi, a quem pertence igualmente a orientação artística da temporada. Dercy Gonçalves, em papéis especialmente escritos, apresentar-se-á em Copacabana dentro de nova modalidade da sua veia cômica. «Zum! Zum!» será representada em sessões às 20h30m e às 22h20m (horário de verão), com vesperais aos domingos às 16 horas.

Várias notícias

Rodolfo Mayer apresenta hoje, em duas sessões (16 e 21 horas), a peça em um ato, de Pedro Bloch, — «As mãos de Eurídice». A peça está em seus últimos dias de representação.

* * *

A estréia de Procópio Ferreira no «Night-club» Acapulco, em «Café Concêrto n. 3», não importará em alteração de suas atividades teatrais regulares, visto que continuará a dar, no Serrador, «Essa mulher é minha», de R. Magalhães Júnior.

* * *

Voltou ao cartaz a revista de Freire Jr. e Válter Pinto — «Mulé macho, sim sinhô». Há quatro meses que tal peça foi estreada e o seu êxito continua cada vez maior.

* * *

Richardi Jr. e sua Companhia de números mágicos estreará depois de amanhã, no Glória, tendo a colaboração de Dalva de Oliveira.

Empossado o novo presidente do Automóvel Clube

Com a presença de representantes do presidente da República, do prefeito do Distrito Federal, dos ministros de Estado, a outras autoridades, do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., jornalistas, delegação de sócios de São Paulo e numerosos sócios desta capital, teve lugar, a 9 do corrente, às 18 horas, a cerimônia da posse do cel. Santa Rosa na presidência do Automóvel Clube do Brasil.

Durante o coquetel que foi oferecido aos presentes, falaram diversos oradores, dentre os quais o sr. Celso da Rocha Miranda, que em nome do sr. Carlos Guinle, transmitindo ao cel. Santa Rosa a presidência do Clube, o sr. Herbert Moses, na qualidade de antigo sócio do A. C. B., e o cel. Santa Rosa, agradecendo.

DR. ASTOR J. DE CARVALHO
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, sala 423 — Tel.: 42-5718 — Licinio Cardoso, 201. Tel.: 28-0909 — Res: José Higino, 237 — Apartamento 24

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116 s. 6º — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 1? horas. Res. Tel.: 5-573
— Niterói —

IPANEMA
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Sadock de Sá, 276 — Tel.: 27-0757
A Diretoria comunica que serão iniciados 2 novos cursos.
ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituído em 1952.
JARDIM DE INFANCIA no HORARIO DA MANHÃ desde 8h30m, às 11h30m, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde.


DALIO • HENRI VIDAL • FLORENCE MARLY
PAUL BERNARD • FOSCO GIACHETTI
OS MALDITOS
(LES MAUDITS)
ROMANCE ENTRE PERIGOS NUM FILME DE GRANDE REALISMO
DIREÇÃO DE RENÉ CLÉMENT
AMANHÃ
ART-PALACIO
RIVOLI
PRESIDENTE

★ CINEMATOGRAFIA ★

DIVERSAS

No pleito realizado quinta-feira para renovação da diretoria da A.B.C.C. (Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos), Décio Vieira Otoni foi sufragado para presidente.

Muito poderá fazer pelo órgão da classe o comentarista do «Diário Carioca», se utilizar sua fina inteligência na solução dos respectivos problemas.

* * *

Acabou-se o carnaval, mas o verão continua, embora umedecido pela chuvarada. Assim sendo, continuarão, também, os programas de fitas até agora no encalhe. Esta é, positivamente, a pior estação para cinema, inclusive porque ser época das carnavalescas nacionais, tipo «Aviso aos navegantes», que, por ser brasileiro, dobrou semana. Só por ser brasileiro, de vez que infame é... E como.

* * *

Sôbre Cavalcanti nada definitivamente resolvido. Se ficasse trabalhando para o nosso cinema (e talvez fique), é certo que à sua volta ir-se-ia formando grupo de gente nova, interessada em adquirir técnica e conhecimentos bastantes para se evitar a lamentável pobreza artística dos atuais realizadores.

* * *

No início, foi tumultuoso o ingresso de entusiastas no Círculo de Estudos Cinematográficos. Já agora, vem sendo feito lenta e selecionadamente, em sentido mais evolutivo. Pensava-se que o Círculo só exibiria filmes novos. Não se cuidou que poderia apresentar obras-primas do passado.

Amanhã, seus associados terão «Maked City» (Cidade Má), a vigamestra dêsse audacioso Jules Dasson, forte concorrennte de John Huston à supremacia no «movies» em Hollywood. Presta grandes serviço ao bom-gôsto, o Círculo, ao exibir películas dêsse teor, assim como as já exibidas, «Les enfants du Paradis», «Le jour se lève», «Brief Encounter», «Joana D'Arc» e «O Vampiro de Dusserdolf».

HUGO BARCELOS

«Os malditos»

Paixões que estalam!... Odio e fanatismo... Romance entre os mais impressionantes filmes realistas: «Os Malditos» (Les Maudits) estréia, amanhã, nos cinemas Art - Palácio, Presidente e Rivoli, com Dalio, Paul Bernard, Henri Vidal, Florence Marly, Michel Auclair e Fosco Giachetti. Essa reconstituição de um fato real ocorrido em 1945 foi escrita por Jacques Companeez e Victor Alexandrov, e adaptada e dirigida por René Clément. Prêmio do filme de Aventura, em Cannes. «Os Malditos» não é um filme de guerra.

A atriz italiana Anna Magnani aparece, na foto acima, em um momento de "A Respeitosa de San Marino", próximo lançamento da Europa Sul America Filmes

«CONFLITOS DE AMOR»



Anton Walbrook, numa cena de "Conflitos de amor".

Tôda a ação de «Conflitos de Amor» (La Ronde) decorre na Viena de 1900 reconstruida nos estúdios de Saint-Maurice, na França, pelo decorador Jean D'Euabonne em quinze senários. «Conflitos de amor» — cuja estréia anuncia-se para março próximo nas telas da Cinelândia, em apresentação da França Filmes do Brasil — reune grande número de intérpretes e do cinema francês, liderados por Simone Signoret, Jean-Louis Barrault, Simone Simon, Danielle Daurieux, Isa Miranda, Odette Joyeux, Anton Walbrock, Serge Reggiani, Daniel Gelin, Fernand Graveyx e Gérard Philipe.

Frequência infantil nos cinemas do Reino Unido

A Divisão de Levantamento Social do Escritório Central de Informações da Grã Bretanha publicou, recentemente, o relatório de um inquérito sôbre a frequência, nos cinemas, de 2 000 crianças do Reino Unido. Aparentemente, as crianças escocesas vão mais ao cinema do que as do norte da Inglaterra, e estas frequentam mais as salões de projeção do que as do sul. Aproximadamente, 61% dos meninos e 54% das meninas, entre os 10 e os 15 anos de idade, não conseguiram indicar um filme de que não houvessem gostado.

Embora o cinema seja muito popular, apenas 13% dos garotos e 16% das meninas disseram que gostam mais dele do que de outra qualquer forma de divertimento ao ar livre. Da mesma forma, 72% dos meninos e 66% das meninas vão ao cinema, pelo menos uma vez por semana, enquanto que no grupo de 5 a 10 anos, os valores são 47% e 34%, respectivamente.

Dos meninos, 25% declararam preferência por filmes de cowboys, outros 25% por filmes de «gangsters», ou policiais. Os «musicais» encabeçaram a lista das garotas. Os longa metragem de Walt Disney são menos populares entre as crianças do que entre seus pais. O ator favorito dos meninos é Roy Rogers; o das garotas, James Mason. Margaret Lockwood é favorita de ambos os sexos.

Constatou-se que crianças frequentadoras de cinema escolhem carreiras que exigem talento especial, tais como: músico, «footballer», pintor.

Contrato de Jean Simmons com Hollywood

A atriz britânica Jean Simmons assinou contrato com o produtor Howard Hughes para três filmes em Hollywood. O primeiro será uma versão de «Androcles and the Lion», de George Bernard Shaw. Todos os filmes serão dirigidos por Gabriel Pascal.

Laurence Olivier e Vivien Leigh em peças de Shakespeare e Shaw

Sir Laurence Olivier e sua esposa, Vivien Leigh, vão trabalhar em duas obras teatrais durante o Festival da Grã Bretanha de 1951. A primeira é «Marco Antônio e Cleópatra», de Shakespeare; a segunda é «César e Cleópatra», de Bernard Shaw. Laurence Olivier interpretará, respectivamente, os papéis de Marco Antônio e César, e Vivien Leigh encarnará Cleópatra nas duas produções.

«Três palavrinhas»

Fred Astaire, Red Skelton, Vera Ellen, Arlene Dahl Keenan Wynn, Glória De Haven e Phil Reagan, são as principais figuras do musical em tecnicolor em cartaz nos 3 cines Metro, «Três palavrinhas» (Three Little Words).

«Cantiga da rua»

Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues são os intérpretes desta produção de Henrique Campos, sob a direção de Antônio Ferrão, que a Luso Filmes apresentará, dentro de poucos dias, em vários cinemas da linha do Presidente. Em «Cantiga da Rua» ouviremos «Adeus Lisbôa», «Fado da Carta», «Fado da Amargura», «O meu Fado», «O Fado da Saudade» e outras músicas portuguêsas.

«Crepúsculo dos deuses»

«Crepúsculo dos Deuses», que já foi apresentado aos críticos cariocas em sessão especial, dentro de poucos dias estará na tela dos principais cinemas. Nêste filme a fotografia é de John F. Seitz, música de Franz Waxman; direção de Billy Wilder e interpretação de William Holden.

Amanhã, a estréia de «Cinco beijos»!...

Amanhã, será feito o lançamento de «Cinco Beijos», nos cinemas São José — Alvorada — Coliseu — Paratodos e Leme, e, a partir de quinta-feira, 15, também no Esperanto, de Petrópolis.

Produção argentina, tem como principais figuras do seu elenco Roberto Escalada e a atriz francêsa, Mirtha Legrand.

Sr. Phil Reisman

Pelo «Presidente», da Pan American, chegará, hoje, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Phil Reisman, vice-presidente e diretor do Departamento Estrangeiro da RKO Rádio Pictures, que presidirá à Convenção comemorativa do décimo quinto aniversário da RKO do Brasil, a realizar-se, nos próximos dias 13, 14 e 15.

CHEGARAM
PIANOS NOVOS
Alemães autênticos
GUSTAV ROSLER
VENDAS SEM ENTRADA DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1/4 DE CAUD.
Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior «stock». Rua Senador Dantas, 31 — 2.º andar (Cinelândia), entre rua do Passeio e rua Evaristo da Veiga.

«A jogadora»

Segunda-feira, dia 19, a CADEF apresentará «A Jogadora», que tem como intérprete principal Priscila Lane e George Brent.

«O mundo de um palhaço»

O cinema Rex apresentará amanhã, «O mundo de um palhaço», com Virginia Mayo, Milton Berle e Ruth Roman. Produção da Warner, dirigida por Roy Del Ruth.

«Barricada»

«Barricada» (Barricade), que é um drama da Warner Bros., filmado em tecnicolor, tem como os principais protagonistas Ruth Roman, Dane Clark, Raymond Massey, Robert Douglas, Morgan Farley e Walter Coy. A direção dêste celulóide estêve a cargo de Peter Godfrey. Estréia, amanhã, nos cinemas São Luiz, Rian e Império.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Amanhã, no auditório do Ministério da Educação, o Círculo de Estudos Cinematográficos fará realizar uma sessão, na qual será apresentado o filme «Cidade Nua» (Nacked City), da dupla Mark Hellinger — Tules Dassin (produtor e diretor).

A sessão, exclusiva para os associados, terá início às 20h30m.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

11551 — Que é a Botelha de Leyde ?

*

11552 — Que é declinação da eclítica ?

*

11553 — Qual o êrro fundamental de Copérnico na sua concepção do sistema solar heliocêntrico ?

*

11554 — Quantas Cleópatras houve na história do Egito antigo ?

*

11555 — Qual é a capital do Estado de Colorado ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11546 — Qual a origem do nome criptônio, dado a êste gás? — Origina-se da dificuldade de sua extração, daí o seu nome "escondido".

*

11547 — Como se chama o hormônio masculino ? — Tertosterona.

*

11548 — Qual a diferença entre o cravo e o piano ? — A diferença reside no modo de percutir as cordas: no cravo os martelos eram metálicos e no piano são revestidos de feltro.

*

11549 — Quem escreveu um poema sinfônico sôbre a gruta de Fingal ? — Felix Mendelssohn.

*

11550 — Qual, em matemática, a operação inversa da derivação ? — O cálculo integral.

O BASTÃO **Frigia** elimina o CHEIRO de SUOR

Se quer uma nova proteção contra o suor, faça esta experiência: friccione o bastão Frigia nas axilas e passará dias seguidos livre dos odores. Frigia não arde, não é gorduroso, não mancha a roupa, e somente Frigia seca no mesmo instante. Use agora este novo desodorante e faça seu marido usá-lo também.

Frigia
BASTÃO - DESODORANTE
Distr. HIC Ltda.
Cx. P. 4345 - Rio

Rádio

A RÁDIO Ministério da Educação apresentará hoje, às 17 horas, na íntegra, a ópera "Turandot", de Puccini. — Substituindo o programa "Um repórter no mundo das letras" que a partir de hoje não mais voltará ao ar, a Rádio Ministério da Educação apresentará, na segunda-feira, 19 do corrente, às 21h30m, um novo programa de José Condé: "Quem são êles?"... Trata-se de uma série que focalizará aspectos da vida e da obra de grandes escritores brasileiros. Êsse programa, que contará com a participação do cast rádio-teatral da P R A - 2, sob a direção de Sadi Cabral, e com efeitos de sonoplastia de Djalma Tavares, lançará ainda concurso literário ao qual poderão concorrer todos os ouvintes.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, o encontro interestadual de futebol entre os quadros do Clube de Regatas do Flamengo e do Atlético Mineiro.

* * *

LUIS MENDES, chefe da equipe esportiva da Rádio Globo, todos os domingos, às 20h5m, relata fatos e tece comentários em tôrno dos acontecimentos esportivos ocorridos nesta capital e nos Estados.

* * *

ÀS 21H5M, a Rádio Roquete Pinto transmitirá um recital do tenor Lubo Maciuk. — A partir das 16h 30m, transmitirá a peleja Flamengo x Atlético Mineiro, diretamente do Estádio Municipal.

* * *

"ONDAS MUSICAIS", em suas audições do mês de fevereiro corrente, apresentará uma série de rádio-concertos em gravações, a cargo de grandes orquestras internacionais, sob a regência de famosos maestros e com a participação de célebres solistas. No primeiro rádio-concêrto da série, a ser irradiado hoje, das 10 às 11 horas, atuará a Orquestra Sinfônica da NBC, regida por Arturo Toscanini, que executará as seguintes peças: Ouverture (da ópera "Don Pasquale"), de Donizetti; Sinfonia n.º 39, em Mi bemol maior K. 543 (Adágio-Allegro; Andante; Minuetto e Trio; Finale-Allegro), de Mozart; Suite de orquestra da ópera "Háry János", de Kodály, e Cavalgada (de "A Walkyria"), de Wagner. Esta audição será transmitida simultaneamente pelas Rádios: Nacional, Tupi e Globo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2—800 kcs.)
(PRL-4—9.770 kcs.)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. 10h30m — Rádio-jornal. 10h 35m — Jovens Recitalistas Brasileiros. 11h — Hora do Comerciário. 12h — "Doce França". 12h30m — Rádio-Reprise. 13h — Música para o almoço. 14h — Variedades. 15h — Vesperal sinfônico. 17h — Ópera completa — "Turandot", de Puccini. 19h50m — Rádio-Jornal Esportivo. 20h — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h5m — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 22h — "Você conhece esta música ?" 22h15m — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(PRD-5—1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominicais. 11h15m — Melodias Matinais. 11h30m — Programa de orquestra. 12h — Essências Musicais. 13h — Seleções de operetas. 13h30m — Canções francesas. 13h45m — Divertimento. 14h — Orquestras de Concêrto. 14h30m — Trechos líricos. 15h — Programa instrumental. 15h30m — Album de melodias. 16h — Ouvindo música. 16h30m — Futebol. 19h — Pianistas Famosos. 20h — Semana Musical. 21h — A Discoteca em sua casa. 23h — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(PRE-3—1.180 kcs.)

18h40m — Tarde Dançante. 20h — Esporte no ar. 20h45m — Gravações Thesaurus. 20h55m — Notícias do Paraná. 21h — Mesa Redonda. 23h — Jóias Musicais. 24h — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8—980 kcs.)

17 horas — Tarde Esportiva. 19h — A felicidade bate à sua porta. 20h — Programa do Leite de Colônia. 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — Tancredo e Trancado. 21h — "Piadas do Manduca". 21h30m — "Nada além de dois minutos". 22h — Papel Carbono. 22h40m — Resenha Esportiva. 23h15m — Informativo. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Museu de Cêra. 1h — Informativo.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8—1.030 kcs.)

15 horas — Tarde Esportiva. 18h45m — Domingo Esportivo Fluminense. 19h — Audição com D. Baker. 19h15m — Chegadas e Rateios. 20h2m — Ritmos das Antilhas. 20h32m — Música para milhões. 20h40m — Bastidores da Copa. 21h — Futebol no Rio, nos Estados e no mundo. 21h31m — Retiro da Saudade. 22h — Esportes. 22h32m — Filigranas do rio da Prata. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. 20h 5m — Resumo dos programas de hoje. 20h10m — Revista dos Semanários Britânicos. 20h30m — Últimas gravações britânicas. 21h — Noticiário. 21h15m — A Semana na Grã-Bretanha. 21h45m — Carmen del Rio, soprano. 22h — Noticiário. 22h7m — Resumo dos programas para amanhã. 22h10m — Palestra. 22h 15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 23h — Noticiário. 23h15m — Palestra.

*

A VOZ DA AMÉRICA
(Nova York)

22h30m — A Semana em revista. 22h 38m — "Concert Hall". 22h57m — Último boletim de notícias.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168, 6º. andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Telefone 12-1424.

Conserve sua
ROUPA PESSOAL
SEMPRE COMO NOVA
com os Flocos...
LUX
Poucos centavos de LUX
poupam muitos Cr$$ em roupa

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 787 o seguinte programa:

DONIZETTI: "Don Pasquale" - Ouverture

MOZART: Sinfonia n.º 39, em Mi-bemol maior. K. 543 (Adagio-Allegro; Andante; Minuetto e Trio; Finale-Allegro)

KODÁLY: Suite "Háry János"

WAGNER: "A Walkyria" - Cavalgada

(Orquestra Sinfônica da N. B. C. sob a regência de Arturo Toscanini)

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

NACIONAL	980 Kcs.
GLOBO	1.180 Kcs.
TUPI	1.280 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA
das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara
Vera Cruz
Cruzeiro do Sul

QUARTA-FEIRA
das 11,30 às 12 hs
Mayrinck Veiga
das 20 as 20,30 h
Roquette Pinto

LIGHT

"Seja mais adorável esta noite"

DIZ: ELIZABETH TAYLOR
MGM

com o Novo e PERFUMADÍSSIMO Sabonete Lever

Elizabeth Taylor sabe, pois ela também usa o sabonete de beleza das estrêlas. Uma maravilha ao seu alcance, o novo Lever envolve você em seu romântico, inebriante perfume, tornando-a mais adorável, mais cativante, esta noite mesmo! De alvíssima pureza e em linda embalagem rosa, vem sempre com sua famosa espuma rápida e econômica. Não hesite: não há sabonete mais fino, mais luxuoso e perfumado do que o novo Lever. Agora em dois tamanhos.

SABONETE LEVER

Agora também em vantajoso TAMANHO BANHO

Você poderá cativá-lo com uma cútis suave e deliciosamente perfumada. Siga as estrêlas: use Lever e seja mais adorável esta noite.

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

TELEFONES MAIS ÚTEIS

*

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0003; M. Couto — 47-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0531

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 11 de fevereiro de 1951

Para retornar às suas atividades de cada dia, precisa o homem estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais, que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas, como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor o informe?

EDIFÍCIO CAMÕES

AV. ATLÂNTICA - POSTO 3

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

EDIFÍCIO COMPLETAMENTE ISOLADO COM 4 FRENTES (AV. ATLÂNTICA, FIGUEIREDO MAGALHÃES, DOMINGOS FERREIRA E RUA PARTICULAR).

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM 1 ELEVADOR PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR.

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA OU DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000,00

EDIFÍCIO MIRAFLORES

POSTO 2

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

AV. N. S. DE COPACABANA - ESQ. DA RUA FERNANDO MENDES

(EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS.

6 ELEVADORES SERVINDO SOMENTE 2 APARTAMENTOS EM CADA PAVIMENTO.

CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO COMPLETAMENTE INDEPENDENTE.

SITUADO NA MESMA QUADRA DO "PALACE HOTEL"

PREÇOS A PARTIR DE CR$330.000,00

SIMÓN BOLIVAR

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

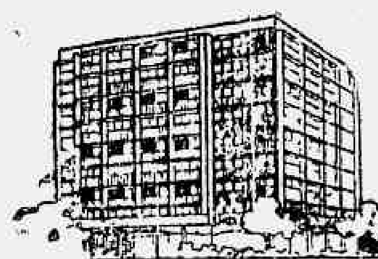
NO TERRENO DO ANTIGO "HOTEL DOS ESTRANGEIROS" À PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, ESQUINA DA RUA BARÃO DO FLAMENGO, SERÁ CONSTRUIDO O EDIFÍCIO "SIMÓN BOLIVAR", UM DOS MAIS IMPONENTES EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS DA AMERICA DO SUL.

A POUCOS MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE, COM TODA A FACILIDADE DE TRANSPORTES.

ÓTIMAS LOJAS DE DIVERSOS TAMANHOS, APARTAMENTOS INDEVASSÁVEIS, GRANDE SALA, 2 E 3 QUARTOS, COM 1 OU 2 BANHEIROS, COPA, COSINHA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO, HALL DE ENTRADA PRIVATIVO, COM 2 ELEVADORES EXCLUSIVOS PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR.

GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

APARTAMENTOS DUPLEX



Edifícios



"MAMANGUAPE" — "PIANCÓ"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQ. RUA TEN. MARONI DE GUSMÃO

ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES

PRECOS A PARTIR DE CR$ 335.000.00

VENDEM-SE, ENTREGA PREVISTA PARA 6 MESES, OTIMOS APARTAMENTOS DE LINHAS MODERNÍSSIMAS AINDA NÃO APLICADAS NO BRASIL, PARA APARTAMENTOS RESIDENCIAIS EM CONDOMÍNIO - LOCAL SOSSEGADO, IDEAL PARA RESIDÊNCIA.

70% DE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

OS APARTAMENTOS SE COMPÕEM DE ENTRADA, SALA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE NO PISO INFERIOR E ESCADA DE ACESSO AO 2º PISO, COM VESTÍBULO, 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO.

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM

SANTOS VAHLIS

ASSEMBLÉIA, 104
4º ANDAR

Música

Medidas complementares

Comentando ontem, aqui, a falta de informações a respeito do que se passa nos bastidores, por assim dizer, do Teatro Municipal, quanto a preparativos ligados às temporadas dêste ano, aludimos às providências destinadas a colocar os corpos estáveis em nível correspondente à dignidade artística da casa. Providências complementares, aliás, porque decorrem da reestruturação recente, a que também nos referimos.

Trata-se de um reajustamento de quadros artísticos que não deverá prejudicar ninguém, desde que o direito de todos e de cada um se veja respeitado. A ressalva é necessária, pois não se compreenderia de outro modo. Os interêsses da arte, porém, êstes haverão de ser defendidos, sem o que de nada valerá tudo quanto já se fêz para amparar materialmente os componentes daquêles conjuntos. Na verdade, até aqui não se colheram os frutos da iniciativa oficial que pôs os artistas do Municipal ao abrigo das contingências materiais de que tanto se falava. As coisas infelizmente não mudaram muito — ou não mudaram nada.

A propósito, basta ver o estado em que se apresentaram êsses chamados corpos estáveis, durante o ano passado, em plena vigência, portanto, do novo plano de remuneração.

Compreende-se, porém, até certo ponto, a ausência do apuro a que se atribuiam causas relacionadas à precariedade dos salários, o que obrigava os professôres da orquestra a buscar noutras fontes a indispensável suplementação, dispersando esforços em prejuízo de um melhor rendimento de sua atuação. Agora, entretanto, convém lembrar que as responsabilidades decorrentes daquela melhoria devem ser levadas na devida conta. E o público que, em última análise, é quem paga e suporta tudo não pode ficar à margem, obrigado a tolerar sempre "performances" passíveis de reparos.

Além do mais, cumpre ter em vista o papel que cabe ao Teatro Municipal, na vida artística não só do Rio, mas do país inteiro. Espera-se, pois, que as condições de desempenho dêsses organismos — a orquestra, o corpo de baile, o côro — melhorem numa proporção tal que fique plenamente justificada a medida que veio ao encontro das aspirações de seus componentes.

MANUEL MORAES.

Música de tôda parte

(DIREITOS RESERVADOS) por Ceição de Barros Barreto, representante do «Musical Courier», e William Ural, da revista «Concêrto», Nova York, Brasil.

E' INTERESSANTE SABER QUE:

...no recente congresso da Associação Nacional de Professôres de Música dos Estados Unidos, foi discutida em várias sessões, a função da música sob o ponto de vista psicológico e terapêutico, salientando a importância dessa arte nas curas mentais e de outras doenças, os médicos dr. Samuel T. Hamilton, presidente da Associação Americana de Psiquiatria; dr. Ira M. Altshcler, do General Hospital de Michigan, e dr. Robert A. Hingson, do Johns Hopkins University Hospital...

* * *

...com orquestra dirigida por N. Doubréres, realizou um concêrto em Toulon, França, a pianista Madalena Tagliaferro...

* * *

...com o concurso do conjunto vocal Collegiate Chorale, a Orquestra da National Orchestral Association, iniciou, sob a regência de Léon Barzin, sua vigésima temporada no Carnegie Hall, New York, executando pela primeira vez nas Américas, o "Requien" do compositor inglês Frederick Delius...

* * *

...a obra lírica e dramática "San Martin" será apresentada em "première" em Buenos Aires, em maio próximo, com libreto de Randal Escalada, escritor e descendente do Libertador, e música do compositor francês Jacque-Dupont...

* * *

...com a colaboração da bailarina Martha Graham, a Orquestra Filarmônica de Louisville, regida por Robert Whitney, interpretou em primeira audição no Carnegie Hall, New York, "Judith", peça da autoria de Schuman...

* * *

...dando oportunidade a jovens solistas de se apresentarem em público, substituindo os grandes artistas que atuarão nos concertos, e com o comentarista David Randolph orientando a apreciação das peças antigas e modernas em primeira audição nos programas, inaugurou em New York, a preços populares, uma série de ensaios gerais de sua temporada, a Little Orchestra Society, dirigida por Thomas Scherman...

* * *

...o Clube de Flauta, de New York, executou pela primeira vez no seu recente concêrto no Carl Fischer Hall, a "Ballad of Consequences", para canto, oito flautas, piano e timpani, composição de Henry Brant.

* * *

...o ouvinte ao recitalista:
— "Muito estimei aplaudi-lo novamente. Já o tinha ouvido em Paris, New York, Londres e outras cidades".
O recitalista:
— "O senhor também é artista? Qual o seu instrumento"?
O ouvinte:
— "Trapézio"...

No Líbano a musicista brasileira Antonieta de Sousa

BEIRUT, Líbano, 10 (De George Bitar, da United Press) — Executando o tratado cultural entre o Líbano e o Brasil, assinado em princípios do corrente ano, as autoridades do Rio de Janeiro autorizaram a sra. Antonieta de Sousa, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, a visitar o Líbano e fazer aqui uma série de conferências sôbre a música brasileira. A sra. Antonieta de Sousa, que é uma perfeita «scholar» e entendida em música popular, folclórica e carnavalesca, está percorrendo as capitais do Oriente Médio, inclusive Atenas e Cairo, depois de ter visitado no ano passado 12 nações européias, inclusive as capitais da Escandinávia.

Uma casa cheia aplaudiu entusiàsticamente a embaixatriz da música brasileira, quando proferiu a sua primeira conferência no edifício da municipalidade, sob os auspícios do Dr. Ralf Abi Lameh, ministro da Educação Nacional. Membros do gabinete, representantes do corpo diplomático, intelectuais e pessoas de tôdas as classes sociais aplaudiram repetidamente a sra. Antonieta de Sousa, que atraiu a platéia com amostras de músicas de várias categorias. Foram executados trechos de ópera, música de dança, música de carnaval e popular. O mais apreciado de todos foi o samba brasileiro, que está agora muito em voga nesta parte do mundo.

Na platéia encontravam-se vários libaneses, que passaram vários anos no Brasil. A sra. Antonieta de Sousa falou português com seus amigos libano-brasileiros e predominou naquela noite uma atmosfera tipicamente carioca.

Grande parte do êxito da conferência deve-se ao dr. Thompson Flores, ministro plenipotenciário do Brasil para o Líbano e Síria, que foi a grande figura na preparação e execução de todo o programa. O dr. Thompson não é apenas um excelente diplomata, mas também um homem que sabe como fazer amigos.

Escola Nacional de Música

A Sociedade de Concêrtos Sinfônicos do Rio de Janeiro acaba de ofertar à Escola Nacional de Música a valiosa biblioteca de que dispunha; dentro as suas obras de reconhecido valor destacam-se as de Francisco Braga, fundador da mesma Sociedade.

A cerimônia de entrega do precioso acervo realizou-se no dia 30 de janeiro último, em sessão solene da Congregação da Escola, com a presença do magnífico reitor da Universidade do Brasil, dr. Deolindo do Couto, do sr. ministro Ataulfo de Paiva, do diretor da Escola Nacional de Música, professôres Joanidia Sodré, e dos representantes da Sociedade, professôres Antônio de Assis Republicano, Carlos de Almeida e Ernani Catadi. Falaram, em nome da Universidade do Brasil, o magnífico reitor, e em nome da Escola a professôra Joanidia Sodré, ressaltando, ambos, o valor da oferta.

Conservatório Brasileiro de Música

Acham-se abertas as matrículas para os cursos livres do Conservatório Brasileiro de Música, podendo os interessados obter maiores informações na secretaria, diàriamente, das 8 às 17 horas.

A única formalidade exigida é a apresentação de 2 fotografias tamanho 3|4.

II Curso Internacional de Férias

Prossegue, em Teresópolis, o II Curso Internacional de Férias, de iniciativa da Pro-Arte.

Hoje, às 10h30m, será realizada uma palestra sôbre teatro (com debate), a qual estará a cargo da sra. Luísa Barreto Leite; às 16 horas, o professor José Sanz pronunciará uma palestra sôbre "jazz", ilustrada com gravações.

Primeira «performance» de um pianista chileno em Londres

LONDRES, 2 (B. N. S.) — Um pianista chileno, Alfonso Montecino, apresentou-se pela primeira vez em Londres. Os críticos londrinos acham que Montecino se destacou mais em trabalhos de compositores latino-americanos, mas que em tôdas as peças apresentou desenvoltura técnica. Notam que êle foi influenciado por seu famoso compatriota Cláudio Arrau, embora crepite nele um fogo muito mais demoníaco do que em Arrau. Sua execução é descrita como defeituosa e rigorosa.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

INSTITUTO DOS BANCARIOS MOVIMENTO DO DIA 8

ASSISTENCIA MÉDICA — 63 exames de laboratório — 46 exames de raios X — 9 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 6 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO - CONSULTAS — Cirurgia 24 — Ortopedia 16 — Dermatologia 15 — Clínica médica 40 — Oftalmologia 26 — Neuro-psiquiatria 18 — Pediatria 30 — Gastro-enterologia 10 — Cardiologia 4 — Urologia 6 — Ginecologia e Obstetrícia 38 — Tisiologia 56.

Aplicações fisioterápicas 24 — Injeções 19 — Curativos 18 — Aparelhos gessados 1 — Outras imobilizações 1 — Intervenções cirúrgicas 1 e Massagens manuais 25.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO - ENFERMIDADE — **Concedidos** — Aurea Correia — Silvia Ferreira dos Santos — Glauco d'Aurea Vieira — Lenir Real da Silva — Aminadas Verçosa Barros — Araci da Costa Teixeira.

BENEFICIO - MATERNIDADE — **1 período** — Rômulo Aral Cosenza — José Jacinto de Melo — Hélio Fernandes de Morais — Válter Pereira Brandão — José Mendonça da Fonseca — Joaquim Mosqueira de Miranda — Antônio de Sousa Filho — Hélio de Abreu Moreno.

1ª parte — Hélio Souto Maior de Castro — Airton de Almeida — Almir Rodrigues Nogueira.

2ª parte — Haroldo Tanner de Abreu.

Total — Irapuan Bezerra de Andrade — Geraldo C. Bezerra — Carlos Barbosa Brandão — Carlos de Lima e Silva — Herculano Tomaz Lopes — Darci José Ferreira.

Notícias Diversas

AS APARENTES BENFEITORIAS DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Recebemos com pedido de publicação:

«A verdade sôbre as grandes irregularidades que ocorrem no Instituto dos Bancários, devido a atuação perniciosa e cheia de caprichos do seu dirigente sr. Aderbal Novais, é preciso vir a público.

Constantemente os jornais estampam matéria paga de elogio ou vantagens que se dizem são prestadas aos associados, o que é pura invencionice.

O sr. Aderbal Novais, por política de conveniências só atende a estranhos da classe, cedendo apartamentos a particulares, nomeando afilhados, amigos e parentes seus que estão nos cargos mais altos do Instituto e quando é procurado por um bancário, para uma das mais modestas pretensões, dá uma recusa ao pedido e alega nada poder fazer.

Agora mesmo em retumbante propaganda está sendo anunciada a inscrição de bancários para o edifício à rua São Salvador, mas os preços dos apartamentos com apenas 2 quartos, são para os banqueiros e não para os bancários. Qual o bancário que pode se inscrever para pagar o aluguel de Cr$ 2.000,00 quando a média dos vencimentos é de apenas Cr$ 1.500,00?

Significa que o I. A. P. B. fêz um bloco de apartamentos não para os pobres bancários, mas para os afortunados amigos do sr. presidente Aderbal Novais, ou do sr. delegado regional do Instituto, ou de qualquer outro destacado dirigente.

Já antes para os apartamentos do largo do Machado e da rua Senador Vergueiro, prevaleceram as preferências para os amigos e nestes edifícios levantados pelo Instituto, sòmente residem estranhos à classe, havendo bem poucos bancários, pois para bancário, como é corrente no Instituto, «o lugar é na Vila de Cavalcanti...»

Outra coisa é o modo do tratamento que é dispensado aos bancários, pelos próprios auxiliares do Instituto, que se julgam deuses e tratam com desdém os próprios colegas. E por isto é mais fácil se obter uma informação no Catete, do que no Instituto.

Quanto aos médicos, então é um desastre. Os médicos, que são bajuladores do presidente, fazem pouco caso dos doentes, tratam sem interêsse algum e o resultado é que os bancários, cansados e aborrecidos, terminam abandonando a clínica, sem resultado.

Está, pois, o I. A. P. B. necessitando as vistas do poder, contra sua atual presidência, legitimamente nociva à classe desamparada dos bancários, sendo anseio dos trabalhadores dos bancos que haja uma revisão geral naquela autarquia que se constitui em uma organização afastada de tudo que seja interêsse dos auxiliares dos estabelecimentos bancários».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil.

— Dr. José Ribeiro Lage, Mépc.; Aureliano Fereira do Amaral, Aposentado; Cássio Morais de Oliveira, S. Paulo; Clóvis Nunes Pereira, Supermocre; Dauro Costa de Sousa Aguiar, Cx. Previd.; Denis Araujo Jorge Whitehurst, Itapetininga; Gildázio Siqueira de Paula Rangel, Vitória; Hugo Fraccaroli, Fiban; Renato de Sá Andrade, Recife; Joaquim Machado Werneck, Respons.; Antônio Mendes, Rio do Sul; Alberico Felipe Galiza, Metr. Glória; Fernando Carlos Cellão, Metr. Tijuca; Júlio Borges Leitão, Secretaria e João de Jesus Moutinho, Pirapora.

Amanhã dia 12:
— Dr. Nilo Pinho de Medeiros, Méd.; Alvaro Lotufo, Rio Grande; Murilo Pedreira, Cexim; Angelo Hamilcar Ferreira Bevilaqua, Gab. Dir. Cared; Mauro Gomes Monteiro, Metr. Bandeira; Oscar Matos Filho, Metr. S. Cristóvão; Robert Caracik, Varginha; Válter da Cunha Garcia, Dep. C/C; Ari da Silva Pinto, Carlos Chagas; Luís Bacelar de Carvalho, Cred. Pec.; Raimundo Nonato Coelho de Sousa, Serra Talhada e Raul Wagner Cohin, Pôrto Alegre.

* * *

Aniversaria amanhã a bancária Laura A. Pereira, associada do City Bank Clube.

* * *

Aniversariou ontem o bancário Antônio Mendes, alto funcionário da Caixa Econômica.

Presos os ladrões do «Chevrolet»

JUIZ DE FORA, 10 — (Asapress) — Notícias recebidas de Teófilo Otoni, informam que foram presos naquela cidade os motoristas profissionais do Rio, Osmar Fernandes Alves, Oscar Afonso Soares e Luís Marques de Abreu, autores do furto de um «Chevrolet», tipo 1950, que estava estacionado à porta do Botafogo Futebol Clube, do Rio.

Avisos Fúnebres

VIÚVA COMANDANTE SERRA PINTO

(30.º DIA)

A família de ROSA TRAVASSOS SERRA PINTO manda celebrar missa por seu eterno descanço na igreja de N. S. da Bôa Morte na segunda-feira, dia 12, às 8h30m, convidando para êste ato seus parentes e amigos e desde já se confessando profundamente agradecidos.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

João Gonçalves Figueiredo

Sua filha Lúcia manda celebrar missa de 21 anos de falecimento, dia 14 às 8 horas, na igreja de N. S. da Piedade.

Tarciza Barrão Seixas

(FALECIMENTO)

Seu esposo Afranio Rodrigues Seixas, Dayse Seixas Matheus, filha Maria Paranhos Barrão, mãe, Alberto Margem Matheus, genro, irmãos, cunhados e primos, participam o falecimento de sua estremosa espôsa, mãe, filha, sogra, irmã, cunhada e prima TARCIZA BARRÃO SEIXAS, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela Santa Teresinha, praça da República, 89, para o cemitério São Francisco Xavier.

JOSÉ MORENO RODRIGUES

(MISSA DE 30.º DIA)

A viúva Nícia Moreno Rodrigues e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção à alma de seu extremoso esposo, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro JOSE' MORENO RODRIGUES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 8 horas, na Capela do Dispensário São José, à rua 24 de Maio, 592. Antecipadamente agradeçem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria Celeste de Castilho

(COCOTA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Salvador de Castilho, espôsa, filhos, genros e netos, Francisco Simeão de Castilho, espôsa e filhos, Joaquina de Castilho Ribeiro e filhos, Raquel Costa de Castilho e filho, Maria Olimpia de Castilho e Diva de Castilho França, filhos e genro agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavô MARIA CELESTE DE CASTILHO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada na igreja do Carmo (rua 1.º de Março), amanhã, segunda-feira, dia 12 de fevereiro, às 10 horas.

Raul da Fonseca Ramos

Sua espôsa, filhos, noras, genros e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, farão rezar, têrça-feira, 13, às 9 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lôbo.

Dr. Raul Santiago Bergallo

(AGRADECIMENTO)

Sua espôsa, filhos e demais parentes, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vêm hipotecar sua gratidão a tôdas as pessoas que compareceram, enviaram coroas e telegramas.

ISSOLAR RESNICK

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos a confortaram no doloroso transe do passamento do seu pranteado chefe ISSOLAR RESNICK ocorrido a 5 do corrente, fazem-no por êste meio, externando sua profunda e imorredoura gratidão.

ANNA DE ALVARENGA

(Viúva de Nilo de Alvarenga)
(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Nilo de Alvarenga, Eugenio Ribeiro Gomes e senhora, Edgar de Alvarenga e família, Milton de Alvarenga, Isa de Alvarenga Pimentel, Genny, Elzy e Arabela de Alvarenga comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 13 do corrente, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha

(1.º ANIVERSÁRIO)

Margarida Corrêa Gonçalves da Cunha, tenente Luiz Carlos Corrêa Gonçalves da Cunha, espôsa e filho, Mario Miguel Corrêa Gonçalves da Cunha convidam os parentes e amigos do seu saudoso marido, pai, sogro e avô LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, para a missa que, por seu eterno descanso, mandam realizar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário). Desde já penhoradamente agradecem.

Luiz de Freitas Gonçalves da Cunha

(1.º ANIVERSÁRIO)

TAPEÇARIAS CASA MONTEIRO LIMITADA convida seus amigos e clientes para assistirem à missa que, por intenção de seu saudoso sócio, sr. LUIZ DE FREITAS GONÇALVES DA CUNHA, manda celebrar amanhã, dia 12 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário). Desde já se confessa muito grato.

Dezembargador Roderick V. de Vasconcellos Galvão

(Presidente do Tribunal Eleitoral de Pernambuco).

Cleonice Sá Benevidos Galvão, (ausente), Claribalte Glvão, esposa e filhos, Mario Galvão, esposa e filhos, (ausentes) Austriclino Lins e Barros, esposa e filhos(ausentes), Gil Silva Costa, esposa e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu bonissimo esposo, irmão, cunhado, tio e primo RODERICK, terça-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EDMUNDO GRANGÊ

(MISSA DE 7º DIA)

Espôsa, filhos, mãe, irmã e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu bondoso EDMUNDO GRANGÊ, e convidam todos os parentes e amigos para a missa do 7º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), segunda-feira, dia 12, às 9 horas. Antecipadamente agradecem e dispensam pesames.

MARIA ANTONIETTA VELHO CARNEIRO

(MISSA DE 30º DIA)

Lafayette de Abreu Guimarães Cambraia, ex-procurador, convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia por alma da inesquecível MARIA ANTONIETTA VELHO CARNEIRO, que manda celebrar no dia 13 do corrente, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de Snato Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Desde já se confessa agradecido.

CORINA MALLIO ROCHA

«SANTA»
(MISSA DE 30º DIA)

Jacinto Rocha, Sergio Salles Rosa, Zoraida Salles Nogueira, nora, genro e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar dia 13, às 10 horas, na igreja São Francisco de Paula, por alma da sua idolatrada e inesquecível «SANTA». Antecipadamente agradecem.

Cap. Augusto Sisson Tavares

(MISSA DE 7.º DIA)

Myrian Luzia Sisson Tavares e filhos, General João Bonifacio da Silva Tavares, Alice Sisson Tavares, Major Pedro Augusto Sisson Tavares, Senhora e filho, Carlos Augusto Sisson Tavares, Senhora e filho, agradecem, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio, AUGUSTO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

Cap. Augusto Sisson Tavares

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Polverelli e Senhora, Oreste Julio Polverelli, Senhora e filho, Armando Lucio Polverelli e Senhora, Sylvanio Della Nina, Senhora, filhos e genro, Mario Lago, Senhora e filho sensibilizados agradecem as pessoas que lhes acompanharam por ocasião do falecimento do seu querido genro, cunhado, sobrinho e primo, AUGUSTO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

MANOEL PIRES GUERREIRO

(MANOLO)
(MISSA DE 7.º DIA)

José Pires Guerreiro, Cecília de Oliveira Guerreiro, Jean, Richard, Robert e Terezinha Guerreiro (ausentes), Rosa, Nair, Maria José Guerreiro, Cecília e Dr. Mario Lobato de Abreu, Maria da Conceição e Policarpo Silva convidam as pessoas de suas relações e amizade, para participarem da missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecível MANOLO, no santuário de N. Senhora da Divina Providência, (rua do Catete, 113), às 8h30m, amanhã, dia 12 do corrente. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

MANOEL PIRES GUERREIRO

(MANOLO)

PIRES GUERREIRO & CIA. convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do querido filho dos chefes da firma e dedicado técnico do Cortume Guará, mandam celebrar amanhã, dia 12, às 8h 30m, no santuário de Nossa Senhora da Divina Providência, à rua do Catete, 113. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

VERANEIO E WEEK-END
PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE —
Informações à Avenida Beira Mar, 262 —
9.º pavimento — Telefone: 22-7666

Especialização
Clinica Ginecológica
Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico.
Perturbações das glândulas de secreção interna.
Dosagem dos hormônios sexuais.
Tratamento do câncer genital e mamário.
Esterilidade. Partos sem dor.
DR. ALVARO SALLES
Docente agregado à clínica ginecológica Fac. Nac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Do Colégio Americano de Cirurgiões.
R. Constante Ramos, 22
TERREO
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Tel.: 27-6375. Diàriamente das 14 horas em diante.
Residência — Tel. 27-3777

PIANO
Professora vinda de São Paulo, leciona pelos métodos mais modernos — Rua Campo da Paz, 92 — Apto. 301 — (Rio Comprido) — Tel.: 28-7654 — Preços módicos.

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922, de 6 às 10

LABORATÓRIO ABDON LINS
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc.
Telefone: 52-0431
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401

Terrenos para veraneio a duas (2) horas do Rio
(PELA NOVA ESTRADA DE RODAGEM)
Vendem-se na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS (Parada das Pedras Ruivas), entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, local de clima muito saudável e altitude de 600 metros, ligado ao Rio pela E. F. C. do Brasil (Linha Auxiliar) e por ótima estrada de rodagem, lotes com abastecimento de água própria e luz. Em 60 prestações mensais, sem juros e pequena entrada inicial. Plantas e informações no local acima e à AV. BEIRA MAR, 262, 9.º pav. — Tel.: 22-7666.

S. LUIZ IMPERIO
PAN AMERICA
MADUREIRA ODEON-NITEROI
CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ
BARRICADA
Em TECHNICOLOR
Ruth Roman · DANE CLARK · RAYMOND MASSEY
PETER GODFREY
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

FAZENDA HOTEL STA. RITA
MENDES — Telefone 61
Ótimos para férias
Mais informações pelo telefone 23-1346

"As crianças são as vítimas!..."

...porque apanham piolhos de seus próprios companheiros.

Nêste caso, friccione logo NEOCID em pó e os piolhos morrerão em pouco tempo... Aplique o pó, que não irrita a pele e é absolutamente inofensivo.

Contra qualquer espécie de piolhos — use a latinha de NEOCID em pó

NEOCID

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 14 horas, exibição de filme, particular: têrça-feira, na sala da diretoria: às 18 horas, reunião; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; na sala da diretoria: às 18 horas, reunião; quinta-feira na sala da diretoria: às 18 horas, reunião; sexta-feira, na sala da diretoria: às 18 horas, reunião; no auditório: às 20 horas, exibição de filme, particular; sábado, na sala da diretoria: das 8 às 22 horas, reunião da Cia. Comercial de Vidros; no auditório: às 20 horas, exibição de filme; domingo, na sala da diretoria: das 8 às 22 horas, reunião da Cia. Comercial de Vidros; no auditório: das 17 às 22 horas, exibição de filme.

S A. Comércio e Indústria de Madeiras e Materiais de Construção "CIMMAC S. A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Chichorro, 53, às 10 horas, do dia 15 de Fevereiro de 1951, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço geral e contas do exercício de 1950, bem como elegerem os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1951.

Estão à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o Artigo 99, do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1951
NEY RODRIGUES BARBOSA — Diretor
WALDEMAR VISCONTI — Diretor

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Virgílio de Almeida e Silva e sra. Carmem Rodrigues de Almeida e Silva participam o nascimento de seu filho REINALDO.

O casal Públio de Araújo-Cilene Borges de Araújo anuncia o nascimento de sua filha MARIA REGINA.

O sr. Jorge Felício de Amorim e sra. Cacilda Barreto de Amorim comunicam o nascimento de seu filho NILBERTO.

O casal Cleodon Vilares-Solange de Almeida Vilares participa o nascimento de sua filha NORMA.

O sr. Vicente Fernandes e sra. Carmem Rodrigues Fernandes anunciam o nascimento de sua filha NILDA.

O casal Renato Morgante Ferreira-Eni Rodrigues Morgante Ferreira comunica o nascimento de seu filho IVAN.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Gildo Azevedo.
* Sr. Wilson Ribeiro de Barros.
* Sr. Vivaldo Teles.
* Sr. Amarílio de Albuquerque.
* Sr. Lázaro Rodrigues de Sousa.
* Dr. José Marinho da Rocha.
* Sr. Getúlio Amaral.
* Major Raul de Sousa Mega.
* Sr. José Geraldo Barbosa.
* Sr. Oscar Maurício Rocha.
* Sr. Antônio Magalhães de Macedo.
* Dra. srta. Maria Helena Marques.
* Srta. Zileti Pinto Machado.
* Srta. Javet Romão Almeida, filha do sr. Joaquim Ribeiro Freire de Almeida e da sra. Minervina Romão de Almeida

Farão anos, amanhã:

General Salvador César Obino.
* Dr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração
* Jornalista Raimundo Magalhães Júnior.
* Sr. Osmar Radler de Aquino.
* Dr. Aníbal de Carvalho Mesquita, médico.
* Dr. Luís Guimarães.
* Sr. Odilon de Castro e Silva.
* Sr. Fontelmo Severo.
* Sr. Antônio Tibúrcio Machado.
* Sr. Antenor Chagas de Medeiros
* Tenente-coronel Jeovah Motta.

NOIVADOS

O sr. Artur Alves Pena e sra. Margarida Vieira Pena participam o noivado de sua filha Lindalva Pena, com o sr. Josino Pinheiro, filho do sr. Fausto Pinheiro e sra. Orminda de Morais Pinheiro.

O casal Leôncio Braune-Maria Bernadete Pires Braune anuncia o noivado de sua filha Licéia Braune, com o sr. Gerson Tôrres Filho.

O sr. Nélson Carvalho e sra. Elza de Meneses Carvalho comunicam o noivado de sua filha Eda Carvalho, com o sr. Ciro Medeiros, filho do sr Genté Medeiros e sra. Alzira Fontes Medeiros.

O casal Antônio Gondar-Nair Garcia Gondar participa o noivado de sua filha Vanda Garcia Gondar, com o escritor Aroldo Bruno, filho do professor Aníbal Bruno, catedrático de Direito Penal da Faculdade do Recife.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Ângelo de Morais Baffa e Lizette Ventura Guimarães; Antônio Francisco Rodrigues e Beatriz da Silva; Ladialaf Kolalainski e Iara Correia Zeitone; Avelar de Sousa e Irene Teles de Aguiar; Hélio de Oliveira Gonçalves e Jacira Crisóstomo Monteiro; Bibiano do Vale e Lenira Lopes da Cruz; Adelino Pinto Gaspar e Margarida Esteves Rodrigues; Jorge de Azevedo Moura e Edilay Leopoldina dos Santos; Oscar Pereira de Carvalho e Aurora Leandra Meana Alvarez de Huguet; Alberto Martins e Rute de Carvalho; Hélio Tibúrcio Dias e Elza Alves da Silva; Nélson Mário Bonomo e Sebastiana Luz; Válter Sêda e Maria do Amparo Rodrigues Maia; Horácio Guimarães Mota e Ivelina Rodrigues; Osvaldo Saié do Rêgo Monteiro e Torolla Gonçalves Chaves; Valdir Medina e Aida de Brito; Valdir Pereira da Silva e Luci Borges; Nilton Gonzaga Sousa Moreno e Aura Gonçalves; Manuel de Albuquerque e Maria Marisa Cirne; Afonso Guedes Musqueira e Isabel Puerta de Amorim; Oscar Ruegger e Edina Vidal Afonso; Geraldo Peçanha Nunes e Diná de Veiga Cabral; Dezider Ladislau Kacser e Maria Dima; Jorge Guerra do Couto e Rita Maria da Silva; Mauro Cunha Campos de Morais e Castro e Astréa Selos Monteiro de Carvalho.

BÔDAS

CASAL GREGORIO JOSÉ DE LEMOS — Os filhos do casal Gregório José de Lemos e Aduzina Valença de Lemos, Adélia Lemos de Carvalho, dr. Júlio Valença de Lemos, tenente-coronel Aristóteles Valença de Lemos, Carlos Valença de Lemos e dr. Silvio Valença de Lemos e respectivas famílias, comemorando a passagem do 60.º aniversário de casamento de seus pais, mandam celebrar missa em ação de graças no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, às 10 horas do dia 13 do corrente. À noite, na residência do genro do casal, capitão de mar e guerra Casimiro Clemente de Carvalho, na rua Frei Pinto n. 59, será oferecida às pessoas presentes uma recepção de champagne.

HOMENAGENS

PROF. CAIEIRO DA MATA — Realizou-se, ontem, às 13 horas, no salão da biblioteca do Clube Ginástico Português, o almôço de homenagem daquele grêmio ao embaixador especial de Portugal às solenidades de posse do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, professor Caieiro da Mata, ex-titular dos Negócios Estrangeiros daquele país.

ALMOÇOS

GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA — Realizar-se-á, amanhã, às 13 horas, na sede do Joquei Clube Brasileiro, na avenida Rio Branco, o almôço que um grupo de amigos oferece ao general Canrobert Pereira da Costa. Falará oferecendo a homenagem o sr. Rodrigo Otávio Filho, devendo o ex-ministro da Guerra agradecer.

CONDECORAÇÕES

SR. ALFREDO T. DOS SANTOS — O rei Jorge VI da Inglaterra distinguiu o sr. Alfredo T. dos Santos com a condecoração da «Order of the British Empire». As insignias lhe foram entregues no palácio de São Clemente, sede da Embaixada britânica, em ato solene presidido pelo embaixador e senhora sir Neville Montagu Butler.

VIAJANTES

SR. MANUEL CACHO SOUSA — Deverá viajar, hoje, para Montevidéu, num «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Manuel Cacho Sousa senador da República do Perú, e que, na qualidade de embaixador extraordinário, integrou a delegação daquele país à posse do sr. Getúlio Vargas, a qual teve como chefe o ministro Manuel C. Gallagher.

SR. TOGO FUJIHIRA — Viajará hoje com destino a Buenos Aires, num Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Togo Fujihira, técnico norte-americano de fotografia que veio ao nosso país integrando uma comissão encarregada de filmar os principais aspectos das atividades da Igreja Metodista dos Estados Unidos no Brasil.

FALECIMENTOS

SR. RANDOLFO CÉSAR FERNANDES JUNIOR — Vitimado por súbito mal cardíaco, faleceu às 22 horas de ontem, em sua residência, na rua Lins de Vasconcelos n. 302, o sr. Randolfo César Fernandes Júnior, tesoureiro da agência noticiosa Asapress, à qual servia desde longos anos. Seu sepultamento terá lugar, hoje, às 16 horas, saindo o féretro do enderêço acima para o cemitério de Inhaúma.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Prof. José Lopes da Silva Freire Filho — Às 9 horas, na capela do Colégio Santo Antônio de Maria Zacarias.

Cap. Augusto Sisson Tavares — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Luís de Freitas Gonçalves da Cunha — Às 9 horas, na igreja de N. S da Conceição e Boa Morte.

Edmundo Grangé — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Etelvina Gross — Às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Salvador de Domênico — Às 10h30m, na igreja da Candelária.

Luísa Fernandes da Silva Rocha — Às 8h30m, na Catedral Metropolitana.

Maria Celeste de Castilho — Às 10 horas, na igreja do Carmo.

Representar-se-á o Brasil no Congresso Metalúrgico Mundial

A Secretaria da Associação Brasileira de Metais acaba de receber um convite da American Society for Metals para se fazer representar no Congresso Metalúrgico Mundial, a ser realizado em Detroit, Michigan, Estados Unidos da América de 15 a 19 de outubro de 1951.

Esse convite se estende a todos os membros da Associação que poderão participar, em caráter pessoal, do importante conclave.

Antecedendo o Congresso haverá vários programas de visitas a laboratórios e indústrias metalúrgicas, a se iniciarem a 10 de setembro, seguindo vários itinerários de acôrdo com o principal interêsse do congressista.

Doze são as divisões de que se compõe o Congresso: 1 — Fusão e refinação, 2 — Usinas de cobre, latões, alumínio e outros nãoferrosos; 3 — Indústria siderúrgica de transformação (usinagem, conformação, acabamento), 4 — Indústrias de manufatura de não-ferrosos (cobre, latões, bronzes, alumínio, magnésio), 5 — Tratamentos térmicos; 6 — Soldas e uniões; 7 — Inspeção e ensaios; 8 — Comércio de metais e produtos ferrosos e não-ferrosos; 9 — Pesquisa (privada industrial e governamental); 10 — Universidades e Sociedades de Engenharia.

Os diversos itinerários para visitas abrangem determinados setores da atividade metalúrgica. Como exemplo típico transcrevemos o itinerário referente à "Fabricação de aço". Massachussete Institute of Technology; Laboratório de Pesquisas da United States Steel Corp., prática de ferro Siemens-Martin ácido na Nidvale Co., fundição de aço-liga na Lebanon Steel Foundry; prática Bessemer na Jones & Laughlin Steel Corp.; refratários na Harbison-Walker Refractories Co.; projetos de indústria siderúrgica em Arthur G. Mc Kee Co.; prática de forno elétrico na Timken Roller Bearing Co.; aços inoxidáveis na Rustless Division da Armco Steel Corp.; prática de forno Siemens Martin básico na Armco Steel Corp.; prática de forno Siemens Martin com carga sólida na Great Lakes Steel Corp.; e fundição de aço-carbono na Ford Motor Co.

A Secretaria da Associação Brasileira de Metais, à praça Coronel Fernando Prestes 110, Caixa Postal 7141, São Paulo, está à disposição dos interessados para maiores informações.

Incêndio em Encantado

PORTO ALEGRE, 10 — (Asapress) — Comunicam de Encantado que, pelas 22h15m, de ontem, registrou-se um grande incêndio, seguido de desabamento, no prédio de propriedade do sr. Paulo Sparani, um dos maiores da cidade, pois tinha 32 metros de comprimento e 15 de largura.

No andar térreo funcionavam um armazem de cereais e uma loja de fazendas. O sr. Sparani residia no primeiro andar, enquanto que no segundo, morava o sr. Arno Conceição Petersen, juiz de Direito.

Duas horas após o desabamento, os presentes deram por falta da sra. Alice Petersen, espôsa do juiz de Direito. Rebuscados os escombros, foi a mesma encontrada soterrada, quase desfalecida, em estado grave

Um depósito de banha, do Banco do Brasil, que funcionava no mesmo prédio, ficou totalmente destruído, ocasionando a perda de 3.000 caixas do produto. O prédio estava segurado por Cr$ 3.690.000,00.

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RÁPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Se a vida fôsse vendida
Nas lojas, como cetim,
Compraria a tua vida
Todinha só para mim!

ROBERTO MESQUITA

2 — Convém saber

Jaquelina Pascal, irmã do conhecido físico, filósofo e escritor francês Blaise Pascal, nasceu em 1625. Aos oito anos, começou a manifestar sérias aptidões para a poesia. Mocinha, compôs algumas estâncias para a rainha, cuja côrte já frequentava, salientando-se, também, por sua beleza. Mais tarde, iniciou-se no jansenismo, influenciada por certas leituras, sendo que "Os Sermões", de Singlin, lhe inspiraram, depois, a resolução de entrar para a vida religiosa, o que não fêz por não conseguir o consentimento paterno. Passou, então, a viver solitária. Era irmã de Pascal não só pelo sangue, como também pela alma e pelo gênio, pois em ambos havia a mesma fé indomável, e o mesmo misticismo ardente e imperioso.

3 — Curiosidade

Foi encontrada recentemente uma jóia muito curiosa, que está sendo estudada com interêsse pelos arqueólogos. Trata se de um brinco de turquezas grudadas com goma arábica em armação de madeira. O achado se deu em um túmulo, no lugar em que viveram outrora os índios navajos.

4 — Esta tem graça?

UM DEPUTADO (para um colega) — Você, êste ano, ainda não abriu a bôca, na Câmara!

O COLEGA — Não é verdade, pois estou a abri-la constantemente, sempre que você fala...

5 — Pensamentos

O homem deseja; a mulher ama — MICHELET.

A pobreza é melhor que a ignorância, pois aquela não é mais que uma privação de riqueza, enquanto que esta é uma falta total de instrução. — ARISTIPO.

Um livro nunca é obra-prima: nela êle se torna. — GAURSMONT.

6 — Boas maneiras

Se duas pessoas tomam a palavra ao mesmo tempo, o homem deve cedê-la à mulher e se se tratar de dois cavalheiros, ficará com a palavra o mais idoso ou de maior significação social.

7 — Conselho

Não se esqueça de que devemos procurar suprimir, de qualquer modo, a maledicência, pois é mesquinho e inferior comentar de modo desagradável os atos e gestos dos ausentes.

8 — Elegância

Estão em moda pequenas medalhas de ouro, esmalte ou filigrana, prêsas ao pescoço por fitas, curtas e estreitas, de veludo preto. E' êsse um detalhe muito elegante com os decotes modernos.

9 — Seja artista... na cozinha

QUINDINS DE QUEIJO: — 100 gramas de queijo ralado (tipo prato), 250 gramas de açúcar, 6 gemas. Faça com o açúcar uma calda em ponto de fio; deixe esfriar um pouco. Misture as gemas com o queijo e vá adicionando a calda e mexendo bem, mas sem bater, para não açucarar. Despeje, então, em forminhas bem pequenas, untadas com manteiga. Deixe descansar meia hora e, depois, leve ao fôrno, em banho-maria.

10 — Tome nota

Passar a ferro as gravatas sem repassar-lhes prèviamente as costuras e esticar-lhes o fôrro, equivale a deformá-las, diminuindo a sua duração, sem contar com que seu aspecto deixará muito a desejar.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

A SÃO JUDAS TADEU — Elvira agradece a São Judas Tadeu e S. Sophia Madalena uma graça alcançada.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 E 6140 — 11.50-1.50-3.55-6-8-10 HORAS
METRO COPACABANA TEL. 37-4757
METRO TIJUCA TEL. 48-9370 — 11.50-3.50-5-6-8-10 HORAS
HOJE
Fred ASTAIRE ★ Red SKELTON
VERA-ELLEN · ARLENE DAHL
KEENAN WYNN · GLORIA DE HAVEN
Três PALAVRINHAS "THREE LITTLE WORDS"
em TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Reduzido o preço!
Lata de 1 quilo Cr$ 19,00
Lata de ½ quilo Cr$ 9,50
Pura e saborosa, Margarina Saude é um alimento rico em calorias! Feita exclusivamente com matéria-prima vegetal e leite pasteurizado, Margarina Saude é para passar no pão. Muito econômica e fàcilmente digerivel.
MARGARINA Saude
Gostosa... Saudável... Nutritiva...
PRODUTO ACCO A SUA GARANTIA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

adquira a nova
Revista mensal
A MODA DE PARIS $5
uma publicação da revista do globo s.a.

AFINAL o óleo para salada com o sabor tradicional do Azeite de Oliva!

Agora você pode encontrar um óleo para salada — *com o gôsto tradicional do azeite de oliva* — a preço inteiramente ao seu alcance. PRIMA-DONA é feito à base de óleo de amendoim, refinado e sem sabor. E de puro azeite de oliva importado que o enriquece com aquêle sabor tradicional que você tanto desejava. PRIMA-DONA dá às suas saladas o requinte desejado e é excelente para os vários empregos da cozinha. O alto e invariável padrão de qualidade, sempre mantido nos produtos Swift, permanece em cada lata de PRIMA-DONA.

ÓLEO PRIMA-DONA QUALIDADE SUPERIOR
PRIMA DONA
Swift GARANTIA DE QUALIDADE
CIA. Swift do Brasil S.A.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Reconhecida pelo Govêrno Federal — Instituto de Educação de Niterói — Expediente das 16 às 21 horas.

Continuam abertas as inscrições aos exames vestibulares para os cursos de línguas, letras, pedagogia, matemática, didática, ciências sociais, geografia e história. Aceitam-se transferências.

Estatistico -- Auxiliar

O CURSO VICTOR SILVA prepara alunos para o próximo concurso. Professôres especializados. Assistam aulas sem compromisso. Informações na Secretaria, das 8 às 21h30m. Rua da Assembléia, 14 — 1.º e 2.º andares Telefone: 42-3463.

Desde a Grécia antiga até os dias da Bomba Atômica que o estudante treme ante os exames vestibulares!

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO ENGENHARIA

* Pontos e exercícios impressos
* Maiores percentagens nos últimos vestibulares

Av Graça Aranha, 81 - 10º and. Tels. 52-1312 e 52-5325

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
Associação Cristã de Moços

Estamos relacionando candidatos para tôdas as séries do CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE e para o 3º e 4º anos do CURSO COMERCIAL BÁSICO.

HORÁRIOS:

Curso Técnico — Manhã e Noite
Curso Comercial Básico — Noite

Art. 91 - Nova turma noturna - Inscrições abertas até o dia 20

O nosso horário da manhã é ideal para funcionários públicos.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º andar — Tel.: 22-9860.

GINASIAL CIENTÍFICO
COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Devido ao número limitado de vagas, estamos relacionando candidatos aos seguintes cursos:

GINASIAL, 1ª, 2ª E 3ª SÉRIES
CIENTÍFICO: 1ª, 2ª E 3ª SÉRIES
CLÁSSICO: 1ª SÉRIE
MANHÃ, TARDE E NOITE

ART. 91 — Nova turma noturna. Inscrições abertas até o dia 20

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

ao Ginásio — 4 turmas: manhã, tarde e noite.

Uma boa Escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação.

R. Araújo Pôrto Alegre, 36, 2º — Tel. 22-9860

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de
EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS
DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

A conclusão de qualquer dêsses cursos assegura, além de outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Inscrever-se nos Exames Vestibulares às Escolas de Engenharia e Arquitetura.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade.

Projetar e dirigir, de acôrdo com as disposições da lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos técnicos concernentes à profissão.

Para quaisquer informes e matrículas, dirigir-se à secretaria do DIOP, das 11 às 14 e das 17 às 20 horas RUA BENEDITINOS, 19 — TEL.: 23-0934.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares, nas 6.ª e 8.ª páginas)

Recomendação aos professôres de geografia do curso secundário

Devem destacar, em aulas, os problemas da destruição dos recursos naturais, particularmente da erosão

O diretor do Ensino Secundário encaminhou aos estabelecimentos de ensino secundário, para conhecimento dos professôres de Geografia, a seguinte recomendação:

«O rápido esgotamento dos recursos naturais é fato incontestável. O depauperamento e a erosão do solo, com seu corolário último de fome e de cáos, representam ameaça particularmente grave à paz e à ordem e, em certas regiões, já vão assumindo o aspecto de uma calamidade pública. Enchentes, de violência inaudita, se sucedem, deixando em ruinas as áreas atingidas, com a aluição das encostas desnudas e calcinadas, as casas soterradas e as culturas amortalhadas por detritos estéreis. E há também os efeitos menos espetaculares. E os efeitos indiretos. O êxodo rural, por exemplo, não pode ser atribuido apenas à industrialização, à atração das grandes cidades; decorre também da produtividade decrescente de nossas terras agricolas.

Considerando ter sido aprovada em plenário a recomendação apresentada por delegado brasileiro à I Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia (convocada pelo Instituto Panamericano de Geografia e História e reunida nesta capital em 1949), no sentido de que fôsse encarecido às autoridades educacionais dos países-membro o aproveitamento da geografia na criação de uma consciência conservadorista;

Considerando ter sido aceita proposição análoga, apresentada também por participante brasileiro, enviado por êste Ministério ao Seminário Internacional sôbre o Ensino da Geografia, recentemente convocado pela UNESCO em Sainte Anne de Bellevue, no Canadá;

Considerando a responsabilidade da escola do desenvolvimento de uma atitude conservadorista — pois as sanções legais que se estabeleçam para conter a destruição terão valor muito aleatório se não estiverem alicerçadas na consciência coletiva;

Considerando que a Geografia — ponte entre as ciências físicas e as ciências naturais — se presta de modo particular ao exame dos problemas de conservação, entre os quais avulta o do exaurimento do solo, problema que, tanto em seus aspectos geomorfológicos como geoeconômicos, pode ser tratado no programa vigente desta disciplina;

Recomenda-se aos professores secundários de geografia:

(1) que, em seus cursos, procurem dar destaque aos problemas decorrentes da destruição dos recursos naturais, particularmente os referentes à erosão acelerada do solo;

(2) que, conduzindo os alunos à compreensão do mecanismo segundo o qual se opera a destruição dos recursos naturais, de um modo geral, e do solo, em particular, indiquem as conseqüências danosas dessa destruição, bem como os recursos que devem ser mobilizados para combater a erosão;

(3) que, para tais fins, utilizem todos os recursos a seu alcance, particularmente os trabalhos editados pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, pelas repartições estaduais competentes e outros órgãos, e vitalizem o problema mediante a realização de trabalhos práticos, excursões, projeções cinematográficas, etc., procurando incutir no educando, a noção da responsabilidade coletiva diante da ameaça.»

Novos exames de admissão para o Instituto de Educação

Atendendo a solicitação de diversos pais de alunas reprovadas em primeira época do exame vestibular ao Instituto de Educação, o prefeito Mendes de Morais facultou um novo exame para aquelas candidatas, como também para quaisquer outras que desejem ingressar naquele Instituto.

O número de vagas foi restritamente limitado, não devendo passar de cem (100). Oportunamente serão expedidas instruções quanto à forma de inscrição e a data da realização dêsse novo exame.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETORIO ACADEMICO

Levamos ao conhecimento dos colegas que o D. A. se acha constituido pelos mesmos elementos com que contou em 1950. Não houve nenhuma modificação, quer de pessoas, quer de cargos.

MATRICULAS — Acham-se abertas na secretaria da Faculdade as matrículas de 1951, para os anos segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto.

ANUIDADE DE 1951 — Recorremos ao Ministério da Educação contra a recente majoração das anuidades pela direção da Faculdade. Estamos aguardando resposta ao nosso recurso. Conclamamos aos colegas efetuarem sòmente o pagamento da primeira quota, já que não há abatimento para os que pagarem a anuidade de uma só vêz. Com isto, será facilitado o reembolso da diferença, caso seja dado provimento à nossa representação.

TROTE — Encontra-se constituida a Comissão de Trote para 1951. Foi arbitrada a importância de Cr$ 50,00, a ser cobrada de cada candidato ao exame vestibular, e mais Cr$ 50,00 para os que forem aprovados. Tal arrecadação, que se destina à promoção de um baile e de festejos recreativos, será efetuada assim que se iniciem as provas vestibulares.

Associação Matogrossense de Estudantes

Chegará ao Rio, no próximo dia 15, a srta. Irma Vieira de Andrade, recém-eleita «Miss Mato Grosso», num concurso de beleza patrocinado pela Associação Matogrossense de Estudantes, em benefício da aquisição da Casa do Estudante Matogrossense, na Capital Federal.

Ao título conquistado pela jovem Irma de Andrade, concorreram mais de 50 candidatas, representando todos os Municípios do grande Estado do oeste, tendo o concurso obtido o mais retumbante êxito e a simpatia de todos os círculos sociais e oficiais do Estado.

Os universitários matogrossenses do Rio preparam festiva recepção à Miss Mato Grosso, já tendo organizado uma série de passeios aos recantos pitorescos da Cidade Maravilhosa e programado um churrasco, a ser oferecido à mesma e aos seus pais, que a acompanham nesta viagem-prêmio.

Para o referido churrasco a diretoria da A. M. E. comunica que se encontra na sede da entidade, à rua Correia Dutra 37, primeiro andar, uma lista de adesões.

De acôrdo com as últimas deliberações, o churrasco será realizado no Cristal Palace (Parque dos Guinles).

Colégio Pedro II — Internato

HORARIO GERAL DAS PROVAS DE SELEÇAO PARA TODOS OS CANDIDATOS INSCRITOS

Matemática, amanhã, às 8h30m; Português, amanhã, às 10h30m; Francês, dia 13, às 9 horas; Geografia, dia 13, às 9 horas; Ciências, dia 13, às nove horas; Desenho, dia 13, às 13 horas; História, dia 13, às 13 horas; Latim, dia 14, às 9 horas; e Inglês, dia 14, às 9 horas.

NOTA — Os candidatos inscritos deverão comparecer com meia hora de antecedência, munidos apenas do cartão de inscrição, caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont. Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março — Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite, INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º, e 2º andares.

INGLÊS EM BOTAFOGO

ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao English Speaking Clube e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a 5ª aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente, à RUA FARANI, 4 — SEGUNDO SOBRADO, das 17 às 20,30 horas. Tel.: 26-3937.

JARDIM DE INFANCIA
«PÁSSARO AZUL»
Rua Dias da Rocha, 31 Copacabana — Fone: 47-1126. Turnos: Matutino, Diurno e Semi-internato. Inscrições abertas.

Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas

Curso sôbre "A teoria da personalidade segundo o condutismo moderno", a cargo do professor Eliezer Schneider.

Curso de 6 aulas — de 12 a 26 de fevereiro, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

Rua da Candelária n.º 6 3.º andar

INSCRIÇÕES

Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 12.º andar

Colégio Militar

Vendem-se 2 fardamentos Kaki e um de gala usados para menino de 11 a 13 anos, preço barato. Ver à rua Gustavo Gama 23 — Méier.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

Instituto de Ciências e Letras

MANHA — ARTIGO 91 — NOITE

Acham-se abertas as matrículas para as turmas da manhã e da noite, nos horários: 8,45 às 10,45 e 19 às 21 horas. Inicio das matérias. Avenida Rio Branco 120 — 10º andar — salas 1032 a 1036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio - elevadores — Direção: prof. AZEVEDO LIMA.

INTERNATO

Externato e semi-internato. «Um colégio não basta; é preciso ser bom colégio». Educação e instrução esmeradas. COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1155

INSTITUTO PARÁ

INTERNATO MASCULINO para crianças de 4 a 12 anos de idade. — Rua Cândido Benício, 508 — Jacarepaguá — Fone 575 M. Hermes — Ótimo clima — Matrículas abertas

Cursos prático de: SECRETARIADO, ESTENO-DACTILÓGRAFO e INICIAÇÃO COMERCIAL, EM 10 MESES. — Profs. especializados e pontuais, sob a direção do PROF. PAULO GONÇALVES.

Excelente oportunidade para jovens que desejam seguir carreira no comércio, no funcionalismo público ou parlamentar. — Início das aulas em 5 de março.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

A GARANTIA DOS QUE DESEJAM TORNAR-SE TAQUIGRAFOS

Secretaria: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º — s. 50.

Aulas: Praça Floriano, 55 — 11º — G. 6 (Cinelândia) Tel.: 52-2972

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
PAULA FREITAS
OFICIALIZADA

Cursos: BÁSICO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE E SECRETARIADO

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289

Dactilografia Tel. 28-0358 Taquigrafia

Exames de ADMISSÃO: 22 de fevereiro

Impressos de requerimentos na Secretaria

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA
MOSELEY para vestibular.

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de quimica industrial. Turnos da manhã, da tarde e da noite. Faça sua matrícula imediatamente, poucas vagas, número limitado de alunos em cada turma. Sempre os primeiros alunos colocados nos exames vestibulares, sempre os melhores resultados. Autorizada orientação, modernas instalações. Diretor pedagógico: — D. Moura, Livre Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO E ITAMBI N. 47 — BOTAFOGO — 46-2814

VOCÊ PRETENDE MELHORAR DE VIDA?

Então construa seu futuro agora, enquanto é moço. Procure o INSTITUTO SANTA ROZA, onde encontrará orientação segura que lhe permitirá traçar uma diretriz firme, para realizar suas aspirações. Você poderá escolher entre os seguintes cursos:

SOB FISCALIZAÇÃO FEDERAL
Admissão ao Ginasial e ao Comercial — Técnico e Básico de Comércio — Ginasial — Cientifico.

LIVRES
Concursos para o Banco do Brasil, Institutos, Caixas, Dasp, Intendentes Navais, Contadores Navais, Artigo 91 (para maiores de 17 anos) — Dactilografia — Vestibulares.

DIURNO E NOTURNO

Venha visitar-nos! Procure informar-se com os seus colegas, nossos alunos!

INSTITUTO SANTA ROZA

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA NACIONAL DE ARQUITETURA
MOSELEY para vestibular

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Engenharia e Arquitetura. Turnos da manhã e da tarde. Faça sua matrícula imediatamente. Poucas vagas, número limitado de alunos nas turmas. Sempre os melhores resultados, sempre os primeiros alunos colocados. — Autorizada orientação, modernas instalações. — Diretor pedagógico: Daniel Moura — Livre Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — TEL.:46-2814

ADMISSÃO GRATUITO

MANHÃ — TARDE — NOITE
EXAMES A 26 DE FEVEREIRO

CLASSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno

GINASIAL COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do cûrso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

Colégio Bennett — M. de Abrantes, 55

CURSO NORMAL PARA FORMAÇÃO DE PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS — Oficializado pela Secretaria de Educação da Prefeitura. — A Secretaria do Colégio acha-se aberta para inscrições. Exames de admissão: 20 e 21 de fevereiro.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira (travessa do Ouvidor, 28, 2º andar, tel. 52-3645), iniciará, brevemente, as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 8 horas, 17h15m e 18h15m. Aulas de treinamento funcionam em diversos horários.

Para suas Filhas

Curso de Secretária e preparação para concursos, abrangendo: Português; Gramática e Redação Oficial; Matemática, Direito Administrativo, Estatística e Geografia, período de três meses, em turmas entre 14 e 19 horas. Informe-se no Instituto de Ciências e Letras, Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — salas 1032 a 1036 — Galeria do Comércio, elevadores — Direção: prof. AZEVEDO LIMA.

TAQUIGRAFIA
(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, 5, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelandia)

VESTIBULAR -- 1952

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
MATRICULAS ABERTAS
TURMAS: — MANHA, TARDE E NOITE
Reserva de vagas sem compromisso ou qualquer pagamento
INICIO DAS AULAS, DIA 2 DE MARÇO

FUTUROS QUÍMICOS, ELETROTÉCNICOS ou ENGENHEIROS. — Com *curso ginasial ou comercial* podem matricular-se diretamente na ESCOLA TECNICA REZENDE RAMMEL, do Instituto Central de Estudos e Pesquisas reconhecida Govêrno Federal. Abertas inscrições turmas extraordinárias noturnas.

Rua Paissandu, 298 - Tel. 25-1313

CURSO CIENTÍFICO
(DIURNO E NOTURNO)
Matrículas abertas para tôdas as séries
Colégio Barão de Mesquita
32 — RUA ALMIRANTE COCKRANE, 32

ADMISSÃO
AO GINASIAL E COMERCIAL DO
COLÉGIO REPUBLICANO
Escola Técnica de Comércio (Anexa)
Cursos de férias em janeiro e fevereiro
Exames de admissão em fevereiro

Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTIFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. - Estrada Monsenhor Félix, 87 - Vaz Lôbo - Madureira

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PENA, 35, SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilógrafos em ambiente confortável e máquinas novas.

CURSO BASICO — Aprendizagem, com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, etc.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Aprendizagem de ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.

Funciona das 8 da manhã às 9 da noite.

CURSO KUBRUSLY
ENGENHARIA e ARQUITETURA
TURMAS PELA MANHA E À TARDE
Com número limitado de alunos
Corpo Docente Especializado — O que tem permitido ao Curso apresentar os
MELHORES RESULTADOS NOS VESTIBULARES
Desenvolvimento Completo
dos programas TEÓRICOS E PRATICOS
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

VESTIBULARES
MEDICINA, FARMACIA, ODONTOLOGIA
e
ENGENHARIA, QUIMICA, ARQUITETURA

Curso intensivo por professores especializados a iniciar-se em 5 de Março. Tôdas as matérias mimeografadas, Trabalhos práticos individuais de Química. Matrículas abertas.

CURSO MÉIER
Rua Maria Calmon, 93 (lado 24 de Maio em frente à Ponte de Silva Freire)

Ginásio Pardal Pinho
Rua Conde de Bonfim, 733
TELEFONE 38-3056
MATRÍCULAS ABERTAS

Admissão aos cursos ginasial e normal do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e ao ginasial do Colégio Militar

1.º E 2.º ANOS GINASIAIS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Demonstrativo de atividades na administração Remy Archer -- (Transcrito do órgão oficial dessa autarquia)

A atual administração do Instituto iniciou-se em maio de 1947, quando assumiu o exercício da Presidência, o engenheiro Remy Archer, nomeado pelo exmo. sr. presidente da República. Assinalou-se o início dessa gestão pelo aproveitamento nos principais cargos de chefia, de servidores dos próprios quadros de pessoal da autarquia, muito embora a lei permitisse o provimento com pessoas estranhas. A capacidade profissional dêsses técnicos, dosada de saber, experiência e dedicação à causa da previdência social, foi um dos esteios em que se alicerçou a tarefa administrativa dêsse quatriênio.

Ao lado dos trabalhos executados em cada setor, a serem a seguir inventariados, convém assinalar duas iniciativas que interessam, de modo amplo, a tôda a estrutura administrativa do Instituto.

Em primeiro lugar, destaca-se a colaboração técnica prestada por essa equipe de servidores do I. A. P. C., sob a orientação pessoal do presidente, na elaboração do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social apresentado à Comissão de Legislação Social, pelo deputado Aluísio Alves e publicado, para estudos, no «Diário do Congresso Nacional», de 23 de junho de 1950.

Este projeto não busca como outros — mesmo como muitas leis, que aí estão estáticas e inaplicadas — resolver todos os problemas do bem-estar social do trabalhador. Reconheceu que muitos dêsses problemas lhe são estranhos e insuperáveis. Estranhos, porque ultrapassam a sua finalidade específica e insuperáveis, porque dependem, necessária e diretamente, da solução de problemas estruturais da ordem econômica e social vigente no país.

Ele é, sobretudo, um projeto realista, visando resultados práticos que, ajustando a previdência social às formações modernas, não a desvinculam do meio nacional, nem a endereçam a fins de mera demagogia social.

No setor da administração de previdência social, o projeto adota uma importante inovação que, assegurando-lhe condições de sobrevivência, facultará a sua canalização aos seus objetivos fundamentais.

Retiram-se dos atuais Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões os serviços de aplicação de fundos e os de assistência médica que se fundem em dois órgãos centrais, sob o comando de uma Federação constituída pelos presidentes daquelas entidades de seguro social.

Esta novidade, que mereceu o pleno apoio da administração do IAPC, permitirá uma unidade de ação do Estado em setores de tanta relevância, evitando pluralidade de critérios em matéria de aplicação de fundos e da assistência médica, e criando condições iniciais para a futura unificação de todo o sistema nacional de previdência. Por outro lado, os administradores das atuais instituições de seguro social, aliviados da absorvente função de aplicar as disponibilidades financeiras dêsses órgãos, poderão se dedicar mais continuadamente às reais finalidades da cobertura dos riscos de invalidez, velhice e morte, que são a razão de ser daquelas entidades.

Reconhecendo, também, a impossibilidade material de pagamento, pela União, de uma quota igual à contribuição de empregados e empregadores, o projeto, sem abandonar o imperativo constitucional do tríplice custeio, elimina a igualdade obrigatória das 3 fontes de receita. Paralelamente, foi bastante melhorado o plano uniforme de benefícios, reduzindo-se os prazos de cálculo, simplificando-se o processo de concessão, criando-se a pensão por motivo de prisão ou morte presumida e generalizando-se no caso pensão por morte, o sistema de quotas familiares.

O projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, em sua última versão, atende, sem fugir às limitações irrecusáveis do meio brasileiro, aos imperativos da atualização e simplificação administrativa da previdência social no Brasil.

Outra iniciativa de caráter geral merece ser assinalada, entre as realizações da atual presidência do Instituto: a da elaboração de projeto de um novo regulamento para o Instituto que, consolidando a legislação vigente, adota também as inovações constantes de estatutos de entidades congêneres.

Verificando, desde logo, a extrema diversidade de leis que modificaram as normas do regulamento ainda em vigor, aprovado pelo decreto n. 5493, de 9 de abril de 1940, decidiu a presidência consolidar tôdas as disposições legais referentes ao Instituto. Para êsse fim, contratou, em dezembro de 1947, os serviços de um técnico, de cujo trabalho surgiu o arcabouço para os estudos atinentes à reforma do regulamento. Colhidas emendas e sugestões de todos os chefes de serviço, tanto na Administração Central, como em Delegacias representativas dos seis grupos em que se classificou, prolongou-se, por muitos meses, o debate, em reunião coletiva dos diretores e assistentes técnicos do gabinete, das inúmeras alterações ou acréscimos sugeridos. Finalmente, feita uma revisão final por intermédio de 3 servidores graduados do Instituto, foi o projeto submetido ao sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

A aprovação do novo regulamento, que também não se pôde concretiazr, viria trazer grandes vantagens ao funcionamento administrativo da autarquia, suprindo lacunas da legislação atual e facilitando o conhecimento perfeito do sistema legal do I. S. P. A. pela condensação de dezenas de textos esparsos.

APLICAÇÃO DE FUNDOS

Ao se iniciar a atual administração encontrava-se o IAPC com sério problema financeiro decorrente de uma orientação de propostas de financiamentos para terceiros, muito superior às suas disponibilidades efetivas. Não se tendo feito, anteriormente, um programa coordenado de aplicação de reservas em operações imobiliárias, havia um desequilíbrio profundo entre as operações pactuadas ou em fase final de autorização e as possibilidades financeiras da autarquia. Por outro lado, o depósito sistemático das disponibilidades em bancos particulares conduzia a delicada situação, porque vários dêsses estabelecimentos não se achavam em situação capaz de suportar o levantamento das importâncias depositadas.

Cabia, assim, à administração restabelecer o equilíbrio nas inversões das reservas, sem desmerecer, porém, os compromissos assumidos em nome do Instituto. Importava, por outro lado, desenvolver as operações imobiliárias em benefício de seus segurados, mediante construções de grandes conjuntos residenciais para locação e financiamentos para aquisição de casa própria.

No tocante aos compromissos do plano «C», depois de feito o cancelamento das propostas inviáveis, restava um vultoso acervo a ser atendido. Promoveu-se a satisfação progressiva dos compromissos mediante liquidação de depósitos bancários de difícil realização, os quais ficaram vinculados à efetivação do financiamento. Assim, convencionava o IAPC, com o tomador do empréstimo que a operação fôsse completada através a emissão de cheques contra bancos determinados. Por essa forma, ao mesmo tempo que atendia a um compromisso assumido, o IAPC transformava um depósito bancário congelado em uma operação com garantia imobiliária a juros mais compensadores. Solvidos por esta forma grande parte das operações recebidas de administrações anteriores pôde o IAPC satisfazer os casos remanescentes com os seus recursos normais, limitando, por outro lado, a aceitação de novas propostas de financiamento do plano «C».

Verifica-se, pelo quadro a seguir, como a partir de 1947 regrediu, sensivelmente, o valor das operações dessa modalidade, convindo assinalar que grande parte dos empréstimos consumados a partir dêsse exercício se refere a compromissos aceitos em anos anteriores e solucionados pela forma acima referida.

OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO PLANO «C» — ATE' 1950

Ano	Valor Cr$
1938	6.000.000,00
1939	10.600.000,00
1940	34.050.000,00
1941	7.362.750,70
1942	21.636.678,00
1943	57.758.067,00
1944	65.830.960,00
1945	245.391.770,00
1946	258.470.954,00
1947	196.142.705,90
1948	97.626.400,90
1949	69.121.000,00
1950	60.082.912,30
TOTAL	1.130.074.198,80

Paralelamente ao decréscimo dos investimentos estritamente de renda, encaminhou-se a política financeira do Instituto para ampliação das operações dos planos «A» e «B», ou sejam as obras de operação patrimonial e os financiamentos diretos aos segurados, para aquisição ou construção de casa própria.

No período de 1947 a 1950 o IAPC aplicou, em inversões patrimoniais (plano «A»), a importância de Cr$ 681.453.395,00, ou seja, a média anual de Cr$ 170.363.348,70, ao passo que, nos doze anos anteriores, foram invertidos, para igual fim, sòmente Cr$ .... 315.288.138,20, ou seja, a média anual de Cr$ 26.274.011,50. Em suma, nos quatro últimos anos, o IAPC aplicou mais de 2/3 de tôdas as inversões do plano «A», desde a sua existência legal, contra menos de 1/3 aplicado nos 12 anos anteriores.

De igual forma acentuou-se o crescimento das operações do plano «B»: nos quatro últimos anos (1947-1950) foram invertidos Cr$ 430.901.375,00, ao passo que em doze anos anteriores (1935-1946), sòmente foram aplicados Cr$ .... 101.322.075,30.

Observa-se, portanto, na atual administração do IAPC a inversão fundamental na política de aplicação de fundos, com predominância das obras em benefício imediato da classe comerciária: menos operações do plano «C» e mais aplicações dos planos «A» e «B», como se verifica dos dados condensados no quadro abaixo:

EM BENEFICIO DOS SEGURADOS

ANOS	PLANO «A» Cr$	PLANO «B» Cr$	TOTAL Cr$	PLANO «C» Cr$
1935-46	315.288.138,20	101.322.075,30	416.610.213,50	707.101.179,70
1947-50	681.453.395,00	430.901.375,00	1.112.354.770,00	422.973.019,10

Não é demais assinalar, também, que sòmente a partir de 1949 começou a ser organizado, em bases técnicas, o orçamento de inversões do IAPC, fundado no cálculo de disponibilidades. Possibilitou êsse estudo fundamental ao planejamento do programa de inversões do Instituto a implantação, no Departamento de Aplicação de Fundos, do serviço de contabilidade analítica e o melhor entrosamento com o Departamento de Contabilidade, que permitiram conhecer, com exatidão, os recursos disponíveis e os compromissos existentes no exercício seguinte: apenas recentemente se promoveu, igualmente, o cálculo de rentabilidade dos conjuntos residenciais no Distrito Federal que revelou, em 1950, em função da receita prevista e da despesa realizada, o índice de renda de 4.777% para o valor total da inversão.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA MÉDICA

O Instituto dos Comerciários, depois de longos anos de atuação profícua na modalidade clássica dos benefícios em dinheiro, iniciou, a partir de 1947, a criação intensa de uma rêde nacional de serviços médicos. Em maio de 1947, possuía o IAPC no Distrito Federal, dois ambulatórios e um pequeno hospital e, em São Paulo, outro ambulatório. Em 1950 existem mais 12 ambulatórios, em Belo Horizonte, Recife, Santos, Curitiba, Campinas, Belém, Niterói, Teresina, Aracajú, Salvador, Distrito Federal e Pôrto Alegre e 3 consultórios em funcionamento, sendo 1 de previdência e 2 nos conjuntos residenciais de Olaria e Coelho Neto, além de 4 outros ambulatórios e 1 consultório em instalação, respectivamente em Vitória, S. Luís, Goiânia, Cuiabá e no conjunto da Casa Amarela (Recife). Encontra-se em adiantada conclusão um moderno hospital geral em S. Luís, para 250 leitos, e projetados no Distrito Federal um hospital-sanatório na Piedade, e um novo ambulatório na Penha.

Além de 35 leitos em hospital próprio, especializado em doenças do coração, utiliza-se o IAPC, mediante contrato, de 16 hospitais para cirurgia, seis sanatórios para tuberculose e sete casas de saúde para doenças mentais e nervosas.

Não é o Serviço de Assistência Médica do IAPC uma obra de pura benemerência, mas um processo técnico de seguridade social. Sem embargo de seus aspectos humanos e sociais, êle representa uma prestação de benefícios em natureza que, eliminando ou reduzindo a perda da capacidade de trabalho, reintegra entre os segurados ativos uma grande parcela de incapazes, que pesam bastante nas despesas com os benefícios em dinheiro. Por outro lado, assistindo à classe comerciária e às suas famílias, coopera o IAPC com as autoridades sanitárias para a redução dos índices de morbidade e mortalidade, elevando o nível sanitário e a capacidade de trabalho do povo brasileiro.

Estes processos modernissimos de medicina, exigindo grande tirocínio profissional e custoso aparelhamento técnico, seriam inacessíveis à classe comerciária pelo seu elevado custo. Hoje, mediante o pagamento de modesta contribuição mensal, lhe são propiciados, sem qualquer outra despesa, pelo Instituto dos Comerciários.

As características do Serviço Médico do IAPC acompanham a evolução da ciência contemporânea.

A prevenção e o diagnóstico precoce da tuberculose se objetivam no Serviço de Abreugrafia, feito sistemàticamente em todos os que comparecem pela primeira vez aos ambulatórios e renovado semestralmente para efeito de contrôle. Também as doenças do coração, que tanto pesam nas estatísticas, são atendidas com interêsse especial. O IAPC mantém, para êsse fim, um hospital próprio e está executando a mais recente técnica cirúrgica na especialidade. A chamada «doença azul» era, até há pouco tempo considerada incurável. Graças, entretanto, aos ensinamentos do eminente cirurgião canadense — Sir Gordon Murray — que estêve no Brasil como convidado especial, a equipe de cardiologistas do IAPC, uma das mais competentes e atualizadas do país, pode realizar, com pleno êxito, o tratamento cirúrgico direto das doenças do coração, salvando os comerciários e os seus filhos da morte inevitável. Já se fizeram, no IAPC, 19 operações de doenças congênitas do coração, representando estas uma experiência até agora inédita no Brasil. Também já foram realizados, para fins de diagnóstico, 60 delicadíssimos exames preparatórios, tanto radiológicos como de coleta de amostras de sangue, diretamente do interior do coração.

Também está sendo aplicada pelos nossos médicos a moderna e delicada cirurgia da surdez, que apresenta resultados extraordinários na recuperação da audição. Em dois anos e meio foram atendidos cêrca de 30 casos, com 80% de êxito definitivo.

Outra característica importante do Serviço de Assistência Médica é a uniformidade terapêutica, pela qual se aplica, em todo o Brasil, a mesma técnica padronizada, de modo a que, o Segurado, ao se locomover de um para outro ponto do território nacional, não sofra solução de continuidade no tratamento médico.

Poderá causar estranhesa que o IAPC tenha aplicado os seus esforços na criação de uma série nacional de ambulatórios, sem cogitar, paralelamente, de uma rêde de hospitais. A amplitude do problema médico da classe comerciária exigia, porém, uma ação concentrada, que obtivesse o maior proveito possível das verbas disponíveis. A assistência em ambulatórios é mais simples e rápida na instalação, mais econômica no custeio e mais difusa na sua atuação. Por outro lado, tendo outros Institutos adotado a política de formação de núcleos hospitalares, o IAPC colaborou com êles, mediante contrato dos serviços de internação. Dessa forma, sem aplicação de grandes capitais, o IAPC presta aos seus segurados a assistência médico-hospitalar necessária.

A ampliação dos serviços de assistência médica, embora realizada em bases racionais e com as despesas estritamente necessárias, importa em elevadas despesas de construção, instalação e manutenção, em virtude do vulto dos recursos técnicos, materiais e humanos indispensáveis à sua implantação e funcionamento. Tornou-se, assim, insuficiente para o custeio dos serviços médicos a sua atual receita, tendo sido proposta ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio a elevação para 1% da taxa de contribuição dos segurados a ser cobrada em tôda a jurisdição da Delegacia em que se instalarem os serviços.

O pessoal do Serviço de Assistência Médica compõe um quadro próprio, de aprovação do diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, promovendo-se, mediante concursos públicos locais, a seleção do pessoal técnico dos vários ambulatórios no Distrito Federal e nos Estados, o que permitiu obter um alto grau de eficiência nos vários serviços.

A aquisição do material médico está a cargo de uma Divisão especializada, que disciplina os processos de compra para instalação e manutenção dos serviços, promovendo a padronização do material médico utilizado.

Funcionará o SAM em estreita articulação com a Carteira de Acidentes do Trabalho, órgão recentemente criado e de amplas perspectivas não sòmente no campo de prevenção de incapacidades como, ainda, como forte subsidiário de custeio dos serviços médicos.

SERVIÇOS GERAIS

O primeiro problema administrativo a exigir urgente solução, em 1947, era a organização dos quadros de pessoal do Instituto. A quase maioria de seus servidores sentia-se desajustada em sua vida funcional e os recursos se acumulavam, muitos dêles concretizando justas reclamações contra situações consumadas no passado, em detrimento de antigos funcionários da casa. O clima de descontentamento prejudicava a produtividade e até mesmo a disciplina e separava os servidores em grupos antagônicos. Não era possível à administração que se iniciava rever, caso a caso, a situação pessoal de cada servidor comparativamente com a de seus colegas. A solução encontrada foi a um só tempo justa e exeqüível.

Pelo decreto 23.504, de 14 de agôsto de 1947, foi autorizada a reclassificação do pessoal do Instituto, admitido até 1º de janeiro de 1944, a fim de corrigir as divergências de remuneração segundo o tempo de serviço individual, comparado o vencimento atual do servidor com o índice percentual de melhoria de tôda a carreira.

Nesta reclassificação foram beneficiados 1.208 servidores, com acessos de uma ou mais letras nas respectivas carreiras, convindo observar que todos conservavam na nova situação a antiguidade já adquirida na classe anteriormente ocupada.

Reparadas, com essa providência, as injustiças individuais, era necessário, em uma segunda etapa de trabalho, a reestruturação do quadro de pessoal, medida que se impunha não só para oferecer aos servidores melhores possibilidades em suas carreiras, reduzindo-as de número e compondo-as em forma de crescimento no sentido da base, como também para corresponder às próprias necessidades dos serviços da autarquia.

Em decreto n. 24.799, de 13 de abril de 1948, foram aprovados os novos quadros de pessoal do IAPC que, simplificando a composição anterior do pessoal, fundia em dois quadros — Permanente e Suplementar — os quatro quadros e tabelas então vigentes. Todo o pessoal permanente do IAPC passou a se distribuir em seis carreiras: assistente social, contador, engenheiro, escriturário, oficial-administrativo e procurador. O pessoal do Serviço de Assistência Médica passava a constituir um quadro autônomo, de aprovação do diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

Normalizada, com essas providências legais, a estrutura do sistema de pessoal foi possível, em seguida, restabelecer o regime normal de promoções, que se achava suspenso desde 1946. Aprovado em Ordem de Serviço 1.646, de 25 de maio de 1948 o processo respectivo, nos moldes do serviço público federal, foram, periòdicamente, feitas promoções gerais que atingiram os seguintes números:

1948	1.726
1949	220
1950	742
Total	2.688

A fim de manter a confiança do funcionalismo na imparcialidade do regime de promoções furtou-se, sistemàticamente, a administração, em fazer qualquer modificação no sistema instaurado, que perdura, até à presente data, sem nenhum aditivo ou substitutivo.

Também evitou sempre a administração o uso da faculdade legal de transferência de carreira, especialmente para as carreiras técnicas. Embora por essa forma lhe fôsse lícito premiar servidores dedicados e competentes, com reais serviços prestados, entendeu a administração que aquela medida sòmente deve ser feita mediante prévio concurso de seleção interna, entre os interessados.

Foi também, objeto de solução mediante ato do Poder Executivo, a situação dos ocupantes de cargos em comissão do Quadro Suplementar que, por ato interno da administração anterior, haviam sido efetivados naqueles cargos. Absorvidos, em sua maioria, pela classificação e pelas promoções, foram os casos remanescentes solucionados, em definitivo, pelo decreto n. 26.367, de 17 de fevereiro de 1949, que autorizou o pagamento a 62 servidores de diferenças de vencimentos a serem absorvidos na medida do respectivo acesso na carreira em que figuram.

Fixou o decreto n. 24.799, em seu artigo 9º, a competência do presidente do Instituto para rever, bienalmente, a classificação das Delegacias e Agências, segundo os índices de arrecadação. No uso dessa atribuição específica, foi expedida a Ordem de Serviço número 2.154, em 1º de setembro de 1950, que, procedendo à reclassificação em causa, procedeu à revisão dos quantitativos dos respectivos cargos em comissão e funções gratificadas.

Em virtude de iniciativa do Poder Legislativo, foram extendidas ao Instituto, pela Lei n. 1.095, de 3 de maio de 1950, as normas de classificação dos Tesoureiros da União, na forma da Lei n. 403, de 24 de setembro de 1948. Em cumprimento dessa disposição legal foi aprovada pelo decreto 29.062, de 29 de dezembro de 1950, a nova classificação dos cargos de Tesoureiro e Tesoureiro Auxiliar.

Decorridos dois anos do último quadro do pessoal e saturadas as carreiras em virtude das promoções realizadas, procedeu a administração do Instituto a um completo estudo, em razão do qual foi elaborado o projeto de novo quadro que, sem qualquer aumento de despesa, permitiu recompor as carreiras, em melhor distribuição de cargos e, ao mesmo tempo, melhorar os níveis de funções gratificadas que haviam sido excluídas do aumento geral de vencimentos procedida pelo dec. 26.048, de 21-12-48. Por outro lado, restabelecia, êsse quadro, em caráter permanente, o serviço de inspeção de órgãos locais, mediante a criação de cargos em comissão de Inspetores. Também se cogitava da criação das novas carreiras de Técnico em Arrecadação e Fiscalização e Técnico de Administração e Previdência Social, a serem providas mediante concurso de segunda entrância pelos servidores efetivos do Instituto, nos mesmos moldes de iguais carreiras que já integram o quadro do pessoal do IAPI.

O quadro elaborado foi submetido, em ofício GPF-364, de 14 de novembro de 1950, ao sr. ministro do Trabalho, não sendo possível, porém, a sua aprovação pelo atual govêrno.

E' necessário assinalar que a sua elaboração e encaminhamento não poderiam ter sido antecipados, porque a reestruturação das carreiras sòmente poderia ser feita em seguida às últimas promoções gerais verificadas em setembro de 1950.

Durante o ano de 1950 foram restabelecidas as inspeções das Delegacias e Agências do Instituto que representam imperativo regulamentar. Revistos os questionários referentes a cada Departamento e Serviço e organizados os respectivos roteiros, foram selecionados grupos de servidores competentes e experimentados que, em serviço de profundidade, examinaram, em tôdas as Delegacias, o funcionamento dos seus órgãos administrativos oferecendo as sugestões adequadas para sua melhoria e perfeito funcionamento.

Cuidou, ainda, a atual administração de ampliar as delegações de poderes aos diretores de Departamento e Serviço e aos delegados, visando, sem prejuízo de unidade de comando, descentralizar a execução administrativa.

Foram, igualmente, consolidadas em ordem de serviço as instruções sôbre ajudas de custo e diárias, sôbre adiantamentos e prestações de contas e sôbre o processamento de inquéritos administrativos.

Além dos concursos para admissão do pessoal técnico do Serviço de Assistência Médica, realizou-se, ainda, concurso para provimento de cargos de contador e escriturário, tendo sido habilitados 372 candidatos dentre 972 inscritos.

Não descurou a administração do IAPC do restabelecimento da gratificação anual aos servidores, tradicionalmente concedida até 1948, quando foi extinta pelo decreto 26.048.

Tanto no projeto de reforma do Regulamento, como na proposta do novo quadro de pessoal, estabelecia-se, expressamente, a restauração da norma regulamentar de concessão dessa vantagem, que poderia ser atendida dentro das verbas orçamentárias próprias.

Quando se verificou a impossibilidade material de aprovação daqueles dois projetos, dirigiu-se, ainda, a administração ao exmo. sr. presidente da República, no sentido de ser dada, em ato isolado, autorização para o pagamento a todos os servidores, apenas com exceção expressa do presidente do Instituto, da gratificação correspondente ao ano de 1950.

ARRECADAÇÃO

Evoluiu, de 1947 a 1950, a arrecadação do Instituto, de modo a apresentar, no total do período, o «superavit» sôbre a previsão orçamentária de Cr$ 36.635.746,00 (trinta e seis milhões seiscentos e trinta e cinco mil setecentos e quarenta e seis cruzeiros) em contribuições e de Cr$ 57.507.082,40 (cinquenta e sete milhões quinhentos e sete mil e oitenta e dois cruzeiros e quarenta centavos), na arrecadação geral.

Foi a seguinte a distribuição, ano a ano, da arrecadação prevista e realizada:

CONTRIBUOÇÕES GERAL

	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1947	480.000.000,00	479.194.258,20	485.076.000,00	487.720.892,80
1948	540.000.000,00	564.780.651,80	545.220.000,00	577.440.372,90
1949	660.000.000,00	658.596.836,80	666.726.000,00	672.236.777,10
1950	758.640.000,00	772.703.999,80	768.840.000,00	785.971.039,60
Somas	2.438.640.000,00	2.475.275.746,00	2.465.862.000,00	2.523.369.082,40

Não obstante os resultados obtidos, o sistema de arrecadação do Instituto está necessitando de uma revisão que lhe faculte melhor rendimento a menor prazo. A grande dispersão geográfica das emprêsas comerciárias, o alto custo do equipamento mecanizado, as deficiências internas nos serviços internos de contrôle e lançamentos, que se acumularam no tempo, dificultam o processo de arrecadação que, pelo seu aspecto quotidiano, não pode sofrer mutações sem plena garantia de êxito. Compreendendo a delicadeza do problema, designou a presidência uma comissão especial para examinar o assunto em todos os seus aspectos e propôr as sugestões aconselhaveis.

Sem embargo dêsses estudos de natureza ampla, adotou, desde logo, a administração, medidas tendentes a melhorar o sistema de arrecadação atualmente em uso. Assim, pela ordem de serviço n. 1604, de 16 de abril de 1948, foi criado o sistema de correspondentes de zona que foi, posteriormente, alterado pela ordem de serviço n. 2051, de 9 de setembro de 1949, que permitiu às Delegacias optar entre os sistemas de correspondentes isolado ou de zona, ou, ainda, por uma fórmula mista de adoção de ambas as modalidades de jurisdição. Também se implantou, sobretudo no Estado de São Paulo, de forma mais generalizada a designação de fiscais arrecadadores para a função volante de recebimento de contribuições no interior.

Estando a realização da receita intimamente ligada à fiscalização das emprêsas, procurou a administração lotar as Delegacias do pessoal necessário a êsse fim, tendo autorizado a admissão de 150 novos fiscais que reforçaram em vários Estados os quadros locais insuficientes.

Por outra parte, foi revisto e alterado o sistema de contrôle de produção individual dos fiscais e a respectiva lotação nos diferentes órgãos locais.

Em virtude de recente ato do Poder Legislativo foi criada, no tocante à arrecadação do IAPC, perigosa inovação, de consequências prejudiciais ao regime administrativo da autarquia, como, em tempo oportuno, foi comunicado ao Ministério do Trabalho, no curso de elaboração legislativa. Determina o artigo 49 da lei n. 1.293, de 27 de dezembro de 1950, que passe à exclusiva competência dos coletores federais a arrecadação das taxas, cotas e multas devidas às entidades autárquicas, desde que não tenham agência na jurisdição.

Passaria, assim, a ficar a cargo de pessoas estranhas ao Instituto, sem qualquer subordinação hierárquica e mediante comissão que poderá alcançar até 30% do valor (lei 455, de 27 de outubro de 1948) a arrecadação em zonas cobertas por arrecadador regular, embora não sediado no município.

Dependendo de regulamentação a norma legal em aprêço, determinou a atual presidência fôsse mantido, sem alteração, o regime ora em vigor, cabendo à futura administração do Instituto a tarefa de regular a sua aplicação.

Modificação legal importante foi a que decorreu do decreto 28.412, de 24 de julho de 1950, pelo qual a contribuição para o IAPC passou a ser calculada na base de 6% do salário de classe dos segurados. A elevação da taxa foi imposta pelo inesperado e vultoso aumento com o pagamento de benefícios determinado na lei 1.136, de 19 de junho de 1950.

Nessa última lei criou-se, também, em caráter facultativo, a possibilidade de elevação do salário máximo de contribuição até o décuplo do salário mínimo de maior valor vigente no país. A elevação do nível máximo de salário de contribuição, hoje colocado em Cr$ 2.000,00, é, por certo, medida altamente aconselhável, desde que feita genèricamente, sob forma compulsória. O caráter optativo adotado na lei n. 1.136, além de desvirtuar o seguro obrigatório, leva a seleção negativa dos maus riscos, pois sòmente o pleitearão os segurados em vias de concessão de benefícios.

Foi, outrossim, alterado o sistema de contribuição dos servidores autárquicos, em virtude da lei 1.162, de 22 de julho de 1950, regulamentada pelo decreto 28.798-A, de 26 de outubro de 1950, que lhes estendeu as formas de aposentadoria e pensão concedidas aos servidores públicos federais.

Finalmente, a lei 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, regulamentada pelo decreto 29.124, de 12 de janeiro de 1951, concedeu moratória geral a tôdas as emprêsas em débito com as instituições de previdência social, facultando-lhes a redução dos juros de mora a 6%, e o pagamento da dívida até em 48 ou 96 prestações, conforme o caso.

Sôbre tôdas essas inovações legais, nem sempre felizes e oportunas, foram baixadas minuciosas instruções no sentido de lhes dar pronta execução.

Durante o quatriênio foram criadas 23 novas agências, e extinta sòmente uma, tal como se verifica da discriminação seguinte:

AGENCIAS

Ano	Criadas	Extintas	Saldo
1947	5	1	4
1948	5	0	5
1949	1	0	1
1950	12	0	12
Total ..	23	1	22

O número de agências em 31 de dezembro de 1950 alcançou o total de 96 agências, para um quantitativo máximo permitido de 150 agências. A folga existente possibilitará atender, no próximo biênio, ao desenvolvimento da estrutura das Delegacias.

BENEFICIOS

Cresceu progressivamente, no quatriênio, o valor dos benefícios concedidos. Em 1947 a média mensal de benefícios pagos ia a Cr$ 15.416.772,10; em junho de 1950 já se elevava a Cr$ 27.610.684,10, e em dezembro, após a majoração determinada na lei 1.162, atingia a Cr$ 48.667.559,50.

A despesa anual com benefícios sofreu as seguintes alterações:

1946 — Cr$ 168.243.697,40
1947 — Cr$ 185.001.264,80
1948 — Cr$ 236.841.057,00
1949 — Cr$ 286.995.942,90
1950 — Cr$ 375.355.926,40

O valor médio dos benefícios concedidos elevou-se, igualmente, em função do salário médio do segurado, como veremos na seguinte comparação entre os dados de 1945 e 1950:

	1945	% do Salário	1950	% do Salário
Salário médio do segurado	549,80		1.136,10	
Valor médio mensal:				
a) do auxílio-pecuniário	317,70	57,78	621,70	54,66
b) da aposentadoria	247,80	45,07	694,60	61,15
c) da pensão	126,30	22,98	342,00	30,10

A média de demora na concessão dos benefícios reduziu sensìvelmente, a partir de 1947. O tempo médio, em dias, gasto no processo de habilitação, verificação, decisão de seguros e auxílios resultados foi o seguinte:

1946 — 56 dias
1947 — 40 dias
1948 — 27 dias
1949 — 21 dias
1950 — 18 dias

A média verificada em 1950 representa uma melhoria de 67,85% sôbre o tempo médio em 1946, convindo assinalar que muitos dos auxílios-natalidade e funeral nas sedes das Delegacias são pagos algumas horas após a apresentação do pedido.

E' importante assinalar, em 1950, o resultado da lei 1.136, de 19 de junho, sôbre a despesa com aposentadorias e pensões. O aumento aparente de 50% referido na lei elevou-se pràticamente a cêrca de 90% dos valores existentes, em virtude das majorações mínimas fixadas. Passou, assim, o IAPC, inesperadamente, a arcar com um aumento mensal de cêrca de 15 milhões de cruzeiros, sem que lhe fôssem dados, ao mesmo tempo, novas fontes de receita.

Êste encargo imprevisto provocou um desequilíbrio no atendimento das responsabilidades imediátas do Instituto, retardando a execução de certos compromissos pela necessidade de canalizar todos os recursos disponíveis para o pagamento pràticamente em dôbro dos benefícios em dinheiro. Em virtude das medidas adotadas pela administração, a situação foi sendo progressivamente melhorada, podendo-se considerar, no encerramento do exercício, como plenamente equilibrada.

Estabeleceu-se, por fôrça da lei 1.136, uma desigualdade de valores de benefícios, porque as aposentadorias e pensões concedidas até sua vigência sofrerão majoração, enquanto aquelas de concessão posterior não foram alteradas, sujeitando-se ao cálculo regulamentar.

Se o poder executivo não houvesse atendido a essa sobrecarga de despesa, por meio da elevação da taxa de contribuição, seria o IAPC forçosamente levado a abandonar o sistema de capitalização de suas reservas pelo de repartição a curto prazo, empregando a totalidade de sua receita no custeio da despesa.

No tocante ao regime de benefícios do Instituto, cabe assinalar, finalmente, a importante modificação decorrente da lei 1.162, de 22 de julho de 1950, que estendeu aos servidores autárquicos o sistema de aposentadorias e pensões dos servidores civis da União. Garantido por contribuição especial, distinta da forma contributiva geral, êsses benefícios correspondem a valores mais favoráveis às classes especificadas. Foram a propósito, baixadas minuciosas instruções, definindo o processamento dessas formas especiais de benefício.

CONTABILIDADE

Uma das preocupações iniciais da atual administração foi a de dotar o Departamento de Contabilidade de todos os elementos necessários, de maneira que fôssem registrados, sistemàticamente, todos os fatos econômicos e financeiros do Instituto, possibilitando, assim, não só um seguro contrôle da situação econômico-financeira, senão também uma perfeita execução orçamentária, com observação rigorosa dos créditos aprovados pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

Como uma decorrência natural das medidas adotadas, desde o exercício de 1947 que se vêm processando, normalmente, nas épocas próprias, a tomada de contas da instituição, pelo Departamento Nacional da Previdência Social, bem como a entrega ao mesmo Departamento, rigorosamente nos prazos por êle prefixados, dos balanços da instituição.

Assim é que, no tocante ao exercício findo, já foi entregue o respectivo balanço, do qual são destacados, abaixo, os principais dados, relativos à receita e à despesa:

RECEITA	Cr$	%
Contribuição (segurados, empregadores e União)	1.157.898.125,40	76,69
Arrecadações diversas (juros de mora e outras)	14.306.864,20	0,95
Rendas Patrimoniais (juros bancários, de aplicação e renda de títulos)	110.511.439,90	7,32
Carteiras e Serviços Anexos	210.333.411,00	13,93
Receitas Diversas	3.508.286,00	0,23
Outras Receitas	13.229.823,90	0,88
	1.509.788.050,40	100,00

DESPESA	Cr$	%
Administrativas	226.286.619,50	25,92
Benefícios	284.887.474,30	32,64
Auxílios	128.860.480,10	14,77
Carteiras e Serviços Anexos	189.330.973,10	21,69
Despesas Diversas	38.815.498,00	4.45
Outras Despesas	4.718.580,30	0,55
	872.899.625,30	100,90
Salo positivo do exercício	636.888.425,10	
	1.509.788.050,40	100,00

Realizou, pois, o Instituto, apreciável receita no exercício findo, cuja maior parcela, como é natural, foi constituída da contribuição tríplice — segurados, empregadores e União.

Dessa receita cêrca de 50% foram despendidos com os benefícios regulamentares, ou seja, com aposentadorias, pensões, auxílio-pecuniários, auxílios-natalidade e auxílios-funeral.

Entre as despesas acham-se incluídas as contribuições para o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), Justiça do Trabalho e Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência (SAMDU), que atingiram, respectivamente, a Cr$ 15.470.794,50, Cr$ 11.548.981,30 e Cr$ 5.881.080,00.

Por outro lado, a despesa do Serviço de Assistência Médica atingiu a Cr$ 107.743.445,80, enquanto que a receita, oriunda da contribuição suplementar de 0,5% (meio por cento), foi de Cr$ .. 82.407.426,00, havendo, assim, um «deficit» de Cr$ 25.336.019,80, o que bem demonstra a necessidade de um melhor custeio para os serviços médicos do Instituto, o qual já foi proposto ao exmo. sr. ministro do Trabalho, como foi salientado no capítulo referente aos aludidos serviços.

Não obstante essas despesas, o saldo do exercício foi de Cr$ ... 636.888.425,00, que foi incorporado ao Fundo de Garantia do Instituto.

No tocante ao balanço patrimonial, acusa êle os seguintes valores:

ATIVO	Cr$	%
Disponibilidades	340.882.326,70	7,00
Inversões	3.145.418.829,60	64,54
Valores em transição	24.994.187,90	0,52
Valores a realizar	1.341.366.291,80	27.52
Prejuízos a Amortizar	20.553.821,00	0,42
	4.873.215.457,00	100,00
Contas de Compensação	780.348.151,80	
	5.653.563.608,80	

PASSIVO	Cr$	%
Exibilidades	260.933.504,20	5,35
Credores Diversos	20.301.705,10	0,42
Reservas Especiais	19.096.383,90	0,39
Fundo de Garantia	4.524.053.656,40	92,84
Fundo de Depreciação e Substituição	48.830.207,40	1,00
	4.873.215.457,00	100,00
Contas de Compensação	780.348.151,80	
	5.653.563.608,80	

As inversões patrimoniais, compreendendo os imóveis para uso e renda, os empréstimos em dinheiro a segurados, os empréstimos imobiliários, os títulos de renda, os bens móveis, representam a maior parte do ativo, indicando a aplicação regular das reservas do Instituto, com renda apreciável e valorização constante.

Entre os valores a realizar, encontra-se a vultosa parcela de Cr$ 1.249.975.736,00, relativa ao débito da contribuição da União, sendo justo, porém, ressaltar que, no exercício findo, ocorreram amortizações no valor de Cr$ 300.000.000.

As exigibilidades do Instituto representam apenas 5,35 do passivo e, assim, bastaria que a União liquidasse 20% do seu débito para que essas obrigações tivessem cobertura imediata. Como quer que seja, porém, a constituição dessas exigibilidades pode ser tida como normal, porque são benefícios pendentes, relativos aos últimos meses do exercício, cujo pagamento não foi reclamado pelos interessados.

O Fundo de Garantia atingiu a Cr$ 4.524.053.656,40, representando 92,84% do passivo, pelo que, neste particular, pode afirmar-se está o Instituto com uma cobertura apreciável para os benefícios dos seus segurados.

E' de ressaltar, na oportunidade, em relação à situação financeira do Instituto, que, com um problema da maior relevância, se deparou, desde logo, a atual administração: o dos depósitos em Bancos particulares. Como é sabido, o govêrno determinou a centralização dos depósitos das instituições de previdência no Banco do Brasil. Essa deliberação, contudo, necessitou de ser executada com tôda a prudência, em face da situação bancária do país, de maneira a evitar que ela fôsse afetada profundamente, com grave repercussão sôbre tôda a economia nacional. Assim, impôs-se, em alguns casos, a liquidação dos depósitos em parcelas mensais e a longo prazo. No momento, contudo, o problema se acha equacionado e resolvido, eis que a massa dos depósitos do Instituto se acha centralizada no Banco do Brasil e aqueles que ainda se encontram em Bancos particulares estão sendo liquidados, normalmente, com os respectivos juros, nas épocas fixadas nos acordos havidos com êsses estabelecimentos bancários.

O Departamento de Contabilidade foi substancialmente modificado em sua estrutura interna, de modo a permitir o perfeito exercício de suas verdadeiras finalidades não sòmente de contrôle, mas também de interpretação dos fatos contábeis, de modo a contribuir, em sua esfera de ação própria, para a orientação financeira da autarquia.

ESTATÍSTICA E ATUARIA

Ainda no tocante à situação financeira do Instituto, examinada sob o ponto de vista atuarial, convém ressaltar que as alterações no quadro do pessoal e o aumento geral, dos servidores, realizadas em várias épocas, por determinação de ordem geral do govêrno, com relação a servidores públicos e parestatais, produziram uma elevação de despesa substancial, nos quadros administrativos do Instituto. Por outro lado, as contribuições não previstas para a Justiça do Trabalho, SAPS e SAMDU, na falta de uma regulamentação conveniente, tiveram de ser incluídas no custo da ad-

(Conclui na 6.ª página)

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra, a Cr$ 52,4160, e dólar a Cr$ 18,72, e comprava a Cr$ 51,4640, e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	Vendas Cr$	Compras Cr$
Dólar a vista	18 72	18 38
Libra	52 4160	51 4640
Franco suíço	4.3977	4.2826
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0536	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6534
Soles peruano	1 20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa dinamarqueza	2 7353	2.5868
Corôa sueca	3 6209	3.5351
Corôa tcheca	0 3744	0.3676
Pêso argentino	1.3371	1.3100
Pêso uruguaio	10.0375	9 6230
Florim	4.9212	4 8229

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 9 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52 4160
Francs	0 0535
Belgica (frs. belgas)	0 3778
Suíça	4.3977
Dinamarca	2.7353
Portugal	0.6624
Suécia	3.6209
Espanha	1.7096
Uruguai	9.8268

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	149.50
Tipo 4 (duro)	—	146 50
Tipo 5 (duro)	—	137 50
Posição	—	Estável
Embarques	52 538	70 420
Entradas	75.014	1 298
Existência	1.737 813	1.715 557
Saídas	70.766	59 403

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 10.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 172,00, por dez quilos.

No preço acima não está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Minas Gerais	—
Total	—
Saídas	8 172
Existência	119.096

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193 00
Cristal amarelo	177 00
Mascavinho	173 00
Mascavo	161 00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Usina de primeira	175.00
Usina de segunda	150 00
Cristal	150.00
Demerara	138.00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos	86.20
Mascavo	32 50

Posição estável.

Entradas	357.579	—
Do 1º setembro	3.823.166	3.465 587
Exportação	2.642	40 300
Existência	947.911	594 974
Consumo local	2.000	2 000

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas, por quilos:	Cr$
Refinado frustrado	250,00
Cristal Norte	185.00
Somenos do Norte	180,50
Demerara do Norte	177.50
Mascavo do Norte	180 00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	208,00
Cristal	163,40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,50
Cristal	185.20

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
Total	—
Saídas	2 222
Existência	24 850

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	358.00	360.00
Seridó (tipo 4)	348.00	350.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	338.00	340.00
Sertões (tipo 5)	328.00	330 00
Ceará (tipo 3)	328.00	330.00
Ceará (tipo 5)	210.00	212.00
Fibra curta:		
Mata (tipo 3)	315.00	316.00
Paulista (tipo 5)	Nominal	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4169
	Franco suíço	4,3977
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4641
	Franco suíço	4,2826

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	395.00	390.00
Sertões (base 3)	420.00	415.00

Posição firme.

Entradas	22.241	—
Do 1º setembro	126.621	104 380
Exportação	1.011	279
Existência	23.356	2.626
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Fechado.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	15.668	1.400
Farinha (sacos)	5.483	700
Açúcar (sacos)	—	1.500
Feijão (sacos)	8.408	1.500
Milho (sacos)	9.511	400
Banha (caixas)	500	200
Charque (fardos)	270	100
Cebola (vols.)	2.940	—
Manteiga (quilos)	310	—

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.904.686,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.597.359,90
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	5.420.398,30

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Pirineus	—	—	11	Penedo	23-3756
Carioca	Tutóia	11	—	—	23-3756
Jaboatão	Antonina	11	—	—	23-3756
Kerguelen	B. Aires	11	11	Havre	43-9477
Corrientes	—	—	11	B. Aires	23-3443
Mormacland	—	—	11	N. York	43-0910
Mormacyork	—	—	11	N. York	43-0910
Bandeirante	Fortaleza	12	—	—	23-3756
Rio Parnaíba	Tutóia	12	—	—	23-3756
Caí	—	—	12	A. Bran.	43-2708
Raul Soares	—	—	13	Belém	23-3756
Del Campo	N. Orleans	13	13	B. Aires	23-4134
Max	—	—	13	Florian.	23-0742
Loide Paraguai	P. Alegre	13	—	—	23-3756
Carl Hoepeye	—	—	13	Florian.	23-0742
High. Brigade	B. Aires	13	13	Londres	23-2161
Campana	Marselha	14	14	B. Aires	23-2930
Conte Grande	Gênova	14	14	B. Aires	43-9247

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéro Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Central Aérea	32-6119
Air France	42-8838
Braniff	52-1826
Britsh	42-4046
Correio Aé. Nacional	22-6825
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Ibéria	42-6060
KLM	52-4654
Linhas Aé. Paulistas	32-5195
Nacional	32-9455
Natal	32-7479
Pan Am. Airways	22-7779
Panair	22-7770
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-7000
Transcontinental	42-0711
VARIG	52-3700
VASP	42-8094
Viabrás	32-7399

— 0 —

AEROPORTO SANTOS DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534; Estação Terrestres (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPORTO DO GALEAO — Estação de passageiros da «Air France» — Tel.: Gov. 518; «Braniff» — Tel.: Gov. 316; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 382; SAS — Tel.: Gov. 816.

ALUGAM-SE

Duas ótimas salas juntas para negócio em casa de familia. à rua Mariz e Barros 1086.

Banco Mauá S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social dêste Banco, os documentos referentes ao exercicio de 1950, a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1950.

Henrique de Lacerda Ferraz.
Paulo Lomba Ferraz.
Ernani Lomba Ferraz.
Oswaldo Lacerda.

Diretores.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Demonstrativo de atividades na administração Remy Archer — (Transcrito do órgão oficial dessa autarquia)

(Conclusão da 5ª página)

ministração. Foram êsses valores ponderáveis que concorreram para ampliar a progressão sistemática da despesa, acarretando, em resultado, divergências acentuadas obrigando a administração, para manter o equilíbrio financeiro do Instituto, a adotar uma política administrativa de parcimônia de gastos e compressão de despesas.

Tudo isto foi agravado pelo não recolhimento da quota da União, fator decisivo de desequilíbrio financeiro, porquanto tem ocasionado a perda de remuneração, em cada ano, de cêrca de 30% do ativo do Instituto. Impõe-se, pois, para compensar a deficiência de juros, que a União salde os seus compromissos, a fim de evitar um prejuizo vultoso que a acumulação de «deficits» sucessivos faz aumentar em cada ano. E, nesse sentido, a administração tomou providências objetivas, inclusive conseguindo que vários financiamentos para a construção de casas populares fôssem efetuados, exclusivamente, através da quota da União.

Finalmente, cabe ressaltar que, para uma melhor orientação sôbre a situação econômico-financeira do Instituto através de uma avaliação atuarial calcada sôbre elementos objetivos, a administração, tendo em vista a faculdade que lhe outorgou o sr. ministro do Trabalho, pela portaria n. 93, de 30-3-1948, realizou o recenseamento completo da massa segurada, incumbindo dêsse cometimento o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (IBGE), a fim de aproveitar a rêde recenseadora estendida em todo país.

Com o objetivo ainda de aproveitar da melhor maneira possivel os elementos do Censo, foi incluido, como parte do programa a ser atribuido ao IBGE, de acôrdo com a orientação traçada pessoalmente pelo presidente, a organização do cadastro dos segurados, mediante fichas especializadas, na conformidade de um plano projetado para êsse efeito.

A distribuição e coleta dos questionários foi inteiramente confiada aos agentes do IBGE, em todo o território nacional. Depois de criticados e codificados foi feita a respectiva apuração, através de cartões Hollerith.

A tarefa foi divida em duas partes:

a) elementos indispensáveis à avaliação atuarial;

b) elementos estatisticos em geral.

Interessando aos itens acima citados, forneceu o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica as tabelas e quadros que seguem:

I — Número de segurados e salários percebidos segundo a nacionalidade, o sexo e ramo de atividade do empregador;

II — Idem, distribuidos pelos municipios de cada Estado da União;

III — Número de segurados, segundo o sexo, classe de salário e ocupação;

IV — Número de segurados, segundo o sexo, ano de nascimento e estado civil;

V — Composição de familia dos segurados (encargos: familiar, individual e quotas-partes).

A parte do cadastro dos segurados o IBGE deverá fornecer uma monografia, devidamente impressa, de todos os elementos censitários de real interêsse.

SERVIÇO JURIDICO

Orgão da maior importância na organização administrativa do Instituto, o Serviço Jurídico, durante a atual administração, cumpriu integralmente, as suas finalidades, cuidando, com dedicação e vigilância, dos problemas legais a êle afetos.

OUTROS SERVIÇOS

A fim de acelerar o processo de execução das obras do plano «A», foi criada, pela ordem de serviço n. 1 920, de 11 de abril de 1949, a Superintendência Geral de Obras diretamente subordinada ao presidente. Graças à organização dêsse órgão de função especificada, com o consequente descongestionamento da Divisão de Engenharia, foi possivel concluir, em prazos rápidos, as construções de iniciativa direta do Instituto.

Cumprida a sua finalidade, foi extinta, por ordem de serviço n. 2 181, de 27 de janeiro de 1951 aquela Superintendência.

Foi, também criada, por portaria ministerial n. 41, de 9 de maio de 1949, a Carteira de Acidentes no Trabalho, pela qual o IAPC ficou habilitado a operar nessa modalidade de seguro.

Encontra-se a Carteira em fase final de instalação, fazendo-se o entrosamento de suas atividades com as do Serviço de Assistência Médica, para imediato atendimento nos casos de realização do risco coberto.

Iniciativa de alcance benéfico ao pessoal do Instituto, foi a criação da Carteira Especial de Pecúlio dos Servidores do Instituto dos Comerciários que já teve ensejo de amparar financeiramente, vários beneficiários de servidores falecidos.

A rápida súmula das atividades do IAPC durante a administração atual assinala apenas as realizações de maior realce nos vários setôres de serviço. Paralelamente a elas, prosseguiram, em seu ritmo normal, as atividades de rotina do Instituto.

Importa fixar a participação destacada, em tôdas essas realizações, do corpo de servidores do IAPC que, pela dedicada aplicação ao trabalho e pela elevada noção do cumprimento do dever, possibilitaram a conclusão da obra empreendida.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA — BELAS ARTES — CURSOS COMPLETOS

MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

Avenida Presidente Wilson, 210 - 5º andar - Sala 503

Edifício Inúbia — Castelo.

AVISOS AOS CONTADORES

Pontos de FILOSOFIA, para qualquer Faculdade de Direito. LEGIÃO ESTUDANTIL INDEPENDENTE (L. E. I.) — Rua México, 148 - 8º sala 808 — Cx. Postal da Lapa, 131 — D. F.

1952 — VESTIBULARES — 1952

Medicina — Odontologia — Farmácia

Matriculas abertas. Turmas limitadas. Inicio das aulas, 15 de Março
AULAS PRATICAS individuais e intensivas.
ÓTIMOS LABORATÓRIOS de Quimica, Física e Biologia.
— CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO —
Ed. Rex 5º andar salas 503, 505 e 519 Tel.: 22-5475

COLÉGIO MILITAR

Admissão sob a orientação do CORONEL MOACYR TOSCANO (prof. do Colégio Militar). — Matrículas abertas. Informações na Secretaria do Colégio Benjamin Constant
Rua Pedro Américo, 51 — Catete — Tel. 25-6656

Escola José de Anchieta

Internato, Externato e Semi-Internato — Cursos: Pré-primário, Primário e Admissão — Instalações confortáveis e métodos modernos.

MATRICULAS ABERTAS

Informações: Todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas
RUA LINS DE VASCONCELOS, 512 — Tel.: 49-0709

Fiscal do Impôsto de Consumo

matrículas abertas para preparação ao
PRÓXIMO CONCURSO
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
Tels.: 42-3269 e 52-3715

SECRETARIADO BÁSICO
(10 meses)
ESTENO-DACTILÓGRAFO

Dois cursos de grande utilidade, especialmente para aqueles que queiram iniciar-se na vida comercial. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Corpo docente especializado e assíduo. Aulas em ambiente sadio e agradável. Início dos cursos em 5 de março.

Associação Cristã de Moços
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2º ANDAR

Saúde — Educação — Instrução

Estes fatores devem estar sempre presentes na escolha de um estabelecimento de ensino! Em diversas cidades sul-mineira, de clima renomado, sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71 — O COLÉGIO DE ALFENAS, com seus cursos — clássico, científico, ginasial, comercial e normal, reconhecidos pelo govêrno, oferece aquelas condições. Corpo docente de reconhecida cultura, direção médica: 37 anos de regular funcionamento. Reitor — dr. R. N. TAMBURINI
ALFENAS — SUL DE MINAS

INTERNATO EM SÃO CRISTÓVÃO

Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL
CURSO CIENTÍFICO NOTURNO

COLÉGIO PIO AMERICANO

EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO
(Fundado em 1897)
RUA TEIXEIRA JÚNIOR, 48 — TEL. 28-1041
(Estão funcionando as aulas)

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2-22 - TEL. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — TEL.: 48-1247
INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-3756

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Dias úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 10 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.

ARMAZENS 41-A — Tel.: 43-9623
ARMAZENS 12 — Tel.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 28-1528 — NOTA: — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte	Linhas do estrangeiro
"ARACAJU" — Sairá a 20 do corrente p/ Salvador — Recife — Fortaleza — Camocim	PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"CT. RIPER" — Sairá a 14 do corrente para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal	"LOIDE-PARAGUAY" — Sairá a 17 do corrente para B. Ilhéus — Salvador — Tenerife — Havre — Antuerpia — Roterdam Hamburgo
"A. ALEXANDRINO" — Sairá a 20 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém Santarém — Óbidos — Itacoatiara — Manáus	"LOIDE-CHILE" — Sairá a 15 de fevereiro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Gênova — Nápoles
"CTE. CAPELA" — Sairá a 28 do corrente para Salvador e Ilhéus	

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco, 44 e 46, com as agências de Viagens e Turismo.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADÊMICO

SEGUNDA ÉPOCA — Encerram-se amanhã as inscrições para os exames de segunda época.

MATRICULAS — Acham-se abertas as matriculas para os alunos do segundo e terceiro ano de Curso Odontológico até o dia 25.

TAXA PARA 1951 — Exame vestibular, Cr$ 120,00; matricula em cada ano, Cr$ 100,00; frequência de cada cadeira e por período, Cr$ 50,00; exame final, por matéria, Cr$ 20,00; promoção, independente de exame, por matéria, Cr$ 20,00; certidão não especificada, «verbum ad verbum» Cr$ 10,00; certidão em relatório, Cr$ 5,00.

HORARIO PARA OS EXAMES VESTIBULARES — Os exames vestibulares para os candidatos à matrícula no primeiro ano de Curso Odontológico terão início no próximo dia 16. E' o seguinte o horário: Física — dia 16; Biologia — dia 17; Química — dia 19.

HORARIO — de 1 a 110 — às 17 horas; de 111 em diante, às 19 horas. Para os Contadores: — Português — dia 14; Matemática — dia 15.

Fundado o Grêmio Instituto Lacê

Foi fundado em 9 de janeiro dêste ano o Grêmio Instituto Lacê. Essa associação terá por finalidade a congregação de todos os ex-alunos e atuais alunos e professôres desse educandário leopoldinense.

A diretoria provisória marcou para o próximo dia 13, às 20 horas, na sede do Instituto Lacê, à rua Miguel Ferreira, 74, em Ramos, mais uma reunião para a qual solicita o comparecimento de todos.

O aludido Grêmio possui vasto programa social, educativo cultural, artístico e recreativo a executar. A Diretoria espera a colaboração de todos aqueles que movidos pelos sentimentos de fraternidade queiram dedicar-se à concretização do programa já elaborado.

Escola Técnica de Serviço Social

CURSOS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

Na Escola Técnica de Serviço Social, que vem sendo dirigida pela profa. Therezita Morais Pôrto da Silveira há mais de 12 anos, encontram-se abertas, até o dia 20 do corrente, as matriculas para os cursos de Assistentes Sociais, Auxiliares de Assistentes Sociais e Educadores Familiares.

Como sempre esta Escola concederá "bôlsas de estudos" aos alunos que demonstrarem real vocação para o Serviço Social e não possam custear os seus estudos.

A Secretaria, outrossim, convida os alunos do primeiro e segundo ano para receberem os seus boletins finais, a fim de que possam fazer as respectivas renovações de matrículas.

Melhores informações na secretaria desta Escola, à rua do México 11 — sobreloja, diàriamente das 8 às 12 e das 15 às 17h30m.

Escola Nacional de Engenharia

CALOUROS — Acha-se à disposição dos vestibulandos o último número do "Suplemento do Jornal da Politécnica", em que se encontram diversas soluções de problemas caidos em exames de habilitação anteriores.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Horário das provas escritas: Conforme já é do conhecimento dos interessados, as provas de Algebra e Geometria Analítica, Geometria e Trigonometria, Desenho, Física, e Quimica realizar-se-ão, respectivamente, nos dias 16, 23 e 28 de fevereiro e 5 e 6 de março, em hora a ser marcada pela secretaria da escola.

ANUIDADE DO D. A. — Aos interessados, comunica-se que já poderão pagar a sua contribuição anual devida para com o D. A., pelo que receberão no ato, o seu cartão de estudante para 1951. Procurar a sta Fernanda, no D. A.

ESTOJOS KERN — A Cooperativa avisa aos inscritos que deverão retirar os seus estojos de desenho até o dia 15 do corrente, pois há necessidade de liquidar a importância da compra junto ao fornecedor. Acha-se aberta uma segunda lista de adesões para os que não conseguiram o seu nesta remessa.

MATRICULAS — Para os diversos cursos em funcionamento na Escola, acham-se abertas as matrículas até o dia 25 do mês corrente. Mais informações, dirigir-se ao protocolo.

LINGUAS VIVAS — Está em vésperas de formação um Curso de Leitura Alemã para os alunos desta Escola. Os interessados poderão procurar o colega Severino Barbosa, encarregado da organização de tal curso.

Escola Técnica Nacional

EXAMES DE ADMISSÃO A ESCOLA E AO CURSO TÉCNICO DE QUIMICA INDUSTRIAL

Serão realizados nos dias e horas abaixo descriminados os exames vestibulares referentes aos Cursos: Industrial, Técnico e Química Industrial.

CURSO INDUSTRIAL — Dia 15, às 9 horas, prova de português e matemática candidatos aos cursos industriais, dia 16 às 14 horas, nivel mental candidatos aos cursos industriais; dia 16 às 9 horas português e nivel mental, candidatos aos cursos técnicos e química industrial; dia 15 às 14 horas, matemática e ciências físicas e naturais, candidatos aos cursos Técnicos e Química Industrial; dia 17 às 9 horas, desenho técnico, candidatos aos cursos Técnicos e Química Industrial.

Os candidatos deverão comparecer ao local das provas 15 minutos antes, do início dos trabalhos, pelo menos, e deverão trazer consigo lápis tinta ou caneta tinteiro.

Os candidatos aos cursos Técnicos e de Química Industrial deverão trazer consigo estojo para desenho. Não haverá segunda chamada.

Faculdade Fluminense de Filosofia

DIRETORIO ACADÊMICO

O Diretório comunica aos colegas que se acham abertas as inscrições para segunda época cujas provas, para o curso de Matemática, serão dia 20, Física, às 17 horas; dia 22, Geometria Analítica, às 17 horas e dia 26, Análise Matemático, às 17 horas.

Escola Nacional de Veterinária

DIRETORIO ACADÊMICO

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Informamos aos interessados que as provas de segunda época serão realizadas de acôrdo com o seguinte horário: Dia 16, às 13 horas, no Edificio Central «Patologia Geral e Semiologia».

Dia 19, no Instituto Anatômico — «Anatomia Patológica e Microbiologia», às 9 horas e às 13 horas respectivamente.

Dia 20, às 13 horas — «Anatomia Descritiva».

EXAMES VESTIBULARES — Os Exames Vestibulares serão realizados no Edifício Central, obedecendo ao seguinte horário: Dia 16, às 9 horas — «Física» — Dia 19, às 9 horas — «Biologia» — Dia 21, às 9 horas — «Química».

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

DIRETORIO ACADÊMICO LA-FAYETTE CORTES

HORARIO DE PROVAS DE SEGUNDA ÉPOCA — Primeira série — Física e Matemática: Dia 19 — Análise Matemática: dia 21 — Analítica e Projetiva e dia 26 — Física Geral.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

Logo após serem realizados os exames da Faculdade, serão reiniciadas as atividades da Associação. Com as verbas conseguidas pela atual diretoria, prometemos grandes realizações para 1951.

SEGUNDA SÉRIE — Física e Matemática — Dia 17 — Mecânica Racional; dia 20 — Física Geral; dia 23 — Descritiva e Complementos de Geometria; dia 27 — Análise Matemática.

Escola Técnica Ferreira Viana

Estão abertas até o dia 15 do corrente as inscrições para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial (noturno), da E. E. S. G. T. Ferreira Viana.

Quaisquer outras informações neste sentido serão prestadas na secretaria daquele estabelecimento, à rua General Canabarro 291, das 12 às 17 horas.

I Congresso Brasileiro de Taquigrafia

Instalar-se-á, em São Paulo, a 26 do corrente, com a presença de professôres e profissionais de taquigrafia de vários Estados do Brasil e mesmo do exterior o I Congresso Brasileiro de Taquigrafia, por iniciativa do Centro dos Taquígrafos de São Paulo, entidade representativa da classe naquele Estado, com sede à rua Santa Efigênia, 163 — 1.º andar.

Nêsse conclave, serão debatidos assuntos técnico-profissionais de relevância para a taquigrafia e taquígrafos do nosso país.

O temário oficial, bem como quaisquer informações a respeito do Congresso, facilidades proporcionadas aos congressistas etc., poderão ser obtidas na secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, nesta capital, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — sala 50 — Tel.: 52-2972 (Cinelândia).

Federação dos Ex-Alunos das Escolas Livres do Brasil

O presidente da Federação dos Ex-Alunos das Escolas Livres do Brasil convida todos os associados para uma assembléia geral, que se fará realizar na próxima quarta-feira, às 19 horas, na sede do Centro Paulista, na praça da Independência 12, segundo andar.

A ordem do dia versará sôbre a redação de um memorial a ser entregue ao presidente da República.

O presente convite é também dirigido a todos os ex-alunos que ainda não pertençam ao quadro social da federação.

DACTILÓGRAFO

EM UM MÊS
Com DIPLOMA. Não há taxa. Máquinas modernas.
Mensalidades: desde Cr$ 50,00. Prepara-se para Concursos.
Escola registrada e Fiscalizada. — Ambiente agradável.
Rua Buenos Aires, 204 — 1º andar — Tel.: 43-0408.
Atende a qualquer hora.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

NOVAS TURMAS A 5 DE MARÇO. Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754,
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ADMISSÃO GRATUITO
CURSO GINASIAL
CURSOS DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA TÔDAS AS SÉRIES — JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — Piano — Violino — Bailado — Educação Física.
PREÇOS MÓDICOS

EXAME DE ADMISSÃO

DEZEMBRO E FEVEREIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO MODELO
Rua Joaquim Méier, 104 - Méier - Tel. 29-4206.

CANDIDATOS À 2.ª ÉPOCA

Matriculem-se no Curso Intensivo Gratuito
— do —
GINÁSIO DAMASCENO
3 turnos a combinar
RUA GONZAGA BASTOS, 397 — TEL. 48-8301

Colégio Paula Freitas

Fundado em 1892
Cursos: ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO E CLASSICO
Rua Barão de Itapagipe 285 a 289
Tel.: 28-0358
Exames de Admissão, a 22 de fevereiro
Impressos de requerimentos na Secretaria

ART. 91

O CURSO VICTOR SILVA mantém turmas pela MANHÃ, à TARDE e à NOITE. Professôres do Colégio Pedro II. Assistam aulas sem compromisso. Informações na Secretaria, das 8 às 21h30m. Rua Assembléia, 14 - 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3463.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 - 2º - Edif. Próprio - Tel. 23-4587
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

GINASIAL GRATUITO

Colégio Franklin Delano Roosevelt

A partir de 1951 manterá uma turma ginasial inteiramente gratuita a alunos selecionados por uma Comissão de Professôres.

Informações na Secretaria do Estabelecimento, das 8 às 11 horas da noite.

RUA IBITURUNA, 43-45 — TELEFS: 28-6818 - 48-7361

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — TEL.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

SERVENTES
Precisa-se para serviço em grande fábrica de produtos em cimento armado. Tratar diàriamente à Avenida Suburbana, 757.

S. JUDAS TADEU — Agradeço uma graça recebida.
CARMEN NOGUEIRA DE SOUZA
Residente — S. Luís — Maranhão.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º andar — Telefone 42-6814 Residência 47-1321.

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONES 26-3887 — 38-3010. Em qualquer bairro, consertamos com garantia de doze meses.
RÁDIO BOTAFOGO

Dr. Euclydes Carvalho
Reassumirá sua clínica a partir do dia 1º de março.

JACAREPAGUA'
Vendo propriedade perto de tôda condução e comércio, à poucos metros do Largo da Taquara, constando de terreno c/ 8.000m2, todo plano c/ linda vista, muito fresco, tendo uma casa de moradia nova com luz, água e fogão e aquecedor a gás Esso; outra casa 1/2 água e c/ 3 cômodos para empregados, um depósito; galinheiros e pertences avícolas. A propriedade presta-se para granja, sítio, fim de semana ou construção de uma vila. Facilita-se parte do pagamento. Tratar c/ o proprietário, à Av. Nilo Peçanha 38-D — sala 227, de 12 às 17 horas.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 42-6296

RÁDIO
CURSO DE ADMISSÃO
GRATUITO
L. A. R. T.
Início em março.
Solicite folheto de informações. Por carta ou pessoalmente
Avenida Presidente Wilson, 194 - sala 12
Esp. do Castelo

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Alteração de funções — Desligamentos

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL 10 DE FEVEREIRO DE 1951.

BOLETIM INTERNO N.º 29

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Jaime Portela de Melo, do Estado Maior da Artilharia de Costa-1, por ter regressado de Paraíba e continuar em licença especial. Flávio da Costa Pereira Vilas Boas, da Diretoria de Armas, por seguir para Lambari em gôzo de férias.

CAPITÃES: — Osvaldo Gianini, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército para fins de exame. Moacir Gaia, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado nessa Escola e apresentar-se. Teotônio Luís Lôbo de Vasconcelos, da Escola Superior de Guerra, por ficar adido a esta Diretoria em face de ser ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Alcides Etchegoyen e haver aquele oficial general ficado adido à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por término de curso da Escola Superior de Guerra e aguardar nova comissão. Valdemar Rangel Bonfim, do 2.º Grupo de Canhões Auto Anti-Aérea-40, por conclusão de férias, ter sido transferido para a unidade supra, entrado em trânsito e seguir destino.

PRIMEIROS TENENTES: — Alacid da Silva Nunes, do 1|2.º Grupo de Artilharia de Costa, por conclusão de férias e gôzo de oito dias de dispensa. Angelo Barata Filho, do Regimento Escola de Artilharia, por ter chegado a esta capital, em trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — João Messias de Freitas, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias. Airton Ferreira Mayrink, do 1|8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término de curso de transmissões e seguir destino. Juarez de Amorim Rocha, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por regressar a Uruguaiana continuando em gôzo de férias. Darci da Gama Saião Lobato, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término dos 30 dias e seguir destino. Glenio Pinheiro, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo prestar exames na Escola de Educação Física do Exército.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Oromar Osório, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter deixado as funções de chefe da M. M. B. I. P. E. e ficar adido ao Estado Maior do Exército, aguardando classificação.

CAPITÃES: — Luís Soares dos Santos Neto, do 1|20.º Regimento de Cavalaria, por conclusão de férias e ter entrado em trânsito. Jorge Frederico Machado de Santana, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter vindo a esta capital em férias. Henrique Palmeiro de Avila, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter entrado em férias e ir gozá-las em São Paulo. Luís Cesário da Silveira, do 13.º Regimento de Cavalaria, por ter obtido permissão para permanecer no Rio durante mais 10 dias que terminarão em 20 do corrente. Hélio Dorneles Melo, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por haver entrado em férias e gozá-las nesta capital. Jofre Mário Klein, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter vindo efetivar matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Paulo Ariosto Anastácio, da Escola Militar de Resende, por ter sido transferido para a Escola Militar de Resende, desligado do Regimento Escola de Cavalaria e entrado em trânsito. Manuel Calheiros Maia Gomes, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por término de dispensa e regressar à Unidade. Rui Vernes Ardais, da Escola de Sargentos das Armas, por término de dispensa do excelentíssimo senhor ministro, entrado em férias a 5 do corrente e regressar à Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Dario Bonfiglio Afonso da Costa, do 7.º Regimento de Cavalaria, por término de gala, entrar em gôzo de férias de 1950 e regressar a Pôrto Alegre. Cícero Rosa Prestes, do 4.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo do 4.º Regimento de Cavalaria, em férias e gozá-las no Rio. Vitor Torquato de Sousa, do Quartel General da 1.ª Região Militar, por ter sido exonerado do Quartel General da 1.ª Região Militar.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEIS: — Silvestre Viana, da Diretoria do Pessoal, por ter revertido ao serviço ativo do Exército. Carlos dos Santos Gomes, da Diretoria de Engenharia, por entrar em férias e gozá-las nesta capital e em São Paulo.

TENENTES-CORONEIS: — Alfredo Souto Malan, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter assumido o comando do Batalhão. Olímpio de Sá Tavares, do 3.º Batalhão Rodoviário, por ter passado o comando do Batalhão Escola de Engenharia, ter sido transferido para o 2.º Batalhão Rodoviário e seguir, dia 15 do corrente.

MAJOR: — Antônio Eustórgio da Silva, do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, por seguir para Belo Horizonte e São João del Rei em férias.

CAPITÃO: — Antônio Luís de Morais Filho, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido classificado na Escola de Sargentos das Armas e entrado em trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — Artur Amorim, da 13.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo gozar férias nesta capital. Darino Castro Rebelo, da 13ª Companhia de Transmissões, por ter vindo gozar férias nesta capital. Sebastião Halfeld, da 12.ª Companhia de Transmissões, por ter entrado em férias a partir de 3 do corrente e gozá-las no Rio.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Sebastião Mendes Holanda, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Recife em gôzo de férias de 1950.

MAJORES: — João Costa, do Estado Maior do Exército, por ter sido exonerado das funções de Oficial de Gabinete do excelentíssimo senhor ministro e transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa. Ademar dos Santos Pimentel, do 14.º Batalhão de Caçadores, por ter entrado em gôzo de férias a 31 de janeiro último e ter vindo gozá-las nesta capital. José Claraz de Sousa Del Giudice, do Batalhão de Guardas, por ter revertido ao serviço do Exército e sido classificado nessa Unidade. João Batista Peixoto, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por ter sido designado para servir na Comissão do Serviço Social do Exército. Adelino Maria Lopes Casales, do C. I. M. E. A., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

CAPITÃES: — Rui de Oliveira Fonseca, do 17.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em férias. Hugo de Sá Campelo Filho, da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter sido nomeado instrutor da Escola Militar de Resende, entrado em trânsito, ficado adido até seguir destino. João Evangelista Mendes da Rocha, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter retornado do Piauí e continuar nesta capital em gôzo de licença. Altamiro Teles Mendes, do 10.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir destino, dia 9 do corrente, conforme passagem fornecida pelo Serviço de Embarque do Pessoal.

PRIMEIROS TENENTES: — Luís Rodrigues Filho, do Quartel General da 7ª Região Militar, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias. Carlos Lopes Cardoso, do 9.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e aguardar embarque. José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 2.º Regimento de Infantaria e recolher-se. Paulo Lúcio Pereira de Aquino, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias a 27 de janeiro último e vir gozá-las nesta capital. Jeferson Silvério de Sousa, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter regressado à sua Unidade e continuar em gôzo de férias em sua guarnição. Nicolau de Carvalho, do 23.º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir destino. Alberto de Queirós Guimarães, do 8.º Regimento de Infantaria, por término de curso de transmissões, término de férias e seguir destino. Alcindo Lucas Paraíso, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido desligado de adido à Companhia de Guardas da Polícia Militar da Ilha de Bom Jesús e sido nomeado para servir na Diretoria de Recrutamento. Gentil da Rosa Pires, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em trânsito e ter sido desligado da Escola de Transmissões. Harry de Freitas Barcelos, da Escola Militar de Resende, por desistir do trânsito e seguir destino. Rui Przewodowski, do 19.º Regimento de Infantaria, por entrar em trânsito, dia 9 do corrente. Leoni da Rocha Lima, da Escola de Sargentos das Armas, por vir prestar concurso de admissão à Escola Técnica do Exército.

SEGUNDOS TENENTES: — Manuel Luís da Silva Osório, do 18.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio em férias e seguir para Pôrto Alegre. Manuel Bernardino de Carvalho, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo fazer exame médico e físico para matrícula na Escola de Educação Física do Exército. Dalton Ferreira Daemon, do 23.º Regimento de Infantaria, por continuar em férias e seguir para Santos. Ilson Nunes da Silva, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias e vir gozá-las nesta capital. Início: 3 do corrente. Ornilio Carneiro da Silva, da Diretoria do Pessoal, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral e ficar adido a esta Diretoria, aguardando classificação. Américo de Sousa, adido ao 2.º Regimento de Infantaria, por término de licença para tratamento de saúde em 23 de janeiro último e entrado em gôzo de um período de férias.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — Fica adido a esta Diretoria o capitão da arma de Cavalaria Euvaldo Nova da Costa, ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Exército Newton Cavalcanti.

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o tenente-coronel de Infantaria Felisberto Batista Teixeira, ultimamente exonerado das funções que exercia no Conselho de Segurança Nacional.

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando reversão e nova classificação, o tenente-coronel de Infantaria Rossini de Medeiros Raposo, em virtude de haver sido exonerado, a pedido, das funções que exercia do Departamento Federal de Segurança Pública.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 1.º tenente José Pereira Campos, do 14.º Regimento de Infantaria para a Companhia do Quartel General da 7.ª Região Militar.

NOMEIO: — Por necessidade do serviço, para servir como ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Alexandre Zacarias de Assunção, o capitão Milton Lisboa, que serve atualmente, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

EXONERO: — Por necessidade do serviço, das funções de ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Alexandre Zacarias de Assunção, o capitão Humberto Pinheiro de Vasconcelos.

— ARMA DE ARTILHARIA:

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária, o capitão Geraldo de Avelar Tôrres, que se acha adido à 2.ª Bateria de Obuses de Costa, aguardando classificação. Publicado novamente, por ter saído com incorreção.

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Hospital Militar de Florianópolis para o Quartel General da 5.ª Região Militar, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais João Batista dos Reis.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, como sendo no 1.º Grupo de Obuses-155 e não 1.º Regimento de Obuses-105, a classificação do capitão Renato Rodrigues Príncipe.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Resende (instrutor), o capitão Jaime Miranda Mariath, que se acha adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, aguardando classificação.

RETIFICO: — De ordem do excelentíssimo senhor general ministro da Guerra e por necessidade do serviço, a classificação na 11.ª Companhia de Transmissões, publicada em Boletim de 14-XII-1950, desta Diretoria do Pessoal do 1.º tenente Darci Vigier, como sendo classificado no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola de Transmissões do Exército e não como publicou o Boletim acima.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Assuma as funções de chefe da S5-D1 o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Moacir Reis, durante as férias do chefe efetivo dessa seção.

Assinado:

Coronel LUIS BATISTA
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Excursão cultural à Europa

ALGUMAS CIDADES A SEREM VISITADAS PELOS NOSSOS PATRICIOS

Do programa da grande Excursão Cultural à Europa organizada pelo Touring Clube do Brasil e comemorativa do Bi-Milênio da Cidade de Paris consta a visita a cinco países, que são: França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça. Entre as cidades incluídas no itinerário, acham-se: Bordéos, Biarritz, Nimes, Avignon, Marselha, Nice, Lourdes, Vazelay, Tours e Paris, na França; Coimbra, Leiria, Alcobaça, Lisboa (Sintra, Cascais, etc.), em Portugal; San Sebastian, Salamanca, Sevilha, Córdoba, Saragoça, Barcelona e Madri, na Espanha; Lauseanne e Genebra, na Suíça; Gênova, Pisa, Roma, Florença, Veneza e Milão, na Itália. A viagem terá início a 30 de abril próximo, no novo paquete francês «Provance».

VIAJANTE OFERECE-SE
Eficiente, com condução própria percorrendo todo Estado de São Paulo. Preferência ramo que tome pouco tempo em cada cidade. Cartas para Hamilton — Rua Pereira Nunes, 61 — Tijuca.

TELEVISÃO
Instalações, conserto e manutenção de receptores de televisão. Serviços para particulares. Equipamentos e técnicos especializados para atender serviços de firmas importadoras, ou revendedores de receptores de televisão. «ECITA», av. Rio Branco, 257 sala 310.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 8. 1º 2º ANDAR — TEL.: 32-0698

TEATRO GLÓRIA
TEMPORADA-RELÂMPAGO DE SÓ 17 DIAS
BARRETO PINTO apresenta:
2 grandes atrações no mesmo espetáculo
RICHIARDI JR.
O CÉLEBRE CRIADOR DA MÁGICA MUSICAL E SUAS DESLUMBRANTES "GIRLS"
na luxuosa e divertida revista de magia
Cavalgada Mágica
E
A figura mais atrativa do momento atual
A INCOMPARÁVEL RAINHA DO RÁDIO
DALVA DE OLIVEIRA
nas suas encantadoras criações
ESTRÉIA — Têrça-feira, 13, às 20 e 22 horas
Todos os dias — 2 sessões: às 20 e 22 horas
Bilhetes à venda, hoje: Camarotes, Cr$ 180,50; Poltronas, Cr$ 36,50; Balcões, Cr$ 18,50
(Sêlo incluído)

SEARS
Chegaram!
Nova importação Rifles e Espingardas

Rifle "J. C. Higgins"
CALIBRE .22 — AMERICANO
Cano de aço azul de 24»; atira c/balas curtas, longas e extra-longas, coronha de nogueira, chapa de borracha dura na extremidade, apenas 4.5 libras de pêso.
595

ESPINGARDA "J. C. HIGGINS"
CALIBRE .410 — COM FERRÔLHO
REG. 1.500, !
Coronha de nogueira americana em 1 só peça; cano de aço temperado; comporta 5 cartuchos no magazine e 1 na culatra; leve e fácil de manejar.
1.295

Rifle "Stevens" Automático
CALIBRE .22 — AMERICANO
REG. 1.600, !
Cano afilado de 24"; pesa, apenas 3 quilos m|m; rápida ação automática; comprimento total 42"; atira 17 balas longas e póde atirar, também, com curtas e extra-longas.
1.398

Rifle/Espingarda "Savage"
Cal. .22 — C/2 canos sobrepostos
REG. 1.700, !
O cano superior de calibre .22 serve tanto p|balas longas como curtas e o inferior .410 serve p|balas .410 de 2 1|5 e 3"; removedor de cartuchos automático; canos de 24" de comp.; velocidade alta ou regular.
1.498

CARTUCHOS «CRUZEIRO»
Calibre 16-24-28
DE 50
35

SEARS
GRANDE liquidação de VERÃO
CAMISA DE CAMBRAIA
PREÇO REGULAR: 44,00!
29
Cambraia de algodão tipo linho; branca; tamanhos 36 a 42. Super-frescas e agradáveis para o verão carioca!

CALÇA TIPO AMERICANA
REGULARMENTE: 59,00!
Brim mescla azul, 38/50, super-resistente para trabalhos em casa ou no campo. Atenção: só vendemos até 2 a cada freguês!
49

PIJAMAS DE CAMBRAIA
PREÇO REGULAR: 88,00!
Muito leves e frescos! Córte folgado, 44 a 57, côres: beige, cinza, azul, verde e salmão c/vivos combinando.
77

SHORTS
REG. 110,00
85
Tricoline amarela-mostarda, tamanhos 80/105, suspensório atlético, córte anatômico.

CAMISAS DE MALHA
BRANCA LISA Algodão, 8/12 35,
LISTRADA, 1/4 Várias côres 59,
LISAS EM CÔRES Fina, 1/4 65,

SÓ ESTA SEMANA!
BOLA DE VÔLEI
REG. 128, !
Pelica branca, tamanho oficial, costuras internas ultra-resostentes.
99

CAMISA EM MALHA TRICÔ
REG. 89,00
Gola olímpica, 36 a 43, sem costuras, 2 listras combinando: bordéus com cinza e amarelo com azul.
69

Amanhã, aberta até às 21:30 horas!

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA, PEDRO II COLÉGIO MILITAR, etc.

Curso intensivo por profesores especializados a iniciar-se em 5 de Março. Turmas limitadas. Matrículas abertas.

CURSO MEIER. Rua Maria Calmon 93

(lado 24 de Maio em frente a ponte de Silva Freire)

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.

FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acordo com o decreto-lei nº 7 718-1945, devendo os interessados procurar êste escritório com urgência.

JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 30 dias, mediante a propositura de ação judicial.

FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12º ANDAR — SALA 1.208
CAIXA POSTAL 3.932 — TELEFONE 42-5181 — RIO DE JANEIRO
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes.

Colégio Felisberto de Menezes

RUA S. FRANCISCO XAVIER ns. 204 a 208

Jardim de Infância e Cursos Primário, Ginasial e Científico.

CURSO CIENTÍFICO NOTURNO
INTERNATO e SEMI-INTERNATO

Matrículas abertas para as vagas existentes

Inscrições para o exame de admissão ao Curso Ginasial até o dia 15 de fevereiro

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO

Curso de Admissão Gratuito

para Exames em fevereiro. — Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0949.

Colégio Vera Cruz

Escola Técnica de Comércio São Francisco

RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8822

CURSOS: Científico, Ginasial, Técnico de Contabilidade, Admissão, Primário e Comercial Básico.

Matrículas abertas para todos os cursos

Curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro — Aulas diurnas e noturnos.

GINÁSIO DIURNO E NOTURNO

ADMISSÃO GRATUITO AO CURSO GINASIAL

Matriculas abertas — exames em fevereiro

Aceitam-se transferências

GINÁSIO DAMASCENO

RUA GONZAGA BASTOS N. 397 — TEL. 48-8301

ACORDEON

Orientação do PROF. VITTORIO STEFANINI

MÉTODO ITALIANO APERFEIÇOADO

Curso dividido em três períodos: ELEMENTAR — INTERMEDIÁRIO — ESPECIALIZADO.

Aulas de teoria musical e de prática com o instrumento — Arranjos impressos para acordeon — Aparelhos de gravação.

Moderna Academia de Música

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar — ss. 1013 e 1014 — TELEFONES: 52-5325 e 52-4926

INTENDENTES NAVAIS

O Instituto Santa Roza mantém turmas para o próximo concurso. Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

Faculdade de Direito de Niterói

Os candidatos abaixo por ordem de inscrição por número devem comparecer à Secretaria das 16 às 20 horas, amanhã, a fim de regularizarem seus papéis. O não comparecimento importará na anulação das referidas inscrições.

1 —	2 —	5 —	6 —	8
9 —	11 —	13 —	15 —	23
26 —	28 —	31 —	32 —	34
37 —	38 —	82 —	87 —	88
95 —	108 —	110 —	112 —	114
115 —	116 —	118 —	119 —	121
123 —	125 —	126 —	129 —	132
133 —	136 —	139 —	150 —	168
170 —	173 —	178 —	180 —	181
182 —	183 —	185 —	186 —	187
188 —	191 —	199 —	200 —	201
203 —	204 —	205 —	206 —	209
212 —	218 —	219 —	221 —	230
242 —	244 —	247 —	248 —	250
252 —	254 —	259 —	261 —	262
263 —	266 —	270 —	278 —	273
281 —	282 —	285 —	286 —	288
294 —	296 —	306 —	309 —	312
318 —	323 —	324 —	333 —	334
336 —	339 —	340 —	341 —	346
350 —	351 —	356 —	357 —	358
359 —	360 —	362 —	365 —	367
368 —	378 —	380 —	381 —	382
388 —	389 —	393 —	402 —	441
448 —	606 —	608 —	611 —	615
616 —	617 —	618 —	621 —	622
625 —	626 —	632 —	633 —	634
635 —	640 —	643 —	644 —	645
646 —	647 —	648 —	649 —	651
652 —	655 —	657 —	658 —	660
663 —	665 —	671 —	673 —	676
678 —	685 —	689 —	690 —	691
693 —	694 —	695 —	696 —	697
698 —	699 —	702 —	704 —	705
706 —	708 —	710 —	711 —	712
713 —	714 —	715 —	716 —	717
719 —	720 —	721 —	722 —	723
724 —	726 —	727 —	729 —	730
732 —	733 —	734 —	735 —	736
737 —	738 —	740 —	741 —	742
743 —	745 —	746 —	747 —	749
751 —	752 —	755 —	756 —	757
758 —	761 —	762 —	763 —	764
765 —	766 —	767 —	768 —	769
772 —	773 —	774 —	775 —	776
778 —	779 —	780 —	781 —	783
784 —	785 —	787 —	788 —	789
790 —	793 —	794 —	795 —	798
800 —	808 —	816 —	817 —	818
820 —	823 —	824 —	825 —	826
827 —	828 —	829 —	830 —	831
832 —	833 —	834 —	835 —	838
839 —	841 —	842 —	843 —	844
846 —	850 —	851 —	852 —	855
856 —	857 —	858 —	860 —	862
863 —	865 —	866 —	867 —	868
869 —	870 —	871 —	872 —	873
874 —	876 —	879 —	884 —	886
887 —	888 —	889 —	891 —	892
893 —	894 —	896 —	897 —	898
899 —	906 —	909 —	911 —	912
913 —	914 —	916 —	917 —	918
920 —	922 —	924 —	926 —	928
930 —	931 —	932 —	933 —	934
935 —	938 —	940 —	944 —	947
949 —	950 —	951 —	953 —	955
956 —	960 —	962 —	966 —	967
969 —	970 —	971 —	972 —	973
974 —	975 —	976 —	978 —	988
979 —	981 —	987 —	989 —	990
991 —	994 —	995 —	996 —	997
1148 —	1157 —	1192 —	1195 —	1205
1213 —	1216 —	1226 —	1229 —	1249
1260 —	1266 —	1269 —	1279 —	1281
1288 —	1291 —	1293 —	1297 —	1299
1306 —	1307 —	1319 —	1320 —	1321
1322 —	1323 —	1328 —	1336 —	1338
1339 —	1340 —	1341 —	1342 —	1343
1344 —	1345 —	1346 —	1348 —	1351
1352 —	1354 —	1355 —	1356 —	1357
1361 —	1363 —	1366 —	1390 —	1395
1396 —	1397 —	1398 —	1399 —	1403
1405 —	1406 —	1407 —	1408 —	1410
1412 —	1413 —	1415 —	1176 —	1178
1179 —	1180 —	1181 —	1203	

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

DESAGRAVO AO C. A. L. C. — Em reunião extraordinária, realizada dia 9 do corrente mês, foi aprovada, contra o voto do conselheiro José Isaac Kaatz, representante do segundo ano, a seguinte proposta de desagravo ao C. A. L. C., de autoria do conselheiro Humberto Urano de Carvalho, representante do quinto ano: «Conseqüência da incumbência primordial da «Comissão de Trote» cobrança da taxa do Calouro; Proponho um voto de desagravo ao C. A. L. C., desconsiderado em sua autonomia e, julgado inexistente quando se ditaram conselhos ao corpo discente, naquilo de competência do único órgão representante da classe estudantil nesta Faculdade, sem que a êle houvessem sido feitas comunicações, e, com o exclusivo objetivo de lançar a discórdia e descontentamento entre os que se devem harmonia.»

GRATUIDADE — Os colegas interessados devem entregar seus requerimentos na sede do C. A. L. C.

AVISO AOS CALOUROS — Acha-se afixado no quadro de aviso da Faculdade o horário das provas dos exames vestibulares.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116, 1º e 2º andares

Admissão GRATUITO

Novas turmas para menores e para adultos ao Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias do Curso Comercial Prático: Port. Mat. Contab. Inglês, Taquigra Dactilogr. Caligrafia, Estatística, Direito Comercial «Instituto Comercial Brasil». Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

DIÁRIO ESCOLAR

Recebidos pelo ministro da Guerra os pais de alunos do Colégio Militar

Deverão comparecer têrça-feira ao Clube Militar todos os interessados na segunda época para os reprovados em três matérias

Temos aqui noticiado o movimento que se processa por iniciativa de pais e outros responsáveis por alunos do Colégio Militar no sentido de obterem do ministro da Guerra a concessão de exames de segunda época para aquêles que não lograram aprovação em três matérias, ficando assim, uns, obrigados à repetição de ano, outros, ao desligamento daquele estabelecimento de ensino.

A comissão que esteve anteontem no gabinete do titular da pasta não pôde, no momento, conseguir audiência para entrega do memorial a respeito. Entretanto, voltando alguns de seus membros ontem àquele gabinete, apenas para pedir marcação de audiência, tiveram a surprêsa de ser imediatamente recebida pelo general Estillac Leal, a quem expuseram a situação, observando da parte de s. exa. a maior boa vontade e atenção para o caso, em cuja solução está empenhada quase uma centena de famílias sacrificadas com o ensino dos seus filhos.

O general Estillac Leal prontificou-se, desde logo, a receber todos os interessados, que lhe exporão os motivos pelos quais pleiteiam a segunda época para seus filhos. Ficou entendido que êsse entendimento com o ministro se realizaria no Clube Militar, onde s. exa. pode ser encontrado depois das 17 horas.

Nestas condições, esperançada numa boa solução para o caso, a comissão veio a êste jornal convocando todos os interessados a se reunirem na próxima terça-feira, 13, às 17h 30m no saguão do Clube Militar, na Avenida Rio Branco, a fim de, incorporados, irem à presença do titular da pasta da Guerra, que os receberá com sua conhecida atenção.

Faculdade Nacional de Filosofia

CANDIDATOS AO CONCURSO DE HABILITAÇÃO QUE DEVERÃO COMPARECER À SECRETARIA AFIM DE COMPLETAR DOCUMENTAÇÃO — Wilma Borges de Siqueira, Delfino de L. Leandro, Wilma Leite de Oiticica, Antônio Pimentel Winz, Helena Caruso França, Waldez Alves da Cunha, Maria Adir Salasc, Daini Pimenta de Morais, Léo de Oliveira Soares, José do Socorro G. Pais de Andrade, Murilo Gomes Bevilaqua, Terezinha de Jesus Paiva, Roberto Bethlem Silvares, Norma de Medeiros, Mauro Viloa de Araújo, Joaquim Pedro de Andrade, Sara Sterental, Eduardo Augusto G. Magalhães, Maurício Chahon, Júlio Carlos Faria, Solange Pacheco Guérin, Soulher do C. Drumond, Aglaice Alves dos Santos, Paulo Cardoso, Magno Guanais Dourado, Maria José Monteiro, Pedro de Carvalho Muller, Lourival Santos Silva, Vitor Hugo Cordeiro Diniz, Cid Lopes de Barcelos, Heloisa Maria de Oliveira Horta Barbosa, Moisés Woltman, Paulo Francisco Leite e Oiticica, Nélson Costa de Lima, Solon Guimarães Filho, Valentim Augusto de Almeida, Umberto Alexandrino da Silva, Epaminondas Theoto, Vivaldo Vieira Silva, Maria Júlia Teixeira Rodrigues, Maria José de la Roque da Costa, Diógenes Peter Silva, Léa Ferreira Barbosa Camelo, Guilherme Carlos Gomes, Albercir Valpassos Camargo, Nanci Maria Magessi Trindade, Maria Antônia Machado, Edi Barreto Borges, Maria de Lourdes de Magalhães Sá, Julierme de Abreu e Castro, Clarisse Ribeiro Bessa, Iara Matos de Simas Enéas, Celi de Lima Câmara, Lia Gurfinkel, Alfredo de Freitas Dias Gomes, Maria de Lourdes Beltrão Heier, Ciro Cormack, Sérgio Baros de Noronha, Valdir de Miranda Arteiro, Murilo Melo, Euclides Bitencourt Costa, Mery Silberman, Maria Celeste Ribeiro Pinto, Wilson Antunes de Siqueira, Wlademir Geraque Murta, Dilmar Faroni, Adelaide Prestes Maia, Terezinha Eduarda Lemos Barroso, Nilsa Bralda, Maria Terezinha Martins, Maria Aparecida Costa, Dirce Firmino Pinto, Maria Alcina Daniel Costa, Ena Lisbon Paim, Reinaldo Valinho Alvarez, Nice Lôbo da Cunha, Maria Amélia Mascarenhas Bais, Maria Tereza Rocha Vieira dos Reis, José Cândido Dias Carneiro, Sanira Vahid de Mesquita, Maria da Piedade Pinho, Graça Maria Borba Barreto, Maria Alba Falcão de Queirós

CURSO DE FÉRIAS PARA APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

Encerra-se amanhã, às 10 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia a cerimônia de encerramento do Curso de Férias que se destina ao aperfeiçoamento de professôres secundários de Geografia, História, Português e Espanhol.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

RESTAURANTE — Voltará a funcionar amanhã, o restaurante, devendo fornecer jantar, no horário das 17h30m, às 20 horas. Sòmente a partir de têrça-feira será dado almôço (das 11 às 13 horas), uma vez que não foi possível aos fornecedores fazer, em tempo, a entrega dos artigos necessários.

VESTIBULAR — Termina amanhã, o prazo para os candidatos inscritos no vestibular regularizarem suas inscrições, a fim de que não sejam as mesmas canceladas.

SEGUNDA ÉPOCA — Os alunos dependentes de exames de segunda época devem requerer até amanhã, último dia, a prestação dos referidos exames.

MATRICULA — Estará aberto, até o dia 25 de fevereiro, o prazo para renovação de matrícula. Os colegas deverão trazer uma estampilha de Cr$ 3,00, uma de Cr$ 5,00 e duas de Educação. Os dependentes de segunda época trarão ainda um de Cr$ 5,00 e outro de Educação.

«A ÉPOCA» — Os colegas interessados em enviar colaborações para a revista do C. A. C. O., «A ÉPOCA», devem fazê-lo o mais breve possível.

BIBLIOTECA — Solicitamos aos colegas que ultrapassaram o prazo de empréstimos de livros da Biblioteca do C. A. C. O. a gentileza de os devolverem com urgência. São êles: Raimundo Nonato — Dantas Avelino — Eurico Batista de Oliveira — Dálton Cavalcanti Souto Maior — Mário Bogéia da Cruz — Paulo de Abreu Rêgo — Severino Pereira Fortes — Fábio Puccetti de Vasconcelos — Antônio Neves de Carvalho — Mário Vieira de Carvalho — Raimilson de Moura Rabelo — Bernardo de Sousa Cruz — Armando Cordeiro Gerk — Carlos Equi — Roberto Frederico Sanchez — Antônio Hélio Ribeiro de Oliveira — Antônio da Silveira Pereira Rosa — Ilga Nabukatsu — Mário Madrigal — César Augusto Gonçalves Pereira — Júlio Gresman e Gudstel J. S. Soares.

ATRASO — Até o presente momento, a Secretaria da Faculdade não deu publicidade ao calendário de segunda época e do vestibular.

Instituto de Educação

EXAMES DE SEGUNDA CHAMADA E ÉPOCA ESPECIAL — CURSO GINASIAL

Escala para os exames: Amanhã, às 10 horas — Português — Primeira, segunda, terceira e quarta séries; às 13 horas — História — Primeira, segunda, terceira e quarta séries.

Têrça-feira — às 7h30m — Ciências Naturais — Terceira e quarta séries; às 8 horas — Trabalhos Manuais — Primeira e segunda séries; às 13 horas — Geografia — Primeira, segunda, terceira e quarta séries.

Quarta-feira — às 8 horas — Inglês — Segunda, terceira e quarta séries; às 13 horas — Latim — Primeira, segunda, terceira e quarta séries.

Os exames de segunda época terão início na próxima quinta-feira, de acôrdo com a escala fixada na secretaria dêste Instituto.

Faculdade de Direito da Universidade Católica

VESTIBULAR — As provas serão realizadas a partir de 16, sexta-feira, todos os dias. As 8 horas, no seguinte horário: dia 16, História da Civilização — escrita (prova de nível); dia 17, Filosofia — idem; dia 19, Português — escrita (todos os candidatos); dia 20, Latim — escrita (todos os candidatos); dia 21, Francês — escrita (todos os candidatos); dia 23, Inglês — escrita (todos os candidatos); dia 26, Português e Latim — oral; dia 27, Latim e Português — oral; dia 28, Francês e Inglês — oral; dia 1, Inglês e Francês — oral; dia 2, Filosofia (Etica Geral) — oral (turma I), e dia 3, Filosofia (Etica Geral) — oral (turma II).

Faculdade Nacional de Farmácia

HORARIO DAS PROVAS ESCRITAS DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

DIA 13 — Têrça-feira, às 17 horas — Prova de Português para os candidatos que tem Curso Comercial.

DIA 15 — Quinta-feira, às 8 horas — Prova de Matemática para os candidatos que tem curso Comercial.

DIA 15 — Quinta-feira, às 10 horas — Prova escrita de Física para todos os candidatos inscritos.

DIA 16 — Sexta-feira, às 9 horas — Prova escrita de Química para todos os candidatos inscritos.

DIA 17 — Sábado, às 13 horas — Prova escrita de Biologia para todos os candidatos inscritos.

EXAME MÉDICO — A secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia avisa aos candidatos inscritos no concurso de habilitação que o exame médico será realizado no dia 13, às 9 horas, na mesma Faculdade.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A secretaria da Escola informa aos interessados que foi estabelecido o seguinte horário para as provas do Concurso de Habilitação: DESENHO ARTISTICO — dia 21, às 8h30m; — MODELAGEM — dia 22, às 8h30m; DESENHO GEOMETRICO — dia 26, às 8h30m.

Os candidatos deverão comparecer às referidas provas munidos dos seguintes materiais: Desenho Artístico — uma caixa de «Fusain» ou «Crayon» (preto ou sanguíneo), miolo de pão ou uma borracha mole, e quatro percevejos, no mínimo; Modelagem — um desbastador e um compasso; Desenho Geométrico — um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (duplo ou triplo decímetro), uma régua «T», uma borracha, lapis HB e F ou Faber ns. 2 e 3, um apontador de lapis, (raspadeira, canivete, etc.), e quatro percevejos no mínimo.

CANDIDATOS CHAMADOS A' SECRETARIA — PINTURA: — Alice Maria de Castro — Aldê Maria Portela — Apérides de Oliveira Pinto — Beatriz Maria Medeiros do Paço — Célia Bandeira Vale da Costa — Dirce Bastos Lopes — Humberto Eudóro Piragibe Magalhães — Heitor Herculano Dias — Juana Cerezo — Lucila César — Luís Carlos da Silva — Maria Luísa Teixeira da Silva — Magnólia Freitas Veras — Maria do Carmo Reis de Resende — Murilo Mendes Mallan — Norma Fonseca de Paiva — Oscar Gonçalves Filho — Pilar Cerezo — Quitéria Mendes Neta — Roberta Sabóia Ribeiro — Verônica Haldú — Válter Guerra — Willi Alvarenga Lacerda — Vilma Gabilardi — Maura de Oliveira

CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO: — Conceição Brito Castilho — Maria Edlee de Lavor Campos — Mário Martelóta — Maria da Conceição Nabuco Cerne — Nelda Passos Costa — Neil Durães — Teresinha de Jesus Canelas.

REGIME LIVRE: — Antonino dos Santos de Oliveira Feio de Lemos — Beatriz Caphevelle Gribel — Cícero Bezerra — Dalva Barach — Mauro Vasques Vilares e Rui dos Santos Horta.

MATRICULAS — Estarão abertas, a partir do próximo dia 15 até o dia 28 do corrente, as renovações de matrículas em todos os cursos da Escola.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — A partir do próximo dia 12 até o dia 24 do corrente, estarão abertas as inscrições nos exames de segunda época, de todos os cursos desta Escola.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

Recebemos:

"Estêve reunido ontem, no prédio da UNE, o Conselho de Representantes da União Carioca dos Estudantes de Comércio, tendo tomado as seguintes deliberações: Dirigir ao ministro da Educação um memorial solicitando a interferência de sua ex. no caso dos estudantes do Liceu de Artes e Ofício; desenvolver uma campanha pelo reerguimento da sede da entidade que foi destruída no incêndio do Rex.

Foi criado o departamento de Imprensa e Propaganda tendo o Conselho nomeado o colega Rodolfo Gonçalves para dirigi-lo. Estêve em visita à União Carioca dos Estudantes de Comércio, o ex-diretor Jorge de Azevedo Melo que veio trazer pessoalmente a sua solidariedade à campanha da UCEC pelo reerguimento da sua sede; o colega Jorge foi convidado para tomar parte na reunião do Conselho tendo usado da palavra agradecendo ao Conselho e lamentando o que ocorreu com a sede da entidade. O presidente da UCEC convocou outra reunião para o próximo mês."

GINÁSIO TONELEROS

Ginasial noturno, admissão, primário, Artigo 91, explicadores. Av. Princesa Isabel, 68. Leme.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário das Provas Escritas

Dia 13 — 18h30m — HISTÓRIA GERAL (Contadores), na sede da Faculdade;

Dia 14 — 18h30m — FILOSOFIA (Contadores), na sede da Faculdade;

Dia 15 — 18h30m — PORTUGUÊS — Col. Anglo-Americano — pr. Botafogo, 374;

Dia 16 — 18h30m — LATIM — Col. Anglo-Americano — pr. Botafogo, 374;

Dia 17 — 14 horas — FRANCÊS ou INGLÊS — Col. Anglo-Americano — pr. Botafogo, 374.

— Os exames orais serão realizados na sede da Faculdade, a partir das 8h30m do dia 19, de acôrdo com horário afixado desde o dia 7.

— Os cartões de Identidade, de exibição obrigatória em tôdas as provas, serão entregues até o dia 12.

Colégio Vasco da Gama

(LARGO DA CARIOCA)

Científico — Ginasial — Primário

CURSO DE ADMISSÃO

Funcionando para exames em fevereiro
INSCRIÇÕES ABERTAS

Rua Senador Dantas, 118 — 2º andar — Tel.: 42-3789
Edifício Liceu Literário Português
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

O MAIOR INTERNATO NO MELHOR CLIMA DE MONTANHA

Preços módicos

GINÁSIO SANTO ANTÔNIO

Dirigido pelos Revmos. Padres Franciscanos — Educação sadia e cristã — Ensino Eficiente — Instalações modernissimas — Curso de Admissão — Curso Ginasial

Alunos procedentes de vários Estados

Peçam informações à Diretoria do Ginásio Santo Antônio — São João del Rei — Minas Gerais

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras n.º 477. Tel.: 25-2895 — *Com internato só para meninas.*

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40. Tel.: 25-0157 — *Com internato só para meninos.*

JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras n.º 225. Tel.: 25-7586 — *Internato, Semi-internato e Externato.*

JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO E ADMISSÃO

Direção da Prof. Maria Conceição Werneck Menezes

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS NS. 559 e 575

Do maternal ao admissão, internato. Onibus para externato, semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

CURSO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

SOB A DIREÇÃO DO COMANDANTE BARATA

CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL

(1º, 2º e 3º ANOS)

MATRICULAS ABERTAS na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 19 horas

RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

INTENDENTES NAVAIS

Preparação intensiva de candidatos ao PRÓXIMO CONCURSO

Orientação de professôres INTENDENTES NAVAIS

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

Tels.: 42-3269 e 52-3715

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1902

Oficializada pela Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905

PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, 101

Mantem, em três turnos com aulas diárias — 8 às 11, 13 às 16 e 19 às 22 horas os seguintes departamentos:

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES — Cursos: Admissão e Ginasial.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES — Cursos: Admissão, Comercial Básico (Auxiliar de escritório) e Técnico de Contabilidade (Contabilista).

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS — Cursos: Ciências Econômicas (Economista) e Ciências Contábeis e Atuariais (Contador e Atuário).

MATRÍCULAS

Estão abertas durante o mês de fevereiro. Para ingresso aos cursos de ADMISSAO, o requerente deve ter preparo equivalente ao último ano da Escola Primária; ao GINASIAL e ao COMERCIAL BASICO, o pretendente fará EXAME DE ADMISSAO de Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil; ao TÉCNICO DE CONTABILIDADE, o requerente, SOMENTE, provará a conclusão do 4º ano Ginasial ou do Comercial Básico; para a FACULDADE, o candidato, além de provar o término de um dos cursos: Clássico, Científico ou Técnico de Contabilidade, fará EXAME VESTIBULAR (Concurso de habilitação) constante de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

EXAMES

ADMISSÃO — As inscrições para ingresso ao Ginásio ou ao Comercial Básico, estão abertas até 19 de fevereiro, e as provas começarão no dia seguinte.

2ª ÉPOCA — Para a FACULDADE as inscrições encerram-se a 13 de fevereiro, e as provas serão iniciadas a 15; para o GINASIO e a ESCOLA TÉCNICA, as inscrições vão até 15 de fevereiro, e as provas terão começo no dia imediato.

VESTIBULAR — (1º Concurso de habilitação para a FACULDADE) — As provas começarão a 15 de fevereiro, às 20 horas; e de 26 a 28 do mesmo mês estarão abertas, para novos candidatos, as inscrições do 2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO.

Praça Quinze de Novembro, 101 — Telefones: 42-2899 e 42-1797

REVOLUCIONADO OS MÉTODOS DE ENSINO DA LÍNGUA INGLÊSA

A LÍNGUA INGLÊSA, aproximando os povos e incrementando as relações culturais do mundo moderno, se tornou o idioma mundial, tanto nas relações comerciais quanto nos contactos sociais de todo o dia.

ENGLISH BY FILM, revolucionando o ensino dêste idioma, e mundialmente consagrado pelas classes progressistas, pois é o método mais eficiente, mais rápido e mais aprazível.

LÍNGUA FILME DO BRASIL é a organização brasileira estabelecida para a divulgação do método de ensino baseado em filmes sonoros. Em poucos meses mais de um mil alunos frequentaram os cursos de LÍNGUA FILME no Rio de Janeiro. Institutos de Língua Filme foram estabelecidos com grande êxito em São Paulo e Belo Horizonte. Em 1951 novos institutos estão surgindo em todo o Brasil.

CURSOS INTENSIVOS DE "ENGLISH BY FILM" ministrados pelos professôres altamente especializados acham-se abertos para todos:

DISTRITO FEDERAL: Centro — Av. Rio Branco, 257, 2.º andar, s. 213 a 215. Fone: 52-1283. — Copacabana: Av. Atlântica, 4264, nos confortáveis salões da Associação Atlética do Banco do Brasil.

SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 207 — 2º andar — Fone: 6-2198.

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 867, 16.º and., s. 1603 e 1608. Tel. 2-2741.

Institutos acham-se em formação em CURITIBA, PORTO ALEGRE, SÃO SALVADOR, VITÓRIA e NITERÓI.

«LÍNGUA FILME DO BRASIL»

ESCOLA PADUA SOARES

FUNDADA EM 1923
Edifício próprio
Direção geral: D. ELISA DE PADUA SOARES
Piscina — Campo de esportes — Bosque

JARDIM DE INFÂNCIA MODÊLO

Direção de: D. Maria Barbara de Padua Soares

CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO

Cursos especiais de dança rítmica e clássica
Externato e semi-internato

93 — ESTRADA VELHA DA TIJUCA — 93

Telefone: 38-4131

ADMISSÃO - base para uma vida melhor

Garanta para o seu filho uma carreira ginasial brilhante, com o CURSO DE ADMISSÃO do

COLÉGIO JURUENA

Jardim de Infância
Primário - Admissão
Ginasial - Clássico
Científico
(Diurno e Noturno)

Praia de Botafogo, 166
Tels: 26-0393 e 26-3222

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 11 de fevereiro de 1951

CARTA DE LISBOA

A posse do novo presidente do Brasil motivou em Portugal as mais calorosas homenagens ao povo brasileiro — «Polyphonia» comemorou o 10.º ano — Sugestivo movimento a favor da música portuguêsa e da música brasileira — Outras notícias

ÁLVARO PINTO
Director da revista "Ocidente"
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS")

LISBOA, 5 de fevereiro. — A posse do novo presidente do Brasil foi solenizada em tôda a imprensa portuguêsa com manifestações da mais profunda e sincera estima para com o povo brasileiro, sempre vivo e estremecido no coração de todos os portugueses.

Segundo afirmam insuspeitos jornalistas, o dr. Getúlio Vargas foi escolhido na eleição mais livre de que há memória. Em Portugal, seguiu-se o pleito com o maior interêsse mas sem paixão, visto não podermos ser senão testemunhas imparciais da luta entre os vários candidatos. Ao povo brasileiro, de lúcida maioridade e inteiramente senhor dos seus destinos, é que competia entusiasmar-se e escolher.

As urnas, discretas e impassíveis, receberam as listas e ofereceram-nas intactas aos contadores. Êstes fizeram as somas e o Supremo Tribunal proclamou presidente o dr. Getúlio Vargas, legal e lisamente, conforme escreveu êste jornal.

Fôsse outro o candidato eleito, igual seria a atitude do povo português, visto para nós o chefe de Estado brasileiro ser, em tôdas as circunstâncias, o primeiro magistrado da grande nação sulamericana e, portanto, o cidadão eminente a quem se devem o máximo respeito e as mais calorosas homenagens.

Como, porém, em cada pessoa há, seja alto personagem ou figura humilde, atributos que jamais deixam de sobressair quando surge o ensejo de recordá-los, o dr. Getúlio Vargas fixou-se na memória dos portugueses por estas duas circunstâncias, que seria ingratidão e injustiça esquecer:

Êle tem muito próxima ascendência lusitana, pois sua família materna é do ramo Dorneles dos Açores.

E, em 10 de junho de 1934, foi o dr. Getúlio Vargas quem, — numa brilhantíssima sessão solene do Gabinete Português de Leitura, ao terminarem os discursos de Carlos Malheiros Dias, Mendes Correia, Nobre de Melo e Ricardo Severo, por motivo da inauguração do malogrado Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, — após enaltecer o mérito do que ouvira e confessar a sua satisfação por ter presidido àquela festa, pronunciou essa frase que tanta retumbância teve e tão jubilosamente ecoou na imprensa do meu país — «Hoje, não se pode ser presidente da República brasileira sem ser um grande amigo de Portugal».

O estadista gaúcho retoma o govêrno num período difícil da História do mundo, quando, mais do que nunca, se impõe a maior cordialidade entre os povos que vivem no culto da civilização ocidental, para poderem conservar suas Instituições peculiares e o legítimo direito de se governarem a si próprios. As suas primeiras palavras foram de adesão a êsse espírito de co-

(Conclui na 2.ª página)

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL.
Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor.
O PANSEXOL, que existe em uma fórmula para cada sexo, Masculino e Feminino, é de autoria do eminente professor A. Austregésilo e encontra-se à venda nas Drogarias e Farmácias.
Remetemos também pelo reembôlso postal ao preço de Cr$ 38,00 cada vidro, e a Cr$ 35,00 para 6 e mais vidros. Produtos Panvital — Rua Estrêla n. 6 — RIO DE JANEIRO.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40) Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00 Chapas avulsas — Cr$ 80,00.
— RESULTADO IMEDIATO — ENTREGA-SE NO DIA —
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL : 43-5556

CLÍNICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA
Reumatismos, enxanquecas, neurites, neuralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral, Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas — Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo) — Hora marcada pelo tel.: 46-1529.

PENHORAR PARA EQUILIBRAR O ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Aumenta cada dia o número de pessoas que depositam seus valores para resolver problemas cotidianos

Camisas de bebês, toucas, camisolas, relógios e a liança numa extensa lista — Não apenas a classe trabalhadora está em dificuldades -- E o Carnaval de rua foi o mais chôcho dos últimos dez anos

Reportagem de MILTON PEDROSA



O pão de cada dia, o transporte, as doenças, a escola para o filho, tudo o que constitui os pequenos problemas domésticos cotidianos formam a série de motivos principais que levam milhões de famílias a depositar nas casas de penhor os seus pequenos valores. E cada dia novos setôres da população procuram encontrar no penhor a sua última salvação, salvação que logo se desfaz.

FICARAM para trás os dias de Carnaval e, afinal, já se pode tratar de outros assuntos.

Como se viu mesmo com o novo govêrno, ainda não caiu maná dos céus para o povo. Antes, em São Paulo, o preço do quilo de café subiu de Cr$ 32,00 para Cr$ 35,00.

Isso não impediu — ou, antes, por isso mesmo, certo cidadão pôde anunciar que estavam reservados, em seu bôlso, cinquenta mil cruzeiros para os dias de Momo.

Sabemos que muito mais do que isso outros gastaram e que a importância alardeada por aquêle cidadão, para outros, não passou de ninharia.

Mas queremos falar aqui do reverso da medalha, do que talvez explique por que o Carnaval que o povo faz nas ruas, êste ano, saiu-se decadente.

Muitas teorias serão levantadas, muitas explicações serão dadas. Não vamos fazer nada disso, mas tratar de outro assunto.

De casa para o penhor

Todo mundo sabe que existe, na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, uma Carteira de Penhores. A mesma coisa existe em tôdas as capitais do país e em muitas e muitas cidades importantes. Dessas carteiras se servem milhões de pessoas pobres, nas suas horas de apertos ou de agonias maiores: um filho ou a espôsa doente, a ameaça do senhorio, a escola do garoto. Com raríssimas exceções, os motivos que levam essas pessoas a penhorar seus valores são, todos, problemas de pobres. E daí a razão por que, esgotados todos os prazos e vencidos todos os juros, grande número de objetos não é retirado e no penhor permanece. Muitos são adereços de estimação, às vêzes, jóias herdadas da família, brinquedos de crianças, roupas íntimas, etc.

E por que os seus donos não mais os procuraram, vemos que, periòdicamente, a Carteira anuncia leilões, em que se vão, definitivamente, tais valores.

Esmiucemos pormenores

Peguemos, por acaso, um dêsses extensos anúncios em que a Caixa relaciona os milhares de valores, com hora, dia e local de leilões.

Raramente, a não serem os que disso fazem um ótimo negócio, alguém se dá ao trabalho de examinar os pormenores do drama que se contém na história de cada um dêsses objetos. Mesmo, não é fácil esmiuçar essas coisas, pois ninguém vai perguntar àquelas pessoas de fisionomias agoniadas que formam filas em frente aos «guichês» dos penhores, qual a sua história, quais as dificuldades que as levaram até ali.

O máximo que se pode deduzir é que as levam as dificuldades dos dias que correm e que nem todos que as têm ali estão, pois muitos não conseguiram escapar às garras dos agiotas que vivem à espreita dos que têm necessidade.

Um anel amassado

Mas, se baixarmos os olhos sôbre o que contém a publicação da Carteira de Penhores, descobriremos que ali se encontra um anel amassado de ouro baixo, pesando uma grama e faltando a pedra, cujo lance-base é de Cr$ 18,00. Mais abaixo, na mesma lista, estão uma pulseira e um anexo de ouro baixo, pesando uma grama, por Cr$ 22,00.

Inevitàvelmente, o pesquisador é levado a pensar nas aperturas em que se viram os seus donos. Dezoito ou vinte ou trinta cruzeiros representam, hoje em dia, uma ninharia, quase nada se consegue comer ou fazer com tais insignificâncias. Entretanto, ainda há gente que com êsse dinheiro consegue dar um alento de vida ao seu orçamento — evidentemente um orçamento doméstico. Por isso, um número quase inacreditável dessas pequenas coisas enche colunas e colunas do jornal. Um colar e uma medalha por Cr$ 34,00, uma figa de massa, com guarnição de ouro, por Cr$ 44,00, sem falar na enorme quantidade de anéis e alianças por preços-bases ínfimos.

Camisas de bebês

É verdade que, vêz por outra, pode-se deparar com um conjunto de objetos no total de Cr$ 50.000,00, com outro de Cr$ 33.000,00, alguns de 6, 8, 10, 15 ou 20 mil cruzeiros.

São, porém, exceções e se relacionam com outra espécie de dificuldades. As que encontram certas pessoas diante da possibilidade de um bom negócio, de uma oportunidade qualquer que não deve ser perdida. É provável mesmo que digam respeito a aperturas domésticas. Em todo caso, não constituem sempre os casos mais característicos, que levam milhões de pessoas aos penhores.

Êsses casos típicos estão naqueles objetos que, nos momentos graves, não rendem mais do que 12, 14, 18 ou 20 cruzeiros.

Entre êsses, podemos relacionar: camisolas, toucas ou camisas de bebês, vestidos usados de senhoras, enxovais, ternos de roupa, brincos, pulseiras, pequenas máquinas fotográficas, relógios de pouco valor, adereços diversos.

Os dramas

Homens e mulheres, brasileiros ou não, comparecem aos «guichês». Procedem do norte, do sul ou do centro do país. Gente que chega sem recursos ou que deseja regressar aos lugares de onde veio e que se encontra nas mesmas condições. Um tem que fazer uma pequena viagem para uma cidade qualquer do Estado do Rio. Êsse deixa no penhor a aliança que jamais irá buscar. Outro tem necessidade de um remédio urgente para o filho que adoeceu. O ordenado há muito acabou e o fim do mês ainda está longe. Deixa o relógio e nunca mais terá o dinheiro suficiente para retirá-lo, pois outros problemas do mesmo gênero surgem cada dia no seu lar. Aquêle não dispõe de meios para o transporte e penhora o par de brincos da espôsa. Na base de tudo, encontrará o esmiuçador não grandes problemas, porém as exigências miúdas de todo dia: a conta do leiteiro, do açougueiro, do armazem, do padeiro, o transporte de bonde, a conta da luz e do gás. No fundo, grandes e não pequenas questões, é o que isso representa para a maioria.

Problemas de muitos

Considere o leitor que êsses casos não se verificam apenas numa cidade, não apenas na capital do país, mas se multiplicam por Estados e territórios e avalie o número de pessoas que afetam.

Engana-se, entretanto, quem julgue tratar-se de assunto atinente ùnicamente a uma classe — a classe trabalhadora. A questão é muito mais extensa e abrange, também, a classe média, de pequenos funcionários, empregados do comércio ou da indústria, que vivem de seus ordenados. Um exame mostrará fàcilmente que tais pessoas cada dia mais penhoram seus haveres, pois cada dia mais dificuldades encontram para equilibrar seu orçamento doméstico.

* * *

Assim, depois de passar, com ôlho de observador, a vista sôbre coisas como, por exemplo, uma relação de objetos penhorados na Carteira de Penhores da Caixa Econômica, é fácil calcular por que o Carnaval de rua caiu de ano para ano.

Este que findou ganhou fama de ter sido o mais chôcho nos últimos dez anos.

É provável que outras causas existam.

Mas no que aqui fica não há nenhuma tese. É, sim, uma reportagem sôbre coisa muito diferente.

DE TUDO UM POUCO

Provocações policiais — A vida está subindo — Um livro de Anibal Vaz de Melo — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Registram as crônicas de repórteres carnavalescos e os tópicos de todos os jornais cariocas, ter decorrido o Carnaval dentro de muita ordem, tecendo-se elogios à polícia civil. Infelizmente, quanto à militar assim não ocorreu. Um nosso colega de imprensa, ao esperar no Tabuleiro da Baiana o seu bonde para a zona sul, presenciou o seguinte ato de provocação e selvageria por parte de uns dez soldados da Polícia Militar:

Passava um bloco, cêrca de duas horas da madrugada, à altura do abrigo subterrâneo do Largo da Carioca, a cantar «Bota o retrato do velho», despedindo-se do Carnaval, quando o grupo de militares avançou para os componentes do bloco atacando-os a socos, pontapés e «casse-têtes».

Os foliões trataram de escapar à investida dos soldados, estabelecendo-se pânico entre mulheres e meninos de ambos os sexos que iam, com certeza, em direção à praça da Independência a fim de tomar os meios de condução para suas casas. Gritos e chôros de criança eram misturados com o choque surdo dos murraços e pontapés a torto e a direito.

Com a dispersão, muitos do foliões agredidos tomaram rumos imprevistos, escondendo-se nas esquinas adjacentes; mas, do trôço de soldados enfurecidos, dois ficaram dispostos a continuar a pancadaria e as agressões. E, à proporção que iam descobrindo os remanescentes do bloco, atacavam-nos de todo jeito, promovendo verdadeira caçada. Os populares que estavam no Tabuleiro perguntavam a si mesmos se há alguma portaria que proíba a foliões voltarem às suas casas a cantar sambas e marchas do Carnaval, depois da meia-noite de têrça-feira. Mas, mesmo que haja, não é com pancadaria que policiais devem fazê-los silenciar. E não resultou em sério conflito, porque ninguém protestou, não houve nenhum revide, todo mundo estarrecido a ver como a polícia militar exorbita de suas funções e baixa o pau no povo às últimas horas de um Carnaval trágico e... quase cômico!

A VIDA ESTÁ SUBINDO

Não é mesmo a vida que está subindo, sr. presidente da República, é o seu custo. V. exa. prometeu que, ao assumir o govêrno, o primeiro ato seria o de estudar com os nossos técnicos, financistas e demais sábios das Escrituras, os meios efetivos para fazer baixar o custo desta vida insuportável para o povo que não vive dos favores ministeriais, nem de qualquer rendimento no alfabeto burocrático.

Mas, até agora, o que v. exa. fêz foi subir para os agradabilíssimos ares serranos de Petrópolis sem sequer dar-se ao trabalho de olhar, lá de cima, as contorsões do carioca torrando-se no asfalto e morrendo asfixiado pelo custo da vida que também sobe para níveis mais elevados, como v. exa. para as serras petropolitanas. A única diferença é que, enquanto o presidente da República sobe e se sente feliz, o povo desce e se vê esmagado. Os ovos, excelência, que, até ao dia 31 de janeiro dêste ano post-santo, estavam a dez cruzeiros a dúzia, grandes e bonitões, fresquinhos e alvíssimos, desde o dia de sua posse, desapareceram do mercado.

Andam as donas de casa, as empregadinhas, serventes de hotéis e pensões e chefes de família a bater de porta em porta: «Tem ovos?» — «Não», é a resposta dos comerciantes. Um dêles, satisfazendo-me a curiosidade de jornalista abelhudo, explicou: «As cooperativas querem elevar o preço da dúzia para quinze cruzeiros. Então, detêm o produto em seus «stocks» Havendo insistência e procura excessiva, impõem o preço. E temos que comprar e vender com o aumento necessário». E com um certo jeito na voz: «Se o amigo quiser eu lhe arranjo uma dúzia... por quinze pratas».

Claro que nem discuti. Comprei. Mas... que surprêsa! A dúzia de ovos não era vendida à vista do freguês,

(Conclui na 2.ª página)

ESCRITAS AVULSAS
Léo A. Dib — Impôsto de renda Quitanda, 59, 2º, S. 8, tel.: 42-0979

Não é ainda a velhice . . .
Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce tomando Gôtas Dynâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gôtas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita, homens e mulheres sadios! Gôtas Dynâmicas não têm contra indicação e vendem-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso postal, à Caixa Postal, 4104 — RIO.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8472. DAS 8 AS 18 HORAS.

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo EL CONQUISTADOR*
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.
*Serviço de luxo em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL - serviço econômico, para turistas.
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO
P 1660

Cr$ 4.500,00
SEM INTERMEDIÁRIOS!...
DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA PARA O SEU LAR
NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS!
Radiotrolas ACAPULCO
AS ÚNICAS DE SUA CLASSE
COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
- CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS COM DISCOTECA
- ONDAS CURTAS E LONGAS
- ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS
- CONTROLE VISUAL DE SINTONIA (OLHO MÁGICO)
- MODERNÍSSIMO AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS
- TOMADA PARA MICROFONE

GARANTIA DE FÁBRICA-VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
SECÇÃO DE VENDAS — RÁDIOS Acapulco
A. M. DEVELLY INDÚSTRIA E COMERCIO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 24-Sob.
A 24 PASSOS DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (EX-TIRADENTES)

CUIDADO COM A GRIPE!
Aumente a resistência orgânica tomando drágeas fortificantes «BONOLEO» que lhe aumentará as fôrças e elevará o pêso. BONOLEO rege o metabolismo do cálcio, fortifica os ossos pelo aproveitamento do cálcio e fósforo. Aumenta a resistência do sangue e o número de glóbulos vermelhos. BONOLEO encontra-se à venda nas drogarias e farmácias. Produtos Veroterápico — Clarice Indio do Brasil, 39 — RIO.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

PARA AMBOS OS SEXOS
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal, 3383 — RIO.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

DR. JOÃO REGALLA
Do serviço de cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

CLINICA DE REUMATISMO
Instituto de Reumatologia
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira
Consultas diárias SOROCABA, 696
Internação TEL. 26-0470

As donas de casa vão ganhar dinheiro



GRANJINHA-"SCAL"
um sonho realizado, mesmo sem quintal!
IMPORTANTE
A GRANJINHA-SCAL é vendida em 2 tipos, 1 e 2 entregues com 40 e 80 pintos que ao fim de 60 dias já são frangos prontos para o consumo. Venham ver sem compromisso a GRANJINHA-SCAL em funcionamento e exposição no 1.º and. Departamento de Avicultura.
GRÁTIS: Fornecemos plantas de "apartamentos" de 100 aves.
Leve, prática, de manejo simples, a "GRANJINHA-SCAL" vem resolver o problema da criação, mesmo sem quintal. Adquira uma GRANJINHA-SCAL e seja uma das primeiras a ganhar dinheiro com esta novidade.
DESCONTO PARA REVENDEDORES
VENDAS A PRAZO
Tudo para Fazenda, Sitio ou Granja
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A.
Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja - Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A - Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

lidariedade e de simpatia para com Portugal.

Pode o presidente Getúlio estar certo de que suas declarações foram lidas com inexcedível agrado por todos os portuguêses que, repito, sentem ininterruptamente pelo Brasil ternuras e amizades de família que nenhumas questiúnculas, azedumes de ocasião ou descabidas rivalidades podem fazer entibiar.

POLIFONIA

O admirável grupo coral que, com êste nome, realizou o seu primeiro ensaio em janeiro de 1941, comemorou há dias o décimo aniversário com uma encantadora audição de obras de Damião de Góis e de frei Manuel Cardoso. Quantas pessoas sabiam que Damião de Góis, o afamado Humanista do século XVI, autor da «Crônica de D. Manuel», da «Crônica do Príncipe Dom João» e de várias obras em latim, tivesse escrito música sacra de elevada contextura? Pois Mário de Sampaio Ribeiro, distinto musicólogo e criador da «Polifonia», que dirige desde a primeira hora, revelou há dias três obras de Góis, primorosamente cantadas pelo seu grupo, depois de erudita palestra em que analisou autor e obra.

Nas emissoras, nos concertos, quase só se ouvem autores estrangeiros, das vinte, cem vêzes, esquecendo-se o que temos de bom de autores portuguêses.

«Polifonia» está mostrando, em sucessivos concertos, que também temos na música uma literatura de excelente qualidade, que só por lamentável derrotismo deixa de aparecer com a freqüência devida nos concêrtos das orquestras nacionais.

Aos artistas estrangeiros também se não tem exigido que incluam em seus programas números portuguêses.

Nota-se, porém, quer na imprensa quer entre os mais firmes amadores de música, um intenso movimento de reação contra o excesso de música estrangeira nos programas e a favor da inclusão obrigatória de números portuguêses e brasileiros. A mesma surprêsa que se colhe ao ouvir páginas escolhidas de compositores portuguêses, creiam que se receberá ao ouvir algumas das mais belas composições de autores brasileiros.

OUTRAS NOTICIAS

Fernando Pessoa continua a ser estudado e admirado em Portugal cada vez com mais interêsse e profundidade. Livros, artigos, discussões pretendem analisar a vida e obra, ora do ensaista ora do poeta, com igual fervor e vibrante espírito de compreensão.

Enquanto publicou a primeira série de «A Águia», que fundei em 1 de dezembro de 1910 e deu o seu décimo e último número em julho de 1911, Fernando Pessoa manteve contacto com os colaboradores da revista, principalmente com os poetas, mas só em 1912, depois de fundada a «Renascença Portuguêsa» e iniciada a segunda série da «Águia», é que me enviou seu primeiro estudo «A Nova Poesia portuguesa sociològicamente considerada», que causou verdadeiro escândalo literário, tendo eu recebido alguns protestos por dar curso a opiniões tão atrabiliárias. Fernando Pessoa anunciava, como conseqüência lógica da sua análise à nova poesia portuguesa e ao momento social de então, nada menos que o advento dum Grande Poeta que deslocaria para segundo plano o imortal Camões.

A colaboração continuou durante dois anos com páginas de crítica e prosa literária, mas nunca, enquanto estêve ao lado da «Renascença», Fernando Pessoa me falou em publicar versos.

Blagueava-se nas rodas literárias que êle só apareceria poeta quando pudesse surgir como o supra-Camões que anunciara e esperava-se o momento propício.

Êsse momento surgiu com a fundação da revista «Orfeu». Daí por diante apareceu tôda a obra de Fernando Pessoa e dos heterônimos pelos quais dividiu sua complexa personalidade de Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Pires.

Perguntará agora o leitor: e a que vem tudo isto?

Vem para dizer-lhes que tanta importância está tomando o assunto Fernando Pessoa, que constituiu a dissertação de concurso para uma cadeira de Professor Extraordinário da Faculdade de Letras de Lisboa. O concorrente, aprovado por unanimidade, foi o dr. Jacinto do Prado Coelho e a dissertação teve o nome de «Diversidade e Unidade em Fernando Pessoa», com os seguintes capítulos: As individualidades em Poesia — Os motivos centrais — Diversidade e unidade de Estilo — O drama do Poeta e o processo da Criação heterônima.

— Outro acontecimento literário de grande relevo foi a publicação do «In-Memoriam» de Leonardo Coimbra, organizado por uma comissão de admiradores que conviveram com o notável orador-filósofo. O volume traz alguns estudos de grande mérito e perfeito conhecimento da vigorosa e pujante personalidade do autor do «Criacionismo», como sejam os de Hernani Cidade, Augusto Casimiro, Marques Teixeira e José Marinho, bem como um primoroso ensaio de Santana Dionísio. Mas há falta de notas mais vivas, de pormenores indispensáveis. Está no Brasil a pessoa que melhor podia escrever sôbre Leonardo: Jaime Cortesão. Êste foi, inquestionàvelmente, o companheiro mais culto do filósofo desde 1906 segundo tem exercido interinamente as até 1921, ano em que a cisão produzida na «Renascença Portuguesa» e a refinação da «Seara Nova» colocaram os dois camaradas em campos e [illegible] diversas. Foi pena que o autor da «Glória Humilde» não tivesse dado seu depoimento sôbre o autor da «A Alegria, a Dor e a Graça».

— Por ser necessário regularizar certas formalidades legais a respeito da passagem de funcionários de um para outro organismo do Estado, só agora estão prontos para sair os decretos que nomeiam o dr. José Manuel da Costa secretário nacional da Informação e Antônio Eça de Queirós presidente da direção da Emissora Nacional. O primeiro é ainda o chefe do gabinete do presidente do Conselho. O segundo tem exercido interinamente as funções de secretário nacional da Informação.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

não senhor. Já vem numa caixinha de papelão devidamente fechada com esparadrapo de botequim. Reclamei aquela embalagem. Como ia eu comprar «nabos em saco»? Mas o homem da venda me garantiu que os ovos eram de granja e muito bons. Levei-os para casa. Ao abrir a caixinha... eram ovos de galinha d'angola! Está vendo, sr. presidente, como estão «melhorando» a vida do povo a quem v. exa. prometeu salvar? Pois sim...

UM LIVRO DE ANIBAL VAZ DE MELO

Esse intelectual mineiro se recomenda pela audácia de suas obras literárias. Embora também tenha alma de poeta, não se detém sôbre inspirações líricas, nem se deixa enlear nas belezas emocionais de poemas de salão. Estudioso dos fenômenos celestes que mostram aos homens o futuro humano através dos astros, Anibal Vaz de Melo já deu à estampa vários livros de pesquisa astrológica de grandes méritos.

Escritor escorreito e de agilidade mental, volta-se constantemente para pesquisas e estudos mais construtivos que não os produtos da simples contemplação da Natureza. E' um mineiro atilado e que sabe romper com as amarras de superstições e preconceitos centenários em sua terra. Veja-se o mais recente livro de Anibal: «Cristo, o maior dos anarquistas».

Ao invés de escrever um Cristo de aspecto fracassado, indolente, a esperar por milagres, o Cristo de Anibal, embora abastonado em passagens dos evangelhos sinóticos, se nos apresenta como um revolucionário, um anarquista, um socialista de extreme esquerda, confundindo os doutores da lei moisaica, os velhos intérpretes do Pentateuco. E que páginas nos dá Anibal Vaz de Melo servindo-se da imensa sagacidade de Jesus!

Uns se aproveitam de Cristo para negá-lo, como fêz há pouco tempo o famoso Brandés, espécie de Bernardo Shaw sueco, homem que, apesar dos seus setenta e muitos janeiros, nunca se submeteu a imposições sociais, mantendo-se como verdadeiro revolucionário contra as idéias comuns; outros, como Plínio Salgado, só vêem em Cristo um meio de ganhar dinheiro, repetindo tudo o que conhecidos historiadores já estão cansados de dizer... Em «Cristo, o maior dos anarquistas», Anibal Vaz de Melo nos apresenta um outro Jesus muito mais humano, mais corajoso, mais digno da humanidade. Se tem palavras de amor para crianças e infelizes, tem palavras candentes como ferro em brasa, para os hipócritas e fingidos. Um livro que precisa ser lido e relido.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Viajar-se nos bondes da «Light» e sair-se mais molhado de goteiras do que se ficássemos à chuva.

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 98 - 7º — Tel. 22-1549.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇOES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-0926

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida
para ligar na luz e na fôrça
FABRICANTES: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

CINEMA EM 16 MM. - PROJEÇÕES
A DOMICÍLIO
Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias, com legendas em português, musicais, etc., para complementos das festas de aniversário, batizados, etc. —
Rua São José, 50 — Sala 202 — Tel.: 46-3860.

RÁDIOS -- ELETROLAS
PIANOS
COMPRE BEM E A LONGO PRAZO NA
CASA DANIEL
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 22
22 passos da antiga Praça Tiradentes

INTERNATO SÃO JOSÉ
(PETRÓPOLIS)
Instalado na Avenida Koeler ns 260 e 42 (Palácio Princesa Isabel) — Telefone 2057
Algumas vagas nos cursos: PRIMARIO, ADMISSÃO, e GINASIAL
ESTATUTOS E INFORMAÇÕES NO RIO — Agência de A NOITE - Av. Rio Branco, 120 - loja 22 - Tel. 42-7541

Telef. 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef. 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambris, fibras, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — O. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34.

OPORTUNIDADE
Rádio, 8 válvulas, ondas curtas e longas, Toca-discos automático.
Móvel a escolher
Alto-falante de «12»
1 ano de garantia
Preço Cr$ 5.500,00
CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
Rádio Trucco
Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 — 22-9435

Artistas do Brasil!
Se ainda não sabe, É fácil aprender o caminho para a
CASA CRUZEIRO
onde as
FERRAMENTAS
merecem sua atenção em qualidade, quantidade e preço, no atacado e varêjo
CASA CRUZEIRO FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5 - FONES 22-2700 E 42-4982 - RIO

MÓVEIS DE ESTILO
De nosso fabrico, preços de fábrica
COLONIAL — CHIPANDALE — RÚSTICO — RADIOLAS — RADIOS E AUTOMÁTICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL
Aceitam-se pedidos do interior
J. S. VELLOSO & CIA. LTDA.
AV. MARECHAL FLORIANO N. 6 — 4.º

FALCÃO — Tailor
ACEITO CORTES A FEITIO
RIACHUELO 67.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18 — 13.º ANDAR — SALA 1306
Telefones: 23-0615 e 23-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA» Rio de Janeiro
FABRICA E DEPOSITO
Rua do Equador 306 Tel. 23-3866
Filial:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — ES. DE GOIAS
IMPORTAÇAO — EXPORTAÇAO — COMISSÕES — CONSIGNAÇOES — REPRESENTAÇOES e CONTA PROPRIA
Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

DESAIX
AVENIDA RIO BRANCO, 311, sala 603. Edif Brasília
Tel.: 42-2759 — Tôdas as manhãs

FAZENDA HOTEL CLUB DOS 200
CONFÔRTO E DISTINÇÃO TRADICIONAL
Hospedagem: — Verão, inverno e todo o ano. — Peça prospecto e mapa rodoviário, que inclui preços, sport, turismo, etc. — Formoso — Estado de São Paulo (via Agulhas Negras), ou telefone interurbano para FORMOSO, 6.

MAILOTS LASTEX
AMERICANOS
Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.
AGORA CR$ 280,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
Próximo Av. Passos

Volta à escola
Seus filhos voltam agora à escola! Êles precisam de novas roupas!
E A EXPOSIÇÃO JUVENIL apresenta para seus filhos os melhores e mais resistentes uniformes e trajes escolares pelos menores preços do Rio!

A · UNIFORME COMPLETO
Para meninas e meninos nas Escolas Públicas. Blusa em linon branco, modêlo oficial, com as divisas dos cursos. Calça ou saia em brim azul marinho. Para meninos e meninas de 6 a 10 anos.
58,

UNIFORME INSTITUTO LA-FAYETTE
Camisa branca, em superior tricoline "Nova América", com platinas. Colarinho com barbatanas. Tam. de 5 a 18 anos.
De 26 a 31 — Preço $ 68,
De 32 a 34 — Preço $ 78,
Calça comprida em brim azul marinho com 6 amplos bolsos. Passadores e botões para suspensórios. Côr firme garantida.
De 5 a 10 anos .... $ 118,
» 11 a 14 anos .... $ 138,
» 15 a 18 anos .... $ 148,
A calça do Instituto La-Fayette serve também para a Escola Técnica Nacional e Colégio Mallet Soares!

UNIFORME CAQUI.
Pré-encolhido. Peito acolchoado. Côr firme. Botões de massa em relêvo. Adotado pela maioria dos colégios.
De 7 a 8 anos ..... $ 218,
» 9 a 10 anos ..... $ 228,
» 11 a 12 anos ..... $ 248,
» 13 a 14 anos ..... $ 268,

3 CUECAS de cambraia de algodão. Tecido leve e resistente. Fundo chato. Abotoa em dois tamanhos. Botões de madrepérola
Preço ... $ 45,
3 PARES DE MEIAS brancas, em malha mercerisada. Fio duplo e punho remontado. Reforçadas. Muito resistente
Preço ... $ 36,
ESCUDO Oficial do Instituto La-Fayette.
Preço .. $ 14,
PASTA DE COURO para colegial. Em vaqueta estampada, muito resistente. Com alça e carteirinha para niqueis.
Preço .... $ 33,

TODAS AS 6as. FEIRAS AS TRES LOJAS D'A EXPOSIÇÃO FICAM ABERTAS ATÉ ÁS 9 HORAS DA NOITE.
PARA MOÇAS E RAPAZES
A Exposição JUVENIL
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
J-157
O SENHOR... E A SENHORA... TEM CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM DEMORA!

[E]M MARÇO O INICIO DO CURSO DE QUÍMICA DE INSETICIDAS

Interessados vários países vizinhos por essa iniciativa do Serviço Nacional de Malária, a primeira no gênero em nosso continente — Postas cinco bolsas de estudos à disposição da Oficina Sanitária Panamericana e já inscritos candidatos do Peru e da Venezuela

... inaugurado, em março, no ...to de Malariologia, um curso de ...a de inseticidas empregados em ... pública, destinado a sanita... nacionais e estrangeiros.

...o que se anunciou a abertura ... curso, o primeiro no gênero a ...realizado em nosso continente, ...estou-se vivo interêsse de parte ...guns paises vizinhos, que ime...ente solicitaram ao Serviço Na... de Malária informações para a ...ão de especialistas pertencen...s seus departamentos sanitários.

Em face dêsse interêsse, o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, determinou a instituição de cinco bolsas de estudos, que foram postas à disposição da Oficina Sanitária Pan-Americana. Imediatamente, inscreveram-se candidatos do Peru e da Venezuela, que assim virão, sob o patrocinio daquêle serviço do Ministério da Educação, ao nosso país, para realizar o Curso de Química de Inseticidas, constante de aulas teóricas e práticas e de visitas aos diferentes departamentos do Serviço Nacional de Malária.

A propósito, convém recordar que, apesar de recentemente inaugurado, o Instituto de Malariologia tem realizado sensiveis progressos no estudo de inseticidas, que o colocam, hoje, numa situação de primazia entre instituições congêneres do mundo inteiro.

Entre suas atividades no campo da pesquiza e do estudo conta, hoje, com a fixação de inseticida contra os «barbeiros», transmissores da Doença de Chagas, que estão sendo agora combatidos em largas áreas mineiras e paulistas, para proteção de duzentas mil habitações rurais.

Por outro lado, no tocante à produção de solventes para o D.D.T. e dêste próprio inseticida, que ainda importamos com pesado ônus para os cofres nacionais, o Instituto de Malariologia vem realizando estudos importantes, que explicam o interêsse continental despertado pela inauguração, em março próximo, do seu Curso de Química de Inseticidas.

[E]nceradeiras Eletrolux

...ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para tixar o assoa... aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhadores de cêra ...TRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó — FONTES & BURICHF LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 7... ...rado — Tel.: 32-24...

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

OS JOGOS PANAMERICANOS — (II) — O sr. Gustave T. Kirby, presidente Emérito da Associação Olimpica Americana, disse que os Estados Unidos enviariam uma delegação de cêrca de 125 atletas para os Primeiros Jogos Panamericanos, de Buenos Aires. Referindo-se ao financiamento da delegação de seu país, acrescentou êle, que uma excursão dessa natureza acarretaria uma despesa de $150.000 dólares. Prestando mais informações sôbre a delegação norte-americana, disse, ainda mais, que o time de Basquetebol, composto de 14 jogadores, contará com a participação de sete jogadores do «Blue «N» Gold Nuggets» de Okland, California, que se classificou em segundo lugar no campeonato norte-americano, de março de 1950, e sete jogadores do «Indiana State College, vencedores do campeonato colegial, realizado em Kansas City, em 1950. O Box será representado por um grupo de oito elementos escolhidos em provas eliminatórias, em Kansas City. São os seguintes os pugilistas que deverão participar das provas de Buenos Aires: Gilmore Slater, do Exército dos Estados Unidos — 112 libras; Ned Daughty, de Kansas City — 118 libras; Cortez Jackson, de Filadelfia — 126 libras; Wille Hunter, do Exército dos Estados Unidos — 135 libras; Louis Gage, de San Francisco — 147 libras; Harold Coles, do Exército dos Estados Unidos — 160 libras; John Stewart, da Base Aérea de Hamilton — 175 libras, e o pesopesado, Norval Lee, de Washington — D.C. Participarão das provas de ciclismo, Robert Pfarr, de Kenosha, Estado de Wisconsin, Gus Gatto, de San José, California, e Frank Brilando, de Chicago. Os esgrimistas, todavia, não foram escolhidos, porém, as seleções feminina e masculina serão escolhidos em Los Angeles e Nova York, respectivamente. Os 10 melhores atletas, (Ginasta), que se destacaram no campeonato norte-americano de 1950, representarão os Estados Unidos nêste setor dos esportes. Para as provas de Tiro ao Alvo irão à Buenos Aires os norte-americanos Harry Reeves, da Policia de Detroit; Huelet L. Benner, sargento do Exército; Arthur Cook, e Arthur Jackson, recordistas e atiradores de precisão. As provas de natação, para a escolha de oito nadadores e sete nadadoras, serão realizadas na Universidade de Georgia. O time de Water Polo será escolhido em provas que se realizarão na piscina da «El Segundo High School», de California. Os levantadores de peso serão escolhidos no dia 16 de fevereiro, em Nova York, e as provas de luta livre terão lugar na Leigh University, de Bethlehem, Pennsylvania.

—:—

MÉXICO-ESTADOS UNIDOS — México e Estados Unidos iniciarão muito breve a construção de uma represa que trará beneficios mútuos, pela utilização das Águas do Rio Grande, que corre na linha limitrofe entre os dois paises.

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos está considerando um projeto que autorizará a apropriação de verba dos Estados Unidos para a construção da represa. A Comissão de Assuntos do Exterior da Câmara aprovou o projeto e o Congresso deu seu inteiro apoio e a mais completa aprovação à medida, que visa grandes beneficios para os dois paises. Uma grande usina hidroelétrica será construida nas proximidades da represa. A Represa Falcon, tal é o nome que receberá, será a primeira de uma série de represas a serem construidas para armazenar as águas do Rio Grande, que oferece igualmente grande potencial hidroelétrico.

Representantes dos Estados Unidos e do México reuniram-se na Cidade do México, para discutirem sôbre o acôrdo entre os dois paises com relação ao trabalho agricola.

O acôrdo em estudo, prevê a entrada, nos Estados Unidos, para trabalhos vitais de lavoura, de trabalhadores agricolas que sejam excessivos para as necessidades do México e necessários para o desenvolvimento agricola dos Estados Unidos.

VESTIDOS

Mme. PERES aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toiletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu facilitando os pagamentos. RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0955.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S 401 — 23-0049

De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício De.tu, 13º andar — Salas 1 304-1 305 — Telefone 52-3046 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

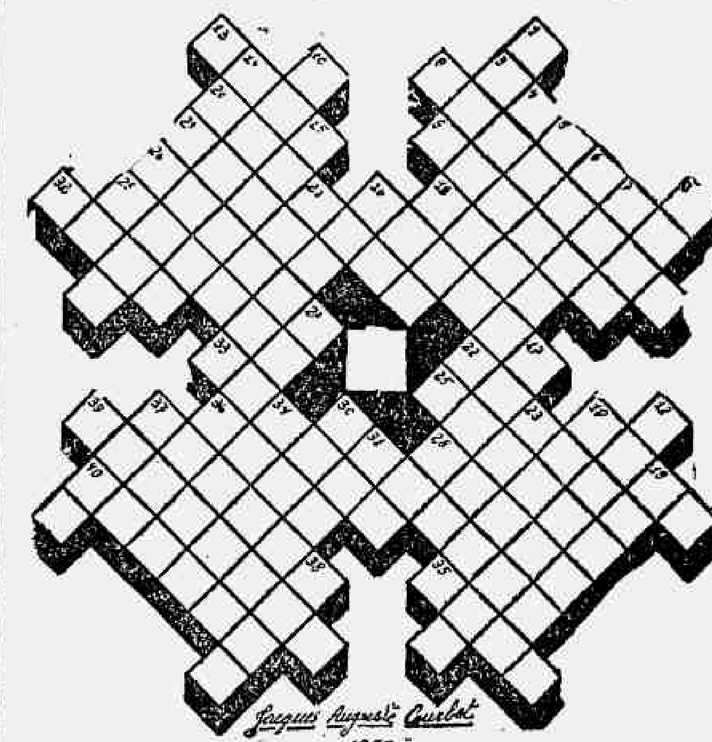
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093, TELEFONE: 43-4339

Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Jacques A. Courbet, Cap. Federal



HORIZONTAIS

3 — Pequena espada curva.
8 — Individuo de uma tribo de indios do Chaco, cuja lingua pertence à familia Samuco.
9 — Cobertura plana do edificio.
11 — Bailado, hoje em desuso, acompanhado de viola.
13 — Desenvolver, apressar (o trabalho).
16 — Certa dança de roda.
18 — Arredores.
20 — Dificil; produtiva.
22 — Que tem forma de um ovo invertido.
24 — Borla de barrete.
25 — Peça da carruagem, que se mete nas extremidades dos eixos, para pegar na chaveta das rodas.
26 — Nome dado, na filosofia baconiana, às convenções sociais, herdadas, que impedem o reconhecimento da verdade filosófica.
28 — Soldados de piquete em certos presidios.
29 — Capa antiga de mulher.
30 — Suaviza; abranda.
32 — Decrépito.
33 — Abelha da familia dos Apideos.
35 — Diz-se do lago que está tranquilo, silencioso, sem agitação de peixes, sendo infrutifera a pescaria.
36 — Conciliar; harmonizar.
37 — Dirigir palavras (aos animais) para os incitar no trabalho.
39 — Arrojaram.
40 — Amargos.

VERTICAIS

1 — Denominação indigena das gralhas.
2 — Pequena refeição que tomam os trabalhadores entre o almôço e o jantar.
4 — Designação genérica dos minerais formados por grãos redondos (plural).
5 — Aparelho para limpar o grão de trigo.
6 — Sigo (opinião, etc.).
7 — Concentração de substância mineral em tôrno de um ponto ou de um eixo ou dentro de cavidade (plural).
10 — Papudo.
12 — Chegar terra ao redor de (plantas).
14 — Tegumento externo de sementes.
15 — Adiamento.
16 — Menino, rapazinho.
17 — Espécie de bolo de milho ou de arroz moido, assado ligeiramente ao forno, em frigideira ou nas brazas, envolto em fôlhas de bananeira.
18 — Que procedem dos avós ou antepassados.
19 — Galão de fio metálico que guarnece e abotôa a frente de um vestuário.
21 — Inseto ortóptero, semelhante aos grilos.
23 — Cada pernada da enxárcia.
27 — Anjo da primeira hierarquia.
30 — Relativo à axila.
31 — Nome de uma árvore silvestre.
34 — Espécie de palmeira.
37 — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flores, sobretudo rosas.
38 — O preço mais baixo.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «NISOCO», PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: — Arataca, Cob, Araramat, Libelos, Ana, Samarra.
Verticais: — Abalos, Acabam, Torena, Abalar, Abasia, Ri, Mo.

PARA NOVATOS

Problema de «Marino», Capital Federal



HORIZONTAIS

2 — Malha de côr diferente, redonda, no pêlo da rês.
5 — Aventura.
7 — Abriga.
9 — Da Récia (Baviera).
11 — Rios pequenos.
13 — Sufixo: designa o autor.
14 — Nome de alguns rios da Europa.
15 — Navios submarinos.
17 — Harmonize.

VERTICAIS

1 — Vela triangular que se iça à prôa dos navios.
3 — Rosal.
4 — Abala.
6 — Pequena torquês que acaba em ponta.
8 — Descobri.
10 — Contração da preposição a com o artigo o.
12 — Salutar.
16 — Interjeição: designativa de dôr, surpresa, etc.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «IVAN», PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO:

Horizontais: — Ra, Em, Cá, Aral, Miserere, Ami, Agua, Ola, Ul, Amem, Lero-lero.
Verticais: — Rama, Erê, Mara, Area, Asilar, Legume, Imo, Rul, Amo, El, Al, Nó.

ALMATA

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

As causas

As relações analógicas de que tratamos em nosso último artigo, relativamente aos três grandes aparêlhos de que se compõe o homem, o digestivo, o cardio-respiratório e o céfalo-raquideano, acrescentamos as relativas, respectivamente, ao corpo fisico, ao emocional e ao principio mental, pois o ser humano é, evidentemente, constituido pelo menos por êsses três principios, sem falarmos na vontade que a todos une e solidariza.

A mente, sede da consciência, aliada, por um lado, à vontade e por outro, fortemente unida ao sentimento, é o centro de onde partem, como de um govêrno absoluto, as ordens para o todo; se harmônicas, construtivas, altruistas, os principios inferiores, vibrando de modo análogo, levarão essa repercussão até o fisico, como harmonia, equilibrio funcional, saúde, enfim; se, contràriamente, desarmônicas, pelo mesmo mecanismo, pela natural subordinação do inferior ao superior, tudo entrará em desordem e as consequências não tardarão, sob a forma de desequilibrio fisico, funcional e orgânico, desordens na sensação, na emoção e por fim no próprio mental, de onde originàriamente partiram os estimulos mórbidos. "As doenças vêm de cima para baixo e de dentro para fora".

E', pois, ao principio mental do homem, sob o seu triplice aspecto de mente instintiva ou animal, mente intelectiva ou humana e intuitiva ou divina, também chamadas, respectivamente de alma animal, alma humana e alma divina, que devemos, de modo natural, o estado de equilibrio ou desequilibrio do conjunto, traduzidos em última análise, pelas condições de saúde ou de doença.

A cada um dêsses três graus da mente incumbe a administração de um dos três grandes departamentos componentes do homem, acima referidos; a mente instintiva preside as funções da vida vegetativa, correspondendo, também ao estado de consciência fisico em que se encontra, ainda, boa parte da humanidade; à mente intelectiva incumbe presidir as funções relacionadas com a vida psiquica: emoções e sensações e à mente intuitiva, o estado relacionado com a abstração criadora.

Como diz Marques-Riviere, por uma tendência profunda, o homem tende a centralizar sua consciência cada vez mais alto, à medida que a natureza vai criando automatismos diversos que a libertam das funções materiais de assimilação, excreção, de regularização, compelindo-a para planos mais elevados, para o plano mental. Há, assim, um lento trabalho de afastamento das regiões do infra-consciente, para uma expansão cada vez mais estável no consciente.

E', pois, originàriamente, pelo pensamento e pela emoção que se inicia o desequilibrio no complexo humano, encontrando-se aí a verdadeira causa dos estados mórbidos e por isso os medicamentos homeopáticos têm a sua indicação orientada principalmente pelos sintomas de natureza psiquica, a que somos levados a dar, sempre, a maior importância.

Os sintomas que se referem à parte animal do homem, isto é, aos seus órgãos, anatômicamente considerados, têm pequeno valor, comparativamente a êsses outros, por adoecermos primeiramente em nossa psique, sendo as manifestações mórbidas tissulares, as lesões orgânicas consequentes, expressões finais, expressões últimas dêsse estado.

Podemos fàcilmente concluir da que qualquer tratamento que vise apenas as alterações orgânicas sem se preocupar com as suas origens profundas, não poderá ser considerado senão como supressivo, de vez que apenas as exteriorizações mórbidas são por êle atingidas, permanecendo as suas causas.

Os medicamentos homeopáticos, quando bem prescritos, vão às causas, aos sintomas mentais, aos relacionados com a vontade e com as emoções, de cujas desordens advêm sempre as doenças, regularizando-os, com o que fàcilmente anulam-se também, as manifestações orgânicas, tissulares, de vez que "afastadas as causas, cessam os efeitos".

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — D-i-à-r-i-a-m-e-n-t-e, das 13h30m às 17 horas

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIO X

Hora marcada

Rua Santa Luzia, 685, sala 6M

Telefone: 22-5212.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

DENTADURAS E PONTES

DENTADURAS SANPLAK

(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISORIA: Feitas logo depois das extrações Trabalhos de urgência

RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.

Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK

Curso por correspondência, para dentistas do interior fazerem dentaduras SANPLAK.

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Álvaro de Moraes

com mais de 36 anos de prática

Rua Conde de Bonfim, 470

Em frente ao Tijuca T. Clube

Telefone: 48 5798

RIO DE JANEIRO

TODA A ATUALIDADE DA MODA FEMININA DE VERÃO...

Para Você

nesta grande apresentação D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

vestidos de verão

leves e coloridos... próprios para a estação...

PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!



B - **VESTIDO "MODÊLO"** com bolero. Em shantung "Pointillé" estampado. Moderna criação frente unica, com aba virada no busto, bolsos grandes no rigôr da moda; 2 pregas fundas atraz Tamanhos 40 a 50. Chic e bem na moda. $ 395,

C - **VESTIDO "PASSEIO"**. Em shantung "pointillé" estampado. Gola grande e pontuda, 4 aplicações em piqué liso fazendo contraste, 2 pregas batidas na frente Tam. 42 a 50. Menos que um feitio. $ 295,

D. **VESTIDO "PASSEIO"**. Em faile rayon "Pois" Original modêlo todo abotoado, gola grande e moderna, 2 pregas batidas partindo dos ombros até a bainha, bolsos fingidos Tam. 42 a 50. Destaca-se pela sua elegância. $ 350,

E - **VESTIDO "CARIOCA"**. Em shantung rayon estampado, manga japonesa, gola redonda 2 bolsos grandes aplicados Todo abotoado com 2 pregas Tamanho 42 a 50.

PREÇO SUPER ECONOMICO

$ 198,

A - **VESTIDO "TOILLETTE"**. Com bolero Em puro linho estampado. Reprodução de modêlo "Carven" para ser usado com ou sem bolero. Destaca-se a originalidade da gola e dos bolsos. Tamanho 40 a 50. Toda a elegancia de Paris $ 595,

SÓ PARA SENHORAS



LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇALVES DIAS

A EXPOSIÇÃO CARIOCA fica aberta todas as sextas-feiras até as 9 horas da noite.

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO EM 10 MESES... SEM DEMORA... SEM FIADOR!

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalacões - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

SOLDA ELÉTRICA

USE O NOVO ELETRODO ACTARC "BRINARC 600"

AO CARBONO-CROMO-MOLIBDÊNIO (PONTA DOURADA)



Resolverá 90% dos seus problemas de enchimentos de extrema dureza e resistência ao desgaste Diferente dos eletrodos baseados principalmente nas ligas de Manganês, o novo "Brinarc 600" pode ser empregado em qualquer posição por soldadores sem treinamento especial. Pode outrossim, ser armazenado por tempo indeterminado, sem perigo de deterioração E' próprio para recuperação de equipamento de escavação, "bulldozers", lagartos de tratores, mandíbulas de britadores, brocas para perfuração de rochas, cortadores de carvão, navalhas e transportadores tipo parafuso sem fim Dureza acima de 600 Brinell.

FABRICANTES:

HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico: FERRO — Fone: 23-1741

soprador elétrico portátil BLIZZARD

-onde outros processos de limpeza não oferecem resultados satisfatórios

1HP 110V e 220V

GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL 97, 4º AND. - TEL. 22-4160 - RIO de JANEIRO

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ROLOS SKF PARA ESTEIRAS DE TRANSPORTE

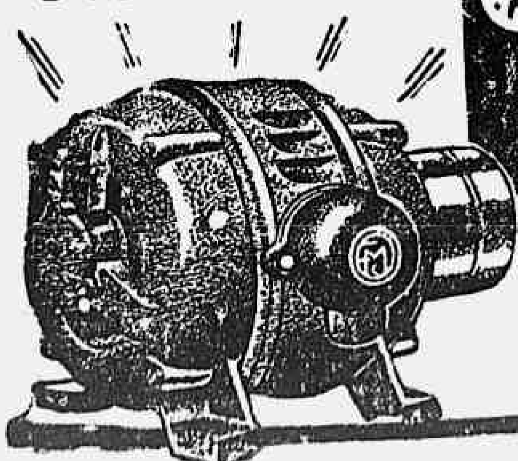
Retificados externamente • Forma perfeitamente cilíndrica e concêntrica • Feitos do melhor aço sueco • Funcionamento suave • Grande capacidade de carga graças ao emprêgo de rolamentos SKF • Vedação eficaz contra impurezas e escapamento de lubrificante.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO RECIFE

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

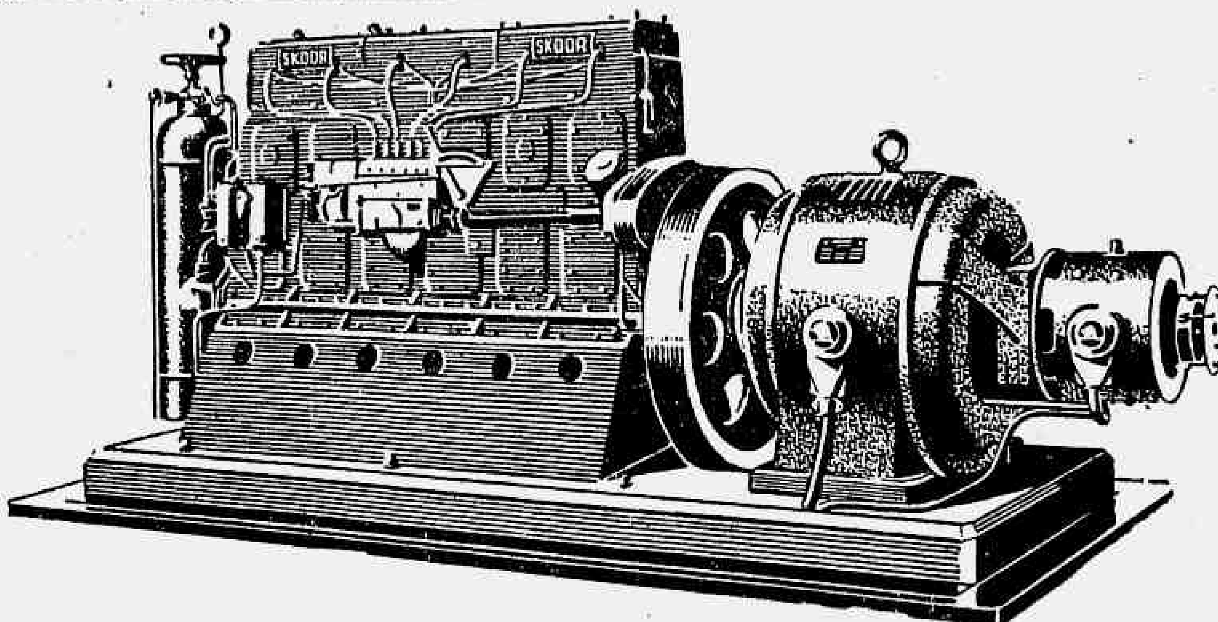
MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones 2-2457 e 2-0039



MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE INHAÚMA N. 37 (Esquina de 1.º de Março)

RIO DE JANEIRO

Desde o preparo do solo à colheita

MASSEY-HARRIS

proporciona os melhores resultados na lavoura

Mais de 100 anos de experiência na construção de máquinas agrícolas asseguram a MASSEY-HARRIS a primazia nesse setor. Famosos em todo o mundo, seus modernos tratores, colhedeiras e implementos agrícolas para todas as tarefas do campo solucionam quaisquer problemas do lavrador, proporcionando-lhe melhores lucros

Completa assistência de peças.
Aviões proprios para assistência de emergencia em qualquer ponto de nosso território



Mais de 30 tipos de tratores para as mais variadas tarefas de campo e completa linha de implementos agrícolas.

Mais de 100 anos de experiência a serviço da agricultura

MASSEY M·H HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE
"E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3 0612 e 3-0759 - Cx. Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO: Avenida Campos Eliseos, 620 - Fone. 36-6384
AGÊNCIA RIO: Rua São Clemente, 83 — Fones: 46-1414 - Cx. Postal 2382 — Dist. Federal

Norton

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA

Vendo lotes a partir de Cr$ 15 000,00, com 10% de entrada a prestações a partir de Cr$ 145,00. Dou posse imediata. Construção livre. Condução gratis aos interessados. Tratar, diàriamente, na Avenida Presidente Vagas, 417-A, 6º andar — sala 608 (junto à Avenida Rio Branco) — Tel.: 43-3883, com o sr. Elio Vieira. Diàriamente, exceto às segundas-feiras e sábados.

FLAMENGO

OBRA INICIADA

Entrega em 16 meses; apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências.

10% DE SINAL — 90% EM PRESTAÇÕES

Tratar com os INCORPORADORES — Av. Rio Branco n. 116-9º and. (salas da frente). Tels. 22-1215 e 42-6613

RIACHUELO

Vendo ótimo apartamento vazio, com 3 quartos, saleta, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregados, à rua Marechal Bittencourt n. 122, apt. 102, sendo um sinal de Cr$ 210.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 843,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Vendemos ótima casa, frente de rua, com 2 amplos quartos, 2 grandes salas, cozinha com fogão a gás, jardim e terreno, em lugar saudável. Sinal Cr$ 35.000,00, já incluído despesas com escritura de promessa de venda e registro. Prestações mensais de Cr$ 1.480,10. Ver à rua VAZ TOLEDO N. 441, das 9 às 11 horas, diàriamente (Entrar pela rua Marques Leão, em frente à estação). Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 7.º andar — sala 706. Telefone: 32-1993.

COPACABANA

RUA AIRES DE SALDANHA

Vendo ótimo apartamento novo e vazio com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro para empregado e área com tanque. Preço: Cr$ 630.000,00, sendo uma parte financiada. Visitas só com o cartão do corretor MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CIMENTO EXTRA-BRANCO

Marca "C.B.R."

de procedência belga, de primeira qualidade, em sacos de 42 1/2 kg

PARA PRONTA ENTREGA

MONTANA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO

Tel 43-8843

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

RIACHUELO

Vendo ótimo prédio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal, à rua Vitor Meireles, 46. Preço: Cr$ 310.000,00, sendo uma parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 2.379,00. Para ver no local. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Vendo ótimo prédio, à rua João Eufrosino, 27, com jardim, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 200.000,00 à vista. Para ver no local diàriamente, das 14 as 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO

ESPLANADA DO SENADO

VENDO — junto à rua do Senado — à rua Carlos de Carvalho, n 12 — os dois últimos apartamentos de quarto e banheiro e «kitch.", próprio para solteiro ou viajantes. Preço: Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 789,10. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas com o sr. Lopes. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., com o srs. Léo ou Silva, à av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel.: 22-2483

MEIER

CACHAMBI

VENDO — à rua Estevão Silva, 175 — apartamentos de 1 sala, 2 quartos, cosinha com gás, banheiro completo e quintal. Preço: Cr$ 168.000,00, sendo um sinal de Cr$ 45.000,00, e o restant eem prestações de Cr$ 1.560,00. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas por obséquio dos inquilinos. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel.: 22-2483

CENTRO

ESPLANADA DO SENADO

VENDO — junto à rua do Senado — à rua Carlos de Carvalho n. 12 — apartamentos de 1 sala. 2 quartos cosinha e banheiro completo e área. Preço: Cr$ 215.000,00, sendo um sinal de Cr$ 42.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.410,80. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas, com o sr. Lopes, Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda, com o sr. Léo ou Silva, à av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel.: 22-2483

GRAJAÚ

VENDO — casas de frente de rua — com jardim, sala 3 quartos, cosinha, banheiro completo e área, desmembrada pelo Registro de Imóveis. Preço: Cr$ 255.000,00, sendo um sinal de Cr$ 50.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 2.643,00. Preço à vista Cr$ 210.000,00. Ver diàriamente por obséquio dos inquilinos das 14 às 16 horas, à rua Sabará n. 42 e 48. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda. com o sr. Léo ou Silva, à av. Nilo Peçanha 26 — sala 701 — Tel.: 22-2483

TERRENOS À BEIRA-MAR

COROA GRANDE

60 prestações mensais, sem juros. Posse imediata, podendo construir imediatamente a sua casa

Reserve seu lugar nas nossas camionetes, para no próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso, sem compromisso e sem despesas.

Vendedora exclusiva:

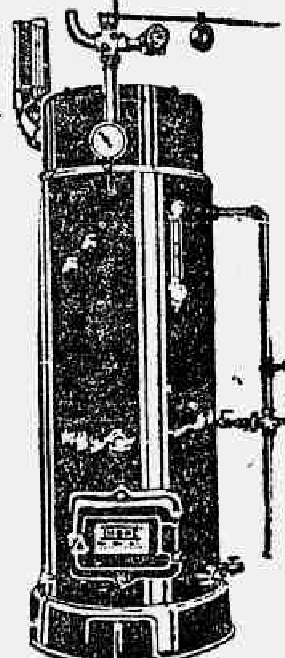
Expediente: das 8 às 12 e das 18 às 18 horas

Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — Sala 14 — Tel.: 23-2368 — Com o sr. Antônio.

(próximo à rua 1º de Março).

Há 30 anos CALDEIRAS THOMÉ

Simbolisam perfeição e alta qualidade.



- Temos sempre em estoque:
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

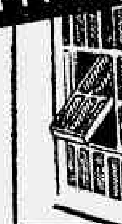
UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO da CASA SANO

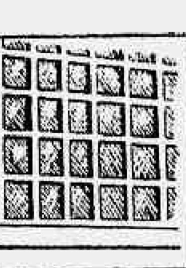
USOS OS MAIS DIVERSOS

Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc

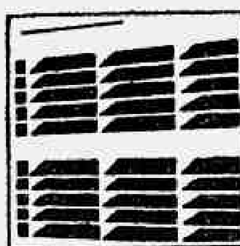
TÍPOS



COM BASCULANTE



LÍSOS



VENEZIANA

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER

De fácil colocação e perfeito acabamento

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

CS-3 Studio Arára

Será seu,

com apenas 10% de entrada e longo financiamento

UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO

EDIFICIO PIRAMBÚ

à rua Djalma Ulrich, 444
esq. Barata Ribeiro

Bem no coração de Copacabana!

2 dormitórios

Sala

Cozinha

Banheiro completo

Demais dependências

Fino acabamento

GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO

Edifício em final de construção

Preços de 280 a 370 mil cruzeiros

(Preços de um ano passado)

A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um dêsses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, próximo à praia.

Informações

MARQUES PEREIRA

RUA BUENOS AIRES, 84 — RIO — TELEFONE: 23-6149
Diàriamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

GRAJAÚ

CASA VASIA — em rua particular — vendo — com 4 quartos, copa, 2 salas, cosinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, entrada para carro e área, tôda pintada de novo. Preço: Cr$ 400.000,00 à vista ou com algum financiamento. Ver à rua Caruarú, 434 — casa XIII, não é vila. Tratar com o sr. Léo ou Silva, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à av. Nilo Peçanha 26 — 7º andar — sala 701. — Tel.: 22-2483

Glória — Casas tipo apartamento

Vendemos à rua Santo Amaro n. 175, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e área com tanque. Sinais a partir de 23.000 cruzeiros, com prestações também a partir de 1.397,00. Visitas entre 14 e 17 horas, de terça-feira a sábado com o Sr. ARISTO. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, 7º, sal a706. Tel. 32-1993.

APARTAMENTOS NO LEBLON

Vende-se em luxuoso edifício de 4 pavimentos, em final de construção para entrega dentro de 2 meses, à rua Dez. Alfredo Russel, 73 (antiga rua Amiris), esquina da rua General Urquiza, com garagem no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependência de empregada com área de serviço Preço de 240 a 300 mil cruzeiros com 60% financiados a longo prazo e facilidade de pagamento da parte não financiada Ver no local e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1.º andar — Telefone: 42-3552.

APARTAMENTOS A VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Construção adiantada — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n. 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 225.000,00 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 20%.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Inicio de construção — Rua Mariz e Barros esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos sem juros, durante a construção

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

GRAJAÚ

VENDO A ULTIMA CASA DE VILA — casa V — com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro completo e área — têto de lage, e taquenda, desmembrada pelo Registro de Imóveis. Preço: Cr$ 145.000,00, sendo, um sinal de Cr$ 36.660,00, com posse imediata, e o restante em prestações de Cr$ 1.453,70. Preço à vista Cr$ 125.000,00. Ver por obséquio da proprietária da casa 1, das 14 às 16 horas, à rua Sabará, 16 Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à av Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 22-2485

SÍTOS EM HUMBERTO ANTUNES

(Primeira estação depois de Paulo Frontin)

CHÁCARAS E SÍTIOS — ALTITUDE 450 METROS

Estação de Humberto Antunes

Em prestações desde Cr$ 200,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar — Sala 709-A

PRAIA DE MURIQUI

CASAS com ou sem móveis, oferecemos 6 à sua escolha, entrega imediata. Preço desde Cr$ 90 000,00, só o terreno vale Cr$ 10 000,00, facilitamos 50% Temos também casas em início de construção, modernissimas, ótimo acabamento, com varanda de 14m2, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel, — jardim e quintal. —

LOTES AVULSOS

Vendemos dos melhores da Vila Muriqui e Parque Muriqui com facilidade de pagamento.

SÍTIOS EM MURIQUI

A IMOBILIARIA SAO JOSÉ LTDA., atendendo a diversos pedidos, acaba de lançar à venda pela primeira vez em Muriqui, pequenos sitios junto ao RETIRO BELA VISTA, com agua encanada, altitude de 100 metros, todos com frente para ótima estrada de rodagem, deslumbrante vista para o mar. Aproveitem a oportunidade pois o número é limitado. Entrada de apenas 20% e o saldo em 50 meses sem juros.

ARMAZEM EM MURIQUI

Arrenda-se ou vende-se de sêcos e molhados, tendo residência para familia Tratar em Muriqui, nos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 7.º andar — Sala 709-A

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Docente Livre da E. Medicina e Cirurgia — Clínica Médica — Moléstias da Mutação — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza e etc. — Tubagem Duodenal — Regimens — Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguai, n. 5, sobrado — Méier. Telefones 29-1153 e 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

NERVOSOS — DR. ARGOLLO

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501 — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00). Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19h 15m.

PRIMAVERA NA EUROPA

Excursão Bahtur à

ITÁLIA - *Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bologna, Milão, Genova.*

FRANÇA - *Paris, Monte-Carlo, Nice, Lourdes.*

PORTUGAL - *Lisbôa*

ESPANHA - *Madrid, Saragosa, Barcelona.*

DURAÇÃO DE 53 A 74 DIAS

PREÇOS A PARTIR DE 30.000,00

SAÍDAS 26 de Março de 1951 Santos
27 de Março de 1951 Rio

Ida pelo vapor "Santa Cruz" e volta pelo "Conte Grande" ou "Paolo Toscanelli"

INSCREVA-SE AGORA NESTA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA

BAHIA TURISMO S.A.

Turismo Associadas
Av. Presidente Wilson, 198 - sobreloja
Tel.: 52-1888 Rio de Janeiro

Pov. 1795

XADREZ

11 DE FEVEREIRO DE 1951

O Xadrez e as Damas

Fazendo uma rápida comparação entre o jôgo de sinuca e o bilhar francês, em que têm em comum sòmente as quatro tabelas, e o jôgo de Damas e o Xadrez, que só têm em comum o tabuleiro de 64 casas, damos acolhida à carta abaixo, de Geraldino Izidoro, a fim de amordaçar alguns espíritos tacanhos que criticam perfunctòriamente no vão desejo de iludir um público menos avisado.

Passemos por conseguinte à carta:

"Leitor assíduo do "Diário de Notícias", que contém um corpo de brilhantes colaboradores, venho pedir acolhida na seção de Xadrez que o amigo com inteligente eficiência dirige.

Sendo eu um dos autores do livro "Ciência e Técnica do Jôgo de Damas" onde transcrevo um comentário do grande escritor norte-americano Alan Poe em que êle exalta o jôgo de damas em comparação ao jôgo de xadrez e como tenho lido em revistas e jornais comentários depreciativos dêsse pensamento, vejo-me na necessidade de dar o meu modo de interpretação. Tendo em vista ser campeão carioca de Damas e componente da equipe do Olímpico Clube, vice-campeã do Campeonato Carioca da Federação Metropolitana de Xadrez.

Penso que êstes colaboradores das revistas e jornais não entenderam o raciocínio de Poe, pois se êle eleva o jôgo de Damas, como um jôgo que requer análise da posição, não quis com isso depreciar o jôgo de xadrez. E' evidente que êle se expressou com muita propriedade quando escreveu que o êrro no Xadrez, é, muitas vêzes, proveniente da profundidade da análise do jogador, levando em consideração os valores e variedade de movimentos das peças que leva aos jogadores cometer um engano ou êrro. Ao passo que, no modesto jôgo de damas, em que os movimentos e valores são uniformes, quem tem maiores conhecimentos deve vencer, já que com mais facilidade explora qualquer descuido ou fraqueza.

Em confirmação disso, todo enxadrista sabe que os finais de partida são difíceis e que nem todos os mestres sabem conduzir um final como um Capablanca ou um Alekhine, que encontravam e demonstravam a beleza dessas posições aparentemente simples.

Também o jôgo de Damas requer estudos e atenção para que de posições simples, o jogador tire vantagem ou tenha oportunidade de fazer filigranas ou golpes espetaculares, que os jogadores de xadrez não podem compreender, visto que, não praticam êste jôgo e, em consequência não podem compreender a beleza dessas combinações.

Esperando do ilustre amigo a gentileza da publicação desta, pois ela exprime a opinião dos damistas que me solicitaram que lhes fornecesse os presentes esclarecimentos, sou muito cordialmente, o seu patrício e admirador. O IZIDORO".

Não necessitando de comentários à margem dessa missiva, prometemos ao nosso público enxadrístico, na próxima seção, a interessante observação de Edgar Alan Poe.

SENSACIONAL ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Grande parte dos enxadristas desconhece o dr. Antônio Batista Lopes, atual presidente do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, a mais tradicional entidade cultora do jôgo-ciência no país, cuja projeção de há muito ultrapassou as nossas fronteiras, para repercutir de modo favorável no estrangeiro, através das empolgantes performances concretizadas pelos nossos briosos representantes, em sua quase totalidade pertencentes ao quadro social da citada agremiação.

Porta-voz das justas aspirações dos aficionados da arte de Caíssa, impulsionada pelo sadio objetivo de bem esclarecer a opinião pública, a direção desta página se comprouve em entrevistar o mencionado paredro enxadrista, após contornar as dificuldades oriundas da excessiva modéstia do entrevistado, que não poupou argumentos a fim de se esquivar ao assédio da nossa reportagem.

GRANDE ADMIRADOR DO XADREZ, PRATICA-O, ENTRETANTO, POR MERA DISTRAÇÃO

"Preliminarmente, acentuou o nosso interlocutor, quero frisar a enorme satisfação que sinto, sempre que se me enseja o oportunidade de jogar uma partida de xadrez. Confesso, porém, que os meus inúmeros afazeres raramente me permitem o culto dêste fascinante entretenimento, tão cheio de encantos e sabor quase poético. O xadrez, já disse Goethe, é "a pedra de toque da inteligência" E', também, um excelente meio de aproximação dos homens e um veículo relevante na formação de boas e imarcessíveis amizades. Pena é que sòmente nos últimos anos me tenha advertido das belezas sem par que as 64 casas de um tabuleiro podem concretizar, fazendo-nos dar asas à nossa admiração para render um justo tributo à imaginação humana".

UM CALENDARIO VULTOSO DE REALIZAÇÕES PARA 1951

"Prestigiando integralmente o Departamento Técnico do Clube, aprovei o vasto calendário que o seu diretor confeccionou, para ter vigência durante o corrente ano. Muitas idéias novas foram introduzidas e creio que dificilmente realizáveis. Isto porque, infelizmente, infere-se um injustificável descaso da parte dos adeptos do esporte que imortalizou Capablanca, os quais, talvez inscientes da onda renovadora que ora varre o casarão da rua Álvaro Alvim, invocam argumentos pueris e até mesmo capciosos e desonestos, para se escusarem de colaborar com a atual administração do clube. Não desanimaremos, no entanto, e tudo envidaremos no sentido de desfazermos a impressão causada pelos comentários solertes expendidos por alguns espíritos derrotistas. Dentre as competições que levaremos a cabo, figuram uma excursão a São Paulo, quando então teremos ensêjo de terçar armas com os nossos valorosos companheiros da terra bandeirante e outra a Teresópolis, cujo objeto precípuo é premiar os enxadristas que mais se destacarem nos certames internos. Projetamos, igualmente, disputar "matchs" com várias associações que se dedicam à prática enxadrística, dentre as quais posso citar o Olímpico Clube, o Círculo Enxadrístico da Amizade e o Fluminense F. Clube, êste detentor do campeonato por equipes no ano passado".

ENCARADA COM SIMPATIA A IDA DOS REPRESENTANTES BRASILEIROS A ARGENTINA

"Consoante é do conhecimento público, invés do torneio de Mar del Plata, projeta a República irmã realizar em sua capital um torneio de seleção, que sagrará o challenger do campeão mundial, Michael Botwinnik. Embora até o presente não tenha sido consultado a respeito, encaro com simpatia a ida dos nossos representantes, tanto mais que a nossa participação em tão momentoso certame sòmente proveitos trará para a nossa evolução enxadrística. Acresce a circunstância de que o atual campeão brasileiro, dr. José Tiago Mangini, além de pertencer ao clube jamais deixou de honrar com a sua presença qualquer empreendimento promovido sob nossos auspícios. Nestas condições, a colaboração que porventura viermos a emprestar a tão dedicado consócio assumirá o aspecto de autêntico pagamento de uma dívida de gratidão"

EXPRESSIVA MENSAGEM A IMPRENSA

"Por fim, como remate destas despretensiosas considerações, quero expressar o meu reconhecimento em face da ação benéfica desenvolvida pela imprensa desta capital em favor da maior difusão do jôgo-real, cumprindo-me acentuar que, não fôsse essa inexaurível fonte de incentivo, talvez os espinhos do cargo de há muito nos tivessem compelido a desistir do prosseguimento de tão tormentosa jornada".

—(o)—

NOTICIAS

"ECHEC ET MAT" — Esta conceituada revista francesa anuncia um Concurso Internacional de Composição de Problemas em dois lances, diretos. Numerosos prêmios. Tema livre. Entradas até o dia 1.º de julho. Remessas ao diretor: M. J. Brunet 140, rue de Neuilly. Villemomble. Seine. France.

PLANO PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

Enviada ao presidente da República a segunda parte do relatório do engenheiro Mário da Silva Pinto

Entrosagem entre a iniciativa privada e o Estado — Aspectos da atual situação — Os fundamentos do plano — Novas pesquisas sôbre o emprêgo do carvão nacional — Crise financeira

ACABA de ser enviada ao presidente da República a segunda parte do relatório do engenheiro Mário da Silva Pinto sôbre o problema do carvão. O Plano do Carvão procura racionalizar a indústria, estabelecendo uma entrosagem íntima entre a iniciativa privada e o Estado. Com exceção de restrições inevitáveis no que concerne a alguns pormenores, os economistas, técnicos e industriais que examinaram o estudo do engenheiro Mário da Silva Pinto foram unânimes em afirmar que uma intervenção do govêrno — no sentido já estabelecido pelo Plano — é indispensável para resolver a situação do carvão nacional.

Foi o sr. Daniel de Carvalho, à frente do Ministério da Agricultura, quem sugeriu ao presidente da República a retomada do problema do carvão e das conclusões da mesa redonda. Para a elaboração do Plano, o sr. Novais Filho, atual ministro da Agricultura, emprestou todo o seu apoio.

ASPECTOS DA ATUAL INDÚSTRIA DO CARVÃO

Entre os motivos que prejudicam a indústria do carvão nacional, figuram os seguintes: Produção cara e inadequada; transporte caro e ineficiente; beneficiamento mal planejado; sistema de venda nem sempre legítimo e atrasos injustificáveis no pagamento dos fornecimentos de carvão.

O embaraço ao uso e disseminação do carvão nacional não provém de sua qualidade inferior. Embora com essa característica, o carvão encontra vasto campo de aplicação. O grande inconveniente está no alto preço de sua caloria.

Segundo as conclusões do relatório, a indústria do carvão se encontra completamente desorganizada. Prejudica-a de um lado o sub-consumo e de outro a super-produção.

INTERVENÇÃO DO ESTADO

"No setor de vendas — diz o engenheiro Mário da Silva Pinto — assiste-se com tristeza ao congelamento das dívidas dos produtores nacionais, que estão no desembôlso, por parte das autarquias, de perto de 100 milhões de cruzeiros".

Se não houver uma profunda intervenção do Estado em todo o arcabouço da indústria carbonífera, sua derrocada será definitiva. A racionalização prevista, segundo o Plano ora elaborado, tem por fim alterar o panorama que ora se descortina.

O PLANO DO CARVÃO E SEUS FUNDAMENTOS

A mesa redonda de 1949 assentou diversos princípios que nortearam em grande medida a organização do Plano do Carvão.

Entre aquêles fundamentos e outros que adotamos — diz o engenheiro Mário da Silva Pinto — convém mencionar: a) — necessidade de manter a indústria em atividade, num nível de produção da ordem de dois a três milhões de toneladas; b) — não impor o carvão ao consumo além do seu raio de ação própria, estabelecendo suas zonas geo-econômicas bem definidas; c) — racionalizar a indústria, desde o setor de produção até o de transporte, para baratear o preço da caloria de tal forma, que não seja desvantajoso o uso do combustível nacional; d) — disseminar o beneficiamento do carvão de modo a transportar o produto purificado, ficando os tipos impuros, resultantes da lavagem, destinados ao uso local, em usinas têrmo-elétricas ou outras indústrias.

O estudo feito demonstrou a possibilidade de drásticas diminuições no custo da mineração e do transporte, desde que sejam feitas corajosas inversões na mecanização e beneficiamento, em obras públicas e no aparelhamento de portos e estradas.

As economias previstas são as seguintes: a) — diminuição do preço do carvão bruto para Cr$ 100,00 por toneladas *fob mina*, nos três Estados produtores; b) — diminuição do frete marítimo entre Santa Catarina e Rio, para Cr$ 45,00; c) — diminuição de Cr$ 40,00 no custo de transporte, no Rio Grande do Sul, pela ligação direta da Viação Férrea com as minas do Estado.

Segundo esclarece o relatório do engenheiro Mário da Silva Pinto, o carvão nacional enfrenta a competição do óleo combustível e do carvão estrangeiro. Em geral, esta competição lhe é desfavorável fora das zonas produtoras, pois a falta de racionalização da indústria faz com que sua caloria seja muito mais cara.

NOVAS PESQUISAS SÔBRE O EMPREGO DO CARVÃO NACIONAL

"O abaixamento previsto no preço do carvão — diz o engenheiro Mário da Silva Pinto — permitirá que se considere o seu emprêgo em novas indústrias". No caso, serviria de ponto de partida para fixação do azoto do ar, pelos processos conhecidos de síntese da amônia com gás d'água e gás pobre. Cada tonelada de carvão do sul poderia dar origem a 1.400 kg. de nitrato de amônio. Passaria o carvão nacional a ser fonte de adubos nitrogenados, podendo a pirita residual ser aproveitada no local para ácido sulfúrico e produção resultante de sulfato de amônio. Para um consumo de carvão na síntese da amônia e na casa de fôrça da usina, de 75.000 t/ano, o azoto fixado seria de 14.000 t. anuais, ou 40.000 t/ano de nitrato de amônio. Uma usina dêsse tipo custaria cêrca de 250.000.000 de cruzeiros e produziria adubo a preço conveniente se o carvão baratear de preço.

Também convirá explorar, no futuro, a possibilidade de produzir carburantes líquidos com carvão de Santa Catarina ou do Rio Grande do Sul, pelos processos Berguins ou Fischer-Troppsch e a de gaseificar os carvões no sub-solo, seguindo práticas modernas dos russos e dos inglêses. Tais investigações não poderão produzir frutos senão em futuro relativamente afastado.

CRISE FINANCEIRA

O Plano do Carvão, bastante desenvolvido no seu aspecto geral, apresenta longos comentários relativos à situação precária da indústria carbonífera brasileira. Alonga-se em considerações de ordem técnica e sugere várias medidas para reerguimento da economia do carvão. O problema do Rio Grande do Sul é essencialmente o de pagamento pela Viação Férrea do carvão fornecido. A indústria de Santa Catarina, além das dívidas das autarquias, se vê a braços com uma série de problemas, inclusive o de ponderável superprodução.

Dr. Eudas ESPECIALISTA — (ÚTERO — OVÁRIOS) — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ÂNUS — RETO — HEMORROIDAS. TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO.

Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º. Tel.: 22-4904 — Hora marcada Cr$ 50,00 — 2as., 4as. e 6as.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal número 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. — Telefone: 23-4886 — Professor Lupércio Pentesdo. — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DENTADURAS AMERICANAS

Como os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas do cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A 1º and. Diàriamente das 18 horas Telefone 23-4086

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH)

Trabalhos com rapidez executados em laboratório próprio. Orçamentos sem compromisso. DR. COSTA PINTO — ASSEMBLÉIA 98, SALA 67 — TEL.: 42-4548.

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.

PISCINAS

E TRATAMENTO DE ÁGUA — ALUMEN — SODA — HYPOCLORON — AZUL DE BROMOTIMOL

Peça diretamente ao fabricante

UZINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO N. 71 — Tel.: 43-8309

Vitória da eficiência!

Marzullo DISTINGUIDO PELA INDÚSTRIA EUROPÉIA COM A REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DE

"AURORA-88"

A MELHOR CANETA-TINTEIRO FABRICADA NA EUROPA!

A Casa Marzullo — organização chefiada por um homem que é, no Brasil, a maior autoridade no ramo de canetas automáticas — acaba de obter a representação exclusiva, para tôdo o Brasil, das famosas canetas italianas "AURORA 88" — verdadeiras obras primas da indústria especializada européia! Dentro de alguns dias, já estarão à disposição do público as primeiras "AURORA 88". É uma vitória de Marzullo, que assim corresponde à confiança prestigiosa com que o honram seus clientes.

Casa Marzullo

CANETAS TINTEIRO

R. S. José Esq. de Lgo. da Carioca

PAMPA

Não há motivo para que a hipertensão arterial Ameace o seu Futuro!

SE VOCÊ TEM PRESSÃO SANGUÍNEA ALTA

EVITE ISTO... que agrava a hipertensão arterial
Pêso excessivo
Esforços excessivos
Tensão nervosa

FAÇA ISTO... que ajuda a dominar a hipertensão arterial
Tome os alimentos de que gosta - escolha, porém, os que o BENEFICIEM não coma em excesso
Faça exercício com regularidade isso o favorece porém NÃO SE EXCEDA
Aprenda a viver com calma SEU MÉDICO o ajudará a seguir um regimen MAIS SOSSEGADO

Um exame médico anual ajuda a descobrir a pressão arterial alta em tempo - quando é mais fácil combatê-la.

Você e seu médico - em colaboração - podem evitar que a hipertensão arterial perturbe a sua vida.

Uma das melhores maneiras de ajudar a diminuir a pressão sanguínea alta é seguir um regime de vida moderada.

SE VOCÊ PASSA DOS 40 - faça examinar sua pressão sanguínea regularmente. A hipertensão arterial é mais freqüente entre as pessoas de meia idade ou de idade avançada - mas um exame físico cada ano pode descobrí-la no comêço. Consulte o médico, se sofre com freqüência de dor de cabeça, náuseas, dispnéia, cansaço, pois são sintomas de hipertensão arterial - apesar de poderem provir também de *outras* causas. Mas só o *seu médico* pode dizer. Só êle possui *os meios* para fazer o diagnóstico e receitar um tratamento adequado.

SE O MÉDICO VERIFICAR que sua pressão está alta, êle dirá o que você NÃO DEVE e o que PODE fazer. "Vida Moderada" costuma ser a receita. Comer em demasia, esforços excessivos, preocupações e tensão nervosa *agravam* a hipertensão arterial. Por conseguinte, siga os conselhos de seu médico se êle recomendar restrição em suas atividades. A hipertensão arterial, se descuidada, pode causar graves afecções do coração, dos rins e do cérebro. Porém *seu médico* pode dizer-lhe como evitar êsses males - se você *colaborar com êle.*

SE VOCÊ COOPERAR COM SEU MÉDICO - poderá gozar uma vida longa e proveitosa. Graças aos conhecimentos de seu médico sôbre drogas, dietas e cirurgia, êle pode fazer muito para dominar a hipertensão arterial - e combater sérias complicações. E *você* pode *ajudá-lo.* Aprenda a não exceder-se no trabalho - a suspendê-lo e descansar com freqüência. E evite transtornos emocionais. Coma criteriosamente, faça exercício moderado com regularidade e durma bastante. Se você viver com *prudência* poderá desfrutar uma vida longa e plena *apesar* da hipertensão arterial.

● *Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.*

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Se quiser receber, durante êste mês, seu exemplar grátis do folheto "Como Proteger Sua Saúde", escreva para E. R. Squibb & Sons do Brasil, Secção de Publicidade, J-8, Caixa Postal 225-A - S. Paulo

2100

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de fevereiro de 1951

AUMENTO NA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNDIAIS

De 17, 65% para a primeira e de 13, 40% para a segunda, em 1948, relativamente a 1947, de acôrdo com dados divulgados pelo I. B. G. E. — Exame do valor das correntes do comércio internacional segundo os continentes

O «Summary of World Trade Statistics», relativo ao segundo trimestre de 1949, dá à publicidade interessantes dados sôbre o valor do comércio mundial, por continentes, nos anos de 1947 e 1948.

Consoante êsses elementos — divulgados pelo I. B. G. E. (Conselho Nacional de Estatística), através do X Anuário Estatístico do Brasil —, verifica-se que, em 1948, foi de 61,3 biliões de dólares o valor da importação mundial, contra 52,1 biliões registrados para o ano precedente, do que resulta o aumento de 17,65%.

Quanto à exportação, houve, em 1948, um acréscimo de 13,40%, pois, de 48,5 biliões de dólares, em 1947, ascendeu o seu valor, no ano seguinte, a 55,0 biliões.

Examinando o valor das correntes do comércio internacional, segundo os continentes, observa-se que, na Africa, foi o valor da importação, em 1947, de 4,1 biliões de dólares, contra 5,3 biliões em 1948, e o da exportação, de 2,7 e 3,5 biliões, respectivamente. Ocorreram, portanto, naquele último ano, aumentos de 29,26% na importação e de 29,62% na exportação.

Com a América do Norte ocorreu o mesmo: o valor da importação, em 1948, atingiu 10,8 biliões de dólares, em contraposição a 9,1 biliões registrados em 1947. No tocante à exportação, totalizou o valor, em 1947, 18,1 biliões, contra 15,7 biliões, no ano seguinte. Enquanto o valor da importação cresceu, em 1948, de 18,68%, o da exportação caiu de 15,28%. Foi o valor da exportação, entretanto, de 45,37% superior ao da importação, nesse mesmo ano.

Para a América Latina, revela aquela publicação que os valores foram, no biênio 1947/48, de 6,7 e 7,1 biliões de dólares para a importação, e de 6,5 e 7,5 biliões para a exportação. O valor da importação, em 1948, foi superior em 5,97% ao do ano precedente e o da exportação, em 1,53%. Da comparação entre o valor da importação e o da exportação, em 1948, resulta uma diferença, para mais, de 5,63%, o que autoriza a dizer que houve equilíbrio, naquele ano, entre as duas correntes de comércio.

Já o mesmo não aconteceu quanto à Ásia. Os números que lhe dizem respeito mostram que, em 1947, o valor da importação foi de 6,6 biliões de dólares, ascendendo, em 1948, a 7,7 biliões (mais 16,66%), tendo sido, no concernente à exportação, de 4,5 e 5,9 biliões os montantes, respectivamente, em 1947 e 1948. Ocorreu nessa rubrica, como se vê, um acréscimo de 31,11%.

Cotejando-se os dados, vê-se que o valor da exportação, em 1948, foi 23,38% inferior ao da importação, em igual período.

Com respeito à Europa, 24,2 e 28,5 biliões de dólares representam, no biênio em foco, o valor da importação (mais 17,76% em 1948), e... 15,3 e 20,2 biliões (mais 33,02% em 1948) o de exportação. Em 1948, foi o valor da importação 41,08% superior ao da exportação.

Têm-se, por fim, as cifras respeitantes à Oceania: valor da importação — 1,4 e 1,9 biliões da dólares, respectivamente, em 1947 e 1948 (mais, portanto, 0,5% em 1948); e da exportação — 1,5 e 2,2 biliões (mais 0,7% em 1948).

Confrontando-se o valor da importação, em 1948, com o da exportação, no mesmo ano, verifica-se que o desta última foi superior, ao da primeira, em 15,78 por cento.

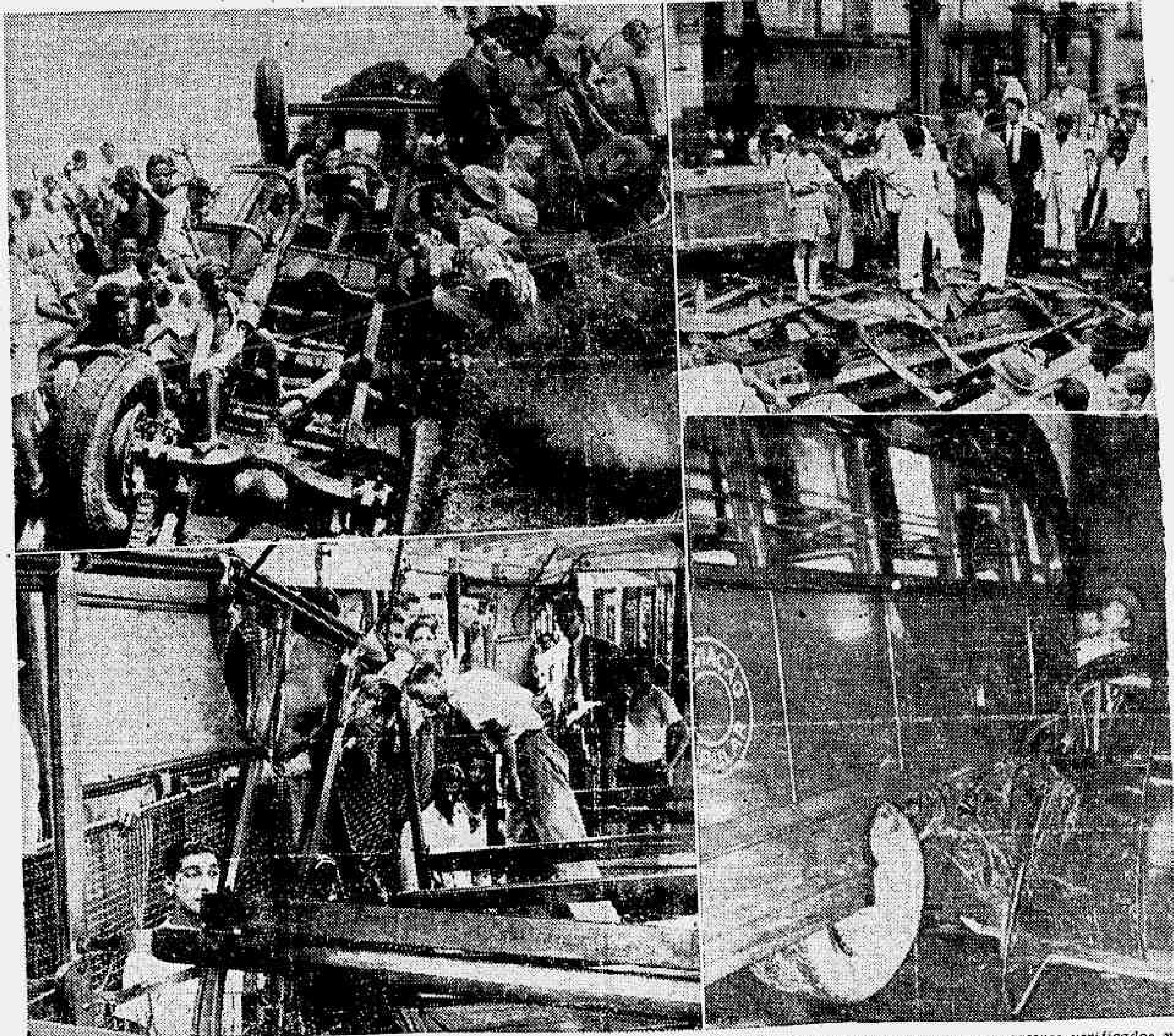
Advogados-Inquilinos-Proprietários!
Já está à venda:
COMENTÁRIOS À NOVA LEI DO INQUILINATO
Lei n.º 1.300 de 28-12-1950
pelo advogado
WALTER GODINHO
Contendo em apêndice tôda a legislação sôbre a matéria.
Cr$ 50,00
EM TODAS AS LIVRARIAS
e pelo Serviço de Reembolso Postal
IRMAOS PONGETTI — Editores
Rua Sacadura Cabral, 240 — Rio de Janeiro

MARAVISTA ITAIPÚ
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
MARA
BALNEARIO MARAZUL PIRATININGA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 400,00
A organização brasileira de vendas imobiliárias "MARA", tem o prazer de comunicar aos seus amigos e clientes que durante o mês de Janeiro, as suas vendas realizadas e pagas nos loteamentos "MARAVISTA" e "MARAZUL", atingiram o montante de
Cr$ 10.140.000,00
fato este que constitui um recorde absoluto em matéria de loteamento no Brasil
Avenida Erasmo Braga n.º 227, 7.º andar - Castelo

MAIS DE 500 PESSOAS MORRERÃO, ÊSTE ANO, ATROPELADAS

Os motoristas dos lotações, êsses impunes irresponsáveis — 7.189 vítimas socorridas no Pronto Socorro em 1950 — Os recursos da Psicotécnica poderiam minorar o problema — Deveria ser limitada a velocidade nas ruas residenciais

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS



A violência e o desatino imperam nesse tumultuante tráfego do Rio de Janeiro. Aí estão vários aspectos de alguns desastres verificados nas ruas da cidade. E pensar-se que segundos antes de cada um dêles havia gente viva e sadia dentro dêsses veículos, cada qual com suas responsabilidades, seus afazeres, sua participação numa organização familiar, às vêzes insubstituível. Diante disto, perguntamos pelo povo: — Que farão, em 1951, as nossas autoridades?

É DIFICIL fazer-se uma idéia precisa do que seja o problema dos acidentes do tráfego nesta imensa cidade. Procuramos estudar o assunto em etapas sucessivas enfrentando imponderáveis de várias ordens, desde simples circunstâncias pessoais até problemas de psicologia coletiva. O atropelamento no Rio de Janeiro pode ser esquematizado, como todos o sabem, num binômio dinâmico em que entram principalmente o veículo e o pedestre. Isto em superfície. Em profundidade, no entanto, o esquema se complica já que inúmeros incondicionais se antecipam, não possibilitando que uma abordagem frontal seja feita.

CAUSAS PRINCIPAIS

O que se pode dizer de início é que a responsabilidade dos acidentes encontra-se dividida entre automobilistas e pedestres, mais para os primeiros que para os segundos. Dentre aquêles se destacam os motoristas dos auto-lotações, dos carros oficiais e dos ônibus.

Os profissionais dos lotações, êsses donos das ruas, — falamos em tese — êsses grandes malquistos pela totalidade daquêles que dirigem veículos no Rio, mesmo os colegas de profissão, são geralmente uns irresponsáveis. Ouvimos depoimentos impressionantes de médicos do Pronto Socorro, de amigos, de desconhecidos a que inquirimos, além das observações pessoais que fizemos em vários pontos da cidade.

As 19 horas de uma sexta-feira tomamos um lotação na praça Tiradentes, com destino a Braz de Pina, via avenida Brasil. Foi uma viagem comum na voz dos passageiros que conosco viajaram. Para nós, foram uma verdadeira alucinação os golpes de direção, as freiadas bruscas, o delírio de velocidade, as transgressões das normas do trânsito de modo tal que, de volta para a cidade, resolvemos embarcar num ônibus da linha 120, da Viação Copa Norte. Novas surpresas, novo espetáculo de ginástica perigosa do corpo de quase quinze toneladas do coletivo, passando à frente, cortando outros veículos, enfim numa ânsia de correr que reduziu de tal modo a distância de Braz de Pina à praia do Flamengo que a cobriu em 42 minutos, isto **sem descontar o tempo gasto nas paradas.**

Os automóveis particulares, de um modo geral, atropelam em circunstâncias, mais por fatalidade do que pròpriamente por abuso, embora entre os motoristas amadores haja também inúmeros irresponsáveis, assim como pessoas com a carteira de habilitação muito mal concedida.

Os motoristas de ônibus contam-se igualmente entre os grandes culpados nas causas determinantes dos acidentes. Muitas emprêsas fazem escalas de serviço em moldes inadequados à responsabilidade que implica o desempenho da função de guiar um veículo das proporções de um ônibus, dentro das ruas cariocas. Relatou-nos um motorista da Viação Carioca que esta concessionária tem um sistema de dobragem de serviço que obriga os motoristas a ficarem sentados diante de um volante pelo espaço de 15 horas sucessivas, com pequenos intervalos para as refeições.

Junte-se tudo o que foi dito, a respeito dos perigos que existem nas principais ruas da cidade, e imagine-se como o homem da rua — que somos todos nós — se comporta ante tantas ameaças à sua segurança.

Ouvimos mais de quinze pessoas que foram atropeladas recentemente. O histórico do atropelamento é quase sempre confuso no que diz respeito ao fato em si. A maioria não sabe nem compreende como se deu o acidente.

O pedestre carioca está morrendo em proporções assustadoras e sendo vitimado quase que em massa diàriamente

7.189 VITIMAS

Os serviços de assistência do H. P. S., segundo estatísticas que nos foram fornecidas pela sua Secretaria, atendeu de janeiro a novembro do ano findo cêrca de 7.189 acidentados no tráfego do Rio de Janeiro, portanto uma média de quase 22 pessoas por dia, sendo que no mínimo um acidente é de caráter fatal. Isto sem contar com as vítimas dos desastres, que, no mesmo período acima mencionado, totalizaram 4.899 acidentados. Reparem os leitores que estamos mencionando tão sòmente os atendimentos do Pronto Socorro, restando ainda o imenso total atingido pelos Hospital Getúlio Vargas, Pronto Socorro do Méier, Hospital Miguel Couto e outros

(Conclui na 2ª página)

E o novo estatuto dos militares?...

Napoleão TEIXEIRA

Sancionado, por fim, o Código de Vencimentos e Vantágens dos Militares, não importa haja custado, nem, muito menos, tenha dado lugar a discussões sôbre discussões, a quase incidente mesmo do qual deram ampla notícia, a seu devido tempo, os jornais. Que são, estas, coisas do passado que não paga a pena rememorar, hoje que, aprovado, na Câmara, transitou pelo Senado, e foi, finalmente, sacramentado pelo chefe do govêrno.

Recorde-se, a bem da justiça, haver sido êsse feliz desenlace devido, em muito, senão em tudo, à pertinácia com que o Clube Militar, através de elementos da sua nova Diretoria, se bateu, perseverada e incansàvelmente, dando mostras de louvável interêsse pelo bem-estar dos camaradas de farda.

Pergunta-se agora, — e esta pergunta, endereçâmo-la aos srs. deputados — quando chegará a igual termo o projeto que dispõe sôbre o novo Estatuto dos Militares, remetido à Câmara acompanhado de mensagem presidencial, em 11 de setembro de 1947? Aos laboriosos elementos do Clube Militar a que, acima, nos referimos, cabe, a esta altura, desencatá-lo da Comissão, ou das Comissões, onde, há, quase três anos e meio, se encontra em estudos. Tão longo prazo — mais de quarenta meses!... — deve ter sido suficiente bastante para que os senhores pais-da-pátria o hajam suficientemente examinado, devendo, pois, estar maduro para vir a plenário, para competentes discussões.

Estando, à época em que escrevemos, o sr. general Estillac Leal — brilhante e operoso presidente do Clube em referência — à frente da Pasta da Guerra, é de acreditar-se venha o projeto deste Estatuto ter andamento mais rápido e profícuo, mercê de maior assistência que poderá prestar ao mesmo.

Tendo em mão o projeto em aprêço, da Câmara dos Deputados (nº 793-A, 1948) com os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Segurança Nacional, e Finanças, bem como, em separata, as «Emendas» (16, no total) ao referido projeto — somos de opinião (opinião de leigo, nada mais), que pouco mais há por fazer, sendo, portanto, oportuna tal discussão.

Se preciso fôsse buscar, a esta altura, exemplo, digno de imitado, apontaríamos o dos funcionários civis, na mais louvável mostra de união de vistas e uniformidade de esforços, a pleitear se transforme em realidade seu Estatuto. Ideal seria fôssem aprovados ambos os Estatutos — o dos militares e o dos civis — simultâneamente, para igual alegria das duas classes de servidores do país.

Voltando ao Estatuto dos Militares, não podemos deixar de consignar nossos aplausos por haver o mesmo dado nova feição — sem dúvida, de conformidade com o bom senso, como procurámos demonstrar em artigo anterior, há tempos nestas colunas — a dois pontos do Estatuto anterior.

O primeiro, no que diz respeito ao tempo de serviço para a transferência para a reserva remunerada. Tenha o militar mais de 25 anos de serviço (e não de efetivo serviço), poderá ser isso feito, nos termos do art. 74. O art. 96 estatui: «Anos de serviço (computáveis para fins de inatividade) são a soma dos tempos de efetivo exercício (inclusive tempo dobrado de campanha dos períodos computáveis sòmente na apuração dos anos de serviço e dos acréscimos legais». **Tempo de efetivo serviço** é o «espaço de tempo, contado dia a dia, entre a data inicial e a data de licenciamento, da transferência para a reserva ou da reforma» (art. 95. **Períodos computáveis sòmente na apuração dos «anos de serviço»** — esclarece o § 1º do art. 96 — são «os integralmente passados em licença pelo motivo do art. 55 dêste Estatuto» (licença para: tratar da própria saúde, ou de pessoa da própria família; aperfeiçoar conhecimentos técnicos, ou realizar estudos no país ou no estrangeiro, por conta própria; tratar de interêsses particulares ou trabalhar em indústria particular; exercer atividade técnica de sua especialidade em organizações civis; exercer cargo público civil de natureza temporária; ser posto à disposição de outro Ministério, ou govêrno estadual, territorial ou municipal, para exercício de qualquer função; exercer cargo eletivo, desempenhar comissões de caráter civil estranhas ao serviço público). E o § 2º do mesmo artigo discrimina, a seguir, os períodos computáveis como acréscimos legais: serviço em guarnições especiais e comissões de limites; serviço aéreo; curso do Colégio Militar; curso acadêmico; cursos de Escolas de Aprendizes de Marinheiros e Grumetes; serviço público federal, estadual ou municipal; licença especial; férias.

O segundo no que tange ao Curso Acadêmico que, no art. 96 letra «d», o novo Estatuto manda computar aos médicos, farmacêuticos e dentistas do Corpo de Saúde, à razão de um ano dos respectivos cursos nas Faculdades civis, após cada cinco anos de prestação de efetivo serviço, até o limite máximo de três anos. Nada mais justo! Aos oficiais do Serviço de Saúde, garantia, há tempos, dispositivo legal a contagem em aprêço. Abolido, mais tarde, tão legítimo direito, volveu a ser, não faz muito, até há bem pouco, de novo, concedido. Para, de repente, voltar a ser, inesperadamente, denegado — ficando, à época em que isso ocorreu, grande número daquêles oficiais beneficiados por essa contagem, ao passo que não menor número (por vêzes, mais modernos; componentes, não raro, da mesma turma), dela excluídos.

De parabéns, o novo Estatuto que, de par com inovações outras, igualmente louváveis, traz estas duas: não exigir do militar, que deseja se transferir para a reserva remunerada, tenha, no mínimo, 25 anos de serviço, **durus**, e reintegrar os componentes do luzido Corpo de Saúde das nossas Fôrças Armadas nesse legítimo direito de contar parte dos anos gastos nos bancos universitários — tão merecido isso como computar, ao combatente, seu tempo da Escola Militar.

De parabéns, pois. Mas que venha, venha logo, êsse esperado Estatuto!

UM SÓ "TOQUE" PROTEGE POR 24 HORAS!
Confie em ODO-RO-NO Uma só aplicação impede o suor por 24 horas, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.
Comece a usá-lo hoje
O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE
creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração
ODO-RO-NO

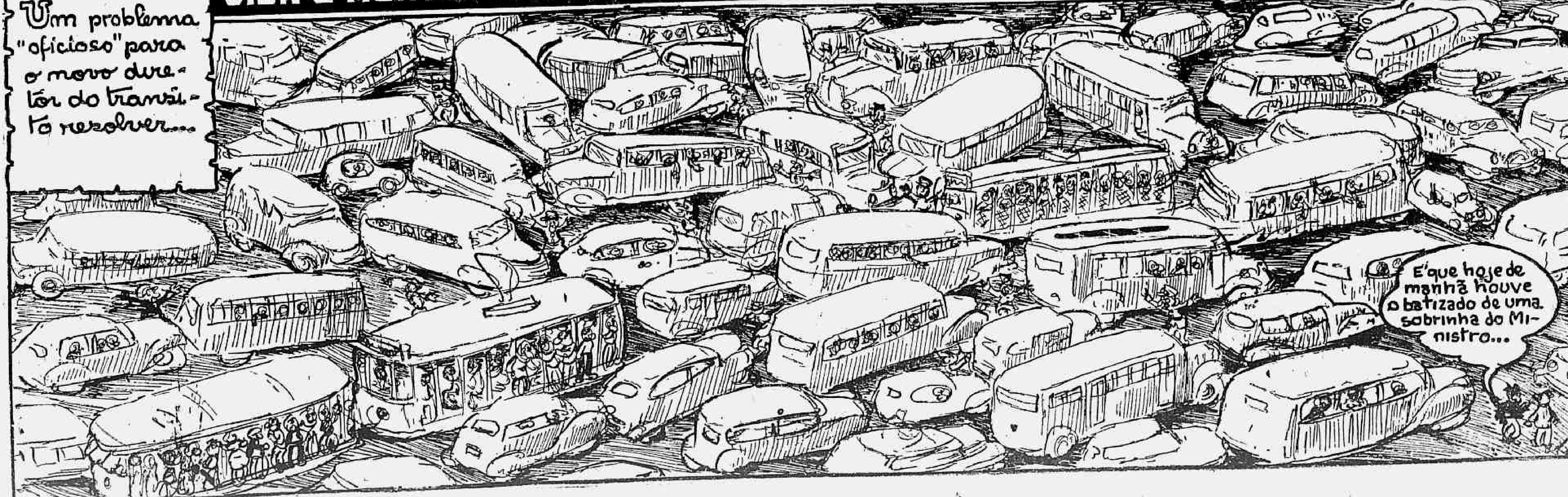
Fabrique dinheiro
Sim! Comprando uma Impressora Jalda, 18 x 11, acompanhada de tres fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que desfrutará imprimindo cartões de visita, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma serie infinita de serviços tipográficos.
VENDAS A VISTA, COM GRANDES DESCONTOS - VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES. Informações c/ Máquinas Jalda, C. Postal 6314 - S. Paulo

TERRENOS À BEIRA-MAR
COROA GRANDE — BAÍA DE SEPETIBA
Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução gratis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande
Expediente: das 8 às 18 horas
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8º andar — sala 14 —
Tel.: 23-2368 — Com o sr. Antônio.
(próximo à rua 1º de Março)

DESENHISTA
Rodolfo
RIO
TEL. 43-4408 - REEMB. POSTAL
AV. PRES. VARGAS, 417-A - 9º

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!..

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY



MAIS DE 500 PESSOAS MORRERÃO, ÊSTE ANO, ATROPELADAS

(Conclusão da 1ª página)

postos de socorro existentes, além da trágica participação do necrotério.

Em face de uma realidade tão dolorosa, resta-nos lembrar ao público os cuidados a serem seguidos, bem como sugerir às autoridades competentes o que o mesmo público exige para a sua maior segurança ante os desatinos e inconseqüências de que é vítima cada dia.

O QUE SE PODERIA FAZER

Não se pode negar que algumas vêzes o pedestre é o responsável pelo atropelamento Contudo, se qualquer medida que ainda não foi lembrada, entrando em vigor, diminuísse o número de acidentes, essa medida deveria ser adotada.

Dentre as iniciativas que nos foram indicadas destacamos as seguintes e as submetemos ao público e às autoridades da Superintendência do Tráfego para a devida apreciação:

1 — Sujeição indistinta dos candidatos a motoristas à seleção psicotécnica. Tal medida foi adotada oficialmente, com grande êxito, em Paris, Barcelona, Milão, Madrid e em outras grandes cidades européias Em Paris, a Companhia Geral dos Transportes Coletivos, desde 1935, se vem valendo dos recursos da psicologia aplicada à seleção profissional e o resultado é que, apesar de ter se verificado um aumento global de 40 por cento nos seus veículos, a percentagem de atropelamentos baixou de 30 por cento. Através de tal seleção seria possível evitar que indivíduos neuróticos, epilépticos e etilistas inveterados se juntassem ao número elevado de anormais a quem ficam entregues muitas vidas que se transportam diàriamente nos coletivos desta cidade. Diga-se de passagem que o major Meneses Cortes, antes de demitir-se da Diretoria do Trânsito, a que agora voltou, tinha em mente o estudo de tal plano.

2 — Limitação da velocidade dos veículos nas ruas residenciais para menos de 45 quilômetros por hora. A ser posta em prática semelhante idéia um grande número de acidentes poderia ser evitado, beneficiando, em particular, às crianças. Raros são aquêles que já não depararam automóveis em vertiginosa carreira trafegando por ruas em que meninos e meninas brincam descuidadamente Como a fiscalização da observância de tal preceito se oferece dificultosa, justo seria que a Inspetoria de Trânsito delegasse honoràriamente a pessoas de responsabilidade atribuições fiscais na rua em que residam. Temos a certeza que muitas mães não se furtariam a êsse dever de zelar pela segurança dos próprios filhos e dos de outrem. Os infratores desta norma seriam multados com benevolência na primeira vez, suspensos na segunda e finalmente cassada a habilitação numa tripla incidência.

3 — Construção de uma passagem subterrânea na avenida Getúlio Vargas, em frente à Central do Brasil. Naquele logradouro e no local fronteiro à estação D. Pedro II, todos os dias registram-se atropelamentos. Paralelamente, deveriam ser aumentados o número de passagens de segurança na praça Paris e praias do Flamengo e Botafogo. Quanto a estas duas últimas deve-se notar que em ambas existem apenas duas passagens garantidas pelos sinais, assim mesmo, muito distantes uma da outra.

4 — Escalonamento das viagens dos lotações a fim de reduzir o número das mesmas. Se isso se verificasse, a furia dos profissionais de tais veículos desapareceria, porquanto as causas de os mesmos trafegarem em excessiva velocidade reside no grande número de viagens que são obrigados a fazer para ganhar mais. Nesse particular, basta que qualquer um embarque em um lotação cuja capacidade esteja esgotada para se concluir da necessidade de tal medida. Lotado, o veículo sai em desabalada carreira para lograr tempo de fazer outra viagem.

O FIM

Poderíamos citar outros aspectos que ainda não mereceram a atenção das autoridades Nc entanto nos contentaríamos se apenas um mínimo fôsse levado em consideração, daquilo que dissemos acima. E' preciso que se tomem iniciativas severíssimas no que tange à punição dos motoristas atropeladores. O obituário anual para 1950 baixou um pouco. Por outro lado o total de acidentes, segundo nos afirmaram no Pronto Socorro, aumentou sensivelmente e continua em curva ascendente.

O que se verifica é que não há temor nem respeito entre a grande maioria dos motoristas pelo que possa suceder aos pedestres. A impunidade — às vêzes ostensiva — a parca fiscalização e várias outras circunstâncias matam e deformam milhares de pessoas no Rio de Janeiro. Éste ano, pelas previsões da estatística, deverão morrer mais de quinhentas pessoas nas ruas cariocas: amigos nossos, parentes e desconhecidos e, quem sabe, muitos daquêles que estão lendo estas linhas. Desculpem-nos, os leitores, êsse pessimismo chocante e desagradável. Arriscamo-nos assim mesmo, em face da brutalidade que cerca a morte ou a deformação física pelo atropelamento. O fato é estúpido demais para ser abordado em têrmos suaves e menos incisivos. Defenda-se o público contra os acidentes do tráfego!

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

VENDA ESPECIAL PARA NOIVOS

Dormitório "Chipandel" c| 11 peças	Cr$	9.000,00
Dormitório "Mexicano" c| 11 peças	Cr$	7.000,00
Dormitório "Rústico" c| 6 peças	Cr$	4.700,00
Sala "Chipandel" c| 11 peças	Cr$	7.500,00
Sala "Mexicana" a partir de	Cr$	5.000,00
Geladeiras c| 7 pés	Cr$	14.000,00

Móveis de qualidade e bom gôsto, garantidos, vendas à vista e a prazo

Oficiais brasileiros visitam as instalações da Willys Overland Motors Inc.

EM TOLEDO, OHIO



Diante da mesa de "tests" para eixos de manivela

Em novembro do ano passado, oficiais que terminaram o curso de Engenharia de Automóveis, da Escola Técnica do Exército, visitaram, nos Estados Unidos, as instalações da Willys Overlan Motors Inc., em Toledo, Ohio. Várias demonstrações foram então feitas com o último tipo do "jeep" militar, que Willys Overland já tem em uso no exército americano, equipado com o novo motor, cujas caracteristicas muito impressionaram os nossos oficiais.

AO POVO CARIOCA!

Serviços de Dedetização

Uma nova e modelar organização única e credenciada na capital da república apresenta um serviço especializado no combate a todos os insetos, especialmente às baratas, moscas, pulgas, pernilongos, escorpiões, traças, aranhas, percevejos, cupim, etc.

COM AS SEGUINTES VANTAGENS:

* — Imunização contra todos os insetos, acima mencionados, garantido por 6 meses;
* — Serviço executado em POUCOS MINUTOS, não sendo tóxico e não deixando manchas e nem prejudicando móveis ou utensílios;
* — Protege as paredes, não deixando que os insetos a sujem;
* — O maior e mais atualizado serviço de profilaxia no setor de defesa sanitária;
* — Altamente econômico e ao alcance de todos.

Os Serviços de Dedetização

Com escritórios e depósitos à

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 79

— Estão à disposição do público e têm o MAIOR PRAZER de prestar melhores informações pelo telefone

37-1376

Estando aparelhados para atender às casas comerciais a qualquer hora da noite.

BASE DE PREÇOS, por apartamentos, como exemplo:

Apartamento: 2 quartos e 1 sala — Cr$ 250,00
3 quartos e 1 sala — Cr$ 300,00

Não Sacrifique

Seus Dentes e a Naturalidade do Seu Sorriso à

PIORRÉIA



4 de cada 5

Podem Contrair esta Terrível Moléstia

A piorréia é uma infecção perigosíssima que causa horrível estrago às gengivas e acaba com os dentes. Em geral, começa com uma leve irritação e perda de sangue. Não se deve descuidar destes indícios visto que 4 de cada 5 pessoas - independente de idade ou sexo - podem ser vítimas.

Evitam-se gengivas sangrentas usando-se Forhan's para as gengivas porque Forhan's não só limpa os dentes, dando-lhes um brilho natural, como também fortalece *ao mesmo tempo* as gengivas, mediante massagens. Forhan's é o ÚNICO dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo exames clínicos recentes, 95 % dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's.

Não arrisque seus dentes. Comece a usar Forhan's hoje mesmo.

Escove os dentes com

Forhan's

1-2P Fórmula do Dr. R J Forhan D.D.S.

Forhan's para as gengivas

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

Para suas FÉRIAS

O CAMIZEIRO

apresenta:



BONÉ DE BRIM para praia, branco, aba toda pespontada.

12,50

CAMISA WEGA meia manga, rayon agabardinado, 2 bolsos, cores lisas.

195,

CALÇÃO SCHANTUNG com suporte atlético, cadarço de ajustar, bolso, todos os tamanhos

74,

CALÇA CAMPEÃO, em finíssima gabardine, tirante patente (dispensa o cinto) presilhas laterais em 3 medidas, cores modernas.

360,

SANDÁLIA para HOMEM em couro forte, evita o calor do asfalto ou da areia.

89,

CAMISA WEGA, lindo rayon, manga comprida, leve e agradavel, parece seda, 2 bolsos com pestana,

265.

meia-manga **245,**

CALÇÃO TENIS, brim branco, com bolso cinto e fivela olímpica, passadores reforçados

57,



O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉA

- 28 -

VENDAS A PRAZO pelo V. P.

Vendas pelo Reembolso Postal para todo o Brasil

UMA ESCOLA DRAMÁTICA PARA JOVENS NORTE-AMERICANOS

Como nasceu e funciona o «American Theatre Wing» — Cêrca de 1.000 estudantes registrados em mais de 70 cursos mantidos pela organização — Métodos práticos — Especialização limitada, para que não se perca à universalidade do esfôrço criador



À esquerda, jovens veteranos de guerra norte-americanos matriculando-se na escola do "American Theatre Wing", em Nova York. A direita, Oscar Hammerstein II, conhecido libretista norte-americano que leciona na escola.

NA CLASSE elementar de diretores de Lee Strasberg, parte do «American Wing's Training Program», em Nova York, um estudante acabava de dirigir uma cêna para seus colegas. A cêna não fôra muito bem sucedida.

«Você fala em estilo», — disse, voltando-se para o estudante, o sr. Lee Strasberg, um dos mais conhecidos diretores de cêna dos Estados Unidos — «você diz que isso é clássico espanhol. Diz que, embora as emoções lhe pareçam muito apaixonadas, acaloradas, a poesia em que estão expressas é reprimida, formal. Por isso, você deseja um estilo formalizado e simplicidade. Então, a fim de obter simplicidade, diz que compreendeu a necessidade de eliminar aquelas pequenas ações. Você não quer que a cêna seja ruidosa. O excesso de pormenores confundiria sua cêna. Isso é muito lógico. Qualquer homem inteligente concordaria com você. Essa poderia ser até mesmo a idéia de qualquer membro da platéia. Na realidade, porém, você tentou a direção desta cêna em seu todo como um diretor — ou como um homem sensível e inteligente, com uma compreensão puramente mental do que significaria a cêna?»

As palavras de Lee Strasberg — que ainda diz muitas outras igualmente pertinentes ao assunto, — descrevem quase com perfeição um importantíssimo complexo de atitudes emocionais e mentais: o estado de ser artista. A compreensão dêsse estado é, talvez, isoladamente, o elemento mais essencial no treinamento de um jovem talento. Além de todos os problemas e práticas comuns à juventude, o jovem aventureiro em qualquer trabalho de criação precisa enfrentar a pesada carga de sua relação diante de sua arte. No caso de um dramaturgo, é possível resolver sua relação com a tarefa de escrever peças escrevendo peças. Para o diretor ou o ator não existe, porém, relação alguma diante da arte, a menos que haja trabalho de equipe.

Contudo, mesmo que todo jovem e ator pertencente a «Actors Equity Association» (associação de classe dos atores norte-americanos) estivesse, amanhã, instalado no palco ou nos bastidores, isso não significaria, necessàriamente, que sua exposição a influência do teatro de hoje constituiria uma experiência em arte.

O «American Theatre Wing's Professional Training Program», uma das mais vitais e fluidas inovações educacionais dos últimos anos, nasceu no verão de 1946. Destinava-se, especificamente, aos jovens que haviam iniciado sua carreira profissional e foram interrompidos pela guerra. Em outros setores, a Carta de Direitos dos Pracinhas (Lei de Reabilitação de Veteranos) proporciona aos jovens veteranos da segunda guerra mundial instrução colegial ou cursos de aperfeiçoamento. No entanto, uma fórmula assim simples não poderia ser aplicada ao teatro. Em sua maioria, os veteranos já membros das associações de classe da indústria teatral haviam concluído todo o treinamento acadêmico necessário. Precisavam pôr-se a par da aplicação prática de suas profissões, estudar novos desenvolvimentos, entrar em contacto com profissionais firmados e dispôr de oportunidades de emprêgo. Em todo o território dos Estados Unidos o talento estava entorpecido. Aquêles homens necessitavam de cursos especiais — de canto, dança, interpretação, televisão e outros — cursos que seriam muito caros e estariam fora do alcance dos veteranos, a menos que fôssem pagos nos têrmos da Carta de Direitos dos Pracinhas.

O teatro não demorou a organizar sua escola profissional para êsses jovens veteranos. Basta um fato para demonstrar como foi bem sucedido êsse esfôrço: desde o segundo período letivo do curso não houve, em Nova York, um único espetáculo teatral em que não tenham sido aproveitados de 2 a 15 estudantes do «American Theatre Wing's».

Durante a segunda guerra mundial, o «American Theatre Wing's» — serviço voluntário de guerra sem finalidades de lucro — foi uma das mais eficientes organizações dedicadas a proporcionar divertimentos aos militares. Posteriormente, a organização apresentou a Junta de Educação do Estado de Nova York um plano visando a proporcionar assistência prática aos veteranos de regresso à pátria. Não seriam exigidos cursos com matérias não relacionadas com a especialidade do ex-combatente, não seriam conferidos diplomas, nem haveria corpo docente permanente. Diplomas seriam os empregos que os estudantes do «American Theatre Wing obtivessem e, para os que arranjassem emprêgo, tôdas as aulas seriam imediatamente deixadas de lado, a fim de serem reiniciadas em data indeterminada. O corpo docente seria constituído de grandes figuras do mundo teatral, que fariam conferências e demonstrações, julgando também os talentos, nos cinco estúdios de que dispõe o «American Theatre Wing». Embora a escola não se destinasse a ser uma agência formal de colocações, o caráter ativo de seus professôres tornava provável a obtenção de empregos.

A Junta de Educação do Estado de Nova York aprovou o plano. A Administração de Veteranos dos Estados Unidos apoiou-o calorosamente. Tôdas as vantagens da Carta dos Direitos dos Pracinhas foram atribuídas ao «American Theatre Wing» e, no dia de inauguração, matricularam-se nêle mais de 300 alunos. Desde o primeiro dia, tanto a execução do plano como sua publicidade centralizaram-se nos aspectos práticos. O treinamento foi mantido em nível profissional. Todos os estudantes eram obrigados a pertencer a uma associação de classe e ter experiência adquirida pelo menos em um emprêgo na indústria de divertimentos públicos. A centralização de quase tôdas as atividades do «American Theatre Wing» em Nova York tornou possível a obtenção dos melhores profissionais para professôres, em troca de salários simbólicos.

Desde 1946, a escola tem se desenvolvido cada vez mais. O número de cursos mantidos pelo «American Theatre Wing» eleva-se, hoje, a mais de setenta. Nêsse número não se incluem os numerosos outros cursos que, nos têrmos da Carta de Direitos dos Pracinhas, os estudantes do «American Theatre Wing» podem frequentar em outras escolas e estúdios. Estão hoje registrados cêrca de 1.000 estudantes. Para conveniência tanto dos alunos como dos professôres itinerantes, o semestre escolar é limitado a dez semanas. Os cursos da escola são divididos em 4 seções: teatro, rádio, televisão, música e dança. São franqueados aos estudantes de dança estúdios de dança moderna e «ballet» tão famosos quanto os de Martha Graham, Hanya Holm, José Limon, Charles Weldman, Ella Daganova, «Madame Fokine», «Ballet Arts» e Katherine Dunham. A divisão de rádio ministra um curso avançado no qual cada semana serve como professôr um diretor diferente, o qual planeja e produz um espetáculo inteiro durante as horas de aula. A seção de teatro inclui simpósios semanais, nos quais já tiveram oportunidade de falar quase todos os produtores, diretores, atores, desenhistas e teatrólogos mais conhecidos.

Talvez o aspecto mais importante do «American Theatre Wing» seja sua compreensiva qualidade. Os dançarinos podem aprender a interpretar, os atores a cantar, os cantores a esgrimir e todos são encorajados a isso. Por mais importante que isso possa ser pràticamente, tem outra significação ainda maior: limita o excesso de especialização, que rouba ao esfôrço criador a universalidade e, portanto, a verdadeira arte; e, assim, tende a impedir que o jovem artista ofereça apenas um permanente reflexo de si próprio. Os professôres não são meros observadores. Sabem que apenas por meio de tentativas constantes e inteligentes é possível produzir aquêles raios de compreensão que, em suas melhores manifestações, produzem as verdadeiras obras de arte.

«A platéia poderia dizer: «Eliminem-se os pequenos pormenores e a peça será simples», observa Lee Strasberg. «No entanto, o diretor sabe que a verdadeira simplicidade é formada por pormenores verdadeiros. Compreendendo isso, poderá começar a eliminar pormenores. Mas essa é uma atitude negativa. O que deve fazer é incluir pormenores tão reais e verdadeiros que dêm o efeito de simplicidade. Então, terá estilo. Todavia, em primeiro lugar, deverá saber como obter êsses pormenores reais. Todo estilo deriva do conteudo. De outra forma, será apenas um novo arranjo das partes diferentes de todo a fim de obter variedade».

Essa insistência quanto a diferença entre a compreensão acadêmica da profissão e a faculdade intensamente prática quando admiràvelmente artística, de poder executar a profissão, constitui a essência do método do «American Theatre Wing». — (Por L. N. Roditte, de «Theatre Arts» — Exclusividade do U. S. I. S. para o «Diário de Notícias»)

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Ant. 503 — Tel.: 22-8630.

QUER EMAGRECER?

TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelos artistas de Hollywood

DR. RIEDEL DE CARVALHO

RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º andar — Sala 703
As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

Quem espera sempre alcança



Comprando o seu bilhete da Loteria Federal na nova

CASA ESPERANÇA

Av. Rio Branco, 159

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Voce ficará mais linda... fotografada por

Amer Foto Studios



Brinde!
MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO, Amer FARÁ UMA FOTOGRAFIA DE 18×24 PELO PREÇO ESPECIAL DE PROPAGANDA DE CR$ 35.
Desconto válido até 31 do corrente.

Foto-Estudios Amer Ltda. Av. Rio Branco, 181-11º and. • Fone 42-6024 • Edif. Cineac • Rio

ARTIGOS DO DIA

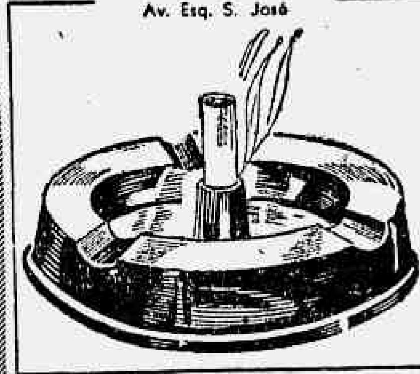
COMPRAR O ARTIGO DO DIA ...É FAZER ECONOMIA!

DESTA SEMANA

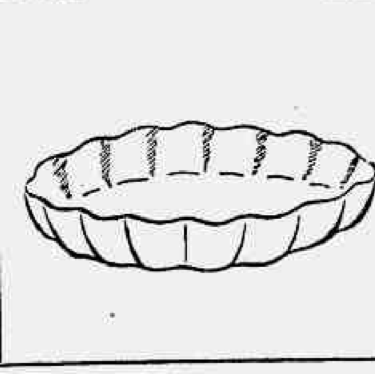
NAS 3 LOJAS D' A Exposição

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

FEVEREIRO 12 — 2.ª FEIRA



Cinzeiros Goyana. Em material apropriado. Apagador instantâneo. Não queima os dedos ao apagar o cigarro. Caixa com 6 cinzeiros.
De 55,00 . . . . . por **29,00**

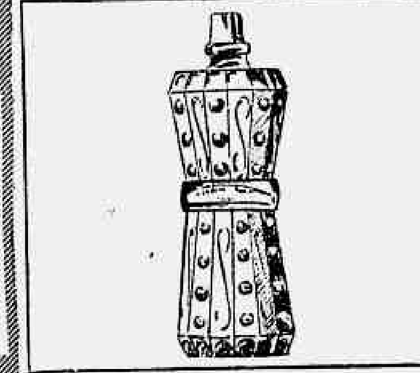


Assadeira em porcelana refratária ao calor. Linda apresentação. Indispensável no lar.
Preço Normal: . . . CR$ 39,00.
Preço só dia 12: . . CR$ **29,00**

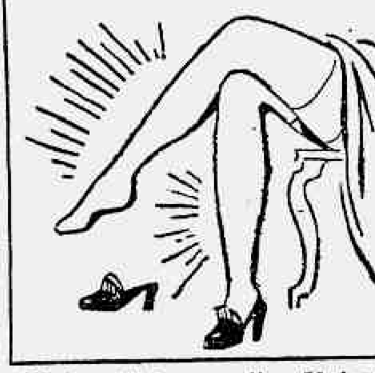


Bolsa térmica. Confeccionada com algodo e fiberglass (lã de vidro). Conservação na temperatura desejada da mamadeira do bebê. Côres: Azul, verde e rosa.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 12: . . CR$ **29,00**

FEVEREIRO 13 — 3.ª FEIRA



Colônia Flor de Maçã, Origan e Chipre. Tres perfumes suaves e diferentes. Lindo vidro para a beleza de sua toillette.
De 15,00 . . . . . por **10,00**

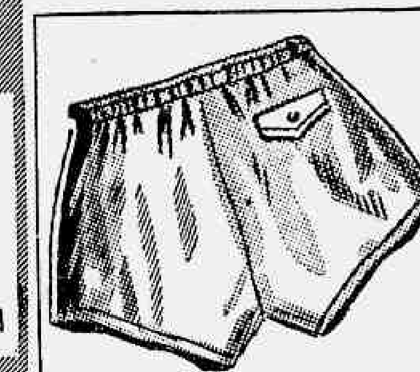


Meias Nylon malha 51 Legítimas. 30 denier. Em fio americano super resistente nylon Dupont. Finas, transparentes e duráveis. Côres modernas.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ **29,00**

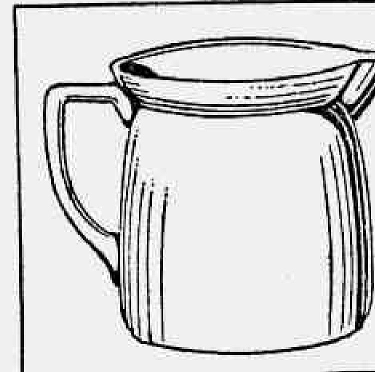


Vestuário de brim para menino. Em brim de alta qualidade. Jaquetão 6 botões. Frente em xadrez 3 bolsos. Lencinho. Suspensórios. Côres: Azul, marron, cinza e havana. Tams.: 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 13: . . CR$ **84,00**

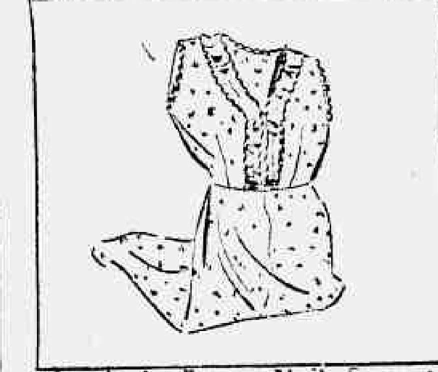
FEVEREIRO 14 — 4.ª FEIRA



Short de Banho. Em especial tecido shantung. Bolso lateral. Suporte anatômico. Elástico bastante flexivel. Todos os tamanhos.
De 98,00 . . . . . por **75,00**

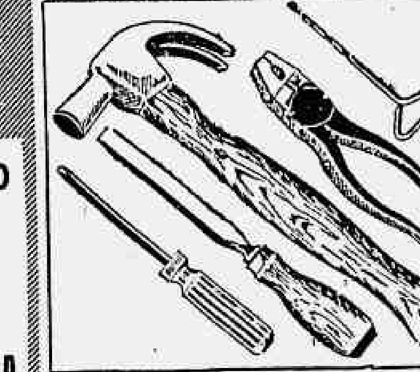


Leiteira de porcelana refratária ao calor. Linda apresentação. Capacidade 1½ litro.
Preço Normal: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 14: . . CR$ **29,50**

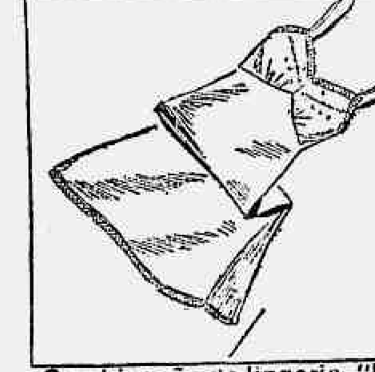


Camisola Bonne Nuit. Em superior opala. Babado franzido do decote a cintura. Sinhaninha.
Preço da Praça: . . CR$ 49,00.
Preço só dia 14: . . CR$ **39,00**

FEVEREIRO 15 — 5.ª FEIRA



Jôgo de ferramentas. Martelo, alicate, formão e chave de fenda. Procedencia extrangeira. Super resistente. Acondicionamento em saco de zuarte para maior comodidade.
De 135,00 . . . . . por **98,00**

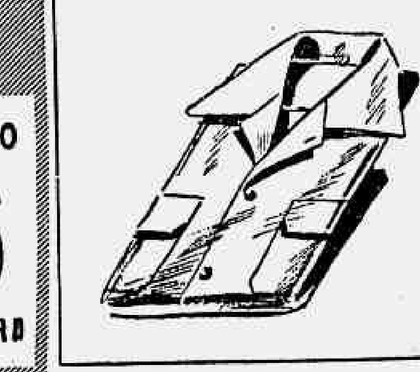


Combinação de lingerie. "Frou-Frou". Bordado no busto e renda no busto e na barra. Côres firmes "Indanthreen": Branco, rosa, azul, preto e salmon. Tams.: 42 a 52.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 15: . . CR$ **49,00**



Jardineira Tropic. Em tropical leve e durável. Bolsos de faca. Bordados no peitinho. Tams.: 2 a 8 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 125,00.
Preço só dia 15: . . . CR$ **84,00**

FEVEREIRO 16 — 6.ª FEIRA



Camisa Sport Slack. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho Sport. 2 bolsos. Côres: azul, branco, creme e beije.
De 125,00 . . . . . por **79,00**



Aparelho de café em fina porcelana. Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Filetados a ouro. Desenhos a fogo. Original modêlo.
Preço Normal: . . CR$ 150,00.
Preço só dias 16 e 17: CR$ **98,00**



Uniforme Instituto La-Fayette. Camisa branca em superior tricoline. Platinas. Mangas compridas. Calça comprida em brim azul marinho. Emblema esmaltado. Tams.: 5 a 10 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 198,00.
Preço só dias 16 e 17 CR$ **169,00**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

PENSIONISTAS

Marinha, Guerra e outros Ministérios, atenção, não existe mais prescrição sôbre pensões em geral. Advogado especializado no ramo cuida de sua legalização sob condições módicas. Tratar com o Dr. Cavalcanti, à av. Erasmo Braga, 227, 1.º andar, sala 103 — Tels.: 22-9646 e 52-1094.

BOMBAS PARA ÁGUA

«MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barato em preço — Desde Cr$ 1.800,00. — Vendas à vista e a prazo. — Somente na "MOTOMAC" Ltda. PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda)

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

O dr. Carlos Alberto de Sousa, em uma de suas últimas palestras bi-semanais, ao microfone da Rádio Jornal do Brasil, referiu-se à recente instalação de um moderníssimo serviço de profilaxia dos olhos e prevenção à cegueira, que funciona anexo ao Instituto Benjamim Constant desta cidade. Trata-se, como explicou o dr. Carlos Alberto, de um serviço dotado do mais completo e perfeito aparelhamento científico, que muito poderá beneficiar os cegos que dêle venham a utilizar-se no tratamento de moléstias curáveis.

Esta recente fundação, conjugada com a humanitária iniciativa do dr. Silvio de Abreu Fialho — o Banco de Olhos da Santa Casa de Misericórdia — a que me reportei em uma destas minhas crônicas, em março de 1949, e completada com a instalação, que já se faz tardar, do Pavilhão para cegos que vem substituir o tão falado Hospital de Santa Luzia para tratamento de cegos, permitirá que os privados da vista, de todo o Distrito Federal, encontrem as providências oficiais que os virão beneficiar e que por certo contribuirão para diminuir o índice da cegueira entre nós verificado.

Na sua interessante palestra ao microfone da Rádio Jornal do Brasil, o dr. Carlos Alberto de Sousa, dentro do seu programa de ministras conselhos higiênicos e ensinamentos proveitosos aos seus numerosos ouvintes, tratou desenvolvidamente do cuidado que a todos deve merecer a higiene dos olhos, e, particularmente interessado em todos os assuntos de beleza feminina, forneceu algumas indicações práticas que certamente foram atentamente cuvidas por sua clientes.

Na mesma ocasião o dr. Carlos Alberto divulgou a notícia que lera num jornal de Paris acêrca da mais recente conquista do modernismo feminino: as lentes de contacto, de coloração variada, que permitem à mulher mudar a côr dos olhos a seu talante e de acôrdo talvez com a côr do vestido usado em determinada solenidade.

Ao ouvir narrar tão excêntrica novidade, pus-me a pensar nas desigualdades da vida que permitem a uma mulher pagar vinte mil cruzeiros por um par de lentes côr de esmeralda ou de rubi, para usar numa noite de ópera ou de grande baile, e negam a uma pobre cega a possibilidade de se recolher um asilo!

Há cêrca de quatro anos a Campanha da Luz se vem batendo pela fundação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, e seu ideal ainda não foi atingido por falta de corações dadivosos que contribuam pecuniàriamente para a sua realização.

—|0|—

SUBSCRIÇÃO: Quantia já publicada: Cr$ 241.307,00. Novos recebimentos: — Um espirita Cr$ 20,00 — Casa Nossa Senhora do Carmo (Caixinha de esmolas do Anjo Pedinte) Cr$ 36,00 — J. P. P. de Carvalho Júnior Cr$ 100,00 — Dr. Gustavo Rheingantz Cr$ 200,00 — Raul Dias Gonçalves Cr$ 240,00 — José Maria Dias Ferreira Cr$ 100,00 — Manuel da Silva Cr$ 20,00 — Celina Faria Drumond Cr$ 101,00 (17 donativos) — M. Pereira Marros & Cia. Ltd. Cr$ 350,00 — D.M.G. Cr$ 50,00 — Anônimo Cr$ 100,00 — Esmeralda Neves Cr$ 10,00 — Dora Mário Correia Ribeiro Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Homero Maia Cr$ 20,00 — Israel Szermana Cr$ 20,00 — I. Ingbermann Cr$ 50,00 — Agostinha Szermann Cr$ 50,00 — Emília Carvalho Moura Brasil Cr$ 50,00 — Anônimo H Cr$ 50,00 — Leovegilda Pimentel (Barra do Piraí) Cr $100,00 — Marcolino Rodrigues Cr$ 1.000,00 — Total da subscrição nesta data Cr$ 244 614,00.

Os donativos para a Campanha da Luz, destinados à construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem ser enviados à Secretaria desta instituição, na rua Uruguaiana n.º 104, 1.º andar, onde ficarão registrados num "livro de ouro" e serão obsequiosamente publicados neste jornal.

ESTUFADOR

Reformam-se grupos, estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição. Recados para ALCIDES — 29-8728 — 26-8052.

Você perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias», nesta semana, pelos seus leitores:

4030—Carteira de Motorista de Hilário Milton Santiago.
4031—Carteira Profissional de Vitorino Rodrigues.
4032—Título de eleitor de Eurico Maurício da Silva.
4033—Carteira de Identidade de Henrique Simas Mesquita.
4034—Carteira de Identidade de Gerson da Gama Gonçalves.
4035—Diversos documentos de Wilhelm Alex.

Fora êsses, numerosos outros objetos, conforme publicações feitas anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses, após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos dentro da última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentaduras em 30 minutos. — DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano 219 — Sobrado — Tel.: 23-3959, à rua Lopes de Sousa 1 — Tel.: 48-1576 — (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Use sua

DENTADURA

sem risco de vexames

Muitos dos que usam dentadura têm sofrido vexames porque esta balançou, deslocou-se ou caiu no momento inoportuno. Não receie que isto lhe aconteça. Pulverize um pouco de FIXODENT, o pó alcalino (não acido) na sua dentadura e esta se manterá firme e confortavel na boca. Evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, quaquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

TEMIL OFERECE **Flottmann**

COMPRESSORES E FERRAMENTAS A AR COMPRIMIDO

ESCH

BRITADORES E REBRITADORES DE TODOS OS TIPOS

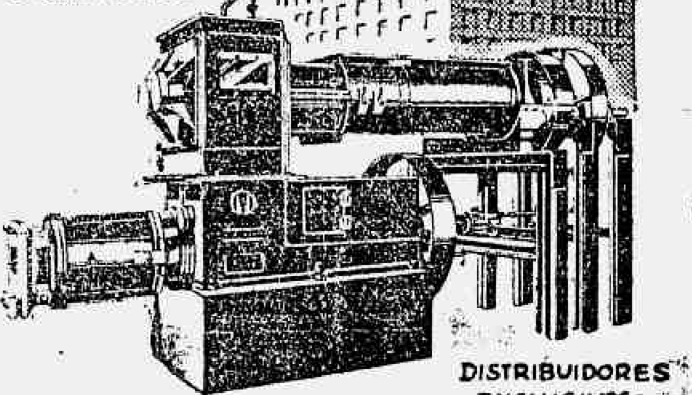
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.-23-6343 - RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — Sala 506

TEMIL oferece  Händle

Marombas á vácuo e qualquer outra máquina para Cerâmicas e Olarias



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.-23-6343 - RIO DE JANEIRO

AGÊNCIA EM SÃO PAULO
Av. São João, 324 — sala 506

RADIO



Aulas Práticas

PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE

Brevemente novas turmas

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor número 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). — «ELECTRA» — não tem filiais. — Fundada em 1938

Veraneio e Férias

IDEAL HOTEL

LAMBARI

Confôrto, higiene, farta e excelente cozinha

DIÁRIA Cr$ 70,00

Reserva de cômodos no Rio
Fone: 23-1593

MÓVEIS

DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA — E PREÇOS SEM INTERMEDIÁRIOS

Os móveis da casa "AO BEM ESTAR" são desenhados e fabricados pela melhor equipe de técnicos e artífices, em madeira apropriada e fino acabamento, com a vantagem dos preços, sem intermediários!

★

Visite nossos diversos DEPARTAMENTOS DE EXPOSIÇÃO e certifique-se da qualidade, beleza e preços de nossos modelos

À VISTA e A PRAZO

- Dormitórios
- Salas de Jantar
- Grupos Estofados
- Móveis de Estilo
- Consoles
- Peças Avulsas

AO BEM ESTAR

FÁBRICAS PRÓPRIAS
RUA 2 DE MAIO, 698
RUA LINO TEIXEIRA, 429

LOMACINSKY & FUCS, LTDA.
Ao BEM ESTAR
Rua do Catete, 77/79 - Rio

Veja Publicidade

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

*Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto*

Loteamento de granjas e sitios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and. Tels. 32-6556 e 52-5239

Que Calor!

DURMA, DESCANSE, TRABALHE
numa temperatura agradável com um

VENTILADOR SINGER!

Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido no tamanho de 16 polegadas. **Preço: Cr$ 1.500,00**

Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.

Preços a partir de **Cr$ 3.600,00**

Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.

Preço: **Cr$ 400,00**

PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

Preços moderados;
Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;
Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.

SINGER

À VENDA EM TÔDAS AS

LOJAS SINGER

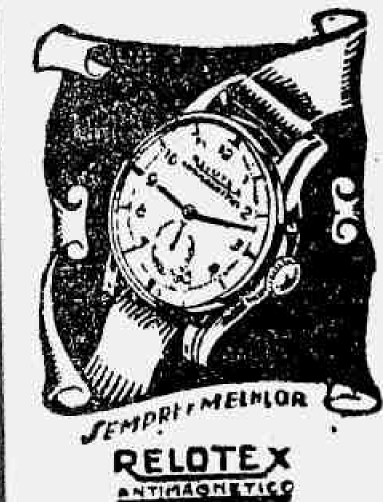
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

1951 ASSINALA 100 ANOS DE SERVIÇO SINGER NO MUNDO INTEIRO!

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo; doenças do fígado, intestinos estômago, etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone: 22-7268

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 702 — Tels.: 22 0442 — 42-1367



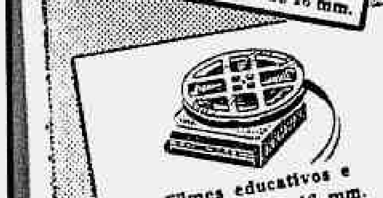
Únicos distribuidores Relotex Imp. Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Telefone: 42-4899

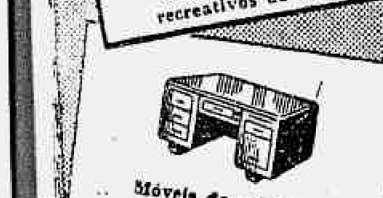












Lojas BYINGTON
R. Pedro Lesso, 35
RIO DE JANEIRO

Fábrica de Caixas de Rádio e Vitrola Colonial

Caixas de rádio Colonial e Chippendale em peroba, madeira de lei. Preços especiais para o atacado. Entrega imediata para qualquer quantidade. Linda escultura em vários tipos, Colonial e Chippendale

F. Soares & Silva Ltda.
R. S. Luiz Gonzaga, 1.055
Telefone: 28-6910

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: 48-5679

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho traído	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 13 — MERCADO DAS FLORES

EDMUNDO SCAPIN —— ARTEFATOS DE CONCRETO

FÁBRICA LUA

Caixas dágua de concreto armado

2 000 litros	Cr$	1.150,00
1.200 litros	Cr$	700,00
1.000 litros	Cr$	550,00
800 litros	Cr$	500,00
500 litros	Cr$	450,00

CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção
AREIAS, MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Av. Automóvel Clube n. 2740-48 — Tel.: 38-0422

Dispostas estratégicamente através do mundo

Situação das fôrças de terra, mar e ar da Grã-Bretanha

A Grã-Bretanha tem agora 845.900 homens em armas, o que colocou seus efetivos nas proximidades de um milhão. Aproximadamente a metade das fôrças de terra britânicas estão servindo no ultramar. Mais ou menos 200.000 homens, de um exército de 358.800 soldados estão lutando ou em guarda em 19 países do mundo livre. A R. A. F. com 216.800 homens e a Marinha, com 145.000 homens, também estão dispostas estratégicamente através do mundo.

CORÉIA — Na Coréia a Grã-Bretanha mantém no momento 22.000 homens dos diversos serviços militares. Um porta-aviões ligeiro, 2 cruzadores, 6 contra-torpedeiros e 4 fragatas formam a frota da Grã-Bretanha, a 27ª e a 29ª, formando um total de 12.000 homens. Também está empenhada na batalha um Comando de Fuzileiros Reais. Em adição, atuam nos ares dois esquadrões de hidroplanos Sunderland da RAF.

MALAIA — Na Malaia as fôrças do Império são compostas de 17.000 soldados britânicos, 10.500 Gurkhas, 4 batalhões de malaios e uma grande fôrça policial comandada por oficiais britânicos.

HONG-KONG — Aproximadamente 11.500 soldados britânicos formam a guarnição de Hong-Kong, último sustentáculo das Nações Unidas em território continental chinês.

ORIENTE MÉDIO — Na Zona do Canal de Suez existe uma fôrça britânica de tôdas as armas, auto-suficiente. Por motivos de segurança não podemos divulgar seus efetivos.

ALEMANHA — Aproximadamente, 2.5 divisões. Essa fôrça está sendo consideràvelmente aumentada.

AUTRIA — Aproximadamente uma brigada.

TRIESTE — Aproximadamente dois batalhões.

As fôrças britânicas da Europa foram colocadas sob o supremo comando do general Dwight D. Eisenhower. — (B. N. S.)

RÁDIO VITROLA R.C.A.
Com Long-Play (3 rotações)
Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo Tel 37 5432

RECEPTOR DE TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC
Rádio fono com ondas curtas e longas, toca discos de três velocidades e televisão
W. OBERLAENDER
(DISTRIBUIDOR AUTORIZADO)
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel. 42-1169
Atenção: Ligação em 24 horas -- VENDAS A PRAZO

CHEGOU A ROUPA QUE FALTAVA!
RENNER A
DE PURO LINHO ALVEJADO

A para TRABALHO

A para ESPORTE





A para PASSEIO

Alvejado! Sim, de puro linho, alvejado, é a nova Roupa Renner, para o verão, que oferece ao seu possuidor 4 oportunidades de apresenta-lo sempre bem vestido:
1a. Trabalho - 2a. Passeio - 3a. Esporte - 4a. Festas.
Compre agora a sua boa Roupa Renner A durante este mês de lançamento.
Preço mínimo - Qualidade máxima

Cr$ 875,

GARANTIA
Se a sua roupa encolher ou desbotar seu dinheiro pode vir buscar

A para FESTAS



vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses!

Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Época

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. Tel.: 43 7180

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista Dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Contra os exploradores de uma literatura infantil perniciosa

Hábito nefando que atinge a mentalidade do adulto — Têem os educadores o dever de esclarecer os pais e os responsáveis pelos adolescentes

A PROPÓSITO da atitude assumida pelo «Diário de Notícias» com relação a má literatura infantil, recebeu o seu diretor a seguinte carta da professôra Rosemy Villar Junqueira de Barros:

«Escrevo-lhe a respeito da publicação feita, na sua íntegra, pelo «Diário de Notícias», a 12 de janeiro último, sob o título «Indispensável um paradeiro à má literatura infantil», do parecer da Comissão Especial da Câmara dos Deputados, referente a uma lei reguladora da divulgação da literatura e dos programas radiofônicos destinados à infância e à juventude.

Como educadora que sou, não poderia silenciar a minha solidariedade à bela atitude moral manifestada por v.s., primeiro responsável pela campanha que o «Diário de Notícias», jornal de tão elevadas tradições e de tão honesta e esclarecida conduta, vem mantendo perseverante e decididamente contra os criminosos exploradores de uma literatura perniciosa que, através, dos prejuízos com que atinge a infância e a adolescência, age solapando os futuros da nacionalidade; e digo que tal literatura atinge também a adolescência porque tenho comprovado de sobejo que o hábito de tais leituras prejudiciais, contraído, regra geral, logo aos primeiros contactos da criança com a palavra escrita, se enraiza e se mantém até a adolescência, apoiado e acompanhado por todos os males que gera contra o bom desenvolvimento da personalidade, como sejam o superficialismo e a vulgaridade das idéias, a preguiça mental, o desamor às obras literárias valorosas, a tudo que é realmente profundo e que exige reflexão judiciosa; para citar-lhe um caso entre milhares, conto-lhe que, há dias atrás, um adolescente que me pedia emprestado um romance exigia que êste não fôsse «grande e difícil» porque nesta hipótese não teria «paciência» para lê-lo... Em face disto, perguntemo-nos sr. diretor, quando conseguirá êle «paciência» para ler «Os Sertões» de Euclydes, por exemplo... E aqui lhe afirmo ainda, em sã conciência, que o hábito nefardo da má literatura, iniciado na infância, atinge o indivíduo não apenas até a adolescência mas também lhe corrói a mentalidade quando adulto; receio por demais que êste meu adolescente, mesmo depois de transformado no adulto de amanhã, jamais chegue a conhecer o que a literatura tem de verdadeiro valor: terá, para sempre, uma personalidade «aleijada».

Aos educadoras em particular, e às poderosas fontes de divulgação como a Imprensa e o Rádio, cabem o dever de esclarecer os pais e os responsáveis em geral, quanto ao enorme perigo que ameaça os seus pupilos; ao Estado, como suprema fôrça legal, cabe garantir os recursos judiciais de que tais batalhadores necessitam para fazer dêsse perigo um simples receio do passado... Porque, sr. diretor, há, infelizmente, pais e responsáveis que, ignorantes do tremendo mal que cometem, trazem, êles próprios, para que suas crianças leiam os supostos «jornaizinhos e revistas para a infância e a juventude» com sanguinolentas histórias de criminosos e de crimes de tôdas as espécies!!! Será de surpreender que, com tais histórias e mais os brinquedos que simbolizam a violência (revólveres, espingardinhas, tanques blindados, granadas de mão, canhõezinhos, etc.), uma criança se transforme em jovem ou adulto ladrão ou assassino? não temamos palavras cruas como estas: temamos, isto sim, as dolorosas realidades que elas designam.

As crianças e os adolescentes brasileiros, na sua grande maioria, quase nada conhecem das nossas copiosas riquezas folclóricas, e não podem, pois, usufruir a delícia e o encanto das mesmas, nem aprender a amar ainda mais o Brasil através delas... Cumpre, porém, esclarecê-las e orientá-las neste sentido, e se Deus quizer, nós os educadores o. conseguiremos, não nos faltando as mãos fortes do Estado e da Imprensa preclara que os jornais como o «Diário de Notícias» só fazem honrar e dignificar».

ELETROLIXA

...ixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra ELETROLIXA e aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior citar a marca da enceradeira. ATENÇAO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493. — RIO DE JANEIRO.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

ESQUADRIAS DE MADEIRA EM VÁRIOS TIPOS COM ACABAMENTO DE LUXO
GARANTIA COMPROVADA E ATESTADA POR SEUS CLIENTES
INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4º - Sala 410 — Tel. 22-4063.

Grande prédio próprio para renda

Vende-se ótimo prédio vazio, de dois pavimentos, situado à rua Teresópolis n. 25, próximo da rua Riachuelo, no fim da rua André Cavalcanti, recém-reformado, para imediata entrega, próprio para renda ou pequeno hotel, constando de: varanda de entrada, saleta, sala, 10 quartos indepedentes, grande copa, 2 cozinhas completas, 5 banheiros completos, 3 áreas de serviço, armários embutidos, caixa d'água subterrânea com bomba, etc. Preço Cr$ 700.000,00, sendo metade à vista e metade financiada em 10 anos, Tabela Price. Ver no local e tratar com o sr. Francisco, à rua Chile n. 21 - 1º andar. Telefone: 22-8595.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral Doenças mental e nervosas. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Tel.: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 320 — Tel.: 37-6513

SEARS Chegaram os famosos BULBOS HOLANDESES

BULBOS DA HOLANDA — OS MELHORES E MAIS BELOS DO MUNDO! RECEM-CHEGADOS!

BULBOS DE GLADÍOLOS
(PALMA DE SANTA RITA)

Variadíssimo sortimento das mais belas tonalidades: vermelho, amarelo, salmão, rosa e lilás. Os melhores a um preço baixíssimo!

6 por **8,**

BULBOS DE DÁLIAS

Crescem, ràpidamente, e dão lindas flôres! Grande estoque em 10 côres maravilhosas! Novo e fascinante encanto para seu jardim!

6 por **30,**





BULBOS DE RANÚNCULOS

Suavemente perfumadas, florescem, também, em pleno inverno! Plante, ainda hoje, crescem ràpidamente e têm lindas côres!

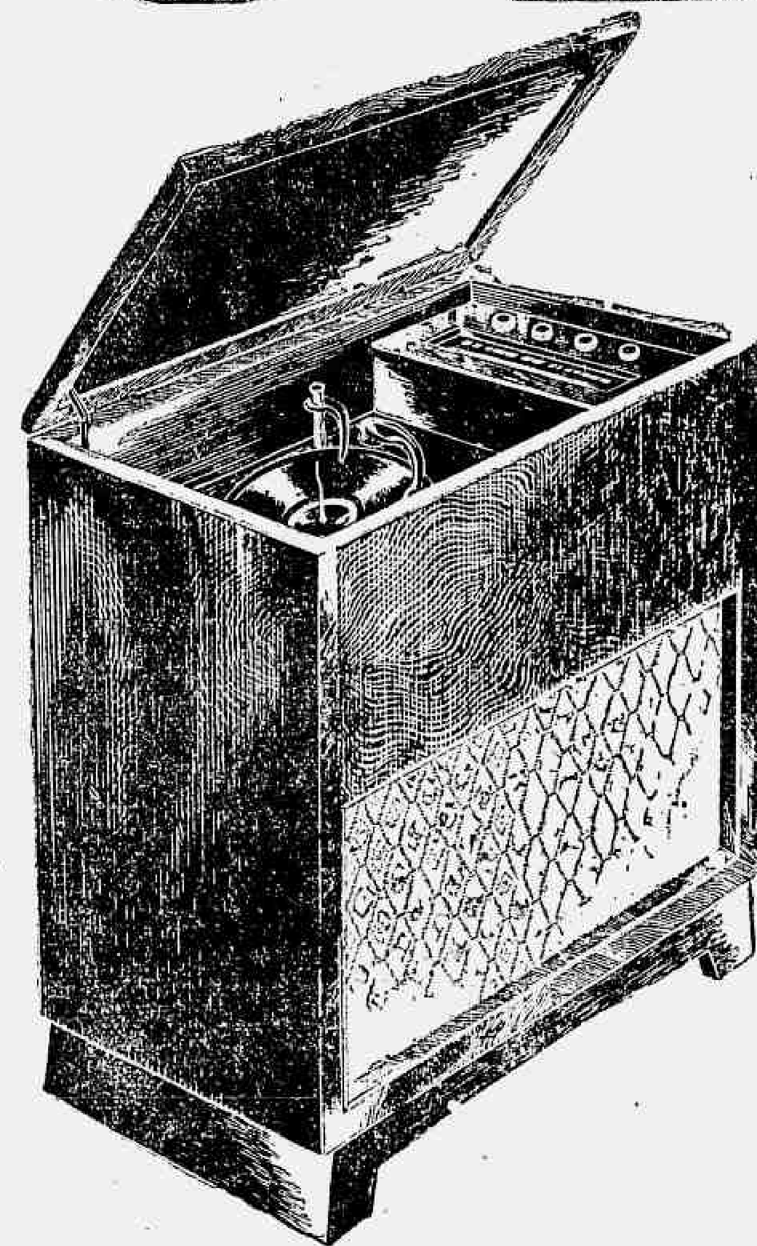
50 por **15,**

TUDO PARA O SEU JARDIM

SEMENTES DE FLÔRES e vegetais, 6 por	10,	REGADORES DE FOLHA vários tamanhos, desde	30,	ENXADA AMERICANA tôda de aço puro,	35,
MANGUEIRA PLÁSTICA de 1/2», metro	19,	MANGUEIRA PLÁSTICA de 3/4», metro	32,	PÁ — ANCINHO — GARFO jôgo de 3 pçs., por	60,
ESGUICHO DE LATÃO p/mangueira, cada	20,	ANCINHO AMERICANO pontas flexíveis,	35,	ESGUICHO GIRATÓRIO c/3 braços de latão	95,

★★ *Amanhã, aberta até às 21:30 horas!* ★★

SEARS Liquidação! RÁDIOS Silvertone



ECONOMIZE $500,00!

3.995

PREÇO REGULAR: CR$ 4.495,00!

* Circuito de 5 válvulas
* Ondas curtas e longas
* Automático «Collaro»

Lindo móvel de imbuia de interessante desenho, alto-falante de 8", troca-discos para 10 discos.

ENTRADA: 950,00 MENSAL: 370,00

ECONOMIZE $755,00!

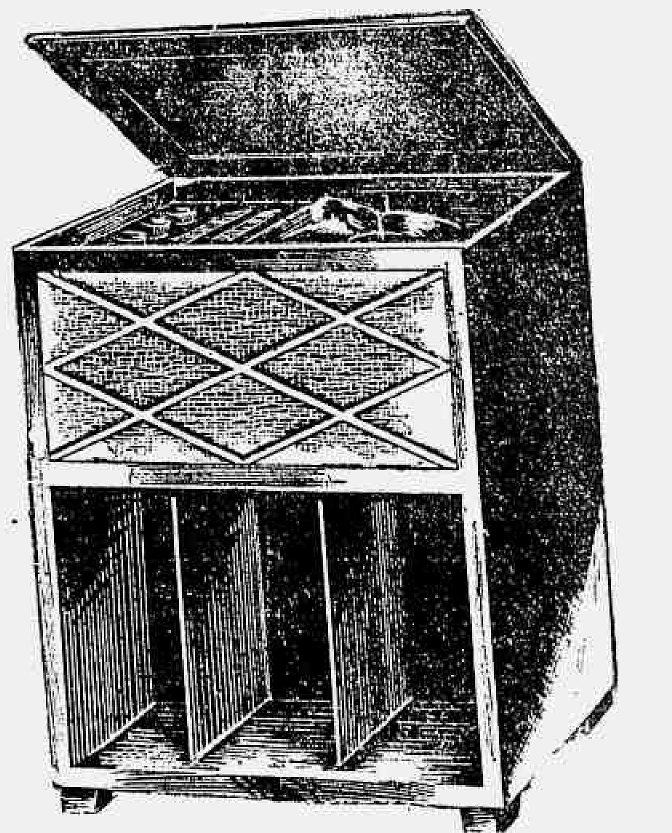
3.995

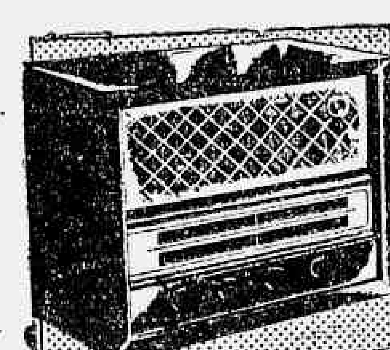
PREÇO REGULAR: CR$ 4.750,00!

* Comporta 150 discos em álbuns
* Automático «Garrard», inglês
* Alto-falante pesado de 8"

Moderno circuito de 5 válvulas em ondas curtas e longas, toca-discos de 10" e 12", alta sonoridade

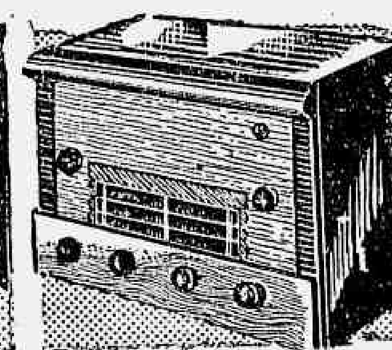
ENTRADA: 950,00 MENSAL: 370,00





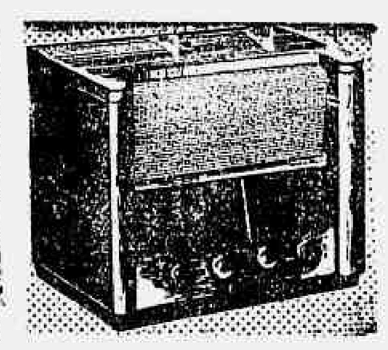
«SILVERTONE»
ECONOMIZE $200,!
REG. 1.995,!
* Ondas curtas e longas
* Transformador 110|120 V
* Ôlho mágico, 6 válvulas

por 1.795



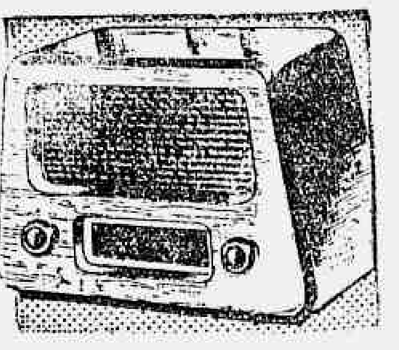
«GENERAL ELECTRIC»
ECONOMIZE $500,!
— REG. 2.895,!
* 3 faixas de ondas
* Circuito de 5 válvulas
* Transformador universal

por 2.395



«GENERAL ELECTRIC»
ECONOMIZE $1.000,!
REG. 3.995,!
* 5 faixas de ondas
* Caixa de imbuia escura
* Tomada para "pick-up"

por 2.995



«SILVERTONE»
ECONOMIZE $220,!
REG. 1.195,!
* Ondas curtas e longas
* Tomada p/toca-discos
* Caixa de marfim ou imbuia

por 975

Amanhã, aberta até às 21:30 horas

Auxiliar de Escritório

Emprêsa de produtos farmacêuticos admite uma pessoa jovem com prática de todo o trabalho de escritório (Faturas, Notas de Despachos, etc.). Deve ser bom calculista e rápido trabalhador. Cartas para 28.796, neste jornal, de próprio punho, indicando salário desejado e fontes de referências.

PNEUS USADOS

Vende-se um lote de 91 pneus inutilizados. Material ideal para sapataria. Os interessados podem vê-los na rua do Propósito, 123, Gamboa.

TRÊS MILHÕES DE ADOLESCENTES E ADULTOS MATRICULADOS

Dados do relatório das atividades do Serviço de Educação de Adultos, apresentado ao ministro da Educação pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação

Ação dos diversos setores — Economia no emprêgo das dotações — Resultados da Campanha de Educação de Adultos

O ministro da Educação o diretor geral do Departamento Nacional de Educação apresentou o relatório das atividades do Serviço de Educação de Adultos com referência ao exercício de 1950.

Trata-se de um volume de 120 páginas dactilografadas, acompanhado de tabelas, gráficos e fotografias, além de minuciosa demonstração das despesas realizadas. Na parte final, o relatório oferece também o exame dos resultados gerais obtidos pela Campanha de Educação de Adultos desde 1947.

O Serviço de Educação de Adultos continuou a funcionar, em 1950, com os Setores de Planejamento e Contrôle, Orientação Pedagógica, Relações com o Público e Administração.

O primeiro incumbiu-se da distribuição dos 16.500 cursos de ensino supletivo pelas diferentes unidades da Federação e pelos municípios respectivos, segundo critério estatístico; organizou os trabalhos da IV Reunião de Delegados dos Estados, Territórios e Distrito Federal; e manteve, por todo o ano, os serviços de contrôle do movimento escolar e financeiro. Quanto a êste último ponto, é feita a demonstração da distribuição de auxílios às várias unidades, desde 1947, e da parte comprovada até dezembro último, a qual representou 92% dos auxílios concedidos.

O Setor de Orientação Pedagógica cuidou do preparo e revisão de originais de publicações de ensino e instruções metodológicas, além da organização de diafilmes. Durante o ano, foram editados 1.669.000 exemplares de textos de ensino, os quais, somados às edições anteriores, perfizeram total superior a 5 milhões e meio. Foi encaminhada também a produção de 9 diafilmes, com 8 mil cópias, a maioria dos quais especialmente destinados às populações rurais. O Setor estudou, ainda, a organização de centros de iniciação profissional, o emprêgo do teatro e de missões rurais na educação de adultos.

As atividades do Setor de Relações com o Público desenvolveram o programa de serviço informativo, junto a órgãos de imprensa, rádio-emissoras e serviços de alto-falantes, além de manter correspondência com voluntários, organizados em associações, ou de ação individual. Produziu 215 matrizes de originais, dos quais se tiraram 829 mil fôlhas mimeografadas. Em 1950, cooperaram graciosamente nos serviços de divulgação dos objetivos e processos da Campanha de Educação de Adultos 794 jornais, 230 estações de rádio e 562 serviços de alto-falantes.

Ao Setor de Administração couberam as providências de movimentação de recursos para a execução do plano financeiro aprovado e os encargos de administração de pessoal e material do próprio Serviço de Educação de Adultos. O relatório apresenta a demonstração de contas, item por item, dêsse programa, bem como a demonstração geral das despesas em 1950, pela qual se verifica o saldo líquido de Cr$ 2.240.566,50 sôbre as despesas autorizadas.

De 1947 a 1950, os saldos obtidos por economia no emprêgo das dotações representam 13% sôbre o total autorizado. E' de salientar que as despesas com a administração geral, no mesmo período, representaram apenas 3,5% do total dos planos financeiros aprovados pela Presidência da República.

Em cooperação com os serviços de Planejamento e Contrôle, o Setor de Administração incumbiu-se também da produção e distribuição de material didático e auxiliar da Campanha, pelos Estados e Territórios. A 1 de janeiro de 1950 havia 1.000.500 unidades de material em estoque; foram produzidos e adquiridos, no exercício, 1.613.800, e distribuídos 1.172.742.

As despesas de transporte de material com pêso superior a 20 toneladas não representaram senão Cr$ 5.157,30, graças à cooperação do Correio Aéreo Nacional e da Marinha de Guerra, que transportaram gratuitamente cêrca de 25 toneladas; e ainda a de emprêsas de transporte, que fizeram grande redação de preços, como colaboração à Campanha.

A parte final do relatório trata dos resultados obtidos pela Campanha de Educação de Adultos em todo o período de 1947 a 1950 e que são discriminados em resultados de ação escolar e de ação social. Um capítulo é aí reservado, em especial, aos trabalhos da I Missão Rural de Educação de Adultos, realizada em cooperação com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

O ensino supletivo cresceu, por ação da Campanha, de pouco mais de 2 mil unidades anuais de ensino para 18 mil; da matrícula, de 120 mil para 830 mil; de alunos aprovados, de 40 mil para 320 mil.

Em todo o período, a matrícula geral alcançou mais de 3 milhões de pessoas, com média anual de 750 mil; a matrícula efetiva foi de 82% da matrícula geral; e o número de aprovados, em exames finais regulares, um milhão e duzentos mil. Os alunos simplesmente alfabetizados somam mais de um milhão e meio.

E' de notar que 66% dos alunos matriculados eram de idade entre 15 e 20 anos e 25%, entre 21 e 30 anos. Com relação às profissões, os alunos assim se distribuíram: na agricultura e pecuária, 42%; em serviços domésticos, especialmente mulheres, 32%; na indústria, 9,5%; no comércio, 3,5%; no serviço público, 1,5%; em outras ocupações, 7%; sem ocupação, 2,5%.

Entre os resultados sociais da Campanha, são apontados, pelo relatório, o maior esclarecimento público sôbre as questões de educação popular; o benefício reflexo da educação de adolescentes e adultos na educação das crianças, atestado por maior procura de matrícula, melhores índices de frequência e extensão da escolaridade, ou mais longa permanência das crianças nas escolas. A êsse propósito, o relatório transcreve as observações de vários diretores de educação, nos Estados, e, em especial, dos do Paraná e Sergipe.

O relatório do Serviço de Educação de Adultos conclui pelo exame das perspectivas de desenvolvimento da Campanha, no seu aspecto de trabalho educativo de maior profundidade, com centros de iniciação profissional, desenvolvimento do programa de ensino visual e de publicações educativas de adultos.

Para êsse desenvolvimento, estão feitos os estudos necessários, que o novo govêrno poderá aproveitar.

FILATELISTAS

SENSACIONAL OFERTA

1 — Emissão Presidente Roosevelt de diversos países, 31 selos raros e históricos.
2 — «Titeres del Eje» em selos da Itália, Alemanha, Bohemia e em emissões raras da Ucrânia e Ostland durante a ocupação alemã
3 — Clássico do Reino de Nepal (Século XIX).
4 — «Submarino», selos da Espanha emitidos pelo general Franco, durante o bloqueio de Barcelona.
5 — Formidável coleção de 550 selos autênticos, incluindo emissões de guerra, aéreas, pictóricas, do Vaticano, e etc.

OS CINCO LOTES, por sòmente $1.00 (um dólar E.U.A.) durante esta oferta. Também selos extras a escolher.

NATIONAL STAMP SALES
140, West 44th Street — New York 18, N.Y., E.U.A.

5" 6" 8"
Tubos Galvanizados
SEM COSTURA — Entrega imediata do estoque
«ARCOMET»
Rua da Candelária n.º 9, sala 503 — Tel.: 23-3180
End. Telegr.: "Arcomet"

Rádios e Eletrolas a prazo
Bicicletas, Batedeiras, Liquidificadores, Baterias de Cozinha, Discos, Abat-Jours, Instalações fluorescentes.
FAZEM-SE TROCAS
TUDO A PREÇOS ESPECIAIS
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Emp. de Elet. Eletrolandia Ltda.
Rua Artur Bernardes n. 14-B - Esq. Catete-Tel. 25-4778
Aberto até às 22 horas

ANTES DO INCÊNDIO! DEPOIS DO INCÊNDIO! ANTES DO NATAL! DEPOIS DO NATAL! ANTES DO CARNAVAL! DEPOIS DO CARNAVAL!
WALTER PINTO apresenta
A REVISTA QUE É UM ESPETÁCULO!... O ESPETÁCULO QUE É UM TRIUNFO!!!
no Teatro
"Muié Macho, Sim Sinhô!"
Recreio
de Freire Junior e W. Pinto
HOJE sessões às 20 e 22 hs.
com OSCARITO
Virginia Lane
Grande Otelo
Impróprio até 18 anos
O maior espetáculo de 1950 e 1951!
Hoje, vesperal às 16 hs.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
Telefone: 42-0288

Enceradeiras Electrolux
Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS
ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ESCOVAS ELETROLIXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELÉTRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RADIOS E FOGÕES MARCA «REI»
CRUZ & MIRANDA, Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097

SEARS
Linho Irlandês



A alta qualidade dos tecidos
ALIADA A FINÍSSIMA E MAGISTRAL CONFEÇÃO DE NOSSAS
ROUPAS
proporcionam maior confôrto, durabilidade e economia!

PURO LINHO IRLANDÊS
Paletó 3 botões, cavas pequenas, costuras reforçadas, 33 tamanhos diferentes, pré-encolhido. CINZA — AZUL — BEIGE — BRANCO
REGULARMENTE:
REG. $1.250, AGORA
1.100

TROPICAL INGLÊS — FIO MOHAIR
Tecido de nossa importação, brilhante ou fôsco. Paletó 3 botões ou jaquetão, em 7 lindas côres.
REGULARMENTE:
REG. $1.950, AGORA
1.500

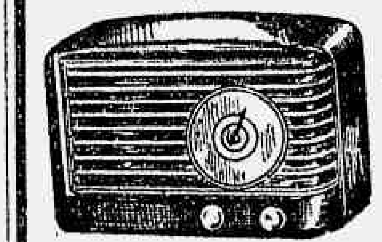
Fashion Tailored Roupas

PURO LINHO CRÚ — PRÉ ENCOLHIDO
Costuras reforçadas, pouco enchimento, paletó 3 botões, muito resistente às lavagens.
REGULARMENTE: 675,00, AGORA APENAS
595

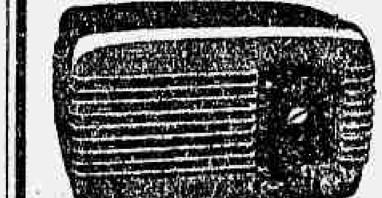
A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!

Revitalize Seus Rins
Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

RÁDIOS
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Em 10 prestações



CR$ 115,00
RADIO EMERSON, 5 válvulas, côres variadas



CR$ 110,00
STANDARD, cabeceira, 5 válvulas, ondas longas, côres variadas

E ainda, rádio Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços e condições na praça

VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura, 26-2905 R. Voluntários da Pátria, 24 apto. 9.

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Atendemos sòmente a dinheiro

Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor até em 15 prestações sem aumento de preço.

Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A 4.º SALA 401 — QUASE ESQUINA URUGUAIANA

SALSICHA... Que coisa gostosa!



Gostosa de "dar água na boca" e mais gostosa ainda quando é Salsicha Tipo Viena ARMOUR! É tão fácil de preparar: basta aquecer ou fritar ràpidamente. Pode servir como decoração de souffles, saladas de batatas... Hum! e como é deliciosa em sanduíches, com um pouco de mostarda!

OUTRAS "RECEITAS ARMOUR"

Salsicha com ovos
Esquente as salsichas. Arrume num prato, ao redor de 4 ovos mexidos, preparados com 2 colheres, das de sopa, de manteiga e leite, e um pouco de sal. Enfeite com raminhos de salsa.

Croquetes de salsichas
Pique as salsichas. Junte-lhes o purê de batatas, salsa, queijo, sal, pimenta e gemas. Faça os croquetes, passe-os em farinha e frite-os. Sirva-os com alface, tomates e ovos cozidos.

Outros produtos garantidos pela "Estrêla Armour"
Lingua de Porco ou Bovina - Mortadela Star - Pastas de Galinha, de Carne, Fígado ou Presunto - Extrato de Carne - Frango em Escabêche - Frango sem Osso - Presunto Italiano em Fatias - Presunto Cozido sem Osso - Salsicha Aperitivo - Fiambrada - Bacon em Fatias - Linguiça de Porco em Banha - Canja de Galinha - Dobradinha Desidratada - Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) - Feijoada Completa.

ARMOUR
Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
Caixa Postal, 264 — Rio de Janeiro

MAIS LEITOS PARA TUBERCULOSOS

Atendidas as necessidades mínimas em vários pontos do país — Inaugurado o Conjunto Sanatorial de Curicias

Parte de 5.000 leitos para tuberculosos foram inaugurados no mês de janeiro, de acôrdo com o programa instituído pela Campanha Nacional contra a Tuberculose. Assim, diversas zonas do país atingem à previdência de um leito por óbito anual de tuberculose, sendo que algumas delas chegam, mesmo, a ultrapassar êste cálculo, como Manaos, Salvador, Belo Horizonte e Pôrto Alegre.

ATENDIDAS AS NECESSIDADES MINIMAS

Um dos detalhes que se deve evidenciar, em relação ao substancial aumento do número de leitos para tuberculosos, é que a modificação sofrida pela mortalidade nas principais capitais brasileiras, apesar do acréscimo da população, no sentido de apreciável melhoria, aproxima o nosso armamento de luta de padrões satisfatórios, além do mínimo que era o objetivo da Campanha. Com a inclusão dos Institutos de Previdência no plano de Campanha, tais padrões terão incremento mais rápido. Um dos problemas pràticamente solucionados pela Campanha, o do preparo de médicos especialistas e de enfermeiras de alto padrão, mereceu acurado estudo, sendo que três turmas de medicos já se formaram, ao lado de outras de visitadoras sanitárias e de enfermeiras diplomadas, estas por meio de bôlsas em escolas oficiais, reconhecidas pelo govêrno federal.

MAIS LEITOS SERAO INAUGURADOS

Além dos 4.651 novos leitos, inaugurados no mês de janeiro, acham-se programados para breve novas inaugurações, em vários pontos do país. A Campanha Nacional contra a Tuberculose não sofrerá solução de continuidade, pois é um movimento nacional, em que todos têm obrigação de tomar parte, visando à vitória contra a péste branca.

O CONJUNTO SANATORIAL DE CURICICA

No Distrito Federal, a Campanha Nacional contra a Tuberculose inaugurou, no dia 25 do corrente, o Conjunto Sanatorial de Curicica, com 1.432 leitos. Abrangendo uma área de 26.000 metros quadrados de construção, o Conjunto Sanatorial foi erguido em terreno da União, no quilômetro 11 da Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá. A criação do Conjunto Sanatorial, obra federal, em terreno do Ministério da Educação e Saúde, aponta-se como o núcleo experimental da Campanha, podendo ser administrada com a dupla finalidade de atender ao problema local de internamento e tratamento de tuberculosos e centro de estudos e pesquisas, formação de pessoal, estabelecimento de rotinas, desenvolvimento de trabalhos de seleção vocacional, praxisterapia e reabilitação profissional dos doentes recuperados.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

Consêrto de Rádios e Eletrolas

De qualquer marca, em qualquer estado, conserto ou reformo seu rádio ou elétrola, deixando-o como novo. Serviços rápidos e garantidos por profissional honesto e competente. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicílio, a Cr$ 10,00. D. Cunha. Telefone: 48-8399.

DROGARIA VENDE-SE

Stock Cr$ 800.000,00 contrato de 7 anos, Preço 1.200,00, tratar à rua Marechal Deodoro, n. 77, Niterói.

DACTILÓGRAFA

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Precisa-se de dactilógrafa rápida na máquina e de estenógrafa em português, para escritório de grande firma comercial atacadista. Colocação imediata. Salário de acôrdo com habilitações. — Rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga rua das Marrecas).

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

FILIAL

Avenida Marechal Floriano, 6, sobreloja
Cursos práticos e por correspondência.
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

LOTES PARA CONSTRUÇÃO

Vendo a longo prazo, nos seguintes locais: Jacarepaguá, Osvaldo Cruz, Rocha Miranda e Cavalcanti, ruas asfaltadas ou ensaibradas com todos os recursos modernos. Pequena entrada e o restante em 5 anos ou mais. Tratar Av. Passos n.º 33, 2.º and. sala 211. Tel.: 43-8423 com LORETO.

LUSTRES DE CRISTAL · TORRADEIRAS · RADIOS · ELETROLAS · DISCOS · GELADEIRAS · ENCERADEIRAS · ASPIRADORES · VENTILADORES · ABAT-JOURS

AGORA AINDA MELHOR!
SUPER ENCERADEIRA
TONELUX
POR SOMENTE
CR$ 270,00
MENSAIS
2 ANOS DE GARANTIA
ACESSORIOS GRATIS
VENDAS À VISTA OU A PRAZO
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

GRANDE VENDA de Lingerie

Sensacionais ofertas em

CINTAS... CALÇAS... COMBINAÇÕES...
SOUTIENS... PEIGNOIRS... CAMISOLAS... PIJAMAS...

TUDO A PREÇOS NUNCA VISTOS!

TUDO DO MELHOR PELO PREÇO MENOR!



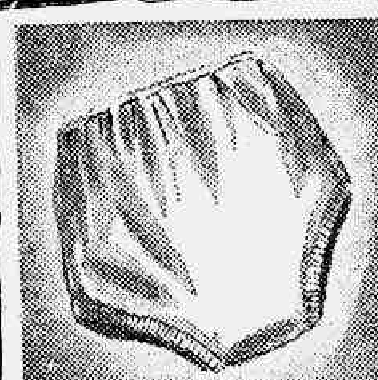
SOUTIEN EM SETIMPERCAL. *Todo reforçado nas costuras. Graduador de elastico e fivela de materia plástica. Nas côres: rosa, azul e preto. Tamanhos: de 42 a 50.*
CR$ 19,50

CINTA-LASTEX. *Com calça. Em tecido lastex americano. Lindos desenhos com fios de rayon formando relevos. Tamanhos: de 2 a 5.*
CR$ 29,80

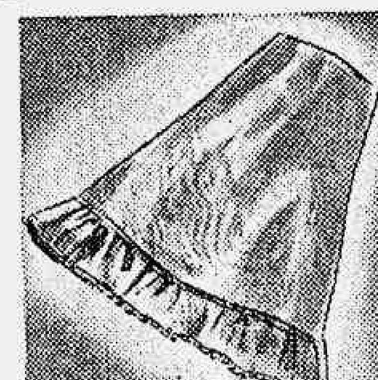
COMBINAÇÃO EM CREPE LINGERIE. *Com rendas embutidas em todo o busto. Bainha com bico de pato feito à mão. Nas cores: rosa, azul e branco. Tamanhos: de 42 a 50.*
CR$ 49,00

COMBINAÇÃO *em crepe-lingerie. Busto todo de renda inglêsa. Corte anatômico. Nas cores: rosa, azul e branco. Tamanhos: de 42 a 50.*
CR$ 55,00

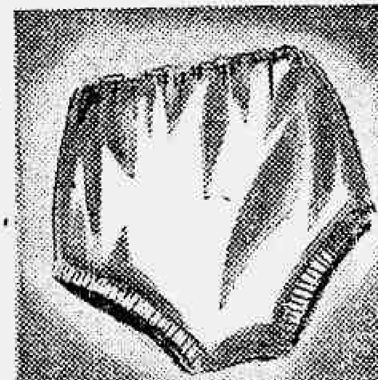
KIMONO EM TECIDO LINEX. *Gola chale. Mangas bem franzidas com grande traspasse e saia bem rodada. Lindos estampados. Tamanhos: de 42 a 50.*
CR$ 88,00



CALÇA EM SUPERIOR FIO DE ESCOSSIA. *Com sanfona nas pernas e graduador na cintura. Cores: rosa, branco, azul e salmon. Tam: de 42 a 50.*
CR$ 7,80



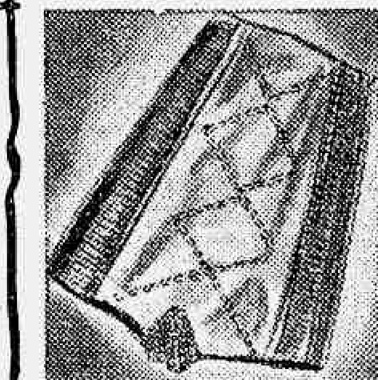
ANAGUA *em tafetá-chamalote. Estilo godet. Bem rodada. Grande babado com renda na ponta. Cores: rosa, azul, preto e branco. Tamanhos de 42 a 50.*
CR$ 98,00



CALÇA EM FINA MALHA FIO DE ESCOSSIA MERCERISADO. *Com sanfona nas pernas e graduador na cintura. Cores: rosa, azul, branco e salmon. Tam: de 42 a 50.*
CR$ 10,00

CAMISOLA *em cambraia estampada. Lindas combinações de cores. Frente com decote em forma de V. Mangas com babados. Tam.: 42 a 50.*
CR$ 59,00

PIJAMA EM CAMBRAIA ESTAMPADA. *Maravilhosas combinações de cores, Gola chemisier. Bolso aplicado. Cinto do mesmo tecido. Tam.: de 42 a 50.*
CR$ 69,00



CINTA-LASTEX. *Com setim e fecho-eclair. Com calça e com ligas. Tamanhos: de 2 a 6.*
CR$ 98,00

COMBINAÇÃO EM CREPE LINGERIE. *Busto bordado à mão. Com rendas aplicadas. Cores: rosa, azul e branco. Tamanhos: de 42 a 50.*
CR$ 49,00

SOUTIEN EM TECIDO RENDADO. *Corte que modela. Com graduador de elastico na parte de traz. Cores: branco, rosa e azul. Tamanhos: de 42 a 50.*
CR$ 12,00

CALÇA DE JERSEY DE SÊDA. *Toda rendada. Costuras reforçadas. Cores: branco, rosa, azul, e salmon.*
CR$ 25,00

Vendas para o Interior pelo "Reembolso Postal" Pedidos à "Galeria Carioca", Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias. Rio de Janeiro

Galeria Carioca
DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 11 de fevereiro de 1951

AUBREY BEARDSLEY

Herman Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Ninguém foi mais **fin de siècle**, mais tocado das idiosincrasias duma época de exasperada **intelligentsia**, do que êsse extraordinário rapaz de vinte e poucos anos que, da estréia à morte, não teve mais do que um lustro de atividade artística (1893-1898), deixando, no entanto, uma copiosa produção, uma obra absolutamente original, de tão agudo simbolismo e de tão misteriosa fascinação que, a meio século da sua morte, em vez de perder interêsse, como seria de prever diante do seu exotismo e do seu refinamento, ganha, ao contrário, novo prestígio, entre os críticos contemporâneos e o próprio público.

E' que, embora artista da moda, **snob** ao feitio do tempo, foi um autêntico gênio criador, duma substância plástica sob certos aspectos única, por isso que decorrente da quádrupla função do ambiente, da cultura, da personalidade e da doença que o minava, implacavelmente, como o seu pleno conhecimento do fim próximo.

Assim, a despeito de ter dado margem a que sua época, a das memoráveis «eighteen nineties», fôsse chamada mesmo de «período Beardsley», tem êle ainda hoje tôda a atualidade.

«Sua obra pertence talvez àquela rara espécie de limbo da estratosfera estética à qual devem ser assinalados os Prelúdios das óperas de Wagner, as cabeças a lápis de (Augustus) John, os quadros de William Maris ou de Leonardo, algumas das peças de Chopin, a poesia de Keats e as (**Fêtes Champêtres** de Watteau — diz, ainda agora, R. A. Walker, no magnífico prefácio duma seleção de desenhos seus — **The of Aubrey Beardsley** (The Bodley Head-London). — A fria pureza de sua perfeição parece banir a emoção que essas obras despertam».

Essa arte, segundo o mesmo crítico, por não pertencer a nenhuma escola, tradição, idade ou período, era nova no seu tempo e ainda hoje o é, embora nos seja mais familiar. Morto há cinquenta anos, Beardsley é um moderno, quando já havia desaparecido antes de se ouvir falar, entre o público em geral, em Walter Sickert e Augustus John. Seus seguidores, ou antes, seus imitadores, que são inúmeros, nunca realmente aprenderam sua qualidade essencial — «a linha fria, clara e mordente, a perfeição do equilíbrio do seu desenho, sua surpreendente economia de belos detalhes, sua ousada utilização da massa de branco e negro e seu infalível instinto dos valores certos».

Junto a tôdas essas qualidades, já por si raras e importantes para serem encontradas num só desenhista, acrescente-se «uma grande inteligência, um espírito agudo, um **humour** sardônico e um temperamento erótico — o que é pròvàvelmente único».

Essa aliança de perícia de metier e de caráter é que dá certamente à obra de Beardsley a relevância que os anos não esmaecem, a ponto de Roger Fry dizer em **Vision and design** que «há um toque de austeridade hierática e de pompa no seu estilo, como se se tratasse do orquipreste dum culto satânico. Êle tem, de fato, todos os estigmas do artista religioso — o amor da decoração pura, a elaboração paciente e o enriquecimento da superfície, a predileção pelos tons planos e a precisão do contôrno, a vontade do sentido da massa e do relêvo, a extravagante riqueza da invenção. E' como o Fra Angélico do Satanismo que sua obra terá sempre interêsse para aqueles quem têm curiosidade dessa fase recurrente das civilizações complexas».

Há, realmente, inúmeros pontos de contacto entre as composições mais expressivas de Beardsley e a obra literária dos poetas malditos, Baudelaire, Verlaine, Rimbaud.

Consumido pela tuberculose pulmonar, que o devastava cada vez mais, de ano para ano,

(Conclui na 4.ª página)

Ilustração de "The Rape of the Lock", por Aubrey Bearksley

A maldição de Canaan

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NASCE UM MENINO: é o desejado dos pais, é o varão, o herdeiro; para êle se reservem tôdas as ambições. Sonha-se com o que êle será; em todo menino recém-nascido pode estar dormindo um sábio, um herói, um presidente da República. Mas qual: nenhuma dessas ambições tem probabilidades de realizar-se; nenhuma das riquezas em potencial que promete o recém-nascido há de ser aproveitada. Há uma névoa velando tôdas as esperanças do nascimento: pois quem nasceu foi um menino negro. Contudo é perfeito: no corpo, nos membros, cinco dedinhos em cada mão, cinco dedos em cada pé. O coração, o fígado, as vísceras e a inteligência, os olhos, o ouvido, a fala, tudo é perfeito. Que lhe falta? Não falta nada, mas falta tudo: é um negro.

«Oh, oh, que importa, senhores! dizem os otimistas. Este país é livre. Não temos preconceito de raça. A escravatura terminou a 13 de maio. O amor por princípio, a ordem por base, etc., etc. Claro, se fôsse nos Estados Unidos...»

E nisso acredita o pobre menino negro que nasce com ambições e sonhos. E trata de enfrentar a vida, como qualquer outro menino, os louros, os morenos, os amarelos, os ruivos: os «brancos». E então descobre o pobre menino negro amtucioso que neste país democrático sem preconceitos lhe estão fechados quase todos os caminhos.

Primeiro que tudo não pròpriamente pela sua condição de negro, mas por uma circunstância que não depende, mas está associada estreitamente à sua condição de negro: a pobresa. Sendo negro é pobre, paupérrimo, novecentos e noventa e nove casos em cada mil. E' descendente de escravos, viveu sempre espoliado de tudo, teve o avô na senzala, tem os pais na favela. E assim os seus inimigos são dois: a pobresa e a côr.

* * *

De certo modo a situação do negro «que sobe» aqui no Brasil é mais difícil e penosa do que nos Estados Unidos. Por que lá, entre os americanos a ferocidade da discriminação, tornando a sociedade dos brancos impermeável aos homens de côr, forçou a criação de uma espécie de aristocracia, ou alta burguesia negra, em cuja direção os negros nascidos na pobresa podem orientar as suas ambições. Lá o negro pode estudar, formar-se, exercer uma profissão liberal, enriquecer, ilustrar-se nas artes ou na ciência, sem se ver obrigado a enfrentar cotidianamente a hostilidade da sociedade branca.

Aqui no Brasil o extremo pauperismo da população de côr, e a possibilidade (remota e difícil, mas contudo existente) de conseguir o negro forçar a sua entrada na sociedade branca, torna ainda mais cruel, doloroso, humilhante, o fado do negro que «cresceu» socialmente. A escassês de homens em condições iguais às suas destina-o a viver permanentemente entre brancos — (ou que brancos se imaginam) — brancos que o desprezam, ou que apenas o toleram. A sua sociedade de negros fica tão lá embaixo, econòmicamente; tão grande é o abismo que se cavou entre a sua infância e a sua maturidade, que se torna impossível a êle, (o homem que estudou, que aprendeu línguas, que lê bons livros, que entende de arte ou exerce uma atividade artística), encontrar espíritos congeniais entre seus irmãos e companheiros de meninice, analfabetos, afundados ainda — na miséria e por essa miséria degradados. Que terreno comum haverá entre êles, agora, como se poderá êle fazer-se entendido pelos seus?

Quando se trata de amor, o problema permanece, ou se agrava. Se o negro se eleva, intelectual e socialmente, o lógico é que procure companheira e amigas entre as mulheres que participam da sua nova condição. E, claro, salvo raríssimas exceções, só vai encontrar mulher à sua adquirida altura de homem cultivado na sociedade das brancas.

E fica sem um **outcast**, um isolado — entre os brancos porque jamais é aceito verdadeiramente como um dêles; entre os negros, porque mudou muito e já entre êles não se sente bem.

E' evidente que não estamos aqui preconizando a «solução americana» para o nosso problema racial, graças a Deus muito menos grave do que o dêles. De tão criminosa, desumana, cega e estúpida a situação americana jamais poderia ter o nome de «solução» — é antes a grande chaga, a grande vergonha da civilização nos Estados Unidos. A atitude dos americanos para com os seus negros e para com todos os povos de côr que com êles tem contacto, conquistou-lhes a má vontade de tôdas as demais populações de côr no mundo. Na sua carne êles têm sentido êsse ódio, mesmo quando lutam por uma causa justa no Pacífico e na Asia. O seu apostolado democrático, por causa disso, parece sempre hipócrita, vergonhosamente irônico. E Deus sabe o alto prêço que futuramente terão que pagar os Estados Unidos, pelo desprêzo e sofrimento impostos por êles aos demais homens seus irmãos.

O que pretendemos dizer é que a descriminação, graças à implacabilidade com que a praticam nos Estados Unidos, faculta ao negro americano, uma largura maior dentro do seu círculo — justamente porque lá existe êsse círculo, rigorosamente traçado pela chamada «linha de côr». No Brasil, onde tècnicamente não existe a linha de côr, não se formou uma sociedade negra; não há uma «upper-class» negra, só existe a branca. E assim, os traumatismos sofridos pelo negro que luta por ascender socialmente, são aqui muito maiores. Embora no fim isso resulte num benefício, pois cada negro que à custa de dôres, humilhações e amarguras conquista um lugar entre os brancos, representa por sua presença entre êles, uma grande brecha aberta na barreira do preconceito racial. Isso feito em grandes proporções, nos levarão, gradativamente, a uma verdadeira democracia racial; os contrastes de pigmentação cada dia se tornariam menos gritantes iríamos nos mulatizando todos, até que a fusão chegasse a um ponto ótimo. Mas seria processo por demais lento e, de tão doloroso, quase intolerável.

Não se pode negar entretanto que melhorada a situação econômica do brasileiro, o problema da côr assumirá outro aspecto. Porque são justamente as desigualdades econômicas que mais ajudam o preconceito de côr, no Brasil. Entre as classes pobres, ou paupérrimas, êsse preconceito pràticamente não existe. O nosso pobre de modo geral, ignora a côr, ou considera-se automàticamente negro. Nas classes humildes a miscigenação é intensa, ou total. E nos centros onde o elemento negro predomina numèricamente, o seu predomínio além de quantitativo torna-se qualitativo. Aqui no Rio, por exemplo, quase todos os líderes das classes humildes são negros: é o pai de santo, o cabo eleitoral, o compositor, o sambista, e até o bandido. Negros, negros retintos, são venerados, temidos, amados, numa sociedade em que a pigmentação vai do louro ariano, através de todos os matizes da mestiçagem, até o negro igual ao dêles. E' que a igualdade da pobresa, a mais importante de tôdas, torna sem significação as desigualdades da côr.

E assim, enquanto evolui na sua sociedade nativa, o jovem negro não tem noção do preconceito racial; basta-lhe a barreira criada pela sua condição econômica. Mas logo que frequenta a escola, faz o curso primário, conquista um emprêgo melhor, sai da favela ou da casa de cômodos e imediatamente as barreiras vão surgindo; e quanto mais sobe, economicamente com maior surprêsa vai o negro descobrindo quantas portas, abertas largamente para os outros, lhe são batidas na cara — só porque é negro.

* * *

Esta longa digressão vem a respeito de um livro, um romance, importante e significativo, publicado últimamente: «A maldição de Canaan», de Romeu Crusoé. E' a história ou a tragédia de um moço negro que tenta forçar o seu caminho na sociedade branca. História sem um sorriso, sem um momento de claridade e esperança. Cega, bruta, irracional, insolúvel. Amarga como a vida de quem a viveu. E lendo-a, vemos como o drama do jovem Ricardo é cotidiano, quanto é possível e real. Está a todo momento a dois passos de nós e não atentamos nêle. E' tão cômodo dizer e acreditar que no Brasil não existe preconceito de côr. E vemos a via-crúcis do moço que inexplicàvelmente, inapelàvelmente, encontra fechados todos os caminhos diante de si. Êle não tem taxa, não tem defeito, não tem doença, não tem vício, não tem crime; mas é como se fôsse doente, imoral, criminoso: é negro. Não tem pròpriamente direitos, apesar da lei; não tem segurança, não lhe cabe sequer o zêlo da sua comum dignidade humana: é um negro.

E então acontece com êle aquilo que eu considero a consequência mais dramática do preconceito racial: a própria vítima do preconceito acaba influenciada por êle. Passa êle a ver com horror a sua própria côr e a sua condição de negro! pois não são a causa de todos os seus sofrimentos? Decorrido o primeiro período otimista de luta, vencido, desanimado de obter justiça, o negro termina se passando para o lado do opressor. O seu sonho seria arrancar do corpo a propria pele, fazer-se branco fôsse à custa do que fôsse, e dar por acabada aquela luta terrível, luta contra o vácuo, durante a qual êle se defende de uma culpa que não existe e se sente responsabilizado por um imponderável, irrisório mas infamante — a tal ficção a que chamam de «raça». E então só passa a existir para êle o mundo dos brancos. Mulheres — só brancas. Filhos não os deseja ou os despreza porque serão negros como êle — ou mulatos, pelo menos. Afasta de si tudo que lhe recorde a sua condição de negro; e a maior afronta que lhe fazem é quando lhe recordam a própria côr. E a maior degradação que lhe poderiam infligir seria obrigá-lo ao convívio com negros.

Aí pode-se dizer que está completa a obra demoníaca do preconceito racial: chegou à consequência máxima, — conseguiu perverter as suas próprias vítimas.

* * *

O livro de Romeu Crusoé tem páginas de grande verdade e beleza; não é apenas um libelo: é realmente um romance. Terá defeitos, terá fraquezas, mas é como obra de arte que deve ser tratado, pois a isso tem direito. De uma sinceridade que atinge às vezes a brutalidade, poucas confissões haverá, na nossa literatura, que sôem com um tom tão genuino, tão autêntico, tão merecedor de interêsse, respeito, atenção.

A REVOLTA

Joel Silveira

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A cidade amanhece fechada, proibida. A voz do pai enche a casa: «Fechem tôdas as portas. Ponham as trancas». A mãe leva-os para o quarto dos fundos, diz: «Não sáiam daí».

A princípio é um silêncio pesado, apenas o arrulhar dos pombos lá em cima, na viga maior do telhado. Depois, a fuzilaria. Os tiros rebentam sêcos; instintivamente êle gruda os olhos no pedaço de céu que aparece além do vidro das janelas — mas o céu é impassível, duramente azul, de um azul mudo e indiferente. O pai arrasta as sandálias, inquieto. Escuta a mãe perguntar por Abílio, o primo, que é sargento do exército. «Êle hoje estava de guarda no palácio».

Alguém, na rua, passa correndo, gritando ordens. «Cerquem a catedral!» A voz é rouca.

O silêncio volta — pesado, espectante, cruel. E em seguida, novamente a fuzilaria, rajadas sêcas — como se um colar invisível se tivesse desatado, de repente, e as contas rolassem num chão pedrado. As horas se arrastam. Tem mêdo. A mãe sobe de minuto em minuto, pálida, torcendo as mãos. Gabriel acende os olhos para ela. Janoca se encolhe num canto como um pequeno animal amedrontado. «Fiquem direitinho. Acaba já...»

— Que é, mãe?

— Uns soldados se revoltaram. Mas já está acabado.

Um tiro, enorme, e alguma coisa desaba com o barulho de uma parede que cai. Escuta depois pancadas fortes lá em baixo, na porta da frente. Gritam:

— Abram! Abram!

Ninguém responde. As vozes se enfurecem, as pancadas são mais fortes de encontro à porta. Gabriel começa a chorar, estridente. Então êle se lembra que a mãe pode morrer, que a mãe está sòzinha, longe dêle. Escorrega pela escada, e na metade dos degraus, estaca: o pai e mãe, rodeados dos irmãos mais velhos, estão de pé, no meio da sala, silenciosos. As pancadas não cessam, as vozes ameaçam:

— Se não abrirem, nós arrombamos!

Vê o pai caminhar, calado, em direção à sala da frente. Escuta o barulho da tranca descendo, da chave torcendo a fechadura. Um grupo de homens invade a casa, as coronhas das espingardas batem no soalho. Um dêles, o dólman rasgado na frente, cabelos afogueados e barba por fazer, põe-se diante do pai, pergunta:

— E as armas? Onde estão?

— Quais armas?

— Estavam atirando aqui do sobrado, lá de cima. Me entregue as armas.

O pai responde, sem alterar a voz, que não há armas em casa.

— Acho bom o senhor não tentar me enganar: Onde estão?

A discussão se arrasta por minutos inteiros, enquanto os homens varejam a casa. Um soldado vem pela escada carregando numa das mãos a sua pequena carabina de brinquedo, ainda com a rôlha de cortiça fechando o cano de flandres.

— Foi só isto que encontrei, tenente.

O tenente despeja sôbre o soldado um olhar de ódio:

— Não seja idiota!

Saem depois e, na porta, o chefe do grupo ainda se volta para o pai, ameaçador:

— A casa do senhor vai ficar vigiada. O senhor deve tomar cuidado.

Novamente o pai fecha a porta, levanta a tranca. A mãe, tão pálida, parece ir desmaiar. Só então é que dão com êle, seguro à sáia da mãe. O pai lhe grita:

— Suba, menino!

O coração aos pulos, êle se joga pela escada em espiral. Gabriel estancou as lágrimas, pergunta: «Quem era, Jorge?» Não sabe direito. Uns soldados. Queriam carregar a sua carabinazinha. Janóca, os olhos muito abertos, não fala. Grossos e infindáveis são os minutos — e aos poucos êle sente as pálpebras irem pesando. Os ruídos se tornam difusos, se esvanecem. Fecha os olhos, se encomprida na cama de Joaquim, dorme.

Quando acorda, o quarto está mergulhado na escuridão. E' já noite fechada. Vêm lá de baixo barulhos abafados e ciciantes. Uma voz estranha pergunta: «A água já está fervendo?» A mãe responde: «Vou levar». Sai devagar, pela escuridão, até a escada.

Dr. Machado maneja objetos brilhantes estendidos sôbre uma toalha alva, na mesa da sala de jantar. Sente um cheiro forte de éter. Sabe depois que o primo Abílio foi trazido num carro, todo ensanguentado. Uma bala lhe arrancara dois dedos da mão e um dos rebeldes lhe rasgara a testa com uma coronhada. E por todo o corpo se espalham equimóses, que Gabriel afirma serem rôxas e enormes. «Eu vi quando tiraram a roupa dêle. Está todo pisado. Foi tanto sangue que pai mandou lavar o pátio e a sala».

A mãe vai e vem, carregada de panos e vasilhas, não o enxerga. O pai tem os lábios cerrados, os cabelos soltos, o suor gotejando farto da testa larga. Afundado na cama trazida lá de cima, o primo solta gemidos espaçados. Dr. Machado volta à sala, a seringa vazia na mão. Diz:

— Agora êle vai dormir. Foi um ferimento sério, o da cabeça. E a mão está muito castigada. Tão cêdo não poderá se levantar.

Os gemidos vão se fazendo débeis, somem-se depois. As pessoas deixam o quarto, a mãe fecha a porta devagarinho. Há um homem, de barba grande, palitó de pijama, que êle não sabe quem é. Dona Déja, a mulher do construtor, tem olhos aflitos para todos. O homem de barba crescida conversa com o pai:

— Só o tenente Guedes é que escapou. Os outros já estão presos. Morreram mais de vinte, só aqui pela cidade. Um dêles caiu bem ali na esquina da rua Santo Amaro. O sangue ainda está lá.

O pai pergunta:

— Para onde teria ido o Guedes?

— Deve estar escondido em alguma casa dos parentes. Mas o comandante Ramos mandou cercar tôda a cidade e dar uma busca nas casas suspeitas. Não pode escapar.

— E lá pelo sul?

— Ninguém sabe direito. Quando sair daqui vou passar no jornal, para saber dos telegramas.

Dr. Machado apanha a valise, despede-se do pai. «Acho que êle só vai acordar de madrugada. Qualquer coisa, mande-me chamar».

O cheiro de éter enche a casa: forte, penetrante, cheiro de hospital e de farmácia.

No dia seguinte é a revelação. Há marcas de balas nas parêdes grossas da igreja, nos troncos feridos das árvores, no bronze da estátua do padre Olímpio. Um projetil maior abriu um buraco na cúpula da casa do italiano Nicola, no outro lado da praça. Os cartuchos vazios se enterram na areia negra — e êles cavam com ânsia para fazer coleção das cápsulas detonadas. Carlos traz, não sabe de onde, um pente intacto de balas finas e reluzentes, de pontas em forma de lança.

— Vocês já viram a poça de sangue?

Ninguém viu. Carlos os leva até a calçada da igreja, no lado que dá para o Colégio. O sangue ainda novo se alastra por um bom pedaço do cimento coberto de limo-sangue grosso, vermelho, quase palpitante. Durante um tempo grande êle demora os olhos na mancha rubra. Sente depois alguma coisa pesando no estômago, quer vomitar. Deixa o grupo, vai cuspir grosso num vão de porta.

Carlos conta histórias:

— Meu pai foi para a rua, só voltou quando tudo acabou.

Gabriel pergunta:

— Os revoltosos não fizeram nada com êle?

— Quiseram prender êle, mas meu pai disse que estava a favor da revolta.

A manhã se estira exausta, ofegante, como se a cidade acabasse de fazer um grande esfôrço. Soldados embalados passam silenciosos, com um ar marcial. Um destacamento se posta diante do palácio do govêrno, alguns soldados enrolavam no pescoço lenços vermelhos, um oficial de cabelos longos vai e vem no cavalo baio. Nuvens grossas crescem sôbre o coqueiral, do outro lado do rio.

O homem do palitó de pijama e barba grande, que estivera na véspera em sua casa, volta à tarde com outras notícias. Está de branco, gravata espalhafatosa, um maço de jornais debaixo do braço. O pai o recebe na pequena varanda da frente, indaga:

— Pegaram o homem?

— Foi preso hoje de tarde na estrada de São Cristóvão. Está no quartel do 28, vai ser mandado para a Penitenciária.

Os telegramas dos jornais revelam, numa linguagem resumida e enfática, que o movimento revolucionário rebentou também em outras partes do país. Muito mortos. Há proclamações, com calorosas palavras que êle não entende.

(Do livro «A Praça», a sair).

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Progresso espiritual

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DIZIAMOS então, para terminar o comentário da encíclica «Humani Generis», que nem ela nem a sua predecessora, há um século atrás, «Quanta Cura», longe de visarem, como dizem tantos, imobilizar a cultura, o que têm em mente é precisamente combinar orgânicamente os elementos de estabilidade e de renovação, que há na verdadeira cultura. E com isso nos dar a chave do verdadeiro progresso tanto intelectual como espiritual.

A idéia de progresso foi dessas que a luta infecunda ou antes contraproducente entre mobilismo e imobilismo, mais a fundo deturpou. Os mobilistas — tanto os evolucionistas do século XIX como os revolucionistas do século XX — fizeram dela o centro da vida. Os imobilistas, como reação, a repudiaram, fazendo da idéia de progresso um dos «ídolos» do espírito moderno.

Êrro de parte a parte. O progresso é uma idéia tão verdadeira e autêntica, como a liberdade, por exemplo. O homem é um ser **por natureza perfectível**. Nem nasce perfeito, nem é incapaz de se aperfeiçoar. Ao contrário, dada a liberdade de sua natureza, é capaz tanto de se aperfeiçoar como de se corromper. O que se dá com o homem, dá-se naturalmente com a sociedade. Perfectível por natureza, é também por natureza capaz de se corromper. Daí o nascimento, o esplendor e a morte das civilizações. Daí o progresso.

O que documentos como êsse, que hoje acabamos de analisar, nos vêm ensinar é precisamente a existência do progresso e as condições de sua exequibilidade. Longe de serem documentos que impeçam ou retardem a cultura, são roteiros para que a marcha da cultura se faça de modo mais rápido e eficiente, sem os perigos de uma viagem sem mapas, como aquela que Graham Greene empreendeu através da Libéria e de que nos deixou um documento tão interessante na sua «Journey without Maps».

Vejamos as advertências que nos faz êsse guia de viagem, êsse Baedecker espiritual, para nos facilitar o trânsito pela floresta sem caminhos ou de caminhos tão labirínticos e excessivamente bem pavimentados, mas que vêm não se sabe de onde e se dirigem não se sabe para onde — como é o país maravilhoso dos sistemas científicos, filosóficos e literários dos nossos tempos atribulados. E' sobretudo «em matéria religiosa e moral» que «as dissenções e os erros dos homens» mais vivamente se fazem sentir em nossos tempos de cultura secularizada e de imoralismo prático. Por isso nos ensina a Igreja que o **espírito de renúncia**, o espírito de humildade e de objetividade, de entrega às exigências da verdade é que nos deve em tudo guiar.

«As verdades que dizem respeito a Deus e às relações existentes entre Deus e os homens ultrapassam absolutamente a ordem das coisas sensíveis e quando devem traduzir-se em ação e informar a vida, exigem a nossa entrega e a nossa renúncia. O espírito humano, para adquirir tais verdades, sofre dificuldades por parte dos sentidos e da imaginação, tanto como dos maus desejos nascidos do pecado original» (H. G., introd.).

A verdade não prescinde da purificação prévia da inteligência pela decantação dos sentidos.

A razão, por seu lado, mesmo assim purificada, é incapaz de desvendar tôda a trama do ser. E' mister que a Razão em Si ilumine a razão em nós, para que esta se não transforme num racionalismo negador e estéril, que nos leva fatalmente ou ao mobilismo, ou ao imobilismo, os dois obstáculos iguais e contrários à multipluralidade do autêntico conhecimento das coisas.

«Eis porque devemos dizer que a Revelação divina é moralmente necessária para que as verdades religiosas e morais que, em si, não são inacessíveis à razão, possam ser, no estado atual do gênero humano, conhecidas de todos sem dificuldades, com firme certeza e sem mescla de êrro» (H. G., introd.).

A razão e a revelação se combinam assim para permitir então que a nossa inteligência, — já então iluminada pela Razão divina e pelos dados que sòzinhos não seríamos capazes de atingir intelectualmente (tanto é certo que a inteligência **humana** não se confunde com a Inteligência em si, que só Deus possui ou antes é) — possa realmente penetrar o mistério das coisas. Está, pois, essa inteligência em face das coisas e das suas interpretações, verdadeiras ou falsas. A primeira obrigação dessa inteligência, de nossa capacidade intelectual, é **conhecer, é estudar** tudo o que se apresenta ao nosso conhecimento, seja o bem seja o mal, seja a verdade seja o êrro.

«Os teólogos e os filósofos católicos que têm a tarefa pesada de defender a verdade humana e divina e de a fazer penetrar nos espíritos humanos, não podem nem ignorar nem desdenhar êsses sistemas, que mais ou menos se afastam da via reta. Ao contrário, precisam conhecê-los muito bem, primeiramente porque os males só se curam quando são pròviamente bem conhecidos; em seguida porque, por vêzes, há um elemento de verdade que se oculta entre as falsas afirmações e finalmente porque essas mesmas afirmações (falsas) convidam o espírito e perscrutar e a considerar, com maior cuidado certas verdades filosóficas ou teológicas» (H.G., I, 1).

Como se vê, o nosso «Guide Bleu» espiritual, longe de nos convidar ao «obscurantismo», como espalha a propaganda contrária, nos instiga a conhecer e estudar a fundo, tudo que se pense, tudo o que se escreva, tudo o que se publique, certo ou errado, para fazer a distinção entre o êrro e a verdade, para procurar as verdades que se escondem no meio dos erros e ainda para que, estimulados pelos erros, procuremos com maior ardor a verdade. Não há mais admirável «fair-play» em matéria intelectual. Só a mais refinada má fé poderá alegar, depois disso, que a Igreja nos aconselha a esconder a cabeça debaixo das asas, como a avestruz, para não ver os erros e os pecados. E' exatamente o oposto o que ela nos impõe. E' a luta pela verdade em campo aberto e sem nenhum fanatismo, pois onde encontramos uma verdade, seja no autor mais anti-católico, seja no sistema mais materialista, devemos reconhecê-la e saudá-la como um precioso dado. A verdade, sempre e por tôda parte, acima de tudo, com os amigos ou com os inimigos.

Nessa busca pela verdade, particularmente no que diz respeito à verdade teológica e moral, de que o documento particularmente se ocupa é preciso jamais esquecer ou desdenhar a função magistral da Igreja.

«Deus, com efeito, deu à sua Igreja, com as fontes a que já nos referimos, um Magistério vivo, para esclarecer e destacar o que estava apenas contido, de modo obscuro e por assim dizer, implícito, no depósito da Fé. Êsse depósito, não foi a qualquer fiel, nem mesmo aos próprios teólogos que Nosso Divino Redentor confiou a interpretação autêntica, mas ùnicamente ao Magistério da Igreja» (H. G., I, 3).

Como árbitro entre as interpretações individuais, dos fiéis ou mesmo dos profissionais da matéria, temos a segurança de um magistério que tem por si a continuidade, o equilíbrio, a experiência de um Corpo imemorial que se prolonga através dos séculos.

A quinta recomendação para o uso mais perfeito da inteligência, na obra de cultura cristã, tão vivamente recomendada pela Igreja aos fiéis, é a de não deixar essa inteligência utilizar-se indistintamente de qualquer tipo de filosofia. No mundo moderno pululam as filosofias anti-intelectualistas ou extremamente intelectualistas. Ambos os tipos desconsideram o verdadeiro uso da razão humana. Eis porque, mais uma vez, a mensagem de Roma nos aponta para Santo Tomás, como o árbitro mais perfeito entre os sistemas filosóficos, cuja multiplicidade e disparidade espalharam, em nosso tempo, o ceticismo do conhecimento.

Essa «filosofia sã», a de Santo Tomás de Aquino, não é, nem uma opção totalmente arbitrária nem uma túnica de Nessus.

«Essa filosofia apresenta numerosos pontos que não tocam, nem direta nem indiretamente, as questões de fé e de moral e que por isso a Igreja abandona à livre discussão dos espíritos competentes (tomemos nota mais uma vez dessa afirmação, tantas vêzes deturpada pelos que confundem o magistério da Igreja, para os católicos, com um receituário infalível para todo e qualquer conhecimento. — N. do A.). Em outros domínios, ao contrário, aqueles principalmente que dizem respeito aos princípios e aos enunciados essenciais, por Nós relembrados, a mesma liberdade não existe. Mesmo nessas questões essenciais, é permitido dar à filosofia um vestuário mais amplo e mais rico, defendê-la por argumentações mais eficazes, destacá-la de certas apresentações didáticas menos adaptadas, enriquecê-la prudentemente com certas contribuições de pensamento humano; mas não é jamais permitido destruí-la, contaminá-la com falsos princípios ou considerá-la como um monumento imponente, mas de uma outra idade» (H. G., II, 2).

Não parece estarmos ouvindo um parecer sôbre a ação de filósofos como Mercier, Sertillanges, Garrigou-Lagrange e sobretudo Jacques Maritain?

Essa recomendação da filosofia «segundo o método, a doutrina e os princípios do Doutor Angélico» (note-se que a encíclica evita empregar o têrmo **tomismo**, ao passo que não se cança de condenar os vários **ismos** errados, como que reconhecendo o perigo do famoso sufixo... — N. do A.), é uma indicação preciosa para o verdadeiro uso da nossa inteligência, numa época em que o homem está entrevendo a sua própria destruição na **era atômica** e com isso duvidando da sua inteligência e se lançando nos laços dos mais descabelados irracionalismos.

Finalmente, êsse grande documento, longe de nos condenar à apatia e ao conformismo, nos incita a praticar, de modo mais amplo, o espírito da verdadeira investigação filosófica e científica.

Foi sobretudo na Mensagem dirigida ao XXI congresso da **Pax Romana**, reunido em Amsterdam, de 19 a 27 de agôsto de 1950, que Pio XII mais claramente provocou essa cruzada pelo verdadeiro progresso cultural.

«Sim, estejais sempre presentes na ponta extrema do combate da inteligência, na hora em que esta se esforça de encarar os problemas do homem e da natureza segundo as dimensões novas em que elas atualmente se apresentam (sic)... O progresso científico não deve, como tal, desconcertar o crente que, ao contrário, se alegra em serví-lo e saudar em tôda descoberta (científica) uma luminosa manifestação da sabedoria e da grandeza do Criador. Mas em face da sedução dos sistemas novos, é mais do que nunca necessário, para o próprio futuro do espírito, assegurar as bases de um sã filosofia e afirmar a transcendência da verdade... Nessas condições, estudantes e intelectuais cristãos, participareis, segundo a vossa própria vocação, da obra da Redenção, neste mundo que nasce sob vossos olhos (sic). A cooperação nessa obra de salvação... não exige a vossa inserção no próprio coração do esfôrço intelectual contemporâneo?» (In Doc Cath., n. 1079, 8-X-50).

O que, portanto, os documentos mais atuais e mais solenes da Igreja nos determinam, nesta hora tremenda em que tudo parece arrastar os homens para a luta física, para o desespêro moral ou para o cinismo gozador, é que nos coloquemos à testa da cultura e no próprio «coração do esfôrço intelectual contemporâneo», para que «o mundo novo que está nascendo a nossos olhos», seja um pouco menos cataclísmico do que aquele cuja pele estamos dolorosamente despindo...

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

LESSING

(Seleção e notas de R. MAGALHAES JÚNIOR)

Gotthold Ephraim Lessing nasceu em 1729 e morreu em 1781. Dramaturgo e poeta alemão, do mais alto merecimento, deixou memoráveis lições aos que escrevem teatro em sua "Hamburgische Dramaturgie", a obra mais importante, no gênero, surgida depois da "Poética" de Aristóteles. Foi crítico literário do "Vossische Zeitung" em 1751. Sofreu um período de ostracismo literário, ficando sem emprêgo fixo, por ter Voltaire influenciado contra êle Frederico, o Grande. Seus trabalhos mais conhecidos são o drama "Nathan, o sábio", em que defende a tolerância religiosa; e as peças "Minha von Barnhelm", "Sarah Sampson", "Emilia Galotti", "Der junge Gelerte", etc. Foi um grande divulgador de Shakespeare e da literatura grega na Alemanha, bem como um poeta de fina inspiração. A tradução desta página é do poeta português Gomes Monteiro tradutor de vários outros autores de língua alemã, entre os quais Schiller, Uhland, Chamisso, etc.

A MORTE

(Tradução de GOMES MONTEIRO)

Ontem, — crê-lo-eis, amigo ?
Dando-me rubro licor,
(Imaginai o meu terror !)
Veio a Morte ter comigo.

Brandindo a foice, dest'arte,
Brada o fantasma cruel :
"Servo de Baco, fiel !
Vem ! tens bebido que farte !"

E eu chorando : "O' cara Morte !
Já vos eu apeteci ?
Tomai um copo daí
Não deis inda o fatal corte !"

C'um sorriso vinho bota,
Diz, erguendo o copo no ar :
"Viva a Peste ! E a virar".
E dum trago o vaso esgota.

Eu já quite me julgava,
Eis que torna ela a dizer :
"Pobre louco ! e podes crer
Que por vinho eu te largava !"

"Ah ! suspende por piedade!
Medicina estudarei,
E juro que te darei
De meus doentes a metade".

"Está dito : sem ti parto.
Bebe e beija até fartar,
Vir-te-ei depois buscar,
Já de vinho e beijos farto".

— "Que suave linguagem !
Que vida nova me dais !
Vá um copo, um copo mais
À nossa camaradagem !"

Vida eterna já adivinho,
Sim, pelo Deus do licor .
Não serei farto de amor,
Nem jamais farto de vinho...

ÁGUA E VINHO

(Paráfrase de RAYMUNDO CORRÊIA)

A água tomba, destrói, derriba e arrasa
Uma cidade inteira, casa a casa,
Tôrres, paredes, muros...
Entre horríveis destroços faz caminho
E nada há que os seus ímpetos suporte..
Que ela é bem menos forte do que o vinho.
Vós contudo o dizeis... Mas por que, então,
Vos espantais, se o vinho, que é mais forte,
Deita um fraco mortal como eu no chão !

DESFEITEIRA

Francisco Manoel Brandão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DESFEITEIRA é uma dança popular, dança de baile de «caborge» do baixo Amazonas. Jamais a vimos em salões aristocráticos, em festas de «grã-finos». Até então era obrigatória nos bailes ou «forrós» do interior do município de Óbidos, Estado do Pará. Dizemos até então, porque há vinte e sete anos que não revemos a terra natal. Esta observação aqui se justifica pelo fato de não sabermos se os «processos» de desaprêço e desfiguração das nossas tradições populares atingiram as regiões do Lago Grande de Vila Franca, do Salé, dos Paranãs de Cima e de Baixo, do Paru. Maria Terêsa, Lago do Curumum, Geretepáua, Castanhanduba, Mamaurú e rio Trombetas, regiões essas onde a DESFEITEIRA e o LUNDU' constituíam o ponto alto dos «arrasta-pés» dos caborges cheios de «pavulage» e das «cunhãs» «inxeridas» do interior.

O descaso foi tão grande pela preservação e defesa do nosso patrimônio folclórico, que as sobrevivências que ainda perduram no seio do povo devêmo-las à compreensão de raras autoridades, ao zêlo patriótico e ao interêsse científico-cultural dos estudiosos do assunto, ao amor às coisas do passado cultivado pelos velhos ensaiadores e figurantes de Congadas, Boi-Bumbá, Bumba-Meu-Boi, Pastorinhas, Cheganças, Fandango, Maracatus, Reizados e quantas tradições populares que nasceram do espírito criador da nossa gente.

Êste assunto, porém, será objeto de uma outra colaboração.

Vejamos, nesta oportunidade, em que consiste a DESFEITEIRA.

Os cavalheiros procuram as suas damas prediletas e a orquestra se coloca em lugar que lhe permita controlar a dança e os pares. A música é própria da dança e tem o seu nome.

Os pares se ajustam como para dançar uma valsa, braços bem esticados (esquerdo do cavalheiro e direito da dama), acompanhando o corpo num balanceado que se faz ao ritmo de uma marcha valsada. Apesar dessa exigência dos braços, que é uma das particularidades da dança, cada qual mostra as suas «pavulagens», as suas maneiras próprias. Caboclo sem personalidade é aquêle que não sabe dar uma «esgulepada» ao mudar os pés, o que consiste em arrastar o pé que é levado à frente de forma a mostrar-lhe a planta ou o solado do sapato, se estiver o cavalheiro calçado, é claro. Essa «bossa» com os pés não é elegante nas damas.

A orquestra é constituída de rabeca (tocada com apoio no joelho esquerdo se o tocador não é canhoto), violão, cavaquinho, requinta, clarinete, flauta e outros instrumentos de sôpro e percussão.

Assim que se executa a DESFEITEIRA, saem aos pares a dançar. Aquele par que coincidir ficar em frente à orquestra, quando esta fizer pausa, é obrigado: o cavalheiro a recitar uma estrofe de 4 versos e a dama a dizer uma frase que traduza o seu aplauso, incentivo ou reprovação ao que acabou de ouvir.

A orquestra prossegue repetindo o mesmo tema melódico e assim vai obrigando todos os pares a usarem o seu repertório ou espírito improvisador.

Após a declaração, seguem-se as palmas dos assistentes com palavras elogiosas, críticas e outras manifestações que evitam a monotonia e tornam a dança atraente para todos.

O primeiro par é obrigado a dizer os versos que denominam a dança :

Cavalheiro :

Garça morena parda,
Pescoço de vai-e-vem
Tôda dançando a Desfeiteira
Nos braços do meu bem.

Dama :

Inxerido !

Obs.: — Existe na Amazônia a garça morena, de plumagem côr de "café com leite", sendo as penas do pescoço de tonalidade mais carregada. Daí dizerem: garça morena-parda. Outra observação: a garça branca, da qual há dois espécimens (a garça grande e a garça pequena) não pega o peixe oscilando o pescoço assim como num processo de preparação hipnótica semelhante ao das cobras. A garça morena, que aliás é um tamanho intermediário entre os dois espécimens brancos, age na sua pescaria num vai-e-vem de pescoço que o peixe fica mesmo sem saber o que faça.

Outras quadras se seguem e é importante para o estudioso do nosso folclore conhecê-las tal qual elas são ditas, pois algumas são conhecidas aqui ou ali com versões diferentes :

Cavalheiro :

Pensa que por ti morro,
Que por ti ando morrendo,
Eu queria te vê morto
E urubú tá te cumendo

Dama :

Vôte, cobra d'agua !

Cavalheiro :

Mangerona ramalhuda
Bota as ramas pulo chão
Meu amô também tem rama
Dentro do teu coração

Dama :

Eta caborge besta!

Cavalheiro :

Sai daí sua fêde-fêde,
Sua catinga de mucura,
Se na vida tu já fêde
Que fará na sepultura.

Dama :

Achi, remelento !

Cavalheiro :

Eu passei na tua porta
E ti vi com Dizidero.
Te arrenego traidera,
Remelosa não te quero.

Dama :

Indigno !

Cavalheiro :

Minha mãe se chama Rosa,
Eu sou filho da roseira.
Como é que se despreza
Uma fiô que tanto cheira.

Dama :

Me larga pavulage !

Cavalheiro :

Tu pensa que por ti morro,
Que por ti me desespero,
Sai daí tranca de porta,
Remelosa não te quero.

Dama :

Achi ! porqueira.
(e cospe para o lado)

Cavalheiro :

Mandei fazê minha roupa,
Tôda cortada de tira,
P'ra andá de braço ao meu bem
E o besta chupando envira.

Dama :

Suco, seu manu !

(A envira ou embira é uma fibra tirada da casca da mangueira e dela se faz corda, cabresto para amarrar bezerros, etc. Chupar envira, que amarga, é ficar em situação bem desvantajosa...)

Cavalheiro :

Côco verde, côco sêco,
Jararáca me mordeu.
Quem te ama, quem te adora,
Quem te namora sou eu.

Dama :

Té besta, corno !

(Corno não tem o sentido malévolo e depreciativo. Diz-se naturalmente a qualquer pessoa e a qualquer propósito. Tem um diminutivo — "corneta" — que se aplica como sinônimo de "curumim" ou de garôto.)

Cavalheiro :

Menina diga a seu pai
Que não coma de colher,
Que êle há de ser meu sogro
E você minha mulher

Dama :

Chibante !

Obs: — "comer de colher" não é, portanto, criação do carioca. Conhecemos êsses versos há quase trinta anos.

Em muitas das festas que presenciamos, os assistentes e os figurantes cantam a primeira estrofe depois de cada recitativo, fazendo côro. Segue-se a orquestra e, numa nota longa, final (Fermata), vai obrigando o par que lhe ficar em frente a desembuchar a versalhada.

Verso de caboclo é verso rimado.

Acontece que às vezes a inspiração "negaceia" e o "poeta", para não sacrificar o argumento, a idéia dominante, completa a estrofe sem obediência à rima. Isto lhe causa motivo de zombaria quando não sabe explorar o insucesso, fazendo-o passar como gafe intencional.

Versos tirados "de pé quebrado" passam de festa em festa e se incorporam no enrêdo da dança na sua parte mais jocosa, hilariante.

Apresentam-se outros motivos de origem, mas a verdade é que desde menino conhecemos na Desfeiteira, no interior de Óbidos, esta quadra :

Tú de lá e eu de cá,
No meio passa um riacho.
Tú de lá fazendo adeus,
Eu daqui nem como coisa !

* *

Quando reconstituímos, em junho do ano passado, para os trabalhadores que frequentam os serviços do SAPS, a Desfeiteira e outras danças, fomos procurado pelo capitão do Exército Adélio Ramos de Sousa que nos informou a respeito de uma dança que conhecera no Uruguai — «El Pericón Nacional» muito parecida com a Desfeiteira.

Depois, pela preciosa colaboração de Lauro Ayestanáu, divulgada no «Diário Carioca» de 1/10, verificamos que, efetivamente, há uma parte na dança folclórica uruguaia que se assemelha à Desfeiteira.

Diz o articulista que «é praxe do Pericón, em tôdas as épocas das sua existência, suspender a dança em meio para começar as chamadas «relaciones» ou quadras rimadas, ditas pelos vários pares, e que versam em geral sôbre o amor, com um tom levemente humorístico e satírico».

«Também se dança o Pericón com versos em diálogo (relacion). Para isso, os dançarinos fazem roda dentro da qual cada par entra por uma vez. O homem diz um verso à companheira e esta lhe responde por si mesma ou por outra pessoa presente, que se chama «personero». Geralmente a resposta dada ao galã não é muito satisfatória para êste».

Com a devida vênia destacamos esta quadra:

Ele :

Nina de los ojos negros,
de los labios colorados,
tu madre há de ser mi suegra
tus hermanos mis cunados.

Na Desfeiteira há uma quadra correspondente :

Menina diga a seu pai
Que não coma de colher,
Que êle há de ser meu sogro
E você minha mulher.

Seria interessante que Lauro Ayestanáu tivesse divulgado a música do Pericón, como o fêz com a ilustração de uma das «figuras» da dança nacional uruguaia.

E' o que ora fazemos ao deixarmos aqui consignada esta informação sôbre a Desfeiteira, dança popular brasileira tão original quanto ignorada.

A contribuição parece valer uma daquelas «achegas» a que Renato Almeida se refere frequentemente como indispensáveis ao levantamento completo do nosso patrimônio folclórico.

A DESFEITEIRA

Vivo

CRÔNICA FILOSÓFICA

Uma carta de Maritain

Geraldo Pinheiro Machado
Antonio de Rezende Silva

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É COM a maior alegria que cedemos esta coluna habitual à transcrição de um precioso documento, recém-chegado ao Brasil, escrito por Jacques Maritain e dirigido aos bacharelandos de 1950 da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica. Nós o divulgamos, em primeira mão, aos leitores do *Diário de Notícias*, certos da acolhida que, muito justificadamente, hão de dispensar aos escritos do filósofo de Meudon.

Maritain, numa letra miúda (tôda diversa do tipo de letra, por exemplo, dum Leon Bloy, que conhecemos da edição francesa de "As grandes amizades") mas extremamente clara, sôbre o papel timbrado da Universidade de Princeton, responde, comovido, à mensagem dos universitários católicos que lhe haviam comunicado a escolha de seu nome para a "homenagem especial" da seção de filosofia. Esta carta é bem o retrato do homem que é Maritain: o filósofo tomista, o artista e, sobretudo, o católico transparecem claramente no seu estilo a um tempo simples e profundo.

Num francês escorreito haviam os estudantes, em sua mensagem, traçado um quadro geral do pensamento brasileiro, submetido àquela lei de repercussão sociológica de que fala Tristão de Ataíde: nascidos sob o signo moderno, reeditaríamos aqui, à nossa maneira, os erros filosóficos inaugurados no velho mundo e, particularmente, na França. Por outro lado, a inexistência de cursos regulares de filosofia condenava as melhores vocações aos azares do auto-didatismo, tornando-nos presa fácil do que quer que estivesse em moda na Europa.

Os estudantes tomam, então, consciência do que representa para o Brasil a criação das Faculdades de Filosofia e, sobretudo, das especificamente católicas. Elas devem, com efeito, promover a reconciliação da inteligência e da fé, da ciência e da sabedoria. Mas tal emprêsa havia de, fatalmente, encontrar alguém no caminho: "um homem que, segundo a expressão de S. S. o Papa Pio XII, fazendo abertamente profissão de sua fé católica e de seu culto pela filosofia do Doutor comum, está dedicado a pôr suas ricas qualidades a serviço dos grandes princípios que, sobretudo nestes tempos de universal perturbação, a Igreja não cessa de inculcar ao mundo". Adquire, pois, um alto valor simbólico a homenagem que êstes universitários, tão oportunamente, acabam de prestar ao grande filósofo francês.

Transcrevemos, a seguir, o texto do documento a que nos referimos:

"26 Linden Lane
Princeton, New Jersey
24 de dezembro 1950

Meus caros amigos,

De volta de uma viagem ao Canadá encontrei a carta que vós me enviastes, e na qual me informais da grande honra que me fizestes escolhendo-me para paraninfo ou padrinho de vossa seção de filosofia neste ano santo de 1950. E' com profunda emoção que li vossa carta tão bela e tão generosa; agradeço-vos de todo coração esta carta e esta escolha que cria entre nós laços pessoais de amizade e de confiança que me são muito caros.

Permiti-me acrescentar que vejo nela — como no vosso perfeito uso da língua francesa — um sinal particularmente precioso da amizade que une nossos dois povos: e com isto ainda eu me alegro vivamente.

Estou muito sensibilizado com a simpatia que me testemunhais e com a maneira verdadeiramente [illegible] pela qual a exprimistes. Nada, fora de dúvida, pode [illegible] a um filósofo mais confôrto e consolação que se saber em comunhão de pensamento com a mocidade ávida de verdade. E esta comunhão não é sòmente intelectual, é também uma comunhão de fé e de esperança, e nós sabemos que a filosofia não toma suas dimensões perfeitas senão à luz d'Aquele que ilumina todo homem que vem ao mundo. E' pelos laços da oração que nós nos encontramos também unidos.

Impressionou-me muito o quadro que traçastes, com tão apreciável maturidade de juízo, do estado do pensamento filosófico em vosso caro país. Não é sòmente entre vós, é no mundo inteiro que o esfôrço a ser feito é imenso. Malgrado os presentes infortúnios da humanidade, o fermento da verdade trabalha em tôda parte. O que importa não é o número, é a existência de equipes inteiramente devotadas ao espírito e à doutrina de Santo Tomás, e decididas a se servirem das chaves que êle preparou para abrir as portas da sabedoria e para resolver de um modo construtivo os problemas de nosso tempo. Que alegria pensar que uma tal equipe existe no Brasil! A filosofia cristã responde a uma das necessidades mais profundas, mais essenciais de nossa época, e é no espírito em que ela nasceu com os grandes doutores da idade média, quero dizer na união viva com a fé e a teologia, que ela deve crescer e organizar-se hoje. Reconciliação da ciência e da sabedoria! Vós tendes diante de vós uma grande obra a cumprir.

Não quero terminar esta carta sem prestar homenagem a vossos professôres do Rio de Janeiro, ao apostolado fecundo da Companhia de Jesus entre vós, e à memória de vosso muito pranteado Reitor Magnífico, padre Leonel Franca. A esta homenagem acrescento o nome de meu muito caro amigo Tristão de Ataíde.

E' na véspera do Natal que vos escrevo. Eu me alegro de vos enviar meus votos fervorosos neste dia. Que o Menino Jesus e sua Mãe vos abençoem e guiem sempre vossos pensamentos e vossos trabalhos! Que Santo Tomás de Aquino vos assista, como seus fiéis discípulos, no estudo e na oração! Rezai por mim, e acreditai na devotada amizade de vosso

Jacques Maritain."

O centenário do padre Teschauer

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PERMITAM-ME os meus amigos gaúchos, entre os quais figuram algumas das minhas mais sinceras admirações, que lhes recorde estar próximo um centenário que não deve ser esquecido : o do nascimento do padre Teschauer. Pois a 10 de abril vindouro transcorrem os cem anos de vida do jesuíta historiador que, nascido na Prússia, tão profundamente se integrou entre os gaúchos.

E' centenário que não pode ficar em silêncio; que não pode passar em branca nuvem. Antes, e penso que neste sentido a cultura gaúcha já está se preparando, deve ser comemorado condignamente. E êste condignamente não se restringir a sessões solenes ou a artigos de jornais, mas incluir estudos sérios e críticos dos diversos aspectos da obra do padre Teschauer.

Um centenário não parece ser ensejo propício para discursos apologéticos ou para comemorações de exaltação. Decorridos cem anos de uma vida — e de uma vida intelectualmente tão notável como é o caso do padre Teschauer — já é possível um estudo sereno de sua obra: da obra realizada e deixada. Sobretudo quanto ela traduz um empreendimento de pesquisa e de investigação.

Do padre Teschauer já se disse, e creio que foi Walter Spalding, que êle não foi apenas um historiador do Rio Grande, mas o criador da história do Rio Grande. O que vale justamente como o maior título de gratidão que lhe possam artibuir os gaúchos, se considerarem a importância do legado que lhes deixou, e ao Brasil, o eminente S. J. Motivo já de si suficiente ou bastante para justificar as homenagens que devem ser prestadas ao historiador.

A posição do padre Teschauer na história do Rio Grande do Sul se aproxima ou corresponde ao que outros nomes não menos ilustres realizaram em relação aos respectivos Estados: o caso de Pereira da Costa e Oliveira Lima em Pernambuco; o de Borges de Barros e Braz do Amaral na Bahia; o de Studart no Ceará; o de Irineu Joffily e Irineu Ferreira Pinto na Paraíba; o de Diogo Vasconcelos nas Minas Gerais; e mais modernamente o de Taunay em São Paulo. No caco do padre Teschauer, em particular, há a salientar a circunstância de não ser gaúcho de nascimento; mas de tal forma integrado no espírito, no sentido, na vida dos gaúchos, que se tornou o intérprete mais autorizado de sua história; e fonte onde todos ainda hoje vão beber os melhores ensinamentos.

Um balanço da bibliografia deixada pelo padre Teschauer evidencia os vários aspectos da história gaúcha por êle pesquisados. Não se restringiu a ser apenas, ou unicamente, um narrador dos fatos políticos ou administrativos; êle estendeu sua investigação da história gaúcha aos fatos sociais, econômicos, culturais. Porque, para tanto, além de historiador *stricto sensu*, foi um etnógrafo de grandes recursos. Seus estudos denotam o espírito de pesquisador que não se isola num campo de exame; alarga-se aos diversos aspectos da economia, da sociedade, da formação cultural, que interessam aos fatos históricos.

Sua grande obra — a "História do Rio Grande" — comprova êste conceito que se possa fazer de sua atividade como historiador. Nos estudos que se reunem na "Poranduba Riograndense" diversos aspectos culturais e sociais da formação gaúcha estão pesquisados e interpretados. Quer estudando o linguajar regional, quer aproveitando os elementos ligados à economia do mate, por exemçlo, o seu sentido de interpretação histórica buscou fontes além das puramente políticas ou administrativas; o que faz de sua obra, em geral, uma das mais completas, e ainda hoje fundamentais, interpretações da vida gaúcha.

O padre Carlos Teschauer chegou ao Rio Grande em 1880; contava então menos de trinta anos. Sua missão nos quadros da Companhia de Jesús, apostolando aqui e ali, levou-o a vários partes daquela então Província. Estas viagens, visitando diversos Municípios, permitiram-lhe reunir vasta e importante documentação sôbre o Rio Grande, que mais tarde acresceu com pesquisas e investigações em arquivos e bibliotecas estrangeiros.

Começou o padre reunindo têrmos regionais, até então não dicionarizados. Neste sentido fêz levantamento bem interessante, que continuamente foi enriquecendo. O desenvolvimento das pesquisas linguísticas foi aos poncos conduzindo-o aos caminhos da História e da Etnografia, cujos estudos êle então iniciou e ampliou, principalmente no que toca aos indígenas da região sul-riograndense. Neste sentido a documentação que pôde reunir a respeito do elemento aborígene regional tornou-se valiosa. A estrada para a História estava com seu percurso iniciado.

No campo da História, realmente, é que teríamos sua obra mestra, fundamental : a "História do Rio Grande nos dois primeiros séculos", em três volumes, o terceiro dos quais de documentação. No primeiro estuda o padre Teschauer a catequese e a colonização, as tribos indígenas da região através de seus hábitos e costumes, o papel das missões jesuíticas, o comércio realizado na época, além de outros aspectos regionais. O segundo volume é dedicado aos assuntos ligados à economia — agricultura, pecuária, indústria, regime de propriedade — e a outros aspectos históricos referentes à vida das Missões, tais como o tratado de 1750, a guerra dêle oriunda, a expulsão dos S. J., etc.

Como é fácil deduzir do aí exposto, todo o panorama gaúcho dos primeiros tempos de formação do Rio Grande é examinado nestes dois volumes: nêles não se verifica uma narrativa fria dos fatos, mas sua interpretação, sua compreensão, seu avivamento, através do exame das condições sociais e econômicas da região, naquela época, e com os alicerces de uma sólida documentação. Donde se pode concluir, sem maior dificuldade, que a obra é realmente básica e indispensável ao conhecimento das raízes de uma importante região do Brasil : a do Rio Grande do Sul.

Uma obra como esta, entretanto, é hoje rara e quase inacessível aos estudiosos; o que, em parte, sucede também com a "Poranduba Riograndense". Por que não reeditar a "História" ? E' pergunta que se torna hoje quase geral, e que daqui transmito ao meu caríssimo Augusto Meyer reiterando sugestão que pessoalmente já lhe fiz : tome a peito o Instituto Nacional do Livro a reedição da "História" do padre Teschauer neste ano centenário do historiador. Que serviço maior poderia êle prestar aos seus conterrâneos e, igualmente, aos brasileiros, principalmente os da geração nova que mal podem travar contacto com a obra do padre Teschauer ?

Creio que seria esta uma parte condigna das comemoraçõs centenárias. Para que o centenário do eminente S. J. não se restrinja a uma simples evocação de artigos de jornais ou de revistas e de discursos solenes, a reedição de sua obra seria ponto da maior importância. Seria, senão a melhor, uma das melhores maneiras de relembrar o notável historiador do Rio Grande do Sul.

MÓVEIS
MOBILIÁRIA BEIRA MAR
Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7 000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 6 800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5 700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5 000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7 200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobílias são sempre garantidas.
183 — RUA DO CATETE — 183
(JUNTO AO PALACIO)

DEFUMADOR INDIANO
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.
JOSE' STEFANINI
Rua Estácio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609.

RÁDIOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos)
COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!
Toca-discos americanos, simples e automáticos; THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WLLY RÁDIO LTDA.
AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5480 E RUA DO CATETE, 44

ACORDEÕES
TECLADO
PIANO
De tôdas as marcas, a partir de Cr$ 1.800,00
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57 — Rio

Caligrafia
Ensina-se e aperfeiçoa todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artísticos Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926 Praça Tiradentes 14, 2º. andar. — Telefone 42-1279

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s|404 — 42558

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas — Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto nº 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

JOÃO COUTINHO
(28-5803 — 7 às 12 horas. Diàriamente)
VENDE — Palacete no Leblon. Vasio com 6 quartos, 3 salas e 2 banheiros. Areade 18 X 38.
LEBLON — Preço Cr$. 2.100.000,00.
BOTAFOGO — Palacete antigo. Com 6 quartos, 3 salas, garage. Rua sossegada. Area de 20 X 30 Cr$. 1.500.000,00.
CATETE — Prédio vasio. Ponto comercial. Preço Cr$. 600.000,00.
TIJUCA — Casa terrea. Entrega imediata. Com 3 quartos, 2 salas. Antiga. Preço Cr$. 400.000,00.

TERNOS DESDE Cr$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bi-carbonatada e cálcio-magnesiana, à 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno, em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES NO RIO: RUA MÉXICO, 148 — sobreloja — Tel.: 32-5958

...vimento ARTÍSTICO

ANO DE 50 (III)

FLÁVIO DE AQUINO



"FIGURA" — Milton DaCosta

...Franck Schaeffer, jovem artista patrício que então voltava de uma via-...e estudos na Europa, onde frequentara aulas de Leger, Lhote e Arpad ...a, expôs, em agôsto, no Ministério da Educação e Saúde.

...Sua obra, fruto de estudo constante, sem arroubos polêmicos ou defor-...s inusitadas, impunha-se pela honestidade dos meios e pela serenidade ...otivos. A sobriedade da sua arte, a segurança do seu "metier" e o desejo ...nstruir geomètricamente suas composições e realizar, assim, uma síntese ...s entre a natureza e a pintura, davam nobre solidez às suas telas e per-...n-lhe uma análise sutil e perfeita dos elementos essenciais de uma pai-... e sua transposição em caracteres picturais. Tudo nela se achava em ... com o conteúdo poético da obra, com a sua imaginação pessoal que ...a e solitária, amante das ruas soturnas, noturnas e misteriosas — há qualquer coisa de cenário, de palco, no qual a luz fria e difusa serve pretexto a combinações luminosas e prepara o ambiente para o drama ...ítico que se irá passar.

Em setembro, no mesmo local, expôs Fayga Ostrower, artista que em-...seu talento na gravura e no desenho explorando-os e desenvolvendo-os ... mais diversas técnicas, sob os mais diferentes aspectos.

Sua arte, sem que se saiba bem porque, deu margem a controvérsias ...das entre o figurativismo e o abstracionismo. Na sua mostra, no entanto, ...um quanto outro aspecto formal da arte ela exibia sem convencionalis-...sem "parti-pris" eram, tão só, meios legítimos e plásticos para expressar ...es de ordem diferente ou melhor, de intensidade diferente. Cada um dêstes ...os correspondia fielmente a uma necessidade humana seja de aspiração ...o puro da natureza, seja de sublimação do puro valor formal em senti-...o. Não havia, nesta mostra, contradição entre "figurativismo" e "não-figu-...ismo" mas sim resolução de diferentes problemas da arte dominando, no ...to, seja numa ou noutra concepção, o valor formal.

Em outubro inaugurou-se o Salão Nacional de 1950. Ou melhor, escreveu-...is um capítulo desta "debacle" do bom gôsto que são os nossos Salões. ...ão de 50 foi igual aos que se realizaram nos últimos dez anos. A mesma ...de gôsto, a mesma arrumação caótica, a mesma luta de grupos, a mesma ...ação dos nomes mais significativos da nossa pintura — salvo poucas ...ões.

Milton Dacosta realizou em dezembro a melhor exposição individual de ... Sua arte realiza uma feliz síntese "à priori" entre o sentimento e a ima-...dentro de uma perfeita coerência estilística e por êsse meio dizia sucinta-...e tudo o que tinha a contar. Tons raros, suaves, limitados por um poliedro ...es de linhas que ritmicamente se repetiam, procuravam traduzir plástica-...e o sentimento lírico do artista ante a vida dos sêres que contempla e ...zir esta inexprimível nostalgia da condição humana, esta tristeza tran-... feita de expectativa e meditação, êste mundo silencioso do pensamento ...ue a beleza participa não como um conceito objetivo mas como um sím-...da fragilidade e da incerteza do homem.

Milton Dacosta desenha e colore como poucos entre nós. O que mais se ...ia exigir de um pintor? Talvez imaginação. E êle a tem. Não a român-...a que vive da exaltação do sentimento; tampouco a literária ou a dra-...a. Mas a lírica, a que se serve dos mínimos detalhes, dos menores gestos, ...pequenas "nuances" para "captar o puro palpitar da vida na sua ideali-..." (Croce).

Almir Marvignier expôs, em dezembro, no Instituto de Arquitetos do ...l. Sua arte que evoluiu celeremente do figurativismo ao abstracionismo ...ra também entre uma arte humana e representativa e outra decorativa ... puro aspecto formal. Estes dois aspectos, no entanto, não se achavam ...ssàriamente ligados aos nomes de figurativismo e "não-figurativismo" e ...a relação que existe entre a imagem representada e o sentimento gerado ...sta imagem.

Escrevemos então algo que ainda um dia procuraremos, na medida das ...s fôrças, responder: O que antes era a estrutura do quadro (côr, linha, ...a e composição) passou agora a ser a própria pintura a qual, uma vez ...ada, lança ao mundo um novo objeto, um novo ser que se recusa siste-...càmente a recorrer ao mundo dos sentidos e pretende ir ao mundo puro ...emoções e sensações. Terão estas formas puras, esta recusa preconcebida, ...s para restituir a poesia existente e latente em cada um? Não lhes fal-... uma realidade mais próxima ao drama humano, no que êle tem de mais ...o, poético e idealista? Não repousará esta arte exclusivamente na arte, ...é, na sua perfeição como ciência plástica enquanto que o homem com ... a sua alma, com tôdas as suas aspirações está ausente? Eis o verdadeiro ...lema dêste movimento moderno. Se a resposta fôr positiva tal movimento ...rá ser coisa muito digna e meritória mas lhe faltará sempre o caloroso ...mento de humanidade, sem o qual não pode haver arte.

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers to H.M. King George VI

GORDON'S DRY GIN

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

«Cascalho»

A crítica, os meios literários, os leitores receberam com muitos aplausos, há meia dúzia de anos, o livro de estréia de Herberto Sales, «Cascalho», verdadeira «crônica do diamante», como o chamou Afrânio Peixoto, pintura sugestiva de uma região de lavras, um drama dos mineradores de diamantes.

Não se contentou com isso o romancista, porém, e pràticamente reescreveu a sua obra, aprimorando-lhe as qualidades.

A editora «O Cruzeiro» lançou «Cascalho» em segunda edição, repondo em circulação êsse romance que tanto se destaca na moderna ficção brasileira.

Romancistas inglêses

O êxito da editora Home Van Thal, de Londres, lançando a «English novelists series» não é apenas nas Ilhas, mas no mundo inteiro. E isto porque essa série nos oferece em edições cuidadas, de bons autores, biografias críticas de todos os romancistas e novelistas inglêses do passado e modernos. Agora mesmo, nessa edição, acabam de aparecer «H. G. Wells», de Norman Nicholson; «Sir Walter Scott», de Una Pope - Hennessy; «Rudyard Kipling», de Rubert Croft-Cooke, e «Mrs. Gaskell», de Yvonne Ffrench.

A sátira

C. E. Vulliamy, ensaista e crítico inglês, é o autor de «The Anatomy of Satire», coletânea de escritos satíricos dos maiores nomes das letras universais de todos os tempos. Essa compilação foi primorosamente organizada para o leitor compreender o problema da sátira em todos os seus aspectos. Aristófanes, Juvenal, Voltaire, Defoe, Dickens, Rabelais, Montaigne, Molière, Sheridan, Thackeray, Fielding e muitos mais encontramos nesse volume da «Anatomy of Satire», cujos capítulos são sempre precedidos de uma nota esclarecedora de C. E. Vulliamy.

MOVIMENTO LITERÁRIO

"GUERRA DENTRO DO BECO"

RAUL LIMA

Já há trinta anos, aludindo às muitas experiências intelectuais que Jorge de Lima contava, escrevia um seu biógrafo em poucas linhas: «Que não fará o Jorge, se quiser?» Ora, foi depois de 1920 que vieram a poesia modernista, os romances, o ensaio, a pintura, as traduções, a escultura, que sei eu?

Faz pouco, êsse homem extraordinário reuniu tôda a sua obra poética num grosso volume. Agora sai um novo romance, «Guerra dentro do bêco». Enquanto a guerra destruia vidas e coisas, algumas criaturas — os personagens do romance — confinadas no seu bêco, nos seus dramas íntimos, nas suas características psicológicas, travavam sua guerra, sofriam e morriam.

Mais do que pela densidade da tragédia, vale o livro pela fôrça poética de muitas de suas páginas, marcadas de poderosa beleza.

Levei-as para ler durante minhas breves férias carnavalescas na Serra dos Órgãos, onde reina a paz sôbre as montanhas e os vales e a inteligência se espreguiça, dirigindo-se para cogitações de repouso, de «aposentadoria».

Senão uma aposentadoria total, como a de alguns anciãos típicos que vejo tomando sol, ao lado da companheira, também velhinha, que faz tricô, uma aposentadoria como a do simpático acadêmico Múcio Leão — atividade de fiscal de consumo que é ao mesmo tempo homem de letras...

Apesar de residente, de dono de uma vivenda onde goza amenos dias e semanas da serra, tem êle a alegria juvenil do veranista, passeando de charrete pelas ruas de Teresópolis.

No Brasil, a aposentadoria é coisa tão apreciada que o cabo eleitoral a reclama do chefe político, em vez de nomeação, e um velho matuto já a pediu da sua condição de contribuinte.

Digam que é decadência pensar nisso, ou seja, pior ainda, confessar que pensa nisso, antes sequer de completar os quarenta.

São diversas as influências que fazem o indivíduo sentir-se mais moço ou mais velho do que determina a sua idade real. Uma que garante a sensação de infantilidade é o carinho materno, cheio de cuidados iguais para um infante ou um cinquentão. Quando se perde êsse carinho, a tendência para a velhice, já manifestada ou não, não encontra mais barreiras, torna-se irremediável.

A velhice deve ser coisa penosa, neste Rio de Janeiro cada vez mais terrível, mas envelhecer sem problema econômico — como no caso de uma aposentadoria... — e num lugar como Teresópolis, envolto na suavidade do finíssimo ar que se respira naquela palma da mão de Deus cujo Dedo de pedra sobe para o alto, deve ser até muito doce... Escrevendo memórias quem viveu, lendo o que não se pôde ler antes, fazendo uma literaturazinha inconsequente de quem não mais precisa mercadejar o trabalho intelectual, dormitando junto à lareira no inverno, esquentando ao sol no verão, olhando a serra, esperando tranquilamente o fim...

Nada de guerras, dentro ou fora do bêco, nada de uma intensa e múltipla atividade como a de Jorge de Lima.

Pela cultura luso-brasileira

São grandes os serviços já prestados pelas publicações "Revista de Portugal" e "Ocidente" à filologia e, de modo geral, à cultura luso-brasileira. O editor de ambas, Alvaro Pinto, é, de fato, um dos homens que mais se tem empenhado pelo prestígio da língua e pela aproximação espiritual dos dois povos que da mesma se servem.

Bem o demonstram os volumes recebidos por intermédio da Livraria H. Antunes, a seguir registrados:

Estudos filológicos — "A expressão léxico-gramatical do Leal Conselheiro", pelo prof. Herbert Palhano, segunda edição acrescentada, estudo do vocabulário daquela famosa obra de Dom Duarte; "Questões de Língua Pátria", segunda edição do primeiro volume dessa obra em que o filólogo I. Xavier Fernandes assinala "coisas que as gramáticas não dizem e outras contra o que elas dizem"; e "Qual será o destino da língua portuguesa na Índia", por Sebastião Morão Correia, observação de muito interêsse sôbre a competição linguística que se trava na União Indiana.

Ensaios: "Gonzaga e a Justiça", confronto, que faz João de Castro Osório, de Baltazar Grecian e Tomás Antônio Gonzaga, extraindo argumentos sôbre a autoria das "Cartas Chilenas"; "Antero de Quental e a Mulher", interpretação psicológico-literária da autoria de Rui Galvão de Carvalho; e "Elogio do Contista Trindade Coelho", por Júlio de Lemos.

Obras literárias: "O Hissope", reprodução do manuscrito de um poema heroi-cômico, em oito cantos, do século XVIII, com prefácio e anotações do professor José Pereira Tavares; e "Adolescência e Juventude", livro de instrução moral de Perillo Gomes, poeta e ensaista alagoano.

«Desintegração»

São belos e vigorosos, ricos de substância poética e de lirismo, os versos de Naiara Pais Leme no livro "Desintegração", de cujo pórtico transcrevemos:

"A quem meus versos lendo com bondade
Sentiu pulsar o coração de afeto
E compreender a mágoa de meu peito;
Ao que entrevir espinhos da saudade
De um amor que não veio e as tristes flores
De que meu coração está repleto,
Este livro dédico, todo feito
Da névoa de meus sonhos multicores."

Aulas de Português

Da autoria de Odacir Beltrão, as «Seleções de Português Prático» encerram útil matéria para aulas, ligando questões gramaticais nos assuntos que mais interessam ao comerciário e ao industriário.

Forster e a novela

E. M. Forster, o grande romancista inglês, tem um pequeno mas famoso livro de crítica, «Aspects of the Novel», no qual debate o problema da novela em suas minúcias e com rara acuidade, como ficcionista e como crítico. Êsse seu livro vem sendo reeditado constantemente, e agora surge em uma «pocket edition», lançada por Edward Arnold & Co.

Lirismo e sátira

O editor Pongetti, lançador de tantos livros de poesia nos últimos tempos, publicou mais:

— «Plenilúnio», de Leozinha F. Magalhães de Almeida, versos líricos sôbre os temas eternos do amor, da alegria, da dor, da fé...

— «O emoliente da lei», de Angel Guarinello, versos do quase abandonado gênero satírico, escritos com graça, com a arte de quem dispara farpas aos costumes e à atualidade.

«Tuberculose sem literatura»

A propósito da crônica sob êsse título, recebemos do poeta Nidoval Reis carta em que diz:

"Li *Tuberculose sem literatura*. O choque psicológico provocado no leitor desprevenido e desconhecedor do "modus vivendi" de um tuberculoso em um sanatório, principalmente indigente, após a leitura de meu poema "Desvarios", não é de se admirar; entretanto, infelizmente é essa a melhor fotografia falada que se pode reproduzir ao público, quando o doente vê descortinar à sua frente a dolorosa realidade de uma partida prematura para o Além.

Há poucos dias enviei os originais de um livro de poemas para a Editora Pongetti, o qual terá o título de "Sob a sombra da desgraça".

E' claro que os versos nele contidos não serão em sua totalidade tétricos como pode parecer pelo título. Sou moço, e tocado pelo sentimento de apêgo à vida, é justo que em momentos de desespêro escreva versos tristes como minha existência".

Em P.S., o poeta missivista dá uma boa notícia: está restabelecido.

«Encontro com a Europa»

Olga Gutierrez Pinto, viajante e observadora culta, anotadora minuciosa de detalhes de sua excursão ao velho mundo, dá em «Encontro com a Europa», recém-editada por Pongetti, uma descrição ágil do muito que viu com olhos inteligentes. Esse livro, fartamente ilustrado, está dividido em Imagens da França, Weekend em Londres, Silhuetas Belgas, Instantâneos da Alsácia, Postais da Suiça, Painéis da Itália, Aspectos da Espanha e Filigranas de Portugal.

Os títulos dão idéia do itinerário e do gôsto e da vivacidade literária da autora.

O CONTO DA SEMANA

MEU TIO RICARDO

Lúcia Benedetti

Lúcia Benedetti, natural de São Paulo (1914), estudou Direito, não chegando, porém, a terminar o curso.

E' casada com o jornalista e escritor R. Magalhães Júnior.

Publicou os romances **Entrada de Serviço** e **Noturno sem Leito**, o livro de contos **Vesperal com Chuva**, e **Chico Vira-Bicho e Outras Histórias** (literatura infantil, em colaboração com Magalhães Júnior); e promete reunir em volume as suas peças para crianças, representadas com grande êxito, **O Casaco Encantado** e **Simbita e o Dragão**.

O conto abaixo faz parte de Vesperal com Chuva (Rio de Janeiro, 1950). — A. B. de H.

MEU tio Ricardo chegava sempre à noite. Ninguém me dizia nada, nem eu perguntava. Mas percebia pelo rosto contente de minha avó, pelo modo agitado com que ordenava que deixassem o bule de café sôbre o fogão, que recolhessem as costuras do quarto da frente, que limpassem os vidros, enfim, por um milhão de ordens miúdas, umas sôbre as outras, que meu tio amanheceria em casa no dia seguinte.

Eu nunca o via chegar. Nem sair.

Uma bela manhã eu acordava e dava com meu tio sentado à mesa, fazendo seu cigarro de palha e contando coisas do sertão. Gostava de ouvir as histórias do tio Ricardo. Ele falava devagar, enquanto amassava o fumo no côncavo da mão e, sempre no momento mais emocionante da história, fazia uma pausa longa, procurava fósforo no bôlso, acendia o cigarro, tirava uma tragada. E nós esperando, com o coração aos pulos. Depois, então, como se só naquele momento tivesse dado conta da nossa presença, retomava o fio da conversa.

Eu sabia que tio Ricardo não contava aquelas histórias para mim. Contava para as pessoas mais velhas, que entendiam tudo. Mas, quando eu escutava a voz pausada e grave de tio Ricardo, corria para um canto qualquer, enroscava-me humildemente no soalho e não perdia uma só palavra.

Lembro-me de uma história de onça. Aquela era a melhor de tôdas. Tio Ricardo contava-a como ninguém. Era o caso de uma onça que parara na estrada para olhar o luar. Tio Ricardo tinha ido comer jabuticabas no matto. Custara a achar o lugar onde havia frutos. Quando dera pela coisa já estava anoitecendo, mas, não desistira. Tinha levado uma lata de querosene vazia, para trazer jabuticabas para o acampamento. Enchera a lata e vinha muito contente pela estrada.

Tio Ricardo dizia que o luar naquela noite era a coisa mais linda que se possa imaginar. Ninguém no mundo tinha jamais visto coisa igual. Era um luar tão claro que parecia madrugada.

Tio Ricardo vinha andando muito contente pela estrada quando viu um vulto bem no meio do caminho. Não deu importância. Foi chegando perto. Quando já estava bem pertinho, levou um susto medonho, porque era a onça. Uma onça enorme, tôda malhada, que tinha parado no meio da estrada para ver o luar.

Nesse ponto tio Ricardo enrolava o cigarro. Depois procurava o fósforo. E a gente firme, à espera com o coração pulando de aflição. Tio Ricardo não trazia uma só arma. Nem um pedaço de pau. Só a lata com as jabuticabas. Que fêz então? Despejou silenciosamente as jabuticabas no chão. Aproximou-se da onça, bem pertinho, bem pertinho.

A onça distraída, olhando a lua.

Quando estava bem junto dela, deu um formidável sôco na lata — Bum! A onça se espantou e correu. Tio Ricardo dizia que êle também correra. Cada um para o seu lado.

Eram assim as histórias dêle. Não se demorava com a gente. Passava três, quatro dias, e ia embora outra vez. Saía de madrugada e eu nunca o via partir. Uma vez me trouxe uma bruxa de pano. Quase morri de contente. Lembro-me da vez em que voltou rico. Assisti à leitura da carta que mandara a minha avó. Tinha vendido uma partida de madeira por um preço fabuloso. Minha avó retirou os óculos, limpou os olhos no avental e exclamou:

— Está rico!

Saí pulando de contente pelo quintal. Corri à volta da casa, rindo à toa. Mas, isso não bastava para extravasar tôda a minha satisfação. Fui de porta em porta avisando a vizinhança. Batia palmas, vinha alguém atender e eu contava a novidade em voz bem alta:

— Sabe? Meu tio Ricardo escreveu que está rico!

Tinha certeza de que os vizinhos gostavam dêle. Iam visitá-lo quando chegava e meu tio despedia-se de todos quando ia embora. A noite, quando se reuniam à porta de minha avó, para conversar, perguntavam sempre por êle. Minha avó, coitada, dava notícias vagas, suspirando. Tio Ricardo só escrevia quando havia alguma coisa muito importante para contar. E, agora, voltava rico...

Não o vi chegar. Minha mão me obrigou a ir para a cama, porque a noite estava fria e eu tossira muito o dia tôdo. Mas, no dia seguinte acordei cedo e corri para a sala.

Tio Ricardo estava lá, tomando café. Era o mesmo tio Ricardo, com a testa marcada pelas rugas, o bigode meio tisnado pelo fumo e vestindo as mesmas calças de brim cáqui. Usava também as mesmas botas de couro amarelo com que partira.

Foi uma decepção para mim. Eu esperava que êle voltasse coberto de jóias, usando roupas de sêda, como os príncipes das histórias de fadas. No entanto lá estava, igual. E minha avó afirmara que estava rico!

Fui para o quintal e chorei de desapontamento. Mas, à noite, as vizinhas apareceram, risonhas, barulhentas, e tio Ricardo contou novas histórias. Dessa vez havia tomado parte numa representação teatral.

Estava numa cidade pequena quando a companhia chegara. Fizera amizade com o diretor. No dia da estréia, um dos atôres adoecera e o diretor apelara para êle. Era um papel pequeno, entrava duas vêzes em cena e dizia poucas palavras. Numa delas deveria pedir silêncio sôbre um caso qualquer muito importante para o enrêdo da peça. O diálogo era assim:

— E serás capaz de guardar segrêdo?

— Minha bôca é um cemitério — respondia o outro.

E meu tio dizia então:

— Bravo, Jeremias! Sei que tens um bom caráter e confio em ti...

Mas, no dia da estréia, no momento em que o outro lhe dizia «minha bôca é um cemitério» — meu tio olhara para a platéia. Tinha alguns amigos seus lá, olhando para êle. Distraíra-se um pouco. O artista repetira a frase, procurando chamar-lhe a atenção.

Meu tio fascinado, olhando o público.

— Minha bôca é um cemitério — dizia o outro. — Dou-lhe minha palavra que minha bôca é um CEMITÉRIO! — gritara exasperado.

Meu tio voltou-se, então, meio zangado, e gritou também:

— Já sei, rapaz, estou vendo as caveiras!

As vizinhas quase morriam de rir. Minha avó sacudia a cabeça pesarosamente.

Meu tio tinha fama de desajuizado. Dava constantes preocupações. Fazia e dizia coisas que ninguém dizia nem fazia. Meu outro tio, Gustavo, arranjara para êle um lugar excelente, nos Correios. Era um emprêgo onde teria futuro, se quisesse progredir. Meu tio recusara.

Naquela noite ouvi discussões intermináveis. Meu tio defendia o sertão.

— Que vocês não compreendem eu sei! Mas compreendo eu. Haverá coisa mais salutar do que dormir em barracas, respirando ar puro, cheiro de resina, oxigênio em quantidade? E o sol? Só pode me fazer bem. De mais a mais, estou sempre me movendo de um lado para outro, fazendo amizades aqui e ali, conhecendo gente diferente. Vocês é que ficam aqui mesmo, parados, como se tivessem uma pedra no pescoço!

— Mas, os ladrões, aquêles de que você falou, Ricardo? — intervinha minha avó timidamente.

— E então? Que é que tem? Os ladrões tornam a gente mais ativa, mais alerta. Quebram a monotonia. Deus me livre de morar numa terra em que não haja ladrões!

Meu tio era assim.

Uma vez demorou muito a voltar para casa. Eu via minha avó limpando os olhos no avental, olhando distraída para o chão, sempre suspirando.

E, uma tarde, percebi que setavam arrumando o quarto dos fundos. Levaram para lá a cama de tio Ricardo, o armário, o criado-mudo. Tio Ricardo nos fundos da casa! E não havia

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

UM crítico italiano do último século, Francesco D'Ovidio, uma das boas expressões da crítica superior que a província oferece, em seguimento ao trabalho do "Vico da crítica" que foi De Sanctis, refere-se ao ideal da crítica inteira e perfeita: aquela para a qual o fato literário não fica um fato bruto, não se reduz a ser reconhecido materialmente como uma pura notícia, mas é compreendido e explicado, em tôda a sua íntima relação com o espírito e a alma humana; aquela para a qual o fato literário é não sòmente sabido mas compreendido. Por outro lado, para essa crítica, o juizo estético, a observação psicológica, o conceito sintético devem ter a mais larga base possível de fatos e noções positivas, e deve resultar não de uma intuição ou divinação, mas sim de uma meditação prudente não menos que imaginativa, exercida sôbre uma massa de fatos abundantes e plenos. Mas essa crítica inteira, que de um lado pesquisa e recolhe o maior número de fatos literários, e do outro soube extrair dêles o suco ideal, não se encontra sempre. Pode a paciência da indagação não andar de par com a agudeza do juizo, e vice-versa. Donde haver críticos hábeis na operação de contacto com o fato, mas medíocres no juizo estético e filosófico em tôrno ao mesmo, e críticos percucientes cujos juizos hão que ser revistos, verificados, corrigidos, mesmo quando iluminem a mente.

Essas considerações de D'Ovidio vêm num ensaio incluído na excelente Antologia da crítica italiana moderna de L. Morandi. E' interessante mencionar êsse ótimo hábito das antologias críticas, tão comuns entre inglêses, americanos e italianos. Dêstes últimos, além da de Morandi, devem citar-se as de Francesco Flamini, em dois volumes magistrais, e as de Andreoli e de Tonelli. Mais recentes são as antologias de teorias estéticas russa e inglesa, organizadas por Le Gatto e M. Rossi, e que foram publicadas numa coleção de escritores de estética.

* * *

Chegamos a um estágio em que não mais se acredita na literatura. Explorou-se demasiado a literatura para que ainda reste quem lhe dê uma pontinha de crédito. Abusou-se dela de jeito a não lhe ser reservado nenhum interêsse, máxime por parte da gente moça. Pergunta-se: a que presta a literatura, a não ser de pretexto para se obterem vantagens pessoais, de ordem administrativa ou política? De que serve ela senão de motivo para discursos elegantes ou para conferências sociais, em que se especializam alguns, cujo amor à literatura consiste em procurar valorizar-se com os grandes assuntos, em polir e repolir o próprio cartaz à custa de um nome luminoso? São os profissionais das conferências centenárias, sempre os mesmos em todos os tempos, e sempre aptos a pronunciar palavras definitivas sôbre todos os gênios universais. Se é isso a literatura, senão vai além dêsse espetáculo dos artistas da figuração social, está plenamente justificado o desamor que se lhe dedica, o desaprêço em que veio a cair, o desprestígio que a cerca.

* * *

«Ao encarar, se possível, cada vez mais intimamente os textos literários, (os «novos críticos») ao mesmo tempo parece terem encontrado questões maiores e mais difíceis, e mais teóricas, sôbre as quais sua atenção era focalizada. E por que não? O bom crítico não pode deter-se no estudo da poesia, deve também estudar a poética. Se pensa que pode puritânicamente abster-se de tôda condescendência com a teoria, o bom crítico pode vir a ser apenas um bom crítico menor. Na realidade, é lícito supor que tal crítico não existe. A teoria, que significa expectação, sempre determina a crítica, e nunca em tão grande cópia como quando é inconsciente. E' ilusório pensar numa condição a-teórica para o espírito crítico, condição perigosa nessa atividade que exige a extrema inteligência geral, inclusive uma perfeita capacidade de consciência das próprias possibilidades». J. C. Ransom, em **The World's Body**.

NO MUNDO DOS DISCOS

CARNAVAL

ALUIZIO ROCHA

COMO no ano anterior, abre esta seção no dia de hoje uma exceção na sua linha de conduta, face as músicas carnavalescas, para encará-las de um modo geral, sem descer a pormenores, nem a apreciações individuais. O reinado de Momo é muito longo nos domínios da fonografia, como o é também nos da radiodifusão comercial. Uma e outra vivem os seus momentos culminantes justamente nessa época.

Mas, êste ano o Carnaval entrará para a história das gravações brasileiras, como o da grande competição industrial. Nada menos de nove fábricas, cinco estreantes, entraram em campo, com numerosas gravações, dando uma impressionante demonstração de confiança no valor das mesmas. Infelizmente, porém, a qualidade material e artística da maior parte dessas gravações muito deixou a desejar, circunstância que, estamos certos, não foi bem prevista, mas, que será evitada da próxima vez.

E' bem verdade que, entre as exceções, contam-se algumas gravações tècnicamente interessantes, revelando o grau de competência e adextramento de nossos profissionais e a alta qualidade material já alcançada pelas nossas fábricas.

Por outro lado, a qualidade da interpretação, principalmente, dos cantores e algumas vêzes das orquestras, segue a mesma linha da qualidade técnica e material dos discos, verificando-se as mesmas exceções honrosas, tanto mais de salientar, quando a maioria é simplesmente detestável, pela falta de ensaios e pelo nenhum valor das vozes. Esforços inúteis, numa competição em que a boa qualidade haveria de levar, como aliás, está levando, a melhor.

Mas, apesar de tudo, foi bem maior o número de boas composições, tornando-se difícil prever quais as que o público consagrará. Resta saber se êle concordará com a consagração oficial, embora esta tenha sàbiamente premiado alguns números já consagrados.

PARA A SUA DISCOTECA

Piano

BEETHOVEN — Sonata em mi bemol maior, Op. 81-A — («Les Adieux») — 1º mov.:

«Les Adieux» — Adágio — Allegro — 2º mov.:

«Absence» — Andante Expressivo — 3º mov.:

«Le Retour» — Vivacissimamente. — Albert Ferber, pianista — 2 discos Decca F. F. R. R. de 30 cm. números AK — 1569-70 — Preço: $ 90,00. (Importação da Odeon).

Entre os discos Decca F. F. R. R., importados últimamente pela Odeon, encontramos a Sonata Op. 81-A, «Les Adieux», de Beethoven, gravada por Albert Ferber, pianista para nós completamente desconhecido e do qual nada conseguimos saber, além de que já havia gravado, anteriormente, a «Sonata nº 3, lá, Op. 120», de Schubert, para esta mesma fábrica.

Mas, isto não importa, pois estamos em contacto com um dos maiores intérpretes desta bela página beethoveniana, ficando muito bem no lado de Artur Schnabel e Wilhelm Kempff, com a vantagem de melhor gravação, pelos moderníssimos processos de alta fidelidade da Decca inglêsa.

A «Sonata Op. 81-A» data de 1809 e vale a pena lembrar que é a única à qual Beethoven deu formalmente título e programa. Consta de três movimentos e está tôda baseada num único tema de três notas, que constituem o equivalente fonético da palavra «Lebewohl» (adeus), cada uma das sílabas correspondendo a cada uma das notas.

Conta-se a respeito da escôlha do título desta Sonata, que Beethoven inspirou-se na partida do Arquiduque Rodolfo da Austria, seu aluno e filho do Imperador Leopoldo II, por ocasião do abandono de Viena, por parte da família imperial, à aproximação das fôrças de Napoleão.

Em resumo: uma belíssima execução, profundamente sentida e excelentemente transmitida por uma gravação de alta classe.

Orquestra

RAVEL — La Valse — Poema coreográfico — Orquestra da Societé des Concerts du Conservatoire de Paris — Direção de Ernest Ausermet — Gravado no Kingsway Hall, de Londres. Dois discos Decca F. F. R. R. de 30 cm. números AK — 1867-8 — Preço: $ 90,00. (Importação Odeon).

O próprio Ravel assim descreve êste poema coreográfico, imaginando uma côrte imperial tomada pelo delírio da valsa vienense: «Nuvens em redemoinho permitem ver, de quanto em quando, pares dançando a valsa. As nuvens se dissipam pouco a pouco. Vê-se um imenso salão onde muita gente rodopia. A cena ilumina-se gradualmente. A luz dos candelabros projeta-se violentamente, fortíssimo. Uma Corte Imperial em 1855».

Estreiada em um Concêrto Lamoureux, a 12 de dezembro de 1920, «La Valse» partilha, com o «Bolero», e apesar das dissonâncias ravelianas, de enorme popularidade, quer entre conhecedores de música, quer entre simples apreciadores.

A presente gravação, realizada em Londres em 1948, por ocasião da tournée da referida orquestra à Inglaterra, é pela sua alta fidelidade, uma das melhores até hoje conhecidas, sendo de destacar, principalmente a extraordinária interpretação dêste grande regente que é Ernest Ausermet.

Gravações Sinter

A SINTER S. A., emprêsa nacional e de capitais brasileiros, em cuja fábrica na Tijuca são impressos os discos Capitol, lançará, já no suplemento de Fevereiro a sair após o Carnaval, a sua nova etiqueta «Disco Sinter», para distinguir o repertório nacional. A etiqueta Capitol continuará com as gravações de repertório internacional.

Com esta distinção a Sinter quer demonstrar ser apenas a representante da Capitol americana no Brasil, não tendo com ela nenhuma outra ligação, que a torne dependente da sua representada.

A Continental amplia seus suplementos

A partir do próximo suplemento, para os meses de março e abril, a Continental apresentará diversas gravações originais de vários países, prensadas em sua fábrica, dando, assim, prosseguimento ao seu

(Conclui na 4.ª página)

ALGUÉM DOENTE EM CASA?

Telefone para 32-4988 e alugue um LEITO DE FOWLER (cama de hospital).

O repouso e a comodidade, contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato, serviço perfeito. — Rua Machado Coelho n. 57

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos. Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fône.: 22-1311.

Consêrtos em Fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — Rua Santa Luzia, 799-B — Telefone: 22-4261 — PATERNO & CIA.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à Matriz TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: — «FLORHOTEL»

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, n. 168-B — Loja — 2º Balcão
Telefone 22-7502

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

ARMAZÉNS DEODORO

Telefone: — Marechal Hermes, 424
RUA COMANDANTE POSSOLO, 4 — (Deodoro)

TERRENOS

Itaguaí — Ramal de Mangaratiba

PARQUE PARAISO

Se quer ter vida longa e saudável, construa sua casa nesta cidade, de clima privilegiado, PRÓXIMO DE PRAIA, a 80 minutos do Rio.

Para isso compre desde já o seu lote de terreno no Parque Paraiso, no coração da cidade, a 200 metros da Estação da E. F. C. B. Tem água, luz, telefone, ruas com meios fios, etc. Comércio em franca evolução.

Preços de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 25.000,00, prazo de 60 meses SEM JUROS. Condução própria aos domingos e feriados.

Tratar no Rio., à RUA SILVA JARDIM n 12-1º - Tel.:22-8129, no local à AVENIDA PIRANEMA n 17, ou com seus corretores autorizados

SIAL — Sociedade Imob. e Adm. Ltda.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo compôsto de Hermofonil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar ao tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

PARA A SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

programa de oferecer aos discófilos brasileiros um maior e mais variado repertório de música popular estrangeira.

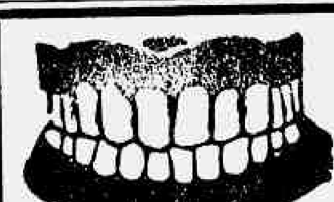
Entre os seus novos artistas, a Continental menciona Paul Peré, Tona la Negra, Alfonso Ortiz Tirado, Pedro Lufante, Lapita Cabrera, Frankie Laine, bem como Carlo Buti, com o qual fechou contrato a 7 de novembro próximo passado.

Nos suplementos posteriores a êsse, serão apresentados Tony Martin, Alfred Neuwman, Frances Langford, Norman Grang, Jack Fina, Cocint Basie, Maurice Chevalier, Lucienne Boyer, Django Reinhardt, Edith Piaff, Raymond Legraud, Tito Guizar, Agustin Lara, Mercedes Simone, Anibal Troilo, Elvira Rios, Eduardo Murattore, e outros.

Correspondência

«Sr. Carlos Lafayette» — O título exato do disco, que o sr. procura, é «Ballet Suite da Opera Cephale et Procris», de Grétry — arr. Mottl. Os números que a compoêm são os seguintes: «Tambourin», «Minuet» (Les Nymphes de Diane), «Gigue». Execução da Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a direção de Desiré Defauw. Disco Victor n. 11-8825.

Se o sr. não o encontrou em nenhuma de nossas casas de discos, só lhe resta encomendá-lo, com os dados acima, a um dos revendedores da RCA-Victor, para que esta o mande vir dos Estados Unidos, caso o Banco do Brasil lhe dê cambio. O melhor é encomendá-lo diretamente a uma casa de discos dos Estados Unidos, especializada em encomendas do estrangeiro.



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON
Desde Cr$ 300.00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

CLINICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 228
Sobrado

PIANOS
FRANCÊSES e INGLÊSES
CAUDA
Para apartamento



Em dimensões especiais para apartamentos, com a sonoridade e construção inconfundíveis dos pianos de classe. Em acajú ou nogueira, cordas cruzadas de grande extensão. Um piano que é sempre um intérprete fiel, desde as primeiras lições até as suas mais aplaudidas execuções musicais.

PREÇO A VISTA
Cr$ 18 000.00

(Também efetuamos vendas a prazo).

IMPORTADORA e EXPORTADORA
RIVERA LTDA.
Av. Mem de Sá, 154 — Tel.: 22-8756

AUBREY BEARDSLEY

(Conclusão da 1.ª página)

dando-lhe, apenas, um pouco de energias nas remitências do verão, a ponto de se dizer que sua arte mudava de orientação a cada período estival, o ilustrador irrivalizado da **Morte d'Arthur**, de **Mademoiselle de Maupin**, da **Salomé**, de **Oscar Wilde**, de **The Rape of the Lock**, de Pope, e das maravilhosas capas do **The yellow Book**, foi sempre, acima de tudo, um grande poeta simbolista, um prodigioso estilizador da linha.

Em sua inspiração mórbida, que o fazia transfigurar macabramente todos os seus tipos, desde a Réjane à filha de Herodias, com a marca de sua personalidade tocada eternamente pelo demônio da dúvida e da angústia da morte próxima, foi sempre duma dolorosa e profunda sinceridade. «Tenho uma finalidade — o grotesco. Se não sou grotesco, não sou nada» — disse certa vez. Quanto ao seu domínio do **metier**, assim o reconhecia, com simplicidade: «Posso proclamar que tenho algum domínio da linha. Procuro tirar o máximo de uma simples curva ou duma linha reta» — o que resume, efetivamente, todo o sentido do seu estilo, o segrêdo daquela fabulosa mestria do arabesco, a riqueza expressional daquela caligrafia singular, na qual reviviam, revalorizados pelo toque da sua estesia, o melhor da invenção pre-rafaelista, especialmente o orientalismo de Dante-Gabriel Rossetti, a pureza de linha de certas gravuras japonesas do século XVIII e límpidas reminiscências renascentistas, das Primaveras de Boticcelli à construção piramidal das Madonas de Rafael.

Obrigado, como Pronst, a confiar-se em salas e gabinetes fechados, privado de qualquer possibilidade de vida ao ar livre, «da mesa de trabalho, para o sofá e para a cama», a maior parte dos seus desenhos, como nota argutamente Walker, tem como cenário interiores, alcovas ou salas de estar, quando não sejam, no máximo, recantos de algum jardim rococó, um trecho de bosque civilizado, campo que lembra mais o de Claude Poussin do que a paisagem inglesa. Uma composição como **Banhistas**, com uma nesga de praia e de sol, é uma exceção na obra dêsse desesperado sacerdote dum neopaganismo, em que a forma é superada pelo arabesco, o corpo de suas deusas impudicas sufocado pelo paroxismo do indumento barroco.

Há mesmo, a respeito. A **footnote**, do número 2 da revista **The Savoy**, de 1896, que é um auto-retrato, mostrando-o curiosamente vestido de jaleco e calção, aquela franja singularíssima sôbre a testa, um chicotinho ou bengala de passeio sob o braço e uma grinalda de trevos em tôrno da cintura e dos joelhos, com uma corda a prender-lhe os pés a uma estela de pedra, encimada por um busto de Pan. Não se acha aí todo o drama do homem acorrentado à Natureza, escravo sem redenção de tôdas as suas leis e limitações biológicas, a que pretende fugir, através dum exacerbado e doloroso artificialismo?

Talvez que a natureza não lhe causasse horror, como a Oscar Wilde, pois chega a ser comovente quando, numa das suas crises de violentas hemoptises, diz numa de suas cartas citadas por Walker que está gozando «um intervalo de bom tempo perturbado apenas pelas vespas, que trazem consigo uma espécie de memória de pomares» — ou ao acentuar, doutra feita, que «brisas alegres tangem nuvens brancas pelo céu do mais intenso azul». Mas, a verdade é que, pela expressão e pelo alcance de sua arte, Beardsley poderia ser considerado, como nota Holbrook Jackson, em **The eighteens nineties**, «o supremo exemplo contra a Natureza, embora sendo provável que sua revolta fôsse mais artística do que verdadeira. Em sua arte, êle realizou o lema de Oscar Wilde, quando proclama que «o primeiro dever na vida é ser tão artificial quanto possível».

Impregnado de literatura, pois como dizia Arthur Symons, parecia ter lido tudo, tendo suas preferências tão seguras e agudas como as de qualquer homem de letras, sua obra não poderia deixar de ressentir-se dêsse elemento originário, desde que foi êle por excelência um ilustrador de textos, muito embora, como no caso de **Salomé**, a interpretação tantas vezes se afaste literalmente do original, constituindo quase uma obra independente.

Essas ilustrações, como as de **Lysistrata**, são o sumo da sua arte de perversões, a exteriorização plástica das idéias e princípios expressos no seu romance inacabado, **Under the Hill**, considerado como um estudo completo da arte da aberração, parecendo mesmo, em certos pontos uma translação romantizada da **Psycopathia sexualis** de Kraft-Ebing, ainda na opinião de Holbrook Johnson, para quem, aliás, o aparecimento de Beardsley, em 1893, foi o mais extraordinário acontecimento na arte inglesa, desde o advento de William Blake, um século antes.

Max Beerbohm, o grande caricaturista do dandismo, ensaísta mordaz e de aguda percuciência, dá uma síntese admirável do temperamento de Beardsley, que é ao mesmo tempo o sumário da sua época: «Ele sabia que a vida era breve e portanto amava cada hora da vida com uma espécie de intensidade ciumenta. Tinha aquêle poder absoluto de «viver o momento», que só é dado ao homem condenado — aquela espécie de felicidade consciente, a delícia de ainda se prender àquilo cujo valor acabamos justamente de descobrir, através do conhecimento de que em pouco nos será tirado. Para êle, como para o colegial cujas férias se aproximam do fim, cada hora, — cada minuto mesmo — tinha seu valor especial. Seus desenhos, suas composições em prova e verso, suas leituras — não bastavam para lhe satisfazer o tenaz anseio de viver. Era um músico consumado, grande frequentador de concertos e raramente, quando estava em Londres, perdia uma «noite de Wagner» no Covent Garden. Gostava de jantar fora, como gostava, realmente da alegria de qualquer espécie. Sua irrequietação era, suponho, um dos sintomas de sua moléstia. Estava sempre mais contente quando maior o barulho e o tumulto, mais numerosa a concurrência humana e mais brilhantes as luzes».

Perfeitamente integrado assim no clima da decadência que marcou as últimas décadas do século XIX, a arte de Beardsly é, na sua essência, profundamente sincera, genuinamente sentida e amargamente expressa, na sua linguagem peculiar, como se arrancada ao limbo de suas dores íntimas, àquela extrema melancolia «dos que se vão em breve meter silenciosamente debaixo da terra» e tão bem consubstanciada naquele impressionante retrato do frontespício do livro de R. A. Walker — essa longa face de ético talhada em madeira, essas mãos tão esguias, quase que sòmente cartilagens e cadeias de ossos, essa postura de expectante curiosidade de todo o busto levemente reclinado para trás, no rebordo duma janela aberta para o mundo largo, ao qual, significativamente, dá as costas, a boca torcida num esgar de amargura, como a daquela admirável cabeça de Antônio Nobre, do bronze de Tomaz Costa. Uma nobre figura meditativa, bem longe com certeza do completo esteta, «o beau ideal da pre-decadência» — chocante, encantador e taful, um bloco de afetação, segundo Osbert Lancaster, quando lembra o cruel epigrama de Whistler: «Até os pulmões dêle são afetados».

E' que tudo se fazia nêle através da literatura do momento, os artistas do seu tempo, como diz Walker, usavam a pena como se estivessem escrevendo. «They do not draw, they write pictures».

Nada demais, portando, que Beardsley fôsse mais influenciado pelos contactos literários do que pelos humanos e se pode dizer seguramente, com o mesmo autor, que um livro lhe ensinava mais do que todos os seus contemporâneos.

Sua arte era, pois, destinada a êsse caráter de **uniqueness**, tão acentuado por todos que dêle se têm ocupado, essa especificidade que o impediu definitivamente de ser um mestre, muito embora não seja difícil apontar-se a persistência de sua influência em inúmeros artistas do preto e branco, ilustradores e cartazistas, especialmente da França e da Inglaterra. Mesmo entre nós, sem que, no entanto, se possa falar decisivamente em influência, mas antes em afinidade de estilo, no que diz respeito àquele amor da decoração pura, à elaboração paciente e ao enriquecimento da superfície, como pela riqueza da invenção, tem sido lembrado muitas vezes o nome do nosso grande J. Carlos, embora o admirável artista brasileiro, com a sua arte de claras e límpidas alegorias, dum arejamento de perpétuo enamorado da vida, nada tivesse de comum com o tenebroso substrato do intérprete de Pope e de Wilde.

A gravidade, eis outra face do caráter dessa obra. Tôdas as figuras dessa esplêndida antologia de desenhos que é **The best of Aubrey Beardsley**, revestem-se duma quase agressiva austeridade, a que não é alheia uma imanente grandeza autoconsciente. Quando uma delas ri é o riso do clown ou do fauno que leva o corpo de Salomé para a tumba — o riso da morte e da sátira, muito embora Holbrook Jackson se insurja contra qualquer propósito moralizador de sua obra, focalizando antes o de seu ímpio cinismo «suficientemente rabelaiseano para saciar o mais cru apetite por indecências». Tanto isso é certo que o artista, horas antes de morrer, lançava numa fôlha de papel êste apêlo trágico: «Eu lhe imploro destruir **todos** os exemplares de **Lysistrata** e os desenhos obcenos. Mostre esta carta a... e o conjure a fazer o mesmo. Por tudo o que é sagrado, **todos** os desenhos obcenos», datando essas palavras extremas «em minha agonia de morte» — o que estava aliás muito de acôrdo com o fato de se ter Beardsley convertido ao catolicismo.

O apêlo não foi atendido, mas a verdade é que não há muito o que temer dos perigos duma arte de tão amargas raízes no coração do seu criador, a quem, pelo muito que sofreu e pelo muito que amou o seu **metier**, muito será seguramente perdoado.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

alegria. Eu percebia nitidamente que êle estava para chegar. Mas por que não se alvoraçavam como sempre? Minha mãe tinha um ar grave e pensativo. Minha avó dava ordens numa voz apagada, estranha para mim. Parecia ter chorado muito.

Não me enganava. No dia seguinte quando me levantei, lá estava tio Ricardo tomando café. Examinei-o de longe. Era o mesmo. Atravessei a sala, cheguei perto dêle e olhei-o bem. Não fazia diferença nenhuma.

Até as botas eram as mesmas. Respirei aliviada. Tio Ricardo tossia de vez em quando e olhava-me sorrindo. À noite as vizinhas vieram, como de costume. Tio Ricardo recebeu-as de longe:

— Não cheguem muito perto que eu agora estou doente!

Uma das amigas de minha avó começou a chorar.

Tio Ricardo sentou-se, um pouco afastado, e falou:

— Que tolice, chorar por uma coisa dessas! Confesso que quando o médico me falou, fiquei meio aborrecido. Mas, fui buscar os remédios que êle receitou e comecei a seguir a dieta. E, vocês querem saber de uma coisa? Não quero outra vida. Passar bem assim, só lorde!

Minha avó olhava-o abanando a cabeça.

— De primeiro, eu vinha para cá e, onde é que me punham? Na sala da frente. Quantas noites passei sem dormir, só porque alguns vagabundos achavam de fazer serenatas, ou discutir bobagens pelas esquinas! De madrugada, ainda escuro, vinha o leiteiro, o padeiro, que sei eu? Uma multidão de barulhentos. Não contando os gatos, cachorros tôda esta bicharada que anda sôlta para incomodar os outros. Agora que tenho um bocado de bacilos, onde é que me puseram? No quarto dos fundos, onde sempre desejei dormir. De primeiro eu me levantava, e o que é que tomava? Café com pão. Agora, sabem o que é que tenho, logo que abro os olhos? Mingau, um copo de leite e, depois, café. Antes, às dez horas da manhã eu já estava com o estômago pregado nas costas, mas tinha que esperar pelo almôço às onze. Pois bem, agora, de hora em hora um pitéu no fogo para mim.

São umas bananas cosidas, papinhas de arroz, canjinha de pinto...

Acendia o cigarro.

— Se eu soubesse, já tinha ficado doente há mais tempo...

As vizinhas riam. E minha avó acompanhava o riso delas com um sorriso apagado.

Um dia, meu tio deixou de sair à rua. Ficava em casa, estirado na cadeira preguiçosa, dizendo coisas engraçadas, contando histórias do sertão que êle tanto amava. O médico vinha vê-lo sempre, pedia-lhe que não fumasse. Meu tio era intransigente:

— Os bacilos quando entraram já encontraram fumaça. Agora que saiam com fumaça. Já devem estar acostumados...

Certa manhã meu tio não se ergueu da cama. Explicava a todos que tanto fazia ficar aqui como ali. Portanto, escolhia a cama, que dava menos trabalho e mais confôrto.

Já não falava tanto e o nariz se tornara mais pronunciado, todo o rosto parecia se contrair. Às vêzes custava a respirar, ficava aflito e, se eu estava por perto, me mandava embora com gestos enérgicos.

Uma tarde fui lhe levar uma goiaba, madura, enorme, fresca, que eu mesma havia colhido no quintal. Recusou a fruta, abanando a cabeça. Notei que respirava com dificuldade. Mesmo assim quis dizer-me qualquer coisa. Ainda teve fôrças para sorrir para mim. A respeiração fazia um ruído esquisito em seu peito. Pedi-lhe que comesse a goiaba. Insisti. Meu tio quis me fazer a vontade. Ergueu a mão, mas não teve fôrças para segurar a fruta. Deixou-a rolar pelo chão.

Fui chamar minha mãe, chorando, quase aos gritos.

Naquela mesma tarde me mandaram para a casa de minha madrinha, muito longe, numa chácara fora da cidade. Eu gostva muito de lá, porque havia muitas meninas. Foram me buscar dois dias depois. O quarto de tio Ricardo estava vazio.

Como sempre, não o vira partir.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso. Rex STUDIO — Caixa-Postal 1616 — SÃO PAULO

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS
FÉRIAS EM FAZENDA

Goze as delícias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol. — Preços especiais para professôras e professôres. Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou a qualquer hora, pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Apt° 21, com o proprietário.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-lo já «ASSADOS», a gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRÉS E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

RUA RIACHUELO, 180 — TEL.: 32-3800.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro, e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, — 198
(Em frente à Light).

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, GE, Westinghouse, Crosley, PESTCOLD, entrega imediata.

Facilita-se o pagamento. Ver

CLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A

RUA DO ROSÁRIO N.º 114
Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fôgo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.



Gásunico
REALMENTE
UM FOGÃO
DIFERENTE

FOGÃO GÁSUNICO

EXPOSIÇÃO E VENDAS — Rua da Constituição, 58
FÁBRICA E DEPÓSITO — Rua Melo e Sousa, 131

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELAISO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO, 185

Estão a venda todos os materiais provenientes da demolição
Porta principal do Hotel, ricamente trabalhada, própria para entrada de igreja, templo ou edifício de imponência.
Dezenas de caixas dágua tôdas arrebitadas e em estado de novas.
4 elevadores, sendo dois de luxo.
Lavatórios, vasos, bidês, banheiras, caixas automáticas diversas e outros materiais.
2 caldeiras, bombas elétricas de 17 HP, 12 HP, 7 HP e duas menores.

VÊR E TRATAR NO LOCAL

GELADEIRAS 1951

MARCAS GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, GIBSON

Com grandes aperfeiçoamentos — Pronta entrega — À vista ou a prazo, com excepcionais condições de pagamento. Temos preços para revendedores — POLO ÁRTICO — Avenida Rio Branco n. 157 (junto à rua da Assembléia).

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

POLÍTICA INTERNACIONAL

A OFENSIVA LIMITADA DO OITAVO EXÉRCITO

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK. — A operação em que o Oitavo Exército está agora empenhado na Coréia é, oficialmente, classificada como "uma ofensiva de objetivos limitados".

Deve ser exatamente isto.

Os objetivos limitados, com certeza, incluem:

a) — Determinar a fôrça do inimigo e sua capacidade ofensiva, ao sul do rio Han;

b) — Avançar nossas linhas até o rio Han, caso o inimigo não esteja, atualmente, preparado para lutar ao sul daquele rio;

c) — Caso esteja preparado, então obrigá-lo a lutar de acôrdo com os nossos têrmos e sob condições de máxima vantagem para nossa equipe de aviação, artilharia, fôrças blindadas e infantaria.

Até agora, nosso lento avanço tem encontrado apenas postos avançados inimigos. Durante os três ou quatro primeiros dias de avanço, êsses postos revelaram uma tendência para resistir e lutar até o aniquilamento, sugerindo que suas ordens eram ganhar tempo a todo custo. Ganhar tempo para que? Para que a infantaria e a artilharia inimigas se colocassem em posição de batalha antes de nossas fôrças? Ou para a retirada, através do rio Han, do grosso das fôrças comunistas ainda ao sul do rio? Êste ponto ainda não está claro, mas, na ausência de informações positivas de uma retirada em grande escala, o que seria difícil ocultar inteiramente com movimentos noturnos, tem-se a impressão de que são verdadeiras as notícias de que pelo menos 60.000 soldados inimigos estão ao sul do rio e se preparam para oferecer resistência.

Esta conjectura — é um pouco mais do que isso — é também apoiada pelas notícias da frente de batalha do que, durante os últimos dias, as unidades avançadas inimigas, batalhões ou companhias, se tornaram mais agressivas e golpeiam nossas posições à noite, tentando, evidentemente, alcançar nossos postos de comando, se possível. Reina, no Oitavo Exército, a impressão de que maiores fôrças inimigas serão encontradas em breve.

Se os chinêses tentarem ficar na defensiva, ou uma grande contra-ofensiva, ao sul do rio Han, certamente sofrerão pesadas baixas. Mesmo uma fôrça de infantaria bem entrincheirada, sem apoio aéreo ou artilharia adequada, dificilmente pode esperar aguentar-se por muito tempo, se fôr submetida a um tremendo fogo de artilharia e bombardeio aéreo — com projeteis explosivos e incendiários — que o comando das Nações Unidas pode empregar contra os chinêses. Qualquer contra-ofensiva terá de avançar lentamente sob o mesmo fogo intenso e em terreno relativamente aberto. E as divisões de infantaria, com reforços blindados, dos I e IX Corpos, dotadas de alta mobilidade e com uma capacidade de fogo muito superior à dos chinêses, estarão preparadas para tirar o máximo proveito de qualquer oportunidade que lhes seja oferecida.

A única possibilidade de surpresa inerente nesta situação é a de uma fôrça oculta. Os reconhecimentos aéreos mais rigorosos não tem conseguido descobrir as unidades inimigas ocultas: tôdas as informações concordam a respeito da habilidade das tropas chinêsas na camuflagem contra a observação aérea, habilidade essa quase milagrosa. Por êsse motivo, nosso avanço se faz lentamente. O terreno pisado pelas nossas tropas, e entre as unidades em marcha, é revistado e revirado para evitar o súbito aparecimento de fôrças inimigas na retaguarda.

Nossas guardas avançadas e patrulhas blindadas revolvem e pesquisam o terreno muito na frente dos corpos principais das várias divisões, que parecem avançar em estradas paralelas numa frente de umas 40 milhas (de Suwon e Yonju).

Há uma linha de colinas paralelas ao rio Han ao longo de sua margem meridional, que oferecem boas posições defensiva inimiga, provàvelmente virá contra o flanco esquerdo das NN. UU., e poderá ser desfechada pelas tropas inimigas concentradas no triângulo Seul-Kimpo-Inchon. Isto é, na península entre o curso inferior dos rios Han e o mar.

A medida que a frente de nossa ofensiva avança ao norte de Suwon, o seu flanco esquerdo se torna mais expôsto a um ataque da direção de Inchon-Kimpo. A brecha entre êsse flanco e o mar pode ser preenchida com o emprêgo de fôrças adicionais, possivelmente divisões sul-coreanas, havendo também a possibilidade de uma súbita operação anfíbia em Inchon. Aquêle pôrto tem sido bombardeado sucessivamente pela Marinha, o que revela o considerável interêsse do alto comando das NN. UU. A atenção dedicada a Inchon, no entanto, talvez não tenha outro objetivo senão o de manter o desequilíbrio inimigo e compeli-lo a reter tropas para a proteção do pôrto. Nenhum outro comentário certo pode ser feito no momento, na base das informações disponíveis, exceto a observação de que não há notícias recentes a respeito da localização da Primeira Divisão de Fuzileiros, que foi usada antes como ponta de lança no desembarque em Inchon.

Devemos salientar novamente o "objetivo limitado" das atuais operações. Estamos avançando, em vez de recuar. Isto é ótimo. Demonstra o espírito dos soldados e a qualidade de seu comando. Devemos, porem evitar os saltos bruscos do pessimismo profundo para as alturas do otimismo exagerado. Temos advertido, repetidamente, contra a tola idéia de que sofremos um terrível desastre na Coréia, em novembro. Não vamos agora, proclamar, novamente, que a vitória está a vista. Há pouco tempo a impressão era de que iríamos recuar para a cabeça de ponte de Pusan. Agora, parece que estamos muito ao norte de Pusan. Isto é excelente. Se, além disso, conseguirmos tornar a luta na Coréia tão dispendiosa em têrmos de vidas chinêsas (com um mínimo de baixas de nossas tropas) que o govêrno de Pequim se torne menos confiante e arrogante, possivelmente o que agora se passa terá maior influência na grande luta entre o mundo livre e o imperialismo comunista do que a barragem de palavras lançadas em Lake Success.

O general Eisenhower e a Alemanha

PERTINAX

(Para a France Presse — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS — O discurso pronunciado pelo chanceler Adenauer no Congresso do Partido Democrata Cristão, a 14 de janeiro, constitui uma resposta do govêrno alemão — resposta de princípio, pelo menos — aos pedidos de Washington, Londres e Paris, transmitidos em Bonn logo após a Conferência de Bruxelas, em 18 de dezembro último.

Sabe-se que, pelos têrmos do acôrdo de Bruxelas, elaborado em Londres, no Conselho de Suplentes do Atlântico, nas semanas precedentes, a Alemanha foi solicitada a participar da defesa do Ocidente. Prometeu-se-lhe, em troca, que suas relações com as potências de ocupação passariam, bem depressa, para o plano contratual. O que quer dizer que os países ocupantes deixarão de exercer na Alemanha a autoridade suprema assumida por êles no dia da capitulação, em maio de 1945. Conseqüentemente, o govêrno de Bonn será um govêrno soberano. No entanto, prevê-se um regime de transição, durante o qual a Alemanha, mantida em minoridade política, continuará sujeita a várias maneiras de vigilância e a diversas restrições. Por exemplo, o estatuto de ocupação será revisto, mas algumas das limitações que comporta para a Alemanha subsistirão, apesar disso. Do mesmo modo, a indústria alemã não poderá fabricar armas ditas essenciais e os oficiais que professarem opiniões perigosas deverão deixar o exército. E continuará funcionando o Instituto Internacional do Ruhr.

Esse regime de transição só terminará no dia em que tiver sido organizado o exército europeu, de acôrdo com a fórmula francesa e quando o Plano Schuman (mercado comum do ferro e do aço) tiver entrado em vigor.

Algumas restrições têm caráter permanente: por exemplo, os contingentes alemães não estão autorizados a reunirem-se em formações militares mais volumosas do que os grupos de combate, de cinco a seis mil homens. Portanto, não haverá formações divisionárias de dez a quinze mil homens, como é norma nos outros exércitos.

Parece, hoje, à leitura do discurso de Adenauer, que o govêrno federal não está disposto a passar nem por um processo tão lento, nem por tais restrições. E já que se exige, de seu país, que se arme para ajudar a defesa do Ocidente, o chanceler reivindica para êsse país o direito de reerguer-se, imediatamente, em sua estatura de país livre. Daí o problema que surge agora, diante do Departamento de Estado, "Foreign Office" e "Quai d'Orsay". A despeito das instâncias de Adenauer, será preciso permanecer de acôrdo com o pacto de Bruxelas? Ou deve-se satisfazer o pedido do chanceler, a fim de lhe dar mais fôrça para arrastar a opinião pública para um rearmamento executado no quadro da defesa atlântica?

Um grande debate vai começar. Na última semana o govêrno britânico o entreviu. Quis convencer o "Quai d'Orsay" da oportunidade da concessão imediata de autoridade suprema ao govêrno de Bonn.

O govêrno francês não se deixou abalar. Acha que nada deve ser mudado nas disposições de Bruxelas e que, a 18, 19 e 20 de dezembro, Robert Schuman, em conversação com Acheson e Bevin, chegou ao limite extremo das concessões.

Dois fatos se revelam bastante incômodos para a tese francesa. Em Bruxelas, Schuman fêz com que fôsse aceito um relatório de concomitância entre a incorporação eventual de contingentes alemães, transferência da autoridade suprema ao govêrno de Bonn e o agrupamento do exército europeu imaginado pela França, para diluir a contribuição militar alemã na contribuição militar das outras nações continentais. Mas passam-se os dias e semanas: o projeto de exército europeu não toma consistência. E' talvez porque não há muitos que creiam nêle. E, quanto à negociação do Plano Schuman sôbre o carvão e aço, está ela estagnada. Apesar de tudo, a França manterá sua posição. Nesse momento, o govêrno de Bonn dirige uma ofensiva em grande estilo contra o Instituto Internacional do Ruhr e os Altos Comissários Aliados, para conseguir que seja diminuída a quantidade de "coke" do Ruhr reservada à exportação. Sem o Instituto Internacional do Ruhr, a indústria francesa não teria "coke" e aumentaria, assim, ainda mais, a predominância da siderurgia alemã, que se afirmou em 1950. Para forçar a mão aos aliados, o presidente do Bundestag, Ehlers, chegou a recomendar a ação direta, num discurso pronunciado em Oldenbourg, a 8 do corrente.

Mas o govêrno francês não abandonará o seu ponto de vista. Citamos, acima, os fatos que militam contra êle. Eis, agora, aquêles que são a seu favor. De início, o projeto de Conferência dos Quatro. A menos que deseje, prematuramente, um compimento violento com a Rússia, a União dos Países Ocidentais, tendo aceito a proposta de conferência dos quatro ministros de Assuntos Estrangeiros, arranada de Moscou, não pode fazer preceder essa conferência de um acôrdo com o govêrno de Bonn sôbre o rearmamento da Alemanha do Oeste. Para tratar com êle, é preciso que a reunião dos quatro ministros tenha sido estéril e, diga-se de passagem, essa reunião tem, pelo menos, a probabilidade de chegar a um acôrdo, pois que o Kremlin percebe que o fracasso das negociações entre os quatro precipitaria a "entende" de Bonn e do Pacto do Atlântico.

O apêlo dos comunistas do Commonwealth a Stalin é, provàvelmente, também, um outro obstáculo à conclusão rápida de um contrato com o govêrno de Bonn.

O segundo fator que retarda e embaraça as negociações militares dos ocidentais com o govêrno de Bonn é, justamente, a opinião alemã. Diretamente em foco, a opinião alemã não dá mostras de seguir o chanceler Adenauer, em sua argumentação pela cooperação com o grupo atlântico. Diversas considerações parecem deter os alemães. Para começar, temem êles a reação dos soviéticos diante de qualquer reconstrução da potência militar alemã. Em sua maioria, opinam que, pelo menos, a organização de um exército atlântico capaz de protegê-los deveria ser o prefácio de sua remilitarização. E, além dos fracassos experimentados na Coréia, as divergências e amuos entre Washington, Londres e Paris fazem-nos duvidar da ação eficaz das potências ocidentais nas trágicas circunstâncias de hoje. Em todo caso, não se querem fiar nelas. Desejam que o govêrno encontre um meio de colaborar, no interêsse superior da Alemanha, com a República Popular de Grotewohl. A diplomacia soviética favorece essa tendência: a carta de Grotewohl a Adenauer não tem outra origem. Alguns murmuram que a Rússia consentirá em corrigir a fronteira Oder-Neisse.

O movimento dos neutralistas alemães se acentuou nas últimas semanas. Assim, ficaram desanimados muitos americanos, partidários do rearmamento da Alemanha. E o chanceler alemão exige, para obter a aprovação de seus compatriotas, que os aliados do Oeste paguem, imediatamente, um preço vantajoso pelo seu concurso. Qual será o resultado dos empreendimentos de Adenauer? Ninguém o pode prever.

O general Eisenhower é esperado em breve na Alemanha, para dar a síntese de suas possibilidades. Terá êle contacto direto ou indireto com os generais do antigo exército? E êstes, tentarão despertar a vocação militar do povo alemão? No passado, suas vozes sempre foram ouvidas. E seria agora um belo episódio.

Em Paris, o general Eisenhower não pronunciou, sôbre a Alemanha, uma palavra sequer.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

MANTEIGA -- FÁBRICA

LATICINIOS NEVE

FEITA À VISTA DO FREGUÊS

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S.S. - quilo: Cr$ 34,00. C.S - quilo: Cr$ 32,00

RUA BUENOS AIRES, 338



A MÁLARIA

é a maior destruidora de vidas humanas.

Neste ano, pelo menos 300 milhões de pessoas sofrerão de malária, sendo certo que, no mínimo, 3 milhões destas sucumbirão ao seu ataque.

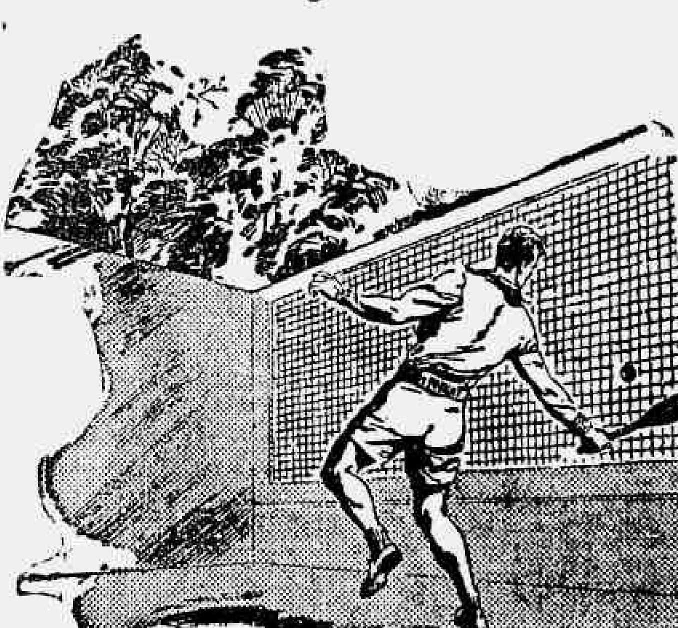
Tomem a mão salvadora de

QUININA!

Durante os últimos 130 anos, a QUININA tem sido a base principal do tratamento da malária. Um ataque agudo de malária pode ser curado com o melhor êxito, pela administração de uma dose diária de 1 a 1,3 gramas de QUININA, durante 5 a 7 dias consecutivos.

Em caso de recaída, um tratamento de 2 semanas, com QUINIPLEX - produto recentemente recomendado pela Comissão de Peritos no domínio da Malária, Secção da Organização Mundial de Saúde (1950) - oferece a melhor garantia de uma cura radical.

Liderança contínua



...exige aperfeiçoamento contínuo

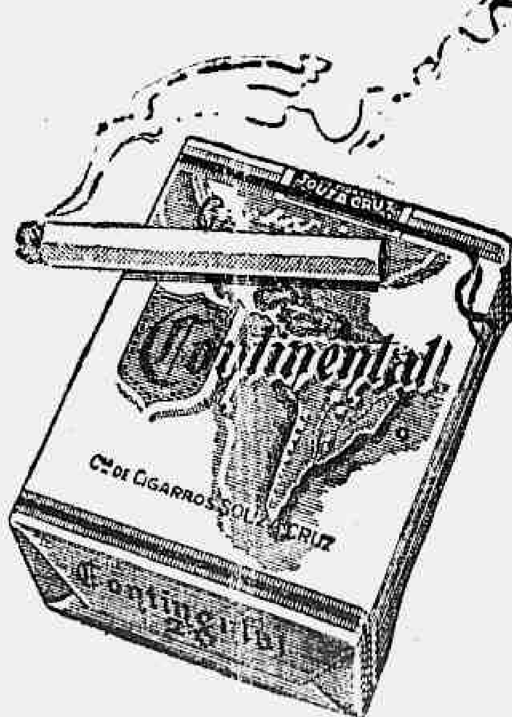
"Bater bola" é um exercício indispensável, mesmo para os melhores tenistas. Também nós, na Souza Cruz, além de mantermos uniforme a alta qualidade dos cigarros Continental nos últimos 15 anos — temos introduzido, em sua fabricação, uma série de aperfeiçoamentos resultantes de nossa experiência no plantio, seleção e mistura de tabacos finos.

Graças a êsse esfôrço constante, Continental tem mantido, nos últimos 15 anos, a sua posição invejável como o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Continental... o cigarro que sempre mereceu a sua preferência... agora mais suave, mais fresco, melhor que nunca!

cigarros **Continental**

uma preferência nacional



produto SOUZA CRUZ

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

— QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?...
— QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
— QUE quanto mais velho, dá melhor som?
— Que muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo, e depois, se arrependem?
— QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
— QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

ARTRITE DEFORMANTE

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Método Montanari, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES e SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PÁDUA. Em São Paulo: CLÍNICA MONTANARI — Rua São Luís, 258 — Tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. — Solicitem, pelo Correio, o folheto «NOVO MÉTODO MONTANARI». Diretor Clínico: — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549

MORADORES DA ZONA SUL

para sua comodidade

TELEVISÃO
REFRIGERADORES
RÁDIOS E ELETROLAS
APARELHOS DOMÉSTICOS

IMPORTADORA GALLO LTDA.

Avenida COPACABANA, 71-A

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

DUPÓL

PARA MAQUINAS DE LAVAR

Barricas de 5 quilos, Cr$ 75,00
Sabão em pasta para lavar: chão, azulejos, ladrilhos, etc. Latas de 20 quilos, inclusive a lata, Cr$ 50,00. Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Nem sala -- Nem dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas.. sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

Facilita o pagamento

RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092

Só temos móveis novos

COLCHÃO DE MOLAS **PLUMA**

DOBRÁVEL INDEFORMÁVEL E VENTILADO

PATENTE Nº 51.952

Único colchão de molas patenteado

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas. Hora marcada — 22-1556 e 37-2418

RESISTENCIA CONFÔRTO ELEGÂNCIA

cadeiras GERDAU

para RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES

A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!

DANÇAR não perca oportunidade não importa idade ou sexo. Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 42-6604 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas.

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO

Fogão "UNICO"

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO

MÓVEIS A Magestosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

A CÊRA DE CARNAÚBA E SEUS PROBLEMAS

José Fernandes do Rêgo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

As notícias chegadas do Nordeste revelaram, até poucos dias, um estado próximo da euforia, em consequência da constante ascenção dos preços da cêra de carnaúba, que, de 350 cruzeiros por arroba, se elevou, de súbito, a mais de 800 cruzeiros.

E' natural que êste fato, que devolvia às caatingas a prosperidade conhecida em 1945 e 1946, fôsse saudado com acentuado entusiasmo e tido como absolutamente estável.

Recebemos, porém, com absoluta reserva as informações trazidas ao nosso conhecimento. Sabemos que a cêra, produto de alto valor, de numerosas e variadas aplicações, indispensável a várias indústrias bélicas e a numerosas de luxo, tem o seu comércio, tradicionalmente, desorganizado e entregue a intermediários pouco escrupulosos. Não existe, nos grandes centros produtores, órgãos de financiamento do produto, de assistência técnica, de orientação e estímulo. Sòmente uma autoridade trava conhecimento com o industrial da cêra: a do fisco, que cada vez mais o desestimula.

Conhecedores da situação particular do comércio da carnaúba, estávamos certos de que como o fizeram em 1945 e 1946, os importadores não tardariam a fazer pressão para baixar o produto. E foi, assim, que procederam. Alegando que a alta da cêra, elevando o preço de numerosas utilidades, acarretaria a inflação, estando, pois, em desacôrdo com o espírito das providências decorrentes do estado de emergência, os importadores americanos apelaram para seu govêrno, sugerindo que se instituísse o «ceiling price» para a cêra. Fracassados em seus designios, voltaram à técnica de 1946: simular desinterêsse pelo produto, fazendo guerra fria aos infelizes sertanejos nordestinos. E os efeitos colhidos foram os melhores: a cêra, que subira de 350 a 800, desceu, em menos de 5 dias, a 540 cruzeiros (arroba). O comércio do produto mergulhou, pois, em estado anárquico.

Já acentuamos numerosas vêzes que a cêra não estabilizará suas cotações, em preços razoáveis, sem que seja dotada de um aparelho destinado a financiá-la. Enquanto o produto não encontrar meios de fugir à voracidade dos intermediários brasileiros e dos importadores americanos, a cêra terá seus preços oscilando a todo momento. A prosperidade da economia do Nordeste, estruturada na cêra, reclama que se proceda com energia e firmeza. Seria, pois, de maior conveniência que os governadores do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte articulassem um movimento de defesa e amparo da cêra de carnaúba. Reunidos os três chefes do executivo citados e as bancadas dos respectivos Estados, muito poderá ser feito neste setor.

A hora é de ação administrativa enérgica e eficiente, visando a resolver velhos problemas, que se eternizam e os novos que despontam a todo momento. E, por isso, que aqui deixamos nossa sugestão aos novos gestores dos três Estados: reunam-se, organizem o movimento de defesa da cêra e a prosperidade voltará às caatingas nordestinas, permitindo que se acumulem reservas para inversão em todos os setôres, pois, sem uma base estável, como a fornecida pela cêra, o Nordeste não poderá avançar. Esta é uma verdade incontestável, a que cumpre fazer face sem desfalecimentos e tibiezas.

Vantagem do pinho brasileiro sôbre o estrangeiro

Salienta o agrônomo silvicultor Kosduski que o pinheiro brasileiro pode ser cortado aos 15 anos de idade, para o fabrico de papel, enquanto no Canadá cortam-se pinheiros aos 100 anos e, na Finlândia, pinheiros de 120 anos. Para o mesmo fim, podem ser cortados eucaliptus com 5 a 7 anos e embaubas com 3 a 4 anos.

Publicações

INDUSTRIALIZAÇÃO DE VARIAS FRUTAS — Editado pela veterana revista «Chácaras e Quintais», acaba de aparecer o livrinho «Indústria do Pêssego, figo, jaboticaba e pitanga» de autoria do engenheiro agrônomo A. H. da Silveira.

Sabe-se que a maioria de nossas fruteiras, como certos pêssegos «salta caroço», as jaboticabas, as pitangas, etc. apresenta produção enorme, mas de curta duração, ficando inaproveitadas e perdidas grandes colheitas. O livrinho ensina como industrializar essa saborosa matéria prima, transformando-a em geléia, compôtas, passas, licores, xaropes, jeropiga, vinhos e vinagres.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — Largo do Machado, 8 — Apartamento 805, das 8 às 20 horas, diàriamente

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais, instituídos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação

O Instituto Carlos A. Werneck

a par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matrículas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Científico e Técnico.

Avenida 15 de Novembro, 264 — Telefone 2867 — 2
SEDE: — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefone 3410 — 1
PETRÓPOLIS — Estado do Rio.

Mobiliaria GERMANO

Geladeiras G.E. — 6 pés — Cr$ 15.500,00
Dormitório Chipamdalle inglês, 11 peças, Cr$ 9.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua Frei Caneca, 167 (quase esq. de Riachuelo). Tel.: 32-0120

REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
VENDAS À VISTA E A PRAZO
(Garantia de 5 anos)
W. Oberlaender
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
Tel. 42-1169

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MÁQUINAS S.A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PRODUÇÃO RURAL

Como se deve criar galinhas para dar lucro

Rendosa fonte de produção a avicultura racional — Normas indispensáveis para o bom êxito da criação

A avicultura em nosso país vem se desenvolvendo extraordinàriamente nesses últimos anos e é grande o número de avicultores que têm obtido êxito nessa rendosa fonte de produção escreve o técnico em avicultura H. Araujo Andrade. «Conhecemos, todavia, acrescenta, alguns proprietários de granjas e sítios que se dedicaram à avicultura, para depois desistirem dos seus propósitos, em vista dos prejuízos que tiveram ao tentarem explorar êsse ramo da pecuária».

A causa dêsse insucesso reside exatamente na inobservância dos princípios técnicos e normas de trabalho, indispensáveis a qualquer atividade no setor da agro-pecuária, como sejam: ALIMENTAÇÃO, SELEÇÃO, CONSTRUÇÃO E HIGIENE.

ALIMENTAÇÃO — A fim de que se possa criar galinhas para o corte, produção de ovos ou reprodução, é necessário que se dê grande atenção à alimentação, pois é na escolha dos elementos nutritivos, como proteínas, hidratos de carbono, gorduras, calcio, etc., que entram na composição das rações, para fins de reprodução ou outro qualquer, que se obtem o êxito desejado. A ausência dêsses elementos determina de imediato uma queda brusca no nível de produção da raça.

SELEÇÃO — Quanto à parte técnica, é indispensável que o galinicultor observe o seguinte: seleção de reprodutores, que consiste na escolha de frangos e frangas descendentes de pais com «pedigree», isto é, de galo e galinha cuja linhagem seja de procedência conhecida, com o contrôle de alta produção e sanidade comprovadas.

Não se deve esquecer a organização de um fichário completo, a fim de que possam ser anotadas a procedência, raça, ascendência, data do nascimento, postura, etc. das aves; isto facilita ao avicultor, pois a qualquer momento êle sabe quais as aves que tiveram maior número de postura durante o ano, bem como as melhores raças que poderão ser destinadas à reprodução.

Quando se tem uma criação extensiva é conveniente que seja feita a escolha das melhores aves para fins a que acima nos referimos.

A aquisição de pintos de um dia deve ser feita em granjas idôneas que, periòdicamente, solicitam à Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, ou às Secretarias de Agricultura nos Estados, exames de pulorose e neurolinfomatose nas aves, apresentando o certificado de ranidade passado pela repartição competente; ao contrário, o inexperiente está sujeito a perder o seu capital e o tempo com as eventuais doenças que poderão surgir na criação que adquirir.

CONSTRUÇÃO — A construção de aviários deve obedecer a vários fatores. O local mais aconselhável para instalação de aviários, pinteiros, casas colônias, etc. deve ser nos terrenos altos ou encostas de morros protegidos dos ventos fortes e úmidos. É também indispensável que os aviários sejam construídos do lado em que o sol nasce, a fim de que possam os mesmos receber bastante sol pela manhã.

Quanto ao material destinado à construção dos aviários, deve-se levar em conta a quantidade de aves a criar e as possibilidades de negócio que o meio oferece, sendo de preferência que se construam casas-colônias, pinteiros, galpões, etc. procurando fazer os menores gastos possíveis.

HIGIENE — Outro ponto que reputamos de grande importância é a questão da higiene. A falta de higiene nas criações, de um modo geral, é que concorre para as grandes mortandades, anulando o estímulo e o esfôrço do criador, razão por que é necessário que se faça uma limpeza rigorosa nos aviários, diàriamente.

Modernamente, adota-se o sistema de criação em confinamento, isto é, as aves são criadas em aviários apropriados, onde a ração é distribuída fartamente e a água é servida em bebedouros pelo lado externo do galinheiro, muitos dos quais de água corrente. Esse sistema de confinamento é muito econômico, pois ocupa menos espaço, economiza a mão de obra e aproveita-se todo o esterco das aves.

As casas destinadas ao confinamento são construídas em cima de pilastras com altura média de 60 a 80 centímetros, com um estrado de ripa, bambú ou tábua, que serve de piso para as galinhas.

O esterco, detritos, etc., dão um excelente adubo e a fim de que as enxurradas não carreguem todo o esterco, faz-se uma vala em torno dos galinheiros.

É preciso notar que as aves criadas pelo sistema de confinamento se desenvolvem mais, apresentam maior nível de produção e menor índice de infestação, o que não se dá com as criadas soltas no campo.

As aves suspeitas devem ser retiradas para um outro local, a fim de evitar um surto de qualquer doença.

Quanto à ração, essa deve ser elaborada na própria granja e até mesmo parte da matéria prima deve ser produzida no local, a fim de que o avicultor não seja obrigado a recorrer ao comércio.

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, fornece informações aos avicultores sôbre produção e elaboração de forragens na própria granja.

FLORESCENTE FAZENDA DE CRIAÇÃO DE GALINHAS. — Vista de alguns dos 1.500 viveiros da Granja de Gâmbia (África do Sul), que ocupa um sítio de 4.047 hectares perto de Bathurst, capital da Colônia. Essa área há dois anos, era uma tristeza de arbustos e pedregulhos. Atualmente, contudo, é uma das mais florescentes fazendas de criação de galinhas de que se tem notícias. Tal realização se deve à Corporação do Desenvolvimento Colonial, estabelecida pelo govêrno do Reino Unido em outubro de 1948. A reprodução teve início com 10.000 ovos, dos quais foram obtidos 6.400 pintos. E a criação se multiplicou por tal forma que no final de 1950 o total era de 90.000 cabeças. Espera-se que nos 10 meses que se completarão em agôsto do corrente ano já tenham sido exportados 10 milhões de ovos para a Grã-Bretanha. Conta-se também elevar a produção para 20 milhões de ovos anualmente, para exportação. A Grã-Bretanha recebeu também uma remessa de aves abatidas, sendo que êsses fornecimentos serão, segundo se espera, elevados para uma razão de um milhão de libras (453.600 quilogramos) por ano. Essa fazenda opera duas outras experimentais, com a área de 30 hectares cada, para produção de alimentos para a criação, bem como de arroz, cereais e legumes para os empregados. Também é produzido gado variado para abastecimento interno de carne fresca.

Aumento considerável na produção brasileira de arroz

Tem aumentado consideràvelmente, nos últimos anos, a produção brasileira de arroz. Em 1942, êsse produto ocupava uma area de 1.058.000 hectares, registrando-se uma colheita de 1.880.000 toneladas, no valor de 1.155.000.000 de cruzeiros. Em 1950, a area foi de 1.987.000 hectares e a safra de 3.209.000 toneladas, no valor de Cr$ 5.968.000.000,00.

Processo de digestão dos alimentos nos bovinos

José Norberto Macedo

(Veterinário-Sanitarista)

A existência de vários estômagos, ou de vários compartimentos gástricos nos ruminantes, diz bem da importância que êsses órgãos e os fenômenos da digestão representam para os bovinos, ovinos e caprinos.

E' bem conhecida em nosso meio rural a expressão «não remói», quando se deseja indicar em um animal doente a ausência da ruminação. Não se esconde mesmo a gravidade do sintoma, que é encarado com justificado pessimismo. Realmente, o animal só remói quando em gôzo de saúde, pachorramente deitado à sombra de uma árvore. Inquieto, em marcha, ou às vêzes pela simples presença de estranhos, não rumina, preferindo sempre a tranquilidade dos ambientes de sombra para praticar a volta do alimento, do primeiro estômago ou rumem à bôca, remoê-lo novamente e encaminhá-lo, então, para os outros compartimentos.

A função do primeiro estômago, o de maior capacidade, seria mais a de um reservatório de alimentos, onde ocorrem fenômenos de fermentação e a sua mistura com água e saliva e no qual se acomodam aproximadamente 50 quilos de forragem.

Durante 24 horas, em 6 ou 8 períodos, com a duração de igual número de horas, êsse alimento é ruminado em porções ou bolos de 100 a 120 gramas.

Para que se processe a ruminação, dois fatôres básicos são indispensáveis: primeiro, que o rumem ou pança esteja suficientemente repleto, e segundo, que o conteúdo gástrico seja aquoso.

Deduz-se, portanto, que o ruminante, para ter facilitada a digestão, deverá beber com abundância.

Calcula-se que uma vaca leiteira necessita ingerir de 4 a 6 litros de água por quilograma de matéria sêca ou de ração consumida.

Voltando o alimento, já remoído, à cavidade estomacal seguinte, o folhoso, ou como se diz no interior — sessenta fôlhas — é êle aí reduzido a papa. Dessa maneira, chega ao quarto estômago — coagulador — que desempenha tarefa de um estômago simples ou de um órgão de animal monogástrico.

A partir dêsse estômago, e ainda sob a influência dos movimentos internos chamados peristálticos, o alimento é encaminhado para o intestino delgado.

Bactérias e vários líquidos ou sucos digestivos atuam sôbre a massa alimentar, já reduzida, que se transforma em condições de ser assimilada, isto é, aproveitada pelo organismo. Possuem os ruminantes ou poligástricos, capacidade muito maior de digerir alimentos duros, grosseiros e lenhosos, do que os monogástricos: cavalo e porco.

Está neste fato a razão fundamental para não se fornecer alimentos fibrosos especialmente a porcos, cuja capacidade de digestão da celulose é muito reduzida.

Por outro lado, pode-se, também, concluir que cavalos e porcos devem receber alimentos o mais possível triturados, pois do contrário, se mal mastigados e quebrados, passariam integralmente pelo canal digestivo sem sofrer alteração e assimilação.

Resta lembrar que o conteúdo do aparelho gastro-intestinal de um boi adulto alcança o pêso aproximado de 365 quilos; nos cavalos 211, e nos porcos, 23 a 31.

A transformação dêsses alimentos e a sua expulsão final sob a forma de escrementos se faz, para os bovinos, depois de 3 a 4 dias, e para os suínos depois de 36 horas.

Misteriosa doença dizima as aves na Inglaterra

Depois da epidemia de gripe que atingiu os homens, surge agora misteriosa doença que devasta as aves domésticas inglesas.

O Ministério da Agricultura anuncia em Londres que foram registados dois casos desta moléstia no Lincolnshire, com a morte de duas mil cabeças de aves.

Temem os fazendeiros que a doença tenha sido trazida pelas aves da Europa continental e pedem a suspensão das importações de semelhantes aves.

A nova epidemia contribui para agravar a situação já precária do ponto de vista do abastecimento de carne na Grã-Bdetanha.

Consultas e Respostas

Bicho da seda

SR. FERNANDO CEZAR PEREIRA — Itú (E. de São Paulo). Diz a sua carta: "Estando eu interessado no tratamento do "Bicho da Sêda", resolvi recorrer a v. s. a fim de solicitar uma informação. Desejaria saber se existe no presente momento algum livro ou tratado sôbre "Sericicultura". Esperando ser atendido, agradeço. Atenciosamente, subscrevo-me".

Aí, em São Paulo, o senhor poderá adquirir, na editora Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera n.º 122, o livro "Noções de Sericicultura", de autoria do engenheiro-agrônomo Mário Vilhena, bem como "Curso de granja e industrialização de seus produtos", do sr. Antônio Silva Lezama, agrônomo-veterinário argentino.

Aqui, no Rio, o Serviço de Informação Agrícola editou um folheto "Orientação para o sericicultor", de autoria de Mário Tomé da Silva, o qual poderá ser-lhe remetido pelo correio, se o solicitar.

Vermes de planta

SRA. OLMA DE SOUZA — Rio. Diz a sua carta: "Peço a v. s. a fineza de me aconselhar o que deverei fazer, para terminar o seguinte: Possuo uma "espirradeira branca", no meu jardim, a qual foi plantada há um ano, e jamais teve desenvolvimento. Agora, ameaçando morrer, cavei terra e no pé da planta existem enormes vermes. Será que êsses animais perturbam o desenvolvimento da mesma, pois os galhos ficam amarelecidos, secam e morrem?

Que me aconselha fazer? Muito grata, assino-me, etc.".

Cortar a árvore ou, por outra, arrancar o pé pela raiz, virar o terreno profundamente, deixando-o exposto ao sol por alguns dias, destorroá-lo, gradeá-lo e daqui a uns dois meses plantar outra coisa mais útil. Antes, porém, adube-o racionalmente, incluindo boa dose de Salitre do Chile.

Porco doente

SRA. DULCINÉIA DOS SANTOS — Rio. Diz a sua carta: "Possuo um leitãozinho de 6 meses de idade. Este animal caiu do chiqueiro dentro de um pequeno rio e em resultado não pôde mais andar. Parece ter os quartos muito doentes pois, se preciso tirá-lo de um lugar para outro, êle grita muito. Já apliquei alguns remédios sem resultado. Que devo fazer com o animal? Aqui fico aguardando a sua boa vontade".

Retire o animal do chiqueiro e coloque-o em lugar limpo, seco e arejado, onde não receba umidade alguma. Limpe-o na região afetada e aplique emplastros de antiflogistina. Talvez tenha os quartos luxados. Se repousar e fôr bem cuidado, talvez fique bom. Alimente-o racionalmente, incluindo farinha de ossos.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lengruber & Oliveira Rua Frei Caneca, 15

CRIADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 1.000 pintos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

Problemas da alimentação dos animais

Honorato de Freitas

(Engenheiro Agrônomo)

O êxito de uma criação qualquer depende da qualidade da alimentação que é dada aos animais. A alimentação, para ser completa, tem de atender, em primeiro lugar, às necessidades do organismo, e, depois, ao tipo de exploração do rebanho. As rações devem ser organizadas tendo-se em vista a produção do rebanho, se de carne, leite, banha etc. Calcula-se que 50% da alimentação deve satisfazer à manutenção da vida; a outra parte é que será utilizada para a formação de utilidades pecuárias.

Com preferência especial aos suínos, o zootecnista Teixeira Viana afirma o seguinte: «da ração que recebe, o porco transforma em carne e gordura 52,9%; mantem-se com 35%; e dispérdica sòmente 12,1%. Estes dados baseam-se em observações feitas na Fazenda Experimental de São Carlos, em São Paulo, onde o referido zootecnista vem realizando experiências sôbre a criação de suínos, há muitos anos».

AS CONDIÇÕES MINIMAS PARA A VIDA E PRODUÇÃO ANIMAL

Para satisfazer às necessidades e exigências orgânicas de manutenção e para a produção de utilidades (carne, leite, lã, banha, etc.) os animais precisam ter fontes de calor, de energia, de proteínas, de sais minerais, de vitaminas e de água, sem o que tendem a definhar e mesmo morrer por carência de algum dos elementos vitais enumerados.

Realmente, nenhum ser vivo pode viver sem calor e êste so lhe é fornecido pelos alimentos, que lhes fornecem, igualmente, a energia suficiente para atender às necessidades do organismo.

Nos alimentos, a proteína é necessária para compensar as perdas diárias pela elaboração das utilidades zootécnicas, assim como as gorduras são indispensáveis para produzir o calor e a energia, com que o animal realiza o seu trabalho. A ausência de proteínas nas rações determina pertubação do crescimento, além de vários outros distúrbios, principalmente complicações intestinais.

Os sais minerais têm importância considerável, principalmente no que diz respeito ao cálcio e ao fósforo, cuja falta na ração pode provocar graves doenças, como o raquitismo, a osteomalácia (cara-inchada dos cavalos) etc.

Quanto às vitaminas, encontradas nos alimentos verdes, no leite, etc., em quantidades muito pequenas, sabe-se que sua falta na alimentação produz doenças diversas, desde a cegueira até a paralisia. Sua ausência na alimentação leva os animais jovens à morte.

A água também é elemento tão importante como os citados e tão valioso como o ar que os animais respiram. Em tôdas as criações bem orientadas deve existir água limpa e abundante.

Mesmo para os suínos, já não se admite aquela velha praxe dos criadores rotineiros, que afirmavam ser «na lama é que se engorda porco». Ao contrário, os suínos para bem produzir precisam ter água em valas cimentadas, corrente, onde possam usá-la sem o perigo de doenças, que a imundice dos chiqueiros enlameados sempre acarreta.

Os princípios gerais da alimentação dos rebanhos são os que acima expuzemos, e no que concerne à composição das rações vale a pena lembrar que estas devem ser estabelecidas de tal maneira, que possam satisfazer a tôdas as necessidades orgânicas e da produção que o criador deseja obter na exploração de seus animais.

As rações devem conter todos os elementos que foram enumerados, a fim de atender satisfatòriamente aos objetivos da produção econômica dos rebanhos.

LIVROS NACIONAIS E FRANCESES, ESCOLARES, CIENTIFICOS E LITERARIO. — LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

FRANGUINHAS
de
tôdas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Andradas, 96-A

PROTEÇÃO ABSOLUTA
para
TRATORES a gasolina e querosene
CAMINHÕES a gasolina
MOTORES a gasolina fixos
Esso
EXTRA
MOTOR OIL
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

FARINHA DE CARNE - SOJA
PARA PRONTA ENTREGA
SCAL-RIO
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Tel. 43-7813

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
O galo é que esta com a razão!
"Nada há como AVEVITA!
Rações prensadas
avevita
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Qualquer que seja seu problema agricola
MASSEY HARRIS
MASSEY M-H HARRIS
tem sempre a melhor solução
Norton
★ Implementos para todas as tarefas agricolas
★ Completa Assistência de peças
★ Aviões próprios para assistência de emergencia em qualquer ponto do nosso território
Distribuidora de Equipamentos para
Lavoura, Industria e Transporte "E.L.I.T." Limitada
Montagem:
R. Grota Funda, 224 - Fones: 3-0648, 3-0612, 3-0759 - Cx. Postal, 8232
Agencia S. Paulo - Av. Campos Eliseos, 620 - Fone: 36-6384
Agencia Rio:
R. São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Cx. Postal, 2382 - Dist. Federal
MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

VARGAS NETO PARA A PRESIDENCIA DO C. N. D.

"Não sei disso" — afirma o ex-presidente da F. M. F. — Mas a versão continua...



Sr. Manuel do Nascimento Vargas Neto.

Noticias de fonte oficiosa dão conta da próxima nomeação do sr. Vargas Neto, para a presidência, e Gastão Soares de Moura Filho, Silvio Santa Rosa, Max Gomes de Paiva, prof. Castro Filho, membros do novo Conselho Nacional de Desportos. Menciona-se também o sr. Domingos Vassalo Caruso, mas, em outras fontes, informou-se que o nome dêsse veterano esportista seria substituido pelo de um representante da Marinha — como, aliás, tem sido praxe, desde a organização do C. N. D.

«NÃO SEI DISSO»...

Falando à nossa reportagem, o sr. Vargas Neto afirmou não ter conhecimento da sua indicação para o novo C. N. D.

— «Não sei disso» — afirmou o ex-presidente da F. M. F.

Entretanto, elementos chegados à alta administração insistem na afirmativa de que o presidente da República, já teria traçado a orientação do govêrno relativamente ao novo Conselho Nacional de Desportos.

Pontoni, chegará, hoje, à Colômbia

BOGOTA', 10 (AFP) — Amanhã são esperados em Bogotá os dianteiros santafesinos Rene Pontoni e Mario Fernandez, que vinham atuando na Argentina. Pontoni encontra-se totalmente restabelecido de uma velha lesão, e Fernandez por sua parte, foi submetido a rigoroso tratamento que o deixou novamente habilitado a jogar.

Tabela oficial do "Torneio Rio-São Paulo"

RIO

Data — 17-2 — Flamengo x Portuguêsa — 18-2 — Vasco x América;

24-2 — Vasco x Corintians — 25-2 — Bangu x São Paulo;

3-3 — Flamengo x Bangu — 4-3 — América x Palmeiras;

10-3 — Flamengo x América — 11-3 — Vasco x Bangu;

17-3 — América x Corintians — 18-3 — Flamengo x São Paulo;

24-3 — Bangu x Portuguêsa — 25-3 — Flamengo x Vasco;

31-3 — América x Bangu — 1-4 — Vasco x Palmeiras;

SAO PAULO

Data — 17-2 — Corintians x Bangu — 18-2 — Palmeiras x São Paulo;

24-2 — Portuguêsa x América — 25-2 — Palmeiras x Flamengo;

3-3 — Portuguêsa x Corintians — 4-3 — São Paulo x Vasco;

7-3 — São Paulo x Portuguêsa — 10-3 — Palmeiras x Portuguêsa; — 11-3 — Corintians x São Paulo;

17-3 — Portuguêsa x Vasco — 18-3 — Palmeiras x Bangu;

24-3 — Palmeiras x Corintians — 25-3 — São Paulo x América — 1-4 — Corintians x Flamengo.

Regatas internacionais em Buenos Aires

A Asociacion Argentina de Remeros Aficionados vem de convidar os clubes brasileiros, por intermédio da C. B. D., para as próximas competições internacionais que serão realizadas em San Nicolas, a 18 de março, no Rio Lujan, a 1.º de abril e no Rio Santiago, a 8 de abril.

Encerra-se o Campeonato de Natação de Petizes

Esta manhã, na piscina do Caio Martins, a terceira competição do certame

Na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói será realizada esta manhã, a terceira e última competição do Campeonato de Petizes de 1951.

Com as duas vitórias anteriores, o Icarai já assegurou o titulo mas, mesmo assim, as provas desperta interêsse pois servirão de «test» para o Campeonato Brasileiro, que será realizado nesta capital, no próximo domingo.

Para o segundo posto, o Bangú é o mais credenciado.

A primeira prova será corrida às 9 horas e do programa fazem parte: 50 metros, meninos, nado livre; 50 metros, meninos, nado de peito; 50 metros, meninos, nado de costas; 50 metros meninas, nado livre; 50 metros, meninas, nado de peito e 50 metros, meninos, nado de costas.

Expurgo na Portuguêsa de Desportos

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Segundo fomos informados, a Portuguesa de Esportos deverá dispensar cerca de 10 jogadores, entre titulares e aspirantes, contratando, todavia, cinco outros de comprovada categoria, para reforço da sua equipe principal.

Diez deixou o Atlético

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — O treinador Ricardo Diez, mediante 60 mil cruzeiros de luvas, ordenado mensal de 7 mil, e «bicho» dobrado, dirigirá o plantel de profissionais do Esporte Clube do Recife, devendo seguir imediatamente para a capital pernambucana, a fim de tomar posse do cargo, no seu novo clube. Perde assim o Atlético Mineiro, o seu grande condutor.

Escalada a equipe brasileira de natação, saltos e polo aquático

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951

A 7 de abril o embarque do Vasco da Gama

NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO O PRESIDENTE DO CLUBE — CINCO PARTIDAS DISPUTARÁ NA SUÉCIA



Equipe do Vasco da Gama, que representará o futebol brasileiro nos campos suecos.

Está definitivamente assentada a data do embarque da delegação do Vasco da Gama para a Suécia, onde disputará uma série de partidas com os melhores quadros locais.

A embaixada vascaina partirá no dia 7 de abril próximo e se comporá de 25 pessoas, devendo seguir 17 jogadores, o técnico Oto Glória, um massagista, quatro diretores e o sr. Per Soldenberg, da Legação sueca em nosso pais, aqui residente há muitos anos e um amigo dos esportes.

A CHEFIA DA DELEGAÇAO

Como chefe da delegação do Vasco da Gama deverá seguir o próprio presidente do clube, cel. Otávio Póvoas.

Os diretores que acompanharão o Vasco, provàvelmente, serão os srs. Ciro Aranha, José Amaral Osório, Artur Soares da Fonseca e Inocêncio Pereira Leal.

DEPENDE DO TORNEIO DOS CAMPEÕES O PROLONGAMENTO DA EXCURSAO

O Vasco da Gama, caso seja realizado o «Torneio dos Campeões» em junho, não terá tempo de prolongar a excursão por outros paises. Fracassando êsse certame, o Vasco poderá visitar outros países inclusive França, Portugal e Espanha.

Cogita-se a realização do Sulamericano Juvenil de Basquetebol

Foram convocados para uma reunião extraordinária, amanhã, com a Comissão de Zona Sulamericana da Federação Internacional de Basquetebol, os delegados das federações sulamericanas. Na referida reunião, que será efetuada às 18 horas, na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol, serão apreciados vários aspectos dos Jogos Panamericanos, de Buenos Aires. Outro assunto da «ordem do dia» é o local do próximo Campeonato Sulamericano Masculino, para o qual o candidato é o Uruguai. Na parte dos interêsses gerais, o delegado do Brasil sugerirá a realização do Campeonato Sulamericano Juvenil.

TEFFÉ TAMBÉM SE AFASTA DO AUTOMOBILISMO

SÓ VOLTARÁ NA SIMPLES CONDIÇÃO DE CONCORRENTE

Teffé, outro valor que deixa o automobilismo.

Só agora se conhece verdadeiramente a extensão do mal que a política vem de causar ao automobilismo. Em consequência da derrota da chapa encabeçada pelo maior benemérito do arriscado esporte, o dr. Carlos Guinle, numerosos elementos de valor vêm se afastando da entidade da rua do Passeio.

Ante-ontem divulgamos a decisão de Carlinhos Guinle abandonando o esporte que em dois anos lhe deu grandes vitórias.

Hoje podemos adiantar que também Manoel de Teffé resolveu não mais colaborar com o Automovel Clube do Brasil. Foi o próprio Teffé que desclarou à nossa reportagem:

— Por uma simples questão de coerencia minha atitude não poderia ser outra. Como todos sabem, trabalhei com os antigos diretores do A. C. B. e atendendo a um convite do dr. Carlos Guinle presidi a Comissão Esportiva mais de três anos. Dentro de minhas possibilidades tudo fiz pelo automobilismo, sacrificando meus interêsses particulares e até minhas finanças. Por outro lado nenhuma vantagem auferi do esporte e assim, estou com a conciência tranquila.

Quando se esboçou o movimento que visava derrubar o dr. Carlos Guinle, por uma questão de lealdade, a êle me opús e numerosas vezes tive oportunidade de revelar o meu pensamento a quem me consultava a respeito. Com a derrota da chapa do dr. Carlos Guinle considerei-me também um derrotado. Cai, mas, fiquei satisfeito porque cai coerente com o meu ponto de vista.

SÓ VOLTARÁ COMO CONCORRENTE

Respondendo a uma pergunta do reporter Teffé declara:

— Poderei voltar ao automobilismo, mas como simples concorrente de uma prova. Sou um apaixonado do esporte e logo que possa comprar um carro voltarei a competir.

Possível, ainda, a presença do «oito» gaúcho nos Jogos Panamericanos, de Buenos Aires — Magníficas, as condições daquela guarnição — informa o presidente da FARGS — Visita do COB ao presidente da República — Já estão sendo preenchidos os passaportes olímpicos dos atletas brasileiros



Talita Rodrigues, uma das nadadoras selecionadas.

Ultimam as entidades brasileiras os preparativos para o comparecimento aos Jogos Esportivos Panamericanos, em Buenos Aires, no fim do corrente mês. Já se encontram em poder do Comité Olimpico Brasileiro os passaportes olimpicos especiais para o certame, e que, distribuidos às Confederações, estão sendo devidamente preenchidos.

A REPRESENTAÇÃO DA C.B.D.

Da parte da C. B. D. está assentada, em princípio, a participação do atletismo, natação e remo. Os dois primeiros esportes já têm escalados os atletas. Quanto ao remo, o presidente do Conselho Técnico, sr. Air Pinheiro, terá uma entrevista, amanhã, com a Diretoria, a fim de decidir, em definitivo sôbre a ida de uma guarnição. Aparentemente, o remo nacional será representado pelo «oito» da Federação Rio Grandense cujo presidente, major Darci Vignoli, acaba de informar encontrar-se a guarnição em magnifica condições. Todavia, é pensamento do Conselho Técnico, caso fique resolvida a ida de uma representação do remo, promover uma eliminatória «entre as guarnições mais categorisadas».

ESCALADA A EQUIPE DE NATAÇÃO, SALTOS E POLO AQUATICO

Pelo Conselho Técnico de Natação, Saltos e Polo Aquático da C. B. D. foram escalados os seguintes atletas:

Homens — Aram Boghossiam — 100 mts., 3 x 100 mts. e 4x 200 mts;

Tetsu Okamoto — 100 mts., 400 mts., 1.500 mts. e 4 x 200 mts.;

João Gonçalves — 400 mts. — 1.500 mts. e 4 x 200 mts;

Willy Otto Jordan — 200 mts. nado de peito e 3 x 100 mts;

Fernando Pavan — 100 mts. nado de costa e 3 x 100 mts;

Ilo Monteiro — 100 mts. nado de costa;

Edesio Sousa, 4 x 200 mts;

Paulo Catunda — 100 mts.; Ricardo Capanema, 100 mts., nado de costa.

Moças — Piedade Coutinho da Silva Tavares, 100 mts., 200 mts. 400 mts. livres, 3 x 100 e 4 x 100 mts.; Ana Lucia Santa Rita — 100 mts., nado de costas, 3 x 100 e 4 x 100 mts.; Talita de Alencar Rodrigues — 200 mts., 400 mts e 4 x 100 mts.; Lêda Carvalho — 4 x 100 mts; Marilena Vieira — 200 mts. nado de peito e 3 x 100 mts. e Vanda de Castro, 200 mts. nado de peito.

SALTOS — Dilia Costa de Almeida — Trampolim e Plataforma;

Milton Buzin — Trampolim; Haroldo Mariano — Plataforma.

POLO AQUATICO — Antônio Luis dos Santos, João Havellange. Léo Rossi, Isaac dos Santos Moraes, Samuel Scheimberg Alcides Ferro, Armando Caroprezo, Nelson Brescia, Edson Perri e Claudino Caiado de Castro.

NO CATETE O C. O. B.

No decorrer da semana entrante os membros do Comité Olimpico Brasileiro visitarão o Presidente da República, esperando-se que naquela oportunidade sejam cientificados da decisão do Govêrno quanto ao pedido de subvenção para a representação do Brasil nos Jogos Panamericanos.

ANIMAÇÃO NAS HOSTES BOTAFOGUENSES

ESPERAM BRILHAR NO QUADRANGULAR DO CHILE



O forte conjunto do Botafogo, que participará do "Torneio Quadrangular", do Chile.

O Botafogo está treinando com entusiasmo, a fim de fazer excelente figura no «Torneio Quadrangular», que será iniciado no próximo dia 18, em Santiago.

O embarque dos alvi-negros está previsto para sexta-feira, pela manhã, devendo chegar ao Chile no dia imediato.

O Santiago Morning é o promotor do certame, participando clubes da Argentina, Uruguai, Brasil, representado pelo Botafogo, e Chile.

Os maiores cartazes do clube carioca segundo a imprensa chilena, são: Santos, Avila, Geson, Paraguaio, Otávio, Geninho e Osvaldo.

O apronto final será na quinta-feira, à tarde.

Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo

PEDIATRIA

Rua do Ouvidor, 169, sala 620 — Terças, quintas e sábados, 1 às 3 — Telefones: — 27-2215 e 43-6881.

Jogará, hoje, o São Cristóvão

Exibir-se-á, em Tupã, no interior paulista

O S. Cristovão esteará, hoje, no interior paulista, enfrentando na cidade de Tupã, localizada no ramal de Marilia.

Na próxima quinta-feira se exibirá em Rio Claro, contra o Velo, campeão local.

A delegação seguiu assim constituida:

Chefe, Cirilo Castex; técnico, Aimoré Moreira; massagista, Gerson e jogadores: Altair e Marinha (arqueiros); Walfrido, Torbis, Jordan e Manuelzinha (zagueiros); Buláu, Olavo, Agenor e Furtado (médios); Lino, Mauri, Quiba, Amaral, Limoeirinho, Cunha e Carlinhos (atacantes);

Estréia do Galícia em Belém

BELEM, 10 (Asapress) — O Galicia Esporte Clube, da Bahia, fará sua estréia amanhã em gramados paraenses, enfrentando o conjunto do Paissandú.

Estreará em Manaus esta tarde o Madureira

ESPERADO NOVAMENTE EM BELÉM PARA UMA «REVANCHE» COM A TUNA LUSO COMERCIAL



A embaixada do Madureira, que está excursionando pelos gramados do norte do país.

Anuncia-se para a tarde de hoje a estréia do Madureira em Manaus. Deverão os tricolores suburbanos realizar na capital amazonense algumas exibições, tendo sido revogada a proibição pela C.B.D. da realização de jogos naquele Estado por ter a F.A.D.A. atendido aos dispositivos regulamentares da Confederação.

ESPERADO EM MANAUS

BELEM, 10 (Asapress) — Prosseguindo em sua excursão pelo norte do país, o Madureira, do Rio de Janeiro que se encontrava nesta capital, seguiu rumo a Manaus, onde fará uma serie de partidas em campos amazonenses. De volta de Manaus, ao que se anuncia, o tricolor suburbano carioca dará «revanche» a Tuna Luso Comercial desta capital.

PROTESTARÁ O BANGU

Reclamará o voto ganho pela conquista da «Taça Disciplina»

O Bangu pleiteará, junto a diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, a computação do voto adquirido legalmente, ao conquistar a «Taça Disciplina», de 1950, na próxima assembléia de quarta-feira.

Como se sabe, o América mantinha a liderança dêsse trofeu com vantagem sôbre o Bangu até a penúltima rodada. Acontece que no choque contra o Vasco, o América teve quatro jogadores multados, e, por essa razão, o Bangu venceu a «Taça Disciplina».

A F. M. F., em face do recurso feito pelo América contra essas decisões, manteve o voto, que é votante, a favor do América.

Sentando-se prejudicado, o Bangu, por intermédio do seu advogado Abram Tebet, nosso colega de imprensa, apelará aos poderes da entidade, alegando que o recurso interposto, pelo América, no caso em mérito, não tem efeito suspensivo.

Assediado Homero pelo Vasco

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta capital em grande atividade, o coronel Otávio Povoas, presidente do Vasco da Gama que aqui veio tentar a aquisição do valoroso zagueiro Homero. Sabe-se que dentro de 48 horas, estará decidido o destino do consagrado jogador do Ipiranga.

BOLSAS PARA SENHORAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. Rua da Carioca, 52, 1.º, sala n. 3. — Tel.: 22-9186 —

LOTES E CHÁCARAS

Oportunidade excepcional oferecemos para todos. Lotes de 15x 50 desde Cr$ 7.000,00 e chácaras de vários tamanhos, a partir de Cr$ 12.000,00 (1.500 m²), pagáveis em módicas prestações de Cr$ 133,00 e Cr$ 229,00 mensais. Tratar com ALÍRIO ou CALHAU — Avenida Marechal Floriano, 15, sobr. — Tel. 23-0606 e, à noite, Tel. 29-4458.

LOVER'S MOON É O FAVORITO DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Elanut — Chuva — Gold — Mary
Lipari — Please — Estalo
El Gaucho — Dingo — Tocantins
Maggy — Keamor — Romano
B. Dream — Luetzow — Idealista
Etincelle — Tita — Diavola
Lover's Moon — Four Hills — Aciram
Carinho — Comendador — Lipe

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ELANUT, M. L'Ollierou	55	25
2—2 GAY PRINCESS, L. Diaz	55	40
3—3 GOLD MARY, S. Ferreira	55	35
4 BOLA AZUL, J. Portilho	55	45
4—5 CHUVA, C. Moreno	55	50
" CATIRA, I. de Sousa	55	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PLEASE, J. Tinoco	50	22
2—2 ESTALO, D. Moreira	50	35
3—3 LIPARI, M. L'Ollierou	52	27
4—4 ICARO, L. Diaz	54	35
5 SAQUAREMA, U. Cunha	48	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 EL GAUCHO, L. Diaz	55	30
2—2 DINGO, C. Moreno	55	45
3—3 TOCANSTINS, E. Castillo	55	50
4 RAINBOW, C. Brito	55	60
4—5 CHAMEGO, D. Moreira	55	60
6 PIRAJUI, S. Ferreira	55	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MAGGY, I. de Sousa	53	25
2—2 RAMON NOVARRO, C. Moreno	55	40
3—3 ROMANO, E. Castillo	55	35
4 CORALIACO, J. Tinoco	55	45
4—5 KEAMOR, O. Macedo	53	40
" RIVERA, A. Araújo	53	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BLUE DREAM, A. Rosa	56	30
2—2 LUETZOW, C. Moreno	52	40
3—3 IDEALISTA, S. Ferreira	54	30
4 ABAFA, O. Macedo	50	30
4—5 BOZAMBO, U. Cunha	50	40
6 JEQUITINHONHA, Dario Moreira	50	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ETINCELLE, V. Meireles	56	35
2—2 MIRAGEM, U. Cunha	56	100
3 ISLEBIS, D. Moreira	56	40
3—4 DIAVOLA, A. Portilho	56	60
5 PINT, V. de Andrade	56	60
4—6 INDABA, J. Tinoco	56	40
7 TITA, A. Ribas	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 LOVER'S MOON, Luis Diaz	58	25
2 METECO, J. Araújo	50	40
2—3 LA FLECHE, C. Moreno	50	45
4 ACER, não correrá	54	—
" FOUR HILLS, O. Macedo	48	40
3—5 BLUE DREAM, A. Rosa	51	100
6 ACIRAM, D. Moreira	63	40
" CHENILLE, A. Araújo	59	40
4—7 RETANG, L. Rigoni	63	40
8 LA PLUMA, S. Ferreira	50	80
" MACANUDO, S. Camara	48	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1 800 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 CARINHO, E. Castillo	56	30
2 NAPOLEAO, A. Rosa	50	50
2—3 HIPOCRITA, M. Martins	56	40
4 COMENDADOR, O. Reichel	56	45
3—5 LIPE, M. L'Ollierou	56	50
6 ITAITUBA, I. Pinheiro	52	60
4—7 BRAZILIAN STAR, Olivio Macedo	54	60
8 BEN HUR, S. Ferreira	54	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Para os leitores

O nome do dia:
EL GAUCHO

Falam muito:
FOUR HILLS

Pode chegar o dia:
ETINCELLE

Dois favoritos:
MAGGY e CARINHO

Acredite quem quiser:
CHUVA

Um segrêdo:
COMENDADOR

Na Berlinda:
ACIRAM

Habê.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "handicap especial" em 1.400 metros, onde LOVER'S MOON está eleito o favorito da prova.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ELANUT, 55 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, escoltou Home Fleet, derrotando Bola Azul, Obélia, Faraway e Chuva. — Em plena forma — E' a favorita da carreira.

GAY PRINCESS, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Dança, Elanut, Home Fleet, Chuva e Camapuan. — Mantém o estado. — Possível melhorar.

GOLD MARY, 55 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Egipciana, Changa, Obélia e Dallas, derrotando Ivy, Pola Negra, Anciadinha, Bicuiba, Faraway e Itaveraba. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

BOLA AZUL, 55 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Home Fleet e Elanut, derrotando Obélia, Faraway e Chuva. — Melhorando. — Serve para a dupla.

CHUVA, 55 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Home Fleet, Elanut, Bola Azul, Obélia e Faraway. — Nada demonstrou até agora. — Não gostamos.

CATIRA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tacay muito bem trabalhada e que vai ajudar a sua companheira nesta oportunidade. — Trabalhou regularmente, tendo 91" para os 1.400 metros.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 320 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

PLEASE, 50 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, escoltou Miráculo, derrotando Itaquaty, Estalo, Diolan, Lipari e Imbú. — Anda bem. — E' candidato respeitável.

ESTALO, 50 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, foi quarto para Miráculo, Please e Itaquaty, derrotando Diolan, Lipari e Imbú. — Bem preparado. — Muito "falado" pelos entendidos. — Contudo, muito cuidado...

LIPARI, 52 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 52 quilos, foi sexto para Miráculo, Please, Itaquaty, Estalo e Diolan, derrotando Imbú. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, somente como surprêsa.

ICARO, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro d e1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 56 quilos, foi sétimo para Miráculo, Galhardo, Grão Mogol, Itaquaty, Alvor e Lipari, derrotando Kanthaca. — Bem preparado. — E' o melhor azar da carreira.

SAQUAREMA, 48 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, derrotou Habanera, Ariana, Carinhosa, Alecrim, Gavião da Gávea, Lumen, Jurú, Hong-

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treze horas e quarenta e cinco minutos.

Reapareceu Rigoni

Pilotando a platina BAKELITA, reapareceu o jóquei Luis Rigoni. Após um longo período de ausência devido a um sério desastre, o simpático profissional, que estêve às portas da morte, fez, assim o seu reaparecimento, conduzindo uma ganhadora "à sua modo antiga", o que levou o público a aplaudi-lo com demoradas palmas, às quais, também, nós juntamos as nossas.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida desta tarde em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Quilos
1—1 LIVERPOOL, L. Gonzalez	56
2—2 PRINCEZA D'OESTE, O. Rosa	54
3—3 IGELA, L. Osório	54
4 EMBAUBA, R. Zamúdio	50
4—5 TROIA, P. Vaz	54
6 LUZITANO, R. Pacheco	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Quilos
1—1 NAYA, R. Pacheco	55
2 NUNUCHA, G. Greme Júnior	55
2—3 ORRIGA, L. Osório	55
4 RETINTA (*), R. Correia	55
3—5 DIABINHA, O. Serra	55
6 BELTA, J. P. Sousa	55
7 BEM VISTA, H. Molina	55
4—8 ARRONA, L. Gonzalez	55
9 NEBULOSA, A. Aleixo	55
10 TEL AVIV, A. Lucra	55

(*) — EX-BALDOSA.

TERCEIR ACARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Quilos
1—1 JAVALI, O. Reichel	56
2—2 ALABARCAS, R. Pacheco	58
3—3 ROBAL, O. Rosa	56
4—4 FUERZA BRUTA, L. Gonzalez	56
5 HOOD, P. Vaz	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Quilos
1—1 URUBIXABA, R. Correia	54
2 DRAGA, R. Zamúdio	54
2—3 XALIMAR, J. Taborna	52
4 CANCIONERO, N. Pereira	56
3—5 OMAR, R. Pacheco	58
6 HANOVER, V. Pinheiro Filho	58
4—7 JUCAPÉ, L. Gonzalez	56
8 DONA INÊS, W. O. Silva	58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Quilos
1—1 FALINDOR, J. Carvalho	56
2—2 CAMELOT, L. Osório	56
3 BANJO, J. Taborda	56
3—4 BILL KID, D. Garcia	56
5 ARAGUAYA, O. Rosa	56
4—6 CATAO, O. Reichel	56
7 PANDEGO, M. Signoretti	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" — 2.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

	Quilos
1—1 LINDO PIAL, P. Vaz	60
2 DARWIN, R. Zamúdio	59
2—3 ZONZO, D. Garcia	59
4 JUPITER, L. Gonzalez	56
3—5 AMY, O. Rosa	58
6 BIG RED, M. Signoretti	60
4—7 NEVER MORE, O. Reichel	50
8 CAMPEADOR, R. Pacheco	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1—1 CRATEUS, não correrá	55
2 BRUNATE, G. Greme Júnior	53
2—3 GAFEUR, J. Carvalho	55
4 MANI, A. Cataldi	53
3—5 MARGRAVE, R. Olguin	55
6 FASCINATION, J. Alves	53
4—7 DON FUNFAS, P. Mauzzan	55
8 MAGENDIE, R. Pacheco	53

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks. Cts.
1—1 CIRILA, P. Vaz	54
2 RORIGA, O. Rosa	54
2—3 ARAGUAÇU, A. Cataldi	56
4 ROSSELA, O. Santos	54
5 GIOVANA, N. Pereira	54
3—6 MAZUMA, R. Pacheco	54
7 LEME, L. Gonzalez	56
" LAZULITA, D. Garcia	54
4—8 ASSAI, A. Neri	56
9 JAGUARÉ, W. O. Silva	56
" MOROCHO, W. Garcia	56

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem havia sido entregue o inico "forfait" de

1 — ACER

A CORRIDA DE ONTEM

HILÉIA LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

Mais uma reunião teve lugar, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada hípica.

De um bom programa de oito carreiras, HILEIA, sob a direção de Dario Moreira, foi a ganhadora da prova de mais destaque, disputada na distância de 1.500 metros e com a dotação de 40.000 cruzeiros.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (DESTINADA EXCLUSIVAMENTE A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS NOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 25.000 — 7.500 E 3.750 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º NAPOLEAO, 55 quilos, A. Portilho	14.020	22,00	12	4.157	44,00
2.º DARLING, 48 quilos, Ubirajara Cunha	5.838	52,00	13	1.916	98,00
3.º POPOVA, 48 quilos, F. Machado	6.609	46,00	14	1.981	95,00
4.º BORRACHUDO, 51 quilos, E. Cardoso	4.248	72,00	22	645	285,00
5.º IRAK, 55 quilos, Osvaldo Tomaz	5.457	56,00	23	4.527	41,00
6.º ONZE, 47 quilos, J. F. Sousa	938	325,00	24	6.469	26,00
7.º LUXO, 47 quilos, César Calleri	1.048	291,00	33	252	750,50
			34	2.048	90,00
			44	1.016	161,00

NAPOLEAO, n.º 2, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 44,00.

PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 13,50; do n.º 1, Cr$ 19,00.

CARACTERISTICAS DE NAPOLEAO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Origan em Amorosa, do sr. Artur P. Hartz.

ENTRAINEUR: — Armando Rosa.
TEMPO: — 96" 3/5.
DIFERENÇAS: — Seis corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 650.960,00.

Pista de areia pesada

(Conclui na 4.ª página)

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Sem juros. A 50 metros da Est. de Gramacho e a 5 minutos de condução de Caxias, com muita condução e comércio, lugar de grande futuro. Entrada: Cr$ 800,00 e prestações de Cr$ 143,00. Temos também na Vila São Luis e na estação de Imbarié, a partir de Cr$ 5.000,00 com luz, com entrada de Cr$ 212,00 e prestações de Cr$ 106,00, construção livre. Mais detalhes na Organização Monteiro, av. Gomes Freire, 355, sob., sala 1. Tel.: 42-5840.

TERRENOS DE PRAIA A CR$ 9.000,00 SEM ENTRADA — PIRATININGA

Próximos de linda praia, à 15 minutos de Niterói em prestações de Cr$ 150,00 e sem juros. Muita condução e posse imediata. Combine sua visita sem compromisso de compra com RANGEL, à rua Pedro I, n. 44, 1º andar. Tel. 22-7105. Das 13 às 18 horas.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos — Avenida Rio Branco, 277 — Apartamento 507 — Tel.: 32-1088.

São Lourenço
Passe as férias em São Lourenço, mas hospede-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelência de sua cozinha, confôrto dos quartos e apartamentos e magnífica localização. Preços convidativos. Fone: 247.
— São Lourenço —

CR$ 990
...o excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 ... estofado, em lindos panos estampados, com tres almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para crer!...
COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING» —
VENDAS A PRAZO
INDÚSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 80 — (Praça da Bandeira) TEL.: 48-0824.

aos homens de negócio,
a "AMERICAN LINEN SUPPLY COMPANY"
apresenta **TB**

O que é a "American Linen Supply Company"?

Como fornecedora de toalhas, aventais, sabonetes e uma infinidade de artigos correlatos a um sem número de estabelecimentos comerciais e industriais, clubes, laboratórios, consultórios médicos e dentários, etc., a "AMERICAN LINEN SUPPLY COMPANY" conseguiu reunir uma vasta experiência no setor em que opera e pelos bons serviços que há anos vem proporcionando, tornou-se a "leader" do ramo na América do Norte. Esta experiência em bem servir, que a "AMERICAN LINEN SUPPLY COMPANY" possui, está sendo posta em prática no Brasil por intermédio de seu associado: TB

Que significa TB?

TB — significa material esterilizado! Quando o Snr. contrata o fornecimento de toalhas ou quaisquer outros materiais fornecidos por TB, o Snr. tem a garantia de que os mesmos são limpos e esterilizados. Com TB sua saúde está mais garantida!

TB significa pontualidade!

Tanto no serviço proposto por TB, como naquele em que o Snr. estipula condições especiais, os prazos são sempre respeitados.
TB prima pela pontualidade em suas entregas.

TB significa melhores serviços — em preço e qualidade!

O Snr. paga realmente pouco pelos serviços de primeira ordem proporcionados por TB. Ninguém conseguiria fazê-los por menos e, é fácil experimentar! O Snr. lucra mais, contratando os serviços de TB, os mesmos proporcionados na América do Norte pela "American Linen Supply Company".

TB significa tudo bem ...com mais higiene!

Chame um representante TB

Toalheiro Brasil
Rua Sampaio Ferraz, 8-F — Tel.: 48-9291 — Rio

TB - fornece:
Toalhas de mão - Toalhas de rosto - Toalhas de Banho - Toalhas para médicos - Toalhas para dentistas - Toalhas para Barbeiros - Guardanapos - Toalhas de mesa para restaurantes e leiterias - Uniformes civis de todos os tipos.



TÉCNICO ESTRANGEIRO

Ao assumir a presidência de um clube de futebol, certo esportista jurou que traria um grande técnico estrangeiro para preparar o quadro principal. Passados uns dias chegaria o tal mestre, e, logo no primeiro dia, foi apresentado aos cracks do clube. O mestre inglês falou aos seus pupilos durante uma hora e ninguém entendeu patavina do que êle dizia. No dia seguinte, quando os jogadores estavam batendo bola, o técnico apareceu em campo e mandou que todos ficassem em linha. Depois sentou num banquinho e principiou a pintar o perfil de cada um numa tela. A turma ficou estupefacta. O capitão do "team" fugiu e foi procurar o presidente do clube :

— O senhor em vez de um técnico, contratou um pintor !...

O presidente novato sorriu e ponderou :

— Deixa o barco correr que eu sei o que faço. Sòmente um pintor de fama pode apresentar um excelente quadro !...

Bola da semana



— O Flamengo, tirando o técnico Flávio Costa, do Vasco, quebrou o célebre convênio firmado pelos clubes cariocas de profissionais.

— E, agora, o Vasco está assediando o zagueiro central Basso, do Botafogo, para jogar ao lado de Augusto.

— Essa é boa ! Paga o justo pelo pecador !...

Bolinhas nas traves

I

Entre paredros de natação :

— Que fará o Vasco da Gama quando tiver pronta a sua magnífica piscina olímpica ?

— Nada.

* * *

II

Entre torcedores :

— Ouvi dizer que alguns jogadores do América estão acamados por causa da coreana.

— Qual nada ! Deve ser por motivo da vascaína !

* * *

III

Entre jornalistas especializados :

— O Vasco da Gama está com tudo e não está prosa. Agora vem de conseguir o excelente ponteiro Cabana.

— Sim senhor ! Depois de ganhar a "Copa", conquistou Cabana !...

Idéia luminosa

Como um goleiro não gostava de apanhar sol resolveu o seu problema.

Xarada

Qual é a semelhança existente entre o prefeito Mendes de Morais e o sr. Jaime Barcelos, chefe do Departamento de Arbitros, da FMF ?

A resposta :

— E' que, ambos vão ficar até ver.

Artiguete com alfinete

O zagueiro Homero está sendo demasiado valorizado pelo Ipiranga, que, ao vendê-lo, não deseja outra coisa senão dar o "grito da independência".

O Vasco da Gama, precisando de um companheiro para Augusto, ofereceu Cr$ 500.000,00 pelo passe, discordando o clube da colina de ouro. Entraram o Corinthians e o Palmeiras no páreo e o Vasco subiu até Cr$ 550.000,00. O clube "periquito" igualou e o Ipiranga espera ganhar Cr$ 750.000,00 com o seu Homero.

Realmente, a conquista de Homero representa uma verdadeira odisséia!...

A última bola

— Se o Vasco tirar o Basso do Botafogo, que dirá o Carlito Rocha ?

— Aposto que exclamara : — "O Vasco deu-me um golpe... "basso"!...

No bonde

— Por que não se realiza, hoje, o jôgo Flamengo x Atlético Mineiro ?

— E' porque vão se exibir no Estádio do Maracanã os Vassourinhas.

— Então, foi o prefeito da cidade que passou uma vassourada nesse cotejo interestadual.

Torcida

UM GUARDA : — O juiz do jôgo está enlouquecendo a torcida tôda com as suas decisões erradas. Esta partida vai terminar em conflito.

OUTRO GUARDA : — E' estranho aquêle torcedor que está ali tranquilo com cara de quem não quer entrar no barulho.

— Meu Deus ! Agora estou vendo ! Aquêle camarada é um louco furioso que está manhã fugiu do hospício! Vamos prendê-lo!

Pensamentos esportivos

Mais vale jogar mal e ganhar do que atuar bem e perder.

* * *

Quando duas mulheres se beijam, faz lembrar os boxeadores que apertam as mãos antes da luta.

* * *

E' melhor uma bola nas rêdes do que vinte nas traves.

Galanteador mal sucedido

Ainda ontem, no pôsto 6, um jovem atleta, vendo aproximar-se uma pequena do outro mundo, diz-lhe :

— Quer que a ensine a nadar ? Sou campeão invicto de natação.

Respondeu a jovem :

— Ótimo! Meu marido é campeão de box e, em troca, poderá dar-lhe umas lições, também... Êle é aquele gigante que vem se aproximando. Vou apresentá-lo.

O tal mocinho a estas horas ainda deve estar correndo.

Absurdo incrível

Segundo declarou o sr. Ottorino Barassi, membros da Comissão Executiva da FIFA, à CBD, falando do "Torneio dos Campeões", compreende-se que os europeus não são nada bobos.

Barassi quer uma garantia de Cr$ 250.000,00 para cada campeão por jôgo, o que representa o pagamento de Cr$ 500.000,00 por partida. Também o paredro italiano, que fala com desembaraço, quer que os seis juizes estrangeiros recebam Cr$ 1.000,00 por dia, além de passagens e hospedagem por conta da CBD.

O esportista Barassi, se continuar assim, vai enterrar o Torneio dos Campeões...

ACORDEÕES SCANDALLI
Artigo desta semana
80 Baixos — 4 Registros
De Cr$ 8.500,00 por Cr$ 6.300,00
CASA MANOS
Rua da Carioca, 53 — Rio

Carteira de Dinheiro

Perdeu-se há dias na Estação D. Pedro II ou num trem dessa Estação para Itacarussá e como já foi anunciado, uma carteira contendo algum dinheiro, pequenos objetos de muita estimação — retratos e medalhas — e um cartão de identidade de João Duarte. Solicita-se a quem tiver encontrado essa carteira, mesmo sem o dinheiro, mas pelo alto valor de estimação dos objetos referidos, que se dirija pelo telefone 48 7729 ou por outro meio que preferir à rua Almirante Cockrane 236 — Apt. 402, para combinar a entrega, pelo que ficará muito grato o interessado e saberá compensar êsse gesto de elevado sentimento.

EDIFICIO BRASILIA

Avenida Rio Branco, 311, esquina da avenida Presidente Wilson, frente para a praça Paris. Vendo, no quinto pavimento daquele excelente prédio, magnífico grupo de frente (ALTAMENTE ADEQUADO PARA CONSULTÓRIO MÉDICO OU DENTÁRIO) constituído de duas salas e um gabinete sanitário, alugado sem contrato. Preço: Cr$ 225.000,00, sendo 50% financiados pela Tabela Price, pelo prazo de 5 anos, aos juros de 10% a.a. Tratar no Escritório Técnico do Eng. Milton Freitas de Souza, à rua Miguel Couto, 27-A — salas 402-403 — Telefone: 43-4707.

SECRETÁRIA

Precisamos uma conhecedora de serviços gerais de escritório, Steno-Dactilógrafa, lendo e escrevendo Inglês comercial — corretamente. Excelente ordenado. Procurar Sr. Fernandes das 11 às 12 horas, Av. Rio Branco, 20 — 19.º andar.

REVERTERE...

José BRÍGIDO

Nos dias que correm, ninguém mais ignora que a Terra é uma bola imperfeita, com os polos menos chatos do que certos sujeitos empavonados que se aboletaram em cargos esportivos, não para servir o esporte, mas para atender a objetivos meramente políticos. Passou, então, o C.N.D. a girar mais que a Terra, procurando fazer uma revolução completa em derredor do «astro-rei», que, então, em vez de o Sol, era o presidente do govêrno passado. Na Terra, porém, quem hoje está por cima, amanhã está por baixo, e vice-versa. Foi Copérnico quem destruiu a «igrejinha» do velho Ptolomeu, desmentindo que a Terra fôsse o centro estático do Universando, figurando o Sol e as estrêlas como determinados pingentes móveis e luminosos nos parques de diversões do nosso amigo Caballero.

* * *

Muito bem. Ou muito mal. Tudo é questão de ponto de vista. O Conselho Nacional de Desportos, ultimamente, estava em situação pior do que a de Ptolomeu depois da reviravolta provocada pelo genial Copérnico. Desde, porém, que Josué fêz parar o Sol, em tôrno do qual gravitava o C.N.D., êste órgão esfriou e está quase virando sorvete, até atingir a congelação completa. Acabou o «modus vivendi» ali estabelecido, não por Epicuro. Para êste, a filosofia é «a arte de viver bem». Para o C.N.D. dêstes últimos tempos também. Apenas havia esta ligeira diferença: Epicuro proclamara o prazer como o único bem supremo do homem, mas o prazer condicionado à virtude. Por conseguinte, o falso «epicurismo» do C.N.D. não era pròpriamente epicurismo, porque a virtude de lá desertara, desde que o processo dos **golpes** constituiu o trampolim da política esportiva.

* * *

Tal como haveria de sucedor mais tarde a Maquiavel, o filósofo grego a que nos referimos pagou também pesado tributo, pois suas idéias foram deturpadas e hoje êle é quase que o padroeiro dos **golpistas** e o têrmo «maquiavélico» se tornou sinônimo de diabólico, solerte, insincero e quejandos vocábulos. Quando se diz que um indivíduo é epicurista, tem-se logo a idéia de que é um gozador da vida fácil, um «inteligente», que faz dos «trouxas» degraus para galgar posições mais altas. No entanto, o virtuoso Epicuro acreditava que o prazer é o único bem supremo do homem, desde que subordinado à prática da virtude, o que significa que só através da virtude pode o homem conhecer a plenitude do prazer.

Semelhantes deturpações são muito frequentes, inclusive no ambiente esportivo. Se o agora ex-presidente do C.N.D. preferia «despachar» na sede do Jockèy Clube, em lugar de procurar para êsse fim a sede do Conselho, talvez cedesse à imposição do sub-consciente, interpretando a preferência como contingência da «arte de viver bem»... Principalmente se atentarmos para a circunstância importante de que o Edifício Martinelli é servido (?) por elevadores modorrentos e reumáticos... Isso, afinal, nada tem com Epicuro. Na vida, pesquisando-se e analisando-se detidamente o que se apresenta ao nosso raciocínio, é bem possível que, às vêzes, se presuma haver alguma correlação, mesmo remota, entre as coisas e os fatos mais díspares. Enquanto Aristóteles e S. Tomaz de Aquino, fixando a definição clássica da filosofia, firmaram o conceito de que ela é o estudo dos primeiros princípios e dos últimos fins, o C.N.D., seguindo uma «filosofia» tôda sua, considerava primeiro os fins e deixava por último os princípios... Caso o leitor ache absurdo êste coquetel de C.N.D., filosofia, Aristóteles e S. Tomaz de Aquino, não se agaste, porque pensamos do mesmo modo. Aliás, Copérnico, Ptolomeu, Epicuro, Maquiavel, Aristóteles, S. Tomaz de Aquino, Caballero e seus parques de diversões, não têm culpa alguma de que o Conselho perdesse a cabeça e «andasse» de pernas para o ar.

* * *

Sentenciou alguém, que não foi o general Cambronne, que «não há como um dia depois de outro», com a quarta-feira de Cinzas no meio, para atrapalhar. O C.N.D. está sendo desocupado. Isto quer dizer que receberá em breve novos moradores, os quais terão de repor tudo em ordem, inclusive os ventiladores. Deitado esplêndidamente em uma **esplêndida** rêde de tucum, pomo-nos a matutar sôbre o «**sic transit gloria mundi**» e a verdade profundíssima desta outra frase que adverte o homem das incertezas do dia de amanhã e da inanidade do ódio, do egoísmo e da vaidade:

Revertere ad locum tuum...

* * *

Na vida, só o bem resiste à ação do Tempo. Sòmente êle sobrevive e influi no julgamento da posteridade, ainda que o mal pareça presente em quase tôdas as coisas. A poeira do esquecimento, no entanto, oculta muitas vêzes as nódoas do passado... E até isso é um bem.

Este é P. H. Ling, o famoso criador da chamada "ginástica sueca", em cuja homenagem seu país faz realizar de dez em dez anos, uma competição à moda olímpica, denominada "Lingiada". A mais recente foi efetuada em 1949, havendo participado dos imponentes festejos um grupo de atletas brasileiros.

Cêrca de cem atletas dos Estados Unidos nos Jogos Panamericanos

Embarque em Nova York no dia 22 e chegada no Galeão no dia seguinte

Os mais destacados valôres dos esportes americanos se congregarão em Buenos Aires em meados do mês em curso a fim de tomar parte nos Primeiros Jogos Esportivos Panamericanos.

Defenderão as côres dos seus países atletas que em anteriores competições internacionais adjudicaram as melhores marcas até agora estabelecidas, entre êles o notável panamenho Lloyd La-Beach, detentor mundial nos 200 metros razos; Herb Mckenley, da Jamaica, campeão mundial dos 400 metros e o norte americano Mal Whitfield, que conquistou nos Jogos Olimpicos mundiais de 1948 o campeonato dos 800 metros.

Os Jogos Panamericanos terão lugar entre 25 de fevereiro e 8 de março. Esse importante conclave será levado a efeito sob os auspícios do govêrno argentino.

A delegação que levará a representação dos Estados Unidos, integrada por cêrca de 100 atletas, partirá de Nova York a 22 do corrente em dois clippers especiais da Pan American World Airways, sendo que 61 atletas viajarão num dos gigantescos «Strato» clippers dessa emprêsa e o restante em um clipper do tipo DC-4, os quais descerão no aeroporto do Galeão provàvelmente a 23, demorando-se mais ou menos uma hora no Rio para abastecimento.

A delegação que maior número de atletas apresentará será a da Argentina, a qual constará de cêrca de 500 membros. Cuba enviará um contingente de 100 atletas, que embarcarão rumo a Buenos Aires em duas aeronaves da PAM a 14 e 16 do corrente.

Para a perfeita execução do programa as disputas dos Jogos se processarão em cêrca de 25 estádios, piscinas de natação e campos de esportes. As provas de pista e campo se desenvolverão no Parque Presidente Perón, cuja capacidade é de 150.000 pessoas. O programa compreende competições de basquetebol, esportes, equestres, esgrima, futebol, ginástica, halterofilismo, luta, natação, polo, remo, tênis, tiro e «yachting».

Sob a jurisdição da C. B. D. o halterofilismo no Brasil

Resolvida pelo Conselho Nacional de Desportos a momentosa questão — Consideradas ilegais a Liga Brasileira e a Confederação Brasileira de Halterofilismo — Comunicação à entidade internacional

A questão da jurisdição do halterofilismo vem de ser decidida pelo Conselho Nacional de Desportos com o reconhecimento das entidades legalmente constituidas e filiadas à C. B. D. Aprovando parecer do sr. Silvio Santa Rosa, o C. N. D. reconheceu como entidades dirigentes a Federação Metropolitana de Halterofilismo, cujo presidente, sr. Jorge Macedo, será reintegrado naquele cargo; a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo em São Paulo; a Federação Atlética Rio Grandense, no Rio Grande do Sul e a Federação Mineira de Halterofilismo, em Minas Gerais, sendo que o reconhecimento desta é condicionada a sua filiação à C. B. D.

Considerou ainda o C. N. D. ilegal a Liga Brasileira de Halterofilismo bem como a Confederação Brasileira de Halterofilismo, visto ser o respectivo esporte dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Resolveu ainda o Conselho fazer ciente à Federação Internacional de Halterofilismo e Cultura das resoluções tomadas e do reconhecimento da C. B. D. como única dirigente do halterofilismo em nosso país.

Escalada a representação paulista

Estreará contra Minas Gerais, no próximo domingo, no certame pela «Taça Paulo Goulart de Oliveira»

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Está virtualmente formada, a seleção paulista de juvenis, que disputará a Taça «Paulo Goulart de Oliveira» e o I Campeonato Brasileiro de Futebol da Juventude Amadorista. E segundo o parecer dos técnicos, José Teixeira Soares e Dante Pietrebon, a equipe que se apresentará contra os mineiros, em Belo Horizonte, a 18 do corrente, pelo Troféu Paulo Goulart, será formada na seguinte base — Sergio, Mario e Rubens, Eni, Abdala ou Jardil e Silvio, Benedito, Tico, Gamba, Guerra e Totio.

Leônidas continuará no São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Vários órgãos da imprensa local, referiram-se ontem ao fato de se encontrarem sem contrato, os popularíssimos «cracks» do São Paulo F. C., Leônidas e Bovio, desde 31 de janeiro último. Quanto ao «Diamante», é certo que terá seu contrato reformado em ótima base, considerando-se o seu grande valor ainda como jogador e como técnico. Mas Bovio, está fora de cogitações, não havendo mesmo no seio do clube, qualquer interessado na sua continuação

AULAS DE ACORDEON
Curso rápido 8 aulas por mês só para o belo sexo. Fone: 48-8002, Mme. Lourenço.

Élimine as Espinhas
A causa
Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a não ser que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 ÀS 6 Hs CONSULTA Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 6 – 4º AND.

CORTINAS
Gil, decorador, ex-auxiliar das melhores casas da arte do Rio de Janeiro e São Paulo, oferece a V. S. os seus préstimos. Decorações artísticas, modernas, simples e econômicas. Não pague luxo!... Consulte-me antes de mandar executar o seu serviço. — Rua Senador Furtado n. 30 — Tel. 48-0824.

PÁS DE BICO
Tchecas marca «Dolte» vende-se uma partida à duzia Cr$ 320,00 — Rua São José, 17.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — RUA SENADOR DANTAS 45-3 — TEL.: 22-5367
De 1 às 7 horas

LAVAM-SE
Tapetes
Cortinas
FICAM NOVOS
CASA "JULIO"
COPACABANA
Tel. 27-7195

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 34, sala 602|603. Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas

DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS O
DR. TANNER DE ABREU
comunica que reassumiu sua clínica exclusiva de crianças — Consultório: — Edifício Colombo — Avenida 13 de Maio, 38 — 6º andar — Tel.: 42-1466. — Residência: — Tel.: 38-7488

CAMISAS
Confecções sob medida .. 50.00
Colarinho novo 25.00
Colarinho da fralda 20.00
Vira-se punhos e colarinhos. Tudo com a máxima rapidez e perfeição. Procura-se à domicilio — Rua Clarisse Indio do Brasil, 31 — Térreo — Botafogo — Tel.: 267603

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Minerva, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói, RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547

OBJETOS PERDIDOS
H. V. LAGE tendo estraviado carteira contendo carteira de identidade, carteira de motorista e licença de automovel, pede a quem a encontrou o obséquio de entregá-la à Rua México, 45 s|1103 — Telefone: 42-8368

LOJA -- COPACABANA
Vende-se ótima loja, situada no Pôsto 4, medindo 184ms.2 sendo Cr$ 500.000,00 no ato da escritura e o restante financiado em 15 anos pela Tabela Price. — Inf. na «CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 84 — 6º andar — Tel.: 22-8632 e 22-8513

FARMÁCIA
Vende-se, de grande movimento, muito bem localizada no subúrbio da Central. Ótimo contrato, servindo para drogaria. Venda mensal: Cr$ 170.000,00. Informações com o sr. Carlos, na DROGARIA V. SILVA.

Retirado o convite feito a Farina

Não participará das competições de B. Aires

MILAO, 10 (A. F. P.) — O piloto de automóveis Nino Farina recusou confirmar ou desmentir a notícia aparecida na imprensa argentina, a respeito de sua não participação nos próximos Grandes Prêmios de Automóveis de Buenos Aires. «Sòmente a casa alemã Mercedes pode falar, pois ela desejava que eu conduzisse um dos três carros enviados a Buenos Aires, e, em virtude da intervenção das autoridades argentinas, retirou depois o convite que me fez».

O melhor emprêgo de Capital
VENDEM-SE no local mais aprasivel e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 18.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorisação segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à avenida Geremario Dantas, n. 92, Jacarépaguá

Dr. Eurico Costa
VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3º, tel.: 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS — E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar
(Médicos e Estudantes)
Aulas essencialmente práticas baseadas em casos clínicos, documentação radiológica, projeções e cartazes ilustrativos
Pelo Dr. Edmundo Blundi
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia e da Cadeira de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas.
Oito aulas diárias, das 8 às 9 horas da manhã, início em 1º de Março, de 1951, frequência limitada em vista do assunto prático e lotação do ambiente refrigerado. A frequência ao curso dá direito a um diploma. Inscrições no Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha 38, 9º andar pela manhã

PROVADO!
Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!
CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!
Hoje mesmo faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!
CREME DE BARBEAR MENTOLADO COLGATE
CREME DE BARBEAR COLGATE
CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado
COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE — AGRADAVEL E REFRESCANTE!

FALCÃO — ALFAIATE
COSTUME PARA SENHORA
ACEITA-SE A FEITIO
Riachuelo, 67.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone: 22-1587.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel. 42-0678, e no Laboratório Escola Marba, — Rua Maria Calmon 93, no Méier.

Peças e Acessórios
FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHYSLER
DEXOTO
DODGE
PLYMOUTH
O MELHOR PREÇO DO RIO
AUTO MODELO LTDA.
Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050

DRA. MARIA LUIZA MELLO
CLÍNICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118-C — 5º andar, sala 517, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 13 às 18 horas. — Tel.: 42-4886.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata.
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

DR. ALDO CUNHA
Cirúrgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua Andradas 15, 1º 2º e 3º andares.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, nº 98 — 2º pav., Edifício Minerva, das 16,30, às 20 horas. Telefone: 22-7227

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar.
Perto da Avenida Rio Branco

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
DR. NABIR ARNOUK
Exames de sangue, urina, fezes, e escarro.
Diagnóstico precoce da gravidez.
PRAÇA SAENZ PENA, 35 -- Sala 201 — Tel. 28-8172

FÁBRICA DE BOLSAS
ENCOMENDAS E CONSERTOS
Aceita-se qualquer feitio seja qual fôr o material ou modêlo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177, SOBRADO — TEL.: 43-3481

16 m|m — FILMES — 16 m|m
EXCLUSIVIDADES
NOITES DE ANGUSTIA!
O ASSASSINO JA CHEGOU!
O DIAMANTE DE 5 TOSTÕES!
RÁPIDO DA NOITE! ETC.
CITERA
CITERA LTDA.
Projetores e accessorios
aluguel — venda — consertos
Av. Erasmo Braga 255 — grupo 201
Tel.: 32-5554

LEILÃO JUDICIAL
Espólio de Albert Henri Robert
Prédios assobradados
Rua Marquês de Sapucaí, 311 e 313 (Mangue) antigos 251 e 251-A
Prédio de 2 pavimentos à Rua Catumbi, 63 (Centro)
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 16 de fevereiro de 1951, às 16 horas e às 16h30m, respectivamente, em frente aos mesmos. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações: tel. 22-3111.

POLTRONA-CAMA Night and Day
POLTRONA
DIVAN
CAMA
PREÇO UNICO CR$ 1.600,00

DURMA melhor num colchão ventilado de molas
FLORIDA
DA FABRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) Cr$ 1.390,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) Cr$ 1.190,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) — Venda direta sem intermediários e revendedores.
2º — Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) — Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica.
Atende à domicilio — RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS TELEFONES: 45-0404 e 25-5995.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º VARDAM, 54 quilos, José Martins	11.599 —	40,00	12	8.756 —	26,00
2.º BORRIFO, 56 quilos, Artur Araújo	14.735 —	31,00	13	4.564 —	50,00
3.º SARGAÇO, 56 quilos, Cândido Moreno	16.044 —	29,00	14	2.634 —	87,00
4.º BYRON, 56 quilos, Adão Ribas	6.665 —	69,00	22	1.029 —	222,00
5.º NOVIÇO, 56 quilos, Salomão Ferreira	3.697 —	124,50	23	4.711 —	48,50
6.º VISCONDESSA, 51 quilos, A. Portilho	2.115 —	218,00	24	3.531 —	65,00
7.º IGINO, 56 quilos, Emídio Castillo	2.705 —	170,00	33	766 —	298,50
			34	2.204 —	104,00
			44	396 —	577,50

VARDAM, n.º 7, rateou na ponta, Cr$ 40,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 87,00.
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 32,00; do n.º 1, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE VARDAM: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Zenith em Sos Mia II, do sr. Domingos Pereira da Silva.

ENTRAINEUR: — João Coutinho.
TEMPO: — 95" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e meio corpo
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 901.900,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 40:000 — 12.000 E 6.000 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º HILEIA, 55 quilos, Dario Moreira	4.786 —	48,50	12	9.369 —	19,00
2.º ANNE BOLEYN, 55 quilos, L. Diaz	17.978 —	13,00	13	9.278 —	19,50
3.º OVILIA, 55 quilos, José Martins	4.438 —	52,00	23	9.031 —	60,00
4.º DANÇA, 55 quilos, Geraldo Costa	1.869 —	124,00	33	966 —	187,50

Não correram:
HOME FLEET e COMTESSE.

HILEIA, n.º v, rateou na ponta, Cr$ 48,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 19,50.
PLACES: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE HILEIA: — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, His Highness em Culebrina, do Stud Serraverde.
ENTRAINEUR: — Alexandre Correia.
TEMPO: — 95".
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 517.150,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º LOBELIA, 5 6quilos, Lagos Mezaros	11.638 —	39,00	12	6.064 —	42,00
2.º FLORENA, 56 quilos, Luis Diaz	16.787 —	27,00	13	4.497 —	56,00
3.º LUISIANA, 52 quilos, C. Moreno	11.638 —	39,00	14	4.634 —	45,00
4.º MUTISIA, 56 quilos, José Portilho	10.748 —	42,50	22	1.114 —	228,00
5.º BOLIVA, 55 quilos, Ilton Pinheiro	14.430 —	32,00	23	3.311 —	77,00
6.º LUJAN, 56 quilos, Salomão Ferreira	3.507 —	131,00	24	4.896 —	52,00
			34	4.296 —	59,00
			44	1.908 —	133,00

Não correu TINTUREIRA.

LOBELIA, n.º 6, rateou na ponta, Cr$ 39,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 45,00.
PLACES: — Do n.º 6, Cr$ 12,50; do n.º 1, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE LOBELIA: — Feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Albatroz em Cortezinha, do Stud Lobélia.

ENTRAINEUR: — Bráulio Seixas.
TEMPO: — 90" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 983.210,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABBELA, CO.MSOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º BAKELITA, 56 quilos, L. Rigoni	17.361 —	12,00	12	5.040 —	24,00
2.º IANA, 52 quilos, Jobel Tinoco	6.918 —	31,00	13	8.539 —	14,00
3.º LARUE, 52 quilos, Olívio Macedo	2.487 —	86,00	23	1.645 —	74,00

Não correram:
MASTER BOB, ZALUS, ISORA e MACANUDO.

BAKELITA, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 12,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 14,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE BAKELITA: — Feminino, alazão, três anos, Uruguai, Blackmoor em Scucha, do sr. Euvaldo Lodi.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 80" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e oito corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 419.900,00
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — (DESTINADA A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO), QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE DEZ VITÓRIAS NO PAÍS, DESDE 1 DE JANEIRO DE 1950) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9:000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º MAHON, 54 quilos, João Araújo	15.875 —	27,00	22	1.212 —	198,00
2.º ALPINA, 56 quilos, Adão Ribas	13.283 —	31,50	23	4.146 —	58,00
3.º PILANTRA, 54 quilos, V. de Andrade	13.018 —	33,00	24	6.258 —	38,00
4.º AVIADOR, 54 quilos, Luis Coelho	3.682 —	116,50	34	10.273 —	23,50
5.º ALVITRE, 56 quilos, Cipriano Sousa	7.795 —	55,00	44	8.176 —	29,00

Não correram:
LUARLINDA, ITURBI, MONTENEGRO E ESTONIA.

MAHON, n.º 8, rateou na ponta, Cr$ 27,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 29,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 17,00; do n.º 7, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE MAHON: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Eucalyptus em Grazeira, do sr. Augusto Maria Sisson.

ENTRAINEUR: — Alexandre Corre'
TEMPO: — 89".
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 867.840,00.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 — 9.000 E 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º RIO VERDE, 56 quilos, E. Castillo	16.493 —	32,00	11	1.934 —	175,00
2.º JAVANÊS, 56 quilos, N. Linhares	10.247 —	52,00	12	10.367 —	29,00
3.º MON REVE, 52 quilos, R. Urbina	3.367 —	159,00	18	4.735 —	71,00
4.º PANOPLIA, 52 quilos, A. Rosa	10.292 —	52,00	14	4.167 —	81,00
5.º CRAVADOR, 52 quilos, C. Moreno	17.592 —	30,00	22	4.958 —	68,00
6.º EXEMPLO, 55 quilos, A. Araújo	7.958 —	67,00	23	8.533 —	40,00
7.º BROWN BOY, 51 quilos, O. Tomaz	888 —	605,00	24	4.351 —	78,00
			33	372 —	908,00
			34	2.837 —	119,00

Não correu IMAN.

RIO VERDE, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 32,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 81,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 20,00; do n.º 7, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE RIO VERDE: — Masculino, preto, cinco anos, Rio de Janeiro, Alfiler em Golondrina, do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 94" 4/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.134.700,00

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 35.000 — 10.500 e 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º GRUMETE, 56 quilos, Luis Diaz	19.711 —	30,50	12	5.998 —	62,00
2.º MARIANO, 56 quilos, Ilton Pinheiro	6.379 —	94,50	13	11.095 —	34,00
3.º IDILIO, 53 quilos, Antônio Portilho	6.651 —	91,00	14	10.421 —	36,00
4.º OURO PRETO, 56 quilos, E. Castillo	14.947 —	40,00	23	4.039 —	92,00
5.º INCENDIARIO, 56 quilos, C. Moreno	17.697 —	34,00	24	3.179 —	117,00
6.º ELAN, 56 quilos, Armando Rosa	9.980 —	60,00	33	2.668 —	140,00
			34	7.503 —	50,00
			44	1.776 —	210,00

GRUMETE, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 30,50. — A dupla 14, rateou Cr$ 36,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 15,00; do n.º 5, Cr$ 31,00.

CARACTERISTICAS DE GRUMETE: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Bala Hissar em In Luck, do sr. Vitor Guilhem.

ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.
TEMPO: — 101" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.261.730,00

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS . . . . CR$ 6.687.410,00

CONCURSOS . . . . CR$ 627.905,00

Pista de areia pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quatorze ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 5.035,00

BOLO DUPLO: — Quatro ganhadores, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ 10.647,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Vinte e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 318,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trezentos e noventa e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ 164,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oitenta e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.990,00

LOJAS -- COPACABANA
Vende-se ótimas lojas, localizadas no Pôsto 4, medindo 140 m2. cada uma e ao preço de Cr$ 1.000.000,00 (cada), sendo Cr$ 300.000,00 no ato da escritura e o restante em 24 prestações durante a construção. — Inf. na «CONSTRUTORA TECNICA COMERCIAL LTDA. — Av. Franklin Roosevelt n. 84 — 6º andar — Tels.: 22-8632 e 22-8533

MOÇAS
MESBLA S.A. dispõe em seu quadro, de vagas para moças que tenham preparo e boa apresentação, para os seguintes cargos:
DACTILÓGRAFA
SECRETÁRIA
ESTENO-DACTILÓGRAFA EM PORTUGUÊS
ESTENO-DACTILÓGRAFA EM INGLÊS
As interessadas deverão apresentar-se ao Departamento do Pessoal, à rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga rua das Marrecas).

COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA DE QUALQUER MARCA SEM ENTRADA E SEM FIADOR
ACEITAMOS TROCAS
Pagamento em 6, 8 e 10 prestações
Novas ou recondicionadas — Portáteis ou de pé
Ver à AV. VENEZUELA, 27, 5.º andar, salas 516 e 518

APARTAMENTO
COPACABANA
Vendo um apartamento com 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro de empregada.
Rua Siqueira Campos, 274 e 274-A, apt. 304 — Em acabamento
Tratar com SOEIRO — Tel.: 48-9739



AGUARDE, DIA 15
A MAIOR NOTÍCIA
DE TODOS OS TEMPOS,
NESTE JORNAL!

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS
OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

"JARDINEIRA"
Calça comprida. Para crianças de 2 a 10 anos. Em superior "Teile de Vichy". Ideal para campo... praia e sport. Modêlo americano com dois bolsos. Nas côres: rosa, beige, cinza e azul. De Cr$ 45,00 por 29,50
SEGUNDA-FEIRA - Dia 12

BLUSA "LOVELY"
Em tafetá-faille. Lindo padrão xadrês. Modêlo chemisier. Ponta redonda. Original bolso com portinhola. Côres: preto e branco, marinho e branco, e bordeaux e branco. De Cr$ 78,00 por 49,50
TERÇA-FEIRA - Dia 13

PORTA - NIQUEIS
Em legítimo couro-vaqueta. Com fecho-eclair. Com debrum em pesponto em toda a volta. Muito prático para suas compras no armazem, na feira e na loja. De Cr$ 10,80 por 7,80
QUARTA-FEIRA - Dia 14

SAIA "NEW FASHION"
Em superior tropical fio inglês. Corte moderno. Dois originais bolsos com vistosas portinholas. Passadores para cinto e fecho-eclair. Nas côres: marinho, marron, cinza, azul-rei e preto. Todos os tamanhos. De Cr$ 125,00 por 88,00
QUINTA-FEIRA - Dia 15

MAILLOT "SKY"
Americano legítimo. Em setim-lastex lavrado e em relevo. Côres-pastel. O maillot que modela sua plástica. Com fecho-eclair nas costas e barbatanas no busto. Todo forrado de jersey de sêda. Todos os tamanhos. De Cr$ 690,00 por 298,
SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 16 e 17

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel 32-8139
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas — Tel.: 22-3293.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7º andar — Grupo 702 Tels.: Con. 52-4313 e 27-1719. R.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis - Tumores - Câncer - Eczemas - Varizes - Úlceras das pernas - Verrugas - Espinhas - Queda do cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 18 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Kong e Pepito. — Anda tinindo. — Mesmo aqui, poderá figurar com êxito.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PAR AAPRENDIZ.

EL GAUCHO, 55 quilos. — No dia 5 de novembro de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, foi quarto para Macabú, Orestes e Tocantins, derrotando Lord Orion e Gaio. — Volta em boas condições. — Há fé.

DINGO, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Happy Boy e Gentil, derrotando Tocantins, Farewell, Avante, Cangapé e Rainbow. — Sempre melhorando. — E' candidato respeitável.

TOCANTINS, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Happy Boy, Gentil e Dingo, derrotando Farewell, Avante, Cangapé e Rainbow. — Em bom estado. — Poderá figurar na dupla.

RAINBOW, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Happy Boy, Gentil, Dingo, Tocantins, Farewell, Avante e Cangapé. — Nada demonstrou até agora. — Difícil.

CHAMEGO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Chasco. — Está bem movido para êste compromisso. — Difícil.

PIRAJUÍ, 55 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Accordeon, Manguarito, Cangapé, Path Finder, Avante, Dingo, Tocantins, Matador, Good Sport, Muchacho, Freedom, Indiscreto e Gengibre. — Corre pouco para est. turma. — Não gostamos.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MAGGY, 53 quilos. — No dia 21 de outubro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Maúd, Elaegy e Oculta. — Em excelentes condições. — Deverá ganhar.

RAMON NOVARRO, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi último para Ocre, Mont Royal, Lord Orion e Romano. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.

ROMANO, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Ocre, Mont Royal e Lord Orion, derrotando Ramon Novarro. — Correndo só o que correu no sábado, nada deverá pretender.

KEAMOR, 53 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, escoltou Dona Sinhá, derrotando Chacota, Gorgona, Rivera, Gasconha e Elaegy. — Em plena forma. — E' a principal adversária de Maggy. — Bem conduzida pode ganhar.

CORALIACO, 55 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Elaty, Ramon Novarro, Romano e Ocre. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

RIVERA, 53 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Dona Sinhá, Keamor, Chacota e Gorgona, derrotando Gasconha e Elaegy. — Bom refôrço para a companheira e nada mais.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BLUE DREAM, 56 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, derrotou Luetzow, Idealista, Jequitinhonha e Arari. — Em plena forma. — E' inimigo respeitável.

LUETZOW, 52 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, escoltou Blue Dream, derrotando Idealista, Jequitinhonha e Arari. — Seu estado é de apuro. — Poderá desforrar-se de Blue Dream.

IDEALISTA, 54 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, foi sexto para Acer, Mônaco, Scarlet Orb, Argonauta e Selvático, derrotando Aciram e Cravador. — Nesta turma, "se nada houver", deverá figurar com êxito.

ABAFA, 50 quilos. — No dia 7 de setembro de 1949, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi último para Mustafá, Egeu e Marshall. — Reaparecerá em regulares condições. — Somente como azar.

BOZAMBO, 50 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Jacarei, Fogo Bravo, Ruivo, Rio Verde, Atrevido, Brown Boy, Javanês e Incêndio. — Continua bem. — E' candidato respeitável.

JEQUITINHONHA, 50 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 47 quilos, foi quarto para Blue Dream, Luetzow e Idealista, derrotando Arari. — Bem exercitada. — Como azar não é de todo impossível. — E' capaz de surpreender desenvolvendo atuação diferente da anterior.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ETINCELLE, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 51 quilos, foi terceiro para Chefe e Nico, derrotando Charuto, Charão, Tita e Fogo Belo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a favorita.

MIRAGEM, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Machado, com 54 quilos, foi oitavo para Tabarôa, Viscondessa, Etincelle, Tita, Feniana, Islebis e Ninfa, derrotando Elba. — Corre pouco. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

ISLEBIS, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi sexto para Tabarôa, Viscondessa, Etincelle, Tita e Feniana, derrotando Ninfa, Miragem e Elba. — Bem movida. — Serve para o "placé".

DIAVOLA, 56 quilos. — No dia 1 de outubro de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi décimo para Elegy, Garrucha, Boliva, Miragem, Islebis, Baia, Viscondessa, Ninive e Tabaroa, derrotando Etincelle e Ida. — Nada tem feito. — Condenada pelo retrospecto.

PINT, 56 quilos. — No dia 7 de setembro de 1950, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Pervenche, Islebis, Viscondessa, Margaret, Boliva, Nona, Juremu, Miragem, Brindela e Diavola, derrotando Casuarina. — Seu estado é regular. — Somente como grande azar.

INDABA, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi último para Novico, Falcão, Chefe, Peteim, Winter King, Nico, Garrucha, Etincelle, Barqueiro e Brejo. — Nada tem fito. — Não acrditamos.

TITA, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a dirção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi sexto para Chefe, Nico, Etincelle, Charuto e Charão, derrotando Fogo Belo. — Seu retrospecto é desabonador. — Mas, afirmam, que melhorou. — Vejamos hoje.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — HANDICAP.

LOVER'S MOON, 58 quilos. — No dia 31 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos escoltou Magali, derrotando Irresistível e Nimrod. — Em plena forma. — E' o favorito dos "catedráticos".

METECO, 50 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, derrotou Tarentaise, Zalus, Macanudo, Gloxinia, Puritana, Viuva Alegre e Brotinho. — Bem preparado para êste compromisso. — Serve como azar.

LA FLECHE, 50 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 60 quilos, derrotou Ituano, Idilio, Don Navarro e Califa. — Em boa forma e correndo bem na distância. — Ótimo azar.

ACER, 54 quilos. — Não correrá.

FOUR HILLS, 48 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, derrotou Gentil, Matador, Changa, Ornato, Obélia e Odemir, deixando ótima impressão. — Só melhoras acusou. — Os "corujas" não o perdem de vista.

BLUE DREAM, 51 quilos. — No dia 21 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, derrotou Luetzow, Idealista, Jequitinhonha e Arari. — Fraco para esta turma. — Difícil aqui.

ACIRAM, 53 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 53 quilos, foi sétimo para Acer, Mônaco, Scarlet Orb, Argonauta, Selvático e Idealista, derrotando Cravador. — Mantém o estado. — Sua última atuação foi decepcionante. — Vale a pena insistir, pois, não corre somente aquilo que vimos.

CHENILLE, 59 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1950, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 61 quilos, derrotou Elite, La Coruna, Inspiração, Andorra, e Cupletista. — Anda tinindo. — E' uma das fortes competidoras.

RETANG, 63 quilos. — No dia 19 de novembro de 1950, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, escoltou Coraje, derrotando Zonzo, Maestro e Manguarito. — Em boa forma. — Deverá figurar entre os primeiros na luta final.

LA PLUMA, 50 quilos. — No dia 17 de setembro de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi sétimo para Quejido, Globo, Scarlet Orb, Tarentaise, Sans Route e Cid, derrotando Curupay e La Coruna. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

MACANUDO, 48 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Acer, Espumoso, Isora, Gloxinia e Lolypop, derrotando Zalus. — Apenas reforçando o número de La Pluma. — Não gostamos.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CARINHO, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Balancim, derrotando Brazilian Star, Vaico, Itaituba, Iguape, Ben Hur, Olympus, Trimonte, Linda Dona, Comendador e Onze. — Anda como nunca. — E' o favorito.

NAPOLEÃO, 50 quilos. — Correu ontem no primeiro páreo em turma mais fraca. — Como previramos, ganhou bem na corrida de ontem. — Aqui, no entanto, é mais duro. — Aguardemos o que vai fazer nessa turma.

HIPÓCRITA, 56 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi quinto para Comendador, Ariana, Iguape e Linda Dona, derrotando Ben Hur, Olympus, Lipe, Monte Carlo, Gralhana e Moreno. — Conserva a forma anterior. — Somente como azar.

COMENDADOR, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Balancim, Carinho, Brazilian Star, Vaico, Itaituba, Iguape, Ben Hur, Olympus, Trimonte e Linda Dona, derrotando Onze. — Mantém o estado. — Na pista pesada poderá melhorar o fracasso anterior. — Aqui está como uma boa indicação para quem estiver com a "cara"...

LIPE, 56 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi oitavo para Comendador, Ariana, Iguape, Linda Dona, Hipócrita, Ben Hur e Olympus, derrotando Monte Carlo, Gralhana e Moreno. — Seu estado é ótimo. — Tem um sedutor exercício e se confirmar...

ITAITUBA, 52 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi quinto para Balancim, Carinho, Brazilian Star e Vaico, derrotando Iguape, Ben Hur, Olympus, Trimonte, Linda Dona, Comendador e Onze. — Algo melhor. — Serve para o "placé" desta vez.

BRAZILIAN STAR, 54 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi terceiro para Balancim e Carinho, derrotando Vaico, Itaituba, Iguape, Ben Hur, Olympus, Trimonte, Linda Dona, Comendador e Onze, dirigido à prestações. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

BEN HUR, 54 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sétimo para Balancim, Carinho, Brazilian Star, Vaico, Itaituba e Iguape, derrotando Olympus, Trimonte, Linda Dona, Comendador e Onze. — Correndo pouco. — Achamos difícil.

SECRETÁRIA

Precisam-se de duas moças de boa aparência e desembaraço, boas dactilógrafas, sendo uma estenógrafa em português e a outra que seja capaz de redigir em inglês e, se possível, com noções de francês. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga rua das Marrecas).

IMPRENSA POPULAR

Por motivo de ordem técnica a IMPRENSA POPULAR deixará de circular hoje, reaparecendo amanhã em edição vespertina. A mudança de horário, determinada pelo mesmo imperativo, será transitória, devendo o jornal voltar à sua habitual edição matutina assim que seja possível resolver as dificuldades materiais presentes.

Pedro Mota Lima.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Coloque em sua caixa antiga um chassis inteiramente novo com autofalante. 12 pesado 9 válvulas modernas curtas e longas com som de cinema, entregando o seu antigo como parte de pagamento. Ou reforme e conserte seu aparelho americano ou europeus em qualquer condições de defeito, ficando como novo, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Ismard & Cia. Serviços conscientes, garantidos e rápidos. Orçamentos a domicílio à Cr$ 20,00 fone: 48-1680

SÁBADO PRÓXIMO
sortearemos êste automóvel
por Cr$ 50,00!
6.ª feira, ás 18 horas, encerramento das inscrições.



Com devolução das importâncias a todos os NÃO PREMIADOS até o fim do plano!

Quase 8 milhões de cruzeiros já distribuidos! Mais de 70 automóveis já entregues!

Em pouco tempo, Cibrasil já distribuiu quase 8 milhões de cruzeiros, inclusive vários apartamentos e mais de 70 automóveis Morris. Os Planos de Economia Mensal Reembolsável Cibrasil, com devolução das importâncias aos não premiados, incluem um Seguro de Vida que, em caso de interrupção, completa automàticamente os pagamentos!

No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Corretores e Agentes.

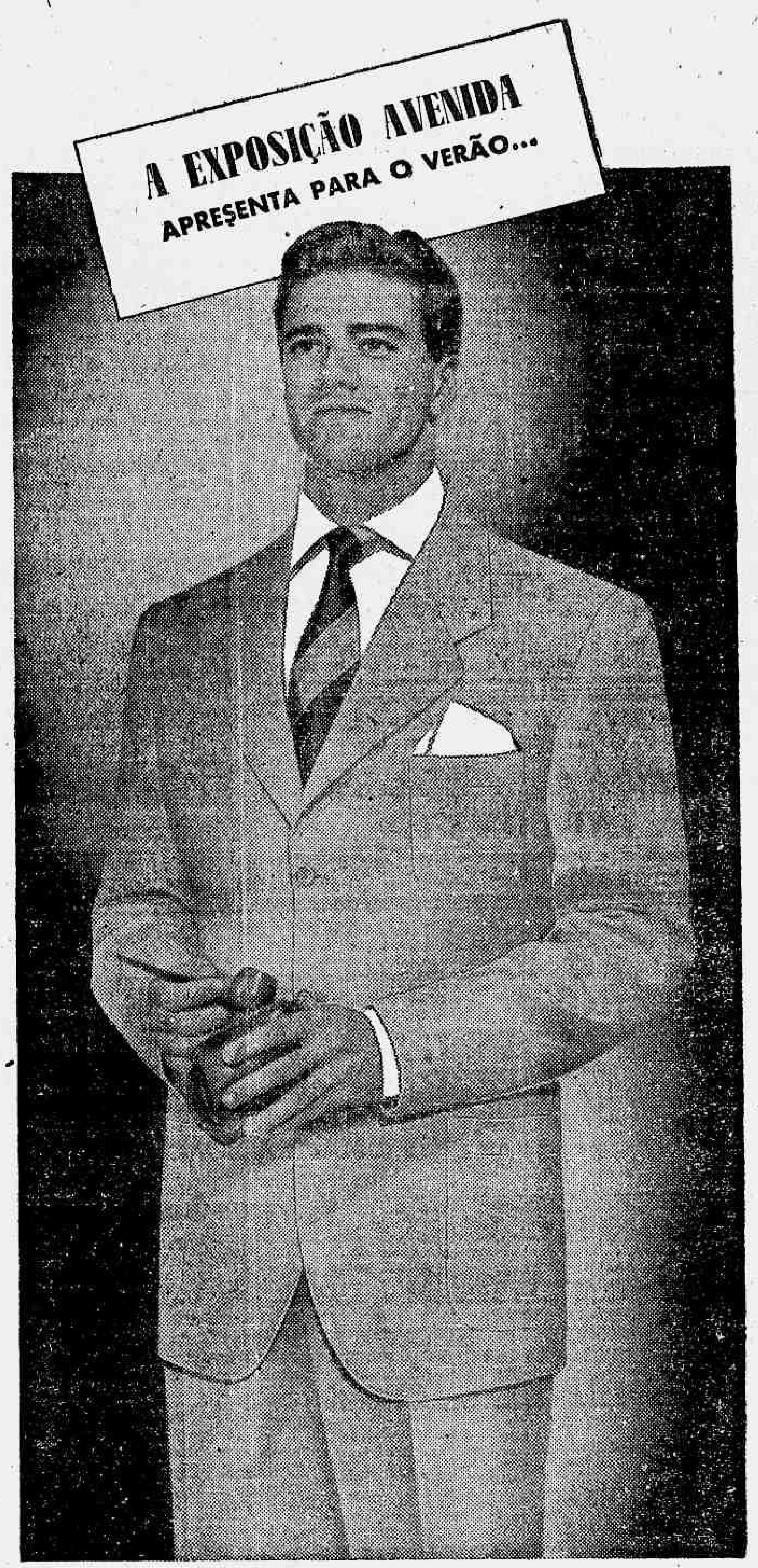
INSCREVA-SE! CONHEÇA AS BASES DO PLANO DE ECONOMIA MENSAL REEMBOLSÁVEL CIBRASIL!

Sábado próximo, pela extração da Lot. Federal, V. pode ganhar um automóvel Morris Oxford, ou um dos 9 outros prêmios (centenas) de valor de Cr$ 11.200,00 cada um! E ainda mais importante é a devolução das importâncias aos não premiados durante os 120 meses do plano. Assim, sem o menor risco ou despesa, com Cr$ 50,00 mensais (entrada, mais Cr$ 81,50 de selos e taxas) V. concorre a mais de Cr$ 15.000.000,00 de prêmios! Telefone ou procure a Cibrasil hoje mesmo! Candidate-se, sábado, a ganhar um automóvel ou um dos outros prêmios!



Cibrasil
COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 108 sobreloja, tel. 32-6133

Rio Publicidade



A - 0135

... "Bem Feita" "TROPICOLD"!

uma roupa de tropical extra, 100 %, elegante... bem leve e confortável.

Confeccionada em Tropical extra-leve... muito poroso... a roupa "Bem Feita" Tropicold d'A Exposição Avenida, permite a constante renovação do ar entre o corpo e a roupa. Por isso... "Bem Feita" Tropicold... é a sua roupa para o verão!

Cavalheiro! Vista-se bem! Vista "Bem Feita" a roupa que veste bem!

$ 980,

Em Marron, beije-claro, azul-marinho e cinza.

A maior loja do Brasil em roupas e artigos para homem

A Exposição AVENIDA
Avenida · Esq. de S. José

ABERTA TODAS AS 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 9 HORAS DA NOITE
VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM DEMORA... SEM FIADOR!

DR. JULIO MACEDO Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO 25,00
MANTEIGA MINEIRA — QUILO 30,00
VAREJO AYMORE'
TABULEIRO DA BAIANA — PARADA DOS BONDES

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade por decreto número 5.135, de 26-9-1934.
Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, número 130, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte, na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se, na próxima quarta-feira, dia 14 (quatorze) do corrente, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga, número 130, 2º andar. Ordem do Dia: — eleição para a vaga de 1º Tesoureiro (parágrafo 4º do artigo 43, combinado com o parágrafo único, do artigo 61, dos Estatutos em vigor). Presença: — 67 (sessenta e sete) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1951
a) João Alves Lima — 1º Secretário

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 —— 0 —— Res.: — Tel.: 52-0036

CASA N. S. DA CONCEIÇÃO
Artigos religiosos em geral. Grande variedade de artigos para presente. Imágens de tôdas às invocações e tamanhos. Preços da fábrica.
LOJA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 20 — TEL.: 43-1223
FABRICA: — Rua Antônio Rêgo, 1.064 — Tel.: 30-0408.

1/2" — 3/4" — 1" — 1 1/4" — 1 1/2"
2" — 2 1/2" — 3"
Tubos Galvanizados
«ARCOMET»
Entrega imediata do estoque — Rua Candelária, 9, sala 503 — Tel.: 23-3180 — End. teleg. "Arcomet"

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

CENTRO
Vendo, PARA IMEDIATA OCUPAÇÃO, por 235.000 cruzeiros, com 75.000 cruzeiros financiados em 4 anos, ótimo apartamento, constituído de entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha, com área de 35,70ms2, situado no Edifício Monroe, à rua Evaristo da Veiga número 41, quase esquina da rua Senador Dantas. Tratar com Nelson Gonçalves, à rua Miguel Couto, 27-A, salas 402/3, tel.: 43-4707.

JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE

De ordem do sr. presidente, convoco os senhores conselheiros para a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 15 do corrente, às 20 horas em 1.ª convocação e às 21 em segunda.

Assunto: apresentação do relatório da Diretoria e interêsses gerais.

JOUBERT FIGUEIRA GALVAO
1.º Secretário.

CINEMA
8-16 e 35 m/m
PROJETORES • FILMADORES • ACESSÓRIOS
FILMES VIRGENS E IMPRESSOS
A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL
Cine FORNECEDORA
TODO 5º ANDAR DO ED. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181, 5º AND. TELs. 42-5111 - 52-0828 - RIO

Dr. Vasconcellos Cid
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Mexico, 41 — 10º andar — Sala 1.001 — Tel: 32-7709, às terças, quintas e sábados, das 15 às 18 horas.

Goleiro chileno na Colômbia

CALI, Colombia, 10 (A.F.P.) — Encontra-se nesta cidade o arqueiro chileno Soudy, contratado pelo Desportivo de Cali,.

Trata-se da primeira importação feita este ano pela equipe do milionário Carlos Sarmiento. Soudy no ano passado defendeu as côres do Everton, do Chile.

Continuam as adesões ao Pan-americano

BUENOS AIRES, 10 (A. F. P.) — A Confederação Argentina de Desportos já recebeu numerosas comunicações dos países convidados a participarem dos primeiros Jogos Desportivos Panamericanos, anunciando a data em que as respectivas delegações chegarão a Buenos Aires e o número de atletas que integram as mesmas.

UROTROPINA
Americana, embalagens de 46 e 140 Ks., a kilo Cr$ 55,00 — Rua São José, 17.

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30 376
O ideal para apartamentos. AV. PRADO JÚNIOR, 150-A LOJA — COPACABANA TELEFONE: 37-0110

Novo empréstimo à Light

Aumentando de 15 milhões de dólares o de 75 milhões realizado em 1949

Informam de Londres, que a decisão do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento de aumentar em 15 milhões de dólares seu empréstimo à Companhia de Carris Luz e Fôrça, do Brasil, que era de 75 milhões de dólares, feito em janeiro de 1949, é escrito pelo **Financial Times**, de Londres, como «representando a confiança do Banco tanto no futuro da economia brasileira como na habilidade da companhia para abordar eficientemente o problema do crescente aumento de seus serviços». O jornal também frisa que a cooperação entre a companhia e as autoridades brasileiras é exemplo vivo do fato de «poder na realidade ser o capital estrangeiro posto a operar em benefício de ambas as partes envolvidas nas transações».

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça, que é incorporada no Canadá, é o maior empreendimento privado no Brasil, diz o **Financial Times**. O atual aumento no empréstimo feito pelo Banco Internacional tem por finalidade a assistência no financiamento de um programa para expansão dos sistemas hidro-elétricos de São Paulo e Rio de Janeiro, que aumentarão a eficiência de distribuição de fôrça e expandirá a capacidade geradora. O empréstimo foi feito sôbre um período de 25 anos sob um juro de 4 1/4 por cento, incluindo a comissão de 1 por cento, devendo a amortização ter início a primeiro de julho de 1955.

Krishnamurti

Com objetivo filosófico J. Baptista respondo a perguntas sôbre os ensinamentos de Krishnamurti, que libertam o homem do mêdo e do sofrimento, conduzindo-o à felicidade. Av. Rio Branco 117, sala 203 — Rio, D. F.

CASA — JACAREPAGUA'

Aluga-se na rua Potiguara 85, ótima casa mobiliada, 4 quartos, varanda envidraçada, demais dependências. Quarto fora para empregado. Grande quintal tudo plantado. Ver e tratar no local das 9 às 16 horas.

Tintura EUNICE
FÓRMULA DE M. BUENO
RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS
PERFUMARIA EUNICE
RUA URBANO DUARTE, 30
TEL. 28-1134 RIO

Pede-se ao chauffeur

Que apanhou uns passageiros na esquina da rua Dois de Dezembro, às 4h30m do dia 10 do corrente e os levou à Estação da Leopoldina, o favor de restituir uma capa de senhora e um casaco de criança que foram esquecidos. Informações pelo telefone 45-3276 — Orlando, gratifica-se.

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Ed. Regina — Rua Alcino Guanabara 17|21, 9.º andar s. 906-A-1. Telefone: 42-7723.

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO — Trata por processo moderno com ondas ultra-sônicas, Reumatismos, Ciáticas Nevralgias, Sinusites, Mialgias, etc., e com grande sucesso terapêutico. — Rua Santa Luzia, 798 — Sala 902 — Edificio Clube Militar.

A UMA SENHORA

Que no lavatório d' A Brasileira, dia 1, entre 15 e 16 horas achou dois anéis, pede-se devolvê-los à rua Araújo Leitão 133 — Apto. 201, tel.: 38-9306, à dona Diva. Será regiamente recompensada, pois, trata-se de presente nupcial.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41 9º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos — Consertam-se.
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8121 (esquina de Miguel Couto), ao lado da igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco).

Feliz Aniversário
CR$ 50,00 Mensais
(À vista : 500,00)
PASSA QUALQUER FILME 16 m/m
CINE MOVICOR
Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs, desenhos, etc.
Faz tela de 1 x 1 metro.
Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças
TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
Passagem entre à rua Sete e Largo de São Francisco

MESBLA
UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Seu carro vale uma pequena fortuna. Valorize-o ainda mais equipando-o c/ acessórios de qualidade.

Spotlight IVALITE — De luxo, para colocar no lado direito do carro — 900.00

Farol contra neblina — Cromado, tipo giratório, para colocar no centro da grade do Ford 1949 — 400.00

Interruptor regulável — Com resistência, permitindo ao motorista graduar a intensidade de luz dos faróis — 24.00

Sirene manual — Tipo usado pelas fôrças U. S. A. adaptáveis em qualquer veiculo, e indicada para uso em oficinas, pequenas fábricas, obras, etc. — 180.00

Radar — Agora é possivel evitar que os pneus de banda branca se estraguem contra o meio fio. Equipe seu auto com êstes úteis alertadores. — 18.00

Buzina SPARTON — Legitima, de som cristalino e sonoro para completar o seu carro de classe. — 450.00

Garça para capots — Cromada, c/asas luminosas. Melhora a aparência de seu carro. — 270.00

Assento e encôsto — Confeccionado em palhinha sintética. Diversos padrões — 80.00

Jôgo de calotas — De luxo para substituição do tipo original. — 4 peças 500.00

Extensão para canos de escape — Cromada, os mais variados tipos. — 28.00

Sabão Simoniz Shampoo — Para lavagem de carrocerias. Tira tôda sujeira deixando a pintura como nova. — 12.00

Macaco extensivel tipo BIG-BOY — Para suspender carros de passeio. Ação suave e de fácil manêjo. — 400.00

Macaco ZAMAX hidráulico — Para suspensão de carros pelo para-choque, sem o mínimo esforço. — 240.00

Visite nosso stand no pavilhão nº 1 da EXPOSIÇÃO RODOVIÁRIA — Ponta do Calabouço
CHEVROLET PEÇAS LEGÍTIMAS

Gaveta com toalhas de papel — Muito prática, para qualquer tipo de auto. Automatico e de fácil reabastecimento. — 180.00

Sabão americano SKAT — Próprio para uso em oficinas, escritórios etc... — 7.50

GM ACESSÓRIOS PEÇAS LEGÍTIMAS APROVADOS — Ford PEÇAS LEGÍTIMAS
DESCONTOS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
Rua do Passeio, 48/54 - Rio

COMPRE AGORA
E COMECE A PAGAR A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM FINS DE MARÇO — SEM FIADOR
RADIOS DE MESA — Ondas curtas e longas de todos os tipos e marcas
ELETROLAS DE LUXO de 6, 7, 8, 9 e 10 válvulas
ENCERADEIRAS ELECTROLUX-G.E. e outras marcas
Tôdas as marcas e tipos
GELADEIRAS DE LUXO — Cr$ 850,00 por mês
BATEDEIRAS ELÉTRICAS — Diversos tipos americanos
MÁQUINAS DE COSTURA SERVA-LADA-MINERVA e outras
LIQUIDIFICADORES WALITA E NEUTRON
BICICLETAS de todas as marcas
FOGÃO A QUEROSENE marca "REI" com e sem fôrno
LOJAS CHUÁ
Informações e vendas:
151 — Av. Mem de Sá — 151
E RUA URUGUAIANA, 96, 2.º (Esq. Rua Ouvidor)

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto

DÔRES REUMATISMAIS
Tratamento Moderno pelas ondas ultra-sônicas. — Dr. L. PARA CAMPO. — Rua Santa Luzia 19? — 9º andar, sala 902 — Edifício do Clube Militar.

VOLVO
Vende-se um em perfeito estado com chave de direção por Cr$ 58.000,00 à vista. Ver hoje à rua Paula Freitas, 62 (casa I) à partir das 14 horas.

POIU SEU COLARINHO? T. 52-4752 At. A Domicílio
vá ao Edifício Darke - sala 933 que sua camisa ficará nova

BOLOS CONFEITADOS
Aceitam-se encomendas de bolos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem.
R. Dr. Heleno Brandão, 24 — Apto 301 — Vila Isabel — Tel.: 38-2636 — ELZA.

Rádio-Eletrolas
Ouça nossas eletrolas de alta fidelidade com Toca-Discos «Long Playng», automáticos, antes de comprar a sua. Preços sem intermediário. Toca-Discos «Long Playng» automáticos, preços de propaganda Cr$ 1.200,00. «ECITA» av. Rio Branco, 257 sala 310.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

LOJAS E APARTAMENTOS —
Em pleno centro da cidade
Vendem-se lojas, sobre-lojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, no melhor ponto da cidade a partir de Cr$ 150.000,00 perto da rua — à rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros) entre às ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edifício Santo Angelo. Início imediato de construção. Financiamento 50% e grande facilidade de pagamento durante a construção (sem juros). Tratar na Cia. Construtora Regis Agostini, à Av. Churchill, 94 — 6º andar — Tel.: 52-4199.

Presenteie um pouco de cultura
4 ÓPERAS EM UM SÓ LIVRO
"Óperas Seletas"
desenhadas pelo famoso cenógrafo florentino
MARIO ZAMPINI
"o segundo Gustavo Doré"
CAVALLERIA RUSTICANA
AIDA — NORMA —
HANSEL E GRETEL
162 quadros — 68 páginas
A êste 1.º volume, seguirão outros em seleção escolhida das óperas mais famosas.
EDIÇÃO EM CASTELHANO
Óperas Selectas
PREÇO 60,00
A venda nas casas de música e livrarias e na distribuidora exclusiva para o Brasil
LIVRARIA AVENIDA
AGÊNCIA GERAL DE REVISTAS E FIGURINOS
AV. RIO BRANCO, 175-B (em frente à Gal. Cruzeiro)
RIO DE JANEIRO
Aceitamos pedidos do interior mediante remessa de cheque ou vale postal.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto nº 5.135, de 26-3-1934. Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga, nº 130 — Sobrado — Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 11 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otavio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados.

MEDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à av. Mem de Sá, 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Otorrinolaringologista: dr. Maurilio de Melo, à rua México, 31, 12.º andar, sala 1.201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 16 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo, 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 8 do corrente, foram aprovadas vinte e duas propostas dos seguintes candidatos a sócios: Agenor Gomes de Cerqueira, Acácio Rodrigues Ferreira, Arlindo da Rocha, Antero da Silva Ribeiro, Antônio Carlos de Lima Batista, Domingos Gomes da Silva, Demétrio de Oliveira, Edison de Paula Barros, Fernando Fernandes Guedes Filho, Francisco Francelino do Nascimento, Harold Teixeira, João Antônio Rente, João Caldeira de Lemos, José Maria Lopes Barroco, José de Oliveira Lima, Miguel Alves dos Santos, Mário Barbosa, Manuel Francisco Afonso, Noé de Castro, Rubens Alves, Hilton Alexandre Afonso e Orlando Oliveira.

ASSOCIADO CHAMADO — Deve comparecer, com urgência, à Secretaria desta União, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o associado Gelbe Tomaz da Fonseca, matrícula n.º 15.121.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: José da Costa, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Luís Ferraz e Melo Ribeiro.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, em sessão extraordinária, na próxima quarta-feira, dia 14 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia: — eleição para a vaga de 1.º tesoureiro (parágrafo 4.º, do artigo 43, combinado com o parágrafo único, do artigo 61, dos Estatutos em vigor). Presença: — 67 (sessenta e sete) senhores conselheiros.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, AS 8H45M: — Nestor Rodrigues de Aguiar, Pedro Félix da Costa Lacerda, Deraldo Barbosa dos Santos, Murilo Azevedo Lima, Nelson Lopes de Abreu, Ocracino Pinudo da Mota, Alcebíades Batista de Oliveira, Francisco Fimentel, Kurt Werner Windisch, Jaime Miranda de Alcântara, Lino Barbosa de Lima, José Gomes Rodrigues, José Luís Machado Miranda, Dimas Félix de Sousa, Cândido Ferreira França, Lourenço Alves de Freitas, Manuel Costa Filho, Sebastião da Silva, Dulce Andrade, Nelson Bruno Canani, Edino Juarez de Andrade Pereira, Eurides Ferreira da Silva, Adikon Luís Fagundes, Pedro Correia, Válter Félix Cardoso, Cândido Albino Lima, Nilo Severo Ribeiro, Nely Lazer, Aldo de Oliveira Castro e Sandoval Gonçalves de Melo.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, AS 8H15M: — Renato de Melo Silva, Valdemar Coelho Rocha e Silva, Luís Fagundes, José Maria Gonçalves, Iveton Gomes da Silva, Antônio Hermenegildo Gama, Lucien Henri Magnier, Valdemiro Moreira Cavalcanti, Ari de Brito Rijo, Manuel Antônio da Silva, Luís Lucas Barbosa, Antônio Bernardo, José Borges de Almeida, Pio Coutinho dos Santos, José Meneses Rebouças, Mário Ribeiro Novais, Vanir André, Macário Briz Barreto, José Alberto Guedes, Israel da Ascensão Cabral, Alcir da Silveira Dutra, José Pereira Chaves Filho, Haroldo Barros, Armando Fernandes e Oliveira, Ari Nunes, Sérgio Anastácio, Rafael de Almeida Ramos, Antônio Resende Afonso, Constantino Rodrigues Capelo, Raul Campos Fernão, Jorge Leitão, Moacir Sobreiro da Costa e Mauro Luís Schussler.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, AS 9H45M: — Antônio Lopes Barreto, Moacir Nunes da Silva, Manuel Gomes, Odilio de Oliveira, Diógenes de Meneses, José Pitanga, Ageu Amâncio Pereira, Válter da Costa Peixoto, Roque Silva Gomes de Sousa, Hélio Henriques de Carvalho Bastos, Oton Castilho Daltro, Eurico Leal de Sousa, José Arruda Soares, Nelson de Oliveira Domingues, João Lopo da Cunha de Eça, Haroldo Reinozo, Orlando Alexandre da Silva, Vivaldo Lins Sarapião, Layette Braz da Cunha, José André da Silva, Ari Lambert, Manuel Pedro Ferreira, Manuel Elpídio Silva, Abílio Arguelles da Silva Filho, Domingos Gaspar Rodigues, Amélia Ferreira Luna, Manuel Martins de Lima, Joaquim Araújo Ferreira, Manuel Gomes Brandão, Roberto Gonçalves, Vivaldo Antônio Neves Oliveira, Jonas de Freitas Santana e Nildo Lopes.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chabada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
NO DIA 13-1-1951.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 8 - 117 - 349
678 - 771 - 890 - 1325 - 1698
2300 - 3231 - 3624 - 3717 - 5123
5222 - 5610 - 5909 - 6999 - 6181
6335 - 6471 - 6841 - 6924 - 7104
7208 - 7442 - 7444 - 8705 - 8738
9133 - 9799 - 10219 - 11080 - 12450
14915 - 15778 - 15409 - 15500 - 16082
16200 - 16339 - 16582 - 16685 - 16824
16944 - 17953 - 18340 - 19332 - 19080
22015 - 22432 - 22612 - 22726 - 22959
23491 - 23882 - 24074 - 24711 - 24765
4979 - 25100 - 25237 - 25824 - 26399
26601 - 26928 - 27115 - 27277 - 27882
28892 - 30046 - 30592 - 31111 - 32205
32238 - 32331 - 32494 - 32593 - 32934
34186 - 34535 - 34704 - 35083 - 35538
35671 - 35905 - 36337 - 36845 - 37194
37702 - 38015 - 38072 - 38251 - 39127
39386 - 39527 - 39887 - 40966 - 41384
42864 - 44080 - 44528 - 44445 - 45470
46465 - 47398 - 47483 - 47691 - 47863
48631 - 50035 - 50117 - 50507 - 50707
5130 - 51729 - 51823 - 52548 - 52592
52854 - 53594 - 100085 - 10485
100485 - 100495 - 100706 - 101045
101395 - 101416 - 101506 - 101623
101632 - 103207 - 104165 - 104580
104905 - 104945 - 104987 - 105105
105234 - 105313 - 105386 - 105465
106100 - 106558 - 106788 - 107038
107209 - 107377 - 107610 - 107632
107642 - 107763 - 170902 - 108041
108125 - 108471 - 108635 - 109667
108767 - 108767 - 109076 - 109514
109700 - 109837 - 110550 - 111106
111269 - 111299 - 111369 - 111405
111971 - 112119 - 112145 - 112180
113238 - 113338 - 113368 - 113447
113492 - 151491 - Moto 730 - Onibus
81301 - Carga 63333 - 64490 - 64835
66634 - 70933 - 71844 - 73883 - 74755
74914 - 75547 - 600694 - 600470
605161 - 605298 - 605626 - P. E.
147 - B. A. 2581 - R. J. 3160
R. J. 22139 - S. P. 29557 - S. P.
46856 - S. P. 54518 - S. P. 206913
S. P. 240013 - S. P. 242459 - N. I.
1036 - 1554 - 4911 - 8810 - 32523
C. D. 226 - Oficial 86331 - 88088
87899 - 89640 - 89780 - 90614.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
450 - 637 - 1182 - 1197 - 1510
2620 - 3189 - 3531 - 3706 - 4045
4217 - 4556 - 5516 - 5249 - 5357
5359 - 5778 - 5955 - 6222 - 6694
6835 - 7118 - 7281 - 7440 - 7999
8076 - 8847 - 9109 - 10164 - 10434
11076 - 11307 - 12318 - 12632 - 13321
13940 - 14817 - 15462 - 18450 - 18813
18821 - 19626 - 19722 - 19772 - 19980
21176 - 21244 - 21595 - 32583 - 35088
25359 - 26712 - 26919 - 27535 - 30319
31265 - 31787 - 32251 - 33704 - 35455
35795 - 36036 - 36126 - 36602 - 36829
37563 - 37466 - 39392 - 39704 - 40136
40680 - 41393 - 41449 - 41496 - 41763
42182 - 42893 - 42549 - 42628 - 42638
42699 - 42764 - 42837 - 42888 - 43014
43025 - 43036 - 43428 - 43801 - 44049
44075 - 44192 - 44421 - 44625 - 44711
44750 - 45169 - 45213 - 45719 - 4764
45834 - 45886 - 45103 - 46176 - 46173
46641 - 47117 - 47257 - 47271 - 47392
47581 - 47836 - 47973 - 47980 - 48306
48356 - 48639 - 49210 - 49260 - 49316
49416 - 49956 - 50035 - 50084 - 50127
50239 - 50399 - 50447 - 51013 - 51043
51195 - 51594 - 51719 - 51921 - 52030
52087 - 52177 - 52405 - 52578 - 52654
53015 - 53129 - 53147 - 53287 - 53314
53527 - 53676 - 53746 - 53782 - 53818
53883 - 53975 - 53979 - 54058 - 54132
54203 - 54237 - 54241 - 100106
100279 - 100534 - 102597 - 103301
103640 - 104265 - 104275 - 104523
104786 - 104975 - 105382 - 105782
105782 - 105852 - 106097 - 106145
106205 - 106325 - 107209 - 107301
110066 - 110550 - 112469 - 112473
112662 - 113368 - 113368 - Oficial
189 - Onibus 80829 - 80865 - 81114
81149 - 81207 - 81271 - 81289 - 81310
81310 - 81451 - 81510 - 81657 - 81697
81802 - 81884 - 81964 - 82012 - 82014
Carga 60153 - 60959 - 61463 - 61769
62184 - 62685 - 64303 - 65457 - 66631
67499 - 68517 - 68548 - 69328 - 69655
69728 - 70017 - 70480 - 71812 - 72814
73139 - 73271 - 73624 - 75584 - 76836
67977 - 67315 - 79777 - 60072 - 604161
604220 - 6043 - 506006 - 605259
B. A. 3184 - R. J. 28365 - S. P.
30928 - M. G. 51683 - M. G. 53968
S. P. 6559 - S. P. 65841 - R. S.
132134 - N. I. 4911 - 6890 - 8410
Oficial 90302 - 90417 - Bondes 1736
1945 - 1951.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 74405 - 76151.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 40395
41904 - 42794 - 43083 - 44869 - 50237
51317 - 51423 - 51511 - 51810 - 53455
53801 - 54071 - Onibus 80906 - 82088
Carga 73011.

PLACA OCULTA: — P. 12764 - 49480
50650 - 50716 - 51569 - 51622 - 56252
Onibus 81249 - 81622 - 81793 - 81816
Carga 64060 - 68016 - 49109 - 73410
77308 - 77558 - 79016 - 79207 - 602897.

ESCRITA IRREGULAR: — 10 partes.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 40708.

PARAR DENRO DA FAIXA: — P.
7337 - 14162 - 16639 - 32788 - 36823
39423 - 43346 - 51019 - 51688 - 109110
112224 - Carga 60085 - R. J. 5208.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 40092 - 40473 - 42015 - 42115
47902 - 48347 - 50307 - 50308 - 51025
51306 - 52581 - 52837 - 53135 - 53284
53556 - 54033 - 100565.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
4500 - 4852 - 6546 - 15499 - 35379
3554 - 40876 - 41372 - 41479 - 44274
44451 - 46094 - 46770 - 46872 - 47750
48102 - 48259 - 48327 - 48434 - 48497
49161 - 49225 - 49232 - 49297 - 49336
50764 - 51178 - 51205 - 51535 - 51631
52136 - 52177 - 52222 - 52545 - 52670
52891 - 53147 - 53261 - 53524 - 53552
53658 - 53667 - 53674 - 53800 - 53913
53913 - 54018 - 54022 - 54109 - 54130
103393 - 103894 - 105211 - 109465
110277 - Onibus 82018 - 81392 - 81632
Carga 62095 - 94523 - 74523 - 75189
76558 - 602822 - N. I. 727614 - Oficial 90328.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
254 - 984 - 3463 - 5626 - 6053
8630 - 10605 - 12467 - 18787 - 20190
29383 - 27202 - 31384 - 32843 - 34500
41707 - 44763 - 48854 - 51867 - 53901
107200 - 107808 - Moto 434 - Onibus
81370 - 81415 - 81723 - 82022 - 82024
82098 - Carga 63827 - 63899 - 64624
65528 - 74208 - 76586 - 601271 - 601564
C. D. 35 - Oficial 88368 - 91369
SIN.º

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 1877 - 5062 - 17506
25213 - 26098 - 30334 - 32121 - 34659
35018 - 36169 - 40320.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 3885 - 27830.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 99
732 - 808 - 1403 - 2747 - 2847
2880 - 2995 - 34887 - 3581 - 4796
3796 - 4484 - 4760 - 6521 - 7865
9189 - 9384 - 9554 - 9568 - 12016
13061 - 13065 - 15544 - 18361 - 19076
20069 - 21102 - 23190 - 23323 - 23645
26214 - 28495 - 29226 - 204465 - 29576
29690 - 29808 - 29939 - 30281 - 30655
33462 - 36141 - 38681 - 37187 - 37993
38686 - 39854 - 40001 - 40010 - 40158
40921 - 41087 - 41404 - 42067 - 42275
42696 - 42974 - 44065 - 44523 - 46526
47997 - 48102 - 48343 - 49678 - 49678
50289 - 51163 - 51829 - 51982 - 52341
52565 - 53116 - 53523 - 53694 - 53907
13405 - 14655 - 104827 - 105018 - 506784
108226 - 109146 - 109168 - 109693
110175 - 110208 - 110519 - 110693
111099 - 11131 - 111806 - 122699
Onibus 81174 - 81176 - 81199 - 81269
81409 - 81435 - Carga 60372 - 75858
7707 - M. A. 444 - R. J. 5138
S. P. 8789 - R. J. 27550 - M. G.
39834 - S. P. 4779 - M. G. 53968
N. I. 80 - 969 - 7778 - 8698
Oficial 690 - 85546.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P.
42270 - 43271 - 44091 - 45194 - 54624
46084 - 46926 - 47519 - 47619 - 47847
48149 - 49158 - 49297 - 49817 - 50254
50322 - 51660 - 51755 - 52622 - 52688
52840 - 53802 - 53557 - 53460 - 53842
54106 - 50928 - Onibus 80412 - 80454
81415 - 82041.

CONDUZIR CARGA: — P. 40649 - 46789.

TRAFEGAR ENTRE O MEI OFIO E O BONDE: — P. 8644 - 43218 - Carga 74383.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — Carga 75350.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 16 - 4730 - 43907
46943 - 102087 - Onibus 81511 - Carga 64521 - 600556.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41819 - 43441.

FALTA DE MATRICULA: — P.
1805 - 46424 - 47073 - 47619 - 48425
40199 - 50017 - 50823 - 52001 - 52402
53384 - 53836 - Onibus 80746 - Carga
601095 - E. S. 6000 - R. J. 21807.

FALTA DE PLACA: — P. 5583
53337 - Onibus 81671 - Carga 61042
66677 - 600825.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. Carga 76565.

ATROPELAMENTOS: — 0000.

CONTRA MÃO: — P. 1460 - 7417
8013 - 39188 - 41272 - 46071 - 47381
103951 - 111213 - Carga 600223.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 3304 - 34700.

I. A. P. E. T. C.: — P. 40159
53605 - 53730 - Carga 604992.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P.
40673 - 41904 - 42741 - 44119 - 45167
45349 - 45795 - 48719 - 49407 - 49449
49976 - 50302 - 50339 - 50569 - 50031
50981 - 51231 - 51906 - 52472 - 53654.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 6397 - 24765 - 50710
53224 - Onibus 81370.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — Onibus 81608 - Carga 64732 - 67527
73656 - 76316 - 78575 - 605556.

FORÇAR A PASSAGEM: — P.
16399 - 39149 - 42472 - 47335 - 52581
53732 - 53816 - 54006.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — Carga 61164 - 65528 - 604243.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
5998 - 23677 - 47027 - 49986 - 54259
112011 - Carga 63718 - 74031.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80353 - 81332 - 81244.

Incomparáveis como fonte de estudo, ao vivo, do passado

Despacho procedente de Londres informa que, todos os dias, a British Broadcasting Corporation irradia dúzias de horas de material programado em seus diversos serviços. Grande parte dêsses programas são gravados, e 40 a 50 dessas gravações são adicionadas semanalmente à discoteca da BBC um estoque da história do rádio que tem valor inestimável. As gravações são primeiramente selecionadas para uso em transmissões futuras, com fundo histórico, e são incomparáveis como fonte de estudo, ao vivo, do passado.

Os discursos de mr. Winston Churchill, durante a guerra, belos como são quando lidos, não podem ter o mesma beleza de que quando pronunciados pelo autor. A B. B. C. tem gravados os discursos que êle pronunciou quando a Inglaterra estava sòzinha. E também tem gravados os discursos de Adolf Hitler, para que o futuro possa julgar de sua ferocidade.

Alguns dos discos mais interessantes, sob o ponto de vista técnico, são os que ensinam como não se deve fazer, transmissões radiofônicas. Essas gravações são repetidas como advertência na escola de treinamento das equipes da B. B. C.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — Rua SENADOR DANTAS 45-B — TEL.: 22-3367
De 1 às 7 horas

AZEITE DENDÊ
Para fim industrial, vende-se 400 Ks., a kilo Cr$ 15,00 — Rua São José, 17.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

UMA CAMIONETE MISTA PARA PASSAGEIROS E CARGA
(PRONTA ENTREGA)
"UTILIVAN" BEDFORD
— Camionete excepcional para: hotéis, fazendas, sítios, auto-lotação.
— Fàcilmente adaptável para carga com capacidade para 500 quilos de carga útil; muito apropriado para casas comerciais.
Um produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
R. I. S. A.
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
CONCESSIONÁRIOS: VAUXHALL — BEDFORD
Lojas: Av. Churchill, 94-C e Presidente Roosevelt, 87-B
Pôsto de Serviço e Oficinas: Av. Pres. Vargas, 3.149

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 10.300,00
Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, contendo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada de serviço e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00, com facilidade da entrada para funcionários públicos. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»: Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. Av. Rio Branco, 106-108, 12º andar, sala 1206. Fones: 32-8461 e 32-8861.

Uma linha completa de móveis

Dormitório "RÚSTICO"
Folheado em imbúia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.
CR$ 5.995,00
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Dormitório "CHIPPENDALE"
Este dormitório constitue um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.
CR$ 8.490,00
COLCHÃO DE MOLAS DRAGO MAIS CR$ 1.767,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbúia compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.
CR$ 5.555,00

Grupo Inglês
Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas

Em nossa nova loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

INTER-AMERICANA

Móveis DRAGO
DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR
7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA IZABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PEÑA, 65

COLCHOEIRO
Com longa prática, reforma colchões a domicílio para o mesmo dia, em qualquer ponto da cidade. Tel.: 30-0377
Recados para Pereira.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA, 260, SOB.

AMANHÃ
Revelem seus filmes GRATIS
Ótica Cruzeiro
R. Bitencourt Silva, 12-D

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
Rua da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALUISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone: 22-6128
Expediente: — Das 12 às 19 horas

para
FÁBRICAS
e OFICINAS

MOTORES ELÉTRICOS
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS

CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO
PARA TODOS OS FINS

Preços especiais a revendedores

SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - NITERÓI - PELOTAS - VITÓRIA

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814 15 — Telefone: 22-5954 — Diàriamente de 2 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

HÉRNIA

Fundas, americanas e Francesas de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

MARCA REG.
PATENTE DEPOSITADA

PARACHUVAS
Icaros
Ventilação perfeita
Conservação da porta
Mais sombra
Montagem simples
Valorização

Legítimo só nas casas principais

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes para a atual temporada:
1 — Cosmos A. C.
2 — Campo Grande A. C.
3 — Grajaú T. C.
4 — Tijuca T. C.
5 — Sampaio A. C.

Compra-se tudo

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefone Sr. ABHRAM
43-9232

EXCELENTE LOCALIDADE EM NOVA YORK

Casas de apartamentos e edifícios de escritórios, secão do este — avenida Madison — Quinta Avenida — avenida Lexington.

Inversão de U. S. $600,000 dá 8% de lucro (Sem Administração — Sem Supervisão)

Inversão de U. S. $300,00 dá 9% de lucro Inversão de U. S. $300,000 dá 13% de lucro. Inversão de U. S. $500,000 dá 9% de lucro. Inversão de U. S. $1,100,000 (esquina Quinta Avenida dá 10% de lucro. Escreva ao sr. Karsh

PAUL P. ZINNER, INC.
2 West 46th Street, New York, N. Y.

Vasquinho, de Morro Agudo

O calendário esportivo e social do Vasquinho de Morro Agudo está assim organizado:
Fevereiro — 18: festival do Montese, em Campo Grande; 25: festival do Fonseca, em seu próprio campo; Março — 4: amistoso contra o Mocidade, de Anchieta; 11: Xº festival do Vasquinho; 18: amistoso contra o Rial, de Ricardo de Albuquerque; 24: (tatelula); Baile para os sócios na sede própria; 25: festival do Independente, em seu próprio campo. Abril — 1: amistoso contra o Ubiratan de Campo Grande; 8: disputa de um troféu contra o Van Erven, do Rio.

No corrente ano, por enquanto, o Vasquinho apenas realizou dois jogos: empatou com o Estrêla (4-4), na excursão levada a efeito em 14 de janeiro, a Miguel Pereira, e venceu (5-2) o Cruzeiro, de Nova Iguaçú.

JAYME BOAVISTA

ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4943

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme Perez reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris — Rua Jadock Lôbo, 402, casa 9-A — Telefone: 28-0955

COMPRO

dormitórios e salas de jantar.
BRAGA — Tel. 43-6816

SUA GELADEIRA ENGUIÇOU?

Telefone imediatamente para 19-9432 que será prontamente atendido «Comercial e Doméstica» — Martins & Cunha.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620 Tels.: 43 6591 — Res.: 28 6017

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00 de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00 pulseira champion, Canetas Escolares a Paker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A

CAMISAS

Sob medida, feitio. . 45,00
Consêrto, col. novo. 25,00
Praça Monte Castelo, 9

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

Massa alimentícia superior — Produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré, quilo: Cr$ 25,00 Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Economia — Tel.: 52-0825

TELEVISÃO

As mais afamadas marcas com antena adequada, instalamos em seu lar pelos nossos técnicos competentes

GELADEIRAS

GENERAL ELETRIC — 4 tipos de modelo 1951 — Westinghouse — Philco — Crosley — Admiral — de 6 — 7 — 8 — 9 — 10 pés, diretamente do importador com assistência técnica e GARANTIA REAL DE 5 ANOS. Vendas a prazo entrega imediata

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 — Perto da Avenida
A mais antiga casa neste ramo

TELEVISÃO

As mais afamadas marcas americanas. Mandamos instalar na rua residência por nossos técnicos competentes com a antena adequada.

VENDAS EM PRESTAÇÕES
PALÁCIO DE GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105 — LOJA

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

RAIOS X

RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA ABREUGRAFIA — EXAMES EM DOMICILIO
TELS.: 42-8782 — 42-1854

Dr. Paulo Pinho

ED. PÔRTO ALEGRE, 70 — 6º andar — Sala 601/602 (esquina da rua México com a rua Araújo Pôrto Alegre).

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO
Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º — Tel: 42-2260 - Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim 149 — Tel: 28 5235 — Casa de Saúde de Santa Terezinha.

Manteiga
Miramar
ENTREGAS A DOMICILIO
PEDIDOS: TEL. 43-0249

EDITAL

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CONCURSO PARA MENSAGEIRO

Salário inicial Cr$ 650,00

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, diàriamente, de 2ª a 6ª feira, a partir desta data, e até 15 de fevereiro, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na sede da Fundação à Praia de Botafogo número 186, as inscrições para o concurso acima.

Só serão inscritos os candidatos que:

a) forem brasileiros natos ou naturalizados;
b) tiverem idade compreendida entre 14 anos completos e 16 a completar à data do encerramento das inscrições;
c) apresentarem 2 fotografias de frente, tamanho 3 x 4;
d) apresentarem prova de identidade;
e) pagarem a taxa de inscrição de Cr$ 20,00.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

EDIFÍCIO PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Dispõe de ótimos apartamentos e quartos. Reserve com antecedência os seus pedidos.
INFORMAÇÕES:
No Rio: — Tel.: 22-6912 — 0 — São Lourenço: Tel.: 132.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 - 364

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE *dos* CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Negócio nos Estados Unidos

Devendo partir para os Estados Unidos em meados de fevereiro corrente o diretor de importante firma importadora já com várias ligações estabelecidas naquele país, aceita incumbências de responsabilidades ou negócios. Dirigir-se ao sr. Vasconcelos, à rua Duque de Caxias, 715 — Fone 52-4401 — SÃO PAULO.

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CASABLANCA - 26-1783. Variedades, às 24 horas.
- COPACABANA - 27-0020. — Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. Fechado.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. Fechado.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- REGINA - 32-5817. «As Mãos de Eurídice», às 16 e 21 horas.
- RECREIO - 22-2801. «Mulé Macho, sim Sinhô», às 16, 20 e 23 horas.
- RIVAL - 22-2127. Fechado.
- REPUBLICA - 23-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6442. «Esta Mulher é Minha», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - Fechado.
- TEATRINHO JARDEL - 37-8212. Fechado.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «O Cupido faz das suas».
- METRO - 22-5490. «Três Palavrinhas».
- ODEON - 22-1508. «Loucuras do Coração».
- PALACIO - 22-0838. «Aviso aos Navegantes».
- PATHE' - 22-5795. «Sombras do Passado».
- PLAZA - 22-1097. «O que a Vida me Negou».
- REX - 22-6327. «O Último Milagre».
- RIVOLI - 42-9525. «Sombras do Passado».
- VITORIA - 42-9020. «Sob o Manto da Noite».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423 «Aquêle Beijo à Meia-Noite».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Reportagem do Carnaval carioca de 1951. — «Espalhafato de gato» — desenho. — «Hollywood, mundo mágico» — fantasia colorida. — «Mensageiro ligeiro» — desenho. — «Perigos da Real Policia Montada». — Atualidades NO-|-DO. — Últimos acontecimentos mundiais, etc., etc.
- COLONIAL - 42-8512. «O que a Vida me Negou».
- ELDORADO - 42-3145. «Aventuras».
- FLORIANO - 43-9074. «Aviso aos Navegantes».
- GUARANI - 32-5651. «Furacão da Vida».
- IDEAL - 42-1218. «Aviso aos Navegantes».
- IRIS - 42-1218. «Aviso aos Navegantes».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Aviso aos Navegantes».
- LAPA - 22-2543. «As Garçonettes de Harvey».
- PRESIDENTE - «Sombras do Passado».
- PRIMOR - 43-6681. «O que a Vida me Negou».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

- RIO BRANCO - 43-1630. «Dois Aventureiros no Texas».
- SÃO JOSÉ - 42-0592. «Dois Palermas em Oxford».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Sombras do Passado».
- ART-PALACIO - «Dois Palermas em Oxford».
- ASTORIA - 47-0466. «O que a Vida me Negou»
- FLORESTA - 26-6257. «A Grande Aurora».
- GUANABARA - 26-9339. «Iwo-Jima — o Portal da Glória».
- IPANEMA - 47-8806. «Sob o Manto da Noite».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «Três Palavrinhas».
- NACIONAL - 26-6072. «Belinda»
- PIRAJA' - 47-2668 «Aviso aos Navegantes».
- POLITEAMA - 25-1143. «Na Teia do Destino».
- RITZ - 37-7224. «O que a Vida me Negou».
- RIAN - 47-1144. «Loucuras do Coração».
- ROXY - 27-8245. «Aviso aos Navegantes».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Aviso aos Navegantes».
- STAR - 26-2250. «O que a Vida me Negou».
- LEME - «Sombras do Passado».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Sob o Manto da Noite».
- CARIOCA - 28-8178. «Aviso aos Navegantes».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Três Palavrinhas».
- OLINDA - 48-1032. «O que a Vida me Negou»
- TIJUCA - 48-4518. «Na Teia do Destino».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Iwo-Jima — o Portal da Glória».
- BANDEIRA - 28-7575. «Duas Paixões em Luta».
- CATUMBI - 22-3681. «Faisca, o Abnegado».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Patuscada»
- FLUMINENSE - 28-1404 «As Quatro Penas Brancas».
- GRAJAU' - 38-1311. «Terra Selvagem».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «O que a Vida me Negou».
- MARACANA - 48-1910. «Aviso aos Navegantes».
- NATAL - 48-1480. «Um Índio Magnífico».
- PAROQUIAL - (Del Castilho)
- REAL - 29 3467. «Sombra que Passa».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-1925. «Inspetor Geral».
- VELO - 48-1381. «Inspetor Geral».
- VILA ISABEL - 38-1310. «O Sabichão».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇÃO - «Atire a Primeira Pedra».
- ALFA - 29-8215. «Escandalosa».
- BARONESA - «Capitão China».
- BORJA REIS - 29-4281.
- BENTO RIBEIRO - «Escrava Isaura».
- COLISEU - Aguenta Firme, Isidoro».
- EDISON - 29-4449. «Flechas de Ouro».
- COELHO NETO - «Sangue e Prata».
- CRUZ E SOUSA.
- CRUZEIRO - 49-4651. «O Anjo e o Malvado».
- IRAJA' - 29-8339. «O Ladrão de Bagdad».
- JOVIAL - 29-0652. «A Mão Negra»
- LUX — (Marechal Hermes). «Tarzan e a Escrava».
- MADUREIRA - 29-8733. «Aviso aos Navegantes».
- MARANHÃO.
- MEIER - 29-1222. «Luar do Sertão».
- MODELO - 29-1578. «Tokio Joe».
- MASCOTE - 29-0411. «O que a Vida me Negou».
- MODERNO — (BANGU). «Os Desgraçados não Choram».
- MONTE CASTELO - 29-8250 «Aviso aos Navegantes».
- PARA TODOS - 29-5191 «Sombras do Passado».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Se eu fôra rei».
- MARAJA' - 29-7394.
- PILAR - 49-8201. «Pecadora».
- PIEDADE - 29-6532. «Terra Selvagem».
- QUINTINO - 29-8230. «Montana, Terra Proibida».
- RIDAN - 49-1633. «Adversidade».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489 «Terra Violenta».
- ROULIEN - 49-5691. «A Queridinha do Vovô».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Um Pinguinho de Gente».
- TODOS OS SANTOS - 49-6030. «Um Anjo Caiu do Céu».
- TRABALHADOR
- TRINDADE - 49-3838. «Capitão China».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «O Principe Encantado».
- VAZ LOBO - «O Anjo de Manhattan».

Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM - 30-2162. «Marujos Improvisados».
- BRAZ DE PINA - 30-2189 «Paixão Sangrenta».
- JARDIM - «Bandido Apaixonado».
- ORIENTE - 30-1131. «Rivais em Fúria».
- PARAISO - 30-1060. «Os Três Mosqueteiros».
- PENHA - 30-1121. «Frente a Frente com Assassinos».
- RAMOS - 30-1094. «Dois Palermas em Oxford».
- ROSARIO - 30-1889. «Bagdad».
- SÃO GERALDO.
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Rainha dos Piratas».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Punhos de Ouro».

Ilha do Governador

- GUARABU - «Pecadores dos Mares do Sul».
- ITAMAR - «Robin Hood».

Nilópolis

- NILOPOLIS - «O Invencivel».
- IMPERIAL.

Caxias

- CAXIAS - «Tarzan e a Montanha Secreta».
- SANTO ANTONIO - «O Homem que Chutou a Consciência».

Nova Iguaçu

- VERDE.

Niterói

- EDEN - «Flechas de Fogo».
- ICARAI - «Aviso aos Navegantes».
- IMPERIAL - «Caiçaras».
- ODEON - «Sob o Manto da Noite».
- PALACE - «Aviso aos Navegantes»
- RIO BRANCO - «Amei até Morrer».
- SÃO JOSÉ - «Atlântida».

Petrópolis

- D. PEDRO - «Passos na Noite».
- PETROPOLIS - «Aviso aos Navegantes».
- CAPITOLIO - «Loucuras do Coração».

Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «A Maldição da Tôrre».

Vila Meriti

- GLORIA - «Jornada Milagrosa».

O Camondongo Mickey

O DIARIO DE NOTICIAS - um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por Walt Disney

Tanto nós como a baleia estamos na superfície, capitão.
Olhe pela última vez a sua amiga, pois vamos matá-la com um torpedo.
A ELZA?
Preparem o torpedo nº. 1!

Copr. 1950, Walt Disney Productions World Rights Reserved — Distributed by King Features Syndicate

(Continua)

Pequenas Tragédias Conjugais

Faça o DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Jimmy Murphy

A prima Maria tem que fazer compras, mas eu posso ficar mais um pouco.
Foi uma visita adorável
A prima Maria está ansiosa por conhecer o irmão de Onofre, mas nunca se encontram, pois o Fred se acorda tarde e ela muito cedo.
Então o irmão de Onofre dorme o dia todo? Deve ter apanhado a mania do Onofre.
DEVE SER COISA DA FAMILIA

Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(Continua)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS - um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

O que foi que Mary Lou comeu?
Cevada... é o que diz a lata.
Perfeitamente!
OATS
Popeye está a espera da corrida.
Muito bem, miss Olivia.
Por que me disse isto?
Porque não...
DEUS DO CÉU!

Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(Continua)

FAÇA DE SUA CASA UM LAR MODERNO!
Um novo serviço da **SERVE**

SERVE facilita-lhe o pagamento. Em suaves prestações mensais. V. pode renovar inteiramente a sua casa. Sim! Nós fazemos tudo. Primeiro apresentamos-lhe a sugestão e o orçamento que V. deve aprovar. Depois começamos as obras e entregamos a sua casa inteiramente modificada.

Peça-nos orçamentos sem compromisso para pinturas, pequenas construções, remodelação de interiores ou outro qualquer serviço.

SERVE VENDAS A PRAZO S. A.
LARGO DA CARIOCA, 5 — 5.º ANDAR — SALA 503
TELEFOFE 42-8391 — RIO DE JANEIRO

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas de ondas longas e curtas

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
810 West 6th Street • Los Angeles 14, Calif.

ESTE LIVRO GRATIS

Sr. C. H Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
810 W Sixth Street, Los Angeles 14, California, E.U.A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão," explicando-me a maneira como me preparar para trabalhos de Rádio e Televisão nas minhas horas de folga ou permanentemente ZH-48

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____